

O 6. 9. 17
L I V R O
D A
O R A Ç A ã O C O M M U M
E

Administração dos
S A C R A M E N T O S
E O U T R O S

Ritos, & Ceremonias da IGREJA,
Conforme o Ufo da

Igreja de Inglaterra:

Juntamente com o
S A L T E R I O O u S A L M O S
D E
D A V I D.



O X F O R D,
Na Estampa do T E A T R O. Anno de Christo, 1695.



Academia Cantabrigiensis
Liber.

211-35

A O R D E M

Para ler os SALMOS, & a ESCRITURA.

A O R D E M

Para ler os S A L M O S.

O Salmos se leraõ todos, huã vez cada mez, como està apontado, tanto na Oração da Manhã como da Tarde. Mas em *Feuereiro* se leraõ sòmente atè o dia de vinte oito, ou vinte nove do mez.

E por quanto *Janeiro, Março, Mayo, Julho, Agosto, Outubro, & Dezembro*, tem cada hum 31. dias; Està ordenado, que os mefmos Salmos se leraõ no ultimo dia dos ditos mezes, que foraõ lidos no dia de antes: Affi que os Salmos se possãõ começar outra vez no primeiro dia do mez seguinte.

E por quanto o Salmo 119. està dividido em 22. partes, E he muito longo para se lèr de huã vez; està ordenado, que huã vez não se lerà mais de quatro ou finco das ditas partes.

E a o cabo de cada Salmo, & qualquer destas partes do Salmo 119. se repitirà este Hymno,

Gloria a o Pay, a o Filho: & a o Espirito santo;

Como foi no principio, he agora, & será para sempre: mundo sem fim. *Amen.*

Nota, que os Salmos seguem a divisaõ dos *Hebreos*.

A O R D E M

Para se lèr o resto da Santa Escritura.

O Testamento velho està apontado para as primeiras Lições da Oração da Manhã & Tarde; Affi que a mayor parte delle, se lerà huã vez cada anno, como està apontado no Calendario.

O Testamento novo està apontado para as Lições da Oração da Manhã & Tarde, & se lerà segundo a ordem tres vezes cada anno, afora as Epistolas, & os Evangelhos; Eceito o Apocalypse, do qual são sòmente certas proprias Lições apontadas em diversas Festas.

E para fàber que Lições se ajaõ de lèr cada dia, busca o dia do mez no Calendario seguinte, & ahi acharàs os Capitulos, que se aõ de lèr por as Lições tanto da Manhã como da Tarde; Eceito sòmente as Festas moveis, que não estàõ no Calendario, & das immoveis, a onde se deixa hum lugar branco na columna das Lições, para todos os quaes dias se acharaõ as proprias Lições, na taboa das proprias Lições.

E nota, que quando os proprios Salmos ou Lições são apontadas; entoncos os Salmos & Lições do ordinario curso apontadas nos Salmos & Calendario (se forem diferentes) se deixaraõ de lèr por aquelle tempo.

Nota tambem, que a Colleita, Epistola & Evangelho apontado para Domingo, servirà toda a semana seguinte, se não for neste liuro ordenado a outro modo.

TABOAS & REGRAS

Para as Festas moveis, & immoveis: Juntamente com os dias de Jejum & Abstinencia, por todo o Anno.

Regras para saber quando as Festas moveis, & dias Santos começaõ.

A Pascoa (de que o resto das festas dependem) he o primeiro Domingo depois da primeira Luã chea, que cae imediatamente depois de 21. de *Março*; E se a Luã chea cair em Domingo, a Pascoa será no Domingo seguinte.

O Domingo do *Advento*, he sempre o mais chegado Domingo a Festa de S. *Andrea*, ou seja antes, ou depois.

<i>Septuagesimo</i>	} Domingo he	nove	} Semanas antes da Pascoa.
<i>Sexagesimo</i>		oito	
<i>Quinquagesimo</i>		sete	
<i>Quadragesimo</i>		seis	

<i>Rogação</i>	} he	5	femanas	} depois da Pascoa.
<i>Ascensão</i>		40	dias	
<i>Pentecoste</i>		7	femanas	
<i>Domingo da Trindade</i>		8	femanas	

A Taboa de todas as Festas que se aõ de observar na Igreja de Inglaterra por todo o Anno.

Todos os Domingos no Anno.
A Circumfição de nosso Senhor.
A Epifania.
A Converção de S. Paulo.
A Purificação da B. Virgem.
S. Mathias Apostolo.
A Anunciação da B. Virgem.
S. Marco Evangelista.
S. Philipe & S. Jaco Apostolos.
Ascensão de nosso Senhor JESUS CHRISTO.
S. Barnabas.
O Nascimento de S. Joao Baptista.
S. Pedro Apostolo.
S. Jaco Apostolo.
S. Bartolomeo Apostolo.
S. Matteo Apostolo.
S. Miguel & todos os anjos.
S. Luca Evangelista.
S. Simão & S. Juda Apostolos.
Todos os Santos.
S. Andreas Apostolo.
S. Tomas Apostolo.
O Natal de nosso Senhor.
S. Estevão Martir.
S. Joao Evangelista.
Os Santos Innocentes.

Segunda } na semana } Segunda } na semana
& Terça } da Pascoa } & Terça } de Pente-
feira. } feira. } colte.

A Taboa das Vigílias, Jejums, & dias de Abstinencia, que se observaraõ em todo do Anno.

Do Natal de nosso Senhor.
Da Purificação da B. Virgem Maria.
Da Anunciação da B. Virgem.
Do dia de Pascoa.
Da Ascensão.
De Pentecoste.
De S. Mathias.
De S. Joao Baptista.
De S. Pedro.
De S. Jaco.
De S. Bartolomeo.
De S. Mateo.
De S. Simão & S. Juda.
De S. Andreas.
De S. Tomas.
Todos os Santos.

Nota, que se alguma destas Festas cairem em segunda feira, entonces a Vigilia ou dia de jejum se guardará no sabado de antes, & não no Domingo imediate antes.

Dias de jejum ou Abstinencia.

I. OS quarenta dias da Quaresma.
II. Os dias das Cinzas nos quatro tempos, que são a quarta & quinta feira, & Sabado depois do primeiro Domingo na Quaresma, de Pentecoste, 14. de Setembro, & 13 de Dezembro.

III. Os tres dias da Rogação, que são a Segunda, Terça & Quarta feira antes da Quinta feira santa, ou Ascensão de nosso Senhor.

IV. Todas as Sestasfeiras no anno eccito o dia do Natal.

As proprias

*As proprias Lições que se leraõ na Oração da Manhã
& Tarde em Domingos, & outras Festas por todo Anno.*

[illegible]

	da Manhã	da Tarde		da Manhã	da Tarde
Anunciação da nossa Senhora.			Segunda Feira no Pentecoste.		
Quarta feira antes da Pascoa.	Ecclus. 2	3	1 Lição.	Gen. 11 até [v. 10]	Num. 11. v. [16. até v. 30]
1 Lição.	Hof. 13.	Hof. 14	2 Lição.	1 Cor. 12	1 Cor. 14 [até v. 26]
2 Lição.	João 11 v. 45		Terça Feira no Pentecoste.		
Quinta feira antes da Pascoa.			1 Lição.	1 Sam. 19 [v. 18]	Deut. 30
1 Lição	Dan. 9	Jerem. 31	2 Lição.	1 Thel. 5. v. 12 até v. 24	1 João 4 até [v. 14]
2 Lição	João 13				
Dia da Pascoa			S. Barnabas.		
1 Lição	Gen. 22. até [v. 20]	Esaya 53	1 Lição.	Ecclus 10	Ecclus. 12
2 Lição.	João 18	1 Pedro 2	2 Lição.	Autos 14	Autos 15 até [v. 36]
Vespera da Pascoa.			S. João Baptista		
1 Lição	Zech. 9	Exod. 13	1 Lição.	Malach. 3	Malach. 4
2 Lição.	Luca 23 até [v. 50]	Hebreos 14	2 Lição.	Mateo 3	Mateo 14 [até v. 13]
Segunda Feira na Pascoa.			S. Pedro.		
1 Lição.	Exod. 16	Exod. 17	1 Lição.	Ecclus 15	Ecclus. 19
2 Lição.	Matt. 28.	Autos 3	2 Lição.	Autos 3	Autos 4
			S. Jaco.	Ecclus 21	Ecclus. 22
			S. Bartolomeo.	24	29
			S. Mateo.	Ecclus 35	Ecclus. 38
Terça Feira na Pascoa.			S. Miguel.		
1 Lição.	Exod. 20	Exod. 32	1 Lição.	Gen. 32	Dan. 10. v. 5
2 Lição.	Luca 24 até [v. 13]	1 Cor. 15	2 Lição.	Autos 12 até [v. 20]	Juda v. 6 até [v. 16]
S. Marco.	Ecclus. 4	Ecclus. 5	S. Luca.	Ecclus. 51	Job 1
S. Philipe & S. Jaco.	7	9	S. Simão & S. Juda.	Job 24, 25	42
1 Lição.	João 1 até [v. 43]		Todos os Santos.		
2 Lição.			1 Lição.	Sapiencia 3 [até v. 10]	Sapiencia 5 [até v. 17]
Dia da Ascen- ção.			2 Lição.	Heb. m. v. 33. [& cap. 12. [até v. 7]	Apocal. 19 [até v. 17]
1 Lição.	Deut. 10	2 Reys 2			
2 Lição.	Luc. 24. v. 44	Ephel. 4 v. 17			

Proprios Salmos para certos dias.

	Salmos	de Manhã.	da Tarde.
Natal.		19, 45, 85.	89, 110, 132.
O Dia das Cinzas.		6, 32, 38.	102, 130, 143.
O Dia da Paixão.		22, 40, 54.	69, 80.
Pascoa.		2, 57, 111.	113, 114, 118.
O Dia da Ascensão.		8, 15, 21.	24, 47, 108.
Pentecoste.		48, 68.	104, 145.

JANEIRO

JANEIRO tem xxxi. dias.

				Oração da Manhã		Oração da Tarde	
				1. Lição.	2. Lição.	1. Lição.	2. Lição.
2	1	A	A Circumcissão de nosso Senhor.	Gen. 1.	Matt. 1.	Gen. 2.	Rom. 1.
10	2	b		3	2	4	2
	3	c		5	3	6	3
19	4	d		7	4	8	4
8	5	e	A Epifania de nosso Senh.	9	5	12	5
	6	f		13	6	14	6
16	7	g	Lucian Sacerdote & M.	15	7	16	7
5	8	A		17	8	18	8
	9	b		19	9	20	9
13	10	c		21	10	22	10
2	11	d	Hilario Bispo & Conf.	23	11	24	11
	12	e		25	12	26	12
10	13	f		27	13	28	13
	14	g		29	14	30	14
18	15	A	Prisca. Rom. Virgem & Mart.	31	15	32	15
7	16	b		33	16	34	16
	17	c		35	17	37	1 Cor. 1
15	18	d	Fabian Bispo & Mart.	38	18	39	2
4	19	e	Agnes Virg. & Mart.	40	19	41	3
	20	f	Vincent Diac. & Mart.	42	20	43	4
12	21	g		44	21	45	5
1	22	A		46	22	47	6
	23	b	Converção de São Paulo.	48	23	49	7
9	24	c		50	24	Exod. 1	8
	25	d		Exod. 2	25	3	9
17	26	e		4	26	5	10
6	27	f	Rey Carolo Martyr.	* 6	27	7	11
	28	g		8	28	9	12
13	29	A					
3	30	b					
	31	c					

Nota, que * 6. de Exod. se fará somente a vers. 14.

FEVEREIRO tem xxviii. dias.

				Oração da Manhã		Oração da Tarde	
				1. Lição	2. Lição	1. Lição	2. Lição
11	1	d	Jejum	Exo. 10.	Março 1	Exo. 11	1 Cor. 13
19	2	e	A Purificação de Beat. V. Maria.	12	2	13	14
9	3	f		14	3	15	15
	4	g	Agatha de Sicilia V. & M.	16	4	17	16
16	5	A		18	5	19	2 Cor. 1
5	6	b		20	6	21	2
	7	c		22	7	23	3
13	8	d		24	8	25	4
2	9	e		26	9	27	5
	10	f		28	10	29	6
10	11	g		Lev. 18	11	Lev. 19	7
	12	A		20	12	26	8
18	13	b	Mart. Valentin. Bispo & Mart.	Num. 11	13	Num. 12	9
7	14	c		13	14	14	10
	15	d		16	15	17	11
15	16	e		20	16	21	12
4	17	f		22	Lu. di. 1	23	13
	18	g		24	di. 1	25	Gal. 1.
12	19	A		27	2	30	2
1	20	b		31	3	32	3
	21	c		35	4	36	4
9	22	d	Jejum	Deut. 1	5	Deut. 2	5
	23	e		3	6	4	6
17	24	f	São Mathias Apost. & Mart.	5	7	6	Ephes. 1
6	25	g		7	8	8	2
	26	A		9	9	10	3
14	27	b		11	10	12	4
	28	c		13	11	14	5
	29				Matt. 7		Rom. 12

MARÇO tem xxxi. dias.

				Oração da Manhã	Oração da Tarde		
				1. Lição. Deut. 15.	2. Lição. Luca 12	1. Lição. Deut. 16	2. Lição. Ephes. 6
3	1	d	Dav. Arçobispo Menev.	17	13	18	Phil. 1
	2	e	Chad. B. de Litchf.	19	14	20	2
	3	f		21	15	22	3
11	4	g		24	16	25	4
19	5	A		26	17	27	Colof. 1
	6	b		28	18	29	2
8	7	c	Perpetua Mauritan. M.	30	19	31	3
	8	d		32	20	33	4
16	9	e		34	21	Josua 1	1 Thef. 1
5	10	f		Josua 2	22	3	2
	11	g		4	23	5	3
13	12	A	Greg. Magn. B. de Rom.	6	24	7	4
2	13	b	& Conf.	8	Joaõ 1	9	5
	14	c		10	2	23	2 Thef. 1
10	15	d		24	3	Juizes 1	2
18	16	e		Juizes 2	4	3	3
	17	f		4	5	5	1 Tim. 1
7	18	g	Duarte R. dos Saxones	6	6	7	2, 3
	19	A	Occidentaes.	8	7	9	4
15	20	b		10	8	11	5
4	21	c	Benedicto, Abade.	12	9	13	6
	22	d		14	10	15	2 Tim. 1
12	23	e		16	11	17	2
1	24	f	Jejum.	18	12	19	3
	25	g	Anunciação da Virgem	20	13	21	4
9	26	A	Maria.	Ruth 1.	14	Ruth 2	Tito 1
	27	b		3	15	4	2, 3
17	28	c		1 Sam. 1	16	1 Sam. 2	Philem.
6	29	d		3	17	4	Hebr. 1.
	30	e		3	18	4	2
	31	f					

ABRIL tem xxx. dias.

			Oração da Manhã	Oração da Tarde		
			1. Lição. 1 Sam. 5	2. Lição. João 19	1. Lição. 1 Sam. 6	2. Lição. Hebr. 3
11	1	g		7	8	4
	2	A		20	10	5
19	3	b	Ricardo B.de Cicestria.	9	21	6
8	4	c	Ambrosio B. de Milão.	11	Autos 1	7
	5	d		13	2	8
16	6	e		15	3	9
5	7	f		17	4	10
	8	g		19	5	11
13	9	A		21	6	12
2	10	b		23	7	13
	11	c		25	8	Jaco 1
10	12	d		27	9	2
	13	e		29	10	3
18	14	f		31	11	4
7	15	g		2. Sam. 2	12	5
	16	A		4	13	1 Ped. 1
15	17	b		6	14	2
4	18	c		8	15	3
	19	d	Alphege Arço B.de Can-	10	16	4
12	20	e	tuaria.	12	17	5
1	21	f		14	18	2 Ped. 1
	22	g		16	19	2
9	23	A	S. George M.	18	20	3
	24	b		20	21	1 João 1
17	25	c	S. Marco Evang. & M.		22	2
6	26	d		22	23	3
	27	e		24	24	4
14	28	f		1Reys 2	25	5
3	29	g		4	26	2,3 João
	30	A		6	27	

MAYO tem xxxi. dias.

			Oração Manhã.		Oração da Tarde.	
			1 Lição.	2 Lição.	1 Lição.	2 Lição.
2	1	b	S. Felipe & Jaco Apostol. & Mart.	1 Lição.	1 Lição.	Juda 1
	2	c		Autos 28	1 Reys 9	Rom. 1
19	3	d	A Invenção da Cruz.	Matt. 1	11	2
8	4	e		11	13	3
	5	f		14	15	4
16	6	g	S. João Evang. diante da porta Latina.	16	17	5
5	7	A		18	19	6
	8	b		20	21	7
13	9	c		22	2 Reys 1	8
2	10	d		2 Reys 2	3	9
	11	e		4	5	10
10	12	f		6	7	11
	13	g		8	9	12
18	14	A		10	11	13
7	15	b		12	13	14
	16	c		14	15	15
15	17	d		16	17	16
4	18	e		18	19	1 Cor. 1
	19	f	Dunst. Arceb. de Cant.	20	21	2
12	20	g		22	23	3
1	21	A		24	25	4
	22	b		Ezra 1	26	5
9	23	c		4	27	6
	24	d		6	28	7
17	25	e		9	29	8
6	26	f	S. Agost. prim. A.B. Cant. Venerab. Beda. Presb.	Neh. 2	30	9
	27	g		5	31	10
14	28	A		8	1	11
3	29	b	Car. II. Nacim. & restauração.	10	2	12
	30	c		Esther 1	3	13
11	31	d		3	4	14

JUNHO tem xxx. dias.

			Oração Manhã.		Oração da Tarde.	
			1 Lição.	2 Lição.	1 Lição.	2 Lição.
	1	e	Nicod. Rom. Pr. & M.	Esther 5	Esther 6	1 Cor. 15
19	2	f		7	8	16
8	3	g		9	Job 1	2 Cor. 1
16	4	A		Job 2	3	2
5	5	b	Bonifacio Bisp. Mentz & Mart.	4	5	3
	6	c		6	7	4
13	7	d		8	9	5
2	8	e		10	11	6
	9	f		12	13	7
10	10	g		14	15	8
	11	A	S. Barnab. Apost. & M.			
18	12	b		16	17, 18	9
7	13	c		19	20	10
	14	d		21	22	11
15	15	e		23	24, 25	12
4	16	f		26, 27	28	13
	17	g	S. Alban Mart.	29	30	Galat. 1.
12	18	A		31	32	2
1	19	b		33	34	3
	20	c	Translação de Duarte R. de Sax. occid.	35	36	4
9	21	d		37	38	5
	22	e		39	40	6
17	23	f	Jejum.	41	42	Ephes. 1
6	24	g	A Nativ. de S. João Bapt.			
	25	A		Prov. 1	8	2
14	26	b		3	9	3
3	27	c		5	10	4
	28	d	Jejum.	7	11	5
11	29	e	S. Pedro Apost. & Mart.	9	12	6
	30	f			10	

JULHO tem xxxi. dias.

				Oração da Manhã		Oração da Tarde	
				1. Lição.	2. Lição	1. Lição.	2. Lição.
19	1	g	Visitação de B. Virg. M.	Prov. 11	Luca 13	Prov. 12	Philip 1
8	2	A		13	14	14	2
	3	b		15	15	16	3
16	4	c	Translação de S. Martyn. Bispo & Conf.	17	16	18	4
5	5	d		19	17	20	Colof. 1
	6	e		21	18	22	2
13	7	f		23	19	24	3
2	8	g		25	20	26	4
	9	A		27	21	28	1 Thes. 1
10	10	b		29	22	31	2
	11	c		Ecclef. 1	23	Ecclef. 2	3
18	12	d		3	24	4	4
7	13	e		5	João 1	6	5
	14	f		7	2	8	2 Thes. 1
15	15	g		9	3	10	2
4	16	A	Swithun, B. de Winth. trasladado.	11	4	12	3
	17	b		Jerem. 1	5	Jerem. 2	1 Tim. 1
12	18	c		3	6	4	2, 3
1	19	d	Marg. Antioch. V. & M. S. Maria Magdalena.	5	7	6	4
	20	e		7	8	8	5
9	21	f		9	9	10	6
	22	g		11	10	12	2 Tim. 1
17	23	A		13	11	14	2
6	24	b		15	12	16	3
	25	c	Jejum.		13		4
14	26	d	St. Jaco Apost. & Mart.	17	14	18	Tito 1
3	27	e	S. Anna, May de B. Virg. Maria.	19	15	20	2, 3
	28	f		21	16	22	Philem. 1
11	29	g		23	17	24	Hebr. 1
	30	A		25	18	26	2
19	31	b		27	19	28	3

AGOSTO tem xxxi. dias.

				Oração da Manhã		Oração da Tarde	
				1. Lição	2. Lição	1. Lição	2. Lição
8	1	c	O dia de Lammas.	Jerem. 29	João 20	Jerem. 30	Hebr. 4
16	2	d		31	21	32	5
5	3	e		33	Autos 1	34	6
	4	f		35	2	36	7
13	5	g		37	3	38	8
2	6	A		39	4	40	9
	7	b	Transfig. de nosso Senh. O nome de Jesus.	41	5	42	10
10	8	c		43	6	44	11
	9	d		45, 46	7	47	12
18	10	e	S. Laurenço Archid. de Rom. & Mart.	48	8	49	13
7	11	f		50	9	51	Jaco 1
	12	g		52	10	Lam. 1	2
15	13	A		Lam. 2	11	3	3
4	14	b		4	12	5	4
	15	c		Ezek. 2	13	Ezek. 3	5
12	16	d		6	14	7	1 Pedro 1
1	17	e		13	15	14	2
	18	f		18	16	33	3
9	19	g		34	17	Daniel 1	4
	20	A		Daniel 2	18	3	5
17	21	b		4	19	5	2 Pedr. 1
6	22	c		6	20	7	2
	23	d		8	21	9	3
14	24	e			22		1 João 1
3	25	f	S. Bartolomeo Apost. & Mart.	10	23	11	2
	26	g		12	24	Hosea 1	3
11	27	A		Hof. 2, 3	25	4	4
	28	b	S. Agostinho. B. de Hipp. Degoladura de S. João Bautista.	5, 6	26	7	5
19	29	c		8	27	9	2, 3 João
8	30	d		10	28	11	Juda
	31	e		12	Matt. 1	13	Rom. 1

SETTEMBRO tem xxx. dias.

			Oração da Manhã	Oração da Tarde			
			1. Lição.	2. Lição.	1. Lição.	2. Lição.	
16	1	f	Giles, Abbade & Conf	Holca 14	Mat. 2	Joel 1	Rom. 2
5	2	g		Joel 2	3	3	3
	3	A		Amos 1	4	Amos 2	4
13	4	b		3	5	4	5
2	5	c		5	6	6	6
	6	d		7	7	8	7
10	7	e	Enurcho, B.de Orleans.	9	8	Obadiah	8
	8	f	A Natividade de Beata	Jonah 1	9	Jon. 2, 3	9
18	9	g	V. Maria.	4	10	Mich. 1	10
7	10	A		Mich. 2	11	3	11
	11	b		4	12	5	12
15	12	c		6	13	7	13
4	13	d		Nah. 1	14	Nah. 2	14
	14	e	O dia de Santa Cruz.	3	15	Hab. 1	15
12	15	f		Hab. 2	16	3	16
1	16	g		Zeph. 1	17	Zeph. 2	1 Cor. 1
	17	A	Lambert, Bispo & M.	3	18	Hagg. 1	2
9	18	b		Hagg. 2	19	Zech. 1	3
	19	c		Zech. 2, 3	20	4, 5	4
17	20	d	Jejum.	6	21	7	5
6	21	e	S. Mateo, Apost. Evang.		22		6
	22	f	& Mart.	8	23	9	7
14	23	g		10	24	11	8
3	24	A		12	25	13	9
	25	b		14	26	Mal. 1	10
11	26	c	S Cypriaõ, Arcebispo de	Mal. 2	27	3	11
19	27	d	Cartagen. & Mart.	4	28	Tobit 1	12
	28	e		Tobit 2	Marco 1	3	13
8	29	f	S. Miguel, & todos Santos		3		14
	30	g	S. Jeronymo, Presb.	4	3	6	15
			Conf. & Dour.				

OUTUBRO tem xxxi. dias.

			Oração da Manhã	Oração da Tarde		
			1. Lição. Tobit 7	2. Lição. Marco 4	1. Lição. Tobit 8	2. Lição. 1 Cor. 16
16	1	A	Remigio Bisp. de Rhem.	9	10	2 Cor. 1
5	2	b		11	12	2
13	3	c		13	14	3
2	4	d		Judith 1	Judith 2	4
	5	e		3	4	5
10	6	f	Fè, Virg. & Mart.	5	6	6
	7	g		7	8	7
18	8	A		9	10	8
7	9	b	S. Denys Arop. B. & M.	11	12	9
	10	c		13	14	10
15	11	d		15	16	11
4	12	e		Sapienc. 1	Sapi. 2	12
	13	f	Translação del R. Duarte	3	4	13
12	14	g	o Conf.	5	Luc. 1 até 39	Galat. 1
1	15	A		7	1, 39	2
	16	b		9	3	3
9	17	c	Etheldreda Virg.		4	4
	18	d	S. Luca Evang.	11	5	5
17	19	e		13	6	6
6	20	f		15	7	Ephes. 1
	21	g		17	8	2
14	22	A		19	9	Ecclus 1
3	23	b		Ecclus 2	10	3
	24	c		4	11	4
11	25	d	Crispin, Mart.	6	12	5
	26	e		8	13	6
19	27	f	Jejum		14	Phil. 1
8	28	g	S. Simão & S. Juda,	10	15	2
	29	A	Apost. & Mart.	12	16	3
16	30	b		14	17	4
5	31	c	Jejum.		15	Colof. 1

NOVEMBRO tem xxx. dias.

				Oração da Manhã		Oração da Tarde	
				1 Lição	2 Lição	1 Lição	2 Lição
13	1	d	Todos os Santos.	Ecclus 16	Luca 18	Ecclus 17	Colof. 2
2	2	e		18	19	19	3
	3	f		20	20	21	4
10	4	g		22	21	23	1 Thes. 1
	5	A	A conspiração dos Papistas	24	22	(a) 25	2
	6	b	Leonardo Conf.	27	23	28	3
18	7	c		29	24	(b) 30	4
7	8	d		31	Joaõ 1	32	5
	9	e		33	2	34	2 Thes. 1
15	10	f		35	3	36	2
4	11	g	S. Martin, B. & Conf.	37	4	38	3
	12	A		39	5	40	1 Tim. 1
12	13	b	Britios Bispo.	41	6	42	2, 3
1	14	c		43	7	44	4
	15	d	Machuto Bispo.	45	8	(c) 46	5
9	16	e		47	9	48	6
	17	f	Hugo, Bisp. de Lincoln.	49	10	50	2 Tim. 1
17	18	g		51	11	Baruch 1	2
6	19	A		Baruc. 2	12	3	3
	20	b	Edmundo, R. & Mart.	4	13	5	4
14	21	c		6	14	Hist. de Suf.	Tito 1
3	22	d	Cecilia, Virg. & Mart.	Bel & o Dr.	15	Esaya 1	2, 3
	23	e	S. Clemente, prim. Bisp.	Esaya 2	16	3	Philem.
11	24	f	de Roma & Mart.	4	17	5	Hebr. 1.
19	25	g	Catarina Virg. & Mart.	6	18	7	2
	26	A		8	19	9	3
8	27	b		10	20	11	4
	28	c		12	21	13	5
16	29	d	Jejum.		Autos 1		6
5	30	e	S. Andrea Apost. & M.				

Nota, que (a) 25. do Ecclesiastico se lerá somente até o verso 13. & (b) do Ecclesiastico somente até o verso 18. & (c) 46. do Ecclesiastico somente até o verso 20.

DEZEMBRO tem xxxi dias.

				Oração da Manhã		Oração da Tarde	
				1 Lição	2 Lição	1 Lição	2 Lição
13	1	f		Esaya 14	Autos 2	Esaya 15	Hebr. 7
	2	g		16	3	17	8
2	3	A		18	4	19	9
10	4	b		20, 21	5	22	10
	5	c		23	6	24	11
18	6	d	Nicolao, B. de Myra	25	7 até v. 30	26	12
7	7	e	em Lycia.	27	7. 30	28	13
	8	f	A Conceição da Beata	29	8	30	Jaco 1
	9	g	Virg. Maria.	31	9	32	2
15	10	A		33	10	34	3
4	11	b		35	11	36	4
	12	c		37	12	38	5
12	13	d	Lucia, Virg. & Mart.	39	13	40	1 Ped. 1
1	14	e		41	14	42	2
	15	f		43	15	44	3
9	16	g	O Sapiencia.	45	16	46	4
17	17	A		47	17	48	5
6	18	b		49	18	50	2 Ped. 1
	19	c		51	19	52	2
14	20	d	Jejum.	53	20	54	3
3	21	e	S. Tomas o Apost. & Mar.		21		1 Joaõ 1
	22	f		55	22	56	2
11	23	g		57	23	58	3
	24	A	Jejum.	59	24	60	4
19	25	b	O dia do Natal.				
8	26	c	S. Ezequias o primeiro M.				
	27	d	S. Joaõ Apost. & Evangel.				
16	28	e	O dia dos Inocentes.		25		5
5	29	f		61	26	62	2 Joaõ
	30	g		63	27	64	3 Joaõ
13	31	A	Silvester, Bisp. de Roma.	65	28	66	Juda



A
O R D E M
D A

Oração da Manhã,

DE CADA DIA POR TODO O ANNO.

¶ No principio da Oração da Manhã dirà o Cura em alta voz hum ou mais destes seguintes versos da Sagrada Escriitura. E depois dirà o que està Escriito debaixo dos ditos versos.

QUANDO se tornàr o mau de sua maldade que fez, & fizer justiça & justidade, elle a sua alma aviventarà. *Ezeq. 18. 27.*

Eu conheço minha maldade & meu pecado està diante de mi de continuo. *Salm. 51. 3.*

Encubre teu rosto de meus pecados, & todas minhas iniquidades borra. *Salm. 51. 9.*

O sacrificio de Deos he hum espirito quebrado, o coração quebrado & contrito, O Deos não desprezarà. *Salm. 51. 17.*

Rompey vossos corações & não vossos vestidos & tornaivos a o Senhor vosso Deos, por que elle he piadozo, & misericordiozo, vagarozo na ira, & se arrepende do mal. *Joel 2. 13.*

A o Senhor nosso Deos (São) as mercês, & os perdoês, ainda que pecamos contra elle & não obedecemos na voz do Senhor nosso Deos, para andar em suas Leys que pôz diante de nos. *Dan. 9. v. 9, 10.*

O Senhor, castigame, mas com justiça, não em tua ira, por que não me diminuas. *Jerem. 10. 24.*

Arrependeivos ; por que o Reyno do ceo està perto. *Matth. 3. 2.*

Eu me alevantarey, & irey a meu Pay, & lhe direy, O Pay, Eu pequey contra o Ceo, & diante de ti, & não sou mais digno de me chamar teu filho. *Luc. 15. 18, 19.*

Não entres em juizo com teu servo, O Senhor, por que não se justificarà diante de ti algum vivente. *Salm. 143. 2.*

Se dixeremos que não hauemos pecado, nos enganamos a nos mesmos, & a verdade não he em nos. Porem se confessarmos nossos pecados, elle he fiel & justo para perdoar nossos pecados, & alimparnos de nossas iniquidades. *1 S. João 1. 8, 9.*

Muito queridos irmãos, a Sagrada escriptura nos amoefta em diversos lugares, que conheçamos, e confessemos todos nossos pecados & maldades, & que não dissimulemos, nem os ocultemos de diante da presença do omnipotente Deos nosso Pay celeste, mas que os confessemos com hum humilde, baixo, penitente,

A

tente,

Oração da Manhã.

tente, & obediente coração, para que a o fim alcancemos perdão delles por sua infinita bondade & mercê. E inda que em qualquer tempo somos obrigados a confessar nossos pecados diante de Deos, com tudo mais em particular o devemos fazer, quando nos ajuntamos & congregamos todos, para renderlhe graças pollos grandes beneficios, que hauemos recebido de suas mãos, & para manifestar seus lououres, & ouuir sua santissima palavra, & pedirlhe o que he conveniente, & necessario, tanto para o corpo, como para a alma; & por isso vos rogo & demando a quantos aqui estais presentes, de me acompanhar com coração puro, e com voz humilde, a o trono da divina graça, & me figuais dizendo.

¶ *A geral Confissão que se dirá por toda a Congregação seguindo a o Cura, todos postos de joelhos.*

OMnipotente & muito misericordioso Pay; nos erramos & nos desviamos de teus caminhos como ouelhas perdidas, seguimos demasiadamente as invenções & desejos de nossos corações, pecamos contra tuas santas leys, deixamos de fazer o que deviamos de haver feito, & fizemos o que não haviamos de fazer, & não ay fraude em nos: mas tu O Senhor tem misericordia de nos miseraueis pecadores, Tu O Deos perdoa a os, que confissão seus pecados, recebe a os que são penitentes, segundo tuas promeças declaradas a o genero humano em Jesus Christo nosso Senhor, & concede, O muito gracioso Pay, por sua cauza, que daqui em diante viamos uida pia, justa, & sobria, para gloria de teu nome santo. *Amen.*

¶ *Absolução & remissão dos pecados que se pronunciará pollo Cura somente, elle estando em pé, & o pouo de joelhos.*

OMnipotente Deos, o Pay de nosso Senhor Jesus Christo, que não dezeja a morte do pecador, mas antes que se torne de suas maldades & viua, & deu poder & mandado a seus ministros para declarar & pronunciar a seu povo que forem penitentes a absolução e remissão de seus pecados, elle perdoe & absolua a os que verdadeiramente se arrependem & sinceramente crêem seu santo Euangelho, & por isso lhe supplicamos nos conceda verdadeira penitencia, & seu santo espirito, para que todas as Couzas que fazemos

a o presente, lhe Sejam agradaveis, & que o resto de nossa vida, daqui em diante, seja pura & santa, para que a o fim venhamos a sua eterna gloria por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *O pouo responderá aqui & no fim de todas outras Orações, Amen.*

¶ *Entonces o Cura se porá de joelhos & dirá a Oração do Senhor em clara voz; o pouo também de joelhos repetirá com elle tanto aqui, quanto em qualquer outro lugar que se uzar no divino Serviço.*

Nosso Pay, que estás no ceo, santificado seja teu nome. Venha teu Reyno. Tua vontade se faça na terra, como no Ceo. Dá nos oje nosso pão quotidiano, & perdoanos nossos trespassos, assi como nos perdoamos a os que trespassão contra nos, & não nos tragas a tentação, mas liura nos do mal, por que teu he o reyno, & o poder & a gloria em eterno. *Amen.*

¶ *E assi também dirá,*

O Senhor, abre nossos beijos.

Resposta. E nossa boca declarará teu louvor.

Cura. O Deos, apreça a salvar nos.

Resposta. O Senhor, apreça a ajudarnos.

¶ *Aqui todos levantados, dirá O Cura, Gloria a o Pay, ao Filho: & a o Espirito Santo;*

Resposta. Como foi no principio, he agora, & será para sempre: mundo sem fim. *Amen.*

Cura. Louuay a o Senhor.

Resposta. Seja o nome do Senhor louuado.

¶ *Entonces se dirá ou cantará o seguinte Salmo: eceito no dia da Pascoa, no qual outro Hymno está apontado: e no dia 19. de cada mez, no qual não se dirá aqui, mas em seu ordinario lugar dos Salmos.*

Venite exultemus Domino Pf. 95.

Vinde, cantemos a o Senhor: jubilemos a pedra de nossa salvação.

Anticipemos suas faces com graças, com Salmos lhe jubilemos.

Porque grande he o Senhor Deos: & grande Rey sobre todos os deoses.

Que em sua mão especulações da terra: & fortaleza dos montes a elle.

Porque seu he o mar y elle o fez: & o seco formaráo suas mãos.

Vinde

Oração da Manhã.

Vinde humilhemofnos, y encorvemofnos: ajoelhemofnos diante do Senhor nosso fazedor.

Porque elle he nosso Deos: & nos pouo de feu pasto, & ouellas de fua mão.

Oje se em fua voz ouirdes, não endurçais voffo coração: como na provocação, como no dia da tentação no dezerto;

Porque me tentarão voffos pays: me prouarão tam bem viraõ minhas obras.

Quarenta annos contendi com esta geração, & dixee: este he hum pouo errante de coração, y elles não conheceraõ meus caminhos.

Que lhes jurey em minha ira: se virião a minha folgança.

Gloria a o Pay, a o Filho: & a o Espirito Santo;

Como foi no principio, he agora, & ferà para sempre: mundo sem fim. *Amen.*

¶ *Entonces seguirão os Salmos na ordem que estão apontados. E a o fim de qualquer Salmo por todo o anno, como tambem no fim de Benedicite, Benedictus, Magnificat, & Nunc dimittis, se repetirá,*

Gloria a o Pay, a o Filho: & a o Espirito Santo;

Reposfa. Como foi no Principio, he agora e ferà para sempre: mundo sem fim. *Amen.*

¶ *Entonces se lerà distintamente em voz clara a primeira Lição, tomada do Testamento velho, como está apontada no Calendario (e ceito quando ouuerem Lições proprias apontadas para aquelle dia:) O que ler estará em pé, voltando se, para que seja melhor ouvido de todos os presentes. Et depois disso se dirà ou cantará na lingua vulgar, Te Deum laudamus, cada dia por todo o anno.*

¶ *Nota, que antes de cada Lição, dirà O Ministro, A qui começa o tal capitolo, ou verso de tal capitolo de tal liuro: Et no fim de cada Lição, A qui acaba a primeira ou segunda Lição.*

Te Deum Laudamus.

NOs te louuamos, O Deos: nos reconhecemos que tu es O Senhor.

Toda a terra te adora: Pay eterno.

Os Anjos te clamaõ com alta voz: os Ceos, & todos seus poderes.

A ti os Cherubins, & Seraphins: continuamente clamaõ,

Santo, fãto, fãto: Senhor Deos dos Exercitos.

O ceo & terra estão cheos de Magef-

tade: de tua gloria.

A gloriosa companhia dos Apostolos: te daõ lououres.

A fãta congregação dos Prophetas: te daõ lououres.

O nobre exercito dos Martires: te daõ lououres.

A fãta Igreja por todo O mundo: te confessa;

Pay: de Magestade infinita;

Teu magnifico, verdadeiro: & unico Filho;

Tambem O Santo Espirito: Conso-

lador.

Tu es Rey da gloria: O Christo.

Tu es eterno Filho: do Pay.

Quando tomaste fobre ti a redimir o homem: não desdenhaste o ventre da Virgem.

Quando venceste a amargura da morte: abriste o reyno de ceos para todos os fieis.

Tu estás assentado a mão direita de Deos: na gloria do Pay.

Nos cremos que tu virás: a fer nosso juiz.

Por isso te supplicamos que focorras a teus servos: que remitte com teu precioso sangue.

Faze que sejaõ com teus Santos: na gloria eterna.

O Senhor, salua teu pouo: & abençoa a tua herdade.

Governaos: & enfalçaos para sempre.

De dia em dia: te magnificamos;

E adoramos teu nome: para sempre sem fim.

Seja Vontade: diante de ti O Senhor de nos conservar este dia sem pecado.

O Senhor, tem misericordia fobre nos: tem misericordia fobre nos.

O Senhor, deça tua misericordia fobre nos: como nossa confiança he em ti.

O Senhor, em ti confio: não permittas que seja envergonhado.

¶ *Ou dirà esta Cantigua, Benedicite, omnia opera Domini.*

OTodas as obras do Senhor,abençoay a o Senhor: louuay o y engrandecey o para sempre.

O vos Anjos do Senhor, abençoay a o Senhor: louuay o y engrandecey o para sempre.

O vos ceos, abençoay a o Senhor: louuay o, y engrandecey o para sempre.

O vos agoas que estais arriba do firmamento, abençoay a o Senhor: louuay o, y engrandecey o para sempre.

Oração de Manhã.

O vos todos os poderes do Senhor, abençoay a o Senhor: louuay o, y engrandecey o para sempre.

O vos Sol & Lua, abençoay a o Senhor: louuay o y engrandecey o para sempre.

O vos Estrellas do Ceo, abençoay a o Senhor: louuay o y engrandecey o para sempre.

O vos chuvas & orvalho, abençoay a o Senhor: louuay o y engrandecey o para sempre.

O vos ventos do Senhor, abençoay a o Senhor: louuay o y engrandecey o para sempre.

O vos fogo & calor, abençoay a o Senhor: louuay o y engrandecey o para sempre.

O vos Inverno & Verao, abençoay a o Senhor: louuay o y engrandecey o para sempre.

O vos orvalhos & geada, abençoay a o Senhor: louuay o y engrandecey o para sempre.

O vos geada & frio, abençoay a o Senhor: louuay o y engrandecey o para sempre.

O vos gelo & neve, abençoay a o Senhor: louuay o y engrandecey o para sempre.

O vos noites & dias, abençoay a o Senhor: louuay o y engrandecey o para sempre.

O vos luz & escuridade, abençoay a o Senhor: louuay o y engrandecey o para sempre.

O vos relampagos & nuves, abençoay a o Senhor: louuay o y engrandecey o para sempre.

A terra abençoe a o Senhor: & o louue y o engrandeça para sempre.

O vos montes & outeiros, abençoay a o Senhor: louuay o y engrandecey o para sempre.

O vos plantas da terra, abençoay a o Senhor: louuay o y engrandecey o para sempre.

O vos fontes, abençoay a o Senhor: louuay o y engrandecey o para sempre.

O vos mares & rios, abençoay a o Senhor: louuay o y engrandecey o para sempre.

O vos Baleas, & todos os que nadam nas agoas, abençoay a o Senhor: louuay o y engrandecey o para sempre.

O vos todas as aves do ar, abençoay a o Senhor: louuay o y engrandecey o para sempre.

O vos animaes & gados, abençoay a o Senhor: louuay o y engrandecey o para sempre.

O vos filhos de homem, abençoay a o Senhor: louuay o y engrandecey o para sempre.

O Israel abençoe a o Senhor: louue o y engrandeça o para sempre.

O Sacerdotes do Senhor, abençoay a o Senhor: louuay o y engrandecey o para sempre.

O vos fervos do Senhor, abençoay a o Senhor: louuay o y engrandecey o para sempre.

O vos espiritos & almas dos justos, abençoay o Senhor: louuay o y engrandecey o para sempre.

O vos santos & humildes de coração, abençoay o Senhor: louuay o y engrandecey o para sempre.

O Ananias, Azarias, & Misael, abençoay o Senhor, louuay o y engrandecey o para sempre.

Gloria a o Pay, a o Filho: & a o Espirito Santo;

Como foi no principio, he agora, & ferà para sempre: mundo sem fim. *Amen.*

¶ Entonce se lerà no mesmo modo a segunda Lição, tomada do Testamento nouo. Et depois disso o seguinte hymno; eceito quando succeder que se lêa o Capitulo do dia, ou pello Evangelho do dia de São Ioaõ Baptista.

Bendito seja o Senhor Deos de Israel: porque elle ha visitado & redimido feu pouo;

E nos levantou huã grande salvação em a caza de feu seruo David;

Assi como faldü pella boca de seus fantos Profetas: que foraõ desde que o mundo começou;

Que haviamos de ser liurados das mãos de nossos enemigos: & das mãos dos que nos aborrecem;

Para cumprir a mercè prometida a nossos pays: & para se alembrar de feu santo pacto;

Para confirmar o juramento que jurou a nosso pay Abraham: que nos o daria;

Que nos sendo liurados das mãos de nossos enemigos: possamos fervilo sem temor;

Em santidade & justiça diante delle: todos os dias de nossa vida.

E tu Menino, seràs chamado Profeta do altissimo: porque tu andaràs diante da presença do Senhor para preparar seus caminhos;

Para

Oração de Manhã.

Para dar noticia da salvação a seu pouo:
para remissão de seus pecados ;

Pella grande misericórdia de nosso Deos : pella qual a alva do alto nos visitou ;

Para dar luz a os que estão em escuridade, em a sombra da morte : & guiar nossos pés no caminho da paz.

Gloria a o Pay, a o Filho : & a o Espírito Santo ;

Como foi no principio, he agora, & será para sempre : mundo sem fim. *Amen.*

¶ *Ou dirá Salm. 100.*

Jubilay a o Senhor toda a terra : serviya o Senhor com alegria, vinde diante delle com cantico.

Sabey que o Senhor he o Deos: elle nos fez & não nos mesmos, nos somos seu pouo & ovelhas de seu pasto.

Vinde a suas portas com graças, & a seus patios com louvor : louvay o & abençoay seu nome.

Porque O Senhor he bom, & sua misericórdia para sempre.

Gloria a o Pay, a o Filho : & a o Espírito Santo ;

Como foi no principio, he agora, & será para sempre : mundo sem fim. *Amen.*

¶ *Entonces se dirá ou cantará O Credo dos Apostolos pello Ministro, & o pouo estará em pé; Eceito somente nos taes dias que o Credo de São Atanasio, está apontado para se ler.*

Eu creio em Deos o Pay Omnipotente, fazedor dos ceos & da terra:

Y em Jesus Christo seu unico filho nosso Senhor, que foi concebido do Espírito Santo, nacido da Virgem Maria, soffreo debaixo de Pontio Pilato, foi crucificado, morto, y enterrado, elle decéo a o inferno, a o terceiro dia resuscitou dos mortos, & subio a o ceo, & está assentado a mão direita de Deos o Pay Omnipotente, donde virá a julgar os vivos & os mortos.

Eu creio no Espírito Santo ; a santa Igreja Universal, a communhão dos Santos ; a remissão dos pecados ; a resurreição do corpo ; & a vida eterna. *Amen.*

¶ *De pois disto dirá estas seguintes Orações, todos devotamente a joelhados, O Cura dirá em alta voz.*

O Senhor seja com vos.

Resposta. Et com teu Espírito.

¶ *Cura.* Oremos.

O Senhor, tem misericórdia sobre nos.
O Christo, tem misericórdia sobre nos.

¶ *Entonces O Cura, Samaritano, & o pouo dirá a Oração de Senhor em alta voz.*

Nosso Pay, que estás no ceo, santificado seja O teu nome. Venha teu reyno. Tua vontade se faça na terra, como no ceo. Dá nos oje nosso pão quotidiano, & perdoa nos nossos Trepassos, assi como nos perdoamos a os que trespassão contra nos, & não nos tragas a tentação, mas liura nos do mal, porque teu he o reyno, & o poder, & a gloria em eterno. *Amen.*

¶ *Entonces O Cura leuandose, dirá,*

O Senhor, mostra nos tua misericórdia.

Rep. E danos tua salvação.

Cura. O Senhor, salva a o Rey & Raynha.

Resposta. E misericordiosamente nos oive quando te chamarmos.

Cura. Emveste teus Sacerdotes com justiça.

Rep. E alegre teu escoelhido pouo.

Cura. O Senhor, salva teu pouo.

Rep. E abençoa tua herdade.

Cura. Dá paz em nossos dias, O Senhor.

Rep. Porque não ay outro que peleje por nos, se não somente, tu O Deos.

Cura. O Deos, alimpa nossos corações dentro de nos.

Rep. E não removas teu Santo Espírito de nos.

¶ *Entonces se dirão tres Colleitas ; Primeira a do dia, que será a mesma que está apontada na Communhão ; a segunda por paz ; a terceira por graça de viver bem. Et as duas ultimas Colleitas não se alterarão, mas todos os dias se dirão na Oração da Manhã por todo o anno, como segue.*

¶ *A segunda Colleita por paz.*

O Deos, que es Autor da paz & amigo da concordia, em cujo conhecimento depende nossa eterna vida, a quem servir he grande liberdade : defende nos teus humildes servos em todas insultações de nossos inimigos, para que nos seguramente confiando em tua defença, não temeremos algum poder de qualquer adversario, pellos meritos de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *A terceira Colleita por Graça.*

O Senhor nosso Pay celeste, Omnipotente y eterno Deos, que nos trouxeste a entrada deste dia com saude ; defende nos na mesma com teu grande poder, & concede que neste dia não cayamos em pecado, nem incurramos em algum perigo ;

Oração de Manhã.

perigo; porem que todas nossas acções sejam ordenadas por teu governo, para fazer sempre o que for justo em teus olhos, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ Nos Coros & lugares donde se canta, seguirá *Antiphonia.*

¶ Entonce se leraõ estas cinco Orações, seguintes, eceito quando se a deler a *Litania*; y entonce somente as duas ultimas se leraõ, como estaõ apontadas.

¶ Oração por suas Magestades el Rey & a Raynha.

O Senhor nosso Pay celeste, alto & poderoso, Rey dos Reyes, Senhor dos Senhores, sò Governador dos Principes, que vês de teu trono todos os habitantes da terra, muito de coração te supplicamos que com teu favor attentes a nossos muy graciosos Soberanos Senhor & Senhora Rey WILHELMO & Raynha MARIA, & que os enchas com a graça de teu Santo Espirito, para que se inclinem a tua vontade & andem em teus caminhos: emveste os abundantemente com dons celestes, concede lhes que com saúde, & riquezas vivaõ longo tempo, dà lhes forças para que possaõ vencer & superar seus enemigos, & finalmente depois desta vida alcancem a eterna alegria & felicidade, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ A Oração por a Real Familia.

Omnipotente Deos fonte de todo o bem, humildemente te supplicamos que abençoes a nossa graciosa Catharina Raynha Viua, Anna Princeza de Dinamarca, & toda a Real Familia, emveste os

com teu Santo Espirito, enriquece os com tua celeste graça, faze os prosperar com toda felicidade, & traze os a teu eterno reyno, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ Oração por os Clerigos, & o povo.

Omnipotente y eterno Deos, que sòmente obras grandes maravilhas; faz decer sobre nossos Bispos & Curas, & todas as congregações cometidas a seus cargos, o salutifero Espirito de tua graça; & para que verdadeiramente te sejam acci-tas, derrama sobre elles o continuo herualho de tua benção. Concede isto, O Senhor, por a honra de nosso avogado & intercessor Jesus Christo. *Amen.*

¶ A Oração de São Chrysostomo.

Omnipotente Deos, que nos concedeste graça neste tempo para que com hum consentimento fazerte nossas communs supplicações, & prometeste, que quando dous ou tres juntos se congregarem em teu nome, que tu concederás suas demandas, cumpre agora, O Senhor, os desejos & petições de teus servos, que seja mais conveniente para elles; conceden-dolhes neste mundo o conhecimento de tua verdade, & no mundo que vem a felicidade eterna. *Amen.*

2 A os Corinth. Cap. 13.v. 14.

A Graça de nosso Senhor Jesus Christo, & o amor de Deos, & a communicação do Santo Espirito, seja com nos todos para sempre. *Amen.*

¶ Aqui acaba a Ordem da Oração da Manhã por todo o anno.

A Ordem

A
O R D E M
D A

Oração Vespertina,

DE TODOS OS DIAS POR TODO O ANNO.

¶ *No principio da Oração Vespertina, O Cura lerà alta voz, hum ou mais destes seguintes versos da Sagrada Escriitura. E depois dirà o que està Escriito debaixo dos ditos versos.*

QUANDO se tornàr o mao de sua maldade que fez, & fizer justiça & justidade, elle a sua alma aviventarà. *Ezeq. 18. 27.*

Eu conheço minha maldade & meu pecado està diante de mi de continuo. *Salm. 51. 3.*

Encubre teu rosto de meus pecados, & todas minhas iniquidades borra. *Salm. 51. 9.*

O sacrificio de Deos he hum espirito quebrado, o coração quebrado & contrito, O Deos, não desprezarà. *Salm. 51. 17.*

Rompey vossos corações & não vossos vestidos, & tornaivos a o Senhor vosso Deos, por que elle he piadozo, & misericordioso, vagarozo na ira, & se arrepende do mal. *Joel 2. 13.*

A o Senhor nosso Deos (São) as merces & os perdoes, ainda que pecamos contra elle: & não obedecemos na voz do Senhor nosso Deos, para andar em suas leys que pôz diante de nos. *Dan. 9. v. 9, 10.*

O Senhor, castigame, mas com justiça; não em tua ira, por que não me diminuas. *Jerem. 10. 24.*

Arrependeivos; por que o Reyno do ceo està perto. *Matth. 3. 2.*

Eu me alevantarey & irey a meu Pay, & lhe direy, O Pay, Eu pequey contra o Ceo, & diante de ti, & não sou mais digno de me chamar teu filho. *Luc. 15. v. 18, 19.*

Não entres em juizo com teu servo, O Senhor, por que não se justificarà diante de ti algum vivente. *Salm 143. 2.*

Se dixeremos que não hauemos pecado, nos enganamos a nos mesmos, & a verdade não he em nos. Porem se confessarmos nossos pecados, elle he fiel & justo para perdoar nossos pecados, & alimparnos de nossas iniquidades. 1 *S. João 1. 8, 9.*

Muito queridos irmãos, a Sagrada Escriitura nos amoefta em diversos lugares, que conheçamos, & confessemos todos nossos pecados & maldades, & que não dissimulemos, nem os ocultemos de diante da presença do Omnipotente Deos nosso Pay celeste, mas que os confessemos cum hum humilde, baixo, penitente, & obediente coração, para que a o fim alcancemos perdaõ delles por sua infinita bondade & merce. E inda que em qualquer tempo fomos obrigados a confessar nossos pecados diante de Deos, comtudo mais em particular o devemos fazer, quando nos ajuntamos & congregamos todos, para renderlhe graças pollos grandes beneficios, que hauemos recebido de suas mãos, & para manifestar seus lououres, & ouuir sua fantissima palaura, & pedirlhe o que he conveniente, & necessario, tanto para o corpo, como para a alma; & por isso vos rogo & demando a quantos aqui estais presentes, de me acompanhar com coração puro, e com voz humilde, a o trono da divina graça, & me figuais dizendo.

¶ *A geral*

Oração de Manbaã.

perigo; porem que todas nossas acções sejam ordenadas por teu governo, para fazer sempre o que for justo em teus olhos, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ Nos Coros & lugares donde se canta, seguirá *Antiphonia.*

¶ Entõces se leraõ estas cinco Orações, seguintes, eceito quando se a deler a *Litania*; y entõces somente as duas ultimas se leraõ, como estaõ apontadas.

¶ Oração por suas Magestades el Rey & a Raynha.

O Senhor nosso Pay celeste, alto & poderoso, Rey dos Reyes, Senhor dos Senhores, sò Governador dos Principes, que vês de teu trono todos os habitantes da terra, muito de coração te suplicamos que com teu favor attentes a nossos muy graciosos Soberanos Senhor & Senhora Rey WILHELMO & Raynha MARIA, & que os enchas com a graça de teu Santo Espirito, para que se inclinem a tua vontade & andem em teus caminhos: emveste os abundantemente com dons celestes, concede lhes que com faude, & riquezas vivaõ longo tempo, dà lhes forças para que possaõ vencer & superar seus enemigos, & finalmente depois desta vida alcancem a eterna alegria & felicidade, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ A Oração por a Real Familia.

O Mnipotente Deos fonte de todo o bem, humildemente te suplicamos que abenções a nossa graciosa Catharina Raynha Viua, Anna Princeza de Dinamarca, & toda a Real Familia, emveste os

com teu Santo Espirito, enriquece os com tua celeste graça, faz os prosperar com toda felicidade, & traze os a teu eterno reyno, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ Oração por os Clerigos, & o povo.

O Mnipotente y eterno Deos, que sòmente obras grandes maravilhas; faz decer sobre nossos Bispos & Curas, & todas as congregações cometidas a seus cargos, o salutifero Espirito de tua graça; & para que verdadeiramente te sejam acci-tas, derrama sobre elles o continuo herualho de tua benção. Concede isto, O Senhor, por a honra de nosso avogado & intercessor Jesus Christo. *Amen.*

¶ A Oração de São Chrysostomo.

O Mnipotente Deos, que nos concedeste graça neste tempo para que com hum consentimento fazerte nossas communs supplicações, & prometeste, que quando dous ou tres juntos se congregarem em teu nome, que tu concederás suas demandas, cumpre agora, O Senhor, os desejos & petições de teus servos, que seja mais conveniente para elles; conceden-dolhes neste mundo o conhecimento de tua verdade, & no mundo que vem a felicidade eterna. *Amen.*

2 A os Corinth. Cap. 13. v. 14.

A Graça de nosso Senhor Jesus Christo, & o amor de Deos, & a communicaçã do Santo Espirito, seja com nos todos para sempre. *Amen.*

¶ Aqui acaba a Ordem da Oração da Manbaã por todo o anno.

A Ordem

A
O R D E M
D A

Oração Vespertina,

DE TODOS OS DIAS POR TODO O ANNO.

¶ *No principio da Oração Vespertina, O Cura lerà alta voz, hum ou mais destes seguintes versos da Sagrada Escriitura. E depois dirà o que està Escriito debaixo dos ditos versos.*

QUANDO se tornàr o mao de sua maldade que fez, & fizer justiça & justidade, elle a sua alma aviventarà. *Ezeq. 18. 27.*

Eu conheço minha maldade & meu pecado està diante de mi de continuo. *Salm. 51. 3.*

Encubre teu rosto de meus pecados, & todas minhas iniquidades borra. *Salm. 51. 9.*

O sacrificio de Deos he hum espirito quebrado, o coração quebrado & contrito, O Deos, não desprezarà. *Salm. 51. 17.*

Rompey vossos carações & não vossos vestidos, & tornaivos a o Senhor vosso Deos, por que elle he piadozo, & misericordioso, vagarozo na ira, & se arrepende do mal. *Joel 2. 13.*

A o Senhor nosso Deos (São) as merces & os perdoes, ainda que pecamos contra elle: & não obedecemos na voz do Senhor nosso Deos, para andar em suas leys que pôz diante de nos. *Dan. 9. v. 9, 10.*

O Senhor, castigame, mas com justiça; não em tua ira, por que não me diminuas. *Jerem. 10. 24.*

Arrependeivos; por que o Reyno do ceo està perto. *Matth. 3. 2.*

Eu me alevantarey & irey a meu Pay, & lhe direy, O Pay, Eu pequey contra o Ceo, & diante de ti, & não sou mais digno de me chamar teu filho. *Luc. 15. v. 18, 19.*

Não entres em juizo com teu servo, O Senhor, por que não se justificarà diante de ti algum vivente. *Salm 143. 2.*

Se dixeremos que não hauemos pecado, nos enganamos a nos mesmos, & a verdade não he em nos. Porem se confessarmos nossos pecados, elle he fiel & justo para perdoar nossos pecados, & alimparnos de nossas iniquidades. 1 S. *João 1. 8, 9.*

Muito queridos irmãos, a Sagrada Escriitura nos amoefta em diversos lugares, que conheçamos, & confessemos todos nossos pecados & maldades, & que não dissimulemos, nem os ocultemos de diante da presença do Omnipotente Deos nosso Pay celeste, mas que os confessemos cum hum humilde, baixo, penitente, & obediente coração, para que a o fim alcancemos perdaõ delles por sua infinita bondade & merce. E inda que em qualquer tempo fomos obrigados a confessar nossos pecados diante de Deos, comtudo mais em particular o devemos fazer, quando nos ajuntamos & congregamos todos, para renderlhe graças pollos grandes beneficios, que hauemos recebido de suas mãos, & para manifestar seus lououres, & ouuir sua santissima palaura, & pedirlhe o que he conveniente, & necessario, tanto para o corpo, como para a alma; & por isso vos rogo & demando a quantos aqui estais presentes, de me acompanhar com coração puro, e com voz humilde, a o trono da divina graça, & me figuais dizendo.

¶ *A geral*

Oração Vespertina.

¶ *A geral Confissão que se dirá por toda a Congregação seguindo a o Cura, todos postos de joelhos.*

OMnipotente & muito misericordioso Pay; nos erramos & nos desviamos de teus caminhos como ouelhas perdidas, seguimos demasiadamente as invenções & desejos de nosso coração, pecamos contra tuas santas leys, deixamos de fazer o que devíamos de haver feito, & fizemos o que não havíamos de fazer, & não ayfaude em nos: mas tu O Senhor tem misericórdia de nos miseraueis pecadores, Tu O Deos perdoa a os, que confissão seus pecados, recebe a os que são penitentes, segundo tuas promeças declaradas a o genero humano em Jesus Christo nosso Senhor, & concede, O muito gracioso Pay, por sua cauza, que daqui em diante viamos uida pia, justa, & sobria, para gloria de teu nome santo. *Amen.*

¶ *Abolução & remissão dos pecados que se pronunciará pollo Cura somente, elle estando em pé & o pouo de joelhos.*

OMnipotente Deos, o Pay de nosso Senhor Jesus Christo, que não dezeja a morte do pecador, mas antes que se torne de suas maldades & viua, & deu poder & mandado a seus ministros para declarar & pronunciar a seu povo que forem penitentes a abolução e remissão de seus pecados, elle perdoe & absolua a os que verdadeiramente se arrependerem & sinceramente crerem seu santo Euangelho, & por isso lhe supplicamos nos conceda verdadeira penitencia, & seu santo espirito, para que todas as Couzas que fazemos a o presente, lhe Sejam agradaveis, & que o resto de nossa vida, daqui em diante, seja pura & santa, para que a o fim venhamos a sua eterna gloria por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Entonces o Ministro a joelhando se dirá Oração do Senhor, o pouo tambem de joelhos repetirá com elle.*

Nosso Pay, que estás no ceo, fantificado seja teu nome. Venha teu Reyno. Tua vontade se faça na terra, como no Ceo. Dá nos oje nosso pão quotidiano, & perdoanos nossos trespassos, assi como nos perdoamos a os que trespassão contra nos, & não nos tragas a tentação, mas liura nos do mal, por que teu he o reyno, & o poder & a gloria em eterno. *Amen.*

¶ *E assi tambem dirá,*

O Senhor, abre nossos beícos.

Resposta. E nossa boca declarará teu louvor.

Cura. O Deos, apreça a salvarnos.

Resposta. O Senhor, apreça ajudarnos.

¶ *Aqui todos levantados, dirá O Cura,*

Gloria a o Pay, a o Filho: & a o Espirito Santo;

Resposta. Como foi no principio, he agora, & será para sempre: mundo sem fim. *Amen.*

Cura. Louuay a o Senhor.

Rep. Seja a nome do Senhor louuado.

¶ *Entonces se dirão ou cantarão Os salmos na Ordem que estão apontados. Entonces se lerá a Lição do Testamento velho, como está apontado: & depois disso Magnificat, (ou a canção da abençoada Virgem Maria) em lingua vulgar.*

Magnificat. S. Luc. 1. 46.

MInha alma engrandecê a o Senhor, & meu espirito se alegrou em Deos meu Salvador.

Porque olhou a baixeza de tua serva.

Porque daqui em diante todas as gerações me chamarão abençoada.

Porque elle que he potente, me engrandecêo & santo he seu nome.

E sua mercê he sobre os que o temem, por todas as geracões.

Elle amostrou fortaleza com seu braço, elle dissipou os soberbos na imaginação de seus corações.

Elle deitou os fortes do trono, & levantou os humildes & baixos.

Elle fartou os famintos com beims, & os ricos mandou vazjos.

AlembRANDOSE de sua misericórdia socorro seu servo Israel, como prometeo a nossos pays, a Abraham & a sua semente para sempre.

Gloria a o Pay, a o Filho: & a o Espirito Santo;

Como foi no principio, he agora, & será para sempre: mundo sem fim. *Amen.*

¶ *Ou este Salmo, ezeito se fôr no dia dezanove do mez quando se deve ler em ordem dos Salmos.*

Cantate Domino. Salm. 98.

CAntay a o Senhor cantiga nova, porque elle fez maravilhas.

Salvou assi sua mão direita, & o braço de sua santidade.

Manifestou o Senhor sua salvação, a olhos

Oração Vespertina.

olhos das gentes descobrio sua justiça.

Alembrou sua misericórdia & sua fê a casa de Israel: virão todos os fins da terra a salvação de nosso Deos.

Jubilay a o Senhor toda a terra: alevantay a voz & cantay & salmeay.

Salmeay a o Senhor com harpa & voz de Salmos.

Com trombetas & voz de corno, jubilay diante del Rey o Senhor.

A trovará o mar & seu enchimento, o mundo & os que morão nella.

Os rios tocaraõ a palma, os montes juntamente cantaraõ diante do Senhor, quando vier para julgar a terra.

Julgará o mundo com justiça, & poucos com equidade.

Gloria a o Pay, a o Filho: & a o Espirito Santo;

Como foi no principio, he agora, & será para sempre: mundo sem fim. *Amen.*

¶ *Entonces se dirá a Lição do novo Testamento como está apontada: & depois della dirá, Nunc dimittis, (ou a Cantigua de Simão) em lingua vulgar como segue.*

O Senhor, agora despides teu servo em paz, segundo tua palavra.

Porque meus olhos virão tua salvação.

Que obraste na presença de todos os poucos,

Para sêr luz para alumiar as Gentes, & para sêr a gloria de teu povo Israel.

Gloria a o Pay, a o Filho: & a o Espirito Santo;

Como foi no principio, he agora, & será para sempre: mundo sem fim. *Amen.*

¶ *Ou este Salmo, eceito se fôr no doze dia do mez.*

Deus misereatur. Sal. 67.

Deos nos apiade, & nos abençoe, alumiê suas faces com nos. *Sêlah.*

Para conhecêr na terra teu caminho, em todas as gentes tua salvação.

Louvar-te-ão os povos, O Deos: louvar-te-ão os povos todos elles.

Alegar-se-ão & cantaraõ nações quando julgares os povos em equidade, & as nações guiarás na terra. *Sêlah.*

Louvar-te-ão os povos, O Deos, louvar-te-ão os povos todos elles.

Entonces a terra dará seu provento, abençoarnos ha O Deos, nosso Deos.

Abençoarnos ha o Deos, & temeraõ delle todos os fins da terra.

Gloria a o Pay, a o Filho: & a o Espirito Santo;

Como foi no principio, he agora, & será para sempre: mundo sem fim. *Amen.*

¶ *Entonces se dirá ou cantará O Credo dos Apostolos pello Ministro, & o pouo estará em pé.*

Eu creio em Deos o Pay Omnipotente, fazedor do ceo & da terra:

Y em Jesus Christo seu unico filho nosso Senhor, que foi concebido do Espirito Santo, nacido da Virgem Maria, soffreo debaixo de Pontio Pilato, foi crucificado, morto, y enterrado, elle decêo a o inferno, & a o terceiro dia refuscitou dos mortos, & subio a o ceo, & está assentado a mão direita de Deos o Pay Omnipotente, donde virá a julgar os vivos & os mortos.

Eu creio no Espirito Santo; a santa Igreja Universal, a communhão dos Santos; a remissão dos pecados; a resurreição do corpo; & a vida eterna. *Amen.*

¶ *Depois disto dirá estas seguintes Orações, todos devotamente ajoelhados, O Cura dirá em alta voz.*

O Senhor seja com vos.

Resposta. Et com teu Espirito.

¶ *Cura.* Oremos.

O Senhor, tem misericórdia sobre nos.

O Christo, tem misericórdia sobre nos.

O Senhor, tem misericórdia sobre nos.

¶ *Entonces O Cura, Samcristão, & o pouo dirá a Oração de Senhor em alta voz.*

Nosso Pay, que estás no ceo, santificado seja O teu nome. Venha teu reyno. Tua vontade se faça na terra, como no ceo. Dá nos oje nosso pão quotidiano, & perdoa nos nossos Trepassos, assi como nos perdoamos a os que trespassaõ contra nos, & não nos tragas a tentação, mas liura nos do mal, porque teu he o reyno, & o poder, & a gloria em eterno. *Amen.*

¶ *Entonces O Cura levantandose, dirá,*

O Senhor, mostra nos tua misericórdia.

Rep. E dá nos tua salvação.

Cura. O Senhor, salva a el Rey & a Raynha.

Resposta. E misericordiosamente nos oive quando te chamarmos.

Cura. Emveste teus Sacerdotes com justiça.

Rep. E alegra teu escolhido pouo.

Cura. O Senhor, salva a teu pouo.

Rep. E abençoa a tua herdade.

Cura. Dá paz em nossos dias, O Senhor.

Rep. Porque não ay outro que peleje por nos, se não sómente tu O Deos.

B

Cura.

Oração Vespertina.

Cura. O Deos, alimpa nossos corações dentro de nos.

Rep. E não removas teu Santo Espirito de nos.

¶ *Entonces se dirão tres Colleitas; Primeira a do dia; a segundo por paz; a terceira por ajuda contra todos perigos como segue aqui; y estas duas ultimas Colleitas não se alterarão, mas todos os dias se dirão na Oração da Vespera.*

¶ *A segunda Colleita na Oração da Vespera.*

O Deos, de quem procedem todos os santos desejos, todos os bons conselhos, & todas as justas acções, dà a nos teus fervos a paz que o mundo não pode dar, que tanto nossos corações se dirigião a obedecer teus preceitos, como também sendo nos defendidos de ti do medo de nossos inimigos, se passe nosso tempo em folgança & quietação pello meritos de Jesus Christo nosso Salvador. *Amen.*

¶ *A terceira Colleita por ajuda contra todos os perigos.*

A Lumia nossas escuridades, te supplicamos, O Senhor, & por tua grande mercê defende nos de todos os perigos & danos desta noite, pello amor de teu unico Filho nosso Salvador Jesus Christo. *Amen.*

¶ *Nos Coros & lugares donde se canta, seguirà Antiphonia.*

¶ *Oração por suas Magestades el Rey & a Raynha.*

O Senhor nosso Pay celeste, alto & poderoso, Rey dos Reys, Senhor dos Senhores, sò Governador dos Principes, que vês de teu trono todos os habitantes da terra, muito de coração te supplicamos que com teu favor attentes a nossos muy graciosos Soberanos Senhor & Senhora Rey WILHELMO & Raynha MARIA, & que os enchas com a graça de teu Santo Espirito, para que se inclinem a tua vontade & andem em teus caminhos: emveste os abundantemente com dons celestes, concedelhes que com saúde, & riquezas vivaõ longo tempo, dälhes forças para que possão vencer & superar

seus inimigos, & finalmente depois desta vida alcancem a eterna alegria & felicidade, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *A Oração por a Real Familia.*

O Mnipotente Deos fonte de todo o bem, humildemente te supplicamos que abençoes a nossa graciola Catharina Raynha Viuva, Anna Princeza de Dinamarca, & toda a Real Familia, emveste as com teu Santo Espirito, enriquece as com tua celeste graça, faz as prosperar com toda felicidade, & traze as a teu eterno reyno, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Oração por os Clerigos, & o povo.*

O Mnipotente y eterno Deos, que sòmente obras grandes maravilhas; faz decer sobre nossos Bispos & Curas, & todas as congregações cometidas a seus cargos, o salutifero Espirito de tua graça; & para que verdadeiramente te sejam acceitas, derrama sobre elles o continuo herualho de tua benção. Concede isto, O Senhor, por a honra de nosso avogado & intercessor Jesus Christo. *Amen.*

¶ *A Oração de São Chrysostomo.*

O Mnipotente Deos, que nos concedeste graça neste tempo para que com hum consentimento fazerte nossas communs supplicações, & prometeste, que quando dous ou tres juntos se congregarem em teu nome, que tu concederás suas demandas, cumpre agora, O Senhor, os desejos & petições de teus fervos, que seja mais conveniente para elles; conceden-dolhes neste mundo o conhecimento de tua verdade, & no mundo que vem a felicidade eterna. *Amen.*

2 *A os Corinth. Cap. 13. v. 14.*

A Graça de nosso Senhor Jesus Christo, & o amor de Deos, & a communicação do Santo Espirito, seja com nos todos para sempre. *Amen.*

¶ *Aqui acaba a Ordem da Oração Vespertina por todo o anno.*

Em estas

O Credo de São Atanasio.

¶ *Em estas festas, a saber; O natal de Christo, a Epiphania, São Matthias, a Pascoa, o dia da Ascensão, O Pentecoste, São João Baptista, São Jaco, São Bartolomeo, São Matheo, São Simão & São Judá, São Andreas, & no domingo da Trindade, se cantará ou dirá na Oração da Manhã em lugar do Credo dos Apostolos, esta Confissão de nossa fé Christã, chamada vulgarmente O Credo de São Atanasio, o Cura & o povo estando em pé.*

Quicumque vult.

Cada hum que quizer sêr salvo: antes de todas as couzas he necessario que confesse a universal fê.

Aqual fê, cada hum se não a guardar inteira & sem pollução: sem duvida perecerá eternamente.

E a Universal fê he esta: que nos adoramos hum Deos na Trindade, & a Trindade na Unidade.

Nem confundimos as pessoas: nem dividimos a substancia.

Por quanto he hũa pessoa do Pay, a outra do Filho: & a outra do Espirito santo.

Porem a Divinidade do Pay, do Filho, & do Espirito santo he tudo hũa: a gloria he igual, & a Magestade coeterna.

Qual he o Pay, tal he o Filho: & tal he o Espirito santo.

O Pay não criado, o Filho não criado: & o Espirito santo não criado.

O Pay incomprehenfivel, o Filho incomprehenfivel: & o Espirito santo incomprehenfivel.

O Pay eterno, o Filho eterno, & o Espirito santo eterno.

E com tudo não são tres eternos: mas hum eterno.

Como tambem não são tres incomprehenfiveis, nem tres não criados; mas hum não criado, & hum incomprehenfivel.

Do mesmo modo O Pay he Omnipotente, O Filho he Omnipotente: & o Espirito santo he Omnipotente.

E com tudo não são tres Omnipotentes: mas hum Omnipotente.

Affi O Pay he Deos, O Filho he Deos: & o Espirito santo he Deos.

E com tudo não são tres Deoses: mas hum Deos.

Affi tambem O Pay he Senhor, o Filho, he Senhor: & o Espirito santo he Senhor.

E com tudo não são tres Senhores: mas hum Senhor.

Porque affi como fomos obrigados pella verdade Christã a confessar cada pessoa

por si que he Deos & Senhor;

Affi fomos prohibidos pella universal Religião, dizer que são tres Deoses, ou tres Senhores.

O Pay não he feito por alguem: nem criado nem gerado.

O Filho he do Pay somente: não feito, não criado, mas gerado.

O Espirito santo he do Pay, & do Filho: não feito, nem criado, mas procedido.

Affi he hum Pay, não tres Pays, hum Filho, não tres Filhos: hum Espirito santo, não tres Espiritos santos.

Y nesta Trindade nenhum he antes ou depois do outro: nenhum he mayor, ou menor do outro.

Mas todas as tres pessoas coeternas juntamente, & com iguaes.

Affi que em todas as couzas, como está dito de antes: a Unidade na Trindade, & a Trindade na Unidade haõ de sêr adoradas.

Por isso o quem quizer sêr salvo: deve affi sentir da Trindade.

Alem disso he necessario para a eterna salvação: que crea tambem a Encarnação de nosso Senhor Jesus Christo.

Por que a verdadeira fê he, que nos crêmos & confessamos: que nosso Senhor Jesus Christo, Filho de Deos, he Deos & Homem.

Deos da substancia do Pay, gerado antes dos mundos: Homem da substancia de sua May, nacido no mundo.

Perfeito Deos, & perfeito Homem: & subsistente da alma rational, & da carne humana.

Igual a o Pay, o que toca a sua Deidade: & inferior o Pay, o que toca a sua Humanidade.

O qual ainda que he Deos & Homem: com tudo não he dous, mas hum Christo;

Hum; não pello convertimento da Deidade na carne: mas em tomar a humanidade em Deos;

Hum totalmente; não por confusão da substancia: mas por unidade da pessoa.

Por que affi como a alma rational & a carne he hum Homem: affi Deos & Homem he hum Christo.

Que padeceu por nossa salvação: de cêo a o inferno, & resuscitou no terceiro dia dos mortos.

Elle subio a o Ceo, y elle está assentado a mão direita do Pay, Deos Omnipotente: donde virá a julgar a os vivos & a os mortos.

Em cuja vinda todos os Homens resuscitarão

A Ladainha.

citarão com seus corpos: & darão conta de suas obras.

E os que fizeram bem, irão a vida eterna: & os que fizeram mal a o fogo eterno.

Esta he a Universal fê: que se o Homem não crêa com fê verdadeira, não pode ser salvo.

Gloria a o Pay, a o Filho: & a o Espírito Santo;

Como foi no principio, he agora, & será para sempre: mundo sem fim. *Amen.*

Aqui segue a Ladainha ou Suplicação geral, que se cantará ou dirá depois da Oração da Manhã, nos Domingos, quartas feiras, & sextas feiras, & em qualquer otros tempos quando será mandado pollo Ordinario.

O Deos O Pay dos ceos: tem misericórdia sobre nos miseraveis pecadores.

O Deos O Pay dos ceos: tem misericórdia sobre nos miseraveis pecadores.

O Deos O Filho, Redimidor do mundo: tem misericórdia sobre nos miseraveis pecadores.

O Deos O Filho, Redimidor do mundo: tem misericórdia sobre nos miseraveis pecadores.

O Deos O Espírito Santo, que procedo do Pay & do Filho: tem misericórdia sobre nos miseraveis pecadores.

O Deos O Espírito Santo, que procedo do Pay & do Filho: tem misericórdia sobre nos miseraveis pecadores.

O Santa, bendita, & gloriosa Trindade, tres pessoas & hum Deos: tem misericórdia sobre nos miseraveis pecadores.

O Santa, bendita, & gloriosa Trindade, tres pessoas & hum Deos: tem misericórdia sobre nos miseraveis pecadores.

Não te alembres, O Senhor, de nossas offensas, nem das offensas de nossos pays, nem tomes vengança de nossos pecados: perdoanos, o bom Deos, perdoa teu povo que redimiste com teu muito precioso sangue, & não te ayres contra nos para sempre,

Perdoanos, O bom Deos.

De todo o mal & dano, de pecado, das astucias & assaltos do diabo, & da damnacão eterna,

O bom Deos, livra nos.

De toda a fegueira do coração; da soberba, vã gloria & hypocrisia; da inveja, odio, & malicia, & todas as acções sem caridade,

O bom Deos, livra nos.

Da fornicacão, & todos otros pecados mortaes; & de todos os emganos do mundo, da carne & do diabo,

O bom Deos, livra nos.

De relampagos & tempêstas; da peste, & pestilencia, & fome; de guerra, & homicidio, & de morte repentina,

O bom Deos, livra nos.

De todos os os motims, secreta conjuração & rebelião; de toda falsa dotrina, heregia & scisma; da dureza de coração, & desprezo de tua palaura & preceito.

O bom Deos, livra nos.

Pello mysterio de tua santa emcarnacão; por tua santa Natividade & Circumcição; por teu Baptismo, Jejum, & Tentacão,

O bom Deos, livra nos.

Por tua Agonia & suor de Sangue; por tua Cruz & Paixaõ; por tua preciosa morte y emterro; por tua gloriosa Resurreicão & Ascençãõ; & pella vinda do Espirito Santo,

O bom Deos, livra nos.

Em todos os tempos de nossa tribulaçãõ; em todo tempo de nossa prosperidade; na hora da morte, & no dia do juizo,

O bom Deos, livra nos.

Nos pecadores te rogamos que nos ouças, O Senhor Deos, & que te praza dominar & governar tua santa Igreja Universal na via direita;

Te rogamos que nos ouças, O bom Senhor.

Que te prazera guardar & corroborar em teu verdadeiro serviço, em justiça & santidade de vida, a teus servos WILLIELMO & MARIA, nossos muy graciosos Rey & Raynha;

Te rogamos que nos ouças, O bom Senhor.

Que te prazera dispor seus coraçõs em tua fê, temor, & amor, para que sempre ponhão sua confiança em ti, & que busquem tua honra & gloria;

Te rogamos que nos ouças, O bom Senhor.

Que te prazera de ser seu defensor & guardador, dandolhes vitoria sobre todos seus enemigos.

Te rogamos que nos ouças, O bom Senhor.

Que te prazera abençoar & preservar CATHERINA Raynha Viúua, ANNA Princeza de Dinamarca, & toda a Real Familia;

Te rogamos que nos ouças, O bom Senhor.

Que te prazera alumiar a todos os Bispos, Presbyteros, Diaconos, com o verdadeiro conhecimento & intelligencia de tua palaura, & que com sua pregaçãõ & vida possãõ promover & ensinar segundo ella;

Te

A Ladainha.

Te rogamos que nos ouças, O bom Senhor.

Que te prazera de emvestir a os Senhores do Concelho, & a toda a Nobreza, com graça, sciencia & intendmento;

Te rogamos que nos ouças, O bom Senhor.

Que te prazera abençoar & guardar a os Magistrados, dandolhes graça para executar justiça, & para manter a verdade;

Te rogamos que nos ouças, O bom Senhor.

Que te prazera abençoar & guardar a todo teu povo;

Te rogamos que nos ouças, O bom Senhor.

Que te prazera dar a todas as Nações, unidade, paz, & concordia;

Te rogamos que nos ouças, O bom Senhor.

Que te prazera darnos coração para amar & temerte, & diligentemente viver segundo teus preceitos;

Te rogamos que nos ouças, O bom Senhor.

Que te prazera dar a todo teu povo abundancia de graça para ouvir humildemente tua palavra, & para recebela com pura afeição, & para produzir os frutos do Espirito;

Te rogamos que nos ouças, O bom Senhor.

Que te prazera guiar na via da verdade, a todos os que errão & estão enganados;

Te rogamos que nos ouças, O bom Senhor.

Que te prazera enfortecer os que a o presente estão firmes, & confortar & ajudar a os fracos de coração, & alevantar a os que caem, & finalmente para pizar o Diabo de baixo de nossos pés;

Te rogamos que nos ouças, O bom Senhor.

Que te prazera socorrer, ajudar, & consolar, a todos os que estão em perigo, necessidade & tribulação;

Te rogamos que nos ouças, O bom Senhor.

Que te prazera preservar a todos os que fazem viagens, tanto por mar como por terra, todas as molheres que estão de parto, & todos os enfermos, & as creaturas pequenas, & a mostrar compaixão sobre todos os que estão em prisão & cativos;

Te rogamos que nos ouças, O bom Senhor.

Que te prazera defender & prover por todos os orfãos viúvas, & todos os desemparedados & oprimidos;

Te rogamos que nos ouças, O bom Senhor.

Que te prazera ter misericordia sobre todos os homens;

Te rogamos que nos ouças, O bom Senhor.

Que te prazera perdoar nossos inimigos, perseguidores, & calumniadores, & converter seus corações;

Te rogamos que nos ouças, O bom Senhor.

Que te prazera darnos & preservar para nosso beneficio os frutos da terra, de mo-

do que em seu tempo possamos gozalos;

Te rogamos que nos ouças, O bom Senhor.

Que te prazera darnos verdadeira penitencia, & perdoarnos todos nossos pecados, negligencias & ignorancias, y emvestirnoss com a graça de teu santo Espirito, para emendar nossas vidas conforme a tua santa palavra;

Te rogamos que nos ouças, O bom Senhor.

Filho de Deos: te rogamos que nos ouças.

Filho de Deos: te rogamos que nos ouças.

O Cordeiro de Deos: que tiraste os pecados do mundo;

Concedenos tua paz.

O Cordeiro de Deos: que tiraste os pecados do mundo;

Tem misericordia sobre nos.

O Christo, oíve nos.

O Christo, oíve nos.

O Senhor, tem misericordia sobre nos.

O Senhor, tem misericordia sobre nos.

O Christo, tem misericordia sobre nos.

O Christo, tem misericordia sobre nos.

O Senhor, tem misericordia sobre nos.

O Senhor, tem misericordia sobre nos.

¶ *Entonces dirá O Ministro, & o povo com elle a Oração Dominica.*

Nosso Pay, que estás no ceo, santificado seja teu nome. Venha teu Reyno. Tua vontade se faça na terra, como no Ceo. Dá nos oje nosso pão quotidiano, & perdoanos nossos trespassos, assi como nos perdoamos a os que trespassão contra nos, & não nos tragas a tentação, mas liura nos do mal. *Amen.*

Curá. O Senhor, não nos trates segundo nossos pecados.

Resposta. Nem nos recompences segundo nossas iniquidades.

¶ *Oremos.*

O Deos Pay misericordioso, que não desprezas os suspiros dos contritos de coração, nem os desejos dos que são tristes; assiste misericordiosamente a nossas Orações em todas nossas tribulações & adversidades, qualquer tempo que nos opprimem, & graciosamente oíve nos para que todos os males que a astucia & futilidade do diabo ou homens obraão contra nos, sejam frustradas, & pella providencia de tua bondade sejam dissipados, para que nos teus servos não recebendo dano por algumas perseguições, possamos sempre darte graças em tua santa Igreja, por Jesus Christo nosso Senhor.

As Orações.

O Senhor, alevantate, ajudanos, & livra nos, por cauza de teu nome.

O Deos, nos ouvimos com nossos ouvidos, & nossos pays nos contarão das grandes obras que tu fizeste em seus dias, & no tempo antigo antes de elles.

O Deos alevantate, ajudanos, & livra nos por tua honra.

Gloria a o Pay, a o Filho: & a o Espirito Santo;

Resposta. Como foi no principio, he agora, & será para sempre: mundo sem fim. *Amen.*

De nossos inimigos defende nos, O Christo.

Graciosamente vê nossas afflições.

Com compaixão vê as tristezas de nossos corações.

Misericordiosamente perdoa os pecados de teu povo.

Favoravelmente com misericordia oive nossas orações.

O Filho de David, tem misericordia sobre nos.

E agora & sempre seja tua vontade de oivir nos, O Christo.

Graciosamente oive nos, O Christo, graciosamente oive nos, O Senhor Christo.

Cura. O Senhor, fazê que tua misericordia appareça sobre nos.

Resposta. Como nos havemos posto nossa esperança em ti.

¶ Oremos.

Humildemente te rogamos, O Pay, que misericordiosamente vejas nossas fraquezas; & polla gloria de teu nome, affasta de nos todos os males que nós justamente temos merecido; & concede nos que em todas nossas tribulações possamos por toda nossa esperança & confiança em tua misericordia, & que sempre te sirvamos com santidade & pureza de vida, para tua honra & gloria, pello nosso unico Incercessor & Avogado, Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *A Oração de São Chrysostomo.*

Omnipotente Deos, que nos concedeste graça neste tempo para que com hum consentimento fazerte nossas communs supplicações, & prometeste, que quando dous ou tres juntos se congregarem em teu nome, que tu concederás suas demandas, cumpre agora, O Senhor, os desejos & petições de teus servos, que seja mais conveniente para elles; conceden-dolhes neste mundo o conhecimento de

tua verdade, & no mundo que vem a felicidade eterna. *Amen.*

2 *A os Corinth. Cap. 13. v. 14.*

A Graça de nosso Senhor Jesus Christo, & o amor de Deos, & a communicação do Santo Espirito, seja com nos todos para sempre. *Amen.*

¶ *Aqui acaba a Ladainha.*

¶ *Orações & Graças para diversas occasiões, que se dirão antes das duas ultimas Orações da Ladainha, ou Oração da Manhã & Tarde.*

Orações.

¶ *Por Chuvas.*

O Deos Pay celeste, que por teu Filho Jesus Christo prometeste a todos os que buscarem teu reyno & sua justiça todas as couzas necessarias para a sustentação de seus corpos; te rogamos, que nos mandes em nossa presente necessidade, tam moderada chuva, para que possamos receber os fructos da terra para nossa consolação, & tua gloria por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Por bom tempo.*

Omnipotente Senhor Deos, que por os pecados dos homens anegaste todo o mundo, eceito oito pessoas, & depois por tua grande misericordia prometeste de não mais destrui-lo outra vez; humildemente te rogamos, que ainda que por nossos pecados justamente merecemos o castigo de chuvas & agoa, com tudo por a nossa verdadeira penitencia queiras mandarnos tal tempo, para que possamos receber os fructos da terra em seu tempo, & nos aprendamos com teu castigo tanto o emendar nossas vidas, como darte graças & gloria por tua clemencia, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Em tempo de Caristia & Fome.*

O Deos Pay celeste, por cuja benigna providencia he, que a chuva dêce, a terra he fertil, as bestas crecem, & os peixes multiplicão; te rogamos que vejas as afflições de teu povo, & concede que a Carestia & Fome (da qual nos muy justamente padecemos por nossa iniquidade) se torne por tua bondade & misericordia em copia, & abundancia pollo amor de

As Orações.

de Jesus Christo nosso Senhor; a quem contigo & o Espirito Santo seja toda a honra & gloria, agora & jamais. *Amen.*

¶ *Ou esta.*

O Deos Pay misericordioso, que em tempo de Elisa o propheta de repente tornaste em Samaria a grande caristia & fome em copia & abundancia; tem misericordia sobre nos, para que nos que somos agora castigados por nossos pecados com a mesma afflicção, do mesmo modo recebamos opportuno socorro; augmento dos fructos da terra por tua celeste benção; & concede que nos recebendo tua larga liberalidade, possamos gozar della para socorro daquelle que estão em necessidade, & nossa consolação, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *No tempo da guerra & tumultos.*

O Omnipotente Deos, Rey dos reys, & Governador de todas as couzas, cujo poder nenhuma creatura pode resistir, a quem toca justamente o castigar pecadores, & ser misericordioso a os que verdadeiramente se arrependem; humildemente te rogamos, que nos salves, e livres das mãos de todos nossos inimigos; abaixa sua soberba, abate sua malicia, confunde suas traças, que nos sendo armados com tua defensão, sejamos sempre preservados de todos os perigos, para glorificar, que tu es o só dador de todas as vitorias, por meyo dos meritos de teu unico Filho Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *No tempo de peste geral ou outras doenças.*

O Omnipotente Deos, que em tua ira mandaste a pestilencia a teu povo no deserto por sua obstinada rebelião contra Moysé & Aaron, & assi tambem no tempo del Rey David mataste com a praga do pestilencia setenta mil, & con tudo isso lembrando tua misericordia escapaste a os demais; tem misericordia sobre nos miseraveis pecadores, que a o presente estamos visitados de grandes doenças & mortalidade; que do mesmo modo que tu aceitaste da expiação, & mandaste a o Anjo destruidor que cessasse do castigo; assi tambem seja tua vontade a fastar de nos esta pestilencia & grandes doenças, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Que se dirá todos os dias nas semanas dos quatro tempos, por aquelles que aõ de ser admitidos nas Ordens sagradas.*

O Omnipotente Deos nosso Pay celeste, que tems apartado para ti mesmo huã Igreja Universal, pello precioso sangue de teu amado Filho; misericordiosamente olha para ella, & neste tempo guia & governa os animos de teus servos os Bispos & Pastores de teu gado, que elles não ponhão as mãos temerariamente, mas fielmente & prudentemente escolhão pessoas, que sirvão no sacro ministerio de tua Igreja. E a os que sejaõ ordenados para alguã santa função, dalhes tua graça & benção celeste, que tanto em suas vidas & doutrina promovaõ tua gloria, & avancem a salvação de todos os homens, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Ou esta.*

O Omnipotente Deos, dador de todas as boas dadas, por tua divina providencia affinaсте diversas Ordens em tua Igreja; humildemente te rogamos que des tua graça, a todos os que são chamados a algum officio ou administração nella; & que os enchas com a verdade de tua doutrina, & os envestas com innocencia de vida, para que possuão fielmente servir diante de ti, para gloria de teu grande nome, & beneficio de tua santa Igreja, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Oração por a alta corte do Parlamento, que se dirá durante o tempo que está congregada.*

O Muy gracioso Deos, humildemente te rogamos, assi como por este reyno em geral, assi especialmente por a alta corte do Parlamento a o presente congregada debaixo de nosso muy Religioso & Gracioso Rey & Raynha: que te prazera dirigir & prosperar todas suas consultações, para o avançamento de tua gloria, o bem de tua Igreja, a quietação, honra, & prosperidade de nossos Soberanos & seus reynos; para que todas as couzas sejaõ ordenadas & dispostas por suas emprezas sobre os melhores & seguros fundamentos, para que a paz & felicidade, verdade & justiça, religião & piedade sejaõ estabilicidas entre nos para todas as gerações. Estas & todas outras couzas necessarias para elles, & para nos, & toda tua Igreja, te rogamos humildemente em nome & mediação de Jesus Christo nosso muy bendito Senhor & Salvador. *Amen.*

¶ *A Colleita*

As Graças.

¶ *A Colleiçaõ ou oraçaõ por todas as condiçoẽs & estados dos homens, que se uzará em taes tempos, quando a Ladainha não se ha de ler.*

O Deos Creador & Preservador do genero humano, humildemente te suplicamos por todas as sortes & condiçoẽs dos homens, que te prazera manifestarlhes teus caminhos, & tua salvaçaõ a todas as Naçoẽs. E mais em particular te oramos pello bom estado da Igreja Universal; que seja assi guiada & governada por teu bom Espirito, para que todos os que professaõ & se chamaõ a si mesmos Christaõs, sejaõ encaminhados no caminho da verdade, & retenhaõ a fê em uniaõ do Espirito, no vinculo da paz & justica da vida. Finalmente recomendamos a tua paterna bondade todos aquelles que em qualquer modo estaõ afflitos, ou perturbados na mente, corpo ou estado,

** Isto se dirá quando
alguem dezerá
as Oraçoẽs da Con-
gregaçaõ.*

*[* especialmente aquelles
por quem nossas Oraçoẽs sãõ
dezejadas,]* que te prazera de os consolar & socorrer conforme a suas

diversas necessidades, dandolhes paciencia em suas tribulaçoẽs, & felice livramento de todas suas affliçoẽs. E isto rogamos por cauza de Jesus Christo. *Amen.*

¶ *A Oraçaõ que se podrá dizer depois de qualquer de estas precedentes.*

O Deos que sua natureza & propriedade he de sempre ter misericordia & perdoar; Recebe nossas humildes petiçoẽs; & ainda que estejamos atados & ligados com cadeas de nossos pecados, com tudo faze que a compaixãõ de tua grande misericordia nos desate, pella gloria de Jesus Christo nosso Intercessor & Avogado. *Amen.*

As Graças.

¶ *A Graça geral.*

O Omnipotente Deos, Pay de todas as misericordias nos teus indignos servos te damos muy humildes & sinceras graças por toda tua bondade & benevolencia a nos & o todos os homens,

** Isto se dirá quando
se ouver feito oraçaõ
por algum, que agora
dezeja dar graças.* *[* especialmente a os que
dezejaõ agora offererte seus
louvores & graças, por tuas
misericordias que a poco ha
benignamente fizeste com elles.]* Nos te aben-

çoamos por a nossa criaçaõ, preservaçaõ, & todos os bens desta vida, & sobre tudo por teu grandissimo & infinito amor na redençaõ do mundo por nosso Senhor Jesus Christo, pellos meyo de alcançar a graça, esperança da gloria. E te suplicamos que nos dês hum real sentimento de todas tuas misericordias, para que nossos coraçõs sejaõ sinceramente agradecidos, & para que possamos publicar teus louvores, não tanto com nossos beijos, mãs com nossas acçoẽs, empregandonos em teu serviço, & andando diante de ti em santidade & justica todos os dias de nossa vida, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor; a quem & a ti & a o Espirito Santo seja a honra & gloria, mundo sem fim. *Amen.*

¶ *Por Chuvas.*

O Deos nosso Pay celeste, que por tua providencia fazes dècer a chuva tardia & temprana, para que a terra possa produzir frutos para o beneficio dos homens; nos te rendemos nossas humildes graças que foste servido nesta nossa grande necessidade mandarnos a o fim alegre chuva sobre tua herdade, & refrescala quando estava seca, para grande consolaçaõ de teus indignos servos, & para gloria de teu santo nome, pella tua misericordia em Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Por bom tempo.*

O Senhor Deos, que justamente nos humilhaste com teu castigo de chuvas immoderadas & agoas, & por tua misericordia nos socorreste & consolaste nossas almas com esta tempestiva & abençoada mudança do tempo; nos louvamos & glorificamos teu santo nome por esta tua grande graça, & sempre declaramos tuas grandes mercês de geraçaõ em geraçaõ, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Por abundancia.*

O Muy misericordioso Pay, que por tua graciosa bondade ouviste as devotas Oraçoẽs de tua Igreja, & mudaste nossa carestia & escazeza em grande copia & abundancia; Nos te rendemos humildes graças por esta tua especial liberalidade, & te suplicamos que continues teu grande favor para com nos, que nossa terra possa produzir seus frutos em abundancia, para tua gloria & nossa consolaçaõ, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Por*

As Graças.

¶ *Por paz, & liuramento de nossos inimigos.*

O Omnipotente Pay, que es huã forte torre de defenção a teus fervos, contra as faces de seus inimigos, nos te rendemos louvores, & graças por nosso liuramento destes grandes, & aparentes perigos, de que estavamos circundados; nos confessamos sêr hum effeito de tua grande bondade, que não fôssemos entregados a elles como prea, & te suplicamos que ainda nos continues estas tuas mercês, para que todo o mundo conheça que tu es nosso Salvador & potente liurador, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Por a restituição da paz geral entre nos outros.*

O Eterno Deos, & nosso Pay Celeste, que sò fazes uniaõ em huã caza, & aquiêtas a furia de hum violento, & tumultuoso povo; nos abençoamos teu santo nome, que foste servido de pacificar os tumultos sediciosos, que poco ha foraõ levantados entre nos, suplicandote humildemente dar a todos nos tua graça para que daqui em diante caminhemos obedientemente em teus santos preceitos, & vivendo huã quieta & pacifica vida com verdadeira piedade, & bondade, te possamos continuamente offerecer nossos sacrificios de louvores, & graças por estas tuas mercês a nos, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Por liuramento da peste.*

O Senhor Deos, que nos feriste por nossos pecados & nos consumiste por nossas Transgressões, com tua ultima grave & tremenda visitaçãõ, & agora no meyo de juizo lebrandote da tua misericordia redemiste nossas almas da queixada da morte, nos offerecemos a tua paterna bondade a nos mesmos, nossas almas & corpos, que tu liuraste, para que sejaõ hum vivo sacrificio a ti, em todo tempo louvando, & magnificando tuas misericordias em meyo de tua Igreja, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

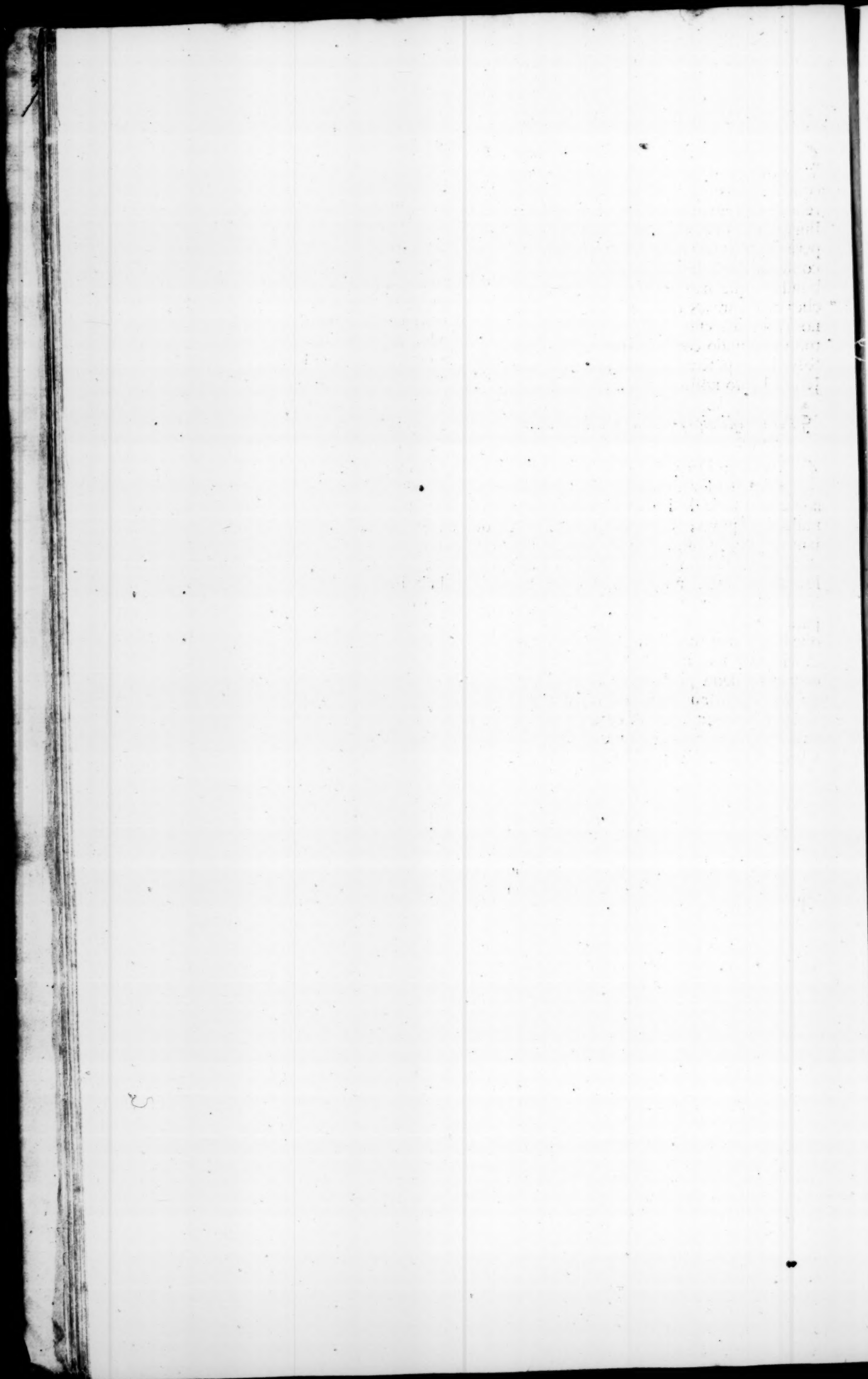
¶ *Ou esta.*

H Umildemente reconhecemos em tua presença O muy misericordioso Pay, que todos os castigos, que tu ameaças em tua ley, podriaõ justamente cayr sobre nos por nossos grandissimos pecados, & dureza de coração; Com tudo observando que foste servido por tua grande misericordia em respeito de nossa fraca, & indigna humiliação de fazer cessar a contagiosa pestilencia, com que ultimamente fomos gravemente affitos, & restituir a voz de alegria, & faude em nossas moradas; nos offerecemos a tua divina Majestade o sacrificio de louvores & graças, celebrando, & magnificando teu glorioso nome por esta tua preservação, & providencia sobre nos, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Oração por a Illustrissima Companhia da India Oriental.

O Omnipotente, & muy misericordioso Deos, que es o supremo Proteitor de todos aquelles, que poem sua confiança em ti, & a fonte de todos os bens Espirituaes & Temporaes; Nos tuas indignas creaturas humildemente imploramos tua bondade por huã larga, & benigna influencia de tua graça sobre nossos Padrões da Illustrissima Companhia da India Oriental de Inglaterra; prospereis em todas suas publicas Empresas, fazeos famosos, & dälhes bons successos em todos seus Governos, Colonias & comercio, tanto por mar, como por terra; para que sejaõ huã publica Benção, para o augmento da honra, bens, & poder a nossa nativa terra, como tambem a si mesmos; continua seus favores para com nos: & inspira seus Generaes, Presidentes, Agentes, & Concelhos nestas remotas partes do mundo, & todos outros, a quem he cometida alguã Autoridade debaixo delles, com santa Reverencia para contigo nosso Deos, & com Sabiduria, Fieldade, & Prudencia em seus respectivos Estados, para que nos possamos descarregar fielmente nossas reciprocas obrigações, & viver virtuosamente em devida obediencia a nossos Superiores, y em amor, paz, & Caridade hum para com outro; para que os Indianos, entre quem nos vivemos, vendo nossa sobria, & pia conversação, sejaõ induzidos a tẽr justa estimação de nossa santissima Profissão do Evangelho de nosso Senhor Jesus Christo, em cujo nome sò estas & todas outras cousas necessarias a nos, pedimos de ti; a quem contigo & o Espirito santo seja toda a gloria, louvor, & honra, mundo sem fim. *Amen.*

As Colleitas



*As Colleitas, Epistolas, & Evangelhos, que se uzaõ
por todo o anno.*

¶ *Nota, que a Colleita apontada em cada Domingo, ou em alguã Festa, que tem Vigílias, ou Vesperas, se dirã na Graçaõ da Tarde que precede.*

O primeiro Domingo no Advento.

A Colleita.

Omnipotente Deos, dãos graça que deitemos de nos todas as obras da escuridade, & que nos vistamos com as armas da luz, agora no tempo desta vida mortal, (na qual teu Filho Jesus Christo veyo a visitarnos em grande humildade;) para que no fim dos dias, quando elle vier outra vez em sua gloriosa Majestade, a julgar os vivos & os mortos nos possamos levantar na vida imortal, por meyo d'elle, que vive & reina contigo & o Espirito santo agora, & para sempre. *Amen.*

¶ *Esta Colleita se repetirà cada dia com as outras Colleitas em Advento, atè as vigílias do Natal.*

A Epistola. a Romanos. 13. 8.

Não devais a ninguém nenhuã couza, se não que vos ameis huns a os outros: porque quem ama a seu proximo comprio a ley. Porque isto, Não adulteraràs, Não mataràs, Não furtaràs, Não testemunharàs testemunho falso, Não coibizaràs; & se ay algum outro Preceito, em esta palaura se contém sumariamente, affaber, Amaràs a teu proximo, como a ty mesmo. A caridade não obra nenhum mal a o proximo, por isso a caridade he o comprimento da ley. E isto conhecendo o tempo, que he ja tempo de nos levantar do sono; porque agora nos està mais perto nossa salvação do que crêmos. A noite he bem avançada & o dia he cheguado; dispamos as obras das tenebras & vistamonos das armas da luz. Andemos como de dia honradamente, não em glotonarias & bebedices, não em leitos & laticividade, não em lites y envejas. Porem vestivos em o Senhor Jesus Christo, & não façais provizaõ para a carne, para cumprir seus desejos.

O Evangelho. S. Math. 21. 1.

Quando se acheguarão perto a Jerusaleem, & vieraõ a Bethphage, a o monte das Azeitonas, Jesus mandou dous dicipulos, dizendolhes, Ide a esta villagem, que està diante de vos, & logo achareis huã asna atada, & com ella hum burrico, desatayas & trazeymas aqui, & se alguem vos disser alguã cousa, lhe direys, que o Senhor tem mister dellas, & logo as mandará; & tudo isto foi feito, para que se cumprisse, o que està dito pello Profeta dizendo, dizey a filha de Sion, Eis, teu Rey vem a ti humilde & sentado sobre huã asna, & burrico filho de asna; & os dicipulos foraõ, & fizeraõ como Jesus lhes mandou, & trouxeraõ a asna & o burrico, & puzeraõ seus vestidos sobre elle & o fizeraõ subir sobre elle, & huã grande multidão de gente estenderão seus vestidos no caminho, outros cortaraõ ramos dos arvores & os espalharaõ sobre o caminho, & a multidão que hia diante d'elle, & os que seguiaõ, gritavaõ, dizendo, *Hosanna* a o Filho de David: bendito he este que vem em nome do Senhor, *Hosanna no Alto.* E quando elle entrou em Jerusaleem, toda a cidade se alvoroçou, dizendo, Quem he este? E a multidão diziaõ, Este he Jesus o Profeta de Nazareth de Galilea. E Jesus entrou no Templo de Deos, & deitou fora todos que vendiaõ & compravaõ no Templo, & derrubou as mezas dos cambiadores, & as tendas dos que vendiaõ pombas & lhes disse, està escrito, que minha caza ferà chamada a caza de Oraçaõ, & vos a fazeis huã cova de ladroẽs.

O segundo Domingo no Advento.

A Colleita.

O Senhor bendito, que fizeste que toda a fagrada escriptura fosse escripta para nõsso ensino; Concede nos, que de tal maneira a oiçamos, leamos, observemos, & aprendamos, & intrinsicamente a digeramos, de tal modo, que pella paciencia, & consolação de tua santa palaura, abracemos, & conservemos para sempre a

O terceiro Domingo no Advento.

abendiçada esperança da vida eterna, que tu nos has dado em Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. Rom. 15. 4.

Tudo o que foy escrito no tempo passado, foy escrito para nosso ensino, para que nos por meyo da paciencia, & consolação das Escrituras tenhamos esperança. O Deos da paciencia & consolação vos conceda, que sendo entre vos conformes em animo segundo o exemplo de Christo Jesus: para que todos vos com hum consentimento, & com huã boca louveis a Deos, a saber o Pay de nosso Senhor Jesus Christo. E por isso recebey hum a outro como Christo nos recebeo para louvor de Deos. Agora digo, que Jesus Christo foy hum ministro da circuncisão, pella verdade de Deos, para confirmar as promessas feitas a os Patriarchas: & para que os Gentios podessem louvar a Deos por sua misericordia, como está escrito; Por isso te confesso entre as Gentes, & cantarey a teu nome. E outra vez diz, Alegraivos as Gentes, com seu povo. E outra vez, todas as Gentes louvay a o Senhor, todos os povos o celebray, & outra vez, Jefsaya diz, & será a raiz de Jessay, y elle se levantará para reynar sobre as Gentes, nelle as Gentes confiarão. Hora o Deos da esperança vos encha com toda a alegria, & paz na fè, para que abundeis da esperança, pello poder do Espirito santo.

Evangelho. S. Lucas 21. 25.

E Serão sinacs no sol, & na lua, & nas estrellas; & na terra a angustia das nações, pollo grande pasmo, & o mar & as aguas bramaraõ, os corações dos homens desfaleceraõ de medo, vendo as cousas, que haõ de succeder na terra: porque os poderes dos ceos se moveraõ. E logo veraõ o Filho do homem vir na nuve com poder & grande gloria: & quando estas cousas começarem a succeder, olhay para cima, & levantay vossas cabeças, porque vossa redenção está proxima, y elle lhes disse huã parabolá: Vede huã figueira & todas as outras arvores, quando ja brotaõ seu fructo, vos veis, & conheceis de vos mesmos, que se chega o veraõ: assi tambem, quando vos, vejais que succedem estas cousas, sabeys que o reyno de Deos está perto. Verdadeiramente vos digo, que não passará esta geração antes que estas cousas se cumprãõ; os ceos & a terra se passaraõ; mas minhas palauras não se passaraõ.

O terceiro Domingo no Advento.

A Colleita.

O Senhor Jesus Christo, que na tua primeira vinda mandaste teu mensageiro para preparar teu caminho diante de ti. Concede que os ministros & despenheiros de teus misterios, possãõ assi tambem preparar, & apparellhar teu caminho, convertendo os corações dos desobedientes a sabiduria dos justos, para que quando na tua segunda vinda venhas a julgar o mundo, nos achemos hum povo agradavel na tua vista, que vives & reynas com o Pay, & o Espirito santo, hum sô Deos mundo sem fim. *Amen.*

A Epistola. 1 Corinth. 4. 1.

Tenhaõs os homens por ministros de Christo, & despenheiros dos misterios de Deos. Alem disso se requer nos despenheiros ser o homem achado fiel, porem Eu tenho em muy pouco, ser julgado de vos outros, ou de algum juizo humano; por que não sey alguã couza em mi, com tudo não sou justificado, mas o que me julga he o Senhor, assi que não julgueis alguã couza antes de tempo até que venha o Senhor, oqual tambem trará a luz os ocultos das tenebras, & manifestará os concelhos dos corações, i entõces cada hum terá de Deos o louvor.

Evangelho. S. Matth. 11. 2.

Hora quando Joaõ ouvio na prizaõ os feitos de Christo, mandou dous de seus dicipulos, que lhe disseraõ, Tu es aquelle que havia de vir, ou havemos de esperar outro? Jesus respondeo & lhes disse, Ide, declaray a Joaõ estas cousas, que ouvistes & visteis; os cegos recuperaraõ sua vista, os coxos andaõ, os leprozos são limpos, & os surdos ouvem, os mortos são resuscitados, & a os pobres o Evangelho foy prégado, & bemaventurado he o que não será escandalizado em my. E quando se foraõ, Jesus começou a dizer a multidão, tocante a Joaõ, que sáhiestes vos a ver a o deserto? Huã cana movida do vento? Mas que sáhiestes vos a ver? Hum homem vestido de vestimentos molles? Eis aqui, os que vestem vestimentos molles estão em cazas de Reys; Logo que sáhiestes vos a ver? Hum Profeta? certamente

O Natal.

vos digo, muito mayor que hum Profeta. Pois este he de quem está escrito, Eu mandarey meu Anjo diante de ty, elle preparará teu caminho diante de ty.

O Quarto Domingo no Advento.

A Colleita.

EXcita, te rogamos O Senhor tua potencia & vem a nos, & com grande poder nos socorre, que sendo nos por nossos pecados & maldades, muyto impedidos & tardados na carreira que nos está assignada, tua benigna graça & mercê presto nos ajude & livre, pella satisfação de teu Filho nosso Senhor, a quem & a ti & a o Espirito santo seja a honra, & a gloria mundo sem fim. *Amen.*

Epistola. Philip. 4. 4.

Alegrayvos sempre no Senhor, & outra vez digo, aleggrayvos. Seja vossa moderação conhecida a todos os homens, que o Senhor está perto: não sejais muy sollicitos de alguma couza, mas em qualquer couza por oração & supplicação com graças sejaõ vossas demandas feitas manifestadas a Deos, & a paz de Deos, que sobrepuja todo entendimento, guardara vossos corações, & almas por Jesus Christo. *Amen.*

O Evangelho. S. João 1. 19.

Este he o testimunho de João, quando os Judeos lhe mandarão para perguntar, Quem es tu? I elle confessou, & não negou, mas confessou, Eu não sou o Christo. I elles lhe preguntaraõ, Pois que? Es tu Elias? I elle disse, não sou: Es tu o Profeta? I elle respondeu, Não. Entõces lhe disseraõ, Que es tu? para que possamos dar resposta a os que nos mandaraõ. Que dizes tu de ti mesmo? Elle disse, Eu sou a voz do que clama no deserto, Preparay as vias do Senhor, como disse o Profeta Isaia, & os que foraõ mandados, eraõ dos Phariseos. I elles lhe preguntaraõ & lhe disseraõ, Porque logo baptizas tu se tu não es o Christo, ou Elias, nem aquelle Profeta? João lhes respondeu, dizendo, Eu baptizo com agua, mas entre vos está hum, a quem vos não conheceis, elle he que ha de vir depois de mi, que he preferido diante de mi, que não sou merecedor de desfatar as correas de seus çapatos; estas cousas foraõ feitas em Bethabara da outra parte do Jordão, onde João estava baptizando.

O Natal de nosso SENHOR, ou dia do Nascimento de CHRISTO.

A Colleita.

Omnipotente Deos, que nos deste teu unigenito Filho para tomar em si nossa natureza, & neste tempo ser nascido de huã pura Virgem; Concedas que nos sendo nascidos de novo, & feitos teus filhos por perfilhação & graça, possamos cada dia ser renovados por teu santo Espirito, por meyo do mesmo Jesus Christo nosso Senhor, que vive & reyna contigo & o mesmo Espirito, hum eterno Deos, mundo sem fim. *Amen.*

A Epistola. Hebr. 1. 1.

Deos que em diversos tempos, & em varios modos falou em tempo passado a os Pays pellos Profetas nestes ultimos dias falou com nosoutros por seu Filho, a quem elle apontou herdeiro de todas as couzas, por quem tambem fez os mundos. O qual sendo o resplendor de sua gloria, & o character de sua substancia, sustentando todas as cousas polla palavra de seu poder, depois que elle por si mesmo fez purgação de nossos pecados, se assentou a mão direita da Majestade no alto: sendo feito tanto melhor que os Anjos, por quanto herdou hum nome mais excellente delles. Por que a quem dos Anjos disse alguã vez, Tu es meu Filho, Eu oje te gerey? E outra vez, Eu lhe ferey Pay, y elle será Filho a mi? E quando outra vez introduzio o primogenito no mundo, disse, & o adoraraõ todos os Anjos de Deos. E dos mesmos Anjos disse, que fez seus Anjos Espiritos, & seus ministros flama de fogo. Porem a o Filho disse, teu trono, O Deos, he em siglo de siglos, o cetro da justiça he o cetro de teu Reyno. Amaste a justiça, & aborreceste a iniquidade; por isso te untou Deos, teu Deos, com oleo de alegria sobre todos teus companheiros. E tu O Senhor, no principio fundaste a terra, & os ceos são obra de tuas mãos. Elles perecerão & tu continuarás, elles todos se envelheceraõ como vestido, & como hum envoltorio os envolveras, & se mudaraõ; porem tu es o mesmo, & teus anos não faltaraõ.

O Evangelho. S. João 1. 1.

No principio foy a Palavra, & a Palavra foy com Deos, & a Palavra foy

No dia de São Estevão.

foy Deos. A mesma foy no principio com Deos. Todas as cousas forão feitas por ella, & sem ella nenhuma cousa, das que forão feitas, foy feita: nella foy a vida, & a vida foy a luz dos homens, & a luz alumia nas tenebras, & as tenebras não a comprehendem. Foy hum homem mandado por Deos, & seu nome era João. Elle veyo por testemunha, para dar testemunho da luz, para que todos os homens creessem por elle. Elle não foy esta luz, mas foy mandado para dar testemunho desta luz. Foy verdadeira luz, que alumia a cada hum que vem a o mundo, Elle foy no mundo, & o mundo foy feito por elle, & o mundo não o conheceo. Elle veyo a os seus & os seus o não receberão, mas todos os que o receberão, a elles deu o poder de ser Filhos de Deos, affaber, aquelles que crêm em seu nome: os quaes não são gerados de sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deos. E aquella palavra foi feita carne, & morou entre nos (& nos vimos sua gloria, a gloria como do unigento Filho do Pay) cheio de graça & gloria.

No dia de São Estevão.

A Colleita.

CONcede, O Senhor, que em todos nossos sofrimentos aqui na terra pello testemunho de tua verdade, possamos firmemente olhar para o ceo, & pella se contemplar a gloria, que ha de ser revelada; & sendo enchidos do Espirito santo, aprendamos a amar, & abençoar a nossos perseguidores, pello exemplo de teu primeiro Martir São Estevão, o qual fez oração a ti por seus matadores, O bendito Jesus, que estás a mão direita de Deos, para socorrer a todos aquelles, que padecem por ty nosso unico Intercessor & Avogado. *Amen.*

¶ *Entonces seguirá a Colleita do Natal, aqual se dirá continuamente até a Vespera do Anno Novo.*

Por a Epistola. Act. 7. 55.

Estevão sendo cheio do Espirito santo, ficando os olhos no ceo, vio a gloria de Deos, & Jesus estando a mão direita de Deos, & disse, Eis, Eu vejo os ceos abertos, & o Filho do homem estando a mão direita de Deos. Logo elles

gritaraõ com voz alta, & taparaõ as orelhas, & se arremeçaraõ a elle com hum consentimento, & o lançaõ fora da cidade, & o apedrejaraõ, & os testemunhas deitaraõ seus vestidos a os peis de hum mancebo, que se chamava Saul, & apedrejaraõ a Estevão, o qual invocou o Deos, dizendo, O Senhor Jesus recebe meu Espirito. E posto de joelhos clamou com alta voz, O Senhor, não lhes imputes este pecado. E depois de dizer isto, adormeceu.

O Evangelho. S. Math. 23. 34.

POr tanto eis, Eu vos mando profetas, & sabios, y escriptaõs; & alguns delles matareis & crucificareis, & alguns delles açoutareis em vossas Efnogas, & os perseguireis de cidade em cidade; para que venha sobre vos todo o sangue justo derramado sobre a terra, desde o sangue do santo Abel, até o sangue de Zacharias filho de Barachias, que foi matado entre o Templo & o Altar. Verdadeiramente vos digo, que todas estas cousas haõ de vir sobre esta geraçãõ. O Jerusaleem, Jerusaleem, tu que matas os profetas, & apedrejas a os que te são mandados, quantas vezes quiz Eu recolher teus filhos do mesmo modo que a galinha colhe seus frangaõs debaixo de suas azas, & vos não quizestes. Eis, que vossa caza he deixada desolada. Por tanto Eu vos digo, que não me vereis daqui em diante, até que digais, Bendito o que vem em nome do Senhor.

No dia de São João Evangelista.

A Colleita.

Misericordioso Deos, te rogamos faças resplender os rayos de tua luz sobre tua Igreja, para que sendo alumia da doutrina de teu bendito Apostolo y Evangelista São Joao, possamos caminhar na luz de tua verdade, para que no fim alcançemos a luz da vida eterna, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. 1 S. João 1. 1.

OQue foi no principio, o que ouvimos, o que vimos com nossos olhos, o que vimos, & nossas mãos palpãõ da palavra da vida; (Porque a vida foi manifestada, & nos a vimos, & testemunhamos, & vos amostremos a quella eterna vida, que era com o Pay, & foy manifestada a nos) o que nós vimos

O dia dos Inocentes.

vimos & ouvimos, vos declaramos, para que vos tambem tenhais companhia com nos outros, & certamente nossa companhia he com o Pay, & com seu filho Jesus Christo. Y estas couzas nos escrevemos a vos, para que a vossa alegria seja comprida. Logo esta he a mensagem, que temos ouvida delle, & a declaramos a vos, que Deos he a luz, y elle não he escuridade. Se nos dissermos, que temos companhia com elle, & andarmos na escuridade, nos mentimos, & não fazemos a verdade: Porem se andarmos na luz, como elle he na luz, teremos companhia hum com outro, & o sangue de Jesus Christo seu Filho nos alimpará de todo pecado. Se nos dissermos, que não temos algum pecado, nos enganamos a nos mesmos & a verdade não he em nos. Se confessarmos nossos pecados, elle he fiel, & justo para perdoarnos nossos pecados, & alimparnos de toda injustiça. Se nos dissermos, que não havemos pecado, o fazemos mentirozo, & sua palaura não he em nos.

O Evangelho. S. João 21. 19.

Jesus disse a Pedro, Sigue me. Voltandose Pedro vio a o dicipulo, aquem Jesus amava, que o seguia, o que na cea se encoftou em seu peito, & disse, Senhor, quem he aquelle, que te ha de trair? Pedro vendoo disse a Jesus, Senhor, & que fará este homem? Jesus lhe disse, Se Eu quizer que elle tarde aqui, ate que Eu venha, que se te dà a ty? sigue me tu. Logo sabio este dito fora entre os Irmaos; que aquelle dicipulo não havia de morrer, & não lhe disse Jesus, que não moriria, se não se Eu quizer que elle tarde, ate que Eu venha, que se te dà a ty? Este he o dicipulo, que deu testimonho destas couzas, y escreveo estas couzas, & nos sabemos, que seu testimonho he verdadeiro. Ay tambem muitas outras couzas, que Jesus fez, as quaes se cada huã delles foraõ escritas, imagino que todo o mundo não poderà conter os livros, que se poderaõ escrever.

O dia dos Inocentes.

A Colleta.

Omnipotente Deos, que de boca de meninos, & os que mamaõ fundaste fortaleza, & fazes, que as crianças te glo-

rifiquem com suas mortes; mortifica & mata nossos vicios, & assi nos fortifica com tua graça, para que com a innocencia de nossas vidas, & constancia de nossa fe, ate a morte glorifiquemos teu santo nome por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Pella Epistola. Revel. 14. 1.

EU olhey, y eis, o Cordeiro estava sobre o monte de Sion, & com elle cento, & quarenta & quatro mil, que tinhaõ o nome de seu Pay escrito em suas testas. E ouvi huã voz do Ceo, como estrondo de muitas aguas, como som de hum grande trovaõ, & ouvi huã voz de tangedores em harpas, que tangiaõ com suas harpas: & cantavaõ como huã cantiga nova diante do trono, & diante dos quatro animaes, & dos velhos, & ninguem podia aprender esta cantiga, se não aquelles cento & quarenta, & quatro mil, que foraõ redimidos da terra. Estes são os que não foraõ cujos com molheres, por que são Virgens: estes seguem a o Cordeiro a onde quèr que vâ: estes são redimidos de entre os homens, por primicias para Deos, & para o Cordeiro. Y em sua boca não foy achado engano, por que elles são sem mancha diante do trono de Deos.

O Evangelho. S. Math. 2. 13.

OAnjo do Senhor appareceo em sono a Josef, dizendo, Levantate, & toma a o menino & a sua May, & fuge a Egito, y està ahi, até que Eu te diga, por que Herodes buscarà o menino para o matar. Y espertandose tomou a o menino, & a sua may de noite, & foisse a Egito, y esteve ahi até a morte de Herodes: para que se comprisse o que foi dito pello Senhor por o Profeta, dizendo, De Egito chamey meu Filho. Entonces Herodes quando se vio zombado dos magos, muito se agastou, & mandou, & matou todos os meninos, que haviaõ em Bethlehem, y em todo seu territorio, de idade de dous annos, & para baixo, conforme o tempo que havia enquerido dos magos. Entences se comprio o que foi dito pello Senhor, por o profeta Jeremias, dizendo, Huã voz foi ouvida em Rama lamentação, choro, & grande gemido, Rachel chorando por seus filhos, & não quiz admitir consolação por que não são.

O Domingo

O Domingo depois do Natal.

O Domingo depois do Natal.

A Colleita.

Omnipotente Deos, que nos deste teu unigenito Filho para tomar em si nossa natureza, & neste tempo sêr nascido de huã pura Virgem; Concedas que nós sendo nascidos de novo, & feitos teus filhos por perfilhação & graça, possamos cada dia sêr renovados por teu santo Espirito, por meyo do mesmo Jesus Christo nosso Senhor, que vive & reyna comtigo & o mesmo Espirito, hum eterno Deos, mundo sem fim. *Amen.*

A Epistola. Galat. 4. 1.

Agora Eu digo, que o herdeiro todo o tempo que he menino, não differre em nada do servo, ainda que elle seja Senhor do tudo, mas está debaixo de tutores & governadores, até o tempo afinalado do Pay, assi mesmo nós, quando fomos meninos, estavamos em sujeição debaixo dos elementos do mundo, mas quando chegou o cumprimento do tempo, Deos mandou seu Filho feito da mulher, feito debaixo da ley, para redimir a aquelles, que estavam sujeitos a ley, para que nos possamos receber o perfilhamento de filhos. E por quanto vos sois filhos, Deos mandou o Espirito de seu Filho em vossos corações, gritando, Abba, Pay. Por isso tu não es mais servo, se não filho, & se filho, logo herdeiro de Deos por Christo.

O Evangelho. S. Math. 1. 18.

ONascimento de Jesus Christo foy deste modo: quando sua may Maria foy desposada a Josef, (antes que se adjunctassem) se achou prénhada do Espirito santo. Entoncez Josef sendo hum homem justo, & não querendo publicamente infamála, teve intenção de a mandar secretamente, em quanto que imaginava estas cousas. Eis que o Anjo do Senhor lhe appareceu em sonho, dizendo, Josef tu filho de David, não tenhas medo de tomar a ti Maria tua mulher; por que isso que está concebido nella he do Espirito santo. Y ella parirá hum Filho, & tu chamarás seu nome Jesus; porque elle ha de salvar seu povo de seus pecados. (Agora tudo isto foy feito para que se cumprisse o que foy dito do Senhor pello profeta, dizendo, Eis, huã Virgem conceberá, & parirá hum filho, & sera cha-

mado seu nome Emanuel, o que sendo interpretado, quer dizer, Deos com nós) Logo Josef levantandose do sono, & fez como o Anjo do Senhor lhe mandou, & tomou para si sua mulher, & não a conheceu até que pariu seu filho primogenito, & chamou seu nome Jesus.

Da Circumcissão do Christo.

A Colleita.

OMnipotente Deos, que fizeste, que teu bendito filho fosse circumcidado, & obediente a ley pollos homens; Concede nos a verdadeira circumcissão do Espirito, que nossos corações & nossos membros sejaõ mortificados dos appetites mundanos, & carnaes, possamos em todas as couzas obedecer tua bendita vontade, por teu mesmo filho Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. Romanos 4. 8.

Bemaventurado he o homem, a quem Deos não imputa peccado. Vem logo esta felicidade na circumcissão somente, ou na incircumcissão tambem? Porque nos dizemos, que a fe foy reputada a Abraham por justa. Como logo foy reputada? quando elle era em estado de circumcissão, ou de incircumcissão? não em estado de circumcissão, se não de incircumcissão. Y elle recebeu o final da circumcissão, sello da justificação da fe, aqual elle ja atinha, quando não era circumcidado, para que elle podesse ser o Pay de todos os que creem, ainda que não fossem circumcidados: para que a justiça lhes podesse ser imputada a elles tambem; & o Pay da circumcissão aquelles que não são de circumcissão somente, mas que caminham nos passos da fe de nosso Pay Abraham, que elle tinha antes que foy circumcidado, por que a promessa que elle havia de ser herdeiro do mundo, não foy a Abraham ou a sua semente, pella ley, mas por a justificação da fe, por que se aquelles que são da ley são herdeiros, a fe he vaã, & a promessa de nenhum effeito.

O Evangelho. S. Lucas 2. 15.

EFoy, que depois que os Anjos se foram delles para o ceo, os pastores differão hums a outros, vamos até Bethlehem, & vejamos esta cousa, que he feita, o que o Senhor nos manifesta. Y elles viêraõ depresso, & acharaõ a Maria & Josef, & o menino deitado no manjeiro. E quando

A Epifania.

quando viraõ isto, divulgãrão o dito que lhes foy contado tocante a o menino. E todos os que ouviraõ se maravilhavaõ destas couzas, que lhes eraõ contadas pellos pastores. Porem Maria guardou estas couzas, & as ponderou em feu coração. E os pastores se tornaraõ glorificando, & louvando a Deos por todas estas couzas, que ouviraõ & viraõ, & que eraõ como lhes haviaõ dito. E quando se compriraõ os outo dias para circumcizaõ do menino, foy chamado seu nome Jesus, como foy tambem chamado do Anjo antes que folle concebido no ventre.

¶ *A mesma Colleita, Epistola y Evangelho, servirã para cada dia depois, atè a Epifania.*

A Epifania, ou a Manifestaçã de Christo as Gentes.

A Colleita.

O Deos, que polla guia de huã estrella manifestalte teu unigenito Filho às Gentes; Misericordiosamente nos concede, que nos que agora te conhecemos em fe, possamos depois desta vida alcançar o gozo de tua gloriosa Deidade, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. Ephes. 3. 1.

POr està cauza, Eu Paulo, prisioneiro de Jesus Christo por vos Gentios; se vos ouvistes da despençaõ da graça de Deos, que me he dada para vos. Como que pella revelaçã elle me fez conhecer o misterio, (como Eu tenho escrito de antes em poucas palauras, pelo que quando vos lèrdes, podreis entender meu conhecimento no misterio de Christo) o que em outras idades não foi feito conhecer a os filhos dos homens, como he agora revelado a seus santos Apostolos & Profetas pelo Espírito: que os Gentios seriaõ comherdeiros, & do mesmo corpo, & participantes de suas promessas em Christo pello Evangelho: do que Eu fui feito ministro, segundo o dom da graça de Deos dada a mi pella effectual operaçã de feu poder. A mi, que sou o Ministro dos mininos de seus santos, foy dada esta graça para Eu prègar entre os Gentios as investigaveis riquezas de Christo; & para fazer a todos os homens ver a companhia do misterio, que do principio do mundo foi occulto em Deos, o qual criou todas as couzas por Jesus Christo: para fazer

conhecer as principalidades & poderes em os lugares celestes pella Igreja, a varia sabiduria de Deos, segundo o eternal proposito, que elle fez em Christo Jesus nosso Senhor. Em quem nos temos a liberdade, & admissaõ com confiança pella fe nelle.

O Evangelho. S. Math. 2. 1.

QUando Jesus foi nacido em Bethlehem de Judea, nos dias de el Rey Herodes, Eis, que vieraõ sabios do oriente a Jerusalem, dizendo, aonde està o que he nacido Rey dos Judeos? por que nos vimos sua estrella em oriente, & fomos vindos a adoralo. Quando Herodes el Rey oivio estas couzas, foi muito turbado & toda Jerusalem com elle, & depois que congregou todos os principaes Sacerdotes, y escripturaes do povo, lhes pergontou, aonde havia de ser nacido Christo. Y elles lhe responderaõ em Bethlehem de Judea: por que assi està escrito pello Profeta & tu Bethlehem na terra de Juda, não es a minor entre os Principes de Juda. Por que de ti fahirã hum Governador, que governarã meu povo Israel. Entonce Herodes quando privadamente chamou a os sabios, strictamente enquirio delles, em que tempo appareceo a estrella. E os mandou a Bethlehem, & disse, Ide, & perguntay diligentemente por o menino, & quando o achardeis, me denunciareis para que Eu vã, & o adòre tambem. Elles oivindo ael Rey se partiraõ, y eis, que a estrella, que haviaõ visto no oriente andava diante de elles, atè que vejo & se parou sobre o lugar, aonde estava o menino. Quando elles viraõ a estrella, se alegraraõ com grandissima alegria: & quando entraraõ na caza, viraõ o menino com Maria sua may, & se prostraraõ, & o adoraraõ: & depois que abriraõ os seus thesouros, lhe presentaraõ dadivas, ouro, incenso, & mirra: & sendo advertidos de Deos em sonho, que não tornassem outra vez a Herodes, se partiraõ para sua terra por outro caminho.

O primeiro Domingo depois da Epifania.

A Colleita.

TE suplicamos O Senhor, misericordiosamente que recebas as oraçoẽs de teu povo, que te invoca, & concede que possa tanto comprehender, como fazer as cousas que devem de fazer, & que
D tambem

O segundo Domingo depois da Epifania.

tambem tenhaõ graça & poder para fielmente cumprir as mesmas por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. Romaõs 12. 1.

EU vos rogo por isso o Irmãos, pellas mercês de Deos, que vos apresenteis vossos corpos hum vivo sacrificio, santo, y aceitado a Deos, que he vossõ razonal serviço. E não vos conformeis a este mundo, mas sejais transformados pella renovação de vossa mente, que possais provar o que he bom, & aceitavel, & perfeita vontade de Deos. Porque Eu digo, pella graça que me he dada, que qualquer homem entre vos não imagine de si mesmo sobre o que deve imaginar; mas que imagine sobriamente, conforme o que Deos distribuiu a cada hum a medida de fê. Porque assi como nos temos muitos membros em hum corpo, & todos os membros não tenhaõ o mesmo officio; assi nos sendo muitos somos hum corpo em Christo, & cada hum membros hum do outro.

O Evangelho. S. Lucas 2. 41.

AGora seus Pays hiaõ cada ano a Jerusalem na festa da Pascoa. E quando elle foy de idade de doze annos, sobiraõ a Jerusalem conforme o costume da festa. E quando se cumpriraõ as dias, tornando elles, o menino Jesus ficou em Jerusalem, sem o conhecimento de Josef & de sua may. Mas elles imaginando que elle hia na companhia, caminharão huã jornada, & o buscaraõ entre seus Parentes & conhecidos. E quando não o acharaõ, se tornaraõ a Jerusalem, buscando-o. E succedeo que depois de tres dias o acharaõ no templo assentado no meyo dos Doctores, tanto oivindo os como preguntando perguntas. E todos os que oviaõ, ficavaõ atonitos por seu entendimento & repostas. E quando o viraõ eraõ admirados, & sua may lhe disse, Filho, porque fizeste assi com nos? Eis, teu Pay & Eu te buscamos com ancia. Y elle lhes disse, como he que vos me buscais? não sabeis vos, que Eu devo de atender a o que toca a meu Pay? Y elles não entenderaõ o dito, que elle lhes falava. E decêo com elles & veyo a Nazaret, & foy sujeito a elles: mas sua may guardou todos estes ditos em seu coração. E Jesus creceo na sabidaria, & statura, y em graça com Deos & homem.

O segundo Domingo depois da Epifania.

A Colleita.

Omnipotente y eterno Deos, que governas todas as cousas no ceo & na terra: misericordiosamente oive as supplicações de teu povo, & concedenos tua paz todos os dias de nossa vida, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. Romaõs 12. 6.

TEndo nos dons diferentes conforme a graça que nos he dada, se profecia, profetemos conforme a proporção da fe; ou ministerio, atendamos a o nosso ministerio; ou aquelle que ensina, a ensinar; ou aquelle que amoeita, a amoeitação; aquelle que der, de com simplicidade; aquelle que governa, com diligencia; aquelle que amoltra mercê, seja com alegria. O amor seja sem dissimulação, aborrecei, o que he mau, apegai vos a o que he bom; Sede humanamente afecionados hum a outro, em honor preferindo hum a outro: não preguiçosos em negocios; ferventes em Espirito; servindo a o Senhor; alegrandovos em esperança; pacientes em tribulação; continuando intentos na oração; distribuindo a necessidade dos santos; dando a hospitalidade. Bendichoay a os que vos perseguem, abençoay & não maldigaias. Alegraivos com aquelles, que se alegraõ, & chorai com aquelles, que choraõ. Sede de hum mesmo animo hum para outro. Não imagineis cousas altas, mas acomodaivos a os humildes.

O Evangelho. S. Joã 2. 1.

ENo terceiro dia se celebravaõ huãs bodas em Cana de Galilea, & a may de Jesus estava ahi. E tambem Jesus, & seus dicipolos foraõ convidados as bodas. E quando lhes faltou vinho, a may de Jesus lhe disse, elles não tem vinho. Jesus lhe disse, Omolher, que tenho Eu a fazer contigo? minha hora não he ainda chegada. Sua may disse a os servos, tudo que elle vos disser, fazei. E ahi estavaõ postos seis cantaros de pedra, conforme a usança da purificação dos Judeos, que continhaõ duas ou tres medidas cada hum. Jesus lhes disse, Enchei esses cantaros de agoa, y elles os encheraõ até as bordas. Y elle lhes disse, vafay agora, & levai a o governador da festa. Y elles a levarão. Quando o governador da festa gostou da

agoa,

O terceiro Domingo depois da Epifania.

agoa, que foy feita vinho, & não sabia donde era, (mas os servos que vafaraõ a agoa fabiaõ) o governador da feſta chamou a o eſpoſo, & lhe diſſe, cada hum no principio preſenta bom vinho, & quando os homens tem bebido aſſas, entõces trazem o peor, mas tu guardafte o melhor vinho até agora. Eſte principio de milagres fez Jeſus em Cana de Galilea, & manifefitou ſua gloria, & ſeus dicipolos crêraõ nelle.

O terceiro Domingo depois da Epifania.

A Colleita.

OMnipotente y eterno Deos, miſericordioſamente olha a noſſas enfermidades, & em todos noſſos perigos & neceſſidades, eſtende tua mão direita para nos ajudar & defender, por meyo de Jeſus Chriſto noſſo Senhor. *Amen.*

A Epiftola. Romaõs 12. 16.

Não ſejais ſábios em voſſas opinioẽs. Não recompenceis a alguã peſſoa mal por mal. Procurai couſas honeſtas na preſença de todos os homens. Se fôr poſſivel, quanto he em vos, vivey pacificamente com todos os homens. Muito queridos, não tomeis vengança, mas antes dai lugar a ira; porque aſſi eſtã eſcrito, minha he a vengança, Eu darey retribuição, diz o Senhor. Por iſſo ſe teu inimigo tiver fome, dâlhe de comer, & ſe tiver ſede, dâlhe de beber: porque fazendo aſſi, tu ajuntaràs carvoẽs de fogo ſobre ſua cabeça. Não ſejais vencidos do mal, mas vencey o mal com bem.

O Evangelho. S. Math. 8. 1.

Quando elle deceo do monte, o ſeguirãõ grandes multidaõs. Y eis, que veyo hum leproſo & o adorou, dizendo, Senhor, ſe tu quizeres, me podes alimpãr. E Jeſus eſtendeo ſua mão, & o tocou, dizendo, Eu o quero, ſe tu limpo. E immediatamente a ſua lepra foy limpa. E Jeſus lhe diſſe, guardate que não digas a alguã peſſoa, mas vai a teu caminho, amoſtrate a o Sacerdote, & offerece o dõm, que Moysẽ mandou por teſtimunho a elles. E quando Jeſus entrou em Capernaum, veyo a elle hum certo Centuriaõ, rogandolhe, & dizendo, Senhor, meu ſervo eſtã deitado em caſa de huã paralyſia, gravamente atormentado. E Jeſus lhe diſſe, Eu quero ir, & o fararey. O Centuriaõ respondeo & diſſe, Senhor, Eu

não ſou diguo, que tu venhas debaixo de meu telhado; mas fala huã palaura ſõmente, & meu ſervo ſerã ſarado. Porque Eu ſou hum homem em autoridade, tendo ſoldados debaixo de mi: & ſe Eu mando a hum homem, Vai, y elle vai; & a outro, vem y elle vem; & a meu ſervo, faze iſto, y elle o faz. Quando Jeſus oivio iſto, ſe maravilhou, & diſſe a os que o ſeguirãõ, Amen Eu vos digo, Eu não achey tão grande fê, nem ainda em Iſrael. Y Eu vos digo, que muitos virãõ do oriente & occidente, & ſe ſentarãõ com Abraham, Iſaac, & Jacob no reyno do ceo. Mas os filhos do reyno ſerãõ deitados fõra na eſcuridade exterior: ahi averã choros, & rugido de dentes. E Jeſus diſſe a o Centuriaõ, vay teu caminho, & como tu crêes, aſſi te ſerã feito. E ſeu ſervo foi ſarado na meſma hora.

O quarto Domingo depois da Epifania.

A Colleita.

O Deos, que ſabes que nos eſtãmos no meyo de tantos, & tam grandes perigos, que por a cauſa da fragilidade de noſſa natureza não podemos eſtar levantados; Concedenos tanta força & proteiçaõ, que nos poſſa ſoportar em todos os perigos, & defendernos por todas as tentaçõs, por meyo de Jeſus Chriſto noſſo Senhor. *Amen.*

A Epiftola. Romaõs 13. 1.

Sejã ſujeita qualquer alma a os ſuperiores poderes; porque não ai nenhum poder ſe não de Deos: os poderes que ſão, ſão ordenados de Deos. Por iſſo todo aquelle, que reſiſte a o poder, reſiſte a ordenança de Deos: & os que reſiſtem, receberãõ damnaçaõ para ſi meſmos. Porque os governadores não ſão terror a boas obras, mas a maas. Não quêres logo temer a o poder? faze tu o que he bom, & teràs louvor delle: porque elle he miniſtro de Deos a ti para bem. Porem ſe tu fizeres o que he mau, tem medo; porque elle não trãs a eſpada em vaõ: porque elle he hum miniſtro de Deos, o vengador para executar a irã ſobre aquelle, que faz mal. Por iſſo de neceſſidade deveis de ſer ſujeitos, não ſõmente por cauſa da irã, mas tambem por cauſa da conciencia. Por quanto, por eſſa cauſa vos pagãis tambem tributo; porque elles ſão miniſtros de Deos, atendendo continuamente a eſta meſma

O quinto Domingo depois da Epifania.

mesma cousa. Rendei logo a cada hum seus devidos; Tributo a quem tributo se deve, costumes a quem costumes, temor a quem temor, honra a quem honra.

O Evangelho. S. Math. 8. 23.

E Quando elle era entrado na nao, seus dicipolos o seguirão. Y eis, que se levantou huã grande tempestade no mar, em tanto que a nao se cubrio das ondas: mas elle estava dormindo. E seus dicipolos vierão & o despertaraõ, dizendo, O Senhor, salva nos, porque nos perdemos. Y elle lhes disse, porque sois temerosos, O vos de poca fé? Entõces elle se levantou, & reprende a os ventos & o mar, & logo foi grande calma. Mas os homens se maravillhãrão, dizendo, que forte de homem he este, que atẽ os ventos & o mar o obedecem? & quando foy a outra parte na terra de Gergesenos, lhe foraõ a o encontro dous homens, que estavaõ possuidos dos Diabos, fahindo dos monumentos, muito terriveis, assi que ninguem podia passar por esse caminho. Y eis, que elles gritaraõ, dizendo, que temos de fazer contigo, Jesus tu Filho de Deos? vieste tu aqui para atormentarnos antes de tempo? E ahi havia algo distante huã manada de muitos porcos pacendo, assi que os Diabos lhe pediraõ, dizendo, se tu nos tiras de aqui, deixanos entrar nesta manada de porcos, y elle lhes disse, ide. E quando elles fahiraõ fora, entraraõ na manada dos porcos: y eis, que toda manada dos porcos correaõ violentemente por hum precipicio a o mar, & pereceraõ nas agoas. E os que os guardavaõ fugiraõ, & foraõ seu caminho para cidade, & contaraõ todas essas cousas, & o que succedeo a os endemoniados. Y eis, toda a cidade foi a encontrar a Jesus: & quando o viraõ, lhe rogaraõ, que se partisse de seus confins.

O quinto Domingo depois da Epifania.

A Colleita.

O Senhor, nos te suplicamos, que guardes tua Igreja & familia continuamente em tua verdadeira religiaõ, para que elles que confiaõ sòmente na esperança de tua celeste graça, possaõ sèr sempre defendidos por teu grande poder, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

A Epistola. Colofs. 3. 12.

POr isso vestivos (como eleitos de Deos, santos & amados) das entranhas de mercẽ, benignidade, humildade do espirito, modestia, longanimidade, sufrendo hum a outro, & perdoando hum a outro; se algum ha alguã querela contra o outro, assi como Christo vos perdoou, fazei vos assi tambem. E sobre todas as cousas, vestivos de caridade, que he a ligadura da perfeiçaõ. E a pãz de Deos governe vossos corações, para a qual vos tambem fostes chamados em hum corpo, & sede agradecidos. A palavra de Christo more em vos abundantemente em toda sabiduria, ensinando & amoeftando hum a outro em salmos, hymnos, & cantigas espirituas, cantando com graça a o Senhor em vossos corações. E todo o que fizerdes em palavra, ou obra, o fazei tudo em nome do Senhor Jesus, dando graças a Deos, & a o Pay por elle.

O Evangelho. S. Math. 13. 24.

O Reyno do ceo he comparado a hum homem, que semea boa semente em seu campo. Mas em quanto os homens dormiaõ, seu inimigo veyo & semeou cizania entre o trigo & se foi seu caminho. Mas quando creceo a herva, & produzio fruto, logo appareceraõ as cizanias. Com que os servos do pay da familia vendo, lhe disseraõ, O Senhor, não semeaste tu boa semente em teu campo? donde he logo que tem cizania? Y elle lhes disse, hum inimigo fez isto, os servos lhe disseraõ queres tu, que nos vamos, & as colharmos? mas elle lhes disse, Não; porque em quanto vos colheis as cizanias, não desfarraygeis tambem o trigo com ellas. Deixayos ambos crescer juntamente, atẽ o tempo da segada; & no tempo da segada Eu direy a os segadores, colhey primeiro as cizanias, & as atay em molhos para as queimar; mas colhey o trigo no celeiro.

O sexto Domingo depois da Epifania.

A Colleita.

O Deos, cujo bendito Filho foi manifestado, para que destruisse as obras do Diabo, & nos fizesse Filhos de Deos, & herdeiros da eterna vida; concedenos te suplicamos, que tendo esta esperança, nos possamos purificar a nos mesmos, assi como elle he puro, para que quando appareça outra vez com poder & grande

O Domingo chamado Septuagesima.

grande gloria, nos sejamos semelhantes a elle em seu eterno & glorioso reyno, aonde contigo, O Pay, & contigo, O Espirito santo, elle vive & reyna, sempre hum Deos mundo sem fim. *Amen.*

A Epistola. 1 S. João 3. 1.

VEde, quanto amor o Pay nos ha dado, para que sejamos chamados Filhos de Deos: por isso o mundo não nos conhece, porque não conhece a elle. Queridos, agora somos Filhos de Deos, & ainda não aparece o que havemos de ser: mas nos sabemos que quando elle apparecerá, nos seremos semelhantes a elle; porque o veremos como elle he. E cada hum que tem esta esperanza nelle, se purifica a si mesmo, assi como elle he puro. Qualquer que peca, trespassa tambem a ley, porque o pecado he trespassão da ley. E vos sabeis que elle foi manifestado para tirar nossos peccados, & nelle não ay peccado. Qualquer que peca não o vio, nem o conhece. O filhos piquenos, ninguem vos engane; quem faz justiça he justo, assi como elle he justo. Quem faz peccado, he do Diabo: porque o Diabo peca do principio. Por esta causa o Filho de Deos foi manifestado, para que destruísse as obras do Diabo.

O Evangelho. S. Math. 24. 23.

Entonces se alguém vos diga, Eis aqui ou ahi está Christo, não o creais. Porque se levantarão falsos Christos, & falsos profetas, & mostrarão grandes finaes & maravilhas; em tanto que (se seja possível) enganarão os mesmos eleitos. Vede, que Eu vos digo isto de antes. Por isso se vos digaõ, Vede, elle está no deserto, não sayais fora: vede, elle está em huã camara secreta, não o creais. Porque assi como relampago vem do oriente, & resplendece ate occidente: assi tambem será a vinda do filho do homem. Porque aonde quer, que aja hum corpo morto, ahi se juntarão as aguias. Imediatamente depois das afflições destes dias, o sol se escurecerá, & a lua não dará sua luz, y as estrellas cahirão dos ceos, & os exercitos dos ceos se comoverão. Y entonces apparecerá o final do Filho do homem nos ceos: y entonces todos os tribos da terra lamentarão, & verão o Filho do homem, que vem nas nuves dos ceos com poder & grande gloria. Y elle mandará seus anjos com hum grande estrôdo de trombeta, y ajuntarão juntos seus eleitos dos quatro ventos, de hum cabo dos ceos até o outro.

O Domingo chamado Septuagesima, ou o terceiro Domingo antes da Quaresma.

A Colleita.

O Senhor, nos te suplicamos que benignamente oiças as orações de teu povo, para que nos que somos justamente castigados por nossas offensas, sejamos misericordiosamente liurados por tua bondade, para a gloria de teu nome, por Jesus Christo nosso Senhor, que vive & reyna contigo, & o Espirito santo, sempre hum Deos, mundo sem fim. *Amen.*

A Epistola. 1 Cor. 9. 24.

Não sabeis vos que os que correm huã carreira, correm todos, mas hum recebe o premio? Assi correi, para que possais alcançar. E todo o que contende por a vitoria, he temperado em todas as cousas: Agora elles o fazem para alcançar huã coroa corruptivel, mas nos para huã incorruptivel. Por isso Eu corro, não como incerto; assi Eu pelejo, não como quem ferir no ar; mas Eu afflijo meu corpo, & o trago a fugeição, porque havendo pregado a os outros, Eu mesmo não seja reprovado.

O Evangelho. S. Math. 20. 1.

O Reyno do ceo he semelhante a hum homem Pay de familia, o qual fahio muito de manhaã para alugar lauradores para sua vinha. E confertandose com os lauradores por hum dinheiro por dia, os mandou a sua vinha. E sahindo tambem as tres horas vio outros, que estavam na praça ociosos, & lhes disse, Ide vos tambem a vinha, y Eu vos darey o que fôr razão, y elles se foraõ. Depois sahindo tambem as seis horas, & as nove fez o mesmo. Hora sahindo tambem as onze horas, encontrou com outros, que estavam ociosos, & lhes disse, porque estais vos aqui todo o dia ociosos? Elles lhe disserão, porque ninguem nos alugou. Elle lhes disse, Ide vos tambem a vinha, & quanto fôr justo, vos recebereis. Assi quando a tarde se chegou, o Senhor da vinha disse a seu despenheiro, Chama a os lauradores, & dâlhes seu aluguer, começando do ultimo até o primeiro. E quando vieraõ os que foraõ alugados circa das onze horas, receberão cada hum, hum dinheiro. Mas quando os primeiros viraõ, imaginando que haviaõ de receber mais, elles do mesmo modo receberão, cada hum, hum

O Domingo chamado Sexagesima.

dinheiro. E quando o receberão murmurarão contra o Pay da familia, dizendo, Estes ultimos trabalharão fomite huã hora, & tu os fizeste iguaes a nos que sustentamos a carga, & o calor do dia. Mas elle respondendo a hum delles, disse, Amigo, Eu não te faço alguã injuria: não acordaste tu comigo por hum dinheiro? toma o que he teu, & vay teu caminho: Eu quero dar a este ultimo tanto quanto a ti. Não me he licito de fazer do meu, o que Eu quizer? He teu olho mau, por que Eu sou bom? Assim os ultimos serão primeiros, & os primeiros ultimos; porque muitos são chamados, mas poucos eleitos.

O Domingo chamado Sexagesima, ou o segundo Domingo antes da Quaresma.

A Colleiã.

O Senhor Deos, que vês que não pômos nossa confiança em alguã cousa que fazemos; concede misericordiosamente, que por teu poder sejamos defendidos contra toda a adversidade, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. 2 Cor. II. 19.

Vos soffreis alegremente os locos, sendo vos mesmos sabios. Porque vos soffreis se alguem vos traga a servitude, se alguem vos devore, se alguem tomar de vos, se alguem se engrandecer, se alguem vos ferir nas faces. Eu falo quanto toca a vituperio, como se fôssemos fracos; mas no que alguem he atrevido, (Eu falo locamente) Eu sou mais atrevido. São elles Hebreos? assi o sou Eu? São elles Israelitas? assi o sou Eu: São elles da semente de Abraham? assi o sou Eu: São elles ministros do Christo? (Eu o falo como loco) Eu o sou mais: em trabalhos mais abundante; em açoitos sobre medidas; em prisões mais frequente; em mortes muitas vezes. Dos Judeos, Eu recebi cinco vezes quarenta menos hum açoitos. Tres vezes fui açoitado. Huã vez apedrejado. Tres vezes soffri naufragio. Huã noite & hum dia Eu estive no fundo: nos caminhos muitas vezes; em perigos de agoas; em perigos de ladroes; em perigos de meus mesmos compatriotas; em perigos de Gentios; em perigos na cidade; em perigos no deserto; em perigos no mar; em perigos entre falsos Irmaos; em canceira & dores; em muito vigiar; em

fome & sede; em muito jejuar, em frio & nueza: a fora destas cousas que são de fora, que me sobrem cada dia, a cura de todas as Igrejas. Que he fraco, y Eu não sou fraco? Que he offendido, y Eu não sou queimado? Se Eu necessito da gloria, Eu quero a gloria das cousas, que tocam as minhas enfermidades. O Deos & Pay de nosso Senhor Jesus Christo, que he bendito para sempre, sabe que não falo mentira.

O Evangelho. S. Lucas 8. 4.

A Juntandole muita gente, & vindo a elle de cada cidade, elle falou por huã parabola. Hum fmeador saindo fora a semear sua semente: & quando elle semeou, alguã cahio junto a o caminho, & foi pizada, & as aves do ar a comerao; & alguã cahio sobre a penha, & assi como creceo, se murchoou, porque lhe faltava humidade: & alguã cahio entre as espinhas, & as espinhas crecerao com ella, & a a fogarao: & a outra cahio em boa terra, & crescendo produzio bom fruto cento por hum, dizendo isto, gritou, o que tem ovidos para oir, ouça. E seus dicipulos lhe preguntarao, dizendo, que seja esta parabola? Y elle disse, a vos he dado a saber os mysterios do reyno de Deos: mas a outros em parabolos; que vendo não podem ver, & ouvindo não podem entender. Agora a parabola he isto; A semente he a palavra de Deos. Os que estaõ junto apar do caminho, são aquelles que oivem; entoncos vem o Diabo, & tira fora a palavra de seus coraçoẽs, porque não creao & sejaõ salvos. Os que na penha, são aquelles, que recebem a palavra com alegria; y estes não tem raiz, os quaes em pouco de tempo, y em tempo de tentação caem. E a que cahe entre as espinhas, são aquelles, que quando oiviraõ, se vaõ via, & são afogados com cuydados & riquezas, & prazeres desta vida, & não produzem o fruto a perfeição. Porém os que são em boa terra, são aquelles, que com honesto & bom coração, recebem a palavra, & a guardaõ, & produzem fruto com paciencia.

O Domingo chamado Quinquagesima, ou o proximo Domingo antes da Quaresma.

A Colleiã.

O Senhor, que nos ensinaste, que todas nossas accões sem caridade valem

O primeiro dia da Quaresma.

lem nuda; manda teu santo Espirito, & infunde em nossos corações o muy excellente dom da caridade, o verdadeiro vincolo da paz & de todas as virtutes, sem a qual todo que viver, he estimado morto diante de ti. Concede isto por teu unico Filho Jesus Christo. *Amen.*

A Epistola. 1 Cor. 13. 1.

Ainda que Eu fale com linguas de homens & anjos, & não tenha caridade, Eu sou como hum metal que soa, & campai que retine. E ainda que tenha a Profecia, & entenda todos os mysterios, & toda a sciencia; & ainda que tenha toda a fè, tanto que possa trespassar montes, & não tenha caridade, Eu sou nada. E ainda que distribua todos meus bens, para sustentar os pobres, & ainda que Eu entregue meu corpo para ser queimado, & não tenha caridade me val nada. A caridade he longanima, benigna; a caridade não tem enveja; a caridade não he temeraria, não se enche, não se trata indecentemente, não busca o que he seu proprio, não se provoca, não imagina mal; não se alegra em iniquidade, mas se alegra em verdade; encubre tudo, espera tudo, sustem tudo. A caridade nunca falta; porem as profecias faltaraõ; as linguas cessaraõ; a sciencia vanecerà. Porque nos conhecemos em parte, & profetamos em parte. Mas quando o que he perfeito, seja vindo, entõces o que he em parte vanecerà. Quando era menino, Eu falava como hum menino, Eu imaginava como hum menino, Eu entendia como hum menino; mas quando Eu fui homem, Eu renunciay as menenices. Porque agora nos vemos por hum espelho em escuridade; mas entõces cara a cara: agora eu conheço em parte; mas entõces eu conhecerey como eu sou conhecido. Agora continua a fè, a esperanza, a caridade, estas tres; porem a major dellas he a caridade.

O Evangelho. S. Luc. 18. 31.

Entõces Jesus tomou a si os doze, & lhes disse, Vede, nos subimos a Jerusaleem, & todas as cousas que são escritas pellos Profetas tocante a o Filho do homem se cumpriraõ. Porque elle será entregado às Gentes, & será escarnecido, & tratado injuriosamente, & cuspiraõ nelle: y elles o aqoutaraõ & o matareaõ, & o terceiro dia se alevantará outra vez. Mas elles não entenderaõ alguã destas cousas: y este dito foi occulto delles, nem foubereaõ as cousas ditas. E succedeo, que quando elle veyo perto a Jerico, hum homem cego

estava sentado no caminho, mendigando: & oivindo a multidaõ, que passava, perguntou, que era; y elles lhe disseraõ, que Jesus de Nazareth passava por ahi. Y elle gritou, dizendo, Jesus tu Filho de David, tem misericordia de mi. E os que hiaõ diante o reprehenderaõ, que se callasse; mas elle gritava muito mais, Tu o Filho de David, tem misericordia de mi. E Jesus se parou & o mandou, que fosse trazido a elle: & quando veio perto, lhe perguntou, dizendo, Que queres tu que Eu te faça. Y elle disse, O Senhor, que Eu receba minha vista. E Jesus lhe disse, recebe tua vista; tua fè te salvou. E immediatamente elle recebeu sua vista, & o seguio, glorificando o Deos: & todo o povo vindo isto, dauaõ louvor a Deos.

O primeiro dia da Quaresma, vulgarmente chamado o dia das Cinzas.

A Colleita.

OMnipotente y eterno Deos, que não aboreces alguã cousa das que fizeste, & perdoas os pecados a todos aquelles, que se arrependem: Crea & faze em nos novos & contritos corações, para que nos devidamente lamentando nossos pecados, & reconhecendo nossa miseria possamos alcançar de ti O Deos de todas as misericordias, perfeita remissão & perdaõ, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Esta Colleita se lerà cada dia na Quaresma, depois da Colleita asinada para o dia.

Em lugar da Epistola. Joel 2. 12.

Tornaivos a my, disse o Senhor, com todo vosso coração, com jejum, com choro, & com planto, & rasgai vosso coração & não vossos vestidos, & tornaivos a o Senhor vosso Deos: porque elle he gracioso & misericordioso, tardo nas iras, & grande de misericordia, & se arrepende do mal. Quem sabe se tornará & se arrepende, & deixará benção detras de si, presente & offerta de vinho a o Senhor vosso Deos? Tocai corneta em Zion, santificai hum jejum, pregoai a festa, ajuntai o povo, santificai a congregação, congregai os velhos, ajuntai os meninos, & mamantes dos peitos; faya o noivo de sua camara, & a noiva de seu talamo; entre a entrada, & o altar choraraõ os Sacerdotes ministros do Senhor, & dirão apiada o Senhor

O primeiro Domingo na Quaresma.

o Senhor sobre teu povo, & não dês tua herdade em affronta, para que se enshoreem nelles as gentes: porque dirão entre os povos, aonde he seu Deos?

O Evangelho. S. Math. 6. 16.

QUando jejuardes, não sejais como os hypocritas de triste vulto, porque elles desfiguraõ seus rostos, para que sejaõ vistos dos homens que jejuão. Verdadeiramente Eu vos digo, estes taes receberão seu galardão. Mas tu, quando jejuares, unta tua cabeça & lava tua cara, para que não apareças a os homens que jejuas, mas a teu Pay que està em oculto; & teu Pay que està em oculto te retribuirá manifestamente. Não amontois tesouros na terra, onde a traça & ferrugem os corrompem, & onde os ladroẽs cavaõ & furtaõ. Mas amontoay para vos mesmos tesouros no ceo, aonde nem traça nem ferrugem, & onde ladroẽs não podem cavar, nem furtar. Porque onde està vossõ tesouro, ahi està tambem vossõ coração.

O primeiro Domingo na Quaresma.

A Colleita.

O Senhor, que por nossa causa jejuaste quarenta dias & quarenta noites; dânos graça a ser tam abstinentes, que nossa carne sendo fugeita a o Espirito, possâmos obedecer teus divinos motivos em justiça, & verdadeira santidade, por tua honra & gloria, que vives & reynas com o Pay & o Espirito santo, hum Deos mundo sem fim. *Amen.*

A Epistola. 2 Cor. 6. 1.

NOs como obradores com elle vos rogamos que não recebais a graça de Deos em vão: (porque elle diz, Eu te oivi em tempo aceitado & no dia da salvação te mandei focorro, Vede, agora he o tempo aceitado; vede, agora he o dia da salvação) Não dando offensa em alguma cousa, para que o ministerio não seja vituperado; mas em todas as cousas apparecendo nos mesmos como os ministros de Deos, em muita paciencia, nas afflições, em necessidades, em angustias, em acontes, em prisoões, em tumultos, em trabalhos, em vigilanças, em jejuns; por puridade, por conhecimento, por longo soffrer, por benignidade, por o santo Espirito, por amor sincero, por a palavra da verdade, por o poder de Deos, por as armas da justiça a mão direita, & a esquerda, polla

honra & deshonra, por ma fama & boa fama; como os enganadores, & verdadeiros, como desconhecidos, & bem conhecidos, como morendo; & eis que vivemos; como castigados, & não matados; como tristes, & sempre alegres; como pobres mas fazendo a muitos ricos; como tendo nada, & possuindo todas as cousas.

O Evangelho. S. Math. 4. 1.

ENtonces Jesus foi guiado pello Espirito a o deserto, para ser tentado do Diabo. E depois de haver jejuado quarenta dias & quarenta noites, teve fome; & quando o tentador veyo a elle, lhe disse, Se tu es o Filho de Deos, manda que estas pedras se tornem em pão. Mas elle respondeo & disse, està escrito, O homem não vivirá do pão somente, mas com qualquer palavra que sahe da boca de Deos. Entonces o Diabo o levou a santa cidade, & o pôz na grimpá do templo, & lhe disse, Se tu es o Filho de Deos, deitate abaixo; porque està escrito, Elle mandará a seus Anjos tocante a ti, y em suas mãos te levarão, porque não se chague teu pé na pedra. Jesus lhe disse, Está escrito tambem, não tentarás a o Senhor teu Deos. Outra vez o Diabo o levou a huã muito alta montanha, & lhe mostrou todos os reynos do mundo, & a gloria delles; & lhe disse, todas estas cousas te darei, se tu quizeres prostrarte & adorarme. Entonces lhe disse Jesus vay te, daqui Satan, porque està escrito, tu adorarás a o Senhor teu Deos, & a elle só servirás. Entonces o Diabo o deixou, y eis, os anjos vierão & o servirão.

O segundo Domingo na Quaresma.

A Colleita.

OMnipotente Deos, que vês que de nos mesmos não temos poder para nos ajudar; guardanos tanto externamente em nossos corpos, como internamente em nossas almas, para que possâmos ser defendidos de todas as adversidades, que possão sobrevir a o corpo, & de todas as maas imaginações que possão dar assalto & dano a alma, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. 1 Thessal. 4. 1.

VOS rogamos, irmãos, & vos exortamos pello Senhor Jesus, que affi como vos aprendestes de nos como deveis caminhar, & agradar o Deos, affi vos querais

O terceiro Domingo na Quaresma.

querais abundar mais & mais. Pois vos sabeis que preceitos vos havemos dado por o Senhor Jesus. Porque esta he a vontade de Deos, a vossa santificação, que vos afasteis da fornicação; para que cada hum de vos saiba, como ter seu vaso em santificação & honra, não em desejos da concupiscencia, assi como os Gentios que não tem conhecimento de Deos; que nenhum passê os limites, y engane a seu Irmão em alguã cousa, por quanto o Senhor he vingador de todos os taes, como nos tambem vos advertimos & testificamos. Porque Deos não nos chamou para impuridade, mas santidade; por isso o que despreza, não despreza a o homem, mas a Deos, que tambem nos deu seu santo Espirito.

O Evangelho. S. Math. 15. 21.

Jesus se foi dahi, & partio para os confins de Tyro & Sidon. Y eis, que huã molher de Canaan sahio dos mesmos confins & gritou a elle, dizendo, Tem misericordia de mi, O Senhor, tu Filho de Dauid, minha filha està muito vexada do Diabo. Mas elle não respondeu alguã palavra. E seus dicipolos vieraõ & lhe rogaraõ, dizendo, manda-a fora, porque ella grita tras de nos. Mas elle respondeu & disse, Eu não sou mandado, se não as ovelhas perdidas da casa de Israel. Entõces ella veyo, & o adorou, dizendo, O Senhor, ajuda me. Mas elle respondeu & disse, não he bem feito, que eu tire o pão dos filhos, & o bote a os caes. Y ella disse, si Senhor; com tudo os caes comem das migalhas, que caem da meza de seus amos. Entõces Jesus respondeu, & lhe disse, o molher, grande he tua fê; seja a ti como tu queres. E sua filha foi sarada daquella mesma hora.

O terceiro Domingo na Quaresma.

A Colleita.

TE suplicamos, Omnipotente Deos, olha os sinceros desejos de teus humildes servos, y estende a mão direita de tua Magestade para que seja nossa defença contra todos nossos inimigos, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. Ephes. 5. 1.

Assi sede imitadores de Deos, como filhos amados, & caminhay em caridade, como Christo tambem nos amou, & se entregou a si mesmo por nos outros

huma offerta & hum sacrificio a Deos em cheiro suave. Mas fornicação, & toda sorte de imundicia ou avaricia, nem ainda se nomee entre vos, como convem a santos; nem deshonestidade; nem pratica parvoa, nem chocarrices, que não são decentes; mas antes o dar graças. Porque vos sabeis isto, que nenhum fornicador, nem pessoa impura, nem homem avaro, que he idolatra, não tem herança no reyno de Christo, & de Deos. Ninguem vos engane com palauras vaãs: porque por estas cousas veyo a ira de Deos sobre os inobedientes. Por isso não sejais parceiros com elles; porque vós fosteis em algum tempo escuridade, mas agora vos sois a luz no Senhor: caminhay como filhos da luz; (porque o fruto do espirito he em toda bondade, & justiça, & verdade) provando o que he aceito a o Senhor. Não tenhais companhia com obras infructuosas da escuridade, mas antes as redarguais: pois he huã vergonha ainda fallar destas cousas que são feitas por elles em secreto. Porque todas as cousas que são redarguidas são manifestadas pella luz: pois tudo o que he manifesto he luz. Por isso elle disse, despertate tu que dormes, & levantate dos mortos, & Christo te alumiará.

O Evangelho. S. Lucas 11. 14.

Christo deitava fora hum diabo, que era mudo. E succedeo que sahindo fora o diabo, o mudo fallou; & o povo se maravilhou. Mas alguns delles disseraõ, elle deita fora os diabos por Beelzebub, principe dos diabos. E outros tentando lhe pedião hum final do ceo. Mas elle conhecendo seus pensamentos, lhes disse, Todo o reyno dividido contra si mesmo, virá a perdição; & huã casa dividida contra outra casa cahirá. Se o diabo està tambem dividido contra si mesmo, como pode seu reyno estar? por quanto vos dizeis que eu deito fora os diabos por Beelzebub. E se eu por Beelzebub deito fora os diabos, por quem vossos filhos os deitaõ? logo elles serão vossos juizes. Mas se eu com o dedo de Deos deito fora os diabos, não ay duvida que o reyno de Deos veyo sobre vos. Quando hum homem forte armado guarda seu palacio, em paz està o que o possui; mas quando hum mais forte que elle vier sobre elle & o vencer, tomará delle todas suas armas nas quaes elle poem sua confiança & repartirá seus espolhos. O que não he comigo, he contra mi: E o que não colhe comigo, espalhara. Quando

E

hum

O quarto Domingo na Quaresma.

hum espirito imundo se fahe fora do homem, caminha por lugares secos, buscando repouso, & não o achando diz, Eu quero tornar a minha casa donde sahi. E quando a acha varrida & adornada, entoncos vay & toma a si outros sete espiritos peores que elle, y entra nella & mora nella; & assi o ultimo estado deste homem he peor que o primeiro. E succedeo que quando elle fallava estas cousas hua certa molher da companhia, levantou sua voz & lhe disse, Bemaventurado o ventre que te trouxe, & as tetas que tu mamaste. Y elle disse, antes bemaventurados os que ouvem a palaura de Deos & a guardão.

O quarto Domingo na Quaresma.

A Colleita.

NOs te suplicamos, o Omnipotente Deos, Concede que nos, que por nossas más obras justamente merecemos de ser castigados, possamos pella consolação de tua graça misericordiosamente ser socorridos, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. Gal. 4. 21.

DIzeime vos os que quereis estar debaixo da ley, não haveis lido a ley? Por que está escrito, que Abraham teve dous filhos, hum de huã escrava, & outro de huã molher livre. Mas o que foi da escrava naceo segundo a carne, o que foi da livre naceo pella promessa. As quaes cousas são ditas por alegoria: porque estes são os dous concertos; hum do monte de Sinay, o qual gera para fervidão, que he Hagar; por que Hagar he o monte de Sinay em Arabia, & responde a Jerusaleem que he agora, aqual está em fervidão com seus filhos. Mas Jerusaleem que está arriba he livre; que he a may de todos nos. Pois está escrito, Alegrate esteril que não pares; rompe & clama que não está de parto: por que mais são os filhos da desolada, que da maridada. Logo Irmaos assi como Isaac, são os filhos da promissão. Mas como o que naceo segundo a carne persegue a o que foi nacido segundo o espirito, do mesmo modo he agora. Toda via, que diz a escriptura? Deita a escrava & a seu filho, por que o filho da escrava não herdará com o filho da livre. De maneira Irmaos, nos não somos filhos da escrava, mas da livre.

O Evangelho. S. João 6. 1.

Jesus se partio para a outra parte do mar de Galilea, que he o mar de Tiberia. E huã grande multidão o seguia, por que viao seus milagres que fazia com os enfermos. E Jesus subio a hum monte, y esteve ahi com seus dicipulos. E a pascoa, huã festa dos Judeos se chegava. E levantando Jesus seus olhos vio huã grande companhia que vinha a elle, disse a Philipe, de donde compraremos pão, para que estes comão? (Mas isto dizia para o provar, por que elle sabia o que havia de fazer) Philipe lhe respondeu, duzentos dinheiros de pão não lhes bastara para que cada hum delles tome hum pouco. E lhe disse hum de seus dicipulos Andrea Irmao de Simão Pedro, hum mancebo está aqui que tem cinco paes de cevada & dous peixes; mas que he isto entre tantos? Entoncos Jesus disse, fazey assentar esta gente, & havia muita erva naquelle lugar, & assentaraõse em numero como cinco mil homens. E Jesus tomou os paes, & depois de dar graças, distribuio entre os dicipulos, & os dicipulos a os que estavam assentados, & assi tambem dos peixes quanto queriaõ. E como foraõ fartos, disse a seus dicipulos, recolhey os pedaços que ficaraõ, por que não se perda algo, Por isso os recolhêraõ, Y encherãõ doze canastras dos pedaços de cinco paes de cevada, que sobejãvaõ do que haviaõ comido. Entoncos estes homens, quando viraõ o milagre que fez Jesus, disserãõ, Este he por certo o profeta, que havia de vir a o mundo.

O quinto Domingo na Quaresma.

A Colleita.

TE suplicamos todo Poderoso Deos, que misericordiosamente olhes a teu povo; para que por tua grande bondade elles sejaõ governados, & preservados sempre, tanto no corpo como na alma, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. Hebr. 9. 11.

Christo sendo vindo hum sumo Sacerdote das boas cousas futuras, por hum mayor & mais perfeito tabernaculo, não feito por mãos; que quer dizer, não desta fabrica; nem por sangue de cabras & bezeros, mas por seu mesmo sangue elle entrou huã vez no santo lugar, havendo

O Domingo proximo antes da Pascoa.

vendo alcançado a eterna redenção por nos. Pois se o fangue de touros & cabras, & cinzas de huã vaca esparfidas sobre o immundo santifica para purificação da carne; quanto mais o fangue de Christo, que por meyo do Espirito eterno se offereceo a si mesmo sem macula para com Deos, purgue vossa consciencia das obras mortas para servir a o vivo Deos? E por esta causa elle he o Intercessor do novo Testamento, para que por meyo da morte, por a redenção das transgressões, que forão debaixo do primeiro Testamento, estes que são chamados, possam receber a promessa da eterna herança.

O Evangelho. S. João 8. 46.

Jesus disse, quem de vos me convence de pecado? E se eu digo a verdade, porque não me creis? O que he de Deos, oive as palauras de Deos; por isso vos não as ovis, por quanto vos não sois de Deos. Entoncez responderão os Judeos, & lhe disserão, não dizemos nos bem, que tu es hum Samaritano, & tens hum diabo? Jesus respondeo, Eu não tenho hum diabo; mas eu honro a meu Pay, & vos me deshonrais. Y eu não busco minha mesma gloria; ahi he hum, que busca & julga. Amen, amen eu vos digo, se hum homem guardar meu dito, elle nunca verá a morte. Entoncez lhe disserão os Judeos, agora conhecemos, que tu tens hum diabo. Abraham he morto, & os profetas; & tu dizes, Se hum homem guardará meu dito, nunca gostará da morte. Es tu mayor que nosso Pay Abraham, que he morto? & os profetas são mortos: quem te fazes a ti mesmo? Jesus respondeo, Se eu me honro a mi mesmo, minha honra he nua; meu Pay he o que me honra de quem vos dizeis, que he vosso Deos; com tudo vos o não conheceis; mas eu o conheço: & se eu disser, eu o não conheço, serei hum mentiroso como vos; mas eu o conheço, & guardo seu dito. Vosso Pay Abraham se alegrou de ver meu dia; elle o vio, & foi alegre. Entoncez lhe disserão os Judeos, tu não es ainda cinquenta anos velho, & tu viste Abraham? Jesus lhes disse, Amen, amen Eu vos digo, antes que Abraham fosse, Eu sou. Entoncez levantaraõ pedras para lhe atirar; Mas Jesus se escondeo & fahio do templo.

O Domingo proximo antes da Pascoa.

A Colleiã.

Todo Poderoso y eterno Deos, que por teu grande amor para com o genero humano, mandaste teu Filho Salvador Jesus Christo, para que tomasse em si nossa carne, & para que soffrece morte na Cruz, para que todo o genero humano imitasse o exemplo de sua grande humildade; Concede misericordiosamente que nos imitemos tanto o exemplo de sua paciencia, como ser participantes de sua resurreição, por o mesmo Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. Philip. 2. 5.

Sea este sentimento em vos, como tambem foi em Christo Jesus, o qual sendo em forma de Deos, não estimou furto ser igual com o mesmo Deos: mas se fez a si mesmo de nenhũa reputação, & tomou sobre si mesmo a forma de servo, & foi feito a semelhança dos homens; & sendo achado na forma do homem, se humilhou a si mesmo, & foi feito obediente a morte, ainda a morte da Cruz. Por isso Deos tambem o exaltou sumamente, & lhe deu o nome, que he sobre qualquer nome; para que a o nome de Jesus cada joelho se dobrasse, de tudo que he no ceo, & de tudo que he na terra, & de tudo debaixo da terra; & que toda a lingua confessasse que Jesus Christo he Senhor, para gloria de Deos o Pay.

O Evangelho. S. Math. 27. 1.

EVinda a manhaõ entraraõ em conselho todos os principes dos Sacerdotes & os velhos de povo contra Jesus, para o matar. E o trouxeraõ atado, & o entregaraõ a Pontio Pilato o governador. Entoncez Judas que o havia entregado, quando vio que foi condenado, se arrependeo, & tornou as trinta peças de prata a os principes dos Sacerdotes & a os velhos, dizendo, Eu pequei, em entregar o fangue inocente. Mas elles lhe disserão, que se nos dà a nos outros? tu o viras. E arrojando as peças de prata no Templo, se partiõ, & foi y enforcouse. E os principes dos Sacerdotes tomaraõ as peças de prata & disserão, não he licito deitalas na caixa do Korban, por que he preço de fangue. Mas tomando concelho compraraõ com ellas hum campo para enterar estrangeiros. Por isso este campo foi chamado até este dia o campo de fangue.

O Domingo proximo antes da Pascoa.

(Entonces se comprio o que foi dito, pello profeta Jeremias, dizendo, & tomaraõ as trinta peças de prata, preço avaluado, que foi valuado pellos filhos de Israel, & as deraõ para o campo do oleiro como o Senhor me ordenou.) E Jesus esteve diante do governador; & o governador lhe perguntou, dizendo, Es tu o rey dos Judeos? E Jesus lhe disse, Tu o dizes. E sendo acufado pellos principes dos Sacerdotes & pellos velhos, a nada respondeu. Entonces Pilato lhe disse, Não oives tu quantas cousas são testemunhadas contra ti? y elle não respondeu nenhuã palavra, em tanto, que o governador muito se maravillhou. E no dia de festa acostumava o governador a soltar hum dos presos a o povo qual elles quizessem. E tinhaõ entonces hum famoso preso, chamado Barrabas. E quando estãvaõ todos juntos, lhes disse Pilato, qual quereis que Eu vos solte, a Barrabas ou a Jesus que he chamado Christo? Porque sabia que por enveja o haviaõ entregado. Y estando elle sentado no tribunal, sua molher lhe mandou dizer, Não tenhas que fazer nada com aquelle homem justo, por que Eu padecy muitas cousas oje em sonho, por sua causa. Mas os principes dos Sacerdotes & os velhos persuadirãõ a multidãõ que pedissem a Barrabas, & a Jesus matassem. O governador respondeu & lhes disse, qual dos dous quereis vos que Eu solte? Y elles disserãõ, a Barrabas. Pilato lhes disse, que farey eu com Jesus, que he chamado Christo? Elles lhe disserãõ, seja crucificado. E o governador disse, porque, que mal tem elle feito? Mas elles gritavaõ muito mais, seja crucificado. Quando Pilato viõ que nada aproveitava, mas antes se fazia mayor alvoroço, tomou agoa & lavou suas mãos diante da multidãõ, dizendo, Eu sou inocente do sangue deste justo: veded vos outros. Entonces responderãõ todo o povo, & disserãõ, Seu sangue seja sobre nos & nossos filhos. Entonces lhes soltou a Barrabas: & havendo açoitado a Jesus, o entregou para ser crucificado. Entonces os soldados do governador levarãõ a Jesus a audiencia, & ajuntarãõ a elle huã esquadra de soldados. E despindoõ lhe puzerãõ hum roupão de graã, & tecendo huã coroa de espinhos a puzerãõ sobre sua cabeça, & huã cana em sua mão direita: & se ajoelhãrãõ diante delle, & escarneciaõ delle, dizendo, Deos te salve, o rey dos Judeos. E cuspiendo nelle tomãrãõ a

cana, & o feriraõ na cabeça, & depois de o haver escarnecido, lhe tirãrãõ o roupão, & o vestiraõ com seus vestidos, & o levãrãõ para o crucificar. E sahindo fora, acharãõ a hum homem Cyrenco, por nome Simão: a quem constingẽrãõ para que levasse a Cruz. E quando chegãrãõ a hum lugar chamado Gólgota, que quer dizer lugar da caveira, lhe deraõ a beber vinagre mesturado com fel, & gostando não o quiz beber. E o crucificãrãõ, & repartiraõ seus vestidos deitando sortes, para que se cumprisse o que foi dito pello Profeta, & sobre meu vestido deitãrãõ sortes, & sentandose o vigiavaõ ahi, & puzerãõ sobre sua cabeça sua causa escrita; ESTE HE JESUS O REY DOS JUDEOS. E crucificãrãõ com elle dous ladroes, hum a direita & outro a esquerda. E os que passãvaõ, lhe diziaõ injurias, meneando suas cabeças, dizendo, Tu que destrues o Templo, & o edificas em tres dias, salvate a ti mesmo: se tu es Filho de Deos, deca da Cruz. Desta maneira tambem os principes dos Sacerdotes escarnecendo com os escribas & Phariseos & os velhos, disserãõ, a outros salvou, & a si não se pode salvar, se he o Rey de Israel, deca agora da cruz, & creremos nelle. Elle confia em Deos; livred agora, se quizer: por que disse, Eu sou Filho de Deos. Tambem os ladroes que foraõ crucificados com elle o injuriãrãõ. Das seis horas foi huã grande escuridade sobre toda a terra atẽ as nove. E cerca das nove horas, Jesus clamou com alta voz, dizendo, *Eli, Eli, lama sabaktani*? que quer dizer, Meu Deos, meu Deos, por que me desamparaste? E alguns dos que estãvaõ ahi quando o oivirãõ, disserãõ, este chama a Elias. E logo correndo hum delles tomou huã esponja, & a encheo de vinagre, & pondo a em huã cana, lha dava a beber. E os outros diziaõ, deixa, vejamos se Elias vem a livrãlo. Jesus havendo gritado outra vez com grande voz, espirou. Y eis, que o velo do Templo se rompeo em dous, do alto para baixo, a terra se moveo, & as pedras se fenderãõ, & as sepulturas se abrirãõ, & muitos corpos dos santos que haviaõ morto se alevantãrãõ, & sahidos da sepultura depois de sua resurreicãõ, vierãõ a santa cidade, & apparecẽrãõ a multos. Logo quando o Centuriãõ, & os que estãvaõ com elle, guardando a Jesus, virãõ o terremoto, y estas cousas que foraõ feitas, temerãõ grandemente, dizendo, certamente este foy Filho de Deos.

Segunda

Segunda feyra antes da Pascoa.

Segunda feyra antes da Pascoa.

En lugar da Epistola. Isai. 63. 1.

Quem he este que vem de Edom, tingido de vestidos de Bozrah? este glorioso em seu vestimento, movendose com multidão de sua força? Eu que fallo em justiça grande para salvar. Porque es tu vermelho em teu vestido, & teus panos como quem piza hum lagar? Lagar pizey Eu sô, & dos povos ninguem era comigo; Eu os calcarei com minha ira, & destilará seu sangue sobre meus panos, & todos meus vestidos çujarey. Porque o dia de vengeance he em meu coração, & o ano de meus redimidos veyo. E olhey, & não ai quem ajude; & maravilheime, & salvou a mi meu braço; & minha ira ella me sustentou. E calcarey os povos em meu furor, & os emboracharey em minha sanha, & farey decer a terra sua força. Das mercès do Senhor farey menção, & dos louvores do Senhor, segundo tudo o que o Senhor nos retribuiu, & muito bem a casa de Israel, que os galardou, como suas piedades, & como a multidão das suas merces. E disse por certo elles são meu povo, filhos que não falsificarão, & fui a elles o Salvador. Em toda sua angustia a elle he angustia, & o anjo de sua presença os salvou: com seu amor, & com sua piedade elle os redimio, elle os sustentou, & os levou todos os dias de sempre. Mas elles rebellarão, & vexarão o Espírito de sua santidade, & se tornou a elles por inimigo, y elle pelejou contra elles. E alembrouse dos dias de sempre, de Moisé & seu povo, dizendo, donde está o que os fez subir do mar, os pastores de suas ovelhas? Aonde está o que poz entre elle o espirito de sua santidade? levando a direita de Moisé, do braço de sua ferrosura, o que partio as agoas para fazer a si hum perpetuo nome? fazendo os caminhar pello abismos como hum cavallo no deserto, & não tropeçarão? Como a besta que decerá no valle, o Espírito do Senhor o fará repousar; assi guiaste teu povo para te fazer a ti hum nome glorioso. Olha dos ceos, & vê da morada de tua santidade, & tua gloria: adonde teu zelo, & tua força, rugido de tuas entranhas, & tuas piedades? para mi se constrengirão? Que tu es nosso Pay, porque Abraham não nos soube, & Israel não nos conheceo: Tu es, O Senhor nos-

so Pay, nosso redimidor, desde sempre teu nome. O Senhor, porque nos fazes errar de teus caminhos? fazes endurecer nosso coração de teu medo? Torna por amor de teus servos, tribos de tua herdade. Por pouco herdarão o povo de tua santidade, nossos adversarios calcarão teu santuario. Nos fomos de sempre, não dominaste nelles, não foi chamado teu nome sobre elles.

O Evangelho. Marc. 14. 1.

DEpois de dous dias foi a festa da Pascoa, & dos paês afimos: & os principes dos Sacerdotes & os Escribas buscavaõ modo de prender a Jesus com engano, & matalo. Mas diziaõ, Não seja na festa por que a caso não aja hum alvoroço do povo. Y estando em Betania em casa de Simão o leproso, & sentado a meza, entrou huã molher que tinha huã boceta de alabastre, com balfamo oleo de espica nardo de grande valor, & a abrio, & derramou sobre a cabeça de Jesus. E ahi havia alguns que se indignarão entre si mesmos, dizendo, para que foi feita a perda deste oleo? Pois se podia vender por mais de trezentos dinheiros, & dar-se a os pobres: & murmuravaõ contra ella. Mas Jesus disse, deixàya, por que a molestais? Ella me fez huã boa obra. Pois vos tendes sempre pobres com vos, y em qual quer tempo lhes podeis fazer bem; mas a my nao tendes sempre. Ella fez o que podia: porque ella anticipou aungir meu corpo para a sepultura. De certo vos digo, que em qualquer parte este Evangelho for pregado em todo o mundo, isto tambem que ella fez, será dito, para sua memoria. E Judas Iscariota, hum dos doze, foi a os principes dos Sacerdotes, para o entregar a elles. E quando elles oiviraõ isto se alegrarão, & prometerão que lhe dariaõ dinheiro. Y elle buscava como o podria convenientemente entregar. E no primeiro dia da festa do pão afimo, quando elles sacrificavaõ a Pascoa, seus dicipulos lhe disserão, aonde queres tu que nos vamos & preparemos, que tu possas comer da Pascoa? Y elle mandou dous de seus dicipulos, & lhes disse, Ide vos a cidade, & ahi achareis hum homem levando hum cantaro de agoa, & o seguireis. E aonde quer que elle entre, dizey a o Pay da familia, O mestre diz, a onde esta o apozento onde eu comerey a Pascoa com meus dicipulos? Y elle vos mostrarà huã larga sobrecamara furnida & preparada, ahi preparareis para nos. E seus

Segunda feyra antes da Pascoa.

dicipolos se foraõ, & vieraõ a cidade, & acharaõ como elle lhes disse: y elles prepararaõ a Pascoa. E a tarde elle veyo com os doze. Y elles estando sentados, & comendo, disse Jesus em verdade vos digo, que hum de vos, que come comigo, me ha de trair. Y elles começaraõ a entristecerse, dizendolhe hum por hum, Sou eu? & outro disse, Sou eu? Y elle respondeu & lhes disse, He hum dos doze que molha comigo no prato. O Filho do homem certamente se vay como està escrito delle; porem ay de aquelle por quem o Filho de homem será traído: melhor fora para aquelle homem se nunca fora nacido. Y elles comendo, Jesus tomou o paõ, & bendisse, & partio, & deu a elles, & disse, Tomay, comey; Este he meu corpo. Y elle tomou o copo, & depois de dar graças, o deu a elles: & todos beberaõ delle, y elle lhes disse, Este he meu sangue do Novo Testamento, que foi derramado por muitos; verdadeiramente Eu vos digo, Eu não quero beber mais do fructo da vide, até aquelle dia, que Eu o beberey novo no reyno de Deos. E depois cantaraõ hum hymno, & se foraõ a o monte das Azeitonas. E Jesus lhes disse, todos vos fereis offendidos por minha causa esta noite: por que està escrito, Eu ferirey a o pastor, & as ovelhas se espalharaõ. Mas depois que Eu for resuscitado, Eu irey diante de vos a Galilea. Porem Pedro lhe disse, ainda que todos sejaõ offendidos, com tudo Eu não o ferey. E Jesus lhe disse, verdadeiramente Eu te digo, que este dia, neste mesma noite, antes que o gallo cante duas vezes, Tu me negarás tres: mas elle disse com mayor vehemencia, se Eu ouvesse de morer contigo, nao te negarey em algum modo: assi do mesmo modo disseraõ todos. Y elles vieraõ a hum lugar, que se chamava Gethsemane: y elle disse a seus dicipolos, Sentaivos aqui, em quanto Eu faço oração. Y elle tomou consigo a Pedro, & Jacob, & Joaõ, & começou a ser muito amedrentado, & angustiado, & lhes disse, Minha alma està muito entristecida até a morte; ficayvos aqui, & vigiay. Y elle se foi hum pouco mais a diante, & se prostrou em terra, & fez oração, que se fosse possível a hora se passasse delle. E disse, Abba Pay; todas as cousas são possíveis a ti; afasta este copo de mi: nada de menos, não o que Eu quero, mas o que tu queres. Y elle tornou, & os achou dormindo, & disse a Pedro, Simaõ, tu dormes? Não podias vigiar huã hora?

vigiay y oray, porque vos não entreis em tentação: o espirito verdadeiramente està prompto, mas a carne he fraca. E outra vez se foy, & fez oração, & disse as mesmas palauras. E quando tornou os achou outra vez dormindo, porque seus olhos estavaõ pesados, nem sabião, o que lhe responder. Y elle veyo a terceira vez & lhes disse dormi agora, & tomay vosso repouso, he ahi, a hora he vinda; Eis, que o Filho do homem he traído nas mãos dos pecadores; Levantayvos, & nos vamos; vede, elle, que me a de trair, està perto. E imediatamente, em quanto elle fallava, veyo Judas hum dos doze, & com elle huã grande multidão com as espadas, & paos, dos principes dos sacerdotes, & dos escribas, & dos velhos. E aquelle que o traio lhes deu hum final, dizendo, aquelle que Eu bejar, o mesmo he elle, tomay & o levay seguramente. E assi que elle veyo, se foy directamente a elle & disse, Mestre, Mestre, & o beijou. Y elles puseraõ suas mãos sobre elle & o tomaraõ. E hum dos que estavaõ a par, desenvainhou a espada, & ferio a o servo do sumo Sacerdote, & cortou sua orelha. E Jesus respondeo & lhes disse, vos vindes como contra hum ladraõ com espadas, & com paos para me tomar? Eu estava todas os dias com vos no templo ensinando, & vos me não tomastes; mas as escrituras devem ser cumpridas. E todos o desemparraraõ, & fugiraõ. E os seguio hum certo mancebo, envolvido com hum pano de linho em seu corpo, & o prenderaõ, & elle deixou o pano de linho, & fugio delles nũ. Y elles levarãõ a Jesus a o sumo Sacerdote, & com elle se ajuntavaõ os principes dos Sacerdotes, & os velhos, & os escribas; & Pedro os seguio de longe, até o palacio do sumo Sacerdote; y elle se assentou com os servos, & se aquentava a o fogo. E os principes dos Sacerdotes & os velhos, buscavaõ algum testemunho contra Jesus, para entregalo a morte, mas não acharaõ. Porque muitos davaõ testemunho falso contra elle, mas seus testemunhos não confrontavaõ. E levantandose alguns deraõ contra elle testemunho falso, dizendo, Nos o oivimos dizer, Eu destruirey este Templo que he feito com mãos, & dentro de tres dias edificarey hum outro feito sem mão. Mas nem assi concordaravaõ seus testemunhos. E o sumo pontifice se levantou em meyo delles, & perguntou a Jesus, dizendo, não respondes alguã cousa? Que he o que estes testemunhaõ contra ti?

Terça Feyra antes da Pascoa.

ti? Mas elle calou, & respondeu nada. Ademais o fumo Sacerdote lhe perguntou, Es tu o Christo, Filho do bendito? E Christo disse, Eu sou, & vos vereis o Filho do homem asentado a mão direita do poder, & vir nas nuves do ceo. Entõces o fumo Sacerdote rompeo seus vestidos, & disse, que necessidade temos de mais testemunhas? vos oivistes esta blasfemia: que vos parece? E todos elles o condenarã fer merecedor de morte. E alguns comearã a cuspir nelle, & cubrir seu rosto & darlhe bofetadas, & adizerlhe, Profetiza; & os criados o ferião com as palmas de suas mãos. Y estando Pedro debaixo no palacio, huã das fervas do fumo Sacerdote veyo; & quando vio a Pedro aquentandose olhou para elle, & disse, & tu tambem estavas com Jesus de Nazareth. Mas elle negou, dizendo, Eu não sey, nem entendo o que tu dizes. E sahio fora a o alpendre, & cantou o gallo. E a criada vendoo outra vez, começou a dizer a os que estavam ahi, este he delles. Mas elle negou outra vez, & pouco depois outra vez, os que estavam ahi disserã a Pedro, tu es hum delles; que tu es Galileo, & teu fallar he semelhante a elles. Y elle começou a anatemizar-se & jurar dizendo, Eu não conheço este homem de quem fallais. E o gallo cantou segunda vez. E Pedro se alembrou das palauras que Jesus lhe havia dito, Antes que o gallo cante duas vezes me negaras tres. Equando lhe veyo a mente chorou.

Terça Feyra antes da Pascoa.

Por a Epistola. Eſay. 50. 5.

O Senhor Deos abriu minha orelha, y eu não rebeley, atrás não me torney. Meu corpo dey a os feridores, & minhas queixadas a os peladores: minhas faces não escondi a injurias & cuspo. E o Senhor Deos me ajudará, por isso não me envergonhey, por isso puz minhas faces como a pederneira, & sey que não me envergonharey. Perto está meu justificador, quem contenderà comigo, estejamos juntos, quem he meu adversario? achegueſſe a my. Eis, o Senhor Deos me ajudará; quem me condenará? Eis, todos elles como pano se envelheceraõ; a traça os comera. Quem he entre vos que teme a o Senhor, que oive a voz de seu fervo, que andou em escuridades, & não clari- dade a elle? confiẽ em nome do Senhor,

& arrimeſſe em Deos. Eis, todos vos que acendeis o fogo, cingidos de faifcas; anday na luz de vosſo fogo, & nas faifcas que vos acendesteis. De minha mão foi isto a vos, em tristeza jazereis.

O Evangelho. S. Marco 15. 1.

EMuito de manhaã, tomaraõ conselho os principes dos Sacerdotes com os velhos & escribas, & todo o conselho, & atarã a Jesus, & o levãrã y entregãrã a Pilato. E Pilato lhe perguntou es tu o rey dos Judeos? Y elle respondendo, lhe disse, Tu o dizes. E os principes dos Sacerdotes o acusarã de muitas cousas: mas elle nada respondeu. E Pilato lhe perguntou outra vez, dizendo, Nada respondes? vê, quantas cousas testemunhaõ contra ti. Mas com tudo Jesus nada respondeu, em tanto que ſe maravillhou Pilato. Agora nesta festa elle lhes ſoltava hum prifoneiro, qualquer que elles pedissem. E ahi havia hum que se chamava Barrabas, que estava preso com os que haviaõ feito hum levantamento com elle, & cometeo homicidio no levantamento. E o povo gritando com alta voz, comearã apedir-lhe que fizesse como sempre acostumava a fazer-lhes. Mas Pilato lhes respondeu, dizendo, Quereis vos que Eu vos ſolte o rey dos Judeos? (pois elle ſabia que por enveja o haviaõ entregado os principes dos Sacerdotes) Mas os principes dos Sacerdotes incitaraõ a o povo, que antes lhes ſoltasse a Barrabas. E Pilato respondeu, & lhes disse outra vez, que quereis vos que eu faça a aquelle a quem vos chamais o rey dos Judeos? elles gritaraõ outra vez, crucifica ò. Entõces Pilato lhes disse, Por que, que mal fez elle? y elles gritaraõ mais fortemente, Crucifica ò. E affi Pilato desejoſo de contentar a o povo, lhes ſoltou a Barrabas, y entregou a Jesus depois que o acontou, para ſer crucificado. E os soldados o levãrã a camara que se chama Pretorio; & congregarã toda a quadrilha. E o vestiraõ de purpura, & tecerã huã coroa de espinhos, & a puzerã sobre sua cabeça, & comearã a ſaudalo, Deos te ſalve o rey dos Judeos. E o feriraõ na cabeça com huã cana, & cuspirã, sobre elle, & ajoelhandose o adoravaõ. E depois que o escarneceraõ, lhe despirã a purpura, & o vestiraõ com seus proprios vestidos, & olevarã para o crucificar. E conſtrangerã a hum Simão Cyreneo, Pay de Alexandres & Ruffo, a que levasse a ſua cruz. E o levãrã a o lugar Gulgota, que declarado quer dizer

Quarta Feyra antes da Pascoa.

dizer o lugar das caveiras. E lhe derao a beber vinho misturado com mirra; mas elle não o recebeu. E depois que o crucificarao repartiraõ seus vestidos, deixando fortes sobre elles, o que cada hum havia de tomar. Y erao as tres horas quando o crucificarao. E o sobre escripto de sua accusação, estava escripta sobre. O REY DOS JUDEOS. E com elle crucificarao dous ladroes, hum a sua mão direita, & o outro a sua esquerda. E foi cumprida a escriptura que diz, E com os transgressores foi contado. Porque os que passavaõ por ahi o calumniavaõ, dizendo, Ah, tu que destrues o Templo, & o edificas em tres dias, deçe da cruz. Desta maneira tambem os principes dos Sacerdotes, escarnecendo diziaõ huns a os outros com os escribas, a outros salvou, ahi não se pode salvar. O Christo rey de Israel deça agora da cruz, para que ovejamos & creamos: & aquelles que foraõ crucificados com elle tambem o desprezavaõ. E quando foraõ as seis horas, foi huã grande escuridade sobre toda a terra, atè as nove horas. E as nove horas Jesus clamou com alta voz, dizendo, *Eloi, Eloi, lama sabachani?* o que quer dizer, Meu Deos, meu Deos, por que me as desamparado? E ouvindo alguns dos que estavaõ ahi, diziaõ, Eis, elle chama a Elias. E hum correo, y enchendo huã espongia de vinagre, & pondo-a em huã cana lha deu a beber, dizendo, Deixay, vejamos se vem Elias a tirálo? Mas Jesus dando huã grande voz, espirou. Entõces o velo do Templo se partio em dous de arriba a baixo. E quando o Centurião que estava defronte delle, vio que elle assi clamava & espirou, disse, Verdaderamente este homem era Filho de Deos.

Quarta feyra antes da Pascoa.

A Epistola. Hebr. 9. 16.

A Onde ay Testamento, de necessidade demostra a morte do testador: por que o Testamento he em força depois da morte dos homens; outramente, não he de valor em quanto o testador viue. Donde he que nem o primeiro foi consagrado com sangue: Por que quando Moise encomendou todos os preceitos a todo o povo segundo a ley, tomou do sangue dos bezeros, com agoa & laã de graã, & isopo, & borrifou sobre olivro & o povo, dizendo, Este he o sangue do

Testamento, que Deos vos mandou. E alem disto borrifou tambem o Tabernaculo, & todos os vasos do ministerio. E quasi todas as cousas pella ley eraõ purificadas com sangue; & sem derramamento de sangue não he remissão. Por isso foi necessario que as figuras das cousas celestes fossem purificadas com estas cousas; mas as mesmas cousas celestes, com melhores sacrificios que estes. Por que Christo não entrou no santuario feito com mãos, que são figuras do verdadeiro, mas no mesmo ceo, para apparecer agora na presença de Deos por nos; não para offercerse a si mesmo muitas vezes, como o fumo Sacerdote entrava cada ano no santuario com sangue de touros: outramente fora necessario, que ouvesse padecido muitas vezes desde o principio do mundo: Mas agora huã vez no fim do mundo, apparece para anular o pecado pello sacrificio de si mesmo. E como esta afinado a os homens de morer hua só vez, & depois disso o juizo: assi Christo foi huã vez offerecido para levar os pecados de muitos; a segunda vez se manifestará sem pecado a salvação daquelles que o esperão.

O Evangelho. S. Lucas 22. 1.

E Se achegava a festa dos paes asmos, que se chama a Pascoa. E os principes dos Sacerdotes, & os scribas buscavaõ occasião como o matariaõ; mas tinhamo medo do povo. Y entrou o Satan em Judas, que tinha por sobre nome Iscariota, que era hum do numero dos doze. E foi & fallou com os principes dos Sacerdotes, & com os capitaes, do exercito como o entregaria a elles. Y elles se alegrãõ, & concertaraõ de lhe dar dinheiro. Y elle prometeo que buscaria oportunidade para o entregar a elles na auzencia do povo. E veyo o dia dos paes asmos, em o qual era mister matar o cordeiro da Pascoa. E mandou a Pedro & a Joãõ, dizendo, Ide & preparay para nos o cordeiro da pascoa para comer. Y elles lhe disserãõ, Aonde queres que preparemos? Y elle lhes disse, Eis, quando entrardeis na Cidade, encontrareis com hum homem que leva hum cantaro de agoa; & o seguireis atè a casa onde entrar. E dizey a o pay da familia, O mestre te diz, donde está o aposento, onde ey de comer o carneiro da pascoa com meus dicipolos? Entõces elle vos mostrara huã grande sala adereçada, & aparelhada. E indo elles achãõ tudo como elle lhes disse. E aparelharaõ

Quarta Feyra antes da Pascoa.

relharaõ o cordeiro da pascoa. E como veyo a hora, elle se assentou, & os doze Apostolos com elle. Y elle lhes disse, com grande desejo Eu deleyey de comer com vos deste carneiro da pascoa antes que soffra. Por que vos digo, Eu não comerey delle até que seja cumprido no reyno de Deos. E tomou o copo & deu graças, & disse, Tomai este, & o distribui entre vos. Por que Eu vos digo, Eu não beberey do fructo da vide, até que venha o reyno de Deos. E tomou o pão, & deu graças, & o partio & deu a elles, dizendo, Este he meu corpo que he dado por vos, isto fazey em memoria de mi. Do mesmo modo tomou o copo depois da cea, dizendo, este copo he o novo Testamento em meu sangue, que he derramado por vos. Mas eis, a mão do que me entrega, aqui na mesa. Y em verdade o Filho do homem se vay, segundo o que está determinado; mas ay daquelle por quem o filho do homem será entregado: E começaraõ a contender entre si, que qual delles faria isso, & tambem ouve huã contenda entre sy, que quem seria reputado mayor. Y elle lhes disse, Os reys dos Gentios se enshenoreaõ sobre elles, & os que tem poderio sobre elles, são chamados bemfeitores. Mas vos não assi; antes o que he mayor entre vos, seja como o mais moço, & o que he principal como o que serve. Pois quem he mayor, o que se assenta a mesa, ou o que serve? Mas Eu estou entre vos, como quem serve. Vos sois os que perseverasteis comigo em minhas tentações. Y eu vos apontey hum reyno, como meu Pay me ordenou, para que vos possais comer & beber a minha mesa em meu reyno, & vos assenteis em tronos, julgando a os doze tribos de Israel. E o Senhor disse, a Simão, Simão, eis, o Satan vos dezeja, para vos joeirar como a trigo: Mas eu fiz oração por ti, que tua fé não falte; & quando tu fôres convertido, confirma a teus Irmaõs. Y elle lhe disse, Senhor, Eu estou aparelhado a ir contigo a prisão & a morte. Y elle disse, Pedro, te digo que o gallo não cantará antes que negues tres vezes que me conheces. E a elle disse, quando vos mandey sem bolsa, sem alforge, & sem çapatos, faltou vos algo? Y elles disseraõ nada. E disse lhes, Pois agora o que tem bolça, tomea, & tambem seu alforge: o que não tem, venda sua capa, & compre huã espada. Por que vos digo, que ainda he mister, que se cumpra em mi, o que está

escrito, & com os maos foi contado: por que está escrito de mi, cumprimento tem. Entonces elles lhe disseraõ, Senhor, eis, duas espadas ay aqui: y elle lhes disse, basta. E sahio & foi, como costumava, a o monte das Azeytonas, & seus dicipolos tambem o seguiraõ. E como chegou a aquelle lugar, lhes disse, Oray que não entreis em tentação. Y se apartou delles como hum tiro de pedra; & posto de joelhos, orou, dizendo, O Pay, se quizeres passe este copo de mi: porem não se faça minha vontade, se não a tua. E apparecolhe hum Anjo do Céo, que o esforcava. E sendo em agonia, orava mais ardentemente; & seu suor foi como gotas de sangue, que cahiaõ sobre a terra. E como se levantou da oração, & veyo a seus dicipolos, os achou dormindo de tristeza, & lhes disse, Que dormis? levantai vos & oray, que não entreis em tentação. Estando ainda elle fallando, eis, aqui a companhia, & o que se chamava Judas, hum dos doze hia diante delles, & chegouse a Jesus para beija-lo. Entonces Jesus lhe disse, Judas, com beijo entregas a o Filho do homem? E vendo os que estavaõ com elle, o que havia de ser, lhe disseraõ, Senhor, Ferremos com a espada? E hum delles ferio o servo do sumo Sacerdote, & lhe cortou sua orelha direita. Entonces respondendo Jesus disse, basta ja. E tocando sua orelha, a sarou. E Jesus disse a os principes dos Sacerdotes & a os capitaes do Templo, & a os velhos que vieraõ a elle, Vos vindes contra hum ladraõ com espadas, & bastões? Havendo eu estado com vos todos os dias no Templo, não puzesteis maõs em mi: mas esta he vossa hora, & o poder das escuridades. E prendendoo o trouxeraõ, & olevaraõ, a casa do sumo Pontifice, & Pedro o seguio de longe. E havendo acendido hum fogo no meyo da sala, & assentandose todos a o derredor, assentouse tambem Pedro entre elles. E como huã criada o vio que estava assentado a o fogo, postos os olhos nelle, disse, y este com elle era. Entonces elle o negou, dizendo, Molher, não o conheço. E hum pouco depois vendoo outro, disse, E tu de elles eras. E Pedro disse, homem, não sou. E cerca do espacio de hua hora, outro affirmou, dizendo, Verdadeiramente tambem este era com elle; por que he de Galilea. E Pedro disse, não sey o que dizes; & logo ainda elle fallando cantou o gallo. Entonces volado o

Quinta feyra antes da Pascoa.

Senhor, & elhando para Pedro; Pedro se alembrou da palavra do Senhor, como lhe havia dito, antes que o gallo cante, me negarás tres vezes: E Pedro sahindo fora chorou amargamente. E todos os homens que tinhaõ a Jesus, se escarneciaõ delle, & o feriaõ. E cubrindolhe os olhos o feriaõ no rolto, & lhe preguntavaõ, dizendo, Profetiza, quem he o que te ferio? E muitas outras blasfemias fallavaõ contra elle. E assi como foi dia, os velhos do povo, & os principes dos Sacerdotes, se congregaraõ & o trouxeraõ a o conselho, dizendo, Es tu Christo? dizenos, Y lhes disse, si vos o disser, não o creereis. E tambem se vos preguntar, não me respondereis, nem me soltareis. Mas desde agora o Filho do homem se assentara a direita do poder de Deos. E disseraõ todos, logo tu es Filho de Deos? Y elle lhes disse, vos dizeis que eu sou. Entonces elles disseraõ, que mais testemunho desejam? por que nos outros o havemos ouvido de sua boca.

Quinta feyra antes da Pascoa.

A Epistola. 1 Corinth. 11. 17.

EM isto que eu vos declaro, não vos louvo, que vos congregais não por melhor, mas por peor. Porque primeiro de tudo, quando vos congregais na Igreja, Eu ouço que ay muitas divisoões entre vos, y Eu em parte o creio. Porque he necessario que ajaõ heregias entre vos, porque os que são aprovados, sejaõ manifestados entre vos. E por isso, quando vos congregais em hum lugar, não he para comer a cea do Senhor: pois em comer, cada hum toma antes de outro sua cea, & hum tem fome, & outro he bebado. Que, não tendes casas em que possais comer, & beber? ou desprezais vos a Igreja de Deos, & envergonhais a os que não tem? Que vos direy Eu? vos louvarey eu nisto? Eu não vos louvo. Porque Eu tenho recebido do Senhor, o que tambem eu vos entreguey, que o Senhor Jesus, na mesma noite que elle foi entregado, tomou o paõ, & depois que deu graças, o partio & disse, comey, este he meu corpo que foi quebrado por vos; isto fazey em memoria de mi. No mesmo modo tambem tomou o copo depois de cear, dizendo, Este copo he o novo Testamento em meu sangue: isto fazey quantas vezes vos o beberdes em memoria de mi. Porque quan-

tas vezes vos comederdes deste paõ, & beberdes deste copo, vos mostrais a morte do Senhor até que venha. Por isso, qualquer que coma este paõ, & beba este copo do Senhor indignamente, fera culpado do corpo & sangue do Senhor. Mas cada hum homem se examine a si mesmo, & assi coma deste paõ & beba deste copo. Porque o que come & bebe indignamente, come & bebe damnação a si mesmo, não distinguindo o corpo do Senhor. Por isso muitos são fracos, & doentes entre vos, & muitos dormem. Pois se nos julgamos a nos mesmos, não seremos julgados. Mas quando nos somos julgados, somos castigados do Senhor, para que não sejamos condenados com o mundo. Por isso, meus irmãos, quando vos congregais a comer, esperai hum por outro. E se algum homem tiuer fome coma, em sua casa; para que não vos congregueis para damnação. E o resto porei em ordem quando eu vier.

O Evangelho. Luc. 23. 1.

TOda a multidão delles se levantaraõ, & o levarão a Pilato. E começaraõ a acusalo, dizendo, Nos achamos este homem pervertendo a nação, & impedindo que se desse tributo a Cesar, dizendo, que elle mesmo he Christo hum Rey. E Pilato lhe preguntou, dizendo, Es tu o Rey dos Judeos? Y elle respondeu, & disse, Tu o dizes. Entonces disse Pilato a os principes de Sacerdotes, & o povo, Eu não acho falta neste homem. Y elles mais se enfanharaõ, dizendo, Elle incita o povo, ensinando por toda Judea, começando de Galilea, até este lugar. Quando Pilato oivio de Galilea, preguntou se este homem era hum Galileo. E sabendo que elle pertencia a Juridição de Herodes, o mandou a Herodes, o qual mesmo estava tambem em Jerusalem naquelle tempo. E quando Herodes vio Jesus, muito se alegrou, porque elle de muito tempo era muy deseioso de o ver, porque havia oivido muitas cousas delle, y esperava de ver algum milagre feito por elle. Lhe preguntou em muitas palavras, mas elle nada respondeu. E os principes de Sacerdotes & escribas insistiraõ & o acusaraõ vehemente. E Herodes com seus homens de guerra o desprezaraõ, & escarnecendo o & vistindoo com esplendidos vestidos o mandou outra vez a Pilato. E no mesmo dia Pilato & Herodes foraõ feitos amigos; por que antes havia huã grande inimizade entre elles. E Pilato havendo congregado os principes dos Sacerdotes, & os governadores,

Sesta feyra Santa ou da Paixaõ.

nadores, & o povo, lhes disse, Vos me trouxeistes este homem a mi, como hum que pervertia a o povo, y eis, Eu examinandoo diante de vos, nenhuã falta achei neste homem, tocante as cousas de que vos o acufais: nem ainda Herodes: porque Eu o mandei a elle, y eis, nada digno de morte lhe ha feito a elle. Por isso Eu o castigarey, & o soltarey. Por que de necessidade elle deve soltar a elles hum na festa. Y elles gritaraõ todos a huã, dizendo, Fora com este homem, & solta nos a Barabbas: (que por huã certa sedicão feita na cidade, & homicidio foi deitado em prisão) Por isso Pilato sendo desejo de soltar a Jesus, fallou outra vez a elles. Mas elles gritaraõ, dizendo, Crucificaõ, crucificaõ. Y elle lhes disse a terceira vez, porque, que mal fez elle? Eu não achei alguã causa de morte nelle: Por isso Eu o quero castigar, & soltalo. Y elles insistiraõ com grandes vozes, requirindo que elle fosse crucificado: & as vozes delles, & dos principes dos Sacerdotes prevaleiraõ. E Pilato deu sentença, que fosse assi como elles prediraõ. E soltou a elles aquelle que por sedicão, & homicidio foi deitado na prisão, aquem elles pediraõ; mas entregou a Jesus a sua vontade. E quando o levarão fora, tomaraõ a hum Simão Cyreneo, vindo do campo, & sobre elle puserão a Cruz, para que a levasse detras de Jesus. E o seguiraõ huã grande companhia de povo, & de mulheres, que choravaõ & o lamentavaõ. Mas Jesus voltandose a ellas disse, Filhas de Jerusalem, não choreis por mi, mas choray por vos mesmas. & por vossos filhos. Porque eis, dias viraõ, nos quaes se dirã, bemaventuradas são as esteireis, & os ventres que nunca pariraõ, & as tetas que nunca deraõ a mamar. Entõces começaraõ a dizer as montanhas, cahy sobre nos, & a os outeiros, cubry nos. Porque se elles fazem estas cousas em huã arvore verde, que faraõ na seca? E ahi havia tambem dous outros malfeitores levados com elle para dar a morte. E quando chegaraõ a o lugar que se chama Caveira, ahi o crucificaraõ; & os malfeitores, hum a maõ direita, & outro a esquerda. Entõces disse Jesus, O Pay, perdoalhes, porque não sabem, o que fazem. Y elles repartiraõ seus vestidos, & botaraõ sortes. E o povo estava vendo; & os governadores tambem com elles se riaõ delle, dizendo, Elle salvou a muitos, salve se a si mesmo, se elle he Christo

eleito de Deos. Escarneciaõ tambem delles os foldados, & chegaraõse & preferaraõlhe vinagre, & dizendo, Se tu es rey dos Judeos, salvate a ti mesmo. E havia tambem hum titulo escrito sobre elle, em letras Latinas, & Gregas, & Hebraicas, ESTE HE O REY DOS JUDEOS. E hum dos malfeitores que foi enforcado, o injuriava, dizendo, se tu es o Christo, salvate a ti mesmo & a nos outros. Mas o outro respondendo, o reprendeo, dizendo, nem ainda tu temes a Deos, estando na mesma condenação? E nos outros em verdade justamente, que recebemos o que merecem nossos feitos, mas este nenhum mal fez. E disse a Jesus, Senhor, alembrete de my quando vieres a teu reyno. Entõces Jesus lhe disse, por certo que oje seràs comigo no paraíso. E era cerca das seis horas, & foi huã grande escuridade sobre toda a terra, atè as nove horas. E o sol se escureceõ, & o velo do Templo se rompeo no meyo. E quando Jesus exclamou com alta voz, disse, Pay, em tua maõ encomendo meu espirito: & dizendo isto, espirou. Logo quando o Centuriaõ vio o que foi feito, glorificou a Deos, dizendo, Certo este era hum homem justo. E toda a multidão que estava presente a esta vista, se tornavaõ ferindo seus peitos. Mas todos seus conhecidos, que estavaõ de longe, & as mulheres que o seguiaõ de Galilea, estavaõ de longe olhando estes cousas.

Sesta feyra santa ou da Paixaõ.

As Colleitas.

Omnipotente Deos, graciosamente te rogamos que olhes a tua familia, pella qual nosso Senhor Jesus Christo foi contente de ser entregado, & dado nas maõs de homens maos, & para soffrer morte na Cruz, que agora vive & reyna contigo & o santo espirito, sempre hum Deos, mundo sem fim. *Amen.*

Omnipotente y eterno Deos, por cujo Espirito todo o corpo da Igreja he governado & santificado; Recebe nossas supplicações & orações, que nos offerecemos diante de ti, por todos os estados dos homens em tua santa Igreja, que cada membro della em sua vocação & ministerio, possa verdadeira & piamente servirte, por nosso Senhor & Salvador Jesus Christo. *Amen.*

Sesta feyra santa ou da Pascoa.

O Misericordioso Deos, que fizeste todos os homens, & aborreces nada do que fizeste, nem queres a morte do peccador, mas antes que seja convertido & viva; Tem misericordia sobre todos os Judeos, Turcos, Infeis, & Hereges, & tira delles toda a ignorancia, obitinação de coração, & desprezo de tua palaura; & assi os tragas, o bendito Deos a tua manada, para que sejam salvos entre o restante dos verdadeiros Israelitas, & que sejam feitos em hum curral debaixo de hum Pastor, Jesus Christo nosso Senhor, que vive & reyna contigo & o Espirito santo, hum Deos, mundo sem fim. *Amen.*

A Epistola. Hebr. 10. 1.

Porque a ley tendo a sombra das cousas futuras, & não a verdadeira imagem das mesmas cousas, nunca com estes sacrificios que elles offerecem cada ano continuamente, pode fazer perfeitos a os que se acheguaõ por os mesmos sacrificios; por que entõces não cessariaõ de offerecerse; por que os que sacrificassem, sendo huã vez purificados, não teriaõ mais consciencia de peccado. Mas em estes sacrificios cada ano se faz a mesma comemoração dos peccados. Pois não he possivel, que o sangue de touros & de cabras, possa tirar os peccados: Por isso quando elle entrou no mundo, disse, Sacrificio & presente não quizeste, mas me preparaste hum corpo: Em holocaustos & sacrificios por peccado, não tems prazer. Entõces disse, Eis, Eu venho (no volume do livro està escrito de mi) para que faça tua vontade, O Deos. Dizendo arriba, sacrificio & presente, & holocausto, & sacrificio por peccado, não queres nem te agradaõ, as quaes cousas se offerecem segundo a ley: Entõces elle disse, Eis, Eu venho a fazer tua vontade, o Deos. Tira fora o primeiro para que se estabeleça o segundo. Pella qual vontade nos somos santificados, pella offerta do corpo de Jesus Christo huã vez. E cada Sacerdote està cada dia ministrando, & sacrificando muitas vezes os mesmos sacrificios, que nunca podem tirar os peccados. Mas este homem depois de haver offerecido hum sacrificio por peccados, eternamente està assentado a mão direita de Deos; dahi em diante esperando atè que seus inimigos sejam postos por estrados de seus pes. Pois com huã sò offerta aperfeiçoou para sempre a os que são santificados: Do que tambem o Espirito santo he testemunha: pois depois que disse, Y este he o con-

certo que Eu farey com elles, depois desses dias, diz o Senhor, Eu porey minha ley em seus corações, & sobre suas almas as escreverey; & ja mais me alembrarey de seus peccados & iniquidades. Por que donde ay remissão destes, não ay mais offerta por peccado. E assi irmãos tendo atrevimento de entrar em o santuario, pello sangue de Jesus Christo, pello caminho novo & vivo, que nos consagrou por o velo, assaber por sua carne: & tendo hum fumo Sacerdote sobre a casa de Deos; acheguemonos com coração verdadeiro, em plena asseguença de fe, purificados os corações da mã consciencia, & lavados os corpos com agoa limpa. Retenhamos firme a profissão de nossa esperança; (que fiel he o que prometeo) & consideremos huns com os outros, a provocarnos a caridade, & as boas obras; não deixando de nos congregar como alguns costumaõ; mas exortando hum a o outro: & tanto mais quando virdes que o dia se achega.

O Evangelho. S. Joaõ 19. 1.

Por isso Pilato tomou a Jesus, & o açoutou. E os soldados teceraõ huã coroa de espinhos, & a puzeraõ sobre sua cabeça, & o vestiraõ de hua roupa de graã, & lhe diziaõ, Deus te salve rey dos Judeos: & davaõlhe de bofetadas. Entõces Pilato sahio outra vez fora, & lhes disse, Eis, aqui Eu o trago fõra a vos, para que saibais que Eu nao acho falta nelle. Assi sahio Jesus fora levando a coroa de espinhos, & a roupa de graã. E Pilato lhes disse, Eis aqui o homem. E como o viraõ os principes dos Sacerdotes, & os officiaes exclamaraõ, dizendo, Crucifigad, crucifigad. Disselhes Pilato, tomayd vos & crucificayd: porque Eu não acho nelle algum crime. Responderaõlhe os Judeos, nos temos ley, & segundo nossa ley deve de morer, por que se fez Filho de Deos. Pois como Pilato oivio esta palaura, teve mayor medo; y entrou outra vez a audiencia, & disse a Jesus, Onde eres tu? Mas Jesus não lhe deu resposta. Entõces Pilato lhe disse, não fallas tu a my? não sabes tu que Eu tenho poder de te crucificar, & tenho poder de te soltar? Jesus respondeu, Tu não terias de nenhum modo poder contra mi, se não te fora dada de arriba: por isso elle que me entregou a ti, tem o mayor peccado. E desde entõces Pilato procurou de oliurar: mas os Judeos gritavaõ, dizendo, Se tu o deixas ir, não és amigo de Cesar: Todo aquelle que

Bespora da Pascoa.

que se faz a si Rey, falla contra Cesar. Quando Pilato oivio este dito, levou fora a Jesus, & se sentou no tribunal, no lugar que se chama Pavimento, mas em Hebreo, Gabbatha. E foi a preparação da Pascoa, & cerca das seis horas: y elle disse a os Judeos, Vede vosso rey. Mas elles gritarão, A fora com elle, a fora com elle, crucificado. Pilato lhes disse, Eyde crucificar vosso rey? Os principes dos Sacerdotes responderão, nos não temos outro Rey que Cesar. Entoncez elle o entregou a elles para que fosse crucificado: y elles tomaraõ a Jesus, & o levarão fora. Y elle levando sua Cruz, sahio a hum lugar chamado lugar das caveiras, que se chama em Hebraico, Golgotha: onde o crucificaraõ, & a dous outros com elle, hum a cada lado, & Jesus no meyo. E Pilato escreveo hum titolo, & o poz na Cruz. E o escrito era, JESUS DE NAZARETH O REY DOS JUDEOS. Por isso este titolo leraõ muitos dos Judeos: porque o lugar onde Jesus foi crucificado era perto da cidade: & foi escrito em Hebraico, & Grego, & Latin. Entoncez disserão os principes dos Sacerdotes dos Judeos a Pilato, não escrevas, O Rey dos Judeos; mas que elle disse, Eu sou o Rey dos Judeos. Pilato respondeu, o que Eu tenho escrito, Eu tenho escrito. Entoncez os soldados, depois que crucificaraõ a Jesus, tomaraõ seus vestidos, (& os dividiraõ em quatro partes para cada soldado huã parte) assi sua tunica: mas a tunica era sem costura, tecida da cabeça a o longo. Por isso disserão entre si, não a rasguemos, mas deitemos fortes sobre ella, de quem sera: para que se cumprisse a escritura, que diz, Elles dividiraõ meus vestidos entre si & sobre meu vestimento deitaraõ fortes. Estas cousas por isso fizeraõ os soldados. Mas estavaõ apar da cruz de Jesus, sua may, & a irmaã de sua may, Maria a molher de Cleophas, & Maria Magdalena. Quando Jesus vio sua may, & o dicipolo estando a par, a quem elle amava, disse a sua may, Molher, eis aqui teu filho. Entoncez disse a o dicipolo, Eis, aqui tua may. E daquelle tempo este dicipolo a tomou a sua casa. Depois disto, Jesus conhecendo que todas as cousas ja eraõ cumpridas, para que escritura fosse cumprida, disse, Eu tenho sede. Ahi estava posto hum vaso cheo de vinagre, y elles enchendo nuã espongia com vinagre: & esprimerdo sobre isopo, o puzeraõ a sua boca. E ahi quando Jesus recebeo

o vinagre, disse, Estã cumprido: y elle inclinou sua cabeça y espirou. Por isso os Judeos por causa que era a preparação, para que o corpo não ficasse na cruz no dia de sabado (porque aquelle dia de sabado era hum grande dia) pediraõ a Pilato, que suas pernas fossem quebradas, & fossem tiradas de ahi. Entoncez vieraõ os soldados, & quebraraõ as pernas do primeiro, & do outro dos que foraõ crucificados com elle. Mas quando vieraõ a Jesus, & viraõ que ja estava morto, não lhe quebraraõ as pernas. Mas hum dos soldados com huã lança transfodeo seu lado, & logo sahio sangue & agoa. E o que o vio deu testemunha, & seu testemunho he verdadeiro: & elle sabe que elle diz a verdade, para que vos possais crêr. Porque estas cousas foraõ feitas, para que a escritura se cumprisse, hum osso delle não será quebrado. E outra escritura diz, elles oilharaõ o que transfoderaõ.

Bespora da Pascoa.

A Colleita.

COncede, O Senhor, que como nos fomos baptisados na morte de teu bendito Filho nosso Salvador Jesus Christo; assi por continua mortificação de nossas corruptas affeições, possamos ser enterrados com elle, & que por a sepultura, & a porta da morte, possamos passar a nossa alegre resurreição por seus meritos, que moreo & foi enterrado, & resuscitou outra vez por nos, teu Filho Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. 1 Pedro 3. 17.

HE melhor, se a vontade de Deos seja assi, que vos soffrais por bem fazer; mais que por mal fazer. Por que Christo assi soffreõ huã vez por pecados, o justo por o injusto; (para que nos podesse trazer a Deos) sendo dado a morte na carne, mas vivificado pello Espirito: pello qual tambem elle foi, & pregou a os Espiritos em prisão; que alguãs vezes foraõ inobedientes, quando a paciencia de Deos esperava nos dias de Noah, em quanto a Arca se estava preparando; na qual poucos, assaber, oito almas foraõ salvas por agoa. A mesma figura disto, o baptismo nos salva agora (não por deitar fora a imundicia da carne, mas o responder de boa consciencia para com Deos)

A Pascoa.

pella resurreiçaõ de Jesus Christo: que sobio a o ceo, y està a maõ direita de Deos, anjos, & autoridades, & poderes sendo feitos fugeitos a elle.

O Evangelho. S. Math. 27. 57.

QUando chegou a tarde, veyo hum homem rico de Arimathea, nomeado Josef, que tambem elle foi dicipolo de Jesus. Elle foi a Pilato, & pedio o corpo de Jesus. Entonces Pilato mandou, que se lhe entregasse o corpo, & quando Josef tomou o corpo, o envolveo em hum pano de linho limpo, & o poz em sua mesma sepultura nova, que tinha cavada para si na penha, & revolvendo huã a pedra na porta da sepultura se foi. E ahi estava Maria Magdalena, & a outra Maria, sentandose defronte da sepultura. O seguinte dia, que era o dia da preparação, os principes dos Sacerdotes & os Phariseos vierão juntos a Pilato, dizendo, Senhor, nos alembamos que este enganador disse, em quanto estava vivo, depois de tres dias Eu resuscitarey outra vez. Por isso manda que a sepultura seja seguramente guardada até o terceiro dia, porque seus dicipolos não venhão de noite & o furtem, & digaõ a o povo, elle he resuscitado dos mortos: assi o ultimo error será peor que o primeiro. Pilato lhes disse, Vos tendes huã guarda, ide vosso caminho, fazeyo tam seguro, como puderdes. Assi elles se forão & fizeram a sepultura segura, selando a pedra, & pondo huã guarda.

A Pascoa.

Na Oração da Manhã, em lugar do Salmo, Vinde, &c. se cantaraõ ou diraõ estas Antemas.

CHristo nossa Pascoa he sacrificado por nos outros: assi que façamos a festa. Não com a velha levadura, nem com a levadura de malicia & maldade; mas com pão asmo de sinceridade & verdade. *1 Cor. 5. 7.*

CHristo sendo resuscitado dos mortos, não morre mais, a morte não se enfeñoreara mais delle. Por que em quanto morreo, morreo a o peccado huã vez, y em quanto vive, vive a Deos. Assi vos outros imaginay que de certo sois mortos a o peccado; mas vivos a Deos, por Jesus Christo nosso Senhor. *Rom. 6. 9.*

CHristo resuscitou dos mortos; & he feito primicias dos que dormem. Por quanto como por homem entrou a morte; assi por homem veyo a resurreiçaõ dos mortos. Assi como em Adam todos morreraõ; assi em Christo todos feraõ vivificados. *1 Corint. 15. 20.*

Gloria seja a o Pay, & a o Filho; & a o Espirito santo;

Rep. Como foi no principio, he agora, & será sempre: mundo sem fim. *Amen.*

A Colleita.

OMnipotente Deos, que por teu unigenito Filho Jesus Christo, superaste a morte, & nos abriste a porta da eterna vida; humildemente te rogamos, que previndonos tua graça, infundas em nossos animos bons desejos; assi que por tua continua ajuda, possamos trazellos a bom effeito, por Jesus Christo nosso Senhor, que vive & reyna contigo & o Espirito santo, sempre hum Deos, mundo sem fim. *Amen.*

A Epistola. Colof. 3. 1.

SE haveis rescucitado com Christo, buscay estas cousas que estão de arriba, onde Christo está assentado na maõ direita de Deos. Cuiday das cousas de arriba não das cousas da terra: porque vos sois mortos, & vossa vida está escondida com Christo em Deos. Quando Christo que he vossa vida for manifestado, Entences vos tambem sereis manifestados com elle em gloria. Por isso mortificay vossos membros que estão sobre a terra; fornicación, imundicia, luxuria concupiscencia mã, avaricia, que he idololatria: Por causa destas cousas vem a ira de Deos sobre os filhos inobedientes. Em as quaes vos tambem andasteis em algum tempo.

O Evangelho. S. João 20. 1.

O Primeiro dia da se mana Maria Magdalena muito de manhã, quando ainda era escuro vem a sepultura, & ve a pedra removida da sepultura. Entences corre, & vem a Simão Pedro, & a outro dicipolo a quem Jesus amava, & lhes diz, elles tiraraõ a o Senhor fora da sepultura, & nos não sabemos aonde o puzeraõ. Por isso sahio Pedro, & o outro dicipolo, & vierão a sepultura. Assi ambos correrão juntos, & o outro dicipolo correo mais que Pedro, & veyo primeiro a sepultura, & inclinandose, & vendo dentro vio os panos de linho ahi deitados, com

Segunda feyra na Pascoa.

com tudo não entrou nella. Entoncez vem Simão Pedro seguindoo, & entrou dentro da sepultura, & ve os panos de linho deitados, & o lenço, que era derredor de sua cabeça, não estando com os panos de linho, mas envolvido juntamente em outro lugar por si. Entoncez entrou tambem o outro dicipolo que veyo a sepultura, y elle vio & creô. Pois ainda não sabiaõ a escriptura, que elle havia de refuscitar dos mortos. Entoncez os dicipolos se foraõ outra vez a suas casas.

Segunda feyra na Pascoa.

A Colleita.

OMnipotente Deos, que por teu unigenito Filho Jesus Christo, superaste a morte, & nos abriste a porta da eterna vida, humildemente te rogamos, que previndonos tua graça, infundas em nossos animos bons desejos; assi que por tua continua ajuda, possamos trazellos a bom effeito, por Jesus Christo nosso Senhor, que vive & reyna contigo & o Espirito santo, sempre hum Deos, mundo sem fim. Amen.

Por a Epistola. Acts 10. 34.

Pedro abriu sua boca, & disse, Em verdade Eu percevo que Deos não respeita pessoas; mas em qualquer nação aquelle que o teme, & obra justa, he aceitado com elle. A palavra que Deos mandou a os filhos de Israel, pregando paz por Jesus Christo, (elle he Senhor de todo) esta palavra (Eu digo) vos sabeis, a qual foi publicada por toda Judea, & começou de Galilea, depois do baptismo que João pregou; como Deos ungiu a Jesus de Nazareth com o santo Espirito, & com poder, o qual caminhou fazendo bem, & farando todos os que eraõ oprimidos do diabo: porque Deos foi com elle. E nos somos testemunhas de todas as cousas, que elle fez tanto na terra dos Judeos, & na Jerusalem, a quem elles mataraõ y emforcaraõ em huã arvore: a elle Deos refuscitou no terceiro dia, & o amostrou publicamente; não a todo o povo, mas a eleitos testemunhas diante de Deos, assaber a nos outros, que comemos, & bebemos com elle, depois que refuscitou dos mortos. Y elle nos mandou pregar a o povo, & para testificar que elle he o que foi ordenado de Deos, para ser o Juiz dos vivos & dos mortos: a elle daõ todos

os profetas testimonho, que por seu nome, qualquer que crer nelle, recebera remissão de pecados.

O Evangelho. S. Luc. 24. 13.

EIs que dous seu dicipolos foraõ o mesmo dia a huã villagem chamada Emmaus, que era distante de Jerusalem cerca de sessenta stadios. E fallavaõ juntos de todas estas cousas, que aconteceraõ: & succedeo, que em quanto discursavaõ juntos, & razoavaõ, Jesus chegou apar, & caminhou com elles. Mas seus olhos foraõ retidos para que o não conhecessem. Y elle lhes disse, que maneira de communicações são estas, que vos tendes hum com outro, como caminhais, & estais tristes? E hum delles, cujo nome era Cleopas, respondendo lhe disse, Es tu somente hum forasteiro em Jerusalem, & não sabes estas cousas que succederaõ ahi nestes dias? Y elle lhes disse, que cousas? Y elles lhe disseraõ, tocante Jesus de Nazareth, que foi hum grande profeta em obra, & palavra diante de Deos & de todo o povo: & como os principes dos Sacerdotes & nossos governadores o entregaraõ para ser condemnado a morte, & o crucificaraõ. Mas nos esperamos, que elle fosse o que havia de redimir a Israel: & a fora de tudo isto, oje he o terceiro dia depois que estas cousas foraõ feitas: & certas molheres tambem de nossa companhia nos fazem atonitos, as quaes muito de manhaõ foraõ a sepultura, & quando não acharaõ seu corpo, vieraõ, dizendo, que ellas tambem viraõ hua visão de anjos, que disseraõ que elle estava vivo. E alguns delles que estavaõ com nos, foraõ a sepultura, & acharaõ justamente, como as molheres disseraõ; mas a elle não viraõ. Entoncez elle lhes disse, O locos, & tardos de coração para crer tudo o que os profetas tem fallado! não devia Christo de haver soffrido estas cousas, y entrar na sua gloria? E começando por Mosè, & todos os profetas, elle lhes explicou em todas as escripturas as cousas tocantes a si mesmo. Y elles chegaraõ perto a villagem, aonde hiaõ; & elle fez como que sequeria ir a diante. Mas elles o constringeraõ, dizendo, fica com nos outros, porque he perto da noite, & o dia he declinado: y elle entrou para ficar com elles. E succedeo que elle assentandose a mesa com elles, tomou o paõ & abençoou, & partindo o deu a elles. E seus olhos foraõ abertos, y elles o conhecerãõ, y elle vaneceo fora de sua vista. E disseraõ

Terça feyra na Pascoa.

serão hum a outro, não ardia nosso coração entre nos, quando elle fallava com nos outros no caminho, em quanto elle nos explicou as escrituras? Y elles se levantarão na mesma hora, & tornarão a Jerusaleem, & acharão os onze congregados juntos, & os que estavam com elles, dizendo, de certo o Senhor he resuscitado, & appareceo a Simão. Y elles contarão as cousas que foram feitas no caminho, & como foi conhecido a elle no partir do pão.

Terça feyra na Pascoa.

A Colleiã.

OMnipotente Deos, que por teu unigenito Filho Jesus Christo, superaste a morte, & nos abriste a porta da eterna vida; humildemente te rogamos, que previndonos tua graça, infundas em nossos animos bons desejos, affi que por tua continua ajuda, possamos trazellos a bom effeito, por Jesus Christo nosso Senhor, que vive & reyna contigo & o Espirito santo, sempre hum Deos, mundo sem fim. *Amen.*

Por a Epistola. Act's 13. 26.

HOmens & irmaõs, filhos da geração de Abraham, & qualquer que entre vos teme a Deos, a vos he mandada a palavra desta salvação. Porque aquelles que morão em Jerusaleem, & seus governadores, por quanto elles o não conhecem, nem ainda as vozes dos profetas, que se leem cada dia do sabado, as cumprirão em o condenar. E ainda que elles não acharão causa de morte nelle, com tudo pedirão a Pilato que elle fosse matado. E quando elles haviaõ cumprido tudo que está escrito delle, o tirarão da arvore, & o puzerão em huã sepultura. Mas Deos o resuscitou dos mortos; y elle foi visto muitos dias daquelles que vinhão com elle de Galilea a Jerusaleem, que são seus testemunhas a o povo. E nos vos anunciamos novas allegres, como a promessa que foi feita a os Pays, Deos cumprio a mesma a nos seus filhos, em isto que resuscitou outra vez a Jesus; como tambem está escrito no segundo Salmo, Tu es meu Filho, este dia Eu te gerey. E tocante a que elle o resuscitou dos mor-

tos, para que não tornasse mais a corrupção, diz deste modo; Eu vos darey as fies merces de David. Por isso diz tambem em outro Salmo, Tu não permitirás teu santo a ver corrupção. Por que David depois que servio sua mesma geração a vontade de Deos, foi adormicido, & apanhado a seus Pays, & vio corrupção: Porem aquelle a quem Deos resuscitou outra vez, não vio corrupção: por isso seja sabido a vos, homens & irmaõs, que por este homem vos he anunciado o perdão dos pecados: & por elle todos os que creem serão justificados de todas as cousas, das quaes não podreis ser justificados pella ley de Mosè. Por isso guarday vos, por que não venha sobre vos, o que he dito nos profetas; Vede, vos desprezadores, & admirayvos, & perecey: porque Eu obro huã obra em vossos dias, huã obra que vos por nenhum modo creereis, ainda que hum homem a declare a vos.

O Evangelho. S. Luc. 24. 36.

Jesus mesmo estava no meyo delles, & diz a elles, Paz seja a vos. Mas elles estavam espantados & atonitos, & lhes parecia que haviaõ visto hum espirito. E elle lhes disse, Porque estais turbados, & porque imaginações subem em vossos corações? vede minhas mãos & meus pés, que o mesmo sou; palpayme, & vede; porque hum espirito não tem carne & ossos, como vos vedes Eu tenho. E quando elle havia fallado isto, elle lhes mostrou suas mãos & seus pés. Y elles não crendo ainda por alegria, & admirandose, lhes disse, tendes vos algum manjar? Y elles lhe deraõ hum pedaço de peixe assado, & de hum favo de mel. Y elle o tomou, & comeo diante delles. E lhes disse, estas são as cousas, que Eu vos falley, quando Eu ainda estava com vos; que todas as causas, que foram escritas na ley de Mosè & nos profetas, & nos salmos tocantes a mi, haviaõ de ser cumpridas. Entoncez lhes abriu seu entendimento, para que elles podessem entender as escrituras, & lhes disse, affi esta escrito, & affi devia Christo de sofrer, & resuscitar dos mortos no terceiro dia; & que penitencia, & remissão dos pecados fosse pregado em seu nome entre todas as nações, começando em Jerusaleem. E vos foy testemunhas destas cousas.

O primeiro Domingo depois da Pascoa.

O primeiro Domingo depois da Pascoa.

A Colleita.

OMnipotente Pay, que deste teu unico Filho para morer por nossos pecados, & para resuscitar outra vez por nossa justificação; Concede nos que deitemos o levado da malicia & maldade, para que nos possamos sempre servirte em puridade de vida & verdade; por os meritos do mesmo teu Filho Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. 1 S. João 5. 4.

Tudo o que he nacido de Deos vence a o mundo, y esta he a vitoria que vence a o mundo, assaber nossa fê. Quem he o que vence a o mundo, se não o que crê que Jesus he o Filho de Deos? Este he o que veyo por agoa & sangue, assaber Jesus Christo; não por agoa somente, mas por agoa & sangue; & he o espirito que testemunha, porque o espirito he verdade. Porque tres são aquelles que testemunhaõ no ceo, o Pay, a Palaura, & o Espirito santo: y estes tres são hum. E tres são que testemunhaõ na terra, o espirito, & agoa, & o sangue, y estes tres concordão em hum. Se nos recebemos o testemunho dos homens, o testemunho de Deos he mayor: porque este he o testemunho de Deos, que testificou de seu Filho. O que crê no Filho de Deos, tem o testemunho em si mesmo, o que não crê em Deos, o faz hum mentiroso, porque elle não crê o testemunho, que Deos deu de seu Filho. Y este he o testemunho, que Deos nos deu eterna vida, y esta vida he em seu Filho. O que tem o Filho, tem vida, & o que não tem o Filho, não tem vida.

O Evangelho. S. João 20. 19.

NO mesmo dia a tarde, sendo o primeiro dia da semana, quando as portas estavaõ fechadas, aonde os dicipolos estavaõ congregados por medo dos Judeos, veyo Jesus & se pôz no meyo, & lhes disse, paz a vos. E dizendo isto mostrôlhes suas mãos, & ilhargá. Entonces os dicipolos se alegrarão quando virão a o Senhor. Entonces lhes disse Jesus outra vez, Paz seja a vos: Assi como meu Pay me mandou, assi Eu vos mando. E quando disse isto, assoprou nelles, & lhes disse, Recebey vos o santo Espirito. Aquem vos remeterdeis os pecados, serão reme-

tidos a elles; & aquem vos reterdeis, serão retidos.

O segundo Domingo depois da Pascoa.

A Colleita.

OMnipotente Deos, que nos deste teu unigenito Filho para que nos fosse, tanto hum sacrificio por pecado, como hum exemplo de hua santa vida; Concede nos graça para que possamos sempre muy agradecidamente receber seu inestimavel beneficio, & cada dia procurar de seguir seus benditos passos de sua santa vida, pello mesmo Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. 1 S. Pedro 2. 19.

Esta he cousa agradavel, se alguem por consciencia para com Deos sofre trabalhos, & padece injustamente. Pois que gloria he se fordeis bofeteados por vossas faltas, & o sofreis pacientemente? Mas se quando fazeis bem, & sofreis por isso, & o tomáis com paciencia, isto he agradavel a Deos. Porque para isso sois chamados: por que Christo tambem soffeo por nos, deixandonos hum exemplo, para que nos seguissêmos seus passos: o qual não fez pecado, nem foi achado engano em sua boca: o qual sendo injuriado, não injuriou outra vez; quando padecia, não ameaçava; mas o remetia a o que julga justamente: o qual mesmo levou nossos pecados em seu mesmo corpo sobre a madeira, para que nos outros sendo mortos a o pecado, vivamos a justiça; & por sua ferida sejamos sarados. Por que vos outros sois como ovelhas erradas; mas agora sois convertidos a o Pastor & Bispo de vossas almas.

O Evangelho. S. João 10. 11.

Jesus disse, Eu sou o bom pastor; o bom pastor dà sua vida pellas ovelhas. Mas o jornaleiro que não he o pastor, & cujas ovelhas não são, se vê o lobo que vem, deixa as ovelhas, & o lobo arrebatá & espalha as ovelhas. O jornaleiro fuge, por que he jornaleiro, & não tem cuidado das ovelhas. Eu sou o bom pastor, & conheço minhas ovelhas, & sou conhecido dellas. Assi como o Pay me conhece a my, assi Eu coheço a o Pay: & ponho minha vida pellas ovelhas. Y eu tenho outras ovelhas que não são deste curral; aquellas tambem me convem trazer, & oivirão minha voz, & serão hum curral, & hum Pastor.

G

O terceiro

O terceiro Domingo depois da Pascoa.

O terceiro Domingo depois da Pascoa.

A Colleita.

OMnipotente Deos, que mostras a os que estaõ em erro a luz de tua verdade, para que elles se tornem a o caminho de tua justiça; concede a todos elles, que sejaõ admitidos na companhia da religião de Christo, para que elles possaõ evitar essas cousas, que são contrarias a sua profissão, & seguir todas as cousas que são conformes a mesma, por nosso Senhor Jesus Christo. *Amen.*

A Epistola. 1 S. Pedro 2. 11.

Muito amados, Eu vos rogo como forasteiros & peregrinos, que vos refreais dos desejos carnaes, que pelejaõ contra a alma; tendo huã conversação honesta entre os Gentios; para que quando falarem de vos, como malfeitores, vejaõ vossas obras boas, & glorifiquem a Deos no dia da visitação. Someteivos a todos os homens em poder, por causa de Deos, tanto a o Rey como supremo; & a os governadores, como aquelles que são mandados por elle, para castigar malfeitores, & por louvor da quelles que fazem bem. Por que assi he a vontade de Deos, que com bem fazer possais fazer callar a ignorancia dos homens vaõs; como livres, & não uzando vossa liberdade por cuberta da malicia; mas como servos de Deos. Honray a todos os homens. Amay a irmandade. Temey a Deos. Honray a o Rey.

O Evangelho. S. João 16. 16.

Jesus disse a seus dicipolos, Hum pouco de tempo & vos não me vereis; & depois hum pouco de tempo & vos me vereis, por que eu vou a o Pay. Entõces differaõ alguns de seus dicipolos entre si, que he isto que elle nos diz, Hum pouco de tempo, & vos me não vereis; & depois hum pouco de tempo, & vos me vereis, & porque Eu vou a o Pay? Por isso elles differaõ, que he isto que elle diz, Hum pouco? nao entendemos o que diz. Jesus sabia que elles lhe queriaõ preguntar, & disselhes, Vos preguntais entre vos mesmos do que Eu disse, Hum pouco de tempo & vos não me vereis; E depois, Hum pouco de tempo & vos me vereis? De certo, de certo eu vos digo, que vos chorareis & lamentareis, mas o mundo se alegrará: & vos sereis tristes, mas vos-

sa tristeza se converterá em alegria. Huã molher quando está de parto, tem dores, por que sua hora he vinda: porem quando pario hum filho, não se alembra mais das dores, pella alegria de ter nacido hum homem no mundo. E vos tambem agora, tendes tristezas: mas eu vos verey outra vez, & vosso coração se alegrará, & a vossa alegria ninguem tirará de vos outros.

Quarto Domingo depois da Pascoa.

A Colleita.

OMnipotente Deos, que só podes governar as imoderadas vontades & affeitos dos homens pecadores; concede a teu povo, que possa amar as cousas, que tu mandas, & desejar as que tu prometes; para que assi entre tam diversas & varias mudanças do mundo, nossos corações sejaõ firmemente fixos ahi, aonde for achada a verdadeira alegria, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. S. Jacob. 1. 17.

Todo o bom dom, & todo o perfeito bem he de arriba, & dêce do Pay das luzes, com quem não ha alguã mudança, nem sombra de alteração. De sua mesma vontade elle nos gerou com a palavra da verdade, para que sejamos huãs certas primicias de suas creaturas. Por isso, amados Irmaõs, cada hum de vos seja pronto a ouvir, tardo a fallar, tardo na ira, porque a ira do homem não obra a justiça de Deos. Por isso deixay a parte toda impuridade & superfluidade do mal, & recebey com humildade a palavra infertada, aqual he sufficiente para salvar vossas almas.

O Evangelho. S. João 16. 5.

Jesus disse a seus dicipolos, Agora me vou a aquelle que me mandou, & nenhum de vos me pergunta aonde vais tu? Mas porque Eu vos disse estas cousas, a tristeza encheo vossos corações. Com tudo, Eu vos digo a verdade, he conveniente para vos que Eu vá; porque se Eu não me fôr, o Consolador não virá a vos; mas se Eu me vou, Eu vos o mandarei. E quando elle seja vindo, elle reprenderá a o mundo do pecado, & da justiça, & do juizo: Do pecado; porque elles não crêem em mi: Da justiça; porque Eu vou a meu Pay, & vos me não vereis mais: Do juizo; porque o principe do mundo he julgado.

Quinto Domingo depois da Pascoa.

he julgado. Eu tenho ainda muitas coufas que vos dizer, mas vos não podeis fofrelas agora. Com tudo, quando elle, affaber o espirito da verdade for vindo, elle vos guiará em toda a verdade: por que elle não fallará de fi mefmo; mas tudo o que oivir fallará, y elle vos dirá coufas, que haõ de vir. Elle me gloriificará: porque elle ha de receber de mi, & declarará a vos, todas as coufas que o Pay tem, faõ minhas; por iffo Eu digo, que elle tirará de mi, & as mostrará a vos.

O quinto Domingo depois da Pascoa.

A Colleita.

O Senhor, de quem procedem todas as boas coufas; concede a nos teus humildes fervos, que por tua fanta inspiração possamos imaginar estas coufas que faõ boas, & por tua misericordiofa guianza possamos aperfeiçoar as mefmas, por noffo Senhor Jesus Christo. *Amen.*

A Epiftola. S. Jacob 1. 22.

SEde vos observadores da palaura, & não fõmente oividores, enganando vos a vos mefmos. Porque fe algum feja oividor da palaura, & não obfervador, elle he femelhante a hum homem, que vê a fua natural face em hum fpeelho. Por que elle vê a fi mefmo, & fe vay, & logo fe esquece, que modo de homem elle era. Porem o que olha na perfeita ley da liberdade & continua nella, elle não fendo hum efquecido oividor, mas hum feitor da obra, efte homem ferá abendicoado em fuas obras. Se algum homem entre vos apareça, que feja religioso, & não refreia fua lingua, mas engana a feu mefmo coração, a religião defte homem he vaã. A pura & imaculada religião diante de Deos & do Pay, he efte, vizitar os orfaõs & viuvras em fua afflição, & confervarfe fem macula do mundo.

O Evangelho. S. Joã 16. 23.

EM verdade, em verdade Eu vos digo, que todas as coufas que pedirdeis a o Pay em meu nome, elle vos as dará. Atẽ agora nada pedistes em meu nome: demanday, & recebereis, para que voffa alegria feja chea. Estas coufas Eu vos fallei em proverbios: tempo virá em que Eu não fallarei mais com vos em proverbios, mas Eu vos mostrarei abertamente do Pay. Na quelle dia, vos pedireis em meu nome: y Eu não vos digo, que

Eu quero orar a o Pay por vos; porque o Pay mefmo vos ama, porque vos me amastes, & crẽs que Eu vinha de Deos. Eu vinha do Pay, & fou vindo a o mundo: Outra vez, Eu deixo a o mundo, & vou a o Pay. Seus dicipolos lhe diffirão, Eis, agora fallas claramente, & não fallas algum proverbio. Agora fomos certos que tu fãbes todas as coufas, & que não tens neceffidade que alguem te pregunte: com ifto nos crẽmos que tu viefte de Deos. Jesus lhes respondeu, crẽdes vos agora? vede, que a hora vem, & agora he vinda, que fereis efparzidos cada hum a os feus, & me deixareis sò: & com tudo Eu não fou sò, porque o Pay he comigo. Estas coufas Eu vos diffi, para que em mi vos tenhaiz paz. No mundo vos tereys tribulação; mas eftay de bom animo, Eu venci a o mundo.

O dia da Ascenção.

A Colleita.

Concede, nos te fuplicamos, O todo poderoso Deos, qui como nos crẽmos teu sò unigenito Filho haver fubido a os ceos; affi nos tambem possamos em coração & mente fubir, & continuamente morar com elle, que vive & reyna comtigo, & o Espirito fãto, hum Deos mundo fem fim. *Amen.*

Por a Epiftola. Act. 1. 1.

O Primeiro tratado, O Theophilos, Eu tenho feito de todas as coufas, que Jesus comẽçou tanto a fazer, como a enfiar atẽ o dia, no qual foi levado, depois que elle por o fãto Espirito deu mandamentos a os Apoftolos, que elle elegeu. A quem tambem amoftrou a fi mefmo vivo depois de fua paixão, por muitas infalliveis provas, fendo vifto delles quarenta dias, & fallando das coufas tocantes a o reyno de Deos, & fendo congregado junto com elles, lhes mandou, que não fe partiſſem de Jerufalem, porem eſperaffem por a promeça do Pay, a qual elle diffi vos tendes oivido de mi. Porque Joã verdadeiramente baptizou com agoa, porem vos fereis baptizados com o Espirito fãto não muitos dias daqui. Por iffo quando elles foraõ congregados, lhe preguntaraõ, dizendo, que res tu em efte tempo reſtaurar outra vez o reyno a Ifrael? Y elle lhes diffi, não he para vos conhecer os tempos & fezoẽs,

O Domingo depois da Ascensão.

que o Pay tem posto em seu mesmo poder. Porem vos recebereis poder depois que o Espirito santo vier sobre vos, & vos me fereis testemunhas, tanto em Jerusaleem como em toda Judea, y em Samaria, & até as mais remotas partes da terra. E quando elle tinha fallado estas cousas, em quanto elles olharaõ, foi levado, & huã nuve o recebeu fora de sua vista. Y em quanto elles olharaõ firmemente para o ceo, quando elle subio, Eis, que dous homens em vestidos brancos estavaõ a par delles; os quaes tambem lhe differaõ, Vos o homens de Galilea, porque estais attentando firmemente a os ceos? Este o mesmo Jesus que he levado de vos a os ceos, assi virá outra vez na mesma maneira, como vos o vistes ir a os ceos.

O Evangelho. S. Marc. 16. 14.

Jesus appareceu a os onze quando estavaõ assentados a comer, & reprovou sua incredulidade & dureza de coração, porque elles não crêraõ aquelles que o viraõ depois que foi resuscitado. Y elle lhes disse, Ide por todo o mundo, & pregay o Evangelho a todas as creaturas. O que crêr & for baptizado, será salvo: mas o que não crêr, será condenado. Y estes são os finaes que seguirão a os que crêrem: Em meu nome deitaraõ fora diabos, fallaraõ com novas linguas, tomaraõ serpentes, & se beberem alguã cousa mortifera, não lhes fará mal; elles porão as mãos sobre os doentes, y elles serão curados. E depois de o Senhor lhes haver fallado, elle foi recebido a os ceos, & se assentou a mão direita de Deos. Y elles se foraõ, & pregaraõ em todo lugar, o Senhor obrando com elles, & confirmando a palavra com os finaes seguintes.

O Domingo depois da Ascensão.

A Colleita.

O Deos o Rey da gloria, que exaltaste teu unico Filho Jesus Christo com grande triumpho a teu reyno nos ceos; nos te rogamos, que não nos deixes desconsolados; mas mandanos teu santo Espirito para que nos conforte, & nos exalte a o mesmo lugar, aonde nosso salvador he ido diante, o qual vive & reyna contigo, & o Espirito santo, hum Deos, mundo sem fim. *Amen.*

A Epistola. 1 S. Pedro 4. 7.

O Fim de todas as cousas está perto; por isso sede vos prudentes, & vigiay a oração. E sobre todas as cousas tende huã fervente caridade entre vos mesmos: porque a caridade cubrirá a multidão de pecados. Usay hospitalidade hum para com outro sem murmuração. Segundo aquelle que cada hum ha recebido algum dom, assi tambem o administre hum a outro, como bons dispensadores das diversas graças de Deos. Se algum fallar, falle como os oráculos de Deos; Se algum ministrar, o faça conforme a habilidade, que Deos lhe deu, para que Deos em todas as cousas seja glorificado por Jesus Christo, a quem seja louvor & dominio para sempre & sempre. *Amen.*

O Evangelho. S. João 15. 20. & parte do Capitulo 16.

Quando o Consolador for vindo, o qual Eu vos mandarey do Pay, a saber o Espirito da verdade, o qual procede do Pay, elle testemunhará de mi. E vos tambem testemunhareys, porque vos estivestes comigo desde o principio. Estas cousas Eu vos falley, para que vos não fosses offendidos. Elles vos deitaraõ fora das esnogas; mas o tempo virá, que qualquer, que vos matar, imaginará, que fez grande serviço a Deos. Y estas cousas vos faraõ, porque elles não conhecem a o Pay, nem a mi; porem estas cousas Eu vos disse, para que quando o tempo vier, vos lembreis que Eu as disse a vos.

O Pentecoste.

A Colleita.

O Deos, que como neste tempo enfiaste os corações de teu fiel povo, com mandarlhes a luz de teu santo Espirito; Concedenos por o mesmo Espirito, que tenhamos verdadeira intelligencia em todas as cousas, & que sempre nos alegremos em sua santa consolação, por os meritos de Christo Jesus nosso Salvador, o qual vive & reyna contigo, na unidade do mesmo Espirito, hum Deos, mundo sem fim. *Amen.*

Por a Epistola. Act. 2. 1.

Quando o dia de Pentecoste foi cumprido, eraõ, todos unanimamente em hum lugar. E subitamente foi hum som do ceo, como de hum vento impetuoso,

Segunda feyra na Semana de Pentecoste.

tuoso, y encheo toda a casa, aonde elles estavam assentados. E lhes apparecerão linguas partidas como de fogo, & se assentava sobre cada hum delles: & todos foram cheos do Espirito santo, & começaram a fallar com outras linguas, como o Espirito santo lhes deu o dom de fallar. E moravam em Jerusaleem Judeos homens devotos de todas as nações debaixo do ceo. Agora quando isto foi divulgado fora, a multidão se congregou, & foi confusa, porque cada hum os ouvia fallar em sua mesma lingua, & todos ficaram espantados, & maravilhados, dizendo hum a outro, Eis, não são estes, que fallão, Galileos? E como ouvimos nos cada hum em nossa mesma lingua, na qual somos nascidos? Partiaões, & Medos, & Elamitas, & os que morão em Mesopotamia, & em Judea, & Cappadocia, em Ponto & Asia, Phrygia, & Pamfilia, em Egypto, & nas partes de Libya, cerca Cyrene, & forasteiros de Roma, Judeos & Convertidos, Cretenses & Arabes, nos os ouvimos fallar em nossas linguas, as grandes obras de Deos.

O Evangelho. S. João 14. 15.

Jesus disse a seus dicipolos, se vos me amais, guarday meus mandamentos. Y Eu rogarey a o Pay, y elle vos dará outro Consolador, que possa morar com vos para sempre; affaber o Espirito de verdade, a quem o mundo não pode receber, porque elle não o vê, nem o conhece; mas vos o conheceis; porque elle mora com vos, & será em vos. Eu não vos deixarey desconsolados; Eu virey a vos. Agora hum pouco tempo, & o mundo não me verá mais; mas vos me vereis: porque Eu vivo, também vos vivereis. Naquelle tempo vos conhecereis, que Eu sou em meu Pay, & vos em mi, y Eu em vos. Elle que tem meus mandamentos, & os guarda, elle he que me ama, & o que me ama será amado de meu Pay, y Eu o amarey, & me manifestarey a elle. Judas lhe disse, (não Iscariota) Senhor, como he isto, que tu mesmo te queres manifestar a nos, & não a o mundo? Jesus respondeu & disse, Se alguém me ama, guardara minhas palavras: & meu Pay o amará, & nos viremos a elle, & faremos nossa morada com elle. O que me não ama, não guarda meus ditos; & a palavra que vos ouvis não he minha, mas do Pay que me manda. Estas cousas Eu falley a vos sendo ainda presente com vos. Porem o Consolador, que he o Espirito santo, a-

quem o Pay mandará em meu nome, elle vos ensinará todas as cousas, & trará todas as cousas a vossa lembrança, & tudo que vos tenho dito. Eu deixo a paz com vos outros, minha paz Eu vos dou: não como o mundo dá, Eu vos dou. Não seja vosso coração a tribulado, nem seja temeroso. Vos ouvistes como Eu vos disse, Eu me vou, & venho outra vez a vos. Se vos me amais, vos alegrareis, porque Eu digo, Eu vou a meu Pay; porque meu Pay he mais grande que Eu. E agora vos a digo, antes que succeda, para que quando succeder, vos possais crêr. Daqui em diante Eu não fallarey muito com vos: porque o principe deste mundo vem, & não tem nada em mi. Mas que o mundo possa conhecer, que Eu amo a o Pay, & como o Pay me deu mandamento, assi Eu faço.

Segunda feyra na Semana de Pentecoste.

A Colleita.

O Deos, que como neste tempo enfiaste os corações de teu fiel povo, com mandarlhes a luz de teu santo Espirito; Concede nos por o mesmo Espirito que tenhamos verdadeira intelligencia em todas as cousas, & que sempre nos alegremos em sua santa consolação, por os meritos de Christo Jesus nosso Salvador, o qual vive & reyna contigo, na unidade do mesmo Espirito, hum Deos, mundo sem fim. *Amen.*

Por a Epistola. Act. 10. 34.

Entonces Pedro abriu sua boca, & disse, em verdade Eu percevo, que Deos não he respeitador de pessoas; mas em qualquer nação o que o teme, & obra justiça, he aceitado com elle. A palavra que Deos mandou a os filhos de Israel pregando paz por Jesus Christo, (elle he o Senhor de todos) esta palavra, Eu digo, vos bem sabeis, que foi publicada por toda a Judea, & começou de Galilea, depois do Baptismo que João pregou: como Deos ungiu a Jesus de Nazareth com o Espirito santo, & com o poder, o qual caminhou fazendo bem, & fazendo todos os que eraõ oprimidos do diabo: porque Deos foi com elle. E nos somos testemunhas de todas as cousas, que elle fez tanto na terra dos Judeos, & na Jerusaleem, a quem elles matarão y emforcarão em huã arvore: a elle Deos resuscitou

A terça feyra na Semana de Pentecofte.

no terceiro dia, & o amostrou publicamente; não a todo o povo, mas a eleitos testemunhas diante de Deos, affaber a nos outros, que comemos, & bebemos com elle, depois que refuscitou dos mortos. Y elle nos mandou pregar a o povo, & para testificar que elle he o que foi ordenado de Deos, para fêr o Juiz dos vivos & dos mortos: a elle dão todos os profetas testemunho, que por seu nome, qualquer que crêr nelle, receberá remissão de pecados. Em quanto Pedro fallava estas palauras, o Espírito santo cahio sobre elles que oivirão a palaura. Y aquellos da circuncisão que crêrão, forão atonitos, quantos vieraõ com Pedro, por quanto nos Gentios tambem foi derramado o dom do Espírito santo. Porque elles os oivirão fallar com linguas, & magnificar a Deos. Entoncez respondeu Pedro, pode alguem impedir a agoa, que estes não sejaõ baptizados, que receberão o santo Espírito tambem como nos? Y elle lhes mandou que fossẽ baptizados, no nome do Senhor. Entoncez elles lhe rogaraõ de ficar algum dias.

O Evangelho. S. João 3. 16.

Deos affi amou a o mundo, que elle deu seu Filho unigenito, para que quemquer que crêa nelle, não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deos não mandou seu Filho a o mundo, para condenara o mundo, mas para que o mundo por elle podesse fêr salvo. O que crêr nelle, não he condenado; porem aquelle que não crê nelle, he ja condenado, por que elle não creio no nome do sò unigenito Filho de Deos. Y esta he a condenação, que a luz veyo a o mundo, & os homens amaõ a escuridade mais que a luz, porque suas obras forão maas. Porque cada hum que faz mal, aborrece a luz, nem vem a luz, porque suas obras não sejaõ reprimidas. Mas aquelle que faz verdade, vem a luz, para que suas obras sejaõ manifestadas, que são obradas por Deos.

A terça feyra na Semana de Pentecofte.

A Colleita.

O Deos, que como neste tempo enfi-naste os corações de teu fiel povo, com mandar-lhes a luz de teu santo Espírito; Concedenos por o mesmo Espírito, que tenhamos verdadeira intelligencia em todas as cousas, & que sempre nos a-

legremos em sua santa consolação, por os meritos de Christo Jesus nosso Salvador, o qual vive & reyna contigo, na unidade do mesmo Espírito, hum Deos, mundo sem fim. *Amen.*

Por a Epistola. Act. 8. 14.

Quando os Apostolos que estavaõ em Jerusaleem, oivirão que Samaria havia recebido a palaura de Deos, lhes mandaraõ a Pedro & Joaõ; os quaes decendo lá, oraraõ por elles, que podessem receber o Espírito santo. (Porque ainda não havia cahido sobre algum delles: sòmente forão baptizados no nome do Senhor Jesus) Entoncez puzeraõ suas mãos sobre elles, y elles receberão o Espírito santo.

O Evangelho. S. João 10. 1.

A Men, amen Eu vos digo, que o que não entra pella porta a o curral, mas sube de outra via, elle he hum ladraõ & roubador. Mas o que entra pella porta he o pastor das ovelhas: a elle o porteiro abre, & as ovelhas oivem sua voz, y elle chama suas proprias ovelhas por nome, & as guia. E quando manda fora suas proprias ovelhas, elle vay diante dellas, & as ovelhas o seguem; porque ellas conhecem sua voz. E não querem seguir hum estranho, mas fugem delle; porque ellas não conhecem a voz dos estranhos. Esta parabola fallou Jesus a elles; mas elles não entenderão que cousas eraõ estas, que elle lhes fallou. Entoncez Jesus lhes disse outra vez, Amen, amen Eu vos digo, Eu sou a porta das ovelhas. Todos os que vieraõ antes de mi são ladroẽs & roubadores; mas as ovelhas não oivirão a elles. Eu sou a porta, por mi se alguem entrar dentro, fêrã salvo, y entrará & fahirá, & achará pasto. O ladraõ não vem, se não a furtar, & a matar, & a destruir: Eu sou vindo para que possaõ alcançar vida, & para que a possaõ ter mais em abundancia.

Domingo da Trindade.

A Colleita.

Omnipotente y eterno Deos, que deste a nos teus servos graça pella confissão da verdadeira fê, para conhecer a gloria da eterna Trindade, y em poder da divina Magestade, para adorar a Unidade. Te rogamos que queiras conservarnos firmemente nesta fê, & defendernos sempre de todas as adversidades, que vives & reynas

O primeiro Domingo depois da Trindade.

reynas hum Deos, para sempre mundo sem fim. *Amen.*

Pella Epistola. Revel. 4. 1.

DEpois destas cousas, olhey, y eis, huã porta aberta no ceo: & a primeira voz que oivi era como de trombeta que fallava comigo, dizendo, fube aqui, y eu te mostrarey as cousas que he necessario que sejaõ feitas depois destas. E logo Eu fui em Espirito; y eis, aqui hum trono que estava posto no ceo, & sobre o trono, estava hum assentado, & o que estava assentado era a o parecer semelhante a huã pedra de jaspe & de sardonio: & o arco do ceo estava a o derredor do trono, semelhante a vista da esmeralda. E a o derredor do trono havia vinte & quatro cadeiras; & vi sobre as cadeiras sentados vinte & quatro velhos, vestidos com roupas brancas, & tinhaõ em suas cabeças coroas de ouro. E do trono sahiao relampagos, & trovoes, & vozes. E sete farchas de fogo que estavam ardendo diante do trono, as quaes são sete espiritos de Deos. E diante do trono havia como hum mar de vidro, semelhante a cristall; y em meyo do trono, & a o derredor do trono quatro animaes cheos de olhos diante & detrás. E o primeiro animal era semelhante a hum leão, o segundo semelhante a hum bezerro, & o terceiro animal tinha acara como de homem, & o quarto animal semelhante a aguia que voa. E os quatro animaes tinhaõ cada hum por si seis azas a o derredor, & de dentro estavam cheas de olhos, & não tinhaõ repouso nem de dia, nem de noite, dizendo, Santo, santo, santo he o Senhor Deos todo poderoso, que foi, que he, & que ha de vir. E quando estes animaes dão gloria, & honra, & graças a aquelle que está assentado no trono, & adoraõ a elle que vive para sempre & sempre, deitaõ suas coroas diante do trono, dizendo, Tu es digno, O Senhor, de receber gloria, & honra, & poder; por que tu creaste todas as cousas, & por tua vontade, foraõ & são creadas.

O Evangelho. S. João 3. 1.

ERa hum homem dos Phariseos, chamado Nicodemos, governador dos Judeos. O qual veyo a Jesus de noite, & lhe disse, Rabbi, nos sabemos que tu es hum Doutor que vem de Deos: porque ninguem pode fazer estes milagres que tu fazes, se não seja Deos com elle. Jesus respondeu & lhe disse, Verdadeiramente,

te digo que se o homem não nacer de novo, não podrá ver o reyno de Deos. Nicodemos lhe replicou, como pode o homem sendo velho nacer outra vez? Pode entrar outra vez no ventre de sua May, & nacer de novo? Jesus respondeu, Verdadeiramente, que se o homem não for nacido de novo em agoa y Espirito, não pode entrar no reyno de Deos. O que he nacido de carne, he carne; & o que he nacido do Espirito, he Espirito. Não te maravilhes de que Eu te digo, que deveis de fêr outra vez nacido. O vento sopra aonde quêr, & tu oives seu som, mas não podes dizer donde vem, nem a onde vay; assi he tambem aquelle que he nacido do Espirito. Nicodemos respondeu & lhe disse, como podem lêr estas cousas? Jesus respondeu & lhe disse, Tu es hum Doutor em Israel, & não sabes estas cousas? Verdadeiramente te digo, Nos fallamos o que sabemos, & testemunhamos o que havemos visto, & vos não recebeis nossos testemunhos. Se eu vos digocoufas terrenas, & vos não creis, se Eu vos disser de cousas celestes como creis? & nenhum homem subio a o ceo, se não aquelle que deceo do ceo, a saber o Filho do homem, que está no ceo. E como Mosè alevantou a serpente no deserto, assi o Filho do homem será alevantado; para que quemquer que crea nelle, não perecerá, mas terá a vida eterna.

O primeiro Domingo depois da Trindade.

A Colleita.

O Deos, a fortaleza de todos os que poem sua confiança em ti; misericordiosamente aceita nossas orações; & por causa da fragilidade de nossa natureza mortal não podemos fazer alguã cousa sem ti; concedenos a ajuda de tua graça, para que observando teus mandamentos, possamos agradarte em vontade & obra, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. 1 S. João 4. 7.

QUeridos, amemos huns a os outros, por que o amor he de Deos, & todo o que ama he nacido de Deos; o que não ama não conhece a Deos, porque Deos he amor. Em isto foi manifesto o amor de Deos para com nos, porque Deos mandou seu unigenito Filho a o mundo, para que nos podessemos viver por elle. Nisto he o amor, não que nos amamos

O segundo Domingo depois da Trindade.

mos a Deos, porem que elle nos ama, & mandou seu Filho, para que fosse reconciliação por nossos pecados. Queridos, se Deos nos ama assi, nos tambem devemos de amar hum a outro. Nenhum homem vio a Deos em algum tempo. Se nos amamos hum a outro, Deos mora em nos, & seu amor he cumprido em nos; em isso conhecemos que nos moramos nelle, y elle em nos, porque elle nos deu de seu Espirito. E nos vimos, & testemunhamos que o Pay mandou o Filho para que fosse Salvador do mundo. Qualquer que confessar que Jesus Christo he o Filho de Deos, Deos mora nelle, y elle em Deos. E nos conhecemos & cremos o amor que Deos nos tem. Deos he amor; & o que mora em amor, mora em Deos, & Deos nelle. Em isso nosso amor he aperfeiçoado, que tenhamos atrevimento no dia do juizo, por quanto como elle he, assi somos nos neste mundo. Não ay nenhum medo no amor, porque medo tem tormento; o que teme, não he feito perfeito em amor, nos o amamos, porque elle nos amou primeiro. Se hum homem disser, Eu amo a Deos, & tem odio a seu irmão, he hum mentiroso; porque quem não ama a seu irmão que vio, como amarà a Deos, que não vio? y este mandamento nos recebemos delle, que o que ama a Deos, ama a seu irmão.

O Evangelho. S. Lucas 16. 19.

Havia hum homem rico, que se vestia de purpura & de linho fino, & fazia cada dia banquetes esplendidamente. E havia tambem hum mendigo chamado Lazaro, o qual estava deitado a porta delle, cheo de chagas: E desejando faltar-se das migalhas que cahião da meza do rico, & atè os caens vinhaõ & lhe lambiaõ as chagas. E fucedeo que morreo o mendigo, & foi levado pellos anjos a o seo de Abraham: & morreo tambem o rico & foi enterrado. E no inferno alevantando seus olhos, estando em tormentos vio a Abraham de longe, & a Lazaro em seu seo. Entonces dando vozes disse, Pay, Abraham, tem misericordia de mi, manda Lazaro que molhe a ponta de seu dedo na agoa, & refresque minha lingua, por que estou atormentado nesta flama. E Abraham lhe disse, lembrete que recebeste tu teus bens em tua vida, & Lazaro tambem males, mas agora elle he consolado, & tu atormentado. E de mais de tudo isto, entre nos outros & vos outros ay hum grande pego constituido: que os

que querem passar de aqui a vos outros não podem, nem de ali passar aqui. E disse pois, Pay, te rogo, que o mandes a casa de meu Pay: porque eu tenho cinco irmãos, para que lhes proteste, que não venhaõ tambem elles a este lugar de tormento. Abraham lhes disse, elles tem Moise & os profetas; oiçaõ a elles. Elle lhe disse, não, Pay Abraham; se alguem fôr a elles dos mortos, elles se emendarão. Y elle lhe disse, se não oivirem a Moise & a os profetas, não feroõ persuadidos, se alguem se levantar dos mortos.

O segundo Domingo depois da Trindade.

A Colleita.

O Senhor, que nunca deixas de fôrrer & governar a os que tu instituisse em teu constante temor & amor, conservanos te rogamos, debaixo da proteiçaõ de tua boa providencia, & faze nos ter o perpetuo temor & amor de teu santo nome, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. 1 S. Joaõ 3. 13.

Meus irmãos, não vos maravilheis, se o mundo vos aborrece. Nos outros sabemos que havemos passado da morte a vida, porque amamos a os irmãos: o que não ama a seu irmão està em morte. O que aborrece a seu irmão he homicida; & sabeis que nenhum homicida tem vida eterna permanente em si. Em isto conhecemos a caridade de Deos, que poz sua vida por nos outros, tambem nos outros devemos de pôr nossas vidas por os irmãos. Mas o que tiver bens deste mundo, & vir a seu irmão que tem necessidade, & cerrar suas entranhas, como està a caridade de Deos nelle? Meus filhos piquenos, não amemos de palaura, & de lingua, mas em obra & de verdade. Y em isto conhecemos que nos outros somos da verdade & temos nossos coraçõs certos diante delle. E se nosso coração nos reprende, mayor he Deos que nosso coração, & conhece todas as cousas. Muy amados, se nosso coração não nos reprende, confiança temos em Deos. E qualquer cousa que pidirmos a receberemos delle, porque guardamos seus mandamentos, & fazemos as cousas que são agradaveis diante delle. Y este he seu mandamento, que creamos no nome de seu Filho Jesus Christo, & nos amemos huns a outros, como nos o tem mandado.

O terceiro Domingo depois da Trindade.

mandado. E o que guarda seus mandamentos está em elle, y elle nelle: y em isso sabemos que elle está em nós outros, pello Espírito que nos ha dado.

O Evangelho. S. Lucas 14. 16.

Hum homem fez huã grande cea, & convidou a muitos, & a hora da cea mandou seus servos a dizer a os convidados, Vinde, que ja tudo está aparelhado. E começaram todos a huã a escusar-se: O primeiro lhe disse, Eu comprehy hum campo, y he mister fahir a vello, rogote que me ajas por escusado. E outro disse, Eu comprehy, cinco jugos de boys, & vou a proválos, rogo te que me ajas por escusado. Outro disse, ey me cazado, & por isso não posso ir. E tornando o servo fez saber estas cousas a seu Senhor. Entoncez o pay da familia disse a seu servo, Vay presto pollas praças & ruas da cidade, & traze aqui os pobres, mancos coxos, & cegos. E disse o servo, Senhor, Eu fiz como me mandaste, & ainda ay lugar. E disse o Senhor a o servo, Vay pelos caminhos, & cercados, & forçaos, a que entrem, para que se encha minha casa. Porque Eu vos digo, que nenhum da quelles homens que foraõ convidados, gostará de minha cea.

O terceiro Domingo depois da Trindade.

A Colleiã.

O Senhor, te rogamos que nos oiças misericordiosamente, que assi como nos deste hum fervente desejo de orar, possamos tambem por teu forte auxilio fer defendidos & consolados em todos os perigos & adversidades, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. 1 S. Pedro 5. 5.

Sede fogueitos hum a outro, vestindo-vos de humildade de animo: porque Deos resiste a os soberbos, & dà graça a os humildes. Humilhaivos pois debaixo da poderosa mão de Deos, para que elle vos alevante quando fôr tempo; deitando todo vosso cuidado nelle, por que elle tem cuidado de vos outros. Sede temperados & vigiay, porque vosso adversario o diabo, anda como hum leão, tramando a o redor de vos outros, buscando alguem que tragar. A o qual resisti firmes na fe, sabendo que as mesmas afflições haõ de ser cumpridas na companhia de vossos irmaõs que estão no mundo. Mas

o Deos de toda a graça, que nos tem chamado a sua gloria eterna por Jesus Christo, depois que ouverdes hum pouco de tempo padecido, elle mesmo vos a perfeição, confirme, corrobore, y estabeleça. A elle seja gloria & imperio para sempre. *Amen.*

O Evangelho. S. Lucas 15. 1.

E Achegava-se a elle todos os publicanos & pecadores a oivilo. E murmuravaõ os phariseos y escripturaes, dizendo, Este recebe dos pecadores, & come com elles. Y elle lhes disse esta parabola, dizendo. Quem de vos outros tendo cem ovelhas, se perder huã dellas, não deixará as noventa & nove no deserto, & irá em busca da que se perdeu, até que a ache? E achada a põem nos ombros alegre, E vindo a casa ajunta a seus amigos & vizinhos; dizendolhes, Dayme o para bem, por que achei a minha ovelha que se havia perdida. Digovos que assi haverá alegria no ceo de hum pecador que se emenda, mas de noventa & nove justos que não haõ mister de emendar-se. Ou qual he a mulher, que tem dez moedas, que se se perder huã moeda, não acenda o candieiro & barra a casa, & busque com diligencia até a achar? E quando a achar, ajunta suas amigas & vizinhas, dizendo, Dayme o para bem porque he achado a moeda que tinha perdido. Assi vos digo, que ay alegria diante dos anjos de Deos, por hum pecador que se emenda.

O quatro Domingo depois da Trindade.

A Colleiã.

O Deos, defensor de todos os que esperão em ti, sem quem nada he forte, nada he santo; acrecenta & multiplica sobre nos tua misericordia, para que sendo tu nosso governador & guia, passemos em tal modo pellas cousas temporaes, que finalmente não perdamos as cousas eternas: Concede isto, O Pay celeste, por causa de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. Rom. 8. 18.

Porque Eu cuido, que o que neste tempo se padece, não he de comparar com a gloria vindoura, que em nos outros ha de ser manifestada. Pois que a solicitação da creatura, espera a manifestação dos filhos de Deos. Porque a crea-

H

tura

O quinto Domingo depois da Trindade.

tura he feita fogueira a vaydade, não por sua vontade, mas por causa daquelle que a fogueitou em esperança; Por quanto a creatura mesma também será liurada da servidão da corrupção em huã gloriosa liberdade dos Filhos de Deos. Por que nos sabemos que toda a criação geme ahuã, y estão em dor de parto até agora, & não tão somente ellas, mas nos mesmos também, que temos as primicias do Espirito, nos outros também gememos dentro de nos mesmos, esperando pello perfilhamento, assaber a redenção de nosso corpo.

O Evangelho. S. Lucas 6. 36.

POr isso sede misericordiosos, como também vosso Pay he misericordioso. Não julgueis, & não fereis julgados, não condeneis, & não fereis condenados, perdoay, y fereis perdoados: day, & vos será dado, boa medida, recalcada, sacudida, & trasbordada dará os homens em vosso feo: Por que com a mesma medida, que vos medirdes vos será outra vez medido. Y elle lhes disse huã parabola, Pode o cego guiar a o cego? não cayrão ambos na fossa? O dicipulo não he sobre o mestre, mas qualquer será perfeito se for como seu mestre. Por que vês a palha que está no olho de teu Irmao, & a trave que está em teu proprio olho não consideras? Como podes dizer a teu Irmao, Irmao, deixame deitar fora a palha que está em teu olho, quando tu mesmo não vês a trave que está em teu olho? O tu hypocrita deita fora primeiro a trave de teu olho, y entonces verás melhor a tirar fora a palha que está no olho de teu Irmao.

O quinto Domingo depois da Trindade.

A Colleita.

COncede, O Senhor, te suplicamos, que o curso deste mundo seja tam pacificamente ordenado por teu governo, que tua Igreja possa alegremente servirte em toda pia quietação por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. 1 S. Pedro 3. 8.

SEde todos conformes, tendo compaixão hum do outro, amando como Irmaos, sede misericordiosos, benèvolentes; não retribuindo mal por mal, nem maldição por maldição; mas antes pello contrario bendizendo: sabendo que para

isso sois chamados que herdeis a benção. Por que quem quer amar a vida, & ver bons dias, guarde sua lingua de mal, & seus beijos de falar engano: Apartesse do mal & faça bem, busque a paz, & a figua. Por que os olhos do Senhor estão sobre os justos, & suas orelhas abertas a suas orações: mas as faces do Senhor estão contra aquelles que fazem mal. E quem vos podrá fazer mal, se vos seguirdeis o bem? Mas também se vos padecerdeis por fazer bem, vos sois bem aventurados, por isso não temais de seu terror, nem sejais perturbados; mas santificay a o Senhor Deos em vosso coração.

O Evangelho. S. Lucas 5. 1.

ESucedeo, que a multidão da gente o a pertavao para ouvir a palavra de Deos, elle estava junto a o lago de Genezaret; & vio dous navios que estavam a par do lago: porem os pescadores se haviam ido fora & lavarao suas redes. Y entrando em hum destes navios que era de Simão, rogolhe que o desviasse hum pouco da terra, & sentandose ensinava do navio as companhias. E como acabou de falar disse a Simão leva a o alto mar, & deita tua rede para pescar. E respondeulhe Simão, & disse, Mestre, trabalhamos toda esta noite, & não podemos tomar algo; mas por tua palavra deitarei a rede & havendo feito assi, encerrarao grande multidão de peixes, que sua rede se rompia. E fizerao final a seus companheiros que estavam na outra nao, que viessem a ajudalos, & vierao, y encherao ambos os navios, que se começavao a fundir. O que vendo Simão Pedro deitose de joelhos a Jesus dizendo, vayte de comigo o Senhor, por que Eu sou hum homem pecador. Por que elle tremeu de medo & todos os que estavam com elle, da tomada dos peixes: & assi mesmo Jacob, & Joao filhos de Zebedeo, que erao companheiros de Simão. E Jesus disse a Simão, não temas, desde agora seras pescador de homens. E quando trouxerao seus navios a terra, deixarao tudo & o seguirão.

O sexto Domingo depois da Trindade.

A Colleita.

ODeos, que tens preparada para aquelles que te amao tao boas couzas que passao o entendimento humano, infundo em nossos corações tal amor para contigo,

O Setimo Domingo depois da Trindade.

contigo, para que te amemos sobre todas as couzas, que possamos alcançar tuas promessas, as quais exedem tudo quanto podemos dezejar, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. Romanos 6. 3.

NAo sabeis que todos os que somos baptizados em Christo Jesus, somos baptizados em sua morte? Por que somos sepultados juntamente com elle a morte pello baptismo: para que como Christo refuscitou dos mortos à gloria do Pay, assi tambem nos outros andemos em novidade de vida. Por que se somos plantados juntamente nelle, a semelhança de sua morte, tambem o feremos juntamente a de sua resurreição: Sabendo isto, que nosso homem velho he crucificado com elle, para que o corpo do pecado seja destruido, para que daqui em diante nao sirvamos a o pecado. Por que o que he morto, he liure de pecado. Agora se morremos com Christo, cremos que tambem viviremos com elle; sabendo que Christo sendo refuscitado dos mortos, não morrerá mais; a morte não tem jamais dominio sobre elle. Por que em quanto morreo, morreo a o pecado huã vez; mas em quanto vive, vive a Deos. Assi tambem vos outros imaginaivos mesmos certamente mortos a pecado: mas vivos a Deos, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

O Evangelho. S. Matheo 5. 20.

Jesus disse a seus dicipolos, Eceito que vossa justiça sobrepuje a justiça dos Escribas & Phariseos, não entrareis no reyno dos ceos. Oivistes o que foi dito a os antigos, Não matarás: & o que matar ferá culpado do juizo. Mas Eu vos digo, que qualquer que se irar contra seu Irmão sem causa, ferá culpado do juizo: & qualquer que disser louco, sera culpado a o fogo do inferno. Por isso se trouxeres teu presente a o altar, & ahi te lembrares que teu Irmão tem algo contra ti; deixa teu presente diante do altar, & reconciliate com teu Irmão, y entonces vem & offerece teu presente. Se amigo com teu adversario depressa entre tanto que estàs com elle no caminho; por que a caso teu adversario não te entregue a o juiz, & o juiz te entregue a o ministro de justiça & te deitem na prizaõ. Verdadeiramente te digo, que não sahirás dahi ate que pagues o ultimo real.

O Setimo Domingo depois da Trindade.

A Colleita.

Senhor de todo esforço & poder, Autor & dador de todas as boas couzas; Enxerta em nossos corações o amor de teu nome, augmenta em nos a verdadeira religião, sustentanos com toda bondade, & por tua infinita graça nos conserva na mesma, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. Romanos 6. 19.

Eu fallo como os homens, pella fraqueza de vossa carne: por que assi como vos fizestes vossos membros servos a imundicia & a iniquidade, assi tambem agora fazey vossos membros servos a justiça & santidade. Por que quando vos fosteis servos do pecado, erades liures de justiça; que fruto tivestes vos destas couzas de que agora vos envergonhais? Porque o fim destas couzas he a morte. Mas agora sendo liures do pecado, & feitos servos a Deos, tendes vosso fruto a santidade, & o fim vida eterna. Por que a paga do pecado he a morte: mas o dom de Deos a vida eterna, em Christo Jesus nosso Senhor.

O Evangelho. S. Marco 8. 1.

EM aquelles dias sendo a multidão muito grande, & não tendo nada que comer, Jesus chamou seus dicipulos a si, & lhes disse, Eu tenho compaixão desta multidão que já estiveraõ conmigo tres dias, & não tem que comer, & se os mandar em jejum para suas casas, desfalecerão no caminho, por que muitos delles viãrão de longe; & seus dicipolos lhe responderão, donde podrá alguém satisfazer a estes de pão aqui no deserto? Y elle lhes perguntou quantos paes tendes, y elles disserão sete, & mandou a o povo que se sentassem em terra: E tomou os sete paes & disse graças, & partio, & deu a seus dicipolos, que pusessem diante delles: y elles o puserão diante da companhia. Tinhaõ tambem poucos peixes, & depois de dàr graças mandou tambem que os pusessem diante. E comerão & fartarãse, & levantarão dos pedaços, que sobejaraõ, sete canastras. Y eraõ os que comerão, como quatro mil; & os despidio.

O oitavo Domingo depois da Trindade.

O oitavo Domingo depois da Trindade.

A Colleiça.

O Deos cuja continua providencia ordena todas as cousas, tanto no ceo, como na terra; Nos muy humildemente te rogamos, que apartes de nos todas as cousas perniciosas, & nos des as cousas que são proveitosas para nos, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. Romanos 8. 12.

Nos somos devedores, não a carne, para que vivamos conforme a carne: Por que se viverdes conforme a carne, morrereis: mas se pello Espirito mortificardes as obras da carne, vivereis. Por que todos os que são governados pello Espirito de Deos, elles são filhos de Deos. Porque não haveis recebido outra vez o Espirito de servidão para temor: mas vos haveis recebido o Espirito da perfilhação, pello qual chamamos, Abba, Pay. Porque o mesmo Espirito dá testemunho a nosso Espirito, que somos filhos de Deos: E se filhos, também herdeiros: herdeiros de Deos, & comherdeiros com Christo: se sofreremos com elle, para que possamos ser glorificados juntamente.

O Evangelho. S. Math. 7. 15.

Guardaivos dos falsos profetas, que vem a vos outros com vestidos de ovelhas, mas de dentro são lobos arrebatadores. Por seus fructos os conhecereis. Colhemse uvas dos espinhos, ou figos dos abrolhos? Assim que toda boa arvore produz bons fructos; mas a arvore podre produz maos fructos. A boa arvore não pode produzir mau fructo: nem pode a arvore podre produzir bom fructo. Toda a arvore que não produz bom fructo se corta, & se deita a o fogo. Por isso por seus fructos as conhecereis. Nem qualquer que me diga, Senhor, Senhor, entrará no reyno dos ceos: mas o que fizer a vontade de meu Pay que está no ceo.

O nono Domingo depois da Trindade.

A Colleiça.

TE suplicamos, O Senhor, que nos concedas Espirito de imaginar & fazer sempre taes cousas que sejam justas; para que nos que não podemos fazer al-

guã coufa boa sem ti, possamos por ti viver conforme a tua vontade, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. 1 Corinth. 10. 1.

NAo quero que sejais ignorantes, como todos nossos pays estiverão debaixo da nuve, & todos passaraõ o mar; & foraõ todos baptizados a Moise na nuve, & no mar; & todos comeraõ o mesmo espiritual manjar, & todos beberaõ da mesma bebida espiritual: (por que elles beberaõ da espiritual penha que os seguiu; y esta penha foi Christo.) Por que com muitos delles Deos não foi contente; por que foraõ destruidos no deserto. Agora estas cousas foraõ feitas para nossos exemplos, para que não cubicemos cousas más, como elles também cubicaraõ, nem sejais Idolatras como foraõ alguns delles, como está escrito, E sentou-se o povo para comer & beber, & alevantaraõ-se a jugar. Nem fornicemos, como alguns delles fornicaraõ, & cahiraõ em hum dia vinte & tres mil. Nem tentemos a Christo, como alguns delles tentaraõ, & foraõ destruidos das serpentes. Não murmuréis, como alguns delles murmuraraõ, & foraõ destruidos pello destruidor. Agora estas cousas lhes aconteceraõ em figura: & foraõ escritas para nossa amoeitação, em quem os fins do mundo vieraõ. Por isso o que se imagina que está firme, guardesse que não caya. Não vos tomou alguma tentação, se não a que he comum a o homem: mas Deos he fiel, que não permitirá que sejais tentados, mais do que podeis; mas com a tentação dará sahida, para que a possais sofrer.

O Evangelho. S. Lucas 16. 1.

Jesus disse a seus dicipolos; Havia hum homem rico, que tinha hum mayordomo, o qual foi acusado diante d'elle, que destruiu seus bens. Y elle o chamou a si & lhe disse, que he isto, que Eu oigo de ti? Dá conta de tua mayordomia; por que tu não podes ser mais mayordomo. Entences o mayordomo disse entre si mesmo, que farey? que meu senhor tira de mi a mayordomia: cavar não posso, mendigar tenho vergonha. Eu sey o que farey para que quando for deitado fora da mayordomia, me receberão em suas casas. E logo chamando a cada hum dos devedores de seu senhor a si, disse a o primeiro, quanto debes tu a meu senhor? Y elle disse cem batos de azeite. Y elle lhe disse, toma tua obrigação, & assentate depressa, y escreve sincoenta. Entences disse a hum outro, & quanto

O Dezeno Domingo depois da Trindade.

quanto debes tu? Y elle disse cento medidas de trigo, Y elle lhe disse, toma tua obrigação, y escreve oitenta. E o fenhôr louvou a o injusto mayordomo, por quẽ fez prudentemente: por que os filhos deste mundo sãõ mais prudentes que os filhos da luz. Y eu vos digo fazey para vos amigos das riquezas de injustiça, para que quando vos falte, sejais recebidos nas eternas habitaçoẽs.

O dezeno Domingo depois da Trindade.

A Colleita.

O Senhor, sejaõ tuas misericordiosas orêlhas abertas as oraçoẽs de teus humildes servos; & para que elles possãõ alcançar suas petiçoẽs, fazelhes pedir as cousas que sejaõ agradaveis a ti, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. 1 Corinth. 12. 1.

Tocante a os doms espirituaes, Irmaõs, não quero que sejais ignorantes. Vos sabeis que erades Gentios levados a os Idolos mudos, como era-deis guiados. Por isso eu vos faço saber, que nenhum homem que fala pello Espirito de Deos, chama a Jesus Anathema; & que ninguem pode dizer que Jesus Christo he o Senhor, se não pello Espirito santo. Logo ay diversidades de doms mas he o mesmo Espirito. E ay diferentes ministerios, mas o mesmo Senhor. E ay diversidades de operaçoẽs, mas he o mesmo Deos, que obra tudo em tudo. Mas a manifestação do Espirito he dada a cada hum para aproveitar com ella. Por que a hum he dada pello Espirito da palavra de sabiduria; & a outro, palavra de sciencia segundo o mesmo Espirito; a outro, se pello mesmo Espirito; a outro, os doms de farar pello mesmo Espirito; a outro, operaçoẽs de milagres; a outro, a profecia; a outro, discernir de Espiritos; a outro, diversas fortes de linguas; a outro, a interpretação de linguas. Mas tudo isto obra hum & o mesmo Espirito, repartindo a cada homem particularmente como elle quer.

O Evangelho. S. Lucas 19. 41.

EQuando chegou perto, vio a cidade, & chorou sobre ella, dizendo, Se tu conhecesses, tambem a o menos neste teu dia as cousas que pertencem a tua paz! mas agora sãõ occultas de teus olhos. Por quanto virão dias sobre ti, que teus ene-

migos te cercarão com baluarte, & te arrodearão, & te oprimirão de toda a parte, & te destruirão a ti, & a teus filhos dentro de ti: & não deixarão em ti pedra sobre pedra: por que não conheceste o dia de tua visitaçoã. Y entrando no Templo, começou a deitar fora a os que vendião & compravão nelle, dizendolhes, està escrito, minha casa he casa de oração, mas vos a fazeis huã coua de ladroẽs. Y ensinava cada dia no Templo.

O onzeno Domingo depois da Trindade.

A Colleita.

O Deos, que manifestaste teu grande poder, mais particularmente mostrando misericordia & clemenciã; misericordiosamente te rogamos nos concedas tal medida de tua graça, para que nos caminhando nos caminhos de teus mandamentos possamos alcançar tuas gloriosas promessas, & sejamos feitos participantes de teu celeste tesouro, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. 1 Corinth. 15. 1.

Iрмаõs, Eu vos declaro o Evangelho que Eu vos ey prégado, o qual tambem vos recebestes, & no qual vos perseverais. Pello qual tambem fereis salvos, se guardardeis na memoria o que Eu vos ey prégado; se não crêsteis em vaõ. Por que Eu vos entreguey primeiro de tudo o que eu tambem recebi, que Christo morreu por nossos pecados, conforme as Escrituras; & que foi enterrado; & que resuscitou a o terceiro dia conforme as Escrituras; & que appareceu a Cephas, & depois a os doze. E depois appareceu a mais de quinhentos Irmaõs de huã vez; dos quaes a mayor parte vivem a o presente; mas alguns morrerão. Depois disto appareceu a Jacob; & depois a todos os Apostolos; & derradeiro de todos appareceu a my como a abortivo, por que Eu sou o menor dos Apostolos, que não sou dino de ser chamado Apostolo, por que perseguí a Igreja de Deos. Mas pella graça de Deos, Eu sou o que sou: mas sua graça que foi empregada em my, não foi em vaõ; por quanto trabalhey muito mais que elles todos; com tudo não Eu, mas a graça de Deos que foi comigo, por isso ou seja Eu, ou elles, assi prégamos, & assi crêmos.

O duodecimo Domingo depois da Trindade.

O Evangelho. S. Lucas 18. 9.

Jesús disse esta parábola a certos homens que confiavaõ de si mesmos como justos, & desprezavaõ a outros; Dous homens subiraõ a o Templo a orar; hum era Phariseo, & o outro Publicano. O Phariseo estando em pè orava com figo deste modo, Deos, Eu te dou graças que Eu não sou como outros homens são, arrebatadores, injustos, & adulteros, nem ainda como este Publicano. Eu jejuo duas vezes na semana, Eu dou dezimas de tudo o que possèllo. E o Publicano estando de longe, não queria nem ainda alevantar os olhos a o ceo, mas feria seu peito, dizendo, Deos tem misericordia de mi peccador. Eu vos digo que este homem foi a sua casa mais justificado que o outro: por que qualquer que se exaltar a si mesmo, será humilhado; & o que se humilhar será exaltado.

O duodecimo Domingo depois da Trindade.

A Colleita.

Omnipotente y eterno Deos, que estás sempre mais prompto a oivir que nos a pedir, y es acostumado a dar mais do que nos dezejamos, ou merecemos; derrama sobre nos a abundancia de tua misericordia, perdoandonos as cousas pellas quaes nossa consciencia está inquieta, & dandonos as cousas as quaes não somos dinos de pedir, se não pellos meritos & mediação de Jesus Christo teu Filho nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. 2 Corinth. 3. 4.

Tal confiança temos por Christo para com Deos. Não que sejamos sufficientes de nos mesmos, para imaginar qualquer cousa como de nos mesmos; mas nossa sufficiencia he de Deos. O qual também nos fez idoneos ministros do novo Testamento; não da letra, mas do Espirito: porque a letra mata, & o Espirito dà vida. Mas se a ministração da morte escrita y esculpida nas taboas foi gloriosa; assi que os filhos de Israel não poderaõ fixamente olhar a cara de Moise, pella gloria de seu rosto, aqual gloria havia de perecer; como não será a ministração do Espirito muito mais gloriosa? Por que se a ministração da condenação he gloriosa, muito mais a ministração da justiça excède em gloria.

O Evangelho. S. Marco 7. 31.

Jesús partindose dos confins de Tiro & Sidonia, veyo a o mar de Galilea, pelo meyo dos confins de Decapolis. E lhe trouxeraõ hum que era surdo & mudo, & rogaraõlhe que puzesse sua mão sobre elle, & tomandoo da companhia a parte lhe meteo seus dedos nas orelhas, y escupindo tocò sua lingua; & olhando para o ceo, suspirou, & lhe disse *Ephphatha*, que quer dizer, Sê aberto: & immediatamente foraõ abertas suas orelhas, & foi desatada a ligadura de sua lingua, & mandoulhes que não o dissessem a alguem; mas quanto mais lhes mandava, tanto mais & mais o divulgavaõ, y em grande maneira se espantavaõ, dizendo, elle ha feito todas as cousas bem; elle fez tanto a o surdo oivir, como a o mudo falar.

O treze Domingo depois da Trindade.

A Colleita.

Omnipotente & misericordioso Deos, de cujo tó dom procède, que teu fiel povo te fazem verdadeiro & louvado serviço; Te suplicamos que nos concedas, que te possamos servir fielmente nesta vida, para que não deixemos finalmente de alcançar tuas celestes promessas, pellos meritos de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. Galat. 3. 16.

Abraham foraõ feitas as promessas & a sua semente; & não diz, & as sementes, como de muitos; mas como de hum; & a tua semente, aqual he Christo. Isto digo, por que o pacto que foi confirmado de antes de Deos a Christo, a ley que foi quatrocentos & trinta annos depois, não pode anular, que faça a promessa de nenhum effeito. Por que se a herança he da ley, não he mais da promessa; porem Deos a deu a Abraham por promessa. De que serve logo a ley? Foi acrescentada por causa das transgressões, atè que viesse a semente, a quem foi feita a promessa; & foi ordenada por Anjos na mão do Intercessor. E o Intercessor não he de hum, mas Deos he hum. He logo a ley contra as promessas de Deos? de nenhum modo: por que se a ley dada poderà dar vida, verdadeiramente a justificação seria polla ley. Mas a escriptura concluiò todos debaixo do peccado, para que a fè de Jesus Christo fosse dada a aquelles que crêrem.

O Evan-

O quatorze Domingo depois da Trindade.

O Evangelho. S. Lucas 10. 23.

Bemaventurados os olhos que vêm o que vos vedes. Por que vos digo, que muitos profetas & reys dezerãrão ver o que vos outros vèdes; & não o virão: & oívir o que vos outros oívis & não oívirão. Y eis aqui hum Doutor da ley se levantou, & o tentou, dizeudo, Mestre, que farey Eu para herdar a vida eterna? Elle lhe disse, Que està escrito na ley? Como leès? Elle respondeo, & disse, Amará a o Senhor teu Deos de todo teu coração, & de toda tua alma, & com todo teu poder, & com todo entendimento, & a teu proximo como a ti mesmo. Y elle lhe disse tu respondeste bem, Faze isto, & vivrà. Mas elle querendose justificar a si mesmo, disse a Jesus, & quem he meu proximo? E Jesus respondendo disse, Hum certo homem decêo de Jerusalem a Jericho, encontrou com ladroes, os quaes o despirão de seus vestidos, & o ferirão, & se forão. E a caço veyo hum certo Sacerdote pello mesmo caminho, & quando o vio passou-se do outro lado; & assi mesmo hum Levita, passando por aquelle lugar, olhou para elle, & se foi pello outro lado. Porem hum Samaritano, indo sua viagem, veyo a onde elle estava; & quando o vio teve compaixão delle, & indosse a elle, lhe atou suas feridas, derramando oleo & vinho, o pôs sobre sua mesma cavalgadura & o levou a huã pouxada, & teve cuidado delle. E pella manhaã quando se partio, tomou duas moedas, & as deu a o hoste, & lhe disse, tem cuidado delle, & tudo quanto gastares de mais, Eu te pagarey quando tornar outra vez. Qual destes tres imaginas tu, que foi proximo a aquelle que cahio entre os ladroes? Y elle disse, o que usou misericordia com elle. Entoncez Jesus lhe disse, Vay, & faze tu o mesmo.

O quatorze Domingo depois da Trindade.

A Colleita.

OMnipotente y eterno Deos, dânos o acrecentamento da fè, esperança, & caridade; para que possamos alcançar o que tu prometeste, Faze nos amar o que tu mandas, por Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

A Epistola. Galat. 5. 16.

EU digo pois, Caminhay no Espirito, & não satsifareis o desejo da

carne. Porque a carne apetece contra o Espirito, & o Espirito contra a carne: & estas cousas são contrarias huã da outra; com que não podeis fazer as cousas que quizerdeis. Mas se fôis guiados do Espirito, não fôis debaixo da ley. Mas as obras da carne são manifestas, que são estas, adulterio, fornicação, immundicia, laci-via, idololatria, feitiços, odio, alterca-ções, emulações, ira, contendas, dissen-ções, heregias, envejas, homicidios, bor-racharia, glotonaria, & semelhantes a es-tas: das quaes vos digo de antes, & vos tenho dito em tempo passado, que os que fazem taes couzas não herdarão o reyno de Deos. Mas o fruto do Espirito he a caridade, alegria, paz, tolerancia, benignidade, bondade, fè, humildade, tempe-rança: contra as taes não ay ley. E os que são de Christo, crucificarão a carne com suas afeições & desejos.

O Evangelho. S. Lucas 17. 11.

EAconteceo, que indo Jesus a Jerusa-lem, passou por meyo de Samaria & Galilea. Y entrando em huã certa vil-lagem, lhe vieraõ a seu encontro dez ho-mens leprosos, & se parãrão de longe. E levantando suas vozes disserão, Jesus Mes-tre, tem misericordia de nos outros. E quando elle os vio lhes disse, ide, & amos-traivos a os Sacerdotes. E acontecêo que indo elles, forão limpos. E hum delles vendo que era farado, se tornou atrás, & com alta voz glorificou a Deos, & se dei-tou sobre suas faces a seus pès, dandolhe graças; y elle era hum Samaritano. E Jesus respondeu, dizendo, não forão dez, os que forão limpados? mas aonde estão os nove? Não se achou quem tornasse a dàr gloria a Deos, se não este estrangeiro. Y elle lhe disse, Levantate, vay teu caminho, tua fè te farou.

O quinze Domingo depois da Trindade.

A Colleita.

O Senhor, te suplicamos, que guardes tua Igreja com tua perpetua mise-ricordia: E por quanto a fragilidade do homem sem ti, não pode se não cahir, preservanos com tua assistencia de todas as cousas nocivas, & nos guies as cousas, que são proveitosas para nossa salvação, por Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

A Epistola.

O dezaseis Domingo depois da Trindade

A Epistola. Galat. 6. 11.

VEde que prolixa carta vos ey escrito de minha propria mão. Todos os que se querem gloriar na carne, vos constringem a que vos circuncideis, lamente para não soffrer a perseguição da cruz de Christo. Porque nem ainda os que se circuncidão, guardão a ley; mas querem que vos circuncideis vos outros para gloriarse com vossa carne. Mas longe está de mi de gloriarme, se não na cruz de nosso Senhor Jesus Christo, por quem o mundo he crucificado a my, y Eu a o mundo. Por que em Jesus Christo nem a circunciação val, nem a incircunciação, se não a nova criatura. E quantos andão conforme esta regra, paz & misericordia ferà sobre elles, & sobre todo Israel de Deos. De aqui em diante ninguem me seja molesto, por que Eu trago em meu corpo os finaes do Senhor Jesus. A graça do Senhor Jesus Christo, Irmãos, seja com vosso Espirito. *Amen.*

O Evangelho. S. Math. 6. 24.

Nenhum homem pode servir a dous Senhores: por que ou aborrecerá a hum, & amarà a o outro; ou se chegarà a hum, & desprezará a o outro. Nos não podemos servir a Deos & a Mammon. Por isso Eu vos digo, não sejais folicitos do que haveis de comer, ou que haveis de beber; nem de vosso corpo, do que haveis de vestir: Vede as àves do ceo, que não semeão, ne segão, nem colhem no celeiro, com tudo vosso Pay celeste os alimenta. Não sois vos muito melhores que elles? Quem de vos sendo folicito pode acrescentar hum covado a sua estatura? E por que sois folicitos por vestidos? Consideray nos lílios do campo como crêem: não trabalham, nem fiaõ: mas vos digo, que nem Salamaõ com toda sua gloria, foi vestido como hum delles. Pois se Deos vestio a erva do campo, que oje he, & manhaã se bota no forno; não o fará muito mais a vos outros, O vos de pouca fê? Por isso não sejais folicitos, dizendo, Que comeremos? ou que beberemos? ou com que nos vistiremos? (pois como todas estas cousas fazem os Gentios) por quanto vosso Pay celeste sabe que vos necessitais de todas estas cousas. Mas vos buscay primeiro o reyno de Deos, & sua justiça, & todas estas cousas vos serão acrescentadas. Por isso não sejais folicitos da manhaã; por que a manhaã mesma terá cuidado destas cousas: basta a o dia seu mal.

O dezaseis Domingo depois da Trindade.

A Colleita.

O Senhor, nos te suplicamos, que tua continua compaixão purifique & defenda tua Igreja; & por quanto não pode continuar segura sem teu soccorro, a preserva sempre com tua ajuda & bondade, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. Ephes. 3. 13.

EU vos peço que não desmayeis pellas minhas afflições por vos, o que he vossa gloria. E por esta causa Eu me ponho de joelhos a o Pay de nosso Senhor Jesus Christo, de quem toda a familia dos ceos & da terra he nomeada, que vos de conforme as riquezas de sua gloria, para que sejais corroborados com esforço no homem interno por seu Espirito: para que Christo possa morar em vossos corações por fê; para que arraygados & fundados em caridade, possais compreender com todos os santos, qual seja a largura, & longura, profundidade, & altura; & para conhecer a excellente caridade de Christo, & sejais compridos com todo o comprimento de Deos. E aquelle que he poderoso para fazer todas as cousas muito mais abundantemente do que nos pedimos ou entendemos, pello poder que obra em nos outros, a elle seja a gloria na Igreja por Christo Jesus, por todas as idades, mundo sem fim. *Amen.*

O Evangelho. S. Lucas 7. 11.

EAcontecêo que no dia depois, que Jesus foi a huã cidade chamada Naim, & muitos de seus dicipolos foraõ com elle, & muita companhia. E quando chegarão perto da porta da cidade, Eis, que levarão fora hum morto, que era unico filho a sua may, y ella era huã viuva; & muita gente da cidade estava com ella. E quando o Senhor a viõ teve compaixão della, & lhe disse, não chores. E achegandosse tocou a tumba, (& os que o levavaõ se pararaõ) y elle disse, mancebo, Eu te digo, Levantate. E o que era morto se assentou, & começou a fallar: y elle o deu a sua may. Y tomou à todos hum medo, & glorificavaõ a Deos, dizendo, que profeta grande se ha levantado entre nos outros, & que Deos olhou para seu povo. E sáhiõ esta fama delle por toda a Judea, & por toda a terra derredor.

O dezafete

O dezasete Domingo depois da Trindade.

O dezasete Domingo depois da Trindade.

A Colleita.

O Senhor, te rogamos, que tua graça nos prevenha & figua sempre; & fazendos que sejamos continuamente dispostos para todas as boas obras, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. Ephes. 4. 1.

POr isso vos rogo Eu preso em o Senhor, que caminheis como convem no chamamento em que sois chamados, com toda a humildade, & mansidão, com paciência, soffrendo hum a o outro em amor: sollicitando de guardar a uniaõ do Espirito no vinculo da paz. Hum corpo, & hum Espirito, como sois tambem chamados a huã mesma esperança de vosso chamamento; hum Senhor, huã fê, & hum baptismo, hum Deos & Pay de todos, o qual he sobre todas as cousas, y em todos vos outros.

O Evangelho. S. Lucas 14. 1.

E Sucedeo, que Jesus entrando em casa de hum dos principaes dos Phariseos hum sabado a comer pão, elles o observavaõ. Y eis, que ahy estava hum homem hidropico diante delle. E respondendo Jesus fallou, a os Doutores da ley & a os Phariseos, dizendo, He licito curar em sabado? y elles se callaraõ. Y elle o tomou & o farou, & o mandou; & lhes respondeo, dizendo, Qual de vos tem hum asno, ou hum boy, que cahio em hum poço, & não o tirara logo em o sabado? E não lhe puderaõ responder a isto. Y elle disse huã parabola a os convidados, observando como elles escolhiaõ os primeiros assentos na meza, dizendolhes, Quando tu fõres convidado de algum homem a huã boda, não te assentes no mais alto lugar: por que por ventura não seja convidado por elle outro mais honrado que tu, y elle venha, y te diga, dà lugar a este homem; & venhas com vergonha a ter o lugar postrero. Mas quando sejas convidado, vay & assentate no mais baixo lugar, para que quando venha o que te convidou, possa dizer, Amigo, sube arriba: Entõces alcançará honra dos que estão assentados contigo a mesa. Por que qualquer que se exalta, será humilhado; & o que se humilha, será exaltado.

O dezoito Domingo depois da Trindade.

A Colleita.

O Senhor, te rogamos, que concedas a teu povo graça para resistir as tentações do mundo, da carne, & do diabo, & que com puros corações & animos te possamos seguir o unico Deos, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. 1 Cor. 1. 4.

EU dou graças sempre a meu Deos por vos, pella graça de Deos que vos he dada em Jesus Christo; que em todas as cousas sois enriquecidos em elle, em todo o dom de fallar, y em toda a sciencia, assi como o testemunho de Christo he confirmado em vos: assi que não vos falta algum dom: esperando pella vinda de nosso Senhor Jesus Christo, o qual tambem vos confirmará até o fim, para que possais ler sem culpa no dia de nosso Senhor Jesus Christo.

O Evangelho. S. Math. 22. 34.

ENtonces os Phariseos oivindo que Jesus fez callar a os Saduceos, se congregaraõ juntos. E hum Doutor da ley lhe pregantou, tentando, & dizendo, Mestre, qual he o mayor preceito na ley? Jesus lhe disse, Tu amarás a o Senhor teu Deos com todo teu coração, & com toda tua alma, & com toda tua mente. Este he o primeiro & o grande preceito. O segundo he semelhante a este, Amarás a teu proximo como a ti mesmo. Destes dous mandamentos depende toda a ley & os profetas. Y estando juntos os Phariseos, Jesus lhes preguntou, dizendo, que vos parece de Christo? Cujo filho he elle? Elles lhe disseraõ, o filho de David. Elle lhes disse, como logo David no Espirito o chama Senhor, dizendo, O Senhor disse a meu Senhor, assentate a minha mão direita, até que ponha teus inimigos estrado de teus pès? Se David o chama Senhor, como he seu filho? E ninguem lhe pode responder huã palavra, nem se atreverão (daquelle dia em diante) preguntarlhe mais.

O dezanove Domingo depois da Trindade.

A Colleita.

O Deos, por quanto sem ti não podemos agradarte; Misericordiosamente
I concede,

O vinte Domingo depois da Trindade.

concede que teu santo Espirito em todas as cousas queira dirigir & governar nossos corações, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. Ephes. 4. 17.

Assi que isto digo, & testifico no Senhor, que vos daqui em diante não caminheis, como as outras Gentes, que andaõ na vaidade de suas imaginoes, tendo o entendimento escurecido, & sendo alheos da vida de Deos, pella ignorancia que ay nelles, & pella cegueira de seu coração: os quais depois que perderão os sentidos, se entregaraõ a deshonestidade, para cometer toda a imundicia com cubica. Mas vos outros não aprendestes assi de Christo: Se he assi que vos o oivistes & fosteis ensinados delle, como a verdade he em Jesus: que vos deixeis as cousas tocantes a o passado modo de viver, o velho homem, que he corrupto como os enganosos desejos; & sejais renovados no espirito de vosso entendimento; & vestir o homem novo, que he criado conforme a Deos, em justiça & verdadeira santidade. Por isso deixando a mentira, fallay verdade cada hum com seu proximo; por que somos membros hum dos outros. Airayvos & não pequeis; Não se ponha o sol em vossa ira; Não deis lugar a o diabo. O que furtou, não furte mais; mas antes trabalhe, obrando com suas mãos cousa boa, para que tenha que dar a o necessitado. Nenhua palaura corrupta faya de vossa boca, mas a que he boa para a edificação, para que possa contribuir graça a os oivintes. Não contristeis a o Espirito santo de Deos, pello qual vos sois sellados a o dia de redenção. Toda a amargura, & ira, & indignação, & clamor, & blasfemia, seja tirada de vos outros, com toda a malicia. Antes sede huns com os outros benignos, misericordiosos, perdoando hum a outro, assi como Deos por causa de Christo vos perdoou.

O Evangelho. S. Math. 9. 1.

Entonces entrando em hum navio passou a outra parte, & veyo a sua cidade. Y eis, lhe trouxeraõ hum homem paralitico, deitado em huã cama. E Jesus vendo sua fè, disse a o paralitico, Filho, tem bom animo, teus pecados te são perdoados. Y eis, que alguns dos Escribas disseraõ entre si, Este homem blasfema. E Jesus vendo seus pensamentos, disse, Por que cuidais cousas maas em vossos corações? Qual he mais facil de dizer, teus pecados te são perdoados? ou

levantate & anda? Mas para que saibais que o Filho do homem tem poder na terra para perdoar pecados, (entonces disse elle a o paralitico) Levantate, toma tua cama, & vay a tua casa. Mas quando a multidão vio isto, se maravilharaõ, & glorificaraõ a Deos, que deu tal poder a homens.

O vinte Domingo depois da Trindade.

A Colleita.

OMnipotente & muito misericordioso Deos, que de tua liberal bondade nos guardas de todas as cousas que nos fazem mal; para que nos sendo promptos tanto em corpo como em animo, possamos alegremente fazer as cousas que tu queres que façamos, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. Efes. 5. 15.

VEde logo que andeis auvisadamente, não como locos, mas como sabios, ganhando o tempo, por que os dias são trabalhosos. Por isso não sejais imprudentes, mas conhecendo qual seja a vontade de Senhor. Não vos emborracheis de vinho, na qual ay dissolução; mas sede cheos do Espirito; fallando com vos mesmos em salmos, & hymnos, & cantigas espirituaes; cantando & alabando a o Senhor em vossos corações; dando sempre graças por tudo a Deos, & a o Pay, em nome de nosso Senhor Jesus Christo, sujeitos hum a os outros, em temor de Christo.

O Evangelho. S. Math. 22. 1.

Jesus disse, o reyno do ceo he semelhante a hum rey, que fez huã boda para seu filho; & mandou seus servos para que chamaessem a os convidados a boda; mas elles não quizerão vir. Tornou a mandar outros servos, dizendo, Dizey a os convidados, Eis, Eu tenho preparada a comida, meus boys, meus animaes cevados matados, & tudo está preparado, vinde a boda. Mas elles não fizeraõ caso, & se foraõ hum a seu campo, & o outro a sua mercancia: E o resto tomaraõ seus servos, & os afrontaraõ, & mataraõ. E el rey ouvindo isto, muito se indignou; & mandando seus exercitos, destruiu estes homicidas, & poz em togo sua cidade. Entoncez elle disse a seus servos, a boda está aparelhada, mas os convidados não são dignos. Por isso ide vos as sahidas dos caminhos.

O vinte & hum Domingo depois da Trindade.

caminhos, & chamay para as bodas a quantos achardeis. E os servos sahindo a os caminhos, ajuntarão todos quantos achãrão juntamente maos & bons; & as bodas foraõ cheas dos convidados. Y entrou el Rey para vèr os convidados, & vio ahy hum homem não vestido de vestido de bodas. E lhe disse, amigo, como vieste aqui não tendo vestido de boda? Y elle emudeceo. Entonces el Rey disse a os que serviaõ, Atayò maos & pès, & deitayò nas escuridades de fora, & ahi houvera choro, & ruído de dentes: Porque muitos são chamados, & poucos escolhidos.

O vinte & hum Domingo depois da Trindade.

A Colleiça.

O Misericordioso Senhor, nos te supplicamos que concedas a teu fiel povo perdão, & paz, para que sendo limpos de todos seus pecados, te possã servir com hum sossegado animo, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. Ephes. 6. 10.

IRmaos meus, confortayvos no Senhor, & no poder de sua fortaleza. Vestivos de toda a armadura de Deos, para que possais resistir as ciladas do diabo. Por que nos lutamos não contra sangue & carne, mas contra principados, contra poderes, contra principes do mundo, assaber da escuridade, contra os espiritos malinos em lugares altos. Por isso tomay toda a armadura de Deos, para que possais resistir no dia do mal, & tudo acabado estar firmes. Estay logo, tendo vossos lombos cingidos com verdade, & vestidos com saya de malha de justiça; & calçados vossos pès com a preparação do Evangelho de paz: & sobre tudo tomando o escudo da fè, com o qual podereis apagar os dardos do fogo do mau. E tomay o capacete de salvação, & a espada do Espirito, que he a palavra de Deos: Orando sempre com oração & supplicação no Espirito, & vigiando nelle com perseverancia, & supplicação por todos os santos; & por my, que me seja dada palavra, para que eu posso abrir minha boca, para manifestar os misterios do Evangelho; do qual Eu sou embaxador em cadeas: para que ousadamente Eu falle delle, como me convem fallar.

O Evangelho. S. João 4. 46.

Ahi era hum homem nobre, cujus filho estava doente em Capernaum. Quando oivio que Jesus era vindo de Judea em Galilea, veyo a elle & lhe rogou, que viesse & farsse seu filho; por que elle estava no artigo da morte. Entonces lhe disse Jesus, se não virdeis finaes & milagres não crereis. O homem nobre lhe disse, Senhor, vem antes que meu filho morra. Jesus lhe disse, vay teu caminho, teu filho vive. E o homem creò a palavra que Jesus lhe disse, & se foi seu caminho: E decendo, seus servos o encontraraõ, & lhe deraõ novas, dizendo, Teu filho vive. Entonce elle lhes perguntou a hora em que começou melhorar: Y elles lhe responderaõ, Hontem as sete horas a febre o deixou. Ahi que o pay conheceo, que era a mesma hora em que Jesus lhe disse, Teu filho vive; y elle creò, & toda sua casa. Este segundo final fez de novo Jesus em Galilea.

O vinte & dous Domingo depois da Trindade.

A Colleiça.

O Senhor, nos te rogamos que guardes tua familia a Igreja em continuo amor, que por tua proteccão possa ser liure de todas as adversidades, & piamente disposta a servirte em boas obras, para a gloria de teu nome, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. Phil. 1. 3.

DOu graças a meu Deos em toda a memoria de vos outros (sempre em toda minhas orações por vos todos, fazendo petição com gozo) por vossa companhia no Evangelho desde o primeiro dia até agora; confiando disto, assaber, que aquelle que começou huã boa obra em vos, a aperfeicoarà até o dia de Jesus Christo; como devo sentir de vos todos, por que Eu vos tenho em meu coração, em minhas cadeas, & na defença & confirmação do Evangelho, que sois todos vos outros participantes de meu bem. Porque Deos he meu Testimunha, de quanto Eu vos amo, nas entranhas de Jesus Christo. E isto Eu oro que vosso amor creça ainda mais & mais em sciencia & conhecimento todo: Para que vos aproveis das cousas que são excellentes, para que sejais sinceros, & sem ofensa até o dia de Christo: sendo enchidos dos frui-

O vinte e tres Domingo depois da Trindade.

tos de justiça, que são por Jesus Christo, para a gloria & louvor de Deos.

O Evangelho. S. Matth. 18. 21.

Pedro disse a Jesus, Senhor, quantas vezes perdoarey a meu irmão que peca contra mi? até sete? Jesus lhe disse, não te digo até sete, mas até setenta vezes sete. Por isso o reyno dos ceos he semelhante a hum rey, que quiz fazer contas com seus servos. E começando a fazer contas, lhe trouxeraõ hum que devia dez mil talentos. Mas a este não podendo pagar, mandou seu amo vender, & a sua molher & filhos, com tudo o que tinha & pagar. Entõces o servo se prostou em terra & o adorou, dizendo, Senhor, tem paciencia para comigo, y Eu te pagarey tudo. O Senhor movido de misericordia para o servo, o soltou & lhe perdoou a divida. E sahindo o servo encontrou com hum de seus companheiros que lhe devia, cem dinheiros, & o prendeo & tomou pello pescoço, dizendo, Pagame o que me debes. E seu companheiro se deitou a seus pès, & lhe rogou, dizendo, Tem paciencia comigo, y Eu te pagarey tudo. Mas elle não quiz; & se foi, & o deitou em huã prisão, até que lhe pagasse a divida. E vendo seus companheiros o que passava se entristeceraõ muito, & foraõ & o disseraõ a seu amo o que havia passado. Entõces seu amo chamandoo, lhe disse, O tu mau servo, Eu te perdoei toda a divida, por que tu me rogaste: não devias tu tambem ter compaixão de teu companheiro, assi como Eu tive compaixão de ti? E seu amo se agastou, & o entregou a os verdugos, até que lhe pagasse tudo quanto lhe devia. Assi do mesmo modo fará meu Pay celeste com vos outros, se vos de todos vossos corações não perdoardeis a vossos irmãos, suas offensas.

O vinte e tres Domingo depois da Trindade.

A Colleita.

O Deos nosso refugio & fortaleza, que es o autor de toda a piedade; te suplicamos que sejas prompto, a oivir as devotas orações de tua Igreja; & concede que estas cousas que nos pedimos fielmente, alcancemos effectivamente, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. Philip. 3. 17.

Irmaõs, fede todos imitadores de my, & olhay a os que andarem assi, como vos

nos tendeis por exemplo. (Por que muitos andaõ dos quaes eu vos disse muitas vezes, & agora vos digo chorando, inimigos, da cruz de Christo; cujo fim será a perdicaõ, cujo Deos he sua barriga, & cuja gloria he em sua vergonha, & sua mente he em cousas terrestres) Mas nossa conversação he nos ceos, de donde tambem esperamos o salvador, a o Senhor Jesus Christo; o qual transformará o corpo de nossa baixeza feito semelhante a seu glorioso corpo, conforme a operação, com aqual elle he sufficiente a fogueitar todas as cousas a si mesmo.

O Evangelho. S. Matth. 22. 15.

Entõces se foraõ os Phariseos & tomaraõ conselho como o poderiaõ tomar em palauras. E mandaraõhe seus dicipolos, com os Herodianos, dizendo, Mestre, nos sabemos que tu es verdadeiro, y enfinas o caminho de Deos em verdade, & que não se te dà de nenhuma pessoa dos homens. Por isso nos diz, que te parece? He licito dar tributo a Cesar, ou não? Mas Jesus percebendo sua malicia, disse; Por que me tentais vos hipocritas? mostray me huã moeda do tributo. Y elles lhe mostraraõ hum dinheiro. Entõces lhes disse, cuja he esta figura, & sobre scrito? Elles lhe disseraõ, de Cesar. Entõces elle lhes disse, Pois pay a Cesar, o que he de Cesar, & a Deos, o que he de Deos. E oivindo isto, se maravilhaõ, & o deixaraõ, & se foraõ.

O vinte e quatro Domingo depois da Trindade.

A Colleita.

O Senhor, nos te suplicamos, que absolvas a teu povo de todas suas offensas; para que por tua abundante misericordia, possamos ser liurados das ligaduras dos pecados, os quaes por nossa fragilidade havemos cometido: Concede isto, O Pay celeste, por causa de Jesus Christo, nosso bendito Senhor. *Amen.*

A Epistola. Col. 1. 3.

Nos damos graças a Deos, & o Pay de nosso Senhor Jesus Christo, orando sempre por vos, havendo oivido de vossa fe em Christo Jesus, & vosso amor para com todos os santos; pella esperança que vos he guardada nos ceos, aqual haveis oivido ja, pella palavra verdadeira do Evangelho;

O vinte & cinco Domingo depois da Trindade.

Evangelho; oqual he chegado até vos outros, como por todo o mundo, & produz fruto, como tambem em vos outros, desde o dia que conhecesteis a graça de Deos com verdade. Como tambem a prendestes de Epaphras nosso amado companheiro, o qual he vosso fiel ministro de Christo; o qual tambem nos declarou vosso amor no Espirito. Por essa causa nos tambem, desde o dia que ouvimos isto, não cessamos de orar por vos, & de desejar que vos sejais enchidos do conhecimento de sua vontade, em toda sabiduria, y espirital entendimento. Para que possais caminhar como he digno do Senhor, agradando em tudo, dando fruto em todas boas obras, & crescendo no conhecimento de Deos; corroborados de toda a fortaleza conforme o poder de sua gloria, com toda a paciencia, & grande sofrimento com alegria; dando graças a o Pay, que nos fez dinos de participar da herança dos santos na luz.

O Evangelho. S. Matth. 9. 18.

EM quanto Jesus fallava estas cousas a os dicipolos de João, Eis, que veyo hum principe & o adorou, dizendo, Minha filha morreo pouco há; mas tu vem & poem tua mão sobre ella & vivirá. E Jesus se levantou & o seguiu com seus dicipolos. (Y eis, huã molher enferma de fluxo de sangue havia doze anos, chegando-se por detras tocou a barra de seu vestido. Por que ella disse entre si, se Eu fomite tocar seu vestido, Eu ferey farrada. Mas Jesus se voltou, & quando a viu, disse, Filha, está de bom animo, tua fê te farou. E a molher foi farada da quella hora.) E quando Jesus veyo a casa do principe, & viu os tangedores de frautas, & a multidão fazendo estrondo, elle lhes disse, Day lugar; que a moça não he morta, mas dorme. Y elles se zombarão delle. Mas quando a companhia foi deitada fora, elle entrou, & a tomou pella mão, & a moça se levantou. E sahio esta fama por toda a terra.

O vinte & cinco Domingo depois da Trindade.

A Colleita.

O Senhor, te suplicamos, desperta os animos de teu fiel povo, para que elles produzindo abundantemente o fruto de boas obras, sejam abundantemente remunerados, por Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

Pella Epistola. Jerem. 23. 5.

EIs, dias vem diz o Senhor, & alevantarey a David *renovo* justo, & reynará Rey, & prosperará, & fará justiça & justidade na terra. Em seus dias será salvo Judá, & Israel morará seguramente: y este seu nome que lhe chamarão, O SENHOR NOSSA JUSTIÇA. Por isso eis, dias vem diz o Senhor, & não dirão mais vive o Senhor, que facou a os filhos de Israel da terra de Egitto; mas vive o Senhor que fez subir, & que trouxe a semente da casa de Israel da terra do norte, & de todas as terras a onde os empuxey, y elles morarão em sua terra.

O Evangelho. S. João 6. 5.

ELevantando Jesus seus olhos, & vendo huã grande companhia que vinha a elle, disse a Philipo, de donde compraremos pão, para que estes comão? (Mas isto dizia para o provar, que elle bem sabia o que havia de fazer) Philipo lhe respondeu, duzentos dinheiros em pão não lhes bastarão para que cada hum delles tome hum pouco. E lhe disse hum de seus dicipolos, Andrea, Irmão de Simão Pedro, hum mancebo está aqui que tem cinco paës de cevada & dous peixes; mas que he isto entre tantos? Entoncez Jesus disse fazey assentar esta gente, & havia muita herva naquelle lugar, & assentaraõse em numero como cinco mil homens. E Jesus tomou os paës, & depois de dar graças, distribuiu entre os dicipolos, & os dicipolos a os que estavam assentados, & assi tambem dos peixes quanto queraõ. E como foraõ fartos, disse a seus dicipolos, recolhey os pedaços que ficaraõ por que não se perda algo, Por isso os recolheraõ. Y encherão doze canastras dos pedaços de cinco paës de cevada, que sobejavaõ do que haviaõ comido. Entoncez estes homens, quando viraõ o milagre que fez Jesus, disserão, Este he por certo o profeta, que havia de vir a o mundo.

¶ Se antes do Domingo do Advento, ouverem mais Domingo dos sobre ditos. A Colleita, Epistola y Evangelho da quelles Domingos que depois da Epifania se deixaraõ de dizer, se leraõ nos Domingos que ouver de mais. Mas se ouverem mais poucos, os de mais se deixaraõ de dizer; Com condição que a ultima Colleita, Epistola, y Evangelho, se use sempre no Domingo proximo antes do Advento.

O dia de S. Andreas.

O dia de S. Andreas.

A Colleita.

OMnipotente Deos, que deste a teu santo Apostolo S. Andrea tal graça, para que voluntariamente obedecer a voz de teu Filho Jesus Christo, & o seguio sem dilação; Concede a nos todos, para que nos sendo chamados de tua santa palaura, nos possamos immediatamente rendernos obedientes a cumprir teus santos mandamentos, por o mesmo Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

A Epistola. Rom. 10. 9.

SE tu confessares com tua boca a o Senhor Jesus, & creres em teu coração, que Deos o resuscitou dos mortos, feras salvo. Porque o homem cre com coração a justiça & com a boca confissão he feita para a salvação. Porque a Escriitura diz, que qualquer que cre nelle, não fera envergonhado: pois nenhuma differença ay entre o Judeo & o Grego: por que o mesmo Senhor sobre todo, he rico a todos aquelles, que chamao a elle. Pois quemquer que chamarà em nome do Senhor fera salvo. Como logo podem chamar aquelle em quem não creem? E como crêo em aquelle de quem não tem ouvido? E como ouvirão sem hum pregador? E como prégarao, eceito que sejam mandados? como está escrito, Como são fermosos os pés daquelles, qui pregão o Evangelho da paz, & trazem alegres novas de boas cousas! Porem não todos elles obedecem o Evangelho. Porque Esaías diz, Senhor, quem creio nossa fama? Assi entoncos, a fê vem pello ouvido, & o ouvido pella palaura de Deos. Mas Eu digo, não ouvirão elles? Si verdadeiramente, seu som fahio por toda a terra, & suas palauras a os fins do mundo. Mas Eu digo, Israel não soube? Primeiro Moisés diz, Eu vos provocarey a jelsia com aquelles que não são povo, & com huã gente loca Eu vos irritarey. Mas Esaías he muito atrebido, & diz, Eu foi achado daquelles, que me não buscavao; Eu fui manifestado a elles que não me buscarao. Mas a Israel elle diz, todo a dia Eu estendey minhas mãos a hum desobediente, & refractario povo.

O Evangelho. S. Matth. 4. 18.

Jesus caminhando pello mar de Galilea vio dous irmãos, Simão chamado Pe-

dro & Andrea seu irmão, deitando a rede a o mar: (porque elles erao pescadores) Y elle lhes diz, Seguy me, y Eu vos farey pescadores de homens. E immediatamente deixarao suas redes, & o seguirão. E indo dahi, elle vio dous outros irmãos, Jacob o filho de Zebedeo, & João seu irmão, em huã nao com Zebedeo seu Pay, remendando suas redes; y elle os chamou. Y elles immediatamente deixarao a nao & seu Pay, & os seguirão.

S. Thomas o Apostolo.

A Colleita.

Todo poderoso y eterno Deos, que por mayor confirmação da fê, soffreste que teu santo Apostolo Thomas duvidasse na resurreição de teu Filho; concedenos que assi perfeitamente, & sem alguã duvidade de crêr em teu Filho Jesus Christo, para que nossa fê em tua vista nunca seja reprovada. Oivemos, O Senhor, pello mesmo Jesus Christo, a quem contigo & o santo Espirito, seja toda a honra, & gloria agora & sempre jamais. Amen.

A Epistola. Ephel. 2. 19.

POr isso agora não sois estrangeiros & forasteiros, mas da mesma cidade com os santos, & da familia de Deos; & sois edificados sobre o fundamento dos Apostolos & Profetas, Jesus Christo elle mesmo sendo a principal pedra angular; em quem todo o edificio formado junta crece a hum santo templo no Senhor; em quem vos sois edificados juntos por huã habitação de Deos pello Espirito.

O Evangelho. S. João 20. 24.

Tomas, hum dos doze, chamado Didymos, não estava com elles quando Jesus veyo. Por isso os outros dicipolos lhe disserão, nos vimos a o Senhor. Mas elle lhes disse, Eceito que Eu veja em suas mãos a impressão dos pregos, & ponha meu dedo no final dos pregos, Eu não quero crêr. E depois de oito dias outra vez seus dicipolos estavao dentro, & Thomas com elles: Entoncos veyo Jesus, as portas sendo ferradas, y esteve no meyo, & disse, Paz seja a vos. Entoncos elle disse Thomas, Dame teu dedo, & vê minhas mãos, y estende tua mão, & mete em meu lado, & não sejas incredulo, mas credulo, E Thomas respondeu & lhe disse, Meu Senhor, & meu Deos. Jesus lhe

A Conversão de S. Paulo.

lhe diz, Thomas, porque tu me viste, tu crês; bemaventurados são os que não virão, & com tudo crêm. E muitos outros finaes verdadeiramente fez Jesus em presença de seus dicipolos, os quaes não são escritos neste libro. Mas estes são escritos para que vos possais crêr, que Jesus he o Christo, o Filho de Deos, & para que crendo vos possais alcançar a vida por seu nome.

A Conversão de S. Paulo.

A Colleita.

O Deos, que por meyo do pregar do bemaventurado Apostolo santo Paulo, causaste que a luz do Evangelho resplendecesse por todo o mundo; Concede, te suplicamos, que nos tendo sua maravilhosa Conversão em memoria possamos mostrarte nossas graças pella mesma, com seguir a santa doutrina, que elle ensinoou por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Por a Epistola. Act. 9. i.

E Saul ainda espirando ameaças & homicidio contra os dicipolos do Senhor, foi a o summo sacerdote, & lhe pediu cartas a Damasco para as esnogas, para que se achasse alguns desta sorte, tanto se fossem homens como molheres, que os podesse trazer a todos a Jerusalem. E quando elle caminhava, veyo perto de Damasco, & subitamente resplandecio deredor delle huã luz dos ceos. Y elle cahio em terra, & oivio huã voz dizendolhe, Saul, Saul, por que me persegues? Y elle disse, que es tu o Senhor? E o Senhor disse, Eu sou Jesus a quem tu persegues: he difficil para ti, que des couxes contra os espinhos. Y elle tremendo, & atonito disse, Senhor, que queres que Eu faça? E o Senhor lhe disse, levantate & vay a cidade, & te ferà dito o que tu has de fazer. E os homens que caminhavaõ com elle ficaraõ sem falla, oivindo a voz, mas vendo ninguem. E Saul se levantou da terra, & quando seus olhos foraõ abertos, não vio algum homem; mas elles o tomaraõ pella mão & o trouxeraõ a Damasco. E foi tres dias sem vista, & não comeo nem bebo. E ahi foi hum certo dicipolo em Damasco chamado Ananias, & a elle disse o Senhor em huã visão, O Ananias. Y elle disse, Eis, Eu sou aqui, O Senhor. E o

Senhor lhe disse, Levantate, & vay a rua que se chama direita, & pergunta na casa de Judas por hum chamado Saul de Tarsus: porque eis, elle fez oração, & vio em huã visão hum homem chamado Ananias, vindo & pondo sua mão sobre elle, para que podesse receber sua vista. Entonce Ananias respondeu, Senhor, Eu oivi por muitos deste homem, quanto mal tem feito a os santos em Jerusalem; & agora tem poder de fumo sacerdote para atar a todos os que invocaõ teu nome. Mas o Senhor lhe disse, Vay teu caminho, porque elle he hum vaso eleito para mi, de levar meu nome diante dos Gentios, & Reys, & os filhos de Israel. Porque Eu lhe mostrarey que grandes cousas elle ha de soffrêr por causa de meu nome. E Ananias foi seu caminho, y entrou na casa; & pondo suas mãos sobre elle, disse, Irmão Saul, O Senhor (assaber Jesus que appareceo a ti no caminho quando viste) me mandou, para que tu podesse receber tua vista, & ser enchido com o santo Espirito. Y immediatamente cairaõ de seus olhos como se foraõ escamas; y elle logo recebeo sua vista, & se levantou, & foi baptisado; E tomando alento foi corroborado. Entonce esteve Saul certos dias com os dicipolos, que eraõ em Damasco. E immediatamente pregou Christo nas esnogas, que elle era o Filho de Deos. Mas todos os que o oiviaõ, ficavaõ maravilhados, & diziaõ, não he este o que destruia a os que invocavaõ neste nome em Jerusalem, & veyo ahi com este intento, para que elle os podesse trazer a todos a os principais sacerdotes? Mas Saul era mais corroborado, & confundio a os Judeos que moravaõ em Damasco, provando que este era o Christo.

O Evangelho. S. Matt. 19. 27.

Pedro respondeu & disse a Jesus, Eis, nos renunciemos tudo & te seguimos, que havemos de têr nos por isto? E Jesus lhes disse, Verdadeiramente Eu vos digo, que vos que me haveis seguido na regeneração, quando o Filho do homem estará assentado no trono de sua gloria, vos tambem vos assentareis sobre doze tronos, julgando a os doze tribos de Israel. E cada hum que renunciou casas, ou irmaõs, ou irmaãs, ou pay, ou may, ou molher, ou filhos, ou terras por causa de meu nome, receberà cento vezes tanto, & herdarà a vida eterna. Mas muitos daquelles que foraõ primeiros, seraõ derradeiros, & derradeiros seraõ primeiros.

A Presen-

A Purificação da Santa Maria Virgem.

A Apresentação do Christo no Templo, Comumente chamada a Purificação da Santa Maria Virgem.

A Colleita.

Todo Poderoso y eterno Deos, nos humildemente rogamos tua Magestade, que assi como teu unigenito Filho foi neste dia apresentado no templo em substancia de nossa carne; assi nos possamos ser apresentados a ty com puros & limpos corações, por o mesmo teu Filho Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Por a Epistola. Malach. 3. 1.

Eis, Eu mandarei meu mensageiro, y elle preparará o caminho diante de mi: & o Senhor quem vos buscais, virá fubitamente a seu templo, assaber o anjo do pacto, em quem vos deleitais; Eis, elle virá, diz o Senhor dos exercitos. Mas quem susterrá o dia de sua vinda? & quem estará quando elle apparecer? porque elle he como fogo que purifica, & como sabão de lavadores. E se assentará como refinador, & purificador de prata; & purificará a os Filhos de Levi, & os purgará como ouro & prata, para que possão offerecer a o Senhor hum sacrificio em justiça. Entoncez serão saborosos a o Senhor os presentes de Juda & Jerusalem, como nos dias de antes, & como nos anos antigos. E me achegarei a vos em juizo, & serei hum testemunha preste contre os feiticeiros, & os adulteros, & os que jurão falso, & contra aquelles que opprimem o jornaleiro em seu premio, a viuva, & o orfão, & os que pervertem a os peregrinos, & não me temerao, diz o Senhor dos exercitos.

O Evangelho. S. Luc. 2. 22.

EQuando os dias de sua purificação, conforme a ley de Moisés, foram cumpridos, elles o trouxerao a Jerusalem para o a apresentar a o Senhor, (como está escrito na ley do Senhor, Cada machulo que abre o ventre, será chamado santo a o Senhor) E para offerecer o sacrificio conforme o que está dito na ley do Senhor, hum par de Rolas, ou dous pombinhas. Y eis, que ahi estava hum homem em Jerusalem, cujo nome era Simão; elle era homem justo & devoto, que esperava a consolação de Israel: & o Espirito santo estava sobre elle. E lhe foi revelado por

o Espirito santo, que elle não havia de ver morte, antes que visse o Christo do Senhor. Y elle veyo pello Espirito no templo, & quando os pays trouxerao o menino para fazer por elle conforme a o costume da ley, entoncez elle o tomou em seus braços, & abençoou a Deos, & disse, Senhor, agora despides teu servo em paz, segundo tua palavra; Porque meus olhos virão tua salvação, que obraste na presença de todos os povos, para ser luz para alumiar as Gentes, & para ser gloria de teu povo Israel. E Josef & sua may se maravillarao destas cousas, que foraõ falladas delle. E Simão o abençoou, & disse a Maria sua may, Eis, este menino he posto para ruina, & para levantamento de muitos em Israel; & para hum final que será contradito. (E huã espada penetrará tua mesma alma) para que as imaginações de muitos corações sejaõ reveladas. E ahi era huã Anna profetisa, filha de Phanuel, do tribo de Apher; ella era de muita idade, & havia vivido com hum marido sete anos de sua virgindade. Y ella foi huã viuva como oitenta & quatro anos, aqual se não apartava do templo, mas servia a Deos com jejum & orações noites & dias. Y ella vindo naquelle momento eu tambem graças a o Senhor, y fallou delle a todos que esperavaõ a redenção em Jerusalem. E quando elles cumpriraõ todas as cousas conforme a ley do Senhor, se tornaraõ a Galilea, a sua mesma cidade de Nazareth. E o menino creceu, & foi corroborado no Espirito, cheio de sabiduria, & a graça de Deos foi sobre elle.

O dia de S. Matthia.

A Colleita.

OTodo Poderoso Deos, que em lugar do Trahidor Judas elegeste teu fiel servo Matthias para que fosse do numero de doze Apostolos; Concede que tua Igreja sendo sempre preservada de falsos Apostolos, possa ser ordenada & guiada por fieis & verdadeiros Pastores, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Por a Epistola. Act. 1. 25.

EM estes dias Pedro se levantou no meyo dos dicipolos, & disse, (o numero dos nomes juntos foraõ como cento & vinti)

A Anunciação.

& vinte) Homens & irmãos, esta escriptura de necessidade havia de ser cumprida, aqual o santo Espirito pella boca de David fallou antes, tocante Judas, o qual foi guia a aquelles que tomaraõ a Jesus; porque elle foi numerado com nos, & alcançou parte deste ministerio. Agora este homem comprou hum campo com o premio de iniquidade, & sendo precipitado arrebentou pello meyo, & suas entranhas se derramaraõ. E isto veyo a notitia de todos os moradores em Jerusalem, em tanto que o campo foi chamado em sua propria lingua, Akeldama, que quer dizer o campo de sangue. Porque està escrito no libro dos Salmos, Seja sua habitação desolada, & nenhum homem more nella; & seu Episcopado tome hum outro. Por isso destes homens, que foraõ com nos todo o tempo que o Senhor Jesus entrou & sahio entre nos, começando do Baptismo de Joaõ, até o mesmo dia que elle foi tomado de nos, he necessario que hum seja ordenado, para que seja testemunha com nos de sua resurreicão. Y elles afinaraõ dous, Josef chamado Barsabas, o qual tinha o apellido de Justo, & Matthias. Y elles fizeraõ oração, & disseraõ, Tu O Senhor, que conheces os corações de todos, amoltra qual destes dous tu tems elegido; para que elle possa tomar a forte deste Ministerio & Apostolado, da qual Judas pella transgressão cahio, para que elle podesse ir a seu mesmo lugar. E deitaraõ sortes, & a forte cahio sobre Matthias, y elle foi anumerado com os onze Apostolos.

O Evangelho. S. Matt. II. 25.

NAquelle tempo Jesus respondeu & disse, Eu te dou graças, O Pay, Senhor do ceo & da terra, porque tu encubriste estas cousas dos sabios & prudentes, & as revelaste as crianças. Assi tambem, O Pay, porque assi parece bem diante de ti. Todas as cousas são entregadas a mi de meu Pay: & ninguem conhece o filho se não o Pay; & ninguem conhece o Pay, se não o Filho, & elle a quem quer o Filho revelar. Vinde a mi todos vos que traballais & sois gravamente carregados, y Eu vos darey repouzo. Tomay meu jugo sobre vos, & aprendey de mi, porque Eu sou humilde & baixo de coração, & vos achareis repouzo para vossas almas. Porque meu jugo he facil, & minha carga he leve.

A Anunciação de bendita Virgem Maria.

A Colleita.

NOs te suplicamos, O Senhor, infunde tua graça em nossos corações, para qui assi como nos havemos conhecido a encarnação de teu Filho Jesus Christo, pollo mensage de hum Anjo; assi por sua cruz & paixão possamos ser trazidos a gloria de sua resurreicão, pello mesmo Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Por a Epistola. Esaias 7. 10.

EO Senhor fallou outra vez a Achaz, dizendo, Pede para ti hum final do Senhor teu Deos; pedeõ ou no profundo, ou no alto. Mas Achaz disse, não piderey, nem tentarey a Deos. Y elle disse, Ovis agora, O casa de David, He cousa pouca de vos de cançar a os homens, mas quereis vos cançar tambem a meu Deos? Por isso o Senhor mesmo vos dara hum final, Eis, huã virgem concebera & parira hum filho, & chamará seu nome Emanuel. Manteiga & mel comera, para que saiba recusar o mau, y eleger o bom.

O Evangelho. S. Luc. 1. 26.

ENo mes seisto o Anjo Gabriel foi mandado de Deos a huã cidade em Galilea, chamada Nazareth, a huã virgem desposada a hum homem, cujo nome era Josef, da casa de David; & o nome da virgem era Maria. E o anjo, veyo a ella & disse, bem te seja chea de graça, O Senhor contigo; bendita entre as molheres. E quando ella o vio, foi turbada a seu dizer, & cuidava entre si, qual sorte de saudar fosse este. E o anjo lhe disse, não temas Maria, porque tu achaste graça para com Deos. Y eis, tu conceberas em teu ventre, & pariras hum filho, & chamaras seu nome, Jesus. Elle será grande, & será chamado filho do altissimo. E o Senhor Deos lhe dará o trono de seu pay David. Y elle reynará sobre a casa de Jacob para sempre, & de seu reyno não será fim. Entoncez Maria disse a o anjo, Com podem ser estas cousas, sendo que Eu não conheci algum homem? E o anjo lhe respondeu & disse, o Espirito santo virá sobre ti, & o poder do altissimo te cubrirá: por isso este santo, que for nacido de ti, será chamado o Filho de Deos. Y eis, que tua prima Elizabetha concebeo tambem hum filho em sua velhice; y este he o seisto mes della,

A Purificação da Santa Maria Virgem.

A Apresentação do Christo no Templo, Comumente chamada a Purificação da Santa Maria Virgem.

A Colleita.

Todo Poderoso y eterno Deos, nos humildemente rogamos tua Magestade, que assi como teu unigenito Filho foi neste dia apresentado no templo em substancia de nossa carne; assi nos possamos ser apresentados a ty com puros & limpos corações, por o mesmo teu Filho Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Por a Epistola. Malach. 3. 1.

Eis, Eu mandarei meu mensageiro, y elle preparará o caminho diante de mi: & o Senhor aquem vos buscais, virá subitamente a seu templo, affaber o anjo do pacto, em quem vos deleitais; Eis, elle virá, diz o Senhor dos exercitos. Mas quem susterrá o dia de sua vinda? & quem estará quando elle apparecer? porque elle he como fogo que purifica, & como sabão de lavadores. E se assentará como refinador, & purificador de prata; & purificará a os Filhos de Levi, & os purgará como ouro & prata, para que possam offerecer a o Senhor hum sacrificio em justiça. Entoncez serão faborosos a o Senhor os presentes de Juda & Jerusalem, como nos dias de antes, & como nos anos antigos. E me achegarei a vos em juizo, & ferei hum testemunha preste contre os feiticeiros, & os adulteros, & os que juraão falso, & contra aquelles que opprimem o jornaleiro em seu premio, a viuva, & o orfão, & os que pervertem a os peregrinos, & não me temerão, diz o Senhor dos exercitos.

O Evangelho. S. Luc. 2. 22.

EQuando os dias de sua purificação, conforme a ley de Moisés, foraõ cumpridos, elles o trouxeraõ a Jerusalem para o a presentar a o Senhor, (como està escripto na ley do Senhor, Cada masculo que abre o ventre, será chamado santo a o Senhor) E para offerecer o sacrificio conforme o que està dito na ley do Senhor, hum par de Rolas, ou dous pombinhas. Y eis, que ahi estava hum homem em Jerusalem, cujo nome era Simão; elle era homem justo & devoto, que esperava a consolação de Israel: & o Espirito santo estava sobre elle. E lhe foi revelado por

o Espirito santo, que elle não havia de ver morte, antes que visse o Christo do Senhor. Y elle veyo pello Espirito no templo, & quando os pays trouxeraõ o menino para fazer por elle conforme a o costume da ley, entoncez elle o tomou em seus braços, & abençoou a Deos, & disse, Senhor, agora despides teu servo em paz, segundo tua palaura; Porque meus olhos virão tua salvação, que obraste na presença de todos os povos, para ter luz para alumiar as Gentes, & para ser gloria de teu povo Israel. E Josef & sua may se maravilharaõ destas cousas, que foraõ falladas delle. E Simão o abençoou, & disse a Maria sua may, Eis, este menino he posto para ruina, & para levantamento de muitos em Israel; & para hum final que será contradito. (E huã espada penetrará tua mesma alma) para que as imaginações de muitos corações sejaõ reveladas. E ahi era huã Anna profetissa, filha de Fanuel, do tribo de Affer; ella era de muita idade, & havia vivido com hum marido sete anos de sua virgindade. Y ella foi huã viuva como oitenta & quatro anos, aqual se não apartava do templo, mas servia a Deos com jejum & orações noites & dias. Y ella vindo naquelle momento eu tambem graças a o Senhor, y fallou delle a todos que esperavaõ a redenção em Jerusalem. E quando elles cumpriraõ todas as cousas conforme a ley do Senhor, se tornaraõ a Galilea, a sua mesma cidade de Nazareth. E o menino creceu, & foi corroborado no Espirito, cheo de sabiduria, & a graça de Deos foi sobre elle.

O dia de S. Matthia.

A Colleita.

OTodo Poderoso Deos, que em lugar do Traidor Judas elegeste teu fiel servo Matthias para que fosse do numero de doze Apostolos; Concede que tua Igreja sendo sempre preservada de falsos Apostolos, possa ter ordenada & guiada por fieis & verdadeiros Pastores, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Por a Epistola. Act. 1. 25.

EM estes dias Pedro se levantou no meyo dos dicipolos, & disse, (o numero dos nomes juntos foraõ como cento & vinti)

A Anunciação.

& vinte) Homens & irmãos, esta escriptura de necessidade havia de ser cumprida, aqual o santo Espirito pella boca de David fallou antes, tocante Judas, o qual foi guia a aquelles que tomaraõ a Jesus; porque elle foi numerado com nos, & alcançou parte deste ministerio. Agora este homem comprou hum campo com o premio de iniquidade, & sendo precipitado arrebentou pello meyo, & suas entranhas se derramaraõ. E isto veyo a notitia de todos os moradores em Jerusaleem, em tanto que o campo foi chamado em sua propria lingua, Akeldama, que quer dizer o campo de sangue. Porque està escripto no libro dos Salmos, Seja sua habitação desolada, & nenhum homem more nella; & seu Episcopado tome hum outro. Por isso destes homens, que forãõ com nos todo o tempo que o Senhor Jesus entrou & sahio entre nos, começando do Baptismo de Joãõ, atè o mesmo dia que elle foi tomado de nos, he necessario que hum seja ordenado, para que seja testemunha com nos de sua resurreiçãõ. Y elles afinaraõ dous, Josef chamado Barfabas, o qual tinha o apellido de Justo, & Matthias. Y elles fizeraõ oraçãõ, & disseraõ, Tu O Senhor, que conheces os corações de todos, amoltra qual destes dous tu tems elegido; para que elle possã tomar a forte deste Ministerio & Apostolado, da qual Judas pella transgressão cahio, para que elle podesse ir a seu mesmo lugar. E deitaraõ sortes, & a forte cahio sobre Matthias, y elle foi anumerado com os onze Apostolos.

O Evangelho. S. Matt. II. 25.

N Aquelle tempo Jesus respondeu & disse, Eu te dou graças, O Pay, Senhor do ceo & da terra, porque tu encubriste estas cousas dos sabios & prudentes, & as revelaste as crianças. Assim tambem, O Pay, porque assim parece bem diante de ti. Todas as cousas são entregadas a mi de meu Pay: & ninguem conhece o filho se não o Pay; & ninguem conhece o Pay, se não o Filho, & elle a quem quer o Filho revelar. Vinde a mi todos vos que traballais & sois gravamente carregados, y Eu vos darey repouzo. Tomay meu jugo sobre vos, & aprendey de mi, porque Eu sou humilde & baixo de coraçãõ, & vos achareis repouzo para vossas almas. Porque meu jugo he facil, & minha carga he leve.

A Anunciação de bendita Virgem Maria.

A Colleita.

N Os te suplicamos, O Senhor, infunde tua graça em nossos corações, para qui assim como nos havemos conhecido a encarnação de teu Filho Jesus Christo, pollo mensage de hum Anjo; assim por sua cruz & paixão possamos ser trazidos a gloria de sua resurreiçãõ, pello mesmo Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Por a Epistola. Esaias 7. 10.

O Senhor fallou outra vez a Achaz, dizendo, Pede para ti hum final do Senhor teu Deos; pedeõ ou no profundo, ou no alto. Mas Achaz disse, não piderai, nem tentarei a Deos. Y elle disse, Ovis agora, O casa de David, He cousa pouca de vos de cançar a os homens, mas quereis vos cançar tambem a meu Deos? Por isso o Senhor mesmo vos dara hum final, Eis, huã virgem conceberã & parirà hum filho, & chamarã seu nome Emanuel. Manteiga & mel comera, para que saiba refusar o mau, y eleger o bom.

O Evangelho. S. Luc. 1. 26.

E No mes seisto o Anjo Gabriel foi mandado de Deos a huã cidade em Galilea, chamada Nazareth, a huã virgem desposada a hum homem, cujo nome era Josef, da casa de David; & o nome da virgem era Maria. E o anjo, veyo a ella & disse, bem te seja chea de graça, O Senhor contigo; bendita entre as molheres. E quando ella o vio, foi turbada a seu dizer, & cuidava entre si, qual sorte de saudar fosse este. E o anjo lhe disse, não temas Maria, porque tu achaste graça para com Deos. Y eis, tu conceberas em teu ventre, & pariras hum filho, & chamaras seu nome, Jesus. Elle será grande, & será chamado filho do altissimo. E o Senhor Deos lhe darã o trono de seu pay David. Y elle reynarã sobre a casa de Jacob para sempre, & de seu reyno não será fim. Entõces Maria disse a o anjo, Com podem ser estas cousas, sendo que Eu não conheci algum homem? E o anjo lhe respondeu & disse, o Espirito santo virã sobre ti, & o poder do altissimo te cubrirã: por isso este santo, que for nascido de ti, será chamado o Filho de Deos. Y eis, que tua prima Elizabetha concebeo tambem hum filho em sua velhice; y este he o seisto mes della,

O dia de S. Marco.

della, que era chamada esteril. Por que com Deos nada he impossivel. E Maria disse, Eis a ferva do Senhor; seja feito a mi conforme a tua palavra. E o anjo do Senhor se partio della.

O dia de S. Marco.

A Colleiã.

O Todo Poderoso Deos, que ensinaste tua santa Igreja com a celeste doutrina de teu Evangelista Santo Marco; Danos graça, para que não sendo semelhantes a os meninos transportados com qualquer asopro de qualquer vã doutrina, possamos ser estabelecidos na verdade de teu santo Evangelho, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. Ephes. 4. 7.

A Cada hum de nos he dada graça, conforme a medida de dom de Christo. Por isso elle diz, Quando sobio a o alto, & cativou cativos, & deu dons a os homens. (Agora que elle sobio, que he, se não que elle deceo primeiro as partes baixas da terra? O que deceo, he o mesmo tambem que sobio muito arriba de todos os ceos, para que podesse encher todas as cousas.) Y elle deu alguns Apostolos, & alguns profetas, & alguns Evangelistas, & alguns pastores & doutores; para perfeição dos santos, para a obra do Ministerio, para a edificação do corpo de Christo; até que nos venhamos a união da fé, & do conhecimento do Filho de Deos, a hum perfeito homem, a medida da estatura do cumprimento de Christo; para que daqui em diante não sejamos mais meninos levados, & transportados de qualquer vento de doutrina, por astucia dos homens, & futilidade conforme a o artificio do error; mas fallando a verdade em amor, creçamos em todas as cousas nelle, que he a cabeça, assaber Christo. De quem todo o corpo he bem composto juntamente, & compacto pella juntura do que supre, conforme a effeitual operação na medida de qualquer parte, faz o incremento do corpo, a edificação de si mesmo em caridade.

O Evangelho. S. João 15. 1.

EU sou a verdadeira vide, & meu Pay he o laurador. Qualque parra em mi que não produz fruto, elle a deita fora; & qualque parra que produz fruto, elle a purga, para que possa produzir mais

fruto. Agora vos sois puros para a palaura, que vos tenho fallado. Moray em mi, y Eu em vos. Como a parra não pode trazer fruto de si mesma, eceito se fica na vide; assi nem vos, eceito se morardes em mi. Eu sou a vide, vos sois as parras. O que mora em mi, y Eu nelle, este dará muito fruto; por que sem mi vos podeis fazer nada. Se hum homem não morar em mi, elle he deitado fora como a para, seca, & os homens as collem, & as deitaõ a o fogo, & são queimadas. Se vos morardes em mi, & minhas palauras morarem em vos, vos pedireys quanto quizerdes, & sera feito a vos. Em isto meu Pay he glorificado, que vos produzais muito fruto; assi fereis vos meus decipolos. Assi como o Pay me amou, assi Eu vos ame; continuay vos em meu amor. Se vos observardes meus mandamentos vos morareis em meu amor; assi como Eu guardei os mandamentos de meu Pay, & morei em seu amor. Estas cousas Eu fallei a vos, para que minha alegria possa ficar em vos, & para que vossa alegria seja cumprida.

O dia de S. Felipe & S. Jacob.

A Colleiã.

O Todo Poderoso Deos, a quem verdadeiramente conhecer he vida eterna; Concedenos que perfeitamente conheçamos teu Filho Jesus Christo, que he o caminho, a verdade, & a vida, para que seguindo os passos de teus santos Apostolos, Santo Felipe & Santo Jacob, possamos firmemente caminhar no caminho que guia a eterna vida, por o mesmo teu Filho Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. S. Jacob. 1. 1.

Jacob hum servo de Deos, & do Senhor Jesus Christo, a os doze tribos que são esparfidos a fora, saude. Meus irmãos, estimay vos por grande alegria, quando vos calis em diversas tentações; conhecendo isto, que o exame de vossa fé obra paciencia. Mas deixai a paciencia ter sua perfeita operação, para que vos possais ser perfeitos & enteiros, faltando nada. Se algum de vos lhe falta sabiduria, peça a Deos, que dá a todos os homens liberalmente, sem opprobrio, & lhe será dada. Mas elle peça com fé, não duvidando, porque aquelle que duvida, he como a onda do mar, levada do vento, & agitada.

S. Barnabas o Apostolo.

tada. Por que o tal homem não imagine, que a de recèber alguã cousa do Senhor. Hum homem de mente dividida, he instavel em todos seus caminhos. Alegrese o irmão de baixa condição no que he exaltado; mas o rico no que he abaixado; porque elle como a flor da herva se pasará. Porque assi como o Sol fahe com hum grande calor, seca a herva & sua flor cahe, & a graça de sua belleza perece: assi tambem hum homem rico se murcha em seus caminhos. Bemaventurado he o homem que sofre tentação; pois quando elle he provado, elle receberá a coroa da vida, a qual o Senhor prometeo a os que o amaõ.

O Evangelho. S. João 14. 1.

E Jesus disse a seus decipolos, não seja vossõ coração turbado; vos crêdes em Deos, crêde assi tambem em mi. Na casa de meu Pay ay muitas moradas; se não fôra assi, Eu volo ouvera dito. Eu vou a preparar hum lugar para vos, & se Eu vou & preparar hum lugar para vos, Eu tornarei outra vez, & vos receberei para mi mesmo, porque a onde Eu sou, vos possais tambem ser. E a onde Eu vou, vos sabeis, & o caminho vos sabeis. Thomas lhe diz, Senhor, nos não sabemos a onde tu vas, & como saberemos o caminho? Jesus lhe diz, Eu sou o caminho, a verdade, & a vida; ninguem pode vir a o Pay se não por mi. Se me conhecees, vos conhecereis meu Pay tambem, & daqui em diante o conheceis, & o haveis visto. Filippe lhe diz, Senhor, amostremos o Pay, & será suficiente a nos. Jesus lhe diz, fui Eu tam longo tempo com vos & ainda tu me não conheces, Filippe? O que me vio, vio a meu Pay; & como dizes tu agora, amostremos o Pay? Crêes tu que Eu sou no Pay, & o Pay em mi? as palauras que Eu fallo com vos, Eu não fallo de mi mesmo; mas o Pay que mora em mi, elle faz as obras. Crême que Eu sou no Pay, & o Pay he em mi; ou doutro modo crême por causa das obras. Verdadeiramente, verdadeiramente Eu vos digo, o que crêr em mi, que Eu faço, elle tambem fará, & mayores obras, que estas, elle fará; porque Eu vou a meu Pay. E tudo o que vos pedirdes em meu nome, Eu o farei, para que o Pay seja glorificado no Filho. Se vos pedirdes alguã cousa em meu nome, Eu o farei.

S. Barnabas o Apostolo.

A Colleita.

O Senhor Deos Omnipotente, qui enviaste a teu santo Apostolo Barnabas com eminentes dons de teu santo Espirito; não nos deixes, te rogamos, destituídos de teus varios dons, nem ainda de graça para usar delles sempre a tua honra & gloria, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Por a Epistola. Act. 11. 22.

Novas destas cousas vieraõ as orelhas da Igreja que era em Jerusaleem; y elles mandaraõ a Barnabas, para que fosse até Antiochia. O qual quando chegou, & vio a graça de Deos, se alegrou, y exortou a todos, para que com firme proposito de coração se podessem apegar a o Senhor. Porque elle era hum bom homem, & cheo do Espirito santo, & da fê; & muito povo se ajuntou a o Senhor. Entõces se partio Barnabas a Tarfos a buscar a Saul. E quando elle o achou, o levou a Antiochia. E succedeo que hum ano inteiro se ajuntaraõ com a Igreja, & ensinaraõ muito povo; & os decipolos foraõ chamados Christiaãs primeiro em Antiochia. Y em estes dias vieraõ profetas de Jerusaleem a Antiochia. E ahi se levantou hum delles, nomeado Agabos, & declarou por o Espirito, que havia de aver huã grande carestia por todo o mundo, o que succedeo nos dias de Claudio Cesar. Entõces os decipolos, cada hum conforme a sua abilidade, determinaraõ a mandar focorro a os Irmãos, que moravaõ em Judea. O que tambem fizeraõ, & o mandaraõ a os velhos por maõ de Barnabas & Saul.

O Evangelho. S. João 15. 12.

Este he meu mandamento, que vos ameis hum a outro, como Eu vos amo. Mayor amor não pode algum homem ter, que hum homem dê sua vida por seus amigos. Vos sois meus amigos, se vos fizereis tudo o que Eu vos mando. Daqui em diante não vos chamo mais servos; porque o servo não sabe o que seu Senhor fez; mas Eu vos chamey amigos; porque todas as cousas que Eu tenho oivido de meu Pay, volas fiz saber a vos. Vos não me elegestes, mas Eu elegy a vos, & vos ordenei, que fosses & produzisses fruto, & que vossõ fruto fosse permanente;

S. João Baptista.

manente; & qualquer cousa que pedir-
des do Pay em meu nome, elle vos a darà.

S. João Baptista.

A Colleita.

Todo poderoso Deos, por cuja pro-
videncia teu servo João Baptista
foi milagrosamente nacido, & mandado
para preparar o caminho de teu Filho nos-
so Salvador, com pregar a penitencia;
faze nos assi seguir sua doutrina & santa
vida, para que possamos verdadeiramente
arrepender conforme a sua pregação, &
segundo seu exemplo constantemente fal-
lar a verdade, atrevidamente reprender
vicio, & pacientemente soffrer por a causa
da verdade, por Jesus Christo nosso Sen-
hor. *Amen.*

Por a Epistola. Efaías 40. 1.

Confolay vos, confolay vos meu povo,
diz vosso Deos. Fallay a o coração de
Jerusalem, & chamay a ella, que se cum-
prio sua militia, que he perdoada sua ini-
quidade: que tomou da mão do Senhor
dobrado por seus pecados. Voz chama
no deserto, Preparay o caminho do Sen-
hor, fazez plana no deserto a via para
nosso Deos. Todo o valle será exaltado,
& todo o monte & collado serão abaix-
ados, & será o torto por direito, & lu-
gares asperos serão planos. E será mani-
festada a gloria do Senhor, & toda a carne
verá juntamente; que a boca do Senhor
fallou. A voz diz, clama, y elle disse,
que clamarey? Toda a carne he erva, &
toda sua bondade he como a flor do cam-
po. Secouse o feno, murchouse a flor,
porque o Espirito do Senhor assoprou
nelle: por isso o povo he erva. Secouse
o feno, murchouse a flor, mas a palaura
de nosso Deos permanecerá em eterno.
Sobre monte alto te sube Albriciador de
Sion, alevanta com força tua voz Albriciador
de Jerusalem; alevanta, não tem-
as: dize as cidades de Juda, Eis vosso
Deos. Eis, o Senhor Deos com força vi-
rã, & seu braço dominará nelle; Eis,
seu premio com elle, & sua obra diante
delle. Como pastor, elle pacerá seu re-
banho, colherá os cordeiros, y em seu feyo
guiará as prenhas.

O Evangelho. S. Luc. 1. 57.

O Tempo de Elizabetha se cumprio
para parir: y ella pario hum filho.
E suas vezinhas & primas oyirão como

o Senhor magnificou sua misericordia a
ella, & se alegrarão com ella. E succedeo,
que no oitavo dia vieraõ a circumcidar a
criança, & o chamaraõ Zacharias, o nome
de seu pay. E sua may respondeu & disse,
Não assi; mas será chamado João. Y el-
las dizerão a ella, Não ay nenhum
em teu parentesco, que se chama por este
nome. Y ellas fizeraõ finacs a seu pay,
como elle queria que se chamasse. Y elle
pedio huã tavou de screver, y escreveo,
dizendo, seu nome he João. E se mara-
villharaõ todos, & immediatamente sua boca
foi aberta, & sua lingua solta, & fallou
& louvou a Deos. E medo cahio sobre
todos aquelles que moravaõ derredor del-
les; & todos estes ditos foraõ divulgados
por todas as montanhas de Judea. E to-
dos elles que os haviaõ oivido, os guarda-
raõ em seus corações, dizendo, Que forte
de criança será esta? & a mão do Senhor
foi com elle. E seu Pay Zacharias foi en-
chido com o santo Espirito, & profetizou
dizendo, Bendito seja o Senhor Deos de
Israel, porque elle visitou & redimio a
seu povo, & alevantou hum corno de sal-
vação para nos em casa de seu servo Da-
vid; como elle fallou pella boca de seus
santos profetas, que foraõ desde que o
mundo começou; que nos seriamos sal-
vados de nossos inimigos, & da mão dos
que nos aborrecem; para confirmar a
mercê prometida a nossos pays, & para se
alembrar de seu santo pacto; o juramento
que jurou a nosso pay Abraham, que elle
nos queria conceder, que nos sendo
liurados as mãos de nossos inimigos,
possamos servilo sem medo, em santidade
& justiça diante delle todos os dias de
nossa vida. E tu, o criança, serás cha-
mada o profeta do Altissimo; porque tu
irás diante das faces do Senhor, para pre-
parar suas vias; para dar conhecimento
da salvação a seu povo por remissão de
seus pecados, por la benigna misericor-
dia de nosso Deos, pella qual o oriente do
alto nos visitou; para dar luz a elles,
que estavaõ em escuridade, & na sombra
da morte, & para guiar nossos pès no
caminho da paz. E a criança creceo, &
se esforçou no espirito; y esteve no de-
serto até o dia de manifestar-se a Israel.

O dia de S. Pedro.

A Colleita.

O Todo poderoso Deos, que por teu
Filho Jesus Christo deste a teu A-
postolo

S. Jacobo Apostolo.

postolo Santo Pedro muitos excellentes dons, & lhe encomendaste que diligentemente de pacer teu gado; Faz, te rogamus, que todos os Bispos, & pastores, com mesma diligença preguem tua santa palaura, & o povo obedientemente seguir a mesma, para que possão receber a coroa da eterna gloria, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Por a Epistola. Act. 12. 1.

Cerca deste tempo Herodes el rey estendeu suas mãos para vexar alguns da Igreja; E matou a Jacob irmão de João com a espada. E por quanto elle vio, que isto prazia a os Judeos, procedeo mais tomar a Pedro tambem. (Entonces eraõ os dias do pão azmo) E quando elle o prendeo, o poz em prisão, & o entregou a quatro quaterniones de soldados, para o guardar, tendo intenção depois da Pascoa de o trazer a o povo. Por isso Pedro foi guardado na prisão; mas orações sem intermissão foraõ feitas a Deos da Igreja por elle. E quando Herodes queria tiralo, a mesma noite Pedro estava dormindo entre dous soldados, atado com duas cadeas, & os guardas diante da porta guardaraõ a prisão. Y eis, que hum anjo do Senhor veyo a elle, & huã luz alumiou na prisão; & ferio a Pedro no lado, & o alevantou, dizendo, Levantate presto. E suas cadeas cairaõ de suas mãos. E o anjo lhe disse, Cinge te, & ata teus fapatos: & assi elle fez. Y elle lhe disse, deita teus vestimentos sobre ti, & segue me. Y elle sahio fora & o seguio, & não sabia se era verdade o que era feito pello anjo, mas imaginava que elle via huã visão. Quando elles tenhão passado a primeira & segunda sentinella, vieraõ a porta de ferro, que guia a cidade, aqual se abrio de se mesma a elles; y elles sahiao fora, & passaraõ por huã rua, & logo o anjo se partio d'elle. E quando Pedro tornou em si, disse, Agora Eu sei de certo, que o Senhor mandou seu anjo, & me ha liurado da mão de Herodes, & de toda esperança do povo dos Judeos.

O Evangelho. S. Matth. 16. 13.

Quando Jesus veyo a os confims de Cesaria Filippi, elle preguntou a seus dicipolos, dizendo, que dizem os homens que Eu, o Filho de homem, sou? y elles disseraõ, Alguns dizem que tu es João Baptista, outros Elias, outros Jeremias, ou hum dos profetas. Y elle lhes disse, porem vos quem dizeis, qu En sou? E Simão Pedro respondeu & disse, Tu es

Christo, o Filho de Deos vivo. E Jesus respondeu & lhe disse, Bemaventurado es tu Simão Barjona: porque carne & sangue não te revelou isto a ti, mas meu Pay que està no ceo. Y Eu tambem te digo, que tu es Pedro, & sobre esta Pedra Eu edificarey minha Igreja; & as portas do inferno não prevaleceraõ contra ella. Y Eu te darey as chaves do reyno dos ceos: & qualquer que tu ligares na terra, será ligado no ceo; & qualquer que tu soltares na terra, será soltado no ceo.

S. Jacob o Apostolo.

A Colleita.

Concede, O misericordioso Deos, que assi como teu santo Apostolo S. Jacob, deixando seu pay, & tudo quanto tinha, sem dilação foi obediente a voz de teu Filho Jesus Christo, & o seguio; assi nos renunciando todas mundanas & carnaes afeições, possamos sempre presto seguir teus santos mandamentos, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Por a Epistola. Act. 11. 27. & parte do Capitolo 12.

Nestes dias vieraõ profetas de Jerusalem a Antiochia. E ahi se alevantou hum, delles nomeado Agabus, & declarou com o espirito, que havia de aver huã grande carestia por todo o mundo; o que succedeo nos dias de Claudio Cesar. Entonces os dicipolos cada hum conforme a sua abilidadade, determinaraõ a mandar socorro a os irmãos, que moravaõ em Judea; o que tambem fizeraõ, & o mandaraõ a os velhos por mão de Barnabas & Saul. Agora deste tempo, Herodes el rey estendeu suas mãos para vexar alguns da Igreja. E matou a Jacob irmão de João com a espada. E por quanto elle vio, que isto prazia a os Judeos, procedeo mais tomar a Pedro tambem.

O Evangelho. S. Matt. 20. 20.

Entonces veyo a elle a may dos filhos de Zebedeo com seus filhos adorandoo, & deseяando huã certa cousa d'elle. Y elle lhe disse, Que queres tu? Ella lhe disse, concede que estes meus dous filhos se assentem, hum a tua mão direita, & o outro a esquerda no teu reyno. Mas Jesus respondeu & disse, Vos não sabeis, o que pedis, pois vos suficientes a beber do copo, que Eu beberey, & ser baptifados com o

S. Bartholomeo o Apostolo.

baptifino com que Eu sou baptifado? Elles lhe diffem, nos o fomos. Y elle lhes diz, Vos certamente bebereis de meu copo, & fereis baptifados com o baptifino com que Eu sou baptifado: mas o affentar a minha mão direita, & esquerda, não he em mi o dar, mas será dado a aquelles para quem será preparado de meu Pay. E quando as dez oivirão isto, foraõ movidos com indignação contra os dous irmãos. Mas Jesus os chamou a si, & disse, Vos sabeis que os principes dos Gentios exercem poder sobre elles, y elles que são grandes, exercem autoridade sobre elles. Mas não será assi entre vos: mas quem quer ser grande entre vos seja vossõ ministro: & quem quer ser principal entre vos, seja vossõ servo: assi como o Filho do homem vem não para ser ministrado, mas para ministrar, & para dar sua vida por resgate de muitos.

S. Bartholomeo o Apostolo.

A Colleita.

O Todo poderoso y eterno Deos, que deste a teu Apostolo Bartholomeo graça para verdadeiramente crer & pregar tua palavra; Concede, nos te rogamos, a tua Igreja para amar esta palavra que elle crêo, & tambem a pregar & receber a mesma, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Por a Epistola. Act. 5. 12.

Pellas mãos dos Apostolos foraõ feitos grandes sinais & milagres entre o povo, (y elles todos estavaõ de hum consentimento no alpendre de Solomaõ. E dos outros ninguem se atrevia ajuntarse com elles: mas o povo os engrandecia. E tanto mais se achegaraõ os fieis a o Senhor, multidaõs tanto de homens, como de mulheres) em tanto que elles traziaõ os doentes as ruas, & os ponhaõ em leitos, & camas para que a o menos a sombra de Pedro passando possesse dar sombra a alguns delles. Ahi tambem se congregaraõ huã multidaõ de cidades derredor de Jerusalem, trazendo doentes, & os que eraõ tormentados com espiritos imundos, y elles todos foraõ sarados.

O Evangelho. S. Luc. 22. 24.

E Tambem ouve huã contenda entre tres sy, que quem seria reputado mayor. Y elle lhes disse, Os reys dos Gentios se enshorecaõ sobre elles,

& os que tem poderio sobre elles, são chamados benfeitores. Mas vos não assi; antes o que he mayor entre vos, seja como o mais moço, & o que he principal como o que serve. Pois quem he mayor o que se assenta a mesa, ou o que serve? Mas Eu estou entre vos, como quem serve. Vos sois os que perseverasteis comigo em minhas tentações. Y Eu vos apontey hum reyno, como meu Pay me apontou, para que vos possais comer & beber a minha mesa em meu reyno, & vos assenteis em tronos, julgando a os doze tribos de Israel.

S. Matheo o Apostolo.

A Colleita.

O Todo poderoso Deos, que por teu bendito Filho chamaste Matheo do receber costumes, para que fosse hum Apostolo y Evangelista; Concedenos tua graça para renunciar todos os desejos de avaricia, & desordenado amor de riquezas, & para seguir o mesmo teu Filho Jesus Christo, que vive & reyna contigo & o Espirito santo, hum Deos, mundo sem fim. *Amen.*

A Epistola. 2 Corint. 4. 1.

Por isso vendo que nos havemos este ministerio, como nos recebemos misericordia, não desmayamos; mas havemos renunciado as cousas secretas de deshonra, não caminhando em astucias, nem tratando a palavra de Deos enganosamente, mas por manifestação da verdade, recommendando nos mesmos a consciencia dos homens na vista de Deos. Mas se nosso Evangelho he occulto, he occulto para aquelles que são perdidos: em quem o Deos deste mundo cegou as mentes daquelles, que não crêm; para que a luz do glorioso Evangelho de Christo, que he a imagem de Deos, não resplendecesse a elles. Porque nos não pregamos nos mesmos, mas Jesus Christo o Senhor; & nos mesmos vossos servos por causa de Jesus. Porque Deos que mandou a luz para resplandecer das escuridades, elle resplandeceu em nossos corações para dar a luz do conhecimento da gloria de Deos, na face de Jesus Christo.

O Evangelho. S. Math. 9. 9.

E Jesus passando dahi, vio hum homem chamado Matheo, assentado na receita dos costumes; & lhe diz, Segue me. Y elle

S. Miguel & todos os Anjos.

Y elle se levantou, & o seguio. E fucedeo que quando Jesus estava assentado na casa, eis, muitos publicanos & pecadores, vieraõ & se assentaraõ com elle & seus decipolos. E quando os fariseos viraõ isto, disseraõ a seus decipolos, porque come vossõ mestre com publicanos & pecadores? Mas Jesus oivindo isto lhes disse, os saõ não necessitaõ de medico, mas os doentes. Mas ide vos & aprendey, o que significa isto, Eu quero misericordia, & não sacrificio; porque Eu não venho a chamar a os justos, mas a os pecadores a arrependimento.

S. Miguel & todos os Anjos.

A Colleita.

O Eterno Deos, que ordenaste & constituiste os serviços de Anjos & homens em huã milagrosa ordem; Concede misericordiosamente, que assi como teus santos Anjos continuamente te servem no ceo; assi tambem por teu apontamento nos socorraõ & defendaõ na terra, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Por a Epistola. Revelação 12. 7.

A Hi foi a guerra no ceo: Miguel & seus anjos pelejaraõ contra o dragaõ, & o dragaõ & seus anjos pelejaraõ; & não prevaleiraõ, nem seu lugar foi achado mais no ceo. E o grande dragaõ foi botado fora, & a velha serpente, chamada Diabo & Satan, o qual enganou todo o mundo; elle foi botado foro na terra, & seus anjos foraõ botados com elle. Y Eu oivy huã grande voz no ceo, dizendo, Agora he chegada a salvação, & força, & o reyno de nosso Deos, & o poder de seu Christo: porque o acusador de nossos irmaõs he deitado, que os acusava diante de nosso Deos dia & noite. E o venceraõ com o sangue do Cordeiro, & com a palavra de seu testemunho; y elles não amaraõ suas vidas atè a morte. Por isso alegrayvos o ceos, & vos que morais nelles. Ai a moradores da terra, & do mar: porque o Diabo deceo a vos, tendo grande ira, porque elle conhece que tem hum breve tempo.

O Evangelho. S. Matth. 18. 1.

NO mesmo tempo vieraõ os decipolos a Jesus, dizendo, Quem he o mayor no reyno do ceo? E Jesus chamou a si hum menino, & o poz no meyo delles, & disse, Verdadeiramente Eu vos digo, que

ceito que vos sejais convertidos, & sejais como os meninos, não entrareis no reyno do ceo. Por isso qualquer que se humilhar a si mesmo como este menino, o mesmo he o mayor no reyno do ceo. E qualquer que receber hum tal menino em meu nome, me recebe a mi. Mas qualquer que offender hum destes piquenos, que crêm em mi, melhor fora para elle que huã pedra do moinho fora colgada sobre seu pescoço, & que fosse fundido no fundo do mar. Ai a o mundo por offensas, porque he necessario de ver offensas; mas ai aquelle homem, por quem as offensas vem. Por isso se tua maõ ou teu pè te offender: corta os, & deita os fora de ti; He melhor para ti que entres na vida manco, ou coixo, antes que tendo duas maõs, & dous pès sejas botado no fogo eterno. E se teu olho te offender tiraõ fora, & deitaõ de ti, he melhor a ti entrar na vida com hum olho, antes que tendo dous olhos sejas botado no fogo do inferno. Guárdayvos que não desprezeis algum destes piquenos, porque Eu vos digo, que no ceo seus anjos sempre olhaõ a cara de meu Pay, que està no ceo.

S. Luca o Evangelista.

A Colleita.

O Todo poderoso Deos, que chamaSTE Luca o Medico, cujo louvor he no Evangelho, para ser hum Evangelista, & Medico da alma; Praza a ti, que por as salutiferas medicinas da doutrina comunicada por elle, todas as infirmitades de nossas almas sejaõ saradas, por os meritos de teu Filho Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. 2 Tim. 4. 5.

SE vigilante em todas as cousas, sofre afflicção, faz as obras de Evangelista, faz plena prova de teu ministerio. Porque Eu sou parado para ser offerecido, & o tempo de minha partida està perto. Eu pelejei huã boa peleja, Eu acabei meu curso, Eu guardey a fè. E daqui em diante esta reservada para mi huã coroa de justiça, a qual o Senhor o justo Juiz me darà naquella dia: & não somente a mi, mas tambem a todos aquelles, que amaõ sua aparição. Aplica tua diligencia para que venhas de breve a mi: porque Demas me deixou amando o presente mundo, & se partio para Salonica; Creçens para Galacia,

S. Simão & S. Judas os Apostolos.

Galacia, Titos para Dalmacia. Sòmente Lucas he comigo. Toma a Marco, & trazeo a mi: por que elle he muy proveitoso a mi para o ministerio. E Tychicos, Eu o mandey a Ephesos. A capa que Eu dixey em Troas com Carpo, traze contigo quando vieres, & os livros, mas especialmente os pergaminhos. Alexandro o Artifice de Cobre me fez muito mal: o Senhor lhe dè o galardão conforme a suas obras. De quem tambem te guardes, por que elle grandemente se opòs a nossas palauras.

O Evangelho. S. Luc. 10. 1.

O Senhor ordenou tambem outros fèntenta, & os mandou dous & dous diante delle a qualquer cidade ou lugar, a onde elle mesmo quera ir. Por isso lhes disse, Certamente a segada he grande, & os lauradores sãò poucos; por isso orai a o Senhor da segada, que elle mande lauradores a sua segada. Ide vossos caminhos, eis, Eu vos mando como cordeiros entre lobos. Nãò leveis bolça, nem facho, nem sapatos, & nãò faudeis algum homem por o caminho. Y em qualquer casa vos entrardes, primeiro digais, Paz a esta casa. E se Filho de Paz for ahi, vossa paz poufara nella: se nãò, tornara a vos outra vez. E nesta mesma casa ficareis comendo, & bebendo taes cousas, que elles vos derem: por que o laurador he digno de seu premio.

S. Simão & S. Judas os Apostolos.

A Colleiça.

O Todo poderoso Deos, que edificaste tua Igreja sobre a fundação dos Apostolos & Profetas, Jesus Christo elle mesmo sendo a principal pedra do canto; Concedenos para fèr ajuntados em uniaõ do espirito por suas doutrinas, para que sejamos feitos hum santo templo aceitado a ti por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. S. Judas 1.

Judas o servo de Jesus Christo, & irmão de Jacob a aquelles que sãò santificados por Deos o Pay, & preservados em Jesus Christo, & chamados: Misericordia & paz, & amor seja multiplicado a vos. Amados, quando Eu dava toda diligencia para vos escrever da comùn salvação, foi necessario a mi de vos escrever, y exhortarvos, para que muito contendais para

fè huã vez entregada a os santos. Porque ay certos homens que se entremeterãò fècretamente, os quacs de antigo forãò ordenados para esta condenação; homens impios, convertendo a graça de nosso Deos em lascividade, & negando o unico Senhor Deos, & nosso Senhor Jesus Christo. Por isso Eu vos trarey a memoria, ainda que huã vez vos foubestes isto, como o Senhor havendo liurado seu povo da terra de Egyto, depois destruiu aquelles que nãò creraõ. E os anjos que nãò guardaraõ seu primeiro estado, mas deixaraõ sua propria habitação, elle os deteo em eternas cadeas debaixo da escuridade, atè o juizo do grande dia. Assim como tambem a Sodoma & Gomorra, & as cidades derredor delles, da mesma maneria sendo dadas a fornicación, & andando detras de estranha carne, sãò postas por exemplo, sofrendo a vengança do eterno fogo. Do mesmo modo tambem estes sonhadores contaminãò a carne, desprezaõ o dominio, & fallaõ mal das dignidades.

O Evangelho. S. João 15. 17.

Estas cousas Eu vos encomendo, que vos ameis hum a outro. Se o mundo vos aborrece, vos sabeis que elle me aborreceo antes que vos aborrecesse. Se vos fõsseis do mundo, o mundo amaria a o seu: mas porque vos nãò fõis do mundo, mas Eu vos elegi do mundo, por isso o mundo vos aborrece. Alembraivos da palavra que Eu vos disse, que o servo nãò he mayor, que seu Senhor: se elles me perseguiraõ, assi tambem perseguiraõ a vos; se elles guardaõ meu dito, tambem guardaõ a vossò; mas todas estas cousas elles fãraõ a vos por causa de meu nome, porque elles nãò conhecem o que me mandou. Se Eu nãò viesse & fallasse a elles, nãò teriaõ pecado; mas agora nãò tem cuberto por seu pecado. Elle que me aborrece, aborrece a meu Pay tambem. Se Eu nãò havia feito entre elles as obras, que Eu ay feito, nãò teriaõ pecado; mas agora elles me vieraõ, & aborreceraõ tanto a mi, quanto a meu Pay. Mas isto succedeo, para que a palavra fosse cumprida, que està escrito na ley, Elles me aborreceraõ sem causa. Mas quando o Consolador virã, o qual Eu mandarei a vos do Pay, assaber o Espirito da verdade, que procede do Pay, elle darã testimonho de mi. E vos tambem dareis testimonho, porque vos fõstes comigo do principio.

O dia

O dia de todos os Santos.

O dia de todos os Santos.

A Colleita.

O Todo poderoso Deos, que ataste juntamente teus eleitos em huã uniaõ & companhia, no mystical corpo de teu Filho Christo nosso Senhor; Concederos graça para que de tal modo imitemos a teus benditos santos em todo o virtuoso & pio viver, affi que venhamos a estas ineffabiles alegrias, as quaes tu preparaste para aquelles que sinceramente te amao, por Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

Por a Epistola. Revelaçãõ 7. 2.

Y Eu vi hum outro anjo subindo do oriente, tendo o sello do vivo Deos, y elle gritava com alta voz a os quatro, a quem era dado poder de fazer mal a terra, & o mar, dizendo: Naõ o fazeis mal a terra, nem a o mar, nem as arvores, atè que nos tenhamos sellado os servos de nosso Deos, em suas testas. Y Eu oivy o numero daquelles que forão sellados; & forão sellados cento & quarenta & quatro mil, de todos os tribos dos filhos de Israel. Do tribo de Juda forão sellados doze mil. Do tribo de Reuben forão sellados doze mil. Do tribo de Gad forão sellados doze mil. Do tribo de Affer forão sellados doze mil. Do tribo de Nepthalim forão sellados doze mil. Do tribo de Manassès forão sellados doze mil. Do tribo de Simão forão sellados doze mil. Do tribo de Levi forão sellados doze mil. Do tribo de Isachar forão sellados doze mil. Do tribo de Zabulon forão sellados doze mil. Do tribo de Josèf forão sellados doze

mil. Do tribo de Benjamin forão sellados doze mil. Depois disto Eu olhey, y eis, huã grande multidão, a qual nenhum homem podia numerar, de todas as naçoës, & tribos, & povo, & linguas, que estavaõ diante do trono, & diante do Cordeiro, vestidos com panos brancos, & palmas em suas mãos: & gritavaõ com huã grande voz, dizendo: Salvaçãõ a nosso Deos, que està assentado no trono, & a o Cordeiro. E todos os anjos estavaõ derredor do trono, & derredor dos velhos, & das quatro bestas, & se prostraraõ do trono sobre suas faces, & adoraraõ a Deos, dizendo: Amen: Bendição, & gloria, & sabiduria, & graça, & honra, & poder, & força seja a nosso Deos para sempre a sempre. Amen.

O Evangelho. S. Math. 5. 1.

Jesus vendo a multidão, subio a o monte, & sendo assentado, seus dicipolos vierão a elle. Y elle abrio sua boea, & os ensinou, dizendo: Beatos os povos em espirito, por que delles he o reyno do Deos. Beatos os luitosos, porque elles feraõ consolados. Beatos os humildes, porque elles herdaraõ a terra. Beatos os que tem fome, & sede de justiça, porque elles feraõ enchidos. Beatos os misericordiosos, porque elles alcançaraõ misericordia. Beatos os puros em coração, porque elles veraõ a Deos. Beatos os pacificos, porque elles feraõ chamados os filhos de Deos. Beatos os que são perseguidos por causa de justiça, porque delles he o reyno do ceo. Beatos vos quando os homens vos calumniaõ, & perseguem, & vos digaõ toda forte de mal falsamente por minha causa. Alegraivos & agozaivos; porque grande he vosso premio no ceo: porque affi perseguiraõ a os profetas, que forão ante de vos.

L

As Ora-

As Orações que se usaraõ

N O

M A R.

¶ *A Oração da Manhã & Tarde que se usaraõ no mar, seraõ as mesmas que estaõ apontadas no livro das Orações comuns.*

¶ *Estas duas Orações seguintes, se usaraõ tambem cada dia na Frota de suas Magestades.*

O Eterno Senhor Deos, que ló estendeste os Ceos, & governas o furor do mar; & cercaste as agoas com termos, atè que o dia & a noite não sejaõ mais; sejaõ servido de receber em tua Omnipotente & muy graciosa proteicão as pessoas de nos outros teus servos, & a Frota na qual nos servimos. Preservanos dos perigos do mar, & da violencia do inimigo, para que nos possamos ser huã guarda a nossos muy gratiosos soberanos Senhor & Senhora Rey *Wilhelmo* & Reyna *Maria*, & seus Reynos, & seguridade a aquelles que navegaõ os mares para suas licitas occasiões; para que os moradores de nossa Ilha possaõ em paz & quietação servirte O nosso Deos, & que possamos tornar a salvamento a gozar as bençoës da terra, com os frutos de nossos trabalhos; & com hum grato reconhecimento de tuas misericordias louvemos & glorifiquemos teu santo nome, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Colleita.

PRevem nos, O Senhor, em todas nossas acções, com teu muy gracioso favor, & assiste nos com tua continua ajuda; para que em todas nossas obras começadas, continuadas, & acabadas em ti, possamos glorificar teu santo nome, & finalmente de tua misericordia alcançar a vida eterna por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Orações que se usaraõ em tempestades no mar.

O Muito poderoso & glorioso Senhor Deos, a cujo mandado asopraõ os ventos, & se alevantaõ as ondas do mar, & que aquietas a furia dellas; nos tuas creaturas, mas miseraveis pecadores, imploramos a ti nesta nossa grande tribulação por socorro: salvanos O Senhor, doutra maneira pereceremos. Nos confessamos, que quando nos estavamos em salvo, & vendo todas as cousas quietas cerca de nos, nos esquecemos de ti nosso Deos, & refusamos de oívir a mansa voz de tua palaura, & de obedecer teus mandamentos: Mas agora vemos quam terribel tu es em todas tuas obras maravilhosas, & o grande Deos, que deve ser temido sobre todas as cousas: E por isso nos adoramos a tua divina Magestade, reconhecendo teu poder, & implorando tua bondade. Ajuda, o Senhor, & salvanos por tua misericordia em Jesus Christo teu Filho nosso Senhor. *Amen.*

Ou esta,

O Muy glorioso & gracioso Senhor Deos, que moras no ceo, mas olhas as cousas abaixo; Te suplicamos que olhes para abaixo, & oíças nosso clamor da profundidade da miseria, & dos gorgumilhos da morte, que estaõ aparelhados para nos tragar: Salva O Senhor, doutra maneira pereceremos, o vivo, o vivo te louvará, O, manda a palaura de teu

As Orações que se usaraõ no Mar.

teu mandamento & reprehende a furia dos ventos, & o bramido do mar; para que nos sendo liurados destas angustias, possamos viver para servirte, & para glorificar teu nome todos os dias de nossa vida. Oive, O Senhor, & salvanos, pellos infinitos meritos de nosso bendito salvador teu Filho, nosso Senhor Jesus Christo, *Amen.*

A Oração que se dirã antes de huã batalha no mar contra qualquer inimigo.

O Muito poderoso & glorioso Senhor Deos, Senhor dos exercitos que governas & mandas todas as cousas; Tu estàs assentado no trono julgando justamente; & por isso nos fazemos nossa applicação em esta nossa necessidade, a tua divina Magestade, para que tu tomes nossa causa em tua mão, & julgues entre nos & nossos inimigos. Excita teu poder O Senhor, & vem & ajudanos; porque tu não dás sempre a vitoria a o mais potente, & tu podes salvar com muitos & com poucos. Não permitas que nossos pecados clamem contra nos por vingança, mas oivenos teus pobres servos, mendigando misericordia, & implorando tua ajuda, & que tu queiras ser nossa defença contra a face do inimigo. Faze saber que tu es nosso salvador, & liurador poderoso, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Huã breve Oração para qualquer particular pessoa, que por razão da batalha ou tempesta, não pode congregarse & juntarse em Oração com os outros.

Orações geraes.

O Senhor, sê misericordioso a nos peccadores, & salva nos por causa de tua misericordia.

Tu es o grande Deos, que fizeste & governas todas as cousas: O liuranos por causa de teu nome.

Tu es o grande Deos tremendo sobre tudo: O salva nos, para que te celebremos.

Orações particulares tocante a o inimigo.

TU, O Senhor, es justo & poderoso; Defende nossa causa contra a face do inimigo.

O Deos, que es torre forte de defença a todos os que fugem a ti: O salva nos da violencia do inimigo.

O Senhor dos exercitos, peleja por nos, para que te possamos glorificar.

Não sofras que sejamos fundidos no

peço de nossos pecados, ou da violencia do inimigo.

O Senhor, alevantate, ajuda nos, & liuranos por causa de teu nome.

Huã breve Oração tocante a tempesta.

TU, O Senhor, que aquietas a furia do mar, oive, oive nos, & salva nos, que não pereçamos.

O Bendito Salvador, que liuraste teus dicipolos quando estavaõ no ponto de perecer em huã tempesta, te suplicamos, oive nos, & salva nos.

O Senhor, tem misericordia sobre nos.

Christo, tem misericordia sobre nos.

Senhor, tem misericordia sobre nos.

O Senhor, oive nos.

O Christo, oive nos.

Deos o Pay, Deos o Filho, Deos o santo Espirito, tem misericordia sobre nos, salvanos agora & sempre mais. *Amen.*

Nosso Pay, que estàs no ceo, santificado seja teu nome. Venha teu reyno. Tua vontade se faça na terra, como no ceo. Dá nos oje nosso pão quotidiano, & perdoa nos nossos trespassos, assi como nos perdoamos a os que trespassão contra nos, & não nos tragas a tentação; mas liuranos do mal: Porque teu he o reyno, & o poder, & a gloria em eterno. *Amen.*

¶ Quando ouver hum imminente perigo, tantos quantos poderem ser escusados do necessario serviço do navio, seraõ congregados para fazer huã humilde confissão a Deos de seus pecados: naqual cada hum deve chamar a memoria com grande atento, acada hum daquelles pecados de que sua consciencia o acusar; dizendo como segue.

A Confissão.

Muito poderoso Deos, Pay de nosso Senhor Jesus Christo, Criador de todas as cousas, Juiz de todos os homens; Nos reconhecemos & lamentamos nossos muitos pecados & maldades, os quaes de tempo em tempo gravemente cometemos contra tua divina Magestade, em imaginação, palavra, & obra, provocando justamente tua ira, & indignação contra nos outros. Nos arrependemos sinceramente, & de todo coração nos pesa de todos estes delictos, a memoria das quaes he grande dor para nos; & a carga dellas he intoleravel. Tem misericordia sobre nos, Tem misericordia sobre nos, muito

As Orações que se usaraõ

N O

M A R.

¶ *A Oração da Manhã & Tarde que se usaraõ no mar, seraõ as mesmas que estaõ apontadas no livro das Orações comuns.*

¶ *Estas duas Orações seguintes, se usaraõ tambem cada dia na Frota de suas Magestades.*

O Eterno Senhor Deos, que tã estendeste os Ceos, & governas o furor do mar; & cercaste as agoas com termos, atẽ que o dia & a noite nã sejaõ mais; sejas servido de receber em tua Omnipotente & muy graciosa proteicão as pessoas de nos outros teus servos, & a Frota na qual nos servimos. Preservanos dos perigos do mar, & da violencia do inimigo, para que nos possamos fer huã guarda a nossos muy gratiosos soberanos Senhor & Senhora Rey *Wilhelmo* & Reyna *Maria*, & seus Reynos, & seguridade a aquelles que navegaõ os mares para suas licitas occasiões; para que os moradores de nossa Ilha possã em paz & quietacão servirte O nosso Deos, & que possamos tornar a salvamento a gozar as bençoẽs da terra, com os fruitos de nossos traballhos; & com hum grato reconhecimento de tuas misericordias louvemos & glorifiquemos teu santo nome, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Collecita.

PRevem nos, O Senhor, em todas nossas accões, com teu muy gracioso favor, & assiste nos com tua continua ajuda; para que em todas nossas obras começadas, continuadas, & acabadas em ti, possamos glorificar teu santo nome, & finalmente de tua misericordia alcançar a vida eterna por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Orações que se usaraõ em tempestades no mar.

O Muito poderoso & glorioso Senhor Deos, a cujo mandado asopraõ os ventos, & se alevantaõ as ondas do mar, & que aquietas a furia dellas; nos tuas creaturas, mas miseraveis pecadores, imploramos a ti nesta nossa grande tribulacão por socorro: salvanos O Senhor, doutra maneira pereceremos. Nos confessamos, que quando nos estavamos em salvo, & vendo todas as cousas quietas cerca de nos, nos esquecemos de ti nosso Deos, & refusamos de oivir a mansã voz de tua palaura, & de obedecer teus mandamentos: Mas agora vemos quam terribel tu es em todas tuas obras maravilhosas, & o grande Deos, que deve fer temido sobre todas as cousas: E por isso nos adoramos a tua divina Magestade, reconhecendo teu poder, & implorando tua bondade. Ajuda, o Senhor, & salvanos por tua misericordia em Jesus Christo teu Filho nosso Senhor. *Amen.*

Ou esta,

O Muy glorioso & gracioso Senhor Deos, que moras no ceo, mas olhas as cousas abaixo; Te suplicamos que olhes para abaixo, & oĩas nosso clamor da profundidade da miseria, & dos gorgumilhos da morte, que estaõ aparelhados para nos tragar: Salva O Senhor, doutra maneira pereceremos, o vivo, o vivo te louvarã, O, manda a palaura de teu

As Orações que se usavaõ no Mar.

teu mandamento & reprehende a furia dos ventos, & o bramido do mar; para que nos sendo liurados destas angustias, possamos viver para servirte, & para glorificar teu nome todos os dias de nossa vida. Oive, O Senhor, & salvanos, pellos infinitos meritos de nosso bendito salvador teu Filho, nosso Senhor Jesus Christo, *Amen.*

A Oração que se dirá antes de huã batalha no mar contra qualquer inimigo.

O Muito poderoso & glorioso Senhor Deos, Senhor dos exercitos que governas & mandas todas as cousas; Tu estás assentado no trono julgando justamente; & por isso nos fazemos nossa applicação em esta nossa necessidade, a tua divina Magestade, para que tu tomes nossa causa em tua mão, & julgues entre nos & nossos inimigos. Excita teu poder O Senhor, & vem & ajudanos; porque tu não dás sempre a vitoria a o mais potente, & tu podes salvar com muitos & com poucos. Não permitas que nossos pecados clamem contra nos por vingança, mas oivenos teus pobres servos, mendigando misericordia, & implorando tua ajuda, & que tu queiras ser nossa defença contra a face do inimigo. Faze saber que tu es nosso salvador, & liurador poderoso, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Huã breve Oração para qualquer particular pessoa, que por razão da batalha ou tempesta, não pode congregarse & juntarse em Oração com os outros.

Orações geraes.

O Senhor, fê misericordioso a nos peccadores, & salva nos por causa de tua misericordia.

Tu es o grande Deos, que fizeste & governas todas as cousas: O liuranos por causa de teu nome.

Tu es o grande Deos tremendo sobre tudo: O salva nos, para que te celebremos.

Orações particulares tocante a o inimigo.

TU, O Senhor, es justo & poderoso; Defende nossa causa contra a face do inimigo.

O Deos, que es torre forte de defença a todos os que fugem a ti: O salva nos da violencia do inimigo.

O Senhor dos exercitos, peleja por nos, para que te possamos glorificar.

Não sofras que sejamos fundidos no

peso de nossos pecados, ou da violencia do inimigo.

O Senhor, alevantate, ajuda nos, & liuranos por causa de teu nome.

Huã breve Oração tocante a tempesta.

TU, O Senhor, que aquietas a furia do mar, oive, oive nos, & salva nos, que não pereçamos.

O Bendito Salvador, que liuraste teus decipolos quando estavaõ no ponto de perecer em huã tempesta, te suplicamos, oive nos, & salva nos.

O Senhor, tem misericordia sobre nos.

Christo, tem misericordia sobre nos.

Senhor, tem misericordia sobre nos.

O Senhor, oive nos.

O Christo, oive nos.

Deos o Pay, Deos o Filho, Deos o santo Espirito, tem misericordia sobre nos, salvanos agora & sempre mais. *Amen.*

Nosso Pay, que estás no ceo, santificado seja teu nome. Venha teu reyno. Tua vontade se faça na terra, como no ceo. Dá nos oje nosso pão quotidiano, & perdoa nos nossos trespassos, assi como nos perdoamos a os que trespassão contra nos, & não nos tragas a tentação; mas liuranos do mal: Porque teu he o reyno, & o poder, & a gloria em eterno. *Amen.*

¶ Quando ouver hum iminente perigo, tantos quantos poderem ser escusados do necessario serviço do navio, serao congregados para fazer huã humilde confissão a Deos de seus pecados: naqual cada hum deve chamar a memoria com grande atento, acada hum daquelles pecados de que sua consciencia o acusar; dizendo como segue.

A Confissão.

Muito poderoso Deos, Pay de nosso Senhor Jesus Christo, Criador de todas as cousas, Juiz de todos os homens; Nos reconhecemos & lamentamos nossos muitos pecados & maldades, os quaes de tempo em tempo gravemente cometemos contra tua divina Magestade, em imaginação, palaura, & obra, provocando justamente tua ira, & indignação contra nos outros. Nos arrependemos sinceramente, & de todo coração nos pesa de todos estes delictos, a memoria das quaes he grande dor para nos; & a carga dellas he intoleravel. Tem misericordia sobre nos, Tem misericordia sobre nos, muito

As Orações que se usaraõ no Mar.

miserericordioso Pay; Por causa de teu Filho nosso Senhor Jesus Christo, Perdoanos tudo o que he passado, & concede-nos que daqui em diante te possamos servir & prazerte em renovação de vida, para honra & gloria de teu nome, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Entonces o Sacerdote, se ouuer algum no Navio, pronunciara esta Absolução.*

Muy poderoso Deos nosso Pay celeste, que de sua grande misericordia prometeo remissão de pecados a todos aquelles que com penitencia de coração & verdadeira fè se tornaõ a elle; Tenha misericordia sobre vos outros, vos perdõe & liure de todos vossos pecados, vos confirme y enforteça em toda a bondade, & vos traga a eterna vida, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Graças depois da tempesta.

Salmo 66.

Jubilay a Deos, toda a terra: falmeay a honra de seu nome, ponde honra a seu louvor.

Dizey a Deos, quam temerosas são tuas obras: pella multidão de tua fortaleza mentiraraõ a ty teus inimigos.

Toda a terra se encorvará a ty: & salmeará a ty, salmeará teu nome. Selah.

Ide, & vede as obras de Deos, quam temeroso he em sua obra para com os filhos de homem.

Converteu o mar em seco: passaraõ a pè pello rio, ahi nos alegraremos com elle.

Domina com sua força para sempre, seus olhos nas gentes olharaõ: os rebeldes não alevantaraõ a si mesmo. Selah.

Abençoay O povos a nosso Deos: & fazey oír a voz de seu louvor;

O que poem nossa alma nas vidas: & não deixa nosso pè resvalar.

Por que nos provaste, O Deos: nos purificaste, como se purifica a prata.

Nos trouxeste na rede: puseste aflição em nossos lombos.

Fizeste cavalgar o homem sobre nossa cabeça: vicmos pello fogo & pella agoa, & nos tiraste a terra regada.

Entrarey a tua casa com holocaustos: pagarey a ty meus votos, que meus beijos pronunciaraõ, & fallou minha boca em minha angustia.

Holocaustos de engurdados offercerey

a ty, com fassumeiro de bezerros: facrificarey vacas com cabras.

Ide, oívi O todos tementes de Deos: & vos contarey o que fez por minha alma.

Chamey a elle com minha boca: y foi exaltado debaixo de minha lingua.

Iniquidade se vi em meu coração: não oívirá o Senhor.

Porem oívio Deos: escutou na voz de minha oração.

Bemdito he Deos, que não tirou minha oração: & sua misericordia de mi.

Gloria a o Pay, a o Filho: & a o Espirito santo;

Como foi no principio, he agora, & será para sempre: mundo sem fim. *Amen.*

Salmo 107.

Louvay a o Senhor, que he bom: que para sempre he sua mercè.

Digaõ os redimidos do Senhor: que os redimio de mão do angustiadore;

E das terras os congregou, do oriente, & do occidente: do norte, & do meridiao.

Erraraõ no deserto, na solidade do caminho: não acharaõ cidade povoada;

Famentos tambem sequiosos: sua alma nelles desfalleceo.

E clamaraõ a o Senhor em suas angustias: de seus apertos os livrou.

E os fez encaminhar por via direita: para ir a cidade povoada.

Louvem a o Senhor sua misericordia: & suas maravilhas a os filhos do homem!

Por que fatissez alma desejava: & alma faminta encheo de bem.

Os que moraõ na escuridade, & sombra de morte: encarcerados em aflição & ferro;

Por que rebellaraõ os ditos de Senhor: & o conselho do alto aborreceraõ;

E oprimio com trabalho seu coração: entrepeçaraõ, & não ay que ajude.

E clamaraõ a o Senhor em angustia a elles: de seus apertos os salvou.

Os tirou da escuridade, & sombra da morte: & seus nòs desatou.

Louvem a o Senhor sua misericordia: & suas maravilhas a os filhos do homem!

Por que quebrou portas de cobre: & cerraduras de ferro cortou.

Parvos do caminho de sua transgressão, & de suas iniquidades se affligiaõ.

Toda a comida abomina sua alma: & chegarão até as portas de morte.

E clamaraõ a o Senhor em angustia a elles:

As Orações que se usaraõ no Mar.

elles: & de seus apertos os salvou.

Mandou sua palaura, & os farou: & livrou de sua perdição.

Louvem a o Senhor sua misericordia: & suas maravilhas a os filhos do homem!

E facriquem sacrificios de louvor: & contem suas obras com cantico.

Os que decem a o mar em navios: os que fazem obra em agoas grandes.

Elles viraõ as obras do Senhor: & suas maravilhas no profundo.

E disse, & fez estar o vento da tempesta: & alevantou suas ondas.

Subem a os ceos, decem a os abyssinos: sua alma em mal se desfaz.

Tremeraõ, & se moveraõ como hum boracho: & toda sua sabiduria he forvida.

E clamarã a o Senhor em angustia a elles: & de seus apertos os tirou.

Torna a tempesta em calma: & se calaõ suas ondas.

E se alegraraõ, quando se calaõ: & os guia a o porto de seu desejo.

Louvem a o Senhor sua misericordia: & suas maravilhas a os filhos do homem!

E o exaltem em congregação do povo: y em assento de velhos o louvem!

Poem os rios no deserto: & os manadeiros de agoa em feco.

A terra de fruito em falsa: por causa da malicia dos que moraõ nella.

Poem o deserto em pego de agoas: & a terra feca em fontes de agoas.

E fez habitar ahi famentos: & compoeraõ huã cidade de habitação.

E semearã campos, & plantaraõ vinhas: & fizeraõ fruito de provento.

E os bendisse, & foraõ multiplicados muito: & sua besta não diminuiu.

E foraõ diminuaõ se: & foraõ oprimidos pello senhorio o mal, & ancia;

Derramou desprezo sobre os principes: & os fez errar em lugar vazio sem caminho.

E alevantou o pobre de aflição: & poz familias como ovelhas.

Veraõ rectos, & alegrar-se-ã: & toda iniquidade fecharà sua boca.

Quem he sabio & guarde estas cousas: & enterder-se-ã as misericordias do Senhor.

Gloria a o Pay, a o Filho: & a o Espirito santo;

Como foi no principio, he agora, & será para sempre: mundo sem fim. *Amen.*

As Colleitas da Graça.

O Deos muy bendito & glorioso Senhor Deos, que es de infinita bondade & misericordia; Nos tuas pobres creaturas, a quem tu fizeste, & preservaste, conservando nossas almas em vida, & agora redimindo nos dos gorgumilhos, da morte, humildemente nos presentamos nos mesmos outra vez, diante de tua divina Magestade, para offerrecer hum sacrificio de louvores & graças, por que tu nos oiviste, quando nos chamamos em nossa tribulação, & não rebotaste nossa oração, a qual nos fizemos diante de ty em nossa grande angustia; ainda quando nos tinhamos por perdidos, nosso navio, nossos bens, nossas vidas, entõces tu misericordiamente olhaste sobre nos, & maravilhosamente mandaste a liurança, pella qual nos agora estando em salvo, damos todo louvor & gloria a teu santo nome, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Ou esta.

O Muy poderoso & gracioso bom Deos, tua misericordia he sobre todas tuas obras, mas especialmente se estendeu para com nos outros, a quem tu tam poderosa & maravilhosamente defendeste. Tu nos amostraste cousas terribiles & maravilhosas no abyssino, para que nos possessemos ver quam poderoso & gracioso Deos tu es; quam sufficiente, & prompto a ajudar aquelles, que se confiaõ em ty. Tu nos amostraste, como tanto os ventos & os mares obedecem a teu mandado, para que nos possamos aprender tambem delles, daqui em diante a obedecer tua voz, & a fazer tua vontade. Por isso nos abençoamos, & glorificamos teu nome por esta tua misericordia, em salvarnos, quando nos estavamos em ponto de perecer. E nos te suplicamos, que nos faças verdadeiramente sensives agora de tua misericordia, como nos eramos entõces do perigo: E danos sempre corações promptos para espremer nossas graças, não tanto em palauras, mas em nossas vidas, sendo mais obedientes a teus santos mandamentos. Te suplicamos, continua esta tua bondade para com nos, para que nos a quem tu salvaste, possamos servirte em santidade & justiça, todos os dias de nossa vida, por

As Orações que se usaraõ no Mar.

Jesus Christo nosso Senhor & Salvador.
Amen.

*O Hymno de Louvores & Graças depois de
huã perigosa tempesta.*

VInde, demos graça a o Senhor, por
que elle he gracioso: & sua miseri-
cordia dura para sempre.

Grande he o Senhor, & louvado mui-
to; os redimidos do Senhor digaõ affi:
a quem liurou do inclemente bramido
do mar.

O Senhor he gracioso & cheo da com-
paixão: tarde na ira, & de grande mise-
ricordia.

Elle não fez com nos segundo nossos
pecados: nem nos gualardou conforme
nossas iniquidades.

Mas como o ceo he alto sobre a terra:
engrandeceo sua misericordia para com
nos.

Nos achamos tribulações & trabalhos:
nos eramos até a porta da morte;

As agoas do mar quasi nos cubrião:
& as agoas soberbas quasi passaraõ sobre
nossa alma;

O mar brama: & os ventos tempestu-
osos levantaraõ suas ondas;

Nos fomos levados, como se fora para
os ceos, & outra vez decemos a o pro-
fundo: nossa alma foi desfeita entre nos,
pollo trabalho;

Entonces nos chamamos a ty, O Sen-
hor: & tu nos liuraste de nossas angus-
tias.

Bendito seja teu nome, que não des-
prezaste a oração de teus servos: mas oi-
viste nosso clamor, & nos salvaste.

Tu mandaste teu mandamento: & a
tempesta do vento cessou, & se tornou em
huã calma.

Por isso louvemos a o Senhor por sua
bõdade: & declaremos as maravilhas
que elle fez, & ainda faz por os filhos dos
homens.

Louvado seja o Senhor cada dia: elle
he o Senhor que nos ajuda, & derrama
seus beneficios sobre nos.

Elle he nosso Deos, elle he o Deos de
quem vem a salvação: Deos he o Senhor,
por quem escapamos a morte.

Tu, O Senhor, nos fizeste alegrar com
as obras de tuas mãos: & nos triumphar-
mos em teu louvor.

Bendito seja o Senhor Deos: o mesmo
Senhor Deos que somente faz maravil-
has;

E bendito seja o nome de sua Magest-

tade para sempre: & diga cada hum de
nos, Amen, Amen.

Gloria a o Pay, a o Filho: & a o Espi-
rito santo;

Como foi no principio, he agora, &
serà para sempre: mundo sem fim. *Amen.*

A os 2 Corinth. 13. 14.

A Graça de nosso Senhor Jesus Chris-
to, & o amor de Deos, & a com-
panhia do santo Espirito, seja com nos
todos agora & para sempre jamais. *Amen.*

Depois da Vitoria ou liura- mento do inimigo.

*O Salmo, ou Hymno de Louvor & Graças de-
pois da Vitoria.*

SE o Senhor não fora por nos, agora
dizemos: Se o Senhor elle mesmo
não fora por nos, quando os homens se
alevantaraõ contra nos;

Elles nos enguliraõ vivos: quando
fervia sua ira contra nos.

As agoas nos anagaraõ, a torrente
passara sobre nossa alma: as agoas pro-
fundas, & soberbas passaraõ sobre nossa
alma.

Mas louvado seja o Senhor: que não
nos deu como a prea a elles.

O Senhor obrou huã grande salvação
para nos.

Nos não alcançamos isto com nossa
propria espada, nem foi nosso braço o
que nos salvou: mas tua mão direita, &
teu braço, & a luz de tuas faces, por que
tu nos favoreceste.

O Senhor appareceo por nos: o Senhor
cubria nossas cabeças, & nos fez estar
firmes no dia de batalha.

O Senhor appareceo por nos: O Sen-
hor destruiu nossos inimigos, & dissipou
os que se levantaraõ contra nos;

Por isso não a nos, O Senhor, não a
nos: mas a teu nome seja dada a gloria.

O Senhor fez maravilhosas cousas por
nos: o Senhor fez maravilhosas cousas
por nos, por isso nos alegramos.

Nossa ajuda he em nome do Senhor:
que fez os ceos & a terra.

Bendito seja o nome do Senhor: para
sempre & sempre.

Gloria a o Pay, a o Filho: & a o Espi-
rito santo;

Como foi no principio, he agora, &
serà para sempre: mundo sem fim. *Amen.*

Depois

As Orações que se usaraõ no Mar.

¶ Depois deste Hymno se pode cantar,

Te Deum.

¶ *Entonces esta Colleita.*

O Todo Poderoso Deos, o Soberano Governador de todo mundo, em cuja mão he poder & força, a qual ninguém pode resistir; nos abençoamos & magnificamos teu grande & glorioso nome por esta felice vitoria, daqual toda a gloria attribuímos a ty, que es o unico dador da vitoria. E nos te suplicamos, que nos des tua graça para usar deste grande beneficio a tua gloria, para o augmento de teu Evangelho, & a honra de nossos Soberanos, & em quanto he em nos, para o bem de toda genero humano. E nos te suplicamos, que nos des tanto sentimento deste grande beneficio, para que sejamos obrigados a dar sinceras graças, taes que possão apparecer em nossas vidas, em hum humilde fante, & obediente caminhar diante de ty todos nossos dias, por Jesus Christo nosso Senhor, a quem contigo, & o santo Espirito, tanto por todas outras tuas mercês, como em particular por

esta vitoria & liuramento, seja toda gloria, & honra mundo sem fim. *Amen.*

A os 2. Corinth. 13. 14.

A Graça de nosso Senhor Jesus Christo, & o amor de Deos, & a companhia do santo Espirito, seja com nos todos agora, & para sempre jamais. *Amen.*

Na Sepultura de seus mortos no M A R.

¶ **O** *Officio das Orações Communs se usará, sòmente em lugar destas palavras,*
[Nos cometemos seu corpo a terra, terra a terra, &c.] *se dirá,*

Nos por isso cometemos seu corpo a o Abyfino, para que se torne em corrupção, esperando a resurreição do corpo, (quando o mar deitará seus mortos) & a vida do mundo vindouro, por nosso Senhor Jesus Christo; o qual a sua vinda mudará nosso vil corpo, para que seja semelhante a seu glorioso corpo, conforme a poderosa operação, pella qual elle he sufficiente a fugeitar todas as cousas a sy.

A Ordem

A

O R D E M

Da Administração da Cea do Senhor,

O U,

Santa Communhão.

TAntos quantos quizerem sêr participantes da Santa Communhão, daraõ seus nomes a o Cura, a o menos algum tempo do dia de antes.

¶ E se algum delles for manifestamente escandalozo, & de má vida, ou se tiver feito alguã injuria a seu vezinho em palauras ou obras, assi que a Congregação seja por isso offendida; O Cura tendo noticia disso, o chamarà & advertirà, que em nenhum modo presuma vir a meza do Senhor, atte que publicamente declare elle mesmo, que verdadeiramente seja arrependido, y emendado de sua má vida de antes, para que a Congregação possa sêr satisfeita, que de antes foi offendida; & que tenha recompensado a aquelles, a quem aja feito algum agravo, ou a o menos declare, que està em pleno proposito de o fazer, quanto prima possa convenientemente.

¶ Desta mesma ordem uzará O Cura com aquelles, entre os quaes elle percebe que reyna odio ou malicia; não soffrendo que sejaõ participes da meza do Senhor, atte que lhe conste que estão reconciliados. E se algum dos que foraõ em discordia seja contente de perdoar do intimo de seu coração, tudo que o outro tenha cometido contra elle, & para recompensar o que elle mesmo tenha offendido; & a outra parte não quizer sêr persuadida a huã pia reconciliação, mas ainda persiste em sua obstinação & malicia: O Cura neste caso deve admitir a pessoa penitente a Santa Communhão, & não a outra que he obstinada. Com este proviso, que cada Cura refusando a alguem como està especificado neste, ou no precedente Paragrafo desta Rubrica, será obrigado a dar noticia do mesmo a Ordinario, dentro de quatorze dias a mais tardar. E o Ordinario procederà contra a tal pessoa que offender, segundo o Canon.

¶ A meza no tempo da Communhão tendo sobre ella huã toalha limpa de linho branco se porà no corpo da Igreja ou no Coro, aonde a Oração da Manhã & da tarde se soe dizer. E O Cura estando na parte do norte da meza dirà a Oração do Senhor, com a Colleita seguinte, o povo pondo-se de joelhos.

Nosso Pay, que estás no ceo, fantificado seja teu nome. Venha teu Reyno. Tua vontade se faça na terra, como no Ceo. Dà nos oje nosso paõ quotidiano, & perdoanos nossos trespassos, assi como nos perdoamos a os que trespassão contra nos, & não nos tragas a tentação, mas liura nos do mal. *Amen.*

A Colleita.

Omnipotente Deos, a quem todos os corações estão abertos, & todos os desejos conhecidos, & de quem

nenhums secretos estão encubertos; a-limpa as intenções de nossos corações pela inspiração de teu Santo Espirito, para que nos te amemos perfeitamente, & dignamente magnifiquemos teu fante nome, por meyo de Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ Entoncez O Cura voltando-se para o povo, repetirà distintamente os dez Mandamentos, & o povo estando ainda de joelhos, depois de cada Mandamento rogarà merce a Deos por sua transgressão a elle pello tempo passado, & graça para guardallo no tempo que vem, como segue.

M

O Cura.

A Santa Communhão.

O Cura.

DEOS falou estas palauras, dizendo: Eu sou O Senhor teu Deos: não terás outros deoses diante de mi.

Povo. O Senhor, tem misericordia sobre nos, i enclina nossos corações para guardar esta ley.

Cura. Não farás a ti escultura, nem alguã imagem das couzas, que estão no ceo de arriba, nem na terra de abaixo, nem nas agoas debaixo da terra. Não te encorvaras a elles, nem os servirás, porque eu O Senhor teu Deos sou Deos jezo, que visito os pecados dos Pays sobre os filhos a terceira & quarta geração da quelles que me tem odio, & faço mercê a aquelles que me amaõ, & guardaõ meus mandamentos.

Povo. O Senhor, tem misericordia sobre nos, i enclina nossos corações para guardar esta ley.

Cura. Não tomarás o nome do Senhor teu Deos em vão: porque o Senhor não liurará a os que tomarem seu nome em vão.

Povo. O Senhor, tem misericordia sobre nos, i enclina nossos corações para guardar esta ley.

Cura. Alembrete do dia do Sabado para santificallo. Seys dias trabalharas & faras toda tua obra, & o dia seteno Sabado a o Senhor teu Deos. Não faras alguã obra, tu, & teu filho, & tua filha, & teu servo, & tua serva, & tua besta, & teu peregrino que em tuas portas. Porque em seys dias fez o Senhor a os ceos & a terra, a o mar, & a tudo o que em elles, & repouzou no dia seteno: por isso abendisse o Senhor a o dia seteno, & o santificõ.

Povo. O Senhor tem misericordia sobre nos, i enclina nossos corações para guardar esta ley.

Cura. Honra a teu Pay & a tua May, para que se prolonguem teus dias sobre a terra que o Senhor teu Deos te darã.

Povo. O Senhor, tem misericordia sobre nos, i enclina nossos corações para guardar esta ley.

Cura. Não matarás.

Povo. O Senhor, tem misericordia sobre nos, i enclina nossos corações para guardar esta ley.

Cura. Não adulterarás.

Povo. O Senhor, tem misericordia sobre nos, i enclina nossos corações para guardar esta ley.

Cura. Não furtarás.

Povo. O Senhor, tem misericordia sobre

nos, i enclina nossos corações para guardar esta ley.

Cura. Não testemunharás testemunho falso contra teu Vezinho.

Povo. O Senhor, tem misericordia sobre nos, i enclina nossos corações para guardar esta ley.

Cura. Não cobiçarás a casa de teu vezinho, não cobiçarás a molher de teu vezinho, nem seu servo, nem sua serva, nem seu boy, nem seu asno, nem alguã couza de teu vezinho.

Povo. O Senhor, tem misericordia sobre nos, i escreve todas estas leys nos nossos corações, noster rogamos.

¶ *Entonces seguirá huã das duas Colleitas por el Rey & Raynha, o Cura estando em pè como de antes, dizendo,*

Oremos.

O Todo poderoso Deos, cujo Reyno he eterno, & poder infinito, tem misericordia sobre toda a Igreja, & affi governa os corações de teus eleitos servos WILLIELMO & MARIA, nosso Rey & Raynha, para que elles conhecendo cujos Ministros são, possão sobre tudo buscar tua honra & gloria; & que nos todos seus subditos (bem considerando cuja autoridade elles tem, os possamos) fielmente servir, honrar, & humildemente obedecer em ti, & por ti conforme a tua santa palaura & ordenança, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor, que vive & reyna contigo & o Espirito Santo, hum Deos mundo sem fim. *Amen.*

¶ *Ou,*

O Todo poderoso y eterno Deos, nos aprendemos de tua santa palaura, que os corações dos Reys estão em teu poder & governo, & que tu os dispoems & tornas como parece bem a tua divina sabiduria; nos humildemente te rogamos que affi disponhas & governes os corações de teus eleitos servos Rey WILLIELMO & Raynha MARIA, para que em todas suas imaginações, palauras, & feitos, sempre busquem tua honra & gloria, & se apliquem sempre a conservar teu povo cometido a seu cargo, em bems, paz, & piedade: Concede isto, O misericordioso Pay, por cauza de teu amado Filho Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Entonces se dirã a Colleita do dia. E immediatamente depois a Colleita, o Cura lerã a Epistola, dizendo, a Epistola (ou parte da Escritura*

A Santa Communhão.

Escritura apontada polla Epistola) està escrita no --- Capitulo de --- começando a---verfo. *E finida a Epistola dirà, aqui se acaba a Epistola tal. Entonces lerà O Evangelho, (o povo estando em pé) dizendo, O Santo Evangelho que està escrito no --- capitulo de --- começando a --- verfo. E finido o Evangelho, se dirà o seguinte Credo, o povo ainda estando em pé como de antes.*

EU creio em hum Deos o Pay Omnipotente, fazedor dos ceos & da terra, & de todas as couzas visiveis & invisiveis:

Y em hum Senhor Jesus Christo, unigenito Filho de Deos, gerado de seu Pay ante dos mundos, Deos dos Deoses, luz da luz, verdadeiro Deos de verdadeiro Deos, gerado, & não feito, sendo de huã subitancia como Pay, por quem todas as couzas foraõ feitas: que por nos homens, & para nossa salvação decêo dos ceos, & foy encarnado pello santo Espirito da Virgem Maria, & foy feito homem, & foy tam bem crucificado por nos, debaixo de Pontio Pilato. E padecêo & foy enterrado, & a o terceiro dia se levantou outra vez conforme as sagradas escrituras, & fobio a o ceo, & està assentado a maõ direita do Pay. Y elle tornará outra vez com gloria a julgar os vivos & os mortos: & seu Reyno não terá fim.

Y eu creio no Santo Espirito O Senhor & dador da vida, que procede do Pay & do Filho, o qual com o Pay & o Filho juntamente será adorado & glorificado, o qual fallou pellos prophetas. Y eu creio a Universal & Apostolica Igreja, Y eu confesso hum baptismo para remissão de peccados, y eu spero a Resurreição dos mortos, & a vida do mundo que vem, *Amen.*

¶ *Entonces O Cura manifestará a congregação, que dias santos ou de jejuns se observarão na semana seguinte. Y entonces (se ouver occasião disso) se dará noticia da Communhão, & se publicarão os pactos de Matrimonio; & Cartas, Citações, & Excommunições se leraõ. E nenhuma couza se proclamará nem publicará na Igreja, durante o Divino Serviço, se não for pello Cura; nem por elle mesmo alguã couza, se não o que està prescrito nas regras deste livro, ou mandado por el Rey, ou por Ordinario da quelle lugar.*

¶ *Entonces seguirá o Sermaõ, ou alguã das Homilhas ja publicadas, ou que depois serão publicadas com Autoridade.*

¶ *Entonces O Cura tornará a meza do Senhor, & começará as Offertas, dizendo huã ou mais*

das seguintes Sentenças, como lhe parecer mais conveniente a sua discreção.

Vossa luz affi resplandeça diante dos homens, para que elles vejaõ vossas boas obras, & dem gloria a vosso Pay que està no ceo. *S. Matt. 5. 16.*

Não amontoeis para vos mesmos tesouros na terra, a onde ferrugem & traça as pode corromper, & onde ladroes as podem quebrar & furtar: mas ponde tesouros para vos mesmos no ceo, onde nem ferrugem nem traça os podem corromper, nem ladroes os podem quebrar & furtar. *S. Mat. 6. 19, 20.*

Tudo quanto quizerdes que os homens fação com vos, o mesmo fazey vos com elles; porque isto he a ley & os prophetas. *S. Matth. 7. 12.*

Nem cada hum que me diz, Senhor, Senhor, entrará no Reyno do ceo, se não aquelle que faz a vontade de meu Pay que està no ceo. *S. Matth. 7. 21.*

Entonces Zacheus posto em pé disse a o Senhor, Eis Senhor, a metade de meus bens dey a os pobres, & se defraudey a alguem, Eu lhe restituo quatro vezes tanto. *S. Luc. 19. 8.*

Quem peleja a suas custas? quem planta vinha & não come de seu fructo? ou quem paze o gado, & não come do leite do gado? *1 Cor. 7. 9.*

Nos vos semeamos couzas espirituales, será grande couza se segarmos couzas mundanas? *1 Cor. 9. 11.*

Não sabeis que aquelles que ministraõ em couzas santas, vivem dos Sacrificios? & os que servem no altar, são participantes com o altar? Do mesmo modo o Senhor ordenou, que aquelles que pregaõ o Evangelho, vivaõ do Evangelho. *1 Cor. 9. 13, 14.*

O que semea pouco, colherá pouco: & o que semea em abundancia, colherá em abundancia. Cada hum faça como està disposto em seu coração, não murmurando, ou por força; porque Deos ama hum dar alegre. *2 Cor. 9. 6, 7.*

O que he enfiado na palaura, comunique seus bens a o que lhe ensina. Não vos enganeis, Deos não pode ser encarnecido: porque tudo o que o homem semear, isso tam bem segará. *Galat. 6. 6, 7.*

Affi em quanto temos tempo, façamos bem a todos os homens, mayormente a os domesticos dos fieis. *Galat. 6. 10.*

A piedade se for com contentamento he grande ganho: porque nada trouxe-

A Santa Communhão.

mos a este mundo, & nada podemos levar delle. *1 Tim. 6. 6, 7.*

A os ricos deste mundo mandarás, que sejam promptos a dar, & alegres em distribuir, entesourando para si mesmo hum bom fundamento para o tempo futuro, que possam alcançar a vida eterna. *1 Tim. 6. 17, 18, 19.*

Deos não he injusto, que se esqueça de vossa obra & trabalho que procede de charidadé; aqual charidade vos mostrastes em seu nome, que ajudastes & ainda ajudais a os Santos. *Hebr. 6. 10.*

Não vos esqueçais de fazer bem, & de o comunicar; porque com taes Sacrificios Deos he agradado. *Hebr. 13. 16.*

Se alguém tiver dos bens deste mundo, & veja a seu Irmão em necessidade, & cerrar suas entranhas, aonde está nelle a charidade de Deos? *1 S. João. 3. 17.*

Dá esmolas de teus bens, & nunca tornes tuas faces de algum pobre homem, y entonces as faces de Deos não se tornaraõ de ty. *Tob. 4. 7.*

Sê misericordioso segundo teu poder, se tiveres muito dà em abundancia, se tiveres pouco, faze tua diligencia de dar com alacridade deste pouco: porque assi ajuntarás para ti hum bom premio no dia da necessidade. *Tob. 4. 8, 9.*

O que tem misericordia de pobre, empresta a o Senhor: y elle lhe pagará seu gualardaõ. *Prov. 19. 17.*

Bemaventurado he o que provê para o doente & necessitado: em dia de tribulaçaõ o liurará o Senhor. *Salm 41. 1.*

¶ *Entre tanto que estas sentenças se leem, os Diaconos, & os Guardiaõs da Igreja, ou outra qualificada pessoa, que for apontada para esse proposito, receberá as esmolas para os pobres, & outras offertas da congregaçãõ, em huã decente bacia, que será provida pella parouquia para esse proposito, & reverentemente trazella a o Cura, o qual humildemente a apresentará & porá sobre a Santa Mesa.*

¶ *E quando ouver Communhaõ o Cura porá na meza tanto paõ & vinho, quanto lhe parecerá sufficiente. Depois disso O Cura dirá,*

Oremos por todo estado da Igreja de Christo aqui militante na terra.

Omnipotente y eterno Deos, o que por teus santos Apostolos nos ensinaste a fazer oraçoẽs & suplicaçoẽs, & render graças por todos os homens; Nos humildemente te suplicamos que gracio-

famente (*† aceites nossas esmolas & offertas, &*) recebas nossas oraçoẽs, as quais nos offerecemos a tua Divina Magestade, suplicando te que inspires continuamente a Universal Igreja com o Espirito de verdade, uniaõ & concordia: & concedas que todos os que confessaõ teu santo nome, concordem na verdade de tua santa palavra, & vivaõ em uniaõ & amor pio. Nos tam bem te rogamos que guardes & defendas os Reys Christaõs, Principes & Governadores; & especialmente teus servos **WILLIELMO & MARIA** nosso Rey & Raynha, para que debaixo delles sejamos governados pia & quietamente: & concede a todo seu Concelho, & a todos os que estão constituídos em Autoridade debaixo delles, para que administrem justiça verdadeira & indifferentemente, no castigo das maldades & vicio, & para manter tua verdadeira Religiaõ & Virtude. O Pay celeste dà graça a todos os Bispos & Curas, para que com sua vida & doutrina promovão tua verdadeira & viva palavra, & direita & devidamente administrem teu santo Sacramento: & a todo o povo dà tua celeste graça; y especialmente a esta Congregaçaõ aqui presente, para que com humilde coraçãõ, & com devida reverença ouçaõ & recebãõ tua santa palavra, servindo te sinceramente em santidade & justiça todos os dias de sua vida. E nos humildemente te suplicamos por tua bondade, O Senhor, que consòles & socorras a todos aquelles, que nesta vida transitoria estão em angustias, dõres, necessidades, doenças, ou qualquer outra adversidade. E abençoamos teu santo nome, por todos teus servos que em tua fê & temor se partiraõ desta vida; & rogamos te que nos des tua graça para que imitemos seus bons exemplos, para que possamos participar com elles de teu celeste reyno. Concede isto, O Pay, por a cauza de Jesus Christo nosso sò Intercessor & Avogado. *Amen.*

¶ *Quando o Cura dirá amoeستاçaõ da celebraçaõ da Santa Communhaõ, (o que fará sempre no Domingo ou qualquer dia de festa immediatamente precedente) depois que o Sermão, ou Homilia seja finida, lerá esta seguinte amoeستاçaõ.*

Muy amados, no ---- dia proximo Eu tenho intençaõ pella assistença de Deos, de administrar a todos os que estão religiosa & devotamente dispostos o muito

A Santa Communhão.

muito confortavel Sacramento do corpo & sangue de Christo, para que seja delles recebido em memoria de sua meritoria cruz & paixão, com aqual sòmente podemos alcançar a remissão de nossos pecados, & feremos participantes do reyno do ceo. Por isso nossa obrigação he que rendamos muy humildes & sinceras graças a o Omnipotente Deos nosso Pay celeste, porque deu seu Filho nosso Salvador Jesus Christo, não sòmente para morer por nos, mas tambem que fosse nosso espirital alimento & nutrimento no santo Sacramento. Oqual sendo couza tam divina & confortavel para a quelles que o recebem dignamente, & tam perigosa para aquelles que presumem recebello indignamente: minha obrigação he de amoestavos no interim a considerar a dignidade de tam santo mysterio, & o grande perigo de participar delle indignamente, & assi que esquadrinheis & examineis vossas consciencias, (& isto não levemente, & como fazem os dissimuladores com Deos; mas de modo) que venhais santos & puros para esta celeste festa, com vestidos de bodas como Deos manda na sagrada Escritura, & que sejais aceitos como dignos participantes desta santa meza.

As vias & meyoys para isso são: Primeiramente examinar vossas vidas & conversações pella medida dos mandados de Deos; y em qualquer couza em que vos achais que haveis offendido, tanto em imaginação, palaura, ou feito, lamentar vossas maas inclinações, & confessallas vos mesmos a o Omnipotente Deos, com plena intenção de emendar vossa vida. E se vos achardes que vossas offensas são taes que não sòmente sejam contra Deos, mas tambem contra vossos vezinhos, entonces deveis reconciliarvos com elles, sendo promptos a fazer restituição & satisfação a o inteiro, quanto seja em vosso poder, por todas as injurias & danos feitos por vos a outros; & sendo do mesmo modo promptos para perdoar a os, que vos ouverem offendidos, como vos mesmos quizerdes receber perdão de Deos por vossas offensas. Porque de outro modo o receber da santa Communhão não serve de mais que de acrecentar vossa damnção. Por isso se algum de vos for blasfemo contra Deos, impedimento ou calumniador de sua palaura, ou adultero, ou guarde malicia, ou enveja, ou em qualquer outro enorme crime; arrependeivos de vossos pecados, ou não venhais

a esta santa Meza, porque depois receber este santo Sacramento, não entre em vos o Diabo, como entrou em Judas, & vos encha com todas iniquidades, & vos traga a destruição tanto do corpo como da alma.

E por quanto he necessario, que nenhuma pessoa venha a santa Communhão, se não com a plena confiança na misericordia de Deos, por isso se algum aja entre vos que por esta cauza não pode estar quieto em sua mesma consciencia, mas tem necessidade de mais consolação ou concelho, venha a mi, ou a qualquer outro discreto & docto Ministro da palavra de Deos, & manifeste seus escrupulos, para que pollo ministerio da santa palaura de Deos possa receber o beneficio da Absolução, juntamente com concelho & avizo espirital para quietação de sua consciencia, & remover de si todos os escrupulos & duvidas.

¶ Ou se elle observar que o povo he negligente de vir a santa Communhão, em lugar da precedente usará desta amoestação.

Muy amados Irmãos, em tal dia --- Eu tenho intenção de celebrar a cea do Senhor, para a qual de parte de Deos vos mando a todos que estais aqui presentes, & vos rogo por cauza de nosso Senhor Jesus Christo, que não refuseis de vir a ella, sendo tam amigamente chamados & mandados por Deos mesmo. Vos sabeis quam molesta & ingrata couza seja, que quando hum homem tem aparelhada huã sumtuosa festa, cubre sua meza com toda sorte de provizaão, assi que não falta nada ahi senão convidados para se sentar, & com tudo, estes que são chamados (sem nenhuma cauza) ingratamente refusaão a vir. Qual de vos neste caso não seria offendido? quem não o tomaria por huã grande injuria & agravo feitolhe? Por isso muy amados em Christo, guarday vos, que vos retirando a vos mesmos desta santa cea, não provoqueis a indignação de Deos contra vos. He facil a hum homem de dizer, Eu não quero communizar, porque Eu estou de outro modo impedido com negocios mundanos. Mas estas escusas não são facilmente aceitas & admitidas diante de Deos. Se alguém dixer, Eu sou hum grande pecador, & por isso tenho medo de vir; porque logo não vos arrependeis y emendais? Quando Deos vos chama, não sois envergonhados de dizer que não quereis vir? quando vos

A Santa Communhão.

havieis de tornàr a Deos, vos escufais a vos mesmos dizendo, Eu não estou aparelhado? Consideray muy bem com vos mesmos, que pouco valem taes dissimuladas escufas diante de Deos. Estes que refusaão a festa do Evangelho, porque haviaão comprado huã possessão, ou queriaão provar os jugos de seus boys, ou porque se haviaão casado, não foraão escufados, mas antes reputados indignos da festa celeste. Eu de minha parte estarei aparelhado & conforme a meu officio, Eu vos mando em nome de Deos, & vos chamo de parte de Christo, & Eu vos amoesto, como vos amais a vossa salvação, que sejais participantes desta santa Communhão. E assi como o Filho de Deos foi servido render sua alma na morte da cruz por vossa salvação: assi he vossa obrigação de receber a Communhão em memoria do sacrificio de sua morte, como elle mesmo mandou: doqual se vos fordes negligentes, consideray com vos mesmos, que grande injuria vos fazeis a Deos, & por consequente o grande castigo que virá sobre vossas cabeças por isso; quando vos voluntariamente vos retirays da meza do Senhor, & vos separays de vossos Irmaões, que vem a comer do banquete do muy celeste alimento. Estas couzas se vos considerardes attentamente, vos pella graça de Deos tomareis huã melhor mente: Para alcançar o qual não cessaremos de fazer nossas humildes petições a Omnipotente Deos nosso Pay celeste.

¶ *No tempo da Celebração da Communhão, os Communicantes sendo convenientemente dispostos em seus logares para receber o Santo Sacramento, O Cura dirá esta amoestação.*

Muy amados no Senhor, vos que tendes intenção de vir a santa Communhão do corpo & sangue de nosso Salvador Christo, deveis de considerar o que S. Paulo amoesta a todas as pessoas que diligentemente se esquadrinhem & se examinem a si mesmo, antes que presumão comer do pão, & beber do copo. Por que como o beneficio he grande se com hum coração verdadeiramente penitente, & com viva fe recebamos o Santo Sacramento, (porque entonce nos espiritalmente comemos a carne de Christo, & bebemos seu sangue; entonce nos moramos em Christo, & Christo mora em nos; nos somos hum com Christo, & Christo com nos,) assi tambem he grande perigo, se nos

recebemos o mesmo indignamente. Porque entonce nos somos culpados do corpo, & sangue de Christo nosso Senhor; nos comemos & bebemos nossa mesma damnação, não considerando o corpo do Senhor; nos acendemos a ira do Senhor contra nos; nos o provocamos que nos castigue com diversas doenças, & com diversas sortes de morte. Por isso julgay vos mesmos, O Irmaões, para que não sejais julgados do Senhor; arrependeyvos verdadeiramente de vossos pecados passados; tende huã viva & firme fe em Christo nosso Salvador: emenday vossas vidas, & fède em fe & perfeita charidade com todos os homens, & assi fereis dignos participantes destes santos mysterios. E sobre todas as couzas deveis dar muy humildes, & sinceras graças a Deos o Pay, o Filho, & o Espirito Santo, pella redenção do mundo pella morte & paixão de nosso Salvador Christo, Deos & homem, que se humilhou a si mesmo atte a morte na cruz, por nos miseraveis pecadores, que estive na escuridade & na sombra da morte, para que nos fizesse filhos de Deos, & nos exaltasse a eterna vida. E por o fim que nos alembremos do grandissimo amor de nosso Mestre, & unico Salvador Jesus Christo, morendo assi por nos, & os innumeraveis beneficios que com derramamento de seu precioso sangue alcançou para nos; instituiu & ordenou santos mysterios, como prendas de seu amor, & por a continuada lembrança de sua morte, para nossa grande & infinita consolação. Por isso nos lhe devemos dàr a elle com o Pay, & o Santo Espirito, (como somos muy obrigados) continuadas graças, fometendo nos mesmos totalmente a sua santa vontade & prazer, & fazendo toda diligencia de o servir com verdadeira santidade & justiça todos os dias de nossa vida. *Amen.*

¶ *Entonces O Sacerdote dirá a os que vem a receber a Santa Communhão,*

VOs que verdadeira & sinceramente vos arrependeis de vossos pecados, y estais em amor & charidade com vossos vezinhos, & tomastes a resolução de fazer nova vida, seguindo os mandados de Deos, & andando daqui por diante em seus santos caminhos; chegaivos aqui com fe, & tomay este santo Sacramento para vossa consolação; & fazey vossa humilde confissão a o Omnipotente Deos, humildemente pondovos de joelhos.

¶ *Entonces*

A Santa Communhão.

¶ *Entonces se fará esta geral Confissão em nome de todos os que tiverem intenção de receber a Santa Communhão, por hum dos Ministros, tanto elle como o povo humilmente posto de joelhos dizendo,*

O Omnipotente Deos, Pay de nosso Senhor Jesus Christo, fazedor de todas as couzas, Juiz de todos os homens; nos confessamos & lamentamos nossos muitos pecados & maldades, que de tempo em tempo havemos impiamente cometido, em imaginação, palauras, & feitos, contra tua divina Majestade, provocando muy justamente tua ira & indignação contra nos. Sinceramente nos rependemos, & de todo coração nos doy por estas nossas fallas, a memoria das quais he grande afflicção para nos; & sua carga he intoleravel. Tem misericordia sobre nos, tem misericordia sobre nos, O muy misericordioso Pay; por cauza de teu Filho nosso Senhor Jesus Christo, nos perdoa tudo o que ha passado, & concede que possamos de aqui em diante servir & agradarte em renovação de vida, para honra & gloria de teu nome, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Entonces O Sacerdote, (ou Bispo se estiver presente) levantando-se em pé & voltando-se para o povo, pronunciará esta Absolução.*

O Mnipotente Deos nosso Pay celeste, que por sua grande mercê prometeo perdão dos pecados a todos os que com penitencia de coração & verdadeira fé se tornão a elle; tenha misericordia sobre vos, vos perdoe & livre de todos vossos pecados, vos confirme y enforteca em toda a bondade, & vos traga a vida eterna, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Entonces O Sacerdote dirá,*

Escutay que comfortaveis palauras nosso Salvador Christo diz a todos aquelles que verdadeiramente se tornão a elle.

Vinde a mi, todos os que estais em trabalho & gravemente carregados, y Eu os alleviarei. *S. Matth. 11. 28.*

Tanto amou Deos o mundo, que deu seu unigenito Filho, para o fim que todos os que creecem em elle não perecessem, mas que alcançassem a vida eterna. *S. João. 3. 16.*

Escutay tambem o que diz. *S. Paulo.*

Este he hum verdadeiro dito, & digno de ser recebido de todos os homens, que

Jesus Christo veyo a o mundo para salvar pecadores. *1. Tim. 1. 15.*

Escutay tambem o que diz *S. João.*

Se algum homem pecar, nos temos hum Avogado com o Pay, Jesus Christo o justo; y elle he a propiciação de nossos pecados.

¶ *Depois do que, O Sacerdote continuará, dizendo,*

Levantay vossos corações.

Rep. Nos os levantamos a o Senhor.

Sacerdote. Dêmos graças a nosso Senhor Deos.

Rep. He conveniente & justo fazer affi.

¶ *Entonces o Sacerdote tornará a Meza do Senhor, & dirá,*

HE muy conveniente, justo, & nossa devida obrigação, que em todos os tempos, y em todos os lugares dêmos graças a ti, O Senhor, † Pay santo, Omnipotente, eterno Deos.

Estas palauras [† Pay santo] não se dirão no Domingo da Trindade.

¶ *Aqui seguirá a propria Prefação, conforme a o tempo, se ouver alguma especialmente apontada: ou se não a que segue immediatamente,*

POr isso com os Anjos & Archanjos, & com toda a companhia dos Ceos, nos te louvamos & engrandecemos teu glorioso nome, sempre louvandote, & dizendo, Santo, Santo, Santo, O Senhor Deos dos exercitos, os ceos & a terra estão cheos de tua gloria. Gloria seja a ti, O muy alto Senhor.

¶ *Proprias Prefações.*

¶ *No dia do Natal, & sette dias depois.*

POr quanto tu deste Jesus Christo teu unico Filho para que nacesse neste tempo para nos, o qual pella operação do Espirito Santo foy feito verdadeiro homem da substancia da Virgem Maria sua May, & isto sem macula de pecado, para nos alimpar de todo pecado. Por isso com os Anjos, &c.

¶ *No dia de Pascoa, & sete dias depois.*

POrem principalmente somos obrigados a louvarte polla gloriosa Resurreição de teu Filho Jesus Christo nosso Senhor: porque elle he o verdadeiro cordeiro da Pascoa, que foy offerecido por nos, & tirou o pecado do mundo; o qual com sua morte destruiu a morte, & com sua Resurreição a vida, nos restituiu a vida eterna. Por isso, &c.

¶ *No*

A Santa Communhaõ.

¶ No dia da Ascençãõ, & sete dias depois.

POR teu muy querido & amado Filho Jesus Christo nõsso Senhor, que depois de sua muy gloriosa Resurreiçãõ manifestamente appareceu a todos seus Apostolos, y em sua presença sobio a ceo a o preparar hum lugar para nos; que aonde elle estã, possamos nos tambem sobir, & reynar com elle na gloria. Por isso, &c.

¶ No dia de Pentecoste, & seis dias depois.

POR Jesus Christo nõsso Senhor, segundo cuja muy verdadeira promeça, o santo Espirito neste tempo deceo dos Ceos com repentino & grande estrondo, como se fõra hum fortissimo vento, na semelhança de linguas de fogo, esparfidas pouzando sobre os Apostolos, para os ensinar, & guiar a toda a verdade, dandolhes tanto o dom de diversas linguas, como tambem audacia para constantemente & com fervente zelo pregar o Evangelho a todas as Naçoẽs, pello qual fomos sacados das tenebras y error a clara luz & verdadeiro conhecimento de ti, & de teu Filho Jesus Christo. Por isso, &c.

¶ Na festa de Trindade somente.

QUE es hum Deos, hum Senhor; naõ sõmente huã pessoa, mas tres pessoas em huã substancia. Porque o que nos crẽmos da gloria de Pay, o mesmo crẽmos do Filho, & do Espirito santo, sem alguã differença nem desigualdade. Por isso, &c.

¶ Depois de cada huã destas Prefaçõs, immediatamente se cantará ou dirã,

POR isso com os Anjos & Archanjos, & com toda a companhia dos ceos, nos te louvamos & engrandecemos teu glorioso nome, sempre louvando te, & dizendo, Santo, Santo, Santo, O Senhor Deos dos exercitos, os Ceos & a terra estã cheos de tua gloria. Gloria seja a ti, O muy alto Senhor.

¶ Entõces o Sacerdote pondo-se de joelhos a Meza do Senhor, dirã em nome de todos aquelles que receberem a Communhaõ, esta seguinte Oraçãõ.

NAõ presumimos de vir a esta tua meza, O misericordioso Senhor, confiando em nõsso mesma justiça, mas em tuas muitas & grandes mercẽs. Nos naõ somos dignos de colher as migalhas do paõ de debaixo de tua Meza. Mas tu es o mesmo Senhor, cuja propriedade he sempre de ter misericordia; por isso nos concede, O gracioso Senhor, de comer

affi a carne de teu amado Filho Jesus Christo, & de beber seu sangue, para que nõsso corpos pecaminosos possã sêr limpos por seu corpo, & nõssoas almas lavadas por seu muy precioso sangue, & que possamos sempre habitar nelle, y elle em nos. Amen.

¶ Quando o Sacerdote estando diante da meza, tendo assi disposto o paõ & o vinho, para que com mayor facilidade & decencia, possa partir o paõ diante do povo, & tomar o copo nas suas mãs, dirã a Oraçãõ de Consagraçãõ como segue.

OMnipotente Deos, nõsso Pay celeste, que por tua tenra misericordia dẽste teu unico Filho Jesus Christo para soffrer morte na cruz por nõssoa redençãõ, oqual fez ahi (por sua unica offerta de si mesmo huã vez offerecida) hum pleno, perfeito, & sufficiente sacrificio, oblaçãõ & satisfacãõ por os pecados de todo o mundo, & intuitio, y em seu santo Evangelho nos mandou continuar a perpetua memoria desta sua preciosa morte, atte sua vinda outra vez; oive nos, O muy misericordioso Pay, nos humildemente te rogamos, & concede que nos recebendo estas tuas Creaturas conforme a santa instituçãõ de teu Filho nõsso Salvador Jesus Christo, em memoria de sua morte & paixãõ, possamos sêr participantes de seu muy bendito corpo & sangue: O qual na mesma noite que foy entreguado por trayçãõ ^(a) tomou o paõ, & depois de dar graças ^(b) o partio, & deu a seus dicipolos, dizendo, Tomay, comei ^(c) este he meu corpo que he dado por vos, fazey isto em memoria de mi. Do mesmo modo depois da cea ^(d) tomou o copo, & depois de dar graças, o deu a elles, dizendo, bebey vos todos disto, porque ^(e) isto he meu sangue do novo Testamento, que foy derramado por vos, & por muitos para remissãõ de pecados: fazey isto, quantas vezes vos o beberdes, em memoria de mi.

¶ Entõces o Ministro receberã elle mesmo primeiro a Communhaõ nas duas especies, & depois procederã a dally a os Bispos, Sacerdotes, & Diaconos na mesma maneira (se alguns estiverem presentes) & depois tambem a o povo em ordem, em suas mesmas mãs, todos humildemente ajoelhando-se. E quando der o paõ a algum delles, dirã.

O corpo

a Aqui o Sacerdote tomarã o prato em suas mãs: b E aqui partirã o paõ. c Aqui ponha sua mã sobre todo o paõ. d Aqui o Sacerdote tomarã o copo em suas mãs. e E aqui ponha sua mã sobre qualquer vaso (seja copo ou frasco) onde se aja de consagrar o vinho.

A Santa Communhão.

O Corpo de nosso Senhor Jesus Christo, que foy dado por ti, preserue teu corpo & alma na vida eterna. Toma & come isto em memoria que Christo morreo por ti, & pasce delle em teu coração na fê com rendimento de graças.

¶ *E o Ministro quando der o copo a alguém, dirá,*

O Sangue de nosso Senhor Jesus Christo, que foy derramado por ti, preserue teu corpo & alma na vida eterna. Bebe isto em memoria que o sangue de Christo foy derramado por ti, & se agredido.

¶ *Se o pão ou vinho consagrado seja todo acabado antes que todos sejam Communicados; o Sacerdote consagrará mais na mesma forma da que antes está prescrita: começando em, (Nosso Salvador Christo na mesma noite, &c.) para abenção do pão & em, (depois de Cea, &c.) para abenção do Copo.*

¶ *Quando todos ouverem Communicado, o Ministro tornará a meza do Senhor, & com reverencia porá nella o que sobejar dos Elementos consagrados, cobrindo os mesmos com toalha de linho limpa.*

¶ *Entonces o Sacerdote dirá a Oração do Senhor, o povo repetindo depois delle cada Petição.*

Nosso Pay, que estás no ceo, santificado seja teu nome. Venha teu Reyno. Tua vontade se faça na terra, como no Ceo. Dá nos oje nosso pão quotidiano, & perdoanos nossos trespassos, assi como nos perdoamos a os que trespassão contra nos, & não nos tragas a tentação, mas liura nos do mal, por que teu he o reyno, & o poder & a gloria em eterno. *Amen.*

¶ *Depois se dirá o que segue.*

O Senhor Pay celeste, nos teus humildes servos, sinceramente supplicamos a tua paterna bondade, que misericordiosamente aceites este nosso Sacrificio de louvores & graças; rogandote muy humildemente concedas, que por os meritos & morte de teu Filho Jesus Christo, & pella fê em seu sangue, nos & toda esta tua Igreja possamos alcançar a remissão de nossos pecados, & todos outros beneficios de sua paixão. E aqui offerecemos & presentamos a ti, O Senhor, a nos mesmos, nossas almas, & nossos corpos, para que sejam hum rational, santo, & vivo sacrificio a ti; humildemente supplicandote,

que todos nos que somos participantes desta santa Communhão, ser enchidos com tua graça & celeste benção. E ainda que nos somos indignos por nossos muitos pecados offerecerte algum sacrificio; com tudo nos te supplicamos de aceitar nossa devida obrigação & serviço; não considerando nossos meritos, porem perdoando nossas offensas, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor; por quem, & com quem, na uniaõ de teu santo Espirito, seja toda a honra & gloria a ti, O Pay Omnipotente, mundo sem fim. *Amen.*

¶ *Ou esta.*

O Omnipotente y imortal Deos, nos do profundo de coração te damos graças, que foste servido pascernos, que havemos debitamente recebido estes santos mysterios, com o pasto espiritual do muy precioso corpo & sangue de teu Filho nosso Salvador Jesus Christo; & nos certificas com isto de teu favor & bondade para nos, & que somos verdadeiramente membros incorporados no mystico corpo de teu Filho, que he bendita companhia de todos povos fieis; & somos tambem herdeiros por meyo da esperança de teu eterno reyno, pollos meritos da muy preciosa morte & paixão de teu amado Filho. E nos muy humildemente te supplicamos, que assi nos assistas com tua graça, para que possamos continuar nesta santa companhia, & fazer todas as taes boas obras, que tu preparaste para nos caminhar nellas, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor, a quem comtigo y o Espirito santo seja toda a honra & gloria, mundo sem fim. *Amen.*

¶ *Entonces se dirá ou cantará.*

Gloria seja a o Deos no alto, & na terra paz, benevolencia para com os homens. Nos te louvamos, nos te abençoamos, nos te adoramos, nos te glorificamos, nos te damos graças por tua grande gloria, O Senhor Deos, Rey celeste, Deos o Pay Omnipotente.

O Senhor, unigenito Filho Jesus Christo; O Senhor Deos, Cordeiro de Deos, Filho do Pay, que levaste os pecados do mundo, tem misericordia sobre nos. Tu que levaste os pecados do mundo, tem misericordia sobre nos. Tu que levaste os pecados do mundo recebe nossa Oração. Tu que estás assentado a mão direita de Deos o Pay, tem misericordia sobre nos.

Por que tu sò es santo, tu sò es o Senhor, tu sò, O Christo, com o santo Espirito, es muy alto na gloria de Deos o Pay. *Amen.*

N

¶ *Entonces*

A Santa Communhão.

¶ *Entonces o Sacerdote. (ou Bispo se estiver presente) os despidirá com esta benção.*

A Paz de Deos que supêra todo entendimento, preserve vossos corações & animos no conhecimento & amor de Deos, & de seu Filho Jesus Christo nosso Senhor, & abenção de Deos Omnipotente, O Pay, o Filho, & o Espirito santo, seja com vos outros, & continue com vos sempre. *Amen.*

¶ *Colleitas que se dirão depois do Offertorio, quando não ouver Communhão, qualquer taes dias, hum ou mais; & o mesmo se dirá também tantas vezes, quantas a ocazião requerer, depois das Colleitas da oração ou da Manhã ou da Tarde, Communhão ou Laudinha, a discreção do Cura.*

Assiste nos misericordiosamente, O Senhor, nestas nossas orações & supplicações, & dispoem as vias de teus fervos para alcançar a eterna salvação; para que entre todas as mudanças & accidentes desta vida mortal, sempre possão ser defendidos de teu muy gracioso & prompto auxilio, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Omnipotente Senhor, y eterno Deos te supplicamos, que sejas servido dirigir, santificar, & governar tanto nossos corações & corpos nos caminhos de tua ley, quanto nas obras de teus mandados, para que, por meyo de tua muy forte protecção, agora & sempre possamos ser preservados no corpo & alma, por meyo de nosso Senhor & Salvador Jesus Christo. *Amen.*

Te supplicamos, O omnipotente Deos, concedas que as palauras que nos oivimos este dia com nossas externas orelhas, por tua graça sejaõ prantadas intrinsicamente em nossos corações, para que elles produção em nos o fructo de boa vida, para honra & louvor de teu nome, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Anticipa nos, O Senhor, em todas as nossas acções com teu muy gracioso favor, & promove nos com tua continua assistência, que em todas nossas obras, começadas, continuadas, & acabadas em ti, glorifiquemos teu santo nome, & finalmente por tua misericordia alcancemos a vida eterna, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Omnipotente Deos, a fonte de toda sapiencia, que conheces nossas necessidades antes que nos peçamos, & nossa ignorancia em pedir, nos te supplicamos, que tenhas compaixão sobre nossas enfermidades; & as couzas que por nossa indignidade não nos atrevemos a fazer, & por nossa segueira não podemos pedir, sejas servido dar nos pella dignidade de teu Filho Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Omnipotente Deos, que prometeste oívir as petições dos que pedem em nome de teu Filho; nos te supplicamos que misericordiosamente inclines teus ouvidos a nos, que fazemos agora nossas orações & supplicações a ti, & concede que estas couzas, que fielmente pedimos segundo tua vontade, possão ser effectualmente alcançadas para socorro de nossas necessidades & avançamento de tua gloria, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Nos Domingos & outras festas, (se não ouver Communhão) se dirá o que está apontado na Communhão, attento o cabo da Oração geral, (pello bom estado da Universal Igreja de Christo) junto com huã ou mais destas Colleitas atrás repetidas, concluindo com a benção.*

¶ *E não se celebrará a cea do Senhor, ezeito que aja conveniente numero, que communique com o Sacerdote conforme a sua discreção.*

¶ *E se não ouverem arriba de vinte pessoas de discreção na parochia, que possão communica; con tudo não se celebrará a Communhão, ezeito que quatro (ou tres a o menos) Communiquem com o Sacerdote.*

¶ *E em Catedrais & Igrejas Collegiadas & Collegios, aonde ay muitos Sacerdotes & Diaconos, todos elles receberão a Communhão com o Sacerdote, cada Domingo a o menos, ezeito se ouver alguã justa cauza a o contrario.*

¶ *E para evitar toda ocazião de discórdia, & superstição, que algum tenha, ou possa ter tocante a o pão & vinho, será sufficiente que o pão seja tal que vulgarmente se soe comer, mas será o melhor, & mais fino pão de trigo que convenientemente se possa achar.*

¶ *E se algum do pão & vinho não for consagrado, O Cura o tomará para seu proprio uzo; porem se algum sobrejar do que he consagrado, não se pode levar fora da Igreja,*

mas

Baptismo Publico das Crianças.

mas o Cura & alguns dos Communicantes, os que elle chamará a si immediatamente depois da benção, reverentemente o comerão & beberão.

¶ O pão & vinho para Communhão serão providos pello Cura & os thesoureiros da Igreja a custa da paróquia.

¶ E mais nota, que qualquer paroquiano se Commungará a o menos tres vezes no anno, das quais a Pascoa será huã. E cada anno na Pascoa cada hum de paróquia fará

conta com o Ministro, Vicario, ou o Cura, ou seu ou seus deputados, & lhes pagará todas as devidas Ecclesiasticas que se costoumaõ a dar, & se pagão neste tempo.

¶ Depois que o Serviço Divino he acabado, o dinheiro dado no Offertorio será distribuido para os taes pios & charidaveis uzos, como parecer bem a o Cura & os thesoureiros da Igreja. Mas se elles entre si não concordarem, será distribuido como o Ordinario apontará.

POr quanto está ordenado neste Officio para a Administração da cea do Senhor, que os Communicantes a receberão de joelhos; (aqual Ordem foi feita com boa intenção para significar o nosso humilde & grato reconhecimento dos beneficios de Christo dados nelle a os dignos recebedores, & para evitar tal profanação, & desordem na santa Communhão, que pode outramente succeder.) Com tudo para que dito ajoelhamento não seja mal interpretado, ou depravado de alguãs pessoas; ou por ignorancia & fraqueza; ou por malicia & obstinação, aqui se declãra que em isto não ay alguã intenção de Adoração, nem deve ser feita, nem a o pão ou vinho Sacramental corporalmente recebido, nem a alguã corporal presença da natural carne ou sangue de Christo. Porque o Sacramental pão & vinho ficam ainda em suas naturaes substancias, & por isso não podem ser adoradas, (por que isto seria huã Idolatria abominavel de todos os fieis Christãos.) E o natural corpo & sangue de nosso Salvador Christo estão no Ceos, & não aqui; sendo contra a verdade do natural corpo do Christo que seja no mesmo tempo em mais lugares que hum.

A.

Administração

Do BAPTISMO PUBLICO das Crianças,
Que se uzará na Igreja.

¶ **O**Povo será advertido, que he couza muy conveniente que o Baptismo não seja administrado se não nos Domingos & dias de festas; nos quaes ay mayor concurso de gente: tanto por que a Congregação ahy presente, possaõ dar fê do recebimento daquelles que de novo são Baptizados, no numero da Igreja de Christo; como tambem porque no Baptismo das Crianças, cada hum dos presentes retenha na memoria a sua profissão feita a Deos em seu Baptismo. E por essa cauza he tambem necessario, que o Baptismo seja administrado em lingua vulgar. Toda via (se a necessidade o não permite) as Crianças se podraõ Baptizar em outro dia.

¶ E nota, que haverão para qualquer macho que se ha de Baptizar, dous Padrinhos & huã Madrinha, & para cada femẽa, hum Padrinho & duas Madrinhas.

¶ Quando ouverem alguãs Crianças para serem baptizadas, o Pay dará noticia disso a o Cura a noite de antes, ou pella Manhã antes de se começar a Oração da Manhã. I entonces os Padrinhos & Madrinhas, & a gente com as Crianças estaraõ aparelhados junto a pia do baptismo, ou logo depois da ultima Lição da Oração da manhã, ou logo depois da ultima Lição da Oração da Tarde, como o Cura a sua discreção affinará. E vindo o Sacerdote a Pia do baptismo, (que se encherá com agoa pura) estando ahy, dirá,

Baptismo Publico das Crianças.

Foy esta Criança ja baptizada, ou não?

¶ *Se responderem, Não: Entonces o Sacerdote procederá como segue.*

Muito amados, Por quanto todos os homens são concebidos & nascidos em pecado, & nosso Salvador Christo disse, que ninguem pode entrar no reyno de Deos, eceito o que fôr regenerado & nascido de novo com agoa i Espirito santo; vos rogo que invoqueis a Deos o Pay, por meyo de nosso Senhor Jesus Christo, que elle por sua grande misericordia conceda a esta *Criança* o que elle por sua natureza não pode ter, & que *seja* baptizado com agoa i Espirito santo, & recebido na santa Igreja de Christo, & que *seja* hum vivo membro della.

¶ *Entonces o Sacerdote dirá,*

Oremos.

Omnipotente i eterno Deos, que por tua grande misericordia salvaste a Noah & sua familia na arca que não perecessem na agoa, como tambem fizeste passar a os filhos de Israel teu povo seguros pello meyo do mar roxo, figurando nisso o santo baptismo; & pello baptismo de teu muito amado Filho Jesus Christo no Rio do Jordan, santificaste a agoa para a mystica lavadura do pecado; Nos te suplicamos por tuas infinitas misericordias que graciosamente olhes a esta *Criança*; & a laves, & santifiques com teu Espirito santo, que liurada de tua ira, possa entrar na arca da Igreja de Christo, & sendo constante na fé, alegre na esperanza, & arraygada em caridade, possa passar as ondas deste cansado mundo, & que finalmente entre na terra da eterna vida, & reyne ali contigo mundo sem fim, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Omnipotente & immortal Deos, auxilio de todos os que necessitaõ, amparo de todos os que fugem a teu socorro, vida de todos os que creem, & a resurreiçãõ dos mortos; Nos te invocamos por esta *Criança*, que entrando no teu santo baptismo, possa receber remissãõ de seus pecados, pella espirital regeneraçãõ. Recebe a O Senhor, como prometeste por teu muito amado Filho, dizendo, Pidi & tereis, buscay, & achareis; battey, & vos sera aberto; assi dà nos agora que pedimos; & que nos que buscamos, & a nos que battemos abre as portas, que esta *Criança* goze da eterna bençãõ de tua celeste lavadura,

& venha a o eterno reyno que prometeste por Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Entonces se levantará povo, & o Sacerdote dirá,*

Escutay as palauras do Evangelho escritas por são Marco, No Capitulo dez, no verso treze.

Entonces trouxeraõ alguns meninos a Christo para que os tocassem; & seus dicipulos reprenderaõ a os que os trouxeraõ. Mas quando Jesus vio isso, se agastou muito, & lhes disse, deixay a os mininos que venhaõ amy, & não os impidais por que de taes consiste o reyno de Deos, verdadeiramente vos digo, quem quer que não receber o reyno de Deos como hum menino não entrará nelle. Y elle os tomou em seus braços, y poz suas mãos sobre elles, & os abençoou.

¶ *Depois de lido o Evangelho, o Cura dirá esta breve amoesção sobre as palauras de Evangelho.*

A mados, vos ouvistes neste Evangelho as palauras de Christo, que mandou que lhe trouxessem os meninos; & redarguiu a os que não os deixauão vir a elle, como elle amoeitou a todos os homens que seguissem sua inocencia. Vos observais como por seu externo gesto & acções lhes mostrou a boa vontade que lhes tinha, abraçandoos com seus braços, & pondo as mãos sobre sua cabeça. Não duvideis, mas de veras crêde que elle do mesmo modo recebera favoravelmente esta presente *Criança*, & que a abraçará com os braços de sua misericordia, & que lhe dará as bençãos da eterna vida, & a fará participante de seu eterno reyno. E por isso estando affy persuadidos da benevolencia de nosso Pay celeste, para com esta *Criança*, declarada por seu Filho Jesus Christo, não duvidando que lhe he agradavel a obra de caridade que fazemos, trazendo este menino a o sagrado baptismo, demos lhe graças com fê & devaçãõ, dizendo,

Omnipotente y eterno Deos, nosso Pay celeste, nos te damos muy humildes graças, que foste servido chamarnos a o conhecimento de tua graça & fê en ty: acrecenta este conhecimento, & confirma esta fê em nos outros sempre. Da teu santo Espirito a este menino, que seja nascido de novo, para que seja feito herdeiro da salvaçãõ eterna por nosso Senhor Jesus Christo, que viue y reyna contigo

Baptismo Publico das Crienças.

contigo & com o Espirito santo, agora & para sempre ja mais. *Amen.*

¶ *Entonces o Sacerdote falarà com os Padrinhos & Madrinhas deste modo.*

Muy amados, vos trouxeistes aqui este menino para ser baptizado, & fizestes oração por elle, que nosso Senhor Jesus Christo seja servido de o receber, & liurar de seus pecados, santificandoo com o Espirito santo, & dar lhe o reyno dos ceos, & vida eterna. Vos assi mesmo haveis ouvido que nosso Senhor Jesus Christo prometeo em seu Evangelho, de conceder estas couzas que haveis pedido, aqual promessa de sua parte certamente guardará & cumprirá. E por isso depois desta promessa feita por Christo, este menino deue tambem de sua parte fielmente prometer por vos, que sois seus fiadores (atte que venha a idade que a possa tomar sobre sy) que renunciará o Diabo & todas suas obras, & constantemente crerá na santa palaura, & que obedientemente guardará seus mandamentos.

E por isso pergunto,

Renunciais vos em nome deste menino a o Diabo & a todas suas obras, a vaã pompa & gloria deste mundo, com todas suas desordenadas cobiças, & os carnaes desejos da carne, para não seguilos nem ser guiados por elles?

Resposta. Eu inteiramente o renuncio.

Ministro.

Cres tu em Deos Pay Omnipotente, Criador dos ceos & da terra?

Y em Jesus Christo seu unigenito Filho nosso Senhor, & que elle foi concebido pello Espirito santo; nacido da Virgem Maria; que elle padeceo debaixo do poder de Pontio Pilato, foi crucificado, morto y enterrado; decêo a o inferno, & a o terceiro dia resuscitou dos mortos; subio a o ceo, y está assentado a mão direita de Deos Pay Omnipotente; donde virá a julgar a os viuos & a os mortos?

Y crês tu no Espirito santo; a santa Igreja Universal; a Communhão dos santos; a remissão dos pecados; a resurreição da carne; & a vida eterna?

Resposta. Eu creio tudo isso firmente.

Ministro.

Queres tu ser baptizado nesta fé?

Resposta. Isso he meu desejo.

Ministro.

Queres tu entonces obedientemente guardar a santa vontade de Deos

& seus santos mandamentos, & andar nelles todos os dias de tua vida?

Resposta. Quero.

¶ *Entonces o Cura dirá,*

O Misericordioso Deos, faze que o velho Adam seja enterrado nesta *Criança* & que o novo homem seja resuscitado nelle. *Amen.*

Concede que todas as affeições carnaes morrao nelle, & que todas as couzas que pertencem a o Espirito, viuaõ & creçaõ nelle. *Amen.*

Concede que elle tenha poder & força para alcançar vitoria, & triunfar sobre o Diabo, mundo, & a carne. *Amen.*

Concede que os que estão aqui dedicados para nosso officio & ministerio, sejaõ dotados de virtudes celestiaes, & para sempre apremiados por tua misericordia, O Senhor abençoado que viues & governas todas as couzas, mundo sem fim. *Amen.*

Omnipotente i eterno Deos, cujo muy amado Filho Jesus Christo, para perdão de nossos pecados, derramou de sua muy preciosa ilharga sangue & agoa, & mandou a seus dicipulos que fossem a ensinar a todas as gentes, baptizandoas em nome do Pay, & do Filho, & do Espirito santo; Te suplicamos, olhes os rogos de tua Congregação; santifica esta agoa para a mystica lavadura do pecado: & concede que esta *Criança* que agora se ha de baptizar nella, receba o enchimento de tua graça, & sempre continue no numero de teus fieis & eleitos filhos, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Entonces o Sacerdote tomará o menino em suas mãos, & dirá aos Padrinhos & Madrinhas.*

Day o nome aeste menino.

¶ *E logo nomeandoo depois de elles (se lhe affirmarem que o menino o pode soffrer) o mergulhará na agoa discreta & cautamente, dizendo,*

N Eu te baptizo em nome do Pay, & do Filho, & do Espirito santo. *Amen.*

¶ *Porem se elles affirmarem que o menino he fraco, bastará de deitar agoa sobre elle, dizendo as mesmas palauras em cima ditas,*

N Eu te baptizo em nome do Pay, & do Filho, & do Espirito santo. *Amen.*

Baptismo Publico das Crianças.

¶ *Entonces o Sacerdote dirà,*

NOs outros recebemos este menino na Congregação da manada de Christo, & o assinalamos com o sello da cruz, em final que de aqui em diante, não se envergonhará de confessar a fê de Christo crucificado, & que valentemente peleará debaixo de sua bandeyra contra o peccado, o mundo, & o Diabo, & continuará hum fiel soldado & servo de Christo até o fim de sua vida. *Amen.*

† *Aqui o Sacerdote fará huã cruz sobre a testa do menino.*

¶ *Logo dirà o Sacerdote,*

Muito amados Irmãos, visto que este menino está ja regenerado y enxertado no corpo da Igreja de Christo, demos graças a o Omnipotente Deos por estes beneficios, & de commum consentimento lhe façamos nossas orações, que este menino passe o resto de sua vida conforme a este principio.

¶ *Entonces se dirà pondo-se todos de joelhos.*

Nosso Pay, que estás no ceo, santificado seja O teu nome. Venha teu reyno. Tua vontade se faça na terra, como no ceo. Dá nos oje nosso pão quotidiano, & perdoa nos nossos Trepassos, assi como nos perdoamos a os que trespassão contra nos, & não nos tragas a tentação, mas liura nos do mal, *Amen.*

¶ *E logo dirà o Cura.*

Muy misericordioso Pay, nos te damos graças de todo coração, que foite servido de regenerar este menino com teu santo Espirito, & recebelo por teu filho perfillhado, & de o encorporar em tua santa Igreja. E humildemente te rogamos lhe concedas, que sendo morto em quanto a peccado, & vivo em quanto a justiça; & sendo enterrado com Christo em sua morte, crucifique o homem velho, totalmente anular o corpo do peccado, que assi como elle he feito participante da morte de teu Filho, seja tambem participante de sua resurreição, & que a o fim seja feito herdeiro de teu reyno eterno com o resto de tua Igreja, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Entonces todos estando em pè, o Sacerdote dirà a os Padrinhos & Madrinhas esta seguinte amoeftação.*

Por quanto este menino prometeo por vos feu fiadores, de renunciar o diabo & todas suas obras, de crèr em Deos, & de o servir; deveis de lembrarvos que estes são vossos officios & obrigações, que tendes cuidado, que este menino seja eninado quam primo for capaz de aprender, quam solene voto, promessa, & profissão elle fez aqui por vos outros, & para que melhor conhecer estas couzas, o amoestareis a ouvir as sagradas prègações, & principalmente tereis cuidado que aprenda o *Credo*, o *Pater noster*, & os dez mandamentos em lingoa vulgar, & outras todas couzas que hum Chriitão deve saber & crèr para a salvação de sua alma: & que este menino seja criado virtuosamente para que faça huã vida pia Chriitam; lembrandose sempre do baptismo que representa a nos nossa profissão, que he o imitar o exemplo de nosso Salvador Christo, & que sejamos semelhantes a elle, que como elle morreo & resuscitou outra vez por nos; assi nos outros que somos baptizados, devemos morer a peccado, & resuscitar a justiça, mortificando continuamente nossas maas & corruptas affeições, & avançando de dia em dia em virtude & santa vida.

¶ *E depois continuará, & dirà,*

Vos haveis de tèr cuidado que este menino seja trazido a o Bispo para que seja por elle confirmado, logo que saiba recitar o *Credo dos Apostolos*, o *Pater noster*, & os dez mandamentos em lingoa vulgar, & que seja bem enformado no Catechismo da Igreja, publicado para este effeito.

HE certo pella palaura de Deos que os meninos que forem baptizados, morrendo antes que cometao actual peccado, serão sem algũa duvida salvos.

Para tirar toda a sorte de escrupulo tocante a o uzo do final da Cruz no baptismo, a verdadeira explicação della, & as justas rezões para se continuar, se acharão no Canon ou regra 30. que primeiramente foi publicada no anno 1604.

A Admini-

A

Administração

DO BAPTISMO PRIVADO

Das Crianças, em Caza.

OS Curas de cada freguezia amostrarão frequentemente a o Povo, que não tardem o baptismo de suas Crianças mais tempo que o primeiro ou segundo Domingo depois de seu nascimento, ou alguma outra festa que intervenha, se não for por huã grande & justa cauza, que seja aprovada pello Cura.

Tambem os advertirá que não havendo semelhança grande ocazião & necessidade não baptizarão suas Crianças em suas cazas. Se não quando a necessidade os forçar a isso, entonces o Baptismo se administrará deste modo.

Primeiramente o Ministro da Freguezia (ou em sua ausencia, qualquer outro legitimo Ministro que se possa procurar) com aquelles que estão presentes, invocará a Deos, & dirá a Oração Dominica, & tantas das Colleitas apontadas de antes na forma do Baptismo publico, quantas o tempo & a presente ocazião permitirem. Entonces havendose dado o nome a Criança por algum dos que estão presentes, o Ministro derramará agoa sobre elle, dizendo estas palauras.

NEu te baptizo em nome do Pay, & do Filho, & do Espirito santo. Amen.

Todos ajoelhados, o Ministro dará graças, dizendo,

Muy misericordioso Pay, nos te damos graças de todo coração, que foste servido de regenerar este menino com teu santo Espirito, & recebelo por teu filho perfillhado, & de o encorporar em tu santa Igreja. E humildemente te rogamos lhe concedas, que assi como elle he feito participante da morte de teu Filho, seja tambem participante de sua resurreição, & que a o fim seja feito herdeiro de teu reyno eterno com o resto de teus santos, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

Ninguém duvide que a Criança assi baptizada, he legitima & sufficientemente baptizada, & não se deve baptizar outra vez. Todavia, se a Criança baptizada neste modo viver depois, he conveniente que se leve a Igreja, a o fim que se o Ministro da mesma Freguezia elle mesmo ou ver baptizado esta Criança, a Congregação seja certificada da verdadeira forma do baptismo,

privadamente & de antes uzada por elle, em o qual cazo dirá assi,

Eu certifico, que conforme a legitima & prescrita ordem da Igreja, em tal tempo, y em tal lugar, diante de muitos testemunhas, Eu baptizey esta Criança.

POrem se a Criança fosse baptizada por algum outro legitimo Ministro; entonces o Ministro da Freguezia onde a Criança fosse nacida ou baptizada, tentará y examinará se esta Criança foi legitimamente baptizada, ou não. En tal cazo, se aquelles, que trazem alguma Criança a Igreja, responderem, que aquella Criança ja foi baptizada, entonces o Ministro os examinará a demais, dizendo,

POr quem foi esta Criança baptizada? Quem esteve presente quando esta Criança foi baptizada?

Por quanto alguãs couzas que são essenciaes neste Sacramento a cazo se ajaõ deixado de fazer, ou por medo ou por pressa, em taes tempos de extremidade; Por isso vos pergunto a demais,

Com que liquor foi esta Criança baptizada?

Com que palauras foi esta criança baptizada?

E se

Baptismo Privado das Crianças.

¶ *E se o Ministro pellas Repostas dos que trouxerem a Criança, perceber que todas as couzas forão feitas como haviaõ de ser feitas, em tal cazo não tornará a baptizar a criança outra vez, mas a receberá como huã da manada do verdadeiro povo Christão, dizendo assi,*

EU vos certifico que neste cazo tudo he bem feito & conforme a devida ordem, no que toca a o baptismo desta criança; a qual sendo nacida em pecado original, & na ira de Deos, agora pello lavatorio da regeneração no baptismo, he recebida no numero dos Filhos de Deos, & herdeiros da vida eterna: Por que nosso Senhor Jesus Christo não nega sua graça & misericordia as taes crianças, mas antes amorosamente os chama a si, como o santo Evangelho o testimunha para nossa consolação dizendo neste modo.

Evangelho.

S. Marco 10. 13.

ENtonces trouxeraõ alguns meninos a Christo para que os tocasse; & seus dicipulos reprenderaõ a os que os trouxeraõ. Mas quando Jesus vio isso, se agastou muito, & lhes disse, deixay a os meninos que venhaõ amy, & não os impidais por que de taes consiste o reyno de Deos, verdadeiramente vos digo, quem quer, que não receber o reyno de Deos como hum menino não entrará nelle. Y elle os tomou em seus braços, y pôz suas mãos sobre elles, & os abendiçoou.

¶ *Depois de lido o Evangelho, o Cura dirá esta breve amoeftação sobre as palauras do Evangelho.*

AMados, vos oivistes neste Evangelho as palauras de Christo, que mandou que lhe trouxessem os meninos; & redarguiu a os que não os deixauão vir a elle, como elle amoeftou a todos os homens que seguissem sua inocencia. Vos observais como por seu externo gesto & acções lhes mostrou a boa vontade que lhes tinha, abraçandoos com seus braços, & pondo as mãos sobre sua cabeça. Não duvideis, mas de veras crede que elle do mesmo modo recebeo favoravelmente esta presente criança, & que a abraçou com os braços de sua misericordia, & que (como prometeo em sua santa palaura) lhe dará a benção da eterna vida, & a fará participante de seu eterno reyno. E por isso estando assi persuadidos da benevolencia

de nosso Pay celeste, para com esta criança, declarada por seu Filho Jesus Christo, demos lhe graças com fê & devação, dizendo a oração que o Senhor mesmo nos ensinou.

Nosso Pay, que estàs no ceo, fantificado seja teu nome. Venha teu Reyno. Tua vontade se faça na terra, como no Ceo. Dà nos oje nosso paõ quotidiano, & perdoanos nossos trespassos, assi como nos perdoamos a os que trespassão contra nos, & não nos tragas a tentação, mas liura nos do mal, *Amen.*

OMnipotente y eterno Deos, nosso Pay celeste, nos te damos muy humildes graças, que foste servido chamarnos a o conhecimento de tua graça & fê em ti: acreçenta este conhecimento, & confirma esta fê em nos outros sempre. Da teu santo Espirito a este menino, que seja nacido de novo, para que seja feito herdeiro da salvação eterna por nosso Senhor Jesus Christo, que viue y reyna comtigo & com o Espirito santo, agora & para sempre ja mais. *Amen.*

¶ *Entonces o Sacerdote preguntará o nome da criança, o qual sendo dado pellos Padrinhos & Madrinhas, o Ministro dirá,*

Renunciais vos em nome deste menino a o Diabo & a todas suas obras, a vaã pompa & gloria deste mundo, com todas suas desordenadas cobiças, & os carnaes desejos da carne, para não seguilos nem ter guiados delles?

Resposta. Eu enteiramente o renuncio.

Ministro.

Crês tu em Deos Pay Omnipotente, Criador dos ceos & da terra?

Y em Jesus Christo seu unigenito Filho nosso Senhor, & que elle foi concebido pello Espirito santo; nacido da Virgem Maria; que elle padeceo debaixo do poder de Pontio Pilato, foi crucificado, morto y enterrado; decêo a o inferno, & a o terceiro dia resuscitou dos mortos; subio a o ceo, y está assentado a mão direita de Deos o Pay Omnipotente; donde virá a julgar a os viuos & a os mortos?

Y crês tu no Espirito santo; a santa Igreja Universal; a Communhão dos santos; a remissão dos pecados; a resurreição da carne; & a vida eterna?

Resposta. Eu creo tudo isso firmamente.

Ministro.

Baptismo Privado das Crianças.

Ministro.

Queres tu entonces obedientemente guardar a santa vontade de Deos & seus santos mandamentos, & andar nelles todos os dias de tua vida?

¶ *Entonces o Sacerdote dirá,*

Nos outros recebemos este menino na Congregação da manada de Christo, & o affinalamos com o sello da cruz, em final que de aqui em diante, não se envergonhará de confessar a fê de Christo crucificado, & que valentemente peleará debaixo de sua bandeyra contra o pecado, o mundo, & o Diabo, & continuará hum fiel soldado & servo de Christo até o fim de sua vida. *Amen.*

† *Aqui o Sacerdote fará
huã cruz, sobre a testa
do menino.*

¶ *Logo dirá o Sacerdote,*

Muito amados Irmaãos, visto que este menino está ja regenerado y enxertado no corpo da Igreja de Christo, demos graças a o Omnipotente Deos por estes beneficios, & de commum consentimento lhe façamos nossas orações, que este menino passe o resto de sua vida conforme a este principio.

¶ *E logo dirá o Cura.*

Muy misericordioso Pay, nos te damos graças de todo coração, que foste servido de regenerar este menino com teu santo Espirito, & recebe-lo por teu filho perfilhado, & de o encorporar em tua santa Igreja. E humildemente te rogamos lhe concedas, que sendo morto em quanto a pecado, & vivo em quanto a justiça; & sendo enterrado com Christo em sua morte, crucifique o homem velho, & totalmente anular o corpo do pecado, que assi como elle he feito participante da morte de teu Filho, seja tambem participante de sua resurreição, & que a o fim seja feito herdeiro de teu reyno eterno com o resto de tua Igreja, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Entonces todos estando em pé, o Sacerdote dirá a os Padrinhos & Madrinhas esta seguinte amoeftação.*

Por quanto este menino prometeo por vos seu fiadores, de renunciar o diabo & todas suas obras, de crer em Deos, & de o servir; deveis de lembrarvos que estes são vossos officios & obrigações, que tendes cuidado, que este menino seja ensinado quam primo for capaz de aprender, quam solene voto, promessa, & profissão elle fez aqui por vos outros, & para melhor conhecer estas couzas, o amoestareis a ouvir as sagradas pregações, & principalmente tereis cuidado que aprenda o *Credo*, o *Pater noster*, & os dez mandamentos em lingua vulgar, & outras todas couzas que hum Christão deve saber & crer para a salvação de sua alma: & que este menino seja criado virtuosamente para que faça huã vida pia & Christam; lembrandose sempre do baptismo que representa a nos nossa profissão, que he o imitar o exemplo de nosso Salvador Christo, & que sejamos semelhantes a elle que como elle morreo & resuscitou outra vez por nos; assi nos outros que somos baptizados, devemos morer a pecado, & resuscitar a justiça, mortificando continuamente nossas maas & corruptas afeições, & avançando de dia em dia em virtude & santa vida.

¶ *Porem si os que trazem a Criança a Igreja dèrem incertas repostas a as perguntas do Sacerdote, de modo que não possa apparecer, que esta Criança fosse baptizada com agoa, En nome do Pay, & do Filho, & do Espirito santo, (que são partes essenciaes do baptismo) entonces o Sacerdote baptizará na forma que está apontada de antes no publico baptismo das Crianças; eceito que a o mergulhar a Criança na Pia, usará esta forma de palavras.*

Se tu não foste ainda baptizado, N. Eu te baptizo em nome do Pay, & do Filho, & do Espirito santo. *Amen.*

A

Administração

D O

Baptismo a os que são de Madura Idade,

E sabem responder por si mesmos.

¶ Quando alguãs pessoas de mayor idade haõ de sêr baptizadas, serà necessario darse noticia com tempo a o Bispo, ou aquem elle apontar para este proposito, a o menos huã semana de antes, pello Pays, ou alguãs outras discretas pessoas; para que se dê a devida diligencia para sêrem examinadas, & vêr se são bastantemente instruidas nos principios da religião Christã; & que sejaõ amoeftadas que estejaõ preparadas com orações & jejuns, para receber este santo Sacramento.

¶ E se fõrem achadas capazes, entõces os Padrinhos & Madrinhas (o povo sendo congregado em Domingo ou dia de festa apontada) estejaõ aparelhados a presentallas a Pia do baptismo, immediatamente depois da segunda Lição da Manhã ou da Tarde, como a o Cura na sua discreção lhe parecer bem.

¶ E estando ahi, o Ministro preguntará se alguã das pessoas apresentadas foraõ já baptizadas ou não: & se ellas responderem, Não: entõces o Ministro dirá assi.

Muito amados, Por quanto todos os homens são concebidos & nacidos em pecado, (& o que he nacido da carne he carne) & os que são na carne não podem prazer a Deos, mas vivem em pecado, cometendo muitas actuaes transgressões; & por quanto nosso Salvador Christo disse, que ninguem pode entrar no reyno de Deos, eceito o que fôr regenerado & nacido de novo com agoa i o Espirito santo; vos rogo que invoqueis a Deos o Pay, por meyo de nosso Senhor Jesus Christo, que elle por sua grande misericordia conceda a estas pessoas o que ellas por sua natureza não podem têr, que sejaõ baptizadas com agoa i o Espirito santo, & recebidas na santa Igreja de Christo, & que sejaõ feitas vossos membros della.

¶ Entõces o Sacerdote dirá,
Oremos.

(¶ E aqui toda Congregação se porá de joelhos.)

Omnipotente i eterno Deos, que por tua grande misericordia salvaste a Noah & sua familia na arca que não perecessẽ na agoa, como tambem fizeste passar a os filhos de Israel teu povo seguros pello meyo do mar roxo, figurando nisso teu

santo baptismo; & pello baptismo de teu muito amado Filho Jesus Christo no Rio do Jordan, fantificaste a agoa para a mystica lavadura do pecado; Nos te suplicamos por tuas infinitas misericordias que graciosamente olhes a estes teus servos; & os laves, & fantifiques com teu Espirito santo, que liurados de tua ira, possãõ entrar na arca da Igreja de Christo, & sendo constantes na fê, alegres na esperança, & arraygados em caridade, possãõ passar as ondas deste cansado mundo, & que finalmente entrem na terra da eterna vida, & reynem ahi contigo mundo sem fim, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

Omnipotente & immortal Deos, auxilio de todos os que necessitaõ, amparo de todos os que fugem a teu socorro, vida de todos os que creem, & a refurreição dos mortos; Nos te invocamos por estas pessoas, que entrando no teu santo baptismo, possãõ receber remissão de seus pecados, pella espiritual regeneração. Recebe as O Senhor, como prometeste por teu muito amado Filho, dizendo, Pidi & tereis, bufcay, & achareis; battey, & vos fêra aberto; assi dà nos agora que pedimos; & que nos que

Baptismo dos que são de Madura idade.

que buscamos achemos, & a nos que battemos abre as portas, que *estas pessoas* gozem da eterna benção de tua celeste lavadura, & venhão a o eterno reyno que prometeste por Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Entonces se levantará o povo, & o Sacerdote dirá,*

Escutay as palauras do Evangelho escritas por São João, No Capitulo terceiro, no verso primeiro.

ERa hum homem dos Phariseos chamado Nicodemus, Governador dos Judcos. O qual veyo a Jesus de noite, & lhe disse Rabbi, nos sabemos que tu es hum mestre que vem de Deos; por que ninguém pode fazer estes milagres que tu fazes, se não seja Deos com elle. Jesus respondeo & lhe disse, verdadeiramente te digo que se o homem não nacer de novo, não podrá ver o Reyno de Deos. Nicodemus lhe replicou, como pode o homem sendo velho nacer outra vez? Pode entrar outra vez no ventre de sua May & nacer de novo? Jesus respondeo, Eu te digo verdadeiramente, que se o homem não for nascido de novo de agoa & do Espirito, não pode entrar no Reyno de Deos. O que he nascido de carne, he carne; & o que he nascido do Espirito, he Espirito. Não te maravilhes do que eu te digo, que deveis de ser outra vez nascidos. O vento sopra a onde quer, & tu ouves seu som, mas não podes dizer donde vem, nem a onde vay: assi he tambem a quelle que he nascido do Espirito.

¶ *Depois disto dirá esta seguinte amoeftação.*

AMados, vos ouvistes neste Evangelho as expressas palauras de nosso Salvador Christo, que eceito o homem seja nascido de agoa & do Espirito, não pode entrar no Reyno de Deos. Pella quaes vos podeis perceber a grande necessidade deste Sacramento, onde se pode haver. Tambem immediatamente antes de sua ascensão a o ceo (como temos no ultimo Capitulo do Evangelho de São Marco) deu mandamento a seus dicipulos, dizendo, Ide vos por todo o mundo, & pregay o Evangelho a cada creatura. O que crer & for baptizado será salvo; mas o que não crer será condenado. Donde tambem nos he manifesto quam grande he o beneficio que dahi recebemos. Por cuja causa São Pedro o Apostolo, quando no principio de seu pregar o Evangelho muitos erão picados no coração, & disse-

rao a elle & a os mais Apostolos, homens & irmaos, que havemos de fazer? Respondeo & lhes disse, arrependeivos & sede baptizados cada hum de vos para remissão de pecados, & recebereis o dom do santo Espirito. Por que a promessa he a vos & vossos filhos, & a todos os que estão longe daqui, & a quantos o Senhor nosso Deos chamará. E com muitas outras palauras os amoeftou, dizendo, Guardaivos mesmos desta perversa geração. Pois (como o mesmo Apostolo testifica em outro lugar) ainda o baptismo nos salva agora (não tirando a sujidade da carne, mas a reposta de boa consciencia com Deos) pella resurreição de Jesus Christo. Por isso não duvideis, mas de veras crede, que elle favoravelmente receberá estas presentes *pessoas*, arrependendose verdadeiramente & vindo a elle com fe; que elle lhes concederá remissão de seus pecados, & lhes dará do Espirito santo; & a benção da vida eterna, & os fará participes do reyno eterno.

Por isso sendo nos assi persuadidos da benevolencia de nosso Pay celeste, para com estas *pessoas*, declarada por seu Filho Jesus Christo; demos lhe fiel & devotamente graças, dizendo,

OMnipotente y eterno Deos, Pay celeste, nos te damos muy humildes graças, que foste servido chamarnos a o conhecimento de tua graça & fe en ty: acrecenta este conhecimento, & confirma esta fe em nos outros sempre. Da teu santo Espirito a estas *pessoas*, que sejam nascidas de novo, para que sejam feitas herdeiros da salvação eterna por nosso Senhor Jesus Christo, que viue y reyna contigo & com o Espirito santo, agora & para sempre ja mais. *Amen.*

¶ *Entonces o Sacerdote dirá a os que hão de ser baptizados, deste modo.*

Muito queridos, vos viestes aqui de-
sejando de receber o santo baptismo, vos oivistes como esta Congregação fez oração que nosso Senhor Jesus Christo fosse servido de vos receber & a bençoar, de vos liurar de vossos pecados, de vos dar o reyno do ceo, & a vida eterna. Vos assi mesmo haveis ouvido que nosso Senhor Jesus Christo prometeo em sua santa palaura de conceder todas estas couzas que nos havemos pedido, aqual promessa de sua parte certamente guardará & cumprirá.

E por isso depois desta promessa feita por Christo, vos deveis tambem de vossa parte

Baptismo dos que são de Madura idade.

parte fielmente prometer na presença destes vossos testemunhas, & de toda esta Congregação, que vos renunciareis o Diabo & todas suas obras, & constantemente creereis na santa palavra, & que obedientemente guardareis seus mandamentos.

¶ *Entonces o Sacerdote preguntará as pessoas que haõ de ser baptizadas, acada huã por si, estas seguintes preguntas.*

Pregunta.

R Enuncias tu a o Diabo & a todas suas obras, a vaã pompa & gloria do mundo, com todas suas desordenadas cobiças, & os carnaes desejos da carne, para não segui-los nem ser guiado por elles?

Resposta. Eu os renuncio todos.

Pregunta.

C Rês tu em Deos o Pay Omnipotente, Criador dos ceos & da terra?

Y em Jesus Christo seu unigenito Filho nosso Senhor, & que elle foi concebido pello Espirito santo; nacido da Virgem Maria; que elle padeceo debaixo do poder de Pontio Pilato, foi crucificado, morto y enterrado; decêo a o inferno, & a o terceiro dia resuscitou dos mortos; subio a o ceo, y está assentado a mão direita de Deos o Pay Omnipotente; donde virá a julgar a os viuos & a os mortos?

Y crês tu no Espirito santo; a santa Igreja Universal; a Communhão dos santos; a remissão dos pecados; a resurreição da carne; & a vida eterna?

Resposta. Eu creio tudo isso firmemente.

Pregunta.

Q Ueres tu ser baptizado nesta fé?

Resposta. Isso he meu desejo.

Pregunta.

Q Ueres tu entonces obedientemente guardar a santa vontade de Deos & seus santos mandamentos, & andar nelles todos os dias de tua vida?

Resposta. Farei quanto em mi seja, com a ajuda de Deos.

¶ *Entonces o Cura dirá,*

O Misericordioso Deos, faze que o velho Adam seja enterrado nestas pessoas & que o novo homem seja resuscitado nelles. *Amen.*

Concede que todas as affeições carnaes morraõ nelles, & que todas as couzas que pertencem a o Espirito, viuaõ & creçaõ nelles. *Amen.*

Concede que elles tenham poder & força

para alcançar victoria, & triunfar sobre o Diabo, o mundo, & a carne. *Amen.*

Concede que os que estão aqui dedicados para nosso officio & ministerio, sejaõ dotados de virtudes celestes, & para sempre apremiados por tua misericordia, O Senhor Deos abençoado que viues & governas todas as couzas, mundo sem fim. *Amen.*

O Omnipotente i eterno Deos, cujo muy amado Filho Jesus Christo, para perdaõ de nossos pecados, derramou de sua muy preciosa ilharga sangue & agoa, & mandou a seus dicipulos que fossem a ensinar a todas as gentes, baptizandoas em nome do Pay, & do Filho, & do Espirito santo; Te suplicamos, olhes os rogos desta Congregação; santifica esta agoa para a mystica lavadura do pecado: & concede que estas pessoas que agora se haõ de baptizar nella, recebaõ o enchiimento de tua graça, & sempre continuem no numero de teus fieis & eleitos filhos, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Entonces o Sacerdote tomará a cada hum destas pessoas que haõ de ser baptizadas, polla mão direita & pondo em lugar conveniente, junto a Pia do Baptismo segundo a sua discreção, preguntará a os Padrinhos & Madrinhas o nome, y entonces o mergulhará em agoa, ou derramará agoa sobre elle, dizendo,*

N Eu te baptizo em nome do Pay, & do Filho, & do Espirito santo. *Amen.*

¶ *Entonces o Sacerdote dirá,*

N Os outros recebemos esta pessoa na Congregação da manada de Christo, & a assinalamos com o sello da cruz, em final que de aqui em diante, não se envergonhará de confessar a fé de Christo crucificado, & que valentemente pelejará debaixo de sua bandeyra contra o pecado, o mundo, & o Diabo, & continuará hum fiel soldado & servo de Christo até o fim de sua vida. *Amen.*

¶ *Logo dirá o Sacerdote,*

Muito amados Irmãos, visto que estas pessoas estão ja regeneradas y enxertadas no corpo da Igreja de Christo, demos graças a o Omnipotente Deos por estes beneficios, & de commun consentimento lhe façamos nossas orações, que elles

Baptismo dos que são de Madura idade.

elles passem o resto de sua vida conforme a este principio.

¶ *Entonces se dirà pondo-se todos de joelhos.*

Nosso Pay, que estàs no ceo, santificado seja O teu nome. Venha teu reyno. Tua vontade se faça na terra, como no ceo. Dà nos oje nosso pão quotidiano, & perdoa nos nossos Trepallos, assi como nos perdoamos a os que trespassão contra nos, & não nos tragas a tentação, mas liura nos do mal, *Amen.*

O Pay celeste nos te rendemos humildes graças, que foste servido de nos chamar a o conhecimento de tua graça & fê em ti; augmenta este conhecimento & confirma esta fê em nos para sempre. Dà teu santo Espirito a *estas pessoas*, que sendo agora criadas de novo, & feitas *herdeiros* da eterna salvação por nosso Senhor Jesus Christo, *elles* possuão continuar *teus servos*, & alcançar tuas promessas pollo mesmo Senhor Jesus Christo teu Filho, que viue & reyna contigo em uniaõ do mesmo Espirito santo eternamente. *Amen.*

¶ *Entonces todos estando em pè, o Sacerdote uzará esta seguinte amoeftação, falando com os Padrinhos & Madrinhas primeiro.*

Por quanto *estas pessoas* prometerão em vossa presença de renunciar o diabo & todas suas obras, de crêr em Deos, & servillo; vos deveis de vos lembrar que he vossa parte & obrigação de amoeftallos, que solene voto, promessa, & profissão *elles* fizeraõ agora diante desta Congregação, & particularmente diante de vos, seus eleitos testemunhas. E deveis tambem advirtir lhes que uzem toda diligen-

cia de que sejaõ bem instruidos na santa palavra de Deos, para que creção na graça & conhecimento de nosso Senhor Jesus Christo, & que viuaõ pia, justa & sobriamente neste presente mundo.

¶ *Entonces falando com as pessoas baptizadas de novo, continuará & dirá,*

Y Em quanto a vos que por o baptismo agora haveis vestido a Christo, vos toca & he vossa obrigação tambem sendo feitos filhos de Deos, & da luz por se em Jesus Christo, de caminhar conforme a vossa vocação Christã, & como convem a filhos da luz: alembRANDOVOS sempre que o baptismo nos representa a nossa profissão: aqual he seguir o exemplo de nosso Salvador Christo, & de nos fazer semelhantes a elle; que como elle morreo, & refucitou por nos, assi devemos nos que somos baptizados, morrer para o peccado, & refucitar para justiça, continuamente mortificando nossas maas & corruptas affeições, & cada dia avançando em toda a vertude & piedade de vida.

¶ *He conveniente que cada huã das pessoas assi baptizadas seja confirmada pello Bispo quam primo depois do baptismo possa sêr convenientemente; para que assi possa sêr admitida a Santa Communhão.*

¶ *Se alguãs pessoas que não fossem baptizadas em sua infancia forem trazidas a baptizar-se antes que cheguem a os annos de discreção que possuão responder por si mesmos; será bastante uzar do Officio do baptismo publico das Crianças, ou (em caso de extremo perigo) do Officio do baptismo privado, somente mudando a palavra de [Criança] em a de [Rapaz ou Pessoa] como a ocasião requerer.*

CATECISMO,

QUE QUER DIZER,

Huã Instrucção, que se ha de aprender de qualquer pessoa, antes que seja apresentada para ser Confirmada do Bispo.

Pregunta.

Que he teu nome?

Resposta. N. ou M.

Preg. Quem te poz este nome?

Rep. Meus Padrinhos & Madrinhas em meu Baptismo, quando Eu fui feito hum membro de Christo, filho de Deos, & herdeiro do reyno do Ceo.

Preg. Que fizeraõ teus Padrinhos & Madrinhas entõces por ti?

Rep. Prometêraõ & fizêraõ voto de três couzas em meu nome. Primeiramente, que Eu renunciaria o Diabo & todas suas obras, as pompas & vanidades deste mau mundo, & todas as concupiscencias pecaminosas da carne. Segundamente, que Eu creeria todos os Artigos da fê Christã. E terceiramente, que Eu observaria a santa vontade & mandamentos, & caminharía nos mesmos todos os dias de minha vida.

Preg. Não imaginas tu que estàs obrigado a creer, & a fazer o que elles prometêraõ por ti?

Rep. Si certamente; & com ajuda de Deos, Eu quero affi. Y Eu de todo coração dou graças a nosso Pay celeste, que me chamou a este estado de salvação, por Jesus Christo nosso Salvador. Y Eu rogo a Deos que me dê sua graça, para que Eu possa continuar na mesma attê o fim de minha vida.

Catequista. Repete os Artigos de tua Fê.

Resposta.

EU creio em Deos o Pay Omnipotente, fazedor do ceo & da terra:

Y em Jesus Christo seu unico filho nosso Senhor, que foi concebido do Espirito Santo, nacido da Virgem Maria, soffreo debaixo de Pontio Pilato, foi crucificado, morto y enterrado, elle decêo a o inferno, & a o terceiro dia resucitou dos mortos, & subio a o ceo, & está assentado a mão di-

reita de Deos o Pay Omnipotente, donde virà a julgar os vivos & os mortos.

Eu crêo no Espirito santo, a santa Igreja Universal, a Communhaõ dos Santos; a remissão dos pecados, a resurreiçaõ do corpo, & a vida eterna. *Amen.*

Preg. Que couza mórmente aprendes tu destes Artigos de tua Fê?

Rep. Primeiramente, Eu aprendo de creer em Deos o Pay, que me fez a mi, & o todo o mundo.

Segundamente, em Deos o Filho, que me redemio a mi, & o todo a genero humano.

Terceiramente, Em Deos o Espirito santo, que me santificou a mi, & a todo povo eleito de Deos.

Preg. Tu me dixeste que teus Padrinhos & Madrinhas prometêraõ por ti, que guardarias os mandamentos de Deos. Dizeme quantos elles são?

Rep. Dez.

Preg. Quaes são?

Resposta.

Os mesmos que Deos falou no capitulo vinte de Exodos, dizendo, Eu sou O Senhor teu Deos, que te tirey fôra da terra de Egitto, da caza de servos.

I. Não teràs outros deoses diante de mi.

II. Não faràs a ti escultura, nem alguã imagem das couzas, que estão no ceo de arriba, nem na terra de abaixo, nem nas agôas debaixo da terra. Não te encorvaras a elles, nem os servirás, porque Eu O Senhor teu Deos sou Deos jeloço, que visito os pecados dos Pays sobre os filhos a terceira & quarta geração da quelles que me tem odio, & faço mercê a milles, a os que me amão, & guardaõ meus mandamentos.

III. Não tomaràs o nome do Senhor teu Deos em vão: porque o Senhor não terá por inocente a o que tomar seu nome me em vão.

IV. Alem-

Catecismo.

IV. Alembrete do dia do Sabado para santificallo. Seys dias trabalharas & faras toda tua obra, & o dia seteno Sabado a o Senhor teu Deos. Não faras alguã obra, tu, & teu filho, & tua filha, & teu servo, & tua ferva, & tua besta, & teu peregrino que em tuas portas. Porque em seys dias fez o Senhor a os ceos & a terra, a o mar, & a tudo o que em elles, & repouzou no dia seteno: por isso abendiçoo o Senhor a o dia seteno, & o santificò.

V. Honra a teu Pay & a tua May, para que se prolonguem teus dias sobre a terra que o Senhor teu Deos te darà.

VI. Não mataràs.

VII. Não adulteraràs.

VIII. Não furtaràs.

IX. Não testemunharàs testemunho falso contra teu Vezinho.

X. Não cobiçaràs a casa de teu vezinho, não cobiçaràs a molher de teu vezinho, nem seu servo, nem sua ferva, nem seu boy, nem seu asno, nem alguã couza de teu vezinho.

Preg. Que mòrmente aprêndes tu destes mandamentos?

Rep. Eu aprendo duas couzas, minha obrigação para com Deos, & minha obrigação para com meu vezinho.

Preg. Qual he tua obrigação para com Deos?

Rep. Minha obrigação para com Deos, he creer nelle, temello, & amalloy com todo meu coração, com todo meu animo, com toda minha alma, & com toda minha força; Adorallo, darlhe graças, & pôr toda minha esperança nelle, invocallo, honrar seu santo nome & palaura; & servirlo sinceramente todôs os dias de minha vida.

Preg. Qual he tua obrigação para com teu vezinho?

Rep. Minha obrigação para com meu vezinho he, para amalloy como a mi mesmo, & para fazer a todos os homens, como Eu quizer que me fosse feito a my mesmo. Para amar, honrar, & focorrer meu Pay & minha May. Para honrar & obedecer a el Rey, & a todos os que estão constituidos em autoridade debaixo d'elle. Para me fometer a todos meus Governadores, a todos que me ensinao, espirituales pastores & mestres. Para governarme humilde & reverentemente para com todos meus superiores, Para fazer mal a ninguem em palaura ou obra. Para ser fiel & justo em todos meus negocios. Para não ter malicia nem odio em meu coração. Para reter

minhas maos de toda a forte de furto; & minha lingua de falar mal, de mentir & calumniar. Para guardar meu corpo em temperança, sobriedade & castidade; Não cobiçar nem dezejar os bens de outros; mas para aprender & trabalhar honestamente a ganhar o sustento de minha vida, & para fazer minha obrigação no estado da vida, a o qual Deos foi servido chamar-me.

Catequista.

Meu bom filho, sabe tu, que tu não es sufficiente para fazer estas couzas de ti mesmo, nem caminhar nos mandamentos de Deos, & servirlo, sem sua especial graça, a qual tu debes aprender em todos os tempos a rogar com diligente Oração. Por isso fazeme ouvir se podes repetir a Oração do Senhor.

Resposta.

Nosso Pay, que estás no ceo, santificado seja teu nome. Venha teu Reyno. Tua vontade se faça na terra, como no Ceo. Dà nos oje nosso pão quotidiano, & perdoanos nossos trespassos, assi como nos perdoamos a os que trespassão contra nos, & não nos tragas a tentação, mas liura nos do mal, *Amen.*

Preg. Que pidis tu de Deos em esta Oração?

Rep. Eu peço a meu Senhor Deos nosso Pay celeste, que he o dador de todos os bens, que me mande sua graça, & a todo povo, para que possamos adorallo, servirlo, & obedecello como devemos. Y Eu oro a Deos, que nos mande todas as couzas que são necessarias, tanto para nossas almas como para nossos corpos; & que elle seja misericordioso a nos, & perdoe nossos pecados; & que elle seja servido de salvarnos & defendernos em todos os perigos espirituales & corporaes; & que elle queira guardarnos de todo pecado & malicia, & de nosso enemigo espirital, & da morte eterna. E isto eu confio que elle fará pella sua misericordia & bondade, por meyo de nosso Senhor Jesus Christo. E por isso Eu digo, *Amen.* E seja assi.

Preg. Quantos Sacramentos ordenou Christo em sua Igreja?

Rep. Dois somente, que são geralmente necessarios para salvação, a saber, Baptismo, & a Cea do Senhor.

Preg. Que entendes tu por esta palaura de *Sacramento*?

Rep. Eu entendo hum. externo & visivel final de huã interna y espirital graça, dado

Catecismo.

dado a nos, constituido por Christo. mesmo, como hum meyo pello qual recebemos a mesina, & hum penhor para nos assegurar della.

Preg. Quantas partes ay no Sacramento?

Rep. Duas; o externo visivel final, & a interna y espiritual graça.

Preg. Qual he o externo & visivel final, ou forma no Baptismo?

Rep. Agoa: na qual a pessoa he Baptizada, *Em nome do Pay, & do Filho, & do Espirito Santo.*

Preg. Qual he a interna y espiritual graça?

Rep. A morte em quanto a pecado, & nova criação em quanto a justiça: por que sendo de natura nacidos em pecado, & filhos da ira, nos com isso somos feitos filhos de graça.

Preg. Que se requer das pessoas para serem baptizadas?

Rep. Penitencia, pella qual nos abandonamos o pecado; & fe, pella qual constantemente nos crêmos as promessas de Deos, feitas a elles neste Sacramento.

Preg. Como logo os meninos são baptizados, quando por cauza de sua tenra idade não as podem cumprir?

Rep. Por quanto elles as prometem por seus fiadores: a qual promessa, quando chegam a idade, elles mesmos tem obrigação de observar.

Preg. Por que a Cea do Senhor foi instituida?

Rep. Por a continua lembrança do sacrificio da morte de Christo, & dos beneficios que nos recebemos por ella.

Preg. Qual he a externa parte ou final da Cea do Senhor?

Rep. Paõ & vinho, que o Senhor mandou que fosse recebido.

Preg. Qual he a interna parte, ou a couza significada?

Rep. O corpo & sangue de Christo, que são verdadeiramente & effectuosamente tomados, & recebidos pello fies na Cea do Senhor.

Preg. Quaes são os beneficios de que por isto somos participantes?

Rep. O esforço & sustento de nossas

almas pello corpo & sangue de Christo, como nossos corpos são sustentados pello paõ & vinho.

Preg. Que se requer daquelles que vem a Cea do Senhor?

Rep. Que se examinem a si mesmos, se verdadeiramente se arrependem de seus pecados passados, & firmamente se resolvem a viver huã nova vida; & ter huã viua fe na misericordia de Deos por meyo de Christo, como grata lembrança de sua morte, & ser em caridade com todos os homens.

¶ O Cura de qualquer Paroquia deve diligentemente nos Domingos & Festas, depois da segunda Lição da Oração Vespertina, publicamente na Igreja instruir y examinar tantos meninos quantos lhe forem mandados de sua Paroquia, como lhe parecer conveniente, em alguã parte de Catecismo.

¶ E todos os Pays, Mays, Mestres & Mestras, mandaráõ seus filhos, servos & aprendices (os quaes a inda não ouverem aprendido o Catecismo) a Igreja no tempo apontado, para obedientemente ouvir & ser dirigidos do Cura, atte o tal tempo que tenhaõ aprendido tudo o que aqui está assinado para se aprender.

¶ E quam primo os meninos chegem a huã competente idade, que possaõ recitar em sua vulgar lingua, O Credo, a Oração do Senhor, & os dez Mandamentos; & responder a todas outras perguntas deste breve Catecismo; seraõ levados a o Bispo. E cada hum terá hum Padrinho ou huã Madrinha, como testimunha de sua Confirmação.

¶ E quantas vezes o Bispo der noticia para que os Meninos lhe sejaõ trazidos para serem Confirmados, O Cura de qualquer Paroquia ou trará, ou mandará os nomes de todas aquellas pessoas de sua Paroquia firmadas de sua mão que a elle parecer idoneas para serem presentadas a o Bispo para serem Confirmadas. E se o Bispo aprovar de ellas, as confirmará em a maneira seguinte.

A
O R D E M
D A

Confirmação,

Ou Imposição das mãos sobre os que forão Baptizados, & chegaram a os annos de discreção.

¶ No dia assignado todos aquelles, que haõ de ser a o presente Confirmados, sendo dispostos, y estando em ordem diante do Bispo; elle, (ou algum outro Ministro assignado por elle) lerà esta seguinte Prefação.

Para o fim que a Confirmação seja administrada para mayor Edificação daquelles que a haõ de receber, lhe pareceu bem a Igreja, que nenhum daqui em diante seja confirmado, se não aquelles que sabem recitar o Credo, a Oração do Senhor, & os dez Mandamentos; & que possaõ responder as taes perguntas, que se contém neste breve Catecismo: a qual ordem he muy conveniente que seja observada, para o fim que os meninos chegando ja a os annos de discreção, & havendo aprendido o que seus Padrinhos & Madrinhas prometerão por elles no Baptismo, elles mesmos possaõ por suas bocas & consentimento publicamente diante da Igreja ratificar & confirmar o mesmo; & assi prometer, que pella graça de Deos quanto seja em seu poder observarão fielmente, as couzas que elles por sua propria confissão assentiraõ.

¶ Entõces o Bispo dirà,

Renovais vos aqui na presença de Deos y esta Congregação, a solenne promessa & voto que foi feito em vosso nome, no tempo de vosso Baptismo; ratificando & confirmando o mesmo em vossas proprias pessoas, & reconhecendo vos mesmos que sois obrigados a crer, & fazer todas as couzas que entõces vossos Padrinhos & Madrinhas tomaraõ em si por vos.

¶ E cada hum responderà em clara voz por si mesmo.

Eu farey assi.

O Bispo.

Nossa Ajuda he em nome do Senhor;

Rep. Que fez os Ceos & a terra.

Bispo. Bendito seja o nome do Senhor,

Rep. Daqui em diante mundo sem fim.

Bispo. O Senhor oive nossas orações.

Rep. E nosso clamor venha a ti.

Bispo. Oremos.

Omnipotente y eterno Deos, que foste servido a regenerar estes teus servos com agoa y Espirito santo, & lhes deste perdaõ de todos seus pecados; te rogamos O Senhor, que os emforteças com teu santo Espirito o Consolador, & cada dia augmentes nelles os varios dons de tua graça; o Espirito de sapientia & intelligencia; o Espirito de concelho & força espiritual; o Espirito de conhecimento & verdadeira piedade; y encheos, O Senhor, com o Espirito de teu santo temor, agora & sempre. *Amen.*

¶ Entõces todos elles em ordem ajoelhando se diante do Bispo, elle porà sua mão sobre a cabeça de cada hum em particular, dizendo,

Defende, O Senhor; este teu menino [ou, este teu servo] com tua celeste graça, para que elle possa continuar teu para sempre; & cada dia mais & mais crescer em teu santo Espirito, atte que venha a teu reyno eterno. *Amen.*

¶ Entõces dirà o Bispo.

O Senhor seja com vos.

Rep. E com teu Espirito.

P

¶ E todos

Do Matrimonio.

¶ *E (todos ajoelhando-se) dirá o Bispo, Oremos.*

Nosso Pay, que estás no ceo, santificado seja teu nome. Venha teu Reyno. Tua vontade se faça na terra, como no Ceo. Dá nos oje nosso pão quotidiano, & perdoanos nossos trespassos, assi como nos perdoamos a os que trespassão contra nos, & não nos tragas a tentação, mas liura nos do mal, *Amen.*

¶ *Esta Colleita.*

Omnipotente y eterno Deos, que nos dás tanto o querer como fazer as couzas que são boas, & aceitas a tua divina Magestade; nos te fazemos nossas humildes supplicações por estes teus servos, sobre quem (imitando o exemplo dos santos Apostolos) lhes impoemos nossas mãos, para os assegurar (com este final de teu favor & graciosa bondade para com elles. Te rogamos, que tua paterna mão seja sobre elles; & teu espirito santo seja com elles; & assi os guie no conhecimento & obediencia de tua palaura,

para que no fim possam alcançar a eterna vida, por meyo de nosso Senhor Jesus Christo, o qual contigo & com o Espirito santo, hum só Deos, vive & reyna mundo sem fim. *Amen.*

Omnipotente Senhor, y eterno Deos te rogamos, que sejas servido dirigir, santificar & governar, nossos corações & corpos nos caminhos de tuas leys, nas obras de teus mandamentos, para que por meyo de tua grande protecção, agora & sempre, possamos ser preservados em corpo & alma, por meyo de nosso Senhor & Salvador Jesus Christo. *Amen.*

¶ *Entonces o Bispo os abençoará, dizendo assi.*

A Benção de Deos Omnipotente, do Pay, do Filho, & do Espirito santo, seja sobre vos, & fique com vos para sempre. *Amen.*

¶ *E nenhum será admitido a Santa Communhão, antes que seja confirmado, ou disposto & deseje de ser confirmado.*

O Modo da Solenização

D O

MATRIMONIO.

¶ *Primeiramente, A Banna matrimonial de todos aquelles, que se queirão casar he necessario que se publique na Igreja em tres diversos Domingos ou Festas, no tempo do divino Serviço, immediatamente antes das Sentenças do Offertorio; O Cura dizendo no modo acostumado,*

Eu publico a Banna Matrimonial entre M. de ---- & N. de ---- Se algum de vos fouver alguma causa ou justo impedimento para que estas duas pessoas não possam ser copuladas em santo Matrimonio, o deveis de declarar: Este he a primeira, [segunda ou terceira] vez de pregoar.

¶ *E se as pessoas que se querem casar, morarem em diversas Paroquias, a Banna se ha de pregoar em ambas as Paroquias; & o Cura de huã Paroquia não Solenizará o Matrimonio entre elles, sem huã Certifi-*

cação do Cura da outra Paroquia de haver pregoado as Bannas tres vezes.

¶ *A o dia & tempo apontado para se solenizar o Matrimonio, as pessoas que querem ser casadas entraraõ na Igreja com seus amigos & vezinhos: & ahi estando juntos, o homem a mão direita, & a molher a mão esquerda, o Sacerdote dirá,*

Muy amados, nos somos aqui congregados diante de Deos, & na presença desta Congregação, para copular este homem y esta molher no santo Matrimonio, que he hum estado honrado instituido por Deos no tempo da innocencia do homem, significandonos a mifical uniaõ que ay entre Christo & sua Igreja; o qual santo estado Christo honrou & adornou com sua presença, & primeiro milagre que fez em Canã de Galilea,

Do Matrimonio.

lilea, & he recomendado de São Paulo de ser honravel entre todos os homens; & por isso não deve ser tomado por alguém imprudentemente, ligeiramente, ou laticivamente para satisfazer os appetites & desejos carnaes dos homens como fazem os brutos animaes, que não tem entendimento; porem reverente, discreta, avizada, fobriamente, & no temor de Deos, devidamente considerando as causas por as quaes o Matrimonio he instituido.

Primeiramente, foi instituido para procreação de filhos, que sejam criados no temor & doutrina do Senhor, & para louvor de seu santo nome.

Segundamente, foi instituido para remedio contra o peccado, & para evitar fornicação para que as taes pessoas que não tem o dom de continencia possam cazar, & conservar-se immaculados membros do corpo de Christo.

Terceiramente, foi instituido para a mutual companhia, ajuda & consolação, que deve de ter hum com outro, tanto em prosperidade como em adversidade: no qual santo estado estas duas pessoas aqui presentes vem agora a ser copuladas. Por isso se alguã pessoa pode amostrar alguã justa causa por que elles não se podem legalmente copular, declare agora, ou outra-mente se cale para sempre.

¶ *E assi tambem falando a as pessoas que se hão de cazar, dirã.*

EU vos requero & mando (como haveis de dar conta no tremendo dia do Juizo, quando os segredos de todos os corações fero de descubertos) que se algum de vos dous sabe algum impedimento, por que não possais legalmente cazar, agora o confesseis. Por que sejais vos certos, que quantos são cazados de outro modo do que a palavra de Deos manda, não são cazados por Deos, nem seu Matrimonio he legitimo.

¶ *E se alguã pessoa no dia de Cazamento, alegar ou declarar algum impedimento pollo qual não possam juntar-se em Matrimonio, pella ley de Deos, & as leys do Reyno, & se quer obrigar, com sufficientes fiadores, ou entrar em huã caução (do inteiro valor dos gastos, que as pessoas que se hão de cazar susterao com isso) para provar sua allegação: Em tal caso a Celebração se desfirrà atte o tempo que a verdade seja provada.*

¶ *Porem se nenhum impedimento for allegado, entoncos dirã o Cura a o homem.*

N. **Q**ueres tu tomar esta molher para viver juntos conforme a ordenança de Deos, no santo estado de Matrimonio? Queres tu amala, consolala, honrar & mantela em doença y em faude, & abstendo te de todas outras, darte todo somente a ella quanto tempo vos ambos viverdeis?

¶ *Entoncos responderà o homem.*

Eu quero.

¶ *Entoncos o Sacerdote dirã a molher,*

N. **Q**ueres tu tomar este homem para viver juntos conforme a ordenança de Deos, no santo estado de Matrimonio? Queres tu obedecelo, servilo, amalo, honrar & mantelo em doença y em faude, & abstendo te de todos outros dar te toda somente a elle quanto tempo vos ambos viverdeis?

¶ *A molher responderà, Eu quero.*

¶ *Entoncos o Cura dirã,*

Quem da esta Molher a este homem em Matrimonio.

¶ *Entoncos se darao se hum a outro deste modo.*

¶ *O Ministro tomando a molher da mão de seu Pay ou algum amigo, farã que o homem com sua mão direita tome a molher pella sua mão direita, & que recitarã depois delle como segue.*

EU N. te tomo N. por minha molher espofada, para haver & ter deste dia em diante, por melhor & pior, por rica ou pobre, em doença & faude, para amar & fover, atte que a morte nos sepãre, conforme a santa ordenança de Deos; & para isso Eu te dou minha fe.

¶ *Entoncos apartarao suas mãos, & a molher com sua mão direita tomando o homem pella sua mão direita, dirã do mesmo modo depois do Ministro,*

EU N. te tomo N. por meu marido, para haver, & ter deste dia em diante por melhor, & pior, por rico ou pobre, em doença & faude, para amar, consolar & obedecer, atte que a morte nos sepãre, conforme a santa ordenança de Deos; & para isso Eu te dou minha fe.

¶ *Entoncos apartarao suas mãos outra vez, & o homem darã a molher hum a nel, pondo sobre o livro com acostomada pega a o Sacerdote & Sancristão. E o Sacerdote tomando o anel, o entregará a o homem, para que o ponha no quarto dedo da mão esquerda*

Do Matrimonio.

*querda da molher: & o homem tendo o anel
ahi, y ensinado pello Sacerdote, dirá,*

COm este anel Eu te cazo, com meu corpo Eu te dou reverencia, & com todos meus bens temporaes Eu te doto, em nome do Pay, & do Filho, & do Espirito santo. *Amen.*

¶ *Entonces deixando o anel sobre o quarto
dedo da mão esquerda da molher, ambos
se porão de joelhos, & o Ministro dirá,*

Oremos.

OEterno Deos, Criador & conservador de todo genero humano, dador de toda graça espirital, autor da eterna vida; Manda tua benção sobre estes teus servos, este homem y esta molher, a os quaes abençoamos em teu nome: que assi como Isaque & Rebeca viverão juntos fielmente, assi estas pessoas possão certamente cumprir & guardar o voto & pacto feito entre elles, (do qual este anel dado & recebido he hum final & arrha) & que sempre continuem em perfeito amor & paz, & vivaão conformes a tuas leys, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Entonces o Sacerdote ajuntará suas mãos
direitas, dizendo,*

Estes aquem Deos ajuntou, ninguem os separe.

¶ *Entonces o Ministro falará a o povo.*

POr quanto N. & N. consentirão juntamente no santo Matrimonio, & testemunharaão o mesmo diante de Deos & desta companhia, & para isso deraão & penhoraraão sua fe hum a outro, & declararaão o mesmo com o dar & receber hum anel, & com ajuntar as mãos; Eu pronuncio que sejaõ marido & molher juntos, em nome do Pay, & do Filho, & do Espirito santo. *Amen*

¶ *E o Ministro pronunciará esta benção.*

DEos o Pay, Deos o Filho, Deos o Espirito santo, vos abençoe, conserve, & guarde; o Senhor misericordioso com seu favor vos olhe, & assi vos aumente com benção & graça spirtual, para que vos possais viver juntamente em esta vida, para que no mundo que vem possais alcançar a vida eterna. *Amen.*

¶ *Entonces o Ministro ou os Clerigos indo a
meza do Senhor dirão, ou cantarão este se-
guinte Salmo.*

Beati omnes. Sal. 128.

BEatos são todos os que temem o Senhor: & andaão em seus caminhos.

Quando tu comeres do trabalho de tuas mãos: Benaventurado tu, & bem a ti.

Tua molher como a vide frutifera nos cantos de tua caza.

Teus filhos como ramos de olivas: de redor de tua meza.

Eis, que assi ferà abençoado o homem: que teme a o Senhor.

Abençoearteà O Senhor de Zion & verás: no bem de Jerusalem todos os dias de tua vida;

E verás filhos a teus filhos: paz sobre Israel.

¶ Gloria a o Pay, a o Filho: & a o Espirito Santo;

Como foi no principio, he agora, & ferà para sempre: mundo sem fim. *Amen.*

¶ *Ou este Salmo.*

Deus misereatur. Sal. 67.

DEos nos apiade, & nos abençoe, alumie suas faces com nos. Sela.

Para conhecer na terra teu caminho, em todas as gentes tua salvação.

Louvarteaõ os povos, O Deos: louvarteaõ os povos todos elles.

Alegrar-seaõ & cantaraõ as nações quando julgares os povos em equidade, & as nações guiaras na terra. Sela.

Louvarteaõ os povos, O Deos: louvarteaõ os povos todos elles.

Entonces a terra darà seu provento, abençoarnos ha o Deos, nosso Deos.

Abençoarnos ha o Deos, & temeraão d'elle todos os fins da terra.

Gloria a o Pay, a o Filho: & a o Espirito santo;

Como foi no principio, he agora, & ferà para sempre: mundo sem fim. *Amen.*

¶ *Acabado o Salmo, o homem & a molher pos-
tos de joelhos diante da meza do Senher,
o Sacerdote estando a par da meza, & vol-
tando-se para elles, dirá,*

O Senhor, tem misericordia sobre nos.

Resposta. O Christo, tem misericordia sobre nos.

Minist. O Senhor tem misericordia sobre nos.

Nosso Pay, que estàs no ceo, santificado seja O teu nome. Venha teu reyno. Tua vontade se faça na terra, como no ceo. Da nos oje nosso paõ quotidiano, & perdoa nos nossos Trepassos, assi como nos perdoamos a os que trespassaão contra nos,

Do Matrimonio.

nos, & não nos tragas a tentação, mas liura nos do mal, *Amen.*

Ministro. O Senhor, salva teu servo & tua serva;

Repóst. Que esperão em ti.

Ministro. O Senhor, manda lhes tua ajuda de teu santo lugar.

Repóst. E defende os para sempre.

Ministro. Sejas a elles huã torre de fortaleza.

Repóst. Contra as faces de seus cnemigos.

Ministro. O Senhor, oive nossã oração.

Repóst. E nosso clamor venha a ti.

O Ministro.

O Deos de Abraham, Deos de Isaque, Deos de Jaco, abendicoa a estes teus servos, & semea a semente de vida eterna em seus corações, para que tudo o que aprenderem utilmente de tua santa palaura, possão certamente cumprir. Olha O Senhor, misericordiosamente sobre elles do Ceo, & os abençoa. E assi como mandaste tua benção a Abraham & a Sarah, para seu grande consolo; sejas servido de mandar tua benção a estes teus servos, para que elles obedecendo a tua vontade, & sempre estando seguros debaixo de tua proteção, possão continuar em teu amor até o fim de sua vida por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ Esta Oração seguinte não se dirá, em caso que o tempo da mulher tẽr filhos seja passado.

O Misericordioso Senhor & Pay celeste, por cujo gracioso dom o genero humano he multiplicado; nos te rogamos, que assistas com tua benção a estas duas pessoas, para que elles possão sêr fructiferos na procreação de filhos, & tambem vivaõ juntamente tanto tempo em pio amor, & honestidade, para que elles possão vèr seus filhos christã & devotamente criados, para teu louvor & gloria, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

O Deos, que com teu muy grande poder criaste todas as couzas de nada que tambem (depois de outras couzas dispostas em ordem) ordenaste que do homem (criado segundo tua mesma imagem & semelhança) a mulher recebesse sua origem; & pegando os juntamente, ensinaste que não fosse licito separar aquelles, que tu por Matrimonio fizeste hum: O Deos, que consagraste o estado de Matrimonio em tam excellente Misterio, que

significa & representa o espiritual Matrimonio & união entre Christo & sua Igreja; olha misericordiosamente a estes teus servos, que tanto este marido ame a sua molher conforme a tua palaura, (como Christo amou a sua esposa a Igreja, que se deu a si mesmo por ella, amando & fovendoa como sua mesma carne) & assi que esta molher seja amada & querida, fiel & obediente a seu marido, & em toda quietação, sobriedade & paz, seja imitadora das fantas & pias Matronas. O Senhor, abençoa a ambos, & concedelhes que herdem teu eterno reyno, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ Entõces o Sacerdote dirá,

O Mnipotente Deos, que no principio criou nossos primeiros Pays, Adam & Eva, & que os santificou & os copulou juntamente em Matrimonio; derrame sobre vos as riquezas de sua graça, vos santifique & abençoe, para que lhe possais sêr gratos tanto no corpo como na alma, & viver juntamente em santo amor, até o fim de vossa vida. *Amen.*

¶ Depois do que, se não ouver Sermão que declare as obrigações do marido & molher, o Ministro lerá o que segue.

Todos vos que fois cazados, ou tendes intenção de tomar o santo estado de Matrimonio, escutay o que a sagrada escriptura diz tocante a obrigação dos maridos para com suas molheres, & das molheres para com seus maridos.

São Paulo na sua Epistola a os Ephesians, no capitulo quinto, dà este mandamento a todos os homens cazados; Maridos amay vossas molheres assi como Christo tambem ama a Igreja, & se entregou a si mesmo por ella, para que podesse santificar & alimpala com o lavamento de agoa, polla palaura, para que possa presentar a si mesmo huã gloriosa Igreja, sem alguã macula ou ruga, ou qualquer outra tal couza; mas que fosse santa, & sem defeito. Assi devem os homens amar as suas molheres, como a seus mesmos corpos: o que ama sua molher, se ama assi mesmo. Por que ninguem jamais aborrece a sua carne, mas antes a nutre & a fove, assi mesmo como o Senhor a Igreja: por que nos somos membros de seu corpo, & de sua carne, & de seus ossos. Por esta cauza o homem deixará a seu Pay, & a sua May, & se apegará a sua molher, y elles dous serão huã carne. Este he hum grande misterio;

Da Visitação dos Doentes.

misterio; mas Eu falo tocante a Christo & a Igreja. Nada de menos, cada hum de vos em particular affiame a sua molher, como a si mesmo. *Ephes. 5. 25.*

Do mesmo modo o mesmo São Paulo escrevendo a os Colossiaes fala assi a todos os homens que são cazados; Maridos, amay vossas molheres, & não sejais amargos contre ellas. *Colos. 3. 19.*

Escutay tambem o que São Pedro o Apostolo de Christo, o qual elle mesmo era cazado, diz a os cazados: O vos maridos moray com vossas molheres segundo o conhecimento, dando honra a molher, como a hum vaso mais fraco, & como são herdeiras com vos juntamente da graça da vida, para que vossas orações não sejam impedidas. *1 S. Pedr. 3. 7.*

Atte agora oivistes a obrigação do marido para com sua molher. Agora tambem, O vos molheres, escutay & aprendey vossas obrigações para com vossos maridos, do modo que claramente se manifesta na sagrada escriptura.

São Paulo na sobre dita Epistola a os Ephesiaes, vos ensina assi; O molheres, fometey vos mesmas a vossos proprios maridos, assi como a o Senhor. Por que o marido he a cabeça da molher, assi como Christo he a cabeça da Igreja; y elle he o Salvador do corpo. Por isso assi como a Igreja he sujeita a Christo, assi as molheres sejam sujeitas a seus maridos em todas as

couzas. E outra vez diz, guarde se a molher, que dê reverencia a seu marido. *Ephes. 5. 22.*

E na sua Epistola a os Colossiaes, São Paulo vos da esta breve lição, O molheres, sujeitay vos a vossos maridos, como se deve no Senhor. *Col. 3. 18.*

São Pedro tambem vos ensina muito bem, dizendo assi, O vos molheres, estay em sujeição a vossos maridos; para que se algum não obedecer a palavra, possuão tambem sem a palavra conciliar pella conversação das molheres; observando vossa casta conversação junta com temor. Cujo ornamento não seja o externo ornamento de encrestar os cabelos, ou envolvendo se em couzas de ouro, ou vestindose de roupas; mas antes seja o homem occulto do coração, na incorrupção do quieto & modesto Espirito, que he na presença de Deos de grande valor. Por que conforme a isto no tempo antigo as santas molheres, que se confiavaõ em Deos, se adornavaõ a si mesmas, sendo em sujeição a seus proprios maridos, assi como Sarah obedecio a Abraham, chamandoo Senhor; cujas filhas vos sois em quanto fazeis bem, & não temcreis alguã perturbação. *1 S. Pe. 3. 1.*

¶ *He conveniente que as pessoas cazadas de novo recebaõ a santa Communhaõ no tempo de seu Cazamento, ou na primeira occasião depois de seu Cazamento.*

A

O R D E M

Da Visitação dos Doentes.

¶ *Se alguã pessoa estiver doente, se dará noticia disso a o Ministro da Paroquia; o qual vindo a casa de doente, dirá,*

Paz seja a esta casa, & a todos os que morão nella.

¶ *Vindo a presença do doente ajoelhando se, dirá,*

Não te lumbres, O Senhor, de nossas iniquidades, nem das iniquidades de nossos pays, perdoanos, O bom Senhor, perdoa a teu povo, que tu redimiste com

teu muy precioso sangue, & não te aires contra nos para sempre.

Resposta. Perdoanos, Obom Senhor.

¶ *Entonces o Ministro dirá,*
Oremos.

O Senhor, tem misericordia sobre nos.

Christo, tem misericordia sobre nos.

O Senhor, tem misericordia sobre nos.

Nosso Pay, que estàs no ceo, santificado seja teu nome. Venha teu Reyno. Tua vontade se faça na terra, como

Das Visitação dos Doentes.

como no Ceo. Dà nos oje nòsso paõ quotidiano, & perdoanos nòsso trespallòs, assi como nos perdoamos a os que trespallão contra nos, & naõ nos tragas a tentação, mas liura nos do mal. *Amen.*

Ministro. O Senhor, salva *teu servo*;

Resposta. Que poem *sua* confiança em ti.

Minist. Mandalhe ajuda de teu santo lugar;

Resposta. E defendeò fortemente para sempre.

Minist. Seu inimigo naõ prevaleça contra *elle*;

Rep. Nem inimigo se chegue a fazer *lhe* mal.

Minist. Sè a *elle*, O Senhor, huã torre de fortaleza;

Rep. Da face de *seu* inimigo.

Minist. O Senhor, oive nòsso orações.

Rep. E nòsso clamor venha a ti.

O Ministro.

O Senhor, olha dos ceos para abaixo, vè, visita & alivia a *este teu servo*. Olha sobre *elle* com olhos de tua misericórdia, *dalhe* consolação & segura confiança em ti, defendeò do perigo de inimigo & conservaò em perpetua paz, & segurança por meyo de Jesus Christo nòsso Senhor. *Amen.*

O Ivenòs, Omnipotente & muy misericordioso Deos & Salvador; estende tua acostumada bondade a *este teu servo*, que està afflito com doença. Te rogamos que santifiques *este teu* paternal castigo a *elle*; para que o sentimento de sua fraqueza possa accrescentar força a sua fé, & sinceridade a sua penitencia. Para que se seja tua vontade de restituilo a sua primeira faude, possa passar o resto de sua vida em teu temor, & para tua gloria: de outro modo *dalhe* graça para que receba esta visitaçã, & depois que esta trabalhosa vida se acabar, possa habitar contigo na vida eterna por meyo de Jesus Christo nòsso Senhor. *Amen.*

¶ *Entonces o Ministro amoestrarà a o doente deste ou semelhante modo.*

Muy amado, conhece isto, que o Omnipotente Deos he o Senhor da vida & morte, & de todas as couzas, que *lhe* pertencem, affaber a mocidade, a força, a faude, a idade, a fraqueza & a doença. Por isso, qualquer que tua doença seja, sabe tu certamente, que he huã visitaçã de Deos. E por que causã esta doença te seja mandada, ou para tentar tua paci-

encia para exemplo de outros, & para que tua fé se ache em o dia do Senhor, louvada, gloriosa, & honoravel, para o augmento da gloria & felicidade eterna; ou outro modo te foi mandada para corregger y emendar alguã couza que offende os olhos de teu Pay celeste; sabe tu certamente, que se tu verdadeiramente te arrependeres de teus pecados, & soffreres pacientemente tua doença, confiando na misericórdia de Deos, por causã de seu querido filho Jesus Christo, & *lhe* renderes humildes graças por sua paternal visitaçã, fometendote em tudo a sua vontade, o que redundarà para teu beneficio, & te adiantarà na direita via que tende a vida eterna.

¶ *Se o Doente estiver muito fraco, entonces o Cura darà fim a amoestaçã aqui, ou d'outro modo proseguirà.*

POR isso recebe tu em boa parte o castigo do Senhor: pois (como São Paulo diz no Capitulo doze a os Hebreos) a o que o Senhor ama castiga, & flagella cada filho quem recebe. Se vos soffreis o castigo, Deos vos trata como filhos; pois quem he o filho quem o Pay naõ castiga? Porem se vos fores sem castigo, do qual todos são participantes, entonces sereis bastardos, & naõ filhos. De mais, disso nos vemos Pays de nossa carne, que nos corregêrão, & nos lhes demos reverencia: & naõ muito mais deveremos ser em sujeição a o Pay dos Espiritos, & viveremos? Por que elles certamente por pouco tempo nos castigavaõ conforme lhes parecia, mas *elle* para nòsso beneficio, para que possamos ser participantes de sua santidade. Estas palauras, bom Irmaõ, estão escritas na santa Escritura para nossa consolação y ensino, para que possamos pacientemente, & com graça soffrer o castigo de nòsso Pay celeste, quantas vezes com alguã sorte de adversidade prazera a sua graciosa bondade de visitarnos. E naõ haverà mais grande consolação a hum homem Christão, que ser feito semelhante a Christo, em soffrer pacientemente adversidades, trabalhos, & doenças. Por que *elle* mesmo naõ subiu a folgança, se naõ depois que soffreo penas; naõ entrou em sua gloria antes que fosse crucificado. Assi certamente nòsso caminho a folgança, he soffrer aqui com Christo; & nossa porta para entrar na eterna vida, he alegremente morer com Christo; para que possamos resuscitar outra vez da morte, & viver com *elle* na vida eterna. Logo por
isso

Das Visitação dos Doentes.

isso tomando tu pacientemente tuas doenças, que he de tanto beneficio para ti, Eu te amoesto em nome de Deos, te alembres da profissão que fizeste a Deos em teu Baptismo. E por quanto depois desta vida se ha de dar conta a o muy justo Juiz, por quem todos devem de ser julgados sem respeito a pessoa; Eu te requero de te examinar a ti mesmo, & teu estado, tanto para com Deos, como para com os homens; assi que acufando & condenandote a ti mesmo por todos teus errores, aches misericordia da mão de nosso Pay celeste por cauza de Christo, & não sêrdeis acufados & condenados naquelle tremendo juizo. Por isso Eu te repetirey os Artigos de nossa Fê, para que tu conheças se crês como hum Christão deve de crêr, ou não.

¶ Entonces o Ministro repetirá os Artigos da Fê, dizendo assi,

CRês tu em Deos o Pay Omnipotente, Criador dos ceos & da terra?

Y em Jesus Christo seu unigenito Filho nosso Senhor, & que elle foi concebido pello Espirito santo; nacido da Virgem Maria; que elle padeceo debaixo do poder de Pontio Pilato, foi crucificado, morto y enterrado; decêo a o inferno, & a o terceiro dia resuscitou dos mortos; subio a o ceo, y está assentado a mão direita de Deos o Pay Omnipotente; donde virá a julgar a os viuos & a os mortos?

Y crês tu no Espirito santo; a santa Igreja Universal; a Communhão dos santos; a remissão dos pecados; a resurreição da carne; & a vida eterna?

¶ O Doente responderá,

Tudo isto Eu firmemente creô.

¶ Entonces o Ministro examinará se elle se arrepende verdadeiramente de seus pecados, y está em caridade com todo o mundo; amoestando que perdoe do intimo de seu coração a todas as pessoas, que o tenham offendido, & se elle ouver offendido a algum outro, que lhe peça perdão, & quando elle ouver feito alguma injuria ou dano a alguma pessoa, que faça restituição com todo seu poder. E se elle de antes não ouver disposto de seus bens, seja advertido de fazer seu testamento, & declarar suas devidas, o que elle deve, & o que outros lhe devem para melhor descargo de sua consciencia, & quietação de seus Executores. Porem he necessario que frequentemente lhe seja posto em memoria a ordenar & dispor de seus bens temporaes, em quanto ainda goza boa saude.

¶ Estas palavras arriba repetidas se poderaõ dizer, antes que o Ministro comece sua Oração, como elle vèr ocazião.

¶ O Ministro não deve deixar de efficazmente excitar taes pessoas doentes, que o podem, que sejam liberaes com os pobres.

¶ Aqui tambem o doente deve de sêr excitado para que faça huã confissão especial de seus pecados, se elle achar sua consciencia carregada com alguã couza de grande momento. Depois da qual confissão o Ministro (se elle humildemente & de coração o desejar) o absolverá deste modo.

Nosso Senhor Jesus Christo, o qual deixou poder a sua Igreja para absolver todos os pecadores que verdadeiramente se arrependem & crêm nelle, por sua grande misericordia te perdoe tuas offensas: E com sua autoridade cometida a mi, Eu te absolvo de todos teus pecados, Em nome do Pay, & do Filho, & do santo Espirito. *Amen.*

¶ Entonces dirá o Sacerdote a Colleita seguinte.

Oremos.

OMuy misericordioso Deos, que conforme a multidão de tuas misericordias, assi deitas fora os pecados daquelles que verdadeiramente se arrependem, que não te alembres de elles jamais; abre teus olhos de misericordia sobre este teu fervo, que ferventemente deseja perdão & remissão. Renova nelle (muy amado Pay) tudo o que foi diminuido pollo engano & malicia do Diabo, ou por sua mesma carnal vontade & fragilidade; preserva & continua a este doente membro na união da Igreja; considera sua contrição, recebe suas lagrimas, mitiga sua dor, como te pareça mais conveniente para elle. E por quanto elle poem toda sua confiança somente em tua misericordia, não lhe imputes seus antigos pecados; mas esforça o com teu bendito Espirito; & quando fores servido de o tomar para ti, tomao a teu favor por os meritos de teu muy caro & amado Filho Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ Entonces o Ministro dirá este Salmo.

In te Domine, speravi. Sal. 71.

EM ti, O Senhor, esperey, não me envergonharey para sempre: em tua justidade me escaparas, & me liurarás, inclina a mi tua orelha, & salva me.

Sê a mi por hum forte castello, para entrar de continuo: tu mandaste a salvarme, por

Das Visitação dos Doentes.

por que minha pedra, & meu castello tu es.

O meu Deos liurame da mão do mau, da palma do perverso & violento.

Por que tu es minha esperança O Senhor Deos, minha confiança de minha mocidade.

Sobre ti fui sustentado do ventre, das entranhas de minha Mãe tu es meu sacerdote, em ti meu louvor he continuamente.

Como prodigio fui a muitos, mas tu es meu abrigo de fortaleza.

Minha boca he cheia de teu louvor, todo o dia de tua gloria.

Não me deites em tempo de velhice: quando se acabe minha força não me desampares.

Por que meus inimigos dizem de me, & observantes minha alma, tomão conselho juntamente, dizendo: Deos o desamparou, perseguey & prendey o, por que não ay quem o jure.

O Deos não te alonges de mi: meu Deos a minha ajuda apressa.

Sejaõ envergonhados & consumidos os adversarios de minha alma: envolvãse de vergonha & ignominha os que buscão meu mal.

Mas Eu continuamente esperarey, & acrescentarey sobre todo teu louvor.

Minha boca contará tua justiça, por todo o dia tua salvação: porque não sey os numeros.

Irey nas forças do Senhor Deos: farey menção de tua fô justiça.

O Deos me enfinalte de minha mocidade, & ate aqui, declararey tuas maravilhas.

E tambem na velhice, & caneza Deos não me desampares, ate que cõte teu braço a esta geração, a todo o que virá tua potencia.

E tua justiça, O Deos, ate o alto: que fizeste grandezas, O Deos, quem como tu?

Gloria a o Pay, a o Filho: & a o Espirito Santo;

Como foi no principio, he agora, & será para sempre: mundo sem fim. *Amen.*

¶ Acrescentando isto.

O Salvador do mundo, que com tua cruz & precioso sangue nos redimiste, salvanos & ajudanos, humildemente te rogamos, O Senhor.

¶ Entõces o Ministro dirá,

Omnipotente Senhor, que he huã fortissima torre a todos os que poem

sua confiança nelle, a quem as couzas no ceo, na terra, & debaixo da terra, se encorvaõ & obedecem, seja agora & sempre tua defença, & te faça conhecer & sentir, que não ay outro nome debaixo dos ceos dado a o homem, em quem, & por quem possa receber saude & salvação, se não sòmente o nome de nosso Senhor Jesus Christo. *Amen.*

¶ E depois disto dirá,

A Graciosa misericordia & proteiçãõ de Deos te cometemos. O Senhor te abençoe & te guarde. O Senhor alumie suas faces sobre ti, & te seja gracioso. O Senhor alevante seu rosto sobre ti, & te dê paz agora & sempre. *Amen.*

¶ A Oração por huã Criança doente.

Omnipotente Deos & misericordioso Pay, a quem sòmente pertencem os successos da vida & morte; Te rogamos humildemente que olhes do ceo abaixo, com olhos de misericordia sobre esta Criança, que agora està deitada na cama de doença: Visita o, O Senhor, com tua salvação; liura o em teu bom afinado tempo de sua corporal pena, & salva sua alma por tuas misericordias. Para que se fôr tua vontade de prolongar seus dias aqui na terra, possa viver para ti, & ser hum instrumento de tua gloria, servindote fielmente, & fazendo bem em sua geração; ou de outro modo receba o nestas celestes moradas, aonde as almas daquelles que dormem no Senhor Jesus, gozão perpetuo repouso & felicidade, concede isto, O Senhor, por tuas misericordias, no mesmo teu Filho nosso Senhor Jesus Christo, que vive & reyna continuo contigo & o Espirito santo, sempre hum Deos, mundo sem fim. *Amen.*

¶ A Oração por huã pessoa doente, quando não ay esperança de viver.

O Pay das misericordias, & Deos de toda a consolação, nossa unica ajuda em tempo de necessidade; nos fugimos a ti por focorro de parte deste teu servo, aqui deitado debaixo de tuas mãos em grande fraqueza de corpo. Olha graciosamente sobre elle, O Senhor; & quanto mais o externo homem se corrompe, corrobora o, nos te rogamos, tanto mais continuamente com tua graça & santo Espirito em hum homem interno. Dálhe sincera penitencia de todos os erros de sua vida passada, & firme fe

Das Visitação dos Doentes.

em teu Filho Jesus, para que seus peccados sejam deitados fora por tua misericórdia, & seu perdao celado no Ceo, antes que se parta daqui, & não seja mais visto. Nos conhecemos, O Senhor, que nenhuã couza he impossivel para contigo, & se tu quizeres ainda o podes levantar, & concederlhe mais longa continuacão com nos outros. Com tudo por quanto em toda apparencia o tempo de sua dissoluçã se chega perto, te rogamos, que affi o disponhas, & prepares para hora da morte, para que depois de seu departamento daqui em paz, y em teu favor; sua alma possa ser recebida em teu eterno reyno, pellos meritos & mediação de Jesus Christo teu unico Filho, nosso Senhor & Salvador. *Amen.*

¶ *A Oração recomendatoria por huã pessoa doente no artigo da morte.*

Omnipotente Deos, com quem vivem todos os Espiritos dos homens justos aperfeiçoados, depois que estão liurados de suas terrenas prizoês; Humildemente recomendamos a alma deste teu servo, nosso amado Irmao, em tuas mãos, como nas mãos de hum fiel Criador, & muy misericordioso Salvador; rogandote muy humildemente, que a mesma seja preciosa em tua vista. Te oramos, que a laves no sangue daquelle immaculado cordeiro, que foi matado para tirar os peccados do mundo; para que qualquer imundicia com que seja contaminada no meyo deste miseravel, & mau mundo, por os desejos da carne, ou as astucias do Diabo, sendo purificadas & alimpadas, possa ser presentanda pura, & sem macula diante de ti. E a nos que sobre vivemos, ensinanos, neste & outros semelhantes espectaculos da mortalidade,

que vejamos quanto fragiles fomos, & quam incerta he nossa condiçã, & affi que numeremos nossos dias, para que possamos atentamente aplicar nossos corações para aquella santa y excellente sabiduria, em quanto nos vivemos aqui, aqual a o fim nos trará a vida eterna pollos meritos de Jesus Christo teu unico Filho nosso Senhor. *Amen.*

¶ *A Oração por pessoas perturbadas em mente ou na Consciencia.*

OBendito Senhor, o Pay de todas as misericordias & Deos das consolações, neste rogamos, olha para baixo em piedade & compaixão sobre este teu affligido servo. Tu escreves acerbas couzas contra elle, & o fazes que posses suas passadas iniquidades; tua ira está forte sobre elle, & sua alma está chea da tribulaçã; Mas tu, O muy misericordioso Deos, que escreveste em tua santa palavra para nosso ensino, que por meyo da paciencia & consolação de tuas santas Escrituras possamos ter esperança; dàlhe o verdadeiro conhecimento de si mesmo, & de teus ameaços & promeças, para que elle nem deite sua confiança de ti, nem a ponha em outro qualquer se não em ti. Dàlhe força contra todas suas tentações, & cura todas suas enfermidades. Não quebres a cana fendida, nem apagues a stopa em fumo. Não cerres delle tuas misericordias em ira, porem faze o oivir do gozo & alegria, para que os ossos que tu quebraste se possam agozar. Liura o do medo do enemigo, & alevanta a luz de tuas faces sobre elle, & dàlhe paz, por os meritos & mediação de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Communhão

Communhão do Doente.

POr quanto todos os homens mortaes são sujeitos a muitos repentinos perigos, enfermidades, & doenças, & sempre incertos de quando se partirão desta vida; & por isso, para o intento que sempre sejam aparelhados para morrer, qualquer tempo que Deos será servido chamalos, os Curas amostrarão diligentemente de quando em quando, (mas particularmente no tempo da peste, ou qualquer outra contagiosa doença) a os da sua Freguezia que amiudo recebam a Santa Communhão do corpo & sangue de nosso Salvador Christo, quando publicamente for Administrada na Igreja; que fazendo, assi possam em caso de hũa repentina visitaçãõ ter menos cauza de estar inquietos por falta do mesmo. Porem se a pessoa doente não poder ir a Igreja, & com tudo deseja de receber a Communhão em sua casa, entõces darã noticia com tempo a o Cura, significando tambem, quantos sejam que queirão Communicar com elle, (os quaes serão tres, ou dous a o menos) & tendo hum conveniente lugar na casa do doente com todas as couzas necessarias assi preparadas, que o Cura a possa reverentemente administrar, nelle celebrará a Santa Communhão, começando com a Colleita, Epistola, y Evangelho seguintes.

Colleita.

OMnipotente y eterno Deos, Criador do genero humano, que reprehendes aquelles que tu amas, & castigas cada hum que tu queres receber; Nos te rogamos, que tenhas misericordia sobre este teu servo visitado com tua mão, & que lhe concedas, que receba esta sua doença com paciencia, & restituilhe sua faude corporal (se assi for tua graciosa vontade) & qualquer tempo que sua alma se parta do corpo, te seja sem macula presentada, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

Epistola. Hebr. 12. 5.

MEu filho, não desprezes o castigo do Senhor, nem desfaleças quando es reprehendido delle. Porque aquem o Senhor ama, castiga; & açouta cada filho que lhe agrada.

Evangelho. S. João. 5. 24.

AMen, Amen, vos digo, que aquelle que oive minha palavra & cre no que me mandou, alcançará vida eterna, & não virá a condemnação, mas passará da morte a vida.

¶ Depois doque o Sacerdote procederá conforme a forma de antes prescrita para a Santa Communhão, começando nestas palavras, [Vos que verdadeiramente, &c.]

¶ No tempo de se distribuir do santo Sacramento, o Sacerdote receberá primeiro a Com-

munhão elle mesmo, & depois Administrará a aquelles que são apontados a Communicar com o Doente, & ultimo de todos a o Doente.

¶ Porem se aquelle homem, por rezaõ de sua extrema doença, ou por falta de amoestação em debito tempo dada a o Cura, ou por falta de Companhia que recebem com elle, ou por qualquer outro justo impedimento não receba o Sacramento do corpo & do sangue de Christo, o Cura o instruirá, que se elle verdadeiramente se arrepende de seus peccados, & firmemente crêr que Jesus Christo soffreu morte na cruz por elle, & derramou seu sangue por sua redenção, de veras a lembrando-se dos beneficios, que disse tem & dandolhe sinceras graças por isso, elle come & bebe o corpo & sangue de nosso Salvador Christo profitavel a salvação de sua alma, ainda que não receba o Sacramento com sua boca.

¶ Quando o Doente for visitado, & receber a Santa Communhão tudo em hum tempo, entõces o Sacerdote, para mayor expediencia abreviará a forma da visitaçãõ no Salmo [Em ti, O Senhor, esperey] & immediatamente procederá a Communhão.

¶ Em tempo da Peste, Suor, ou qualquer outro tempo de doenças ou enfermidades contagiosas, quando nenhum dos Freguezes ou vezinhos se podem procurar, que Communiquem com o doente em sua casa, por medo da infeicão, pello especial desejo do doente, o Ministro poderá só Communicar com elle.

A
O R D E M
D O

Enterramento dos Mortos.

¶ *Aqui se ha de notar, que este Officio não se uzará por alguém que morer sem ser Baptizado, ou for escomungado, ou que se matarem asi mesmos.*

¶ *Os Sacerdotes & Sacristãos encontrando o corpo na entrada do adro da Igreja, & indo diante delle a Igreja ou Sepultura, dirá ou cantara,*

EU sou a Resurreição & a vida, diz o Senhor: & o que crer em mi, ainda que esteja morto, viuirá. E todo o que viuer, & crer em mi, não morerá em eterno. S. *João* 11. 25, 26.

EU sey que meu Redimidor viue, & ultimo sobre o pó se alevantará, & depois de minha pelle cortarão esta & de minha carne verey a Deos; Oqual eu verey, & meus olhos virão & não esfranhão. *Job* 19. 25, 26, 27.

POr que nada a trouxemos a o mundo, & sem duvida nada poderemos tirar. *1 Tim.* 6. 7.

O Senhor deu, & o Senhor tomou, seja o nome do Senhor abençoado, *Job* 1. 21.

¶ *Depois de entrarem na Igreja, se leraõ hum ou ambos Salmos seguintes.*

Dixi custodiam. Salmo 39.

EU disse, guardarey meus caminhos: que não pèque com minha lingua.

Guardarey minha boca com rebuço em mentes, que o mao està diante de mi.

Fui emmudecido com silencio, caleime do bem & minha dor conturbada.

Aquentouse meu coração entre mi, quando cuido se acende o fogo: falo com minha lingua;

Faz me saber o Senhor meu fim, & a medida de meus dias quanta he: & saberey quam mundano sou.

Eis como palmos deste meus dias: & meu tempo he como nada diante de ti, de certo tudo he Vaidade, ainda todo o homem que està. Sela.

Certo em imagem se vay o homem, bramaõ em vão: amontoa, & não sabe quem o colherá.

E agora que espero o Senhor: minha esperança he em ti.

De todos meus trespassos me livra: a afronta do vil não me ponhas.

Fui emmudecido não abri minha boca: por que tu fizeste.

Tira de sobre mi tua chaga: do combate de tua mão Eu sou confundido.

Com reprehensões sobre pecado castigaste o varaõ, & desfece como a traça sua cobiça certo vaidade he todo o homem. Sela.

Oive minha oração o Senhor, & meu clamor escuta: a minha lagrima não te cales.

Por que Eu sou hum estrangeiro contigo, forasteiro como todos meus pais.

Deixame & tomarey força, antes que me vâ, & não seja.

Gloria a o Pay, a o Filho: & a o Espírito santo;

Como foi no principio, he agora, & será para sempre: mundo sem fim. *Amen.*

Domine refugium. Salm 90.

O Senhor, tu morada foste a nos, da geração em geração.

Antes que os montes fossem nacidos, & creassês terra & mundo: & desde mundo & ate o mundo tu es Deos.

Fazes tornar o homem ate a destruição: & dizes tornaivos o filhos do homem.

Porque mil anos em teus olhos como dia de hontem, quando passa, & a vigilha da noite.

Annegasteos

Enterramento dos Mortos.

Annegasteos, como o fono são, na manhã como herva se muda.

Na Manhã floresce, & se muda: para tarde se corta, & se seca.

Porque somos consumidos em tua ira: y em teu fervor fomos perturbados.

Puzeste nossos pecados diante de ti: nossos ocultos a luz de tuas faces.

Que todos nossos dias passaráo em tua indignação: acabamos nossos anos como a fala.

Dias de nossos anos em elles settenta anos, & si com fortalezas oitenta anos, & a major parte de elles trabalho, & misérias porque são cortados presto, & voamos.

Quem conhece a fortaleza de tua ira: & como teu temor he tua indignação.

A numerar nossos dias faze nos saber, & traremos a nosso coração sabiduria.

Torna O Senhor ate quando, & toma consolação sobre teus servos.

Farta nos pella manhã de tua misericordia, & cantaremos, & nos alegraremos em todos nossos dias.

Alegranos como os dias, que nos affligiste, anos em que vimos mal.

Apareça a teus servos tua obra, & tua gloria sobre seus filhos.

E seja a Gloria do Senhor nosso Deos sobre nos, & as obras de nossas mãos confirma sobre nos, as obras de nossas mãos confirma.

Gloria a o Pay, a o Filho: & a o Espirito Santo;

Como foi no principio, he agora, & será para sempre: mundo sem fim. *Amen.*

¶ Entoncez seguirá esta Lição tomada do Capitulo 15. da primeira de São Paulo a os Corinthios.

Agora he Christo resuscitado dos mortos, & feito primicias dos que dormem. Por quanto a morte entrou por homem, assi tambem por homem entrou a resurreição dos mortos. Porque assi como em Adam todos morrem, assi tambem em Christo todos serão feitos vivos; Mas cada hum em sua ordem: Christo as primicias; depois os que são de Christo em sua vinda. Entoncez o fim, quando elle entregará o Reyno a Deos, a saber o Pay; quando fizer cessar todo o Dominio, Autoridade & poder. Porque he necessario que elle reyne ate que deite seus inimigos debaixo de seus pés, O ultimo inimigo que ha de destruir he a morte: porque elle pôz todas as couzas debaixo

de seus pés. Pois quando elle diz todas as couzas estão postas debaixo delle, he manifesto, que aquelle he escluido que pôz as couzas debaixo delle. E quando todas as couzas estiverem sujeitas debaixo delle, entoncez o filho assi mesmo será sujeito a o que pôz todas as couzas debaixo delle, para que Deos seja tudo em tudo. De outro modo que farão aquelles, que são baptizados pellos mortos, se os mortos totalmente não serão resuscitados? Porque entoncez se baptizaõ por os mortos? E como nos estamos em perigo cada hora? Eu moro cada dia, por vossa alegria, que tenho em Jesus Christo nosso Senhor. Se conforme a os homens Eu pelejei com bestas em Ephesos, que me he de vantagem, se os mortos não resurgem? Comamos, bebamos, porque a manhã moreremos. Não sejais enganados, as maas communicações corrompem as boas maneiras. Desperta te para justiça & não peques; porque alguns não tem conhecimento de Deos. Eu o falo por vossa vergonha. Mas algum homem dirá, como os mortos são resuscitados? & com que corpo virão? Tu loco, o que tu semeas não torna a viver, se não morer. E aquillo que tu semeas, não semeas o mesmo corpo, que ha de ser, mas hum simple grão, pode ser que seja de trigo, ou de qualquer outro grão; Mas Deos lhe da o corpo, como lhe praz, & a cada semente seu proprio corpo. Toda a carne não he a mesma carne, mas huã he a sorte de carne do homem, outra carne de animaes, outra de peixes, outra de aves. E corpos ay celestiaes, & corpos terrestres; mas certamente huã he a gloria dos celestes, & outra a das terrestres. Outra he a gloria do Sol, outra he a gloria da Lua, & outra a gloria das Estrellas; porque huã Estrella he diferente da outra em gloria. Assi tambem a resurreição dos mortos; semeasse em corrupção, & se levantará sem corrupção; semeasse em vergonha, & se levantará com gloria; semeasse com fraqueza, & se levantará com fortaleza; semeasse corpo animal, levantar-se-á corpo espirital. Ay corpo animal, & corpo espirital. Assi tambem está escrito, o primeiro homem Adam, foi feito alma vivente, o ultimo Adam Espirito vivificante. Mas o espirital não he o primeiro, mas o animal, & logo o espirital. O primeiro homem da terra, terreno; o segundo homem do Ceo celeste. O que he terreno, taes tambem são os terrestres: & qual he o celeste,

Enterramento dos Mortos.

celeste, taes são os celestes. E como fomos nacidos terrestres, traguamos tambem a imagem do celeste. Mas isto vos digo Irmãos, que a carne & sangue não podem herdar o Reyno de Deos; nem a corrupção herda incorrupção. Eis, aqui vos digo hum misterio. Certamente não todos refucitaremos, mas todos seremos mudados, em hum momento, em hum abrir do olho a ultima trombeta; (porque tocará a trombeta, & os mortos serão refucitados sem corrupção, & nos seremos mudados.) Pois ha miltre que este corruptivel, seja vestido com incorrupção, y esta mortalidade seja vestida com immortalidade, E quando este corruptivel se vestir de incorrupção, y esta mortalidade for vestida de immortalidade, entones se cumprirá o que esta escrito, Sorvida he a morte com vitoria. Onde esta teu agulhão o morte? Onde esta tua vitoria o Sepultura? O agulhão da morte he o pecado, & a força do pecado he a ley. Mas graças a o Deos que nos deu a vitoria por nosso Senhor Jesus Christo. Por isso meus amados Irmãos, estay firmes & constantes, crescendo na obra do Senhor sempre, sabendo que vosso trabalho no Senhor não he em vão.

¶ Quando se chegarem a Sepultura, em quanto aparelhaõ o corpo para meter na terra, O Sacerdote dirá, ou o Sacerdote & os Elerigos cantarão.

HOmeme nacido de mulher, he curto de dias & farto de misérias. Como a flor fae & he cortada; & fuge como a sombra, & não permanece.

No meyo da vida fomos na morte; de quem buscaremos socorro se não de ti, O Senhor, que por nossos pecados estás justamente offendido?

Com tudo o santissimo Deos, O Senhor muito poderoso, O santo & muy misericordioso Redimidor, não nos entregues as amargas penas da eterna morte.

Tu conheces, O Senhor, os segredos de nossos corações, não cerres tuas misericordiosas orelhas de nossas orações; mas perdoa nos, O santissimo Deos O Senhor muito poderoso, O santo & misericordioso Salvador, Tu muy digno juiz Eterno, não permittas que em nossa ultima hora, pellas grandes dores da morte cayamos de tua graça.

¶ Entre tanto que se deita a terra por algum dos circunstantes, O Sacerdote dirá,

POr quanto foi servido o Omnipotente Deos por sua bondade, de tomar para sy a alma de nosso amado Irmão aqui defunto, Por tanto nos cometemos seu corpo a terra, terra a terra, cinza a cinzas, pô a pô, em segura & certa esperança da resurreição a eterna vida, por meyo de nosso Senhor Jesus Christo, que mudará nosso vil corpo, para que seja semelhante a seu glorioso corpo, conforme a poderosa operação, que elle he sufficiente a fogueitar assi todas as couzas.

¶ Entones se dirá ou cantará,

EU oiví huã voz do Ceo, que me dizia, Escreve; Bemaventurados são os mortos que de aqui em diante morrerem no Senhor: tambem disse o Espirito santo por quanto estão quietos de seus trabalhos. Rev. 14. 13.

¶ Logo dirá o Sacerdote,

Senhor, tem misericordia sobre nos.

Christo, tem misericordia sobre nos.

Senhor, tem misericordia sobre nos.

Nosso Pay, que estás no ceo, santificado seja teu nome. Venha teu Reyno. Tua vontade se faça na terra, como no Ceo. Dá nos oje nosso pão quotidiano, & perdoanos nossos trespassos, assi como nos perdoamos a os que trespassão contra nos, & não nos tragas a tentação, mas liura nos do mal, Amen.

Sacerdote.

OMnipotente Deos, com quem vivem os Espiritos daquelles, que se partirão em o Senhor, & com quem as almas dos fieis, depois de serem liuradas da carga da carne, gozaõ de alegria & felicidade; Nos te damos graças de todo coração que foste servido de liurar este nosso Irmão das misérias deste pecaminoso mundo; te suplicamos que te praza por tua graciosa bondade, de breve comprir o numero de teus eleitos, & apressar teu reyno, para que nos, com todos aquelles que se partirão na verdadeira fè de teu santo nome, alcancemos a nossa perfeita consumação & felicidade, tanto no corpo como na alma, em tua eterna & perpetua gloria, por meyo de Jesus Christo. nosso Senhor. Amen.

Colleita.

OMisericordioso Deos, Pay de nosso Senhor Jesus Christo, que he a resurreição & a vida; em quem todo o que

As Graças depois do Parto.

que crêr, vivirá ainda que morra, & todo o que viue & crê nelle, não morrerá eternamente; o que também nos ensinou (por seu Apostolo São Paulo) que não nos entristecemos como homens sem esperança, por aquelles que dormem nelle; Nos humildemente te rogamos, O Pay, que nos refucites da morte do pecado, a vida de justiça para que quando nos partâmos desta vida; repousemos como he nossa esperança que este nosso *Irmao* faz, & que na generall resurreição no ultimo dia, sejamos achados aceitados em tua presença, & re-

cebamos a felicidade, que teu muy amado filho pronunciará a todos aquelles que te amão, dizendo, Vinde filhos benditos de meu Pay, herday o Reyno que vos está preparado desde o principio do mundo. Faze esta graça nos te suplicamos, O Pay misericordioso, por Jesus Christo nosso Intercessor & Redimidor. *Amen.*

A Graça de nosso Senhor Jesus Christo, & o amor de Deos, & a comunhão do Espirito santo, seja com todos nos eternamente. *Amen.*

Graças das Mulheres depois do Parto, Quando primeiro vem a Igreja.

¶ *A Mulher no tempo acostumado depois do parto, irá a Igreja decentemente vestida, & ali se ajoelherá em algum lugar conveniente, como he de costume, ou como o Ordinario disponha: y entonces o Sacerdote lhe dirá,*

POr quanto foy servido o Omnipotente Deos por sua bondade darte hum felice parto, & preservarte no grande perigo de parir, por isso tu renderás graças com todo coração a Deos, & dirás,

(¶ *Depois o Sacerdote recitará este Salmo.*)

Dilexi, quoniam. Salm. 116.

A Mey que oivio O Senhor a voz de minhas supplicações.

Que inclinou sua orelha a mi: y em meus dias chamarey.

Arrodeara-me dores de morte, & angustias do inferno me acharão: angustia & ansia acharey.

E em nome do Senhor chamarey, rogo O Senhor livra minha alma.

Gracioso he o Senhor, & justo, & nosso Deos misericordioso.

O Senhor guarda os simples, fuy enfracado & a mi salvará.

Torna minha alma a tua folgança: por que O Senhor retribuiu sobre ty.

Porque livraste minha alma de morte: meu olho de lagrima, meu pé de empuxamento.

Caminharey diante do Senhor: nas terras dos vivos.

Eu crei, por isso falarey, Eu fuy muito afflito: Eu disse em minha prestesa, todo homem he mentiroso.

Que renderey a o Senhor: por todos seus benefícios sobre mi?

O copo das salvações levarey: y em nome do Senhor chamarey.

Minhas promeças a o Senhor pagarey, agora defronte de todo seu povo: nas cortes da casa do Senhor, entre ti, O Jerusalem. Hallelujah.

Gloria a o Pay, a o Filho: & a o Espirito Santo;

Como foi no principio, he agora, & será para sempre: mundo sem fim. *Amen.*

¶ *Ou este Salmo.*

Nisi Dominus. Salm. 127.

SE o Senhor não edificar a casa: em vão trabalhaõ os edificadores della.

Se o Senhor não guardar a cidade: em vão vigilha o guardador.

Vão he a vos, que vos alevantais de Manhã; & que muy tarde vos repousais, que comeis o pão dos tristes: assi dará sono a seu amigo.

Eis, a herdade do Senhor são filhos, premio do fructo do ventre.

Como lètas na mão do forte: assi os filhos das mocidades.

Bemaventurado o homem, que encheo a sua aljava delles, não se envergonharão, quando falaraõ com os inimigos na porta.

Gloria

O Ameaço.

Gloria a o Pay, a o Filho: & a o Espírito Santo;

Como foi no principio, he agora, & será para sempre: mundo sem fim. *Amen.*

¶ *Entonces o Sacerdote dirá,*

Oremos.

O Senhor, tem misericordia sobre nos.

Christo, tem misericordia sobre nos.

O Senhor, tem misericordia sobre nos.

Nosso Pay, que estás no ceo, santificado seja teu nome. Venha teu Reyno. Tua vontade se faça na terra, como no Ceo. Dá nos oje nosso pão quotidiano, & perdoanos nossos trespassos, assi como nos perdoamos a os que trespassão contra nos, & não nos tragas a tentação, mas liura nos do mal, *Amen.*

Ministro. O Senhor salva esta mulher tua ferva;

Rep. Que poem sua esperança em ty.

Minist. Sê a ella huã forte torre;

Rep. Das faces de seu enemigo.

Minist. Senhor oive nossa oração.

Rep. E nosso clamor venha a ty.

O *Ministro.* Oremos.

Omnipotente Senhor, nos te damos humildes graças, que foste servido liurar esta mulher tua ferva da grande dor, & perigo do Parto; Concede, te suplicamos, muy misericordioso Pay, que ella com tua ajuda possa fielmente viuer & caminhar conforme a tua vontade nesta presente vida, & que tambem seja participante da eterna gloria na vida que vem, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *A Mulher que vem a dar graças deve de offerecêr as acostumadas Offertas; & se ouver Communhão, será conveniente que ella receba a santa Communhão.*

O Ameaço, ou Denunciação da ira & juizo de Deos contra os pecadores, com certas Orações que se usaraõ no primeiro dia da Quaresma, ou em quaesquer outros tempos, que seraõ apontados pello Ordinario.

¶ *Depois da Oração da Manhã, acabada a Ladainha, como he costume, o Sacerdote do lugar onde se lê, ou do Pulpito, dirá,*

Irmaõs, na primitiva Igreja havia hum pio costume, que no principio da Quaresma, aquellas pessoas que estavam convencidas de algum manifesto pecado, as punhão a huã publica penitencia & as castigavaõ neste mundo, para que suas almas fossem salvas no dia do Senhor; & para que outros amonestadoscom seu exemplo temessem mais de pecar.

Em lugar do que (ate que odito costume seja restaurado outra vez, (que he muito de se desejar) pareceo bem que neste tempo (em presenca de todos vos outros) se leão as geraes sentenças da maldição de Deos contra os Impenitentes pecadores, facadas do Capitolo vinte & sete do Deuteronomio, & outros lugares da Escritura; & que vos respondeis a cada huã sentença, *Amen.* Com o intento que sendo vos amonestados da grande indig-

nação de Deos contra os pecadores, possaes melhor fer movidos a huã sincera & verdadeira penitencia, & possaes caminhar cautamente nestes tempos perigosos; fugindo dos taes vicios pellos quaes vos com vossas mesmas bocas affirmais que merecem a maldição de Deos.

Maldito o varaõ que fizer imagem de escultura ou fundição para adoralá. *Deut. 27. 15.*

E o povo responderá & dirá, Amen.

Minist. Maldito seja o que maldize seu Pay & sua May. *ver. 16.*

Rep. Amen.

Minist. Maldito seja o que estreitar o termino de seu companheiro. *ver. 17.*

Rep. Amen.

Minist. Maldito seja o que faz errar o cego no caminho. *ver. 18.*

Rep. Amen.

Minist. Maldito seja o que perverte a justiça do forasteiro, orfão & viuva. *v. 19.*

Rep. Amen.

Minist.

O Ameaço.

Minist. Maldito seja o que ferir seu companheiro em secreto. *ver. 24.*

Rep. Amen.

Minist. Maldito seja o que dormir com a mulher de seu companheiro. *Lev. 20. 10.*

Rep. Amen.

Minist. Maldito seja o que toma premio para matar o inocente. *Deut. 27. 25.*

Rep. Amen.

Minist. Maldito o que poem sua confiança no homem, & toma o homem por sua defença, & tira seu coração do Senhor. *Jerem. 17. 5.*

Rep. Amen.

Minist. Malditos são os homens sem misericordia, Fornicadores, Adulteros, Avaros, Idololatrás, Maldizentes, Borrachos, & os que tomão por força. *S. Math. 23. 41. & I Corinth. 6. 9, 10.*

Rep. Amen.

Sacerdote.

Agora vendo nos que todos aquelles são amaldiçoados (como testemunha o Profeta David) que errão & desviaõ dos mandamentos de Deos, Nos, (lembrandonos do terrível juizo que està sobre nossas cabeças, & que està prompto acahir) tornemos nos a nosso Senhor Deos com toda a contrição & humildade de coração; chorando & lamentando nossa vida, & conhecendo & confessando nossas offenças, & procurando de produzir bons frutos de penitencia. Por que agora o machado està posto na raiz das arvores, assi que cada arvore que não produz bom fruto, sera cortada & botada a o fogo. He cousa tremenda cayr nas mãos de Deos vivente: elle derramará sobre os pecadores, chuva de laços, fogo, & enxofre, tempestades & tromentas; esta será sua porção para beber. Por que eis, o Senhor sahira de seu lugar para visitar a maldade dos que vivem na terra. Porem quem podra suportar o dia de sua vinda? E quem estará quando elle aparecer? Tem ajoeira em sua mão, & purgará sua eira, & colherá seu trigo no celeiro, mas queimarà o folheio com fogo que não se apaga. O dia do Senhor virá como hum ladrão de noite, & quando os homens dirão, Paz, & todas as couzas estão em salvo, entonces virá subitanea destruição sobre elles, como as dores que sobrem a mulher que està de parto, & não escapará. Entonces aparecerá a ira de Deos no dia da vengança, a qual os obstinados pecadores pella du-

reza de seu coração acomularão assi mesmos, os quaes desprezaráõ abondade, paciencia, & grande tolerancia de Deos, quando os chamava continuamente a penitencia. Entonces me invocaráõ (diz o Senhor) mas eu não oivirey; me buscarão com tempo, mas não me acharão, & isso porque aborrecerão sciencia, & desprezaráõ meu castigo. Entonces será muy tarde para bater, quando a porta estará cerrada, & muy tarde para chamar por misericordia, quando he o tempo de justiça. O, terrível voz do muy justo juizo que sera pronunciado contra elles, quando se lhes dirá, ide amaldiçoados a o fogo eterno, que està preparado para o Diabo & seus Anjos. Por isso Irmãos, provej vos com tempo, em quanto dura o dia de salvação, por que a noite vem quando se não pode trabalhar: mas o façamos em quanto temos a luz, creamos na luz, & caminhemos como filhos da luz, para que não sejamos botados na escuridade eterna, a onde ay choro & rugido de dentes. Não abuzemos a clemencia de Deos, oqual nos chamou benignamente a emendamento, & por sua infinita compaixão nos prometeo perdão do passado, si com perfeito & verdadeiro coração nos tornarmos a elle, por que ainda que nossos pecados sejam tão vermelhos como a escarlata, se tornaráõ brancos como a neve, & ando que sejam como a purpura se tornarão brancos como a lã. Tornaivos (diz o Senhor) de todas vossas maldades & vosso pecado não será vossa destruição. Deitay longe de vos todas vossas impiedades que fizestes, renovay vossos corações y espirito, por que quereis morrer, O vos caza de Israel, vendo que Eu não tenho deleite na morte do que morre, diz o Senhor Deos? Tornaivos & viveis. Ainda que vos peastes com tudo temos hum Avogado com o Pay, Jesus Christo o justo, y elle he a propiciação por nossos pecados, por que elle foi chagado por nossas offenças, & castigado por nossas maldades. Por isso tornemos a elle, que he misericordioso recebedor de todos os pecadores verdadeiros penitentes, assegurando nos mesmos que elle està prompto a recebernos, & muy deseioso a perdoarnos, se viermos a elle com sincero arrependimento; se nos quizermos someter nos mesmos a elle, & pello futuro caminhar em suas vias; si quizermos tomar sobre nos seu brando jugo, & leve carga, para imitalo em humildade, paci-

O Ameção.

encia, caridade, & sêr governados pello governo de seu santo espirito; buscando sempre sua gloria, fervindoo devidamente em nossa professaõ com rendimento de graças. Se fizermos isto, Christo nos liurará da maldiçaõ da ley, & da extrema maldiçaõ, aqual cahira sobre aquelles que sêraõ poitos a mão esquerda, & nos porá a sua mão direita, & nos dará a graciosa bençãõ de seu Pay, mandandonos que tomemos posseião de seu glorioso reyno: a oqual elle será servido de trazernos todos por sua infinita bondade. *Amen.*

¶ *Entonces todos se ajoelharão, & os Sacerdotes & os Clerigos postos de joelhos (no lugar onde se acostuma dizer a Laidanha) dirã este Salmo.*

Misereri mei, Deus. Salm 51.

A Piadame O Deos como tua mercê, como a multidaõ de tuas misericordias borra minhas rebeliaõs.

Muito me lava de minha iniquidade: & de meus pecados me alimpa.

Por que Eu conheço minha maldade, & meu pecado está diante de mi contino.

A ti sò pequei & o mau em teus olhos fiz, para que te justifiques em teu falar, sejas puro em teu julgar.

Eis, em iniquidade fui formado, y em pecado foi aqueitada de mi minha May.

Eis, verdade queres nos rîms, & no oculto me fizeste saber a fabiduria.

Purificame com Isopo & serey limpo, lavame & mais que a neve serey branco.

Fazermeãs oivir gozo & alegria, agofarfeãõ os ossos que malhatte.

Encubre tuas faces de minhas iniquidades, & todos meus pecados borra.

Coraçaõ limpo criame O Deos, & hum espirito direito renova em my.

Não me deites de tua presença, & o Espirito de tua santidade não tões de mi.

Restitue me o gozo de tua salvaçaõ, & com o espirito voluntario me sustentará.

Enfinarey a os Rebeladores teus caminhos, & os pecadores a ti se tornarão.

Liurame de fangues O Deos, Deos de minha salvaçaõ, minha lingua cantará tua justidade.

O Senhor meus beiços abrirás, & minha boca denunciará teu louvor.

Por que não queres Sacrificio & darey, holocausto não aceitas.

Sacrificios do Senhor he hum Espirito quebrado, o coraçãõ quebrado & malhado O Deos não desprezará.

Faze bem com tua vontade a Sion, edificarás os muros de Jerusalem.

Entonces tomarás prazer nos sacrificios de justidade, holocausto & queimado; entonces se offerecerãõ sobre teu altar touros.

Gloria a o Pay, a o Filho: & a o Espirito santo;

Como foi no principio, he agora, & será para sempre: mundo sem fim. *Amen.*

Senhor, tem misericordia sobre nos.

Christo, tem misericordia sobre nos.

Senhor, tem misericordia sobre nos.

Nosso Pay, que estás no ceo, santificado seja teu nome. Venha teu Reyno. Tua vontade se faça na terra, como no Ceo. Dã nos oje nollõ paõ quotidiano, & perdoanos nollõs trespassos, assi como nos perdoamos a os que trespassão contra nos, & não nos tragas a tentaçãõ, mas liura nos do mal, *Amen.*

Sacerdote. O Senhor salva teus servos.

Rep. Que poem sua esperança em ti.

Sacer. Mandalhes ajuda de arriba.

Rep. E defende os sempre fortemente.

Sac. Ajudanos, O Deos nosso salvador.

Rep. E por gloria de teu nome liuranos, se misericordioso a nos pecadores, por causa de teu nome.

Sacerd. O Senhor, oive nossa oraçaõ.

Rep. E nosso clamor venha a ti.

Sacerdote.

Orêmos.

O Senhor, te rogamos que misericordiosamente oiças nossas oraçoẽs, & perdoa a todos que te confessaõ seus pecados, para que aquelles cujas conciencias são acufadas de seus pecados sejaõ absoluidos por teu misericordioso perdão por meyo de Christo nosso Senhor. *Amen.*

O Muy poderoso Deos & misericordioso Pay, que tens compaixãõ de todos os homens, & não aborreces nenhuma cousa que fizeste, & que não queres a morte do pecador; mas antes que se torne de seu pecado, & seja salvado; misericordiosamente perdoanos nossas transgressões; nos recebe & nos consola, que somos afflitos & cansados com a carga de

O Ameção.

de nossos pecados. A tua propriedade he sempre de tẽr misericordia; a ti somente pertence perdoar pecados; por isso perdoanos O bom Senhor, perdoa teu povo que tu redimiste; & não entres em juizo com teus servos, que somos terra vil & miseraveis pecadores; mas torna tua ira de nos, que humildemente confessamos nossa vileza & sinceramente nos arrependemos de nossas transgressões, & assi apressa a ajudarnos neste mundo, para que possamos viver contigo no mundo que vem, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Entonces o povo dirà depois do Sacerdote o que segue.*

TOrnanos O bom Senhor, & seremos tornados; Sê favoravel, O Senhor,

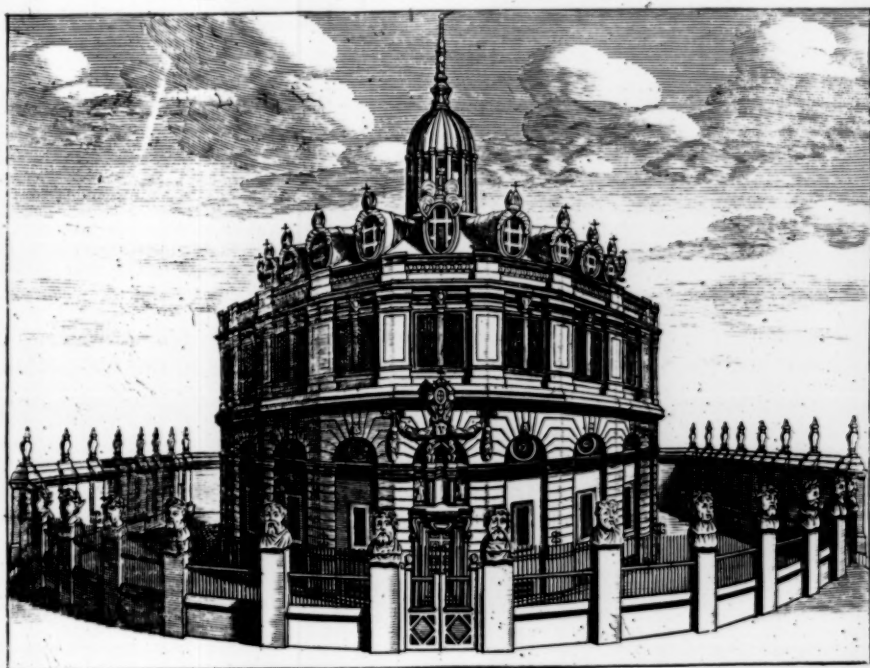
sê favoravel a teu Povo que se torna a ti com choro, jejum & oração, por que tu es hum misericordioso Deos, cheo de compaixão & longo no soffrẽr, & de grande misericordia. Tu perdoas a os que merecem castigo, y em tua ira te a lembras da mercê. Perdoa teu povo, bom Senhor, perdoas, & não permitas que tua herdade venha a confusão; oive-nos, O Senhor, por que tua mercê he grande, & como a multidão de tuas merces olha sobre nos, pellos meritos & mediação de teu bendito Filho Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Entonces sò o Sacerdote dirà,*

O Senhor nos abençõe & nos guarde;
o Senhor levante a luz de suas faces sobre
nos, & nos dê paz agora & ja mais. *Amen.*

100
100
100

O
SALTERIO
OU
SALMOS
DE
DAVID.



OXFORD,
Na Estampa do THEATRO.
Anno de Christo, 1695.

EXTRA

NO. 10

EXTRA

NO. 10



O
SALTERIO Ou SALMOS
DE
DAVID.

Oração da Manhã.

O primeira dia. SALMO I.

Bemaventurado o Varão, que não andou no concelho dos maos, & no caminho dos pecadores não esteve, & no assento dos escarnecedores não se assentou.

2 Se não na ley do Senhor he sua vontade, & na sua ley meditarà, de dia & de noite.

3 Et ferà como huã arvore plantada cerca hum pègo de agoa, que seu fruto dà em seu tempo, & sua folha não cae, & tudo, o que fizer, prosperarà.

4 Não affi os maos, se não como o folhelho, que o espalha o vento.

5 Por isso não se alevantarão os maos no juizo, nem os pecadores na congregação dos justos.

6 Por que conhece o Senhor o caminho dos justos, & o caminho dos maos se perderà.

SALMO II.

Por que se alvorotão as gentes, & as Nações meditaõ couzas vaãs?

2 Estarão Reys da terra, & Principes consultaõ juntamente contra a Senhor, & contra seu Ungido.

3 Rompamos suas ataduras, & deitemos de nos suas cordas.

4 O que està nos Ceos se rirà, o Senhor se zombarà delles.

5 Entonces fallarà a elles em seu furor, & com sua ira os perturbarà.

6 Mas Eu ungi meu Rey sobre Sion monte de minha santidade.

7 Contarey o decreto, o Senhor me disse, tu es meu filho, Eu oje te gerey.

8 Pede de mi & darey a ti as gentes por tua herança, & por tua possessão os cabos da terra.

9 Quebrantarosàs com vara de ferro, como vaso de oleiro os espalharàs.

10 E agora Reys entendey, tomay erudição juizes da terra.

11 Servide a o Senhor com temor, & alegraivos com tremor.

12 Beijay a o filho por que não se afanhe, quando se encenderà como pouco seu furor, Bemaventurados todos os que se confiaõ nelle.

SALMO III.

Salmo de David, quando fugia diante de Absalom seu filho.

O Senhor, quanto se multiplicarão meus angustiadores, muitos se levantaõ contra mi.

2 Muitos dizem de minha alma, não ay salvação a elle em Deos. Sela.

3 Mas tu o Senhor, es escudo por mi, minha gloria, & levantador de minha cabeça.

4 Com minha voz a o Senhor chamey, & respondeu me do monte de sua santidade. Sela.

5 Eu me deitey & dormi, despertey, porque o Senhor me sustenta.

6 Não temerey de milhoes de povo, que derredor se puzerem contra mi.

7 A levante o Senhor, Salve me Deos, porque feriste todos meus inimigos na queixada, os dentes dos maos quebraste.

8 A o Senhor he a salvação, sobre teu povo tua benção. Selah.

SALMO IV.

A o vencedor em Neginoth, Salmo de David.

EM meu chamar, respondeme Deos de minha justidade, na angustia me fizeste alargar, apiadame, & oive minha oração.

2 Filhos de varaõ, até quando minha honra [será] por infamia, amarey vaidade, buscarey mentira? Sela.

3 E sabey, que o Senhor apartou o bom para si, o Senhor oivirá em meu chamar a elle.

4 Estremeceivos, & não pequeis, dizey em vosso coração sobre vosso leito, & callayvos: Sela.

5 Sacrificay sacrificios de justidade, & confia no Senhor.

6 Muitos dizem, quem nos mostrará bem, alevanta sobre nos a luz de tuas faces, o Senhor.

7 Deste alegria em meu coração, mais do tempo, que sua civeira, & seu mosto se multiplicarão.

8 Em paz juntamente me deitarey, & dormirey, porque tu só O Senhor, em segurança me farás morar.

SALMO V.

A o vencedor sobre Néchilloth, Salmo de David.

MEus ditos escuta, O Senhor, entende minha meditação.

2 Attende a voz de meu clamor, meu Rey, & meu Deos, porque a ti orarey.

3 O Senhor pella manhaã oiviras minha voz, pella manhaã ordenarey a ti, y especularey.

4 Porque tu não es Deos que queres

malicia, não morará contigo mal.

5 Não estarão locos diante de teus olhos, aborreceste todos os obrantes iniquidade.

6 Deperderás fallantes mentira, o varaõ de sangue, y engano abominará o Senhor.

7 Porem Eu com a multidão de tua misericordia virey a tua casa, encorvar-meey, a o palacio de tua santidade em teu temor.

8 O Senhor, guíame em tua justidade, por causa de meus inimigos endireita diante de mi teu caminho.

9 Porque não ay em sua boca couza certa, suas entranhas [são] maldades, sepultura aberta he sua garganta, com sua lingua lisongeão.

10 Defolaos, O Senhor, cayaõ de seus concelhos, em multidão de suas transgressões empuxaos, porque rebellarão contra ti.

11 E alegrar-seão todos os esperantes em ti, para sempre cantarão, & cubrirás sobre elles, & exultarão em ti, os que amão teu nome.

12 Porque tu abençoarás o justo, O Senhor, como hum broquel, com benevolencia o encoroiarás.

Oração da Tarde.

SALMO VI.

A o vencedor, em Neginoth sobre a oitava, Salmo de David.

O Senhor, não com teu furor me reprehendas, nem com tua ira me castigues.

2 Apiadame, O Senhor, porque Eu sou enfraquecido, sãrame, O Senhor, porque são conturbados meus ossos.

3 E minha alma he muito conturbada, & tu, O Senhor, até quando?

4 Tornate, O Senhor, livra minha alma, salve me por tua mercê.

5 Porque não ay na morte memoria de ti, no inferno quem te louvará?

6 Traballey em meu suspiro, faço nadar em toda a noite meu leito, com minha lagrima meu leito desfaço.

7 Consumio-se de ira meu olho, envelhece-se por todos meus angustiadores.

8 Afastaivos de mi todos obrantes iniquidade, porque oivio o Senhor a voz de meu choro.

9 Oivio o Senhor minha supplicação, o Senhor

o Senhor aceitarà minha oração.

10 Envergonhar-seão & conturbar-seão muito todos meus inimigos, tornar-seão, y envergonhar-seão de subito.

SALMO VII.

Siggayon, ou cantiga erratica de David, que cantou a o Senhor, sobre as pal-lauras de Cus filho de Benjamin.

O Senhor meu Deos, Eu en ty me confiei, salvame de todos meus perseguidores, & livrame.

2 Porque não arrebate como leão minha alma, despedaçando, & ninguém livra.

3 O Senhor meu Deos, se fiz isto, se ay iniquidade em minhas palmas.

4 Se retribui a o que está em paz comigo mal, mas antes liurei a meu angustia-dor sem causa.

5 Perfigua o inimigo minha alma, & alcance, & couceara a terra minhas vidas, & minha honra no pò fará morar. Sela.

6 Levantate, O Senhor com teu furor, y emaltece por as iras de meus angus-tiadores, & desperta a mi o juizo, que encomendaste.

7 E a companhia das nações te arro-deará, & sobre ella a o alto torna.

8 O Senhor julgarà os povos, julgame o Senhor segundo minha justidade, & segundo minha integridade sobre mi.

9 Confuma agora o mal a os maos, & estabelecerà o justo, & o que prova os cora-ções, & rins he Deos justo.

10 Meu emparo sobre Deos, que salva os enteiros de coração.

11 Deos julga o justo, & Deos toma ira em cada hora.

12 Se não tornar, aguçarà sua espada, seu arco armou, & o aparelhou.

13 E para elle aparelhou armas de morte, suas setas para perseguidores obrou.

14 Eis parturio de iniquidade, & concebeo trabalho, & pario mentira.

15 Hum poço cortou, & o cavou, & cahio na fossa, que obrou.

16 Seu trabalho tornarà sobre sua ca-beça, & sobre sua meolheira sua violen-cia decerà.

17 Louvarei a o Senhor como sua jus-tidade, & Salmearei a o nome do Senhor alto.

SALMO VIII.

A o Vencedor, sobre o Gitith Salmo a David.

O Senhor nosso Senhor, quanto mag-nifico he teu nome em toda a

terra, que deste teu louvor sobre os Ceos.

2 Da boca dos meninos, & mamantes fundaste fortaleza por teus angustia-dores, para fazer cessar o inimigo, & vengador.

3 Quando vejo teus ceos obras de teus dedos, a lua, y estrelas que estabiliste.

4 Que he o homem, que faças menção de elle, & filho do homem, que o visites?

5 E o fizeste hum pouco menos de Anjos, & com honra, & fermofura o coroa-te.

6 Fizesteo dominar em as obras de tuas mãos, tudo puzeste debaixo de seu pés.

7 Ovelhas, & boys todos elles, & tam-bem os animaes do campo.

8 Aves dos ceos, & peixes do mar, que passão caminhos dos mares.

9 O Senhor nosso Senhor, quanto mag-nifico he teu nome em toda a terra.

Oração da Manhã.

SALMO IX.

A o vencedor, sobre Muth laben Salmo a David.

Louvarei a o Senhor com todo meu coração, contarei todas tuas mara-vilhas.

2 Alegarmeei, & agozarmeei em ti, salmearei a teu nome alto.

3 Quando se tornarem meus inimigos atrás, entropçaraõ, & se deperderão de tuas faces.

4 Porque fizeste meu juizo, & minha causa, assentastete no trono de juiz de justidade.

5 Reprendeste as gentes, perdeste o mau, seu nome arremataste em eterno, y eterno.

6 O inimigo, acabaraõse as ruinas para sempre, & destruiu-te as cidades, perdeose sua memoria com ellas.

7 E o Senhor para sempre estará esta-bilindo para juizo seu trono.

8 Y elle julgarà o mundo com justiça, julgarà as nações directamente.

9 E ferà o Senhor amparo a o affito, amparo nas horas da angustia.

10 E confiarão em ty, os que conhe-cem teu nome, porque não deixaste os que te buscaõ, O Senhor.

11 Salmeai a o Senhor habitantes em Sion, declarai entre os povos suas obras.

12 Quando enquire por fangues, delles se alembrou, não se esqueceo do clamor dos humildes.

13 Apiadame O Senhor, vê a minha afflicção de meus aborrecedores, tu que me levantaste das portas da morte.

14 Para que Eu contaſſe todos teus louvores nas portas da filha de Sion, agozarmeei com tua salvação.

15 Fondiraõſe as gentes na fossa, que fizeraõ, na rede, que esconderaõ, foi preso seu pè.

16 He conhecido o Senhor, juizo fez, na obra de suas palmas foi enredado o mao. Higgayon: Sela.

17 Tornarſeão os maos a o inferno, todas as gentes, que se esquecem de Deos.

18 Porque não para ſempre ſerã esquecido o pobre, nem a esperança dos humildes ſe perderã para ſempre.

19 Levantate O Senhor, não ſe eſforçe o varaõ, ſejaõ julgadas as Gentes ſobre tuas faces.

20 Poem O Senhor temor a elles, conheçaõ as Gentes, que ſão homens. Sela.

SALMO X.

Porque, O Senhor, eſtã de longe, Te encubres nos tempos da angustia?

2 Com ſoberba o mao perſegue a o afflito, ſejaõ presos nos penſamentos que imaginaraõ.

3 Porque ſe gloriou o mao ſobre o deſejo de ſua alma, & o que bemdiz a o avaro aborrece o Senhor.

4 O mao com altura de ſua face não busca, não he Deos em todos ſeus penſamentos.

5 Cauſaõ dores ſeus caminhos, em todo tempo teus juizos [ſão] altos diante delle; todos ſeus anguſtiadores aſoprarã nelles.

6 Diſſe em ſeu coraçã, não reſvallarei, para geraçã em geraçã que não em mal.

7 De maldiçã ſua boca he chea, & artificioſ, y engano, debaixo de ſua lingua, trabalho, & iniquidade.

8 Affentarſeã em ciledas de aldeas, nas encubertas matarã o innocente, ſeus olhos contra o pobre ſe eſcondem.

9 Eſtarã em cilada como hum liaõ em ſua cabana, eſtarã em cilada para arrebatã o pobre, arrebatã o pobre em lhe tirar em ſua rede.

10 Encorvaſe, humilhaſe, & cae em ſeus fortes a companhia de opprimidos.

11 Diſſe em ſeu coraçã, Deos ſe esqueceo, occultou ſuas faces, não verã em eterno.

12 Alevantate, O Senhor Deos, levanta tua mã, não te eſqueças dos humildes.

13 Porque irritou o mao O Deos? diſſe em ſeu coraçã, não requirirã.

14 Viſte, que tu trabalho, & ira olhas para dar em tua mã, ſobre ti deixa o pobre, a o orſaõ tu ſolte o adjudador.

15 Quebra o braço do mao, & iniquo, buscarã ſua malicia, não acharã.

16 O Senhor he Rey para ſempre, & ſempre, perderãſe as gentes de ſua terra.

17 O deſejo dos humildes oivifte, O Senhor, diſporrã ſeu coraçã, eſcutarã tua orelha.

18 Para julgar o orſaõ & contrito, não tornara mais o homem da terra a fazer violencia.

SALMO XI.

A o vencedor, de David.

NO Senhor confiei, como dizeys de minha alma, movete a voſſo monte [como] hum paſſaro?

2 Porque, Eis, os maos armaraõ arco, diſpuſeraõ ſua ſeta ſobre a corda, para deitar em eſcuridade a os direitos de coraçã.

3 Porque os fundamentos ſeraõ deſtruidos, o juſto que obrou.

4 O Senhor no palacio de ſua fантиdade; O Senhor nos ceos ſeu trono, ſeus olhos veraõ, ſeus parpados provaõ a os filhos do homem.

5 O Senhor a o juſto provarã, & a o mao, & a o que ama violencia, aborrece ſua alma.

6 Choverã ſobre os maos faiſcas, fogo & enxofre, & vento de tempeſta a porçã de ſeu copo.

7 Porque juſto [he] o Senhor, juſtidades amou, veraõ ſuas faces o direito.

Oração da Tarde.

SALMO XII.

A o vencedor, ſobre a oitava, Salmo de David.

Salva O Senhor, que ſe acabou o bom, que ſão diminuidos os fieis dos filhos do homem.

2 Vaidade fallaõ cada hum com ſeu compan-

companheiro, com labio das branduras com coração dobrado fallaõ.

3 Cortarà o Senhor os labios das branduras, lingua que falla grandezas.

4 Que differaõ, por nossa lingua nos engrandecemos, nossos labios com outros, quem Senhor a nos?

5 Polla defolacão dos afflitos, pollo gemido dos pobres agora me alevantarei, disse o Senhor, porei em salvação, [daquelles] que assopra a elle.

6 Ditos do Senhor são ditos limpos, prata purificada em crizol de terra, coada sete vezes.

7 Tu O Senhor os guardaràs, os preferaràs desta geração para sempre.

8 Derredor os maos se andaraõ, como se alevanta a vileza dos filhos do homem.

SALMO XIII.

A o vencedor, Salmo de David.

A Tè quando O Senhor te esqueceras de mi, para sempre? atè quando encubriràs tuas faces de mi?

2 Atè quando porei concelhos em minha alma? ancia em meu coração de dia? atè quando se alevantarà meu inimigo sobre mi?

3 Olha, respondeme O Senhor meu Deos, alumia meus olhos para que não durma na morte.

4 Porque não diga meu inimigo, pude contra elle; meus angustiadores se agozem, quando Eu vacillar.

5 Y Eu em tua misericordia confiei, agozarfeia meu coração em tua salvação.

6 Cantarei a o Senhor, porque retribuiõ sobre mi.

SALMO XIV.

A o vencedor, de David.

Disse o parvo em seu coração, não ay Deos: corromperaõ, abominaraõ a obra, não ay quem faz bem.

2 O Senhor dos ceos olhou sobre os filhos do homem, para ver se ay quem entenda, quem requira a Deos.

3 Todo se apartou juntamente, foraõ pudridos, não ay quem faça bem, nem ainda hum.

4 Não fouberaõ todos que obraõ iniquidade, que comem meu povo como se comeraõ pão? a o Senhor não chamarão.

5 Ahi temeraõ temor, porque o Senhor he em geração do justo.

6 O conselho do pobre emvergonhais, porque o Senhor he sua confiança.

7 Quem dèsse de Sion a salvação de Is-

rael, quando tornar o Senhor o cautiverio de seu povo, agozarfeia Jacob, alegrarfeia Israel.

Oração da Manhaã.

SALMO XV.

Salmo de David.

O Senhor, quem morarà em tua tenda, quem habitarà em monte de tua santidade?

2 O que anda perfeito, & obra justidade, & falla verdade em seu coração.

3 Não calumniou com sua lingua, não fez a seu companheiro mal, & affronta não levou sobre seu proximo.

4 Desprezado em seus olhos aborrecido, & os tementes do Senhor honra; jurou em seu mal, & não muda.

5 Sua prata não deu em logro, & premio contra inocente não tomou. O que faz estas cousas não vacillarà para sempre.

SALMO XVI.

Mictam ou Cantiga excellente.

Guardame O Senhor, porque confio em ti.

2 Disseste [O minha alma] a o Senhor, Tu es Senhor, meu bem não he sobre ti.

3 A os santos, que na terra elles, & a os excellentes toda minha vontade nelles.

4 Multiplicarfeiaõ suas dõres dos que a outro dotaraõ, Eu não temperarey suas temperaturas de sangue, & não levarey seus nomes sobre meus beiços.

5 O Senhor he a porção de minha possessão, & meu vaso, Tu sustentaràs minha forte.

6 Sortes me caíraõ em lugares amenos, tambem Eu tenho huã bella herança.

7 Bemdizerey a o Senhor, que me aconselhou, tambem as noites me instruirão meus rins.

8 Puz a o Senhor diante de my de continuo, porque [he] a minha direita não revallarey.

9 Por isso se alegrou meu coração, & se agozou minha honra, tambem minha carne morarà seguramente.

10 Porque não deixaràs minha alma em sepultura, não daràs teu bom parã ver corrupção.

11 Fazme saber o caminho das vidas, fartura de alegrias com tuas faces, fermofuras em tua direita em eterno.

SALMO

SALMO XVII.

Oração de David.

OIve O Senhor justidade, atende a a meu clamor, escuta minha oração que he sem beijos de engano.

2 Diante de ty meu juizo fairà, teus olhos veraõ coufas direitas.

3 Provaſte meu coração, viſtaſte de noite, purificaſte me, não acharàs, imaginey não paſſarà minha boca.

4 As obras de homem polla palaura de teus beijos, Eu me guardey dos caminhos do Rompedor.

5 Suſtenta meus paſſos em teus caminhos, para que não reſvallem minhas paſſadas.

6 Eu te chamey, porque me reſponderàs O Deos, inclina tua orelha a mi, escuta meu dito.

7 Aparta tuas merces, que ſalvas os que confiaõ, contra os, que ſe alevantaõ contra tua direita.

8 Guardame como negro da menina do olho, na ſombra de tuas azas me em-cubriràs.

9 Por amor dos maos, que me prearaõ : meus inimigos da alma ſe arrodearaõ contra mi.

10 Com ſua gordura ſeraraõ, com ſua boca fallaraõ ſoberbamente.

11 Noſſos paſſos agora nos cercaraõ, ſeus olhos puzeraõ para inclinar na terra.

12 Sua ſemelhança como hum leaõ, que deſeja arrebatãr, & como hum leaõ pequeno que eſtã em occultos.

13 Alevantate O Senhor, anticipa ſuas faces, fazeõ ajoelhar, livra minha alma do mao [que he] tua eſpada.

14 De varaõs [que ſãõ] tua mão, O Senhor, de varaõs do mundo, cuja parte he na vida, & de teu eſcondido encheràs ſeu ventre; fartarſeão de filhos, & deixaraõ ſeu reſto a ſeus pequenos.

15 Eu em juſtiça verey tuas faces, fartamreey, quando deſpertaõ de tua ſemelhança.

SALMO XVIII.

Ao vencedor do ſervo do Senhor de David, que fallou a o Senhor as palauras de eſta cantiga no dia, que o Senhor o livrou da mão de todos ſeus inimigos, & da mão de Saul, & diſſe.

AMarteey O Senhor minha fortaleza.

2 O Senhor minha pedra, & meu ca-

ſtello, & meu livrador, meu Deos, minha penha em quem me confiey, meu eſcudo, & corno de minha ſalvaçaõ, meu emparo.

3 Digno de ſer louvado, chamarey a o Senhor, & de meus inimigos ſerey ſalvo.

4 Cercaraõme dõres da morte, & rios de perverſo me conturbaraõ.

5 Dõres do inferno me arrodearaõ, anticiparaõme laços da morte.

6 Na anguſtia a mi, chamarey a o Senhor, & a meu Deos clamarey, oivirà de ſeu palacio minha voz, & meu clamor diante de elle virà em ſuas orelhas.

7 E tempeſteou, & tremeo a terra, & os fundamentos dos montes ſe eſtremeceraõ, & tempeſtearaõ, por que elle ſe enfeveceo.

8 Sobio fumo de ſeu nariz & fogo de ſua boca queimarà, brazas arderaõ de elle.

9 E declinou os ceos, & deceo, y eſpeſſura debaixo de ſeus pès.

10 E cavalgou ſobre cherub, & voou, & voou ſobre as azas do vento.

11 Poz eſcuridade ſua cuberta, em ſeus derredores ſua cabana, eſcuridade de agoas, nuves dos ceos.

12 Da claridade diante de elle ſuas nuves paſſaraõ, pedriſco, & brazas de fogo.

13 E encontrou nos ceos o Senhor, & o alto deu ſua voz, pedriſco, & brazas de fogo.

14 E mandou ſuas ſetas, & os eſpalhou, & relampagos multiplicou, & os conſumio.

15 E foraõ viſtos os pegos das agoas, & foraõ deſcubertos os fundamentos do mundo, de tua repreſeõ, O Senhor, do halento de teu nariz.

16 Mandou do alto, & me tomou, tirou-me de muitas agoas.

17 Livrou-me de meu inimigo forte, & de meus aborrecedores, que foraõ mais fortes, que Eu.

18 Anticiparaõme em dia de minha calamidade, & foi o Senhor meu arrimo.

19 E ſacou-me a largeza, livrou-me, por que tem vontade em mi.

20 Retribui-me o Senhor como minha juſtiça, como a pureza de minhas mãos tornarà a mi.

20 Porque guardey os caminhos do Senhor, & não fiz mal contra meu Deos.

21 Que todos ſeus juizos diante de mi, & ſeus eſtatutos não tirarey de mi.

23 E fuy perfeito com elle, & guardey-me de meu peccado.

24 E me tornou O Senhor como minha justiça, como a pureza de minhas mãos diante de seus olhos.

25 Com misericordioso serás misericordioso, com o varaõ perfeito serás perfeito.

26 Com puro serás puro, & com perverso serás perverso.

27 Por que Tu hum povo pobre salvarás, & os olhos altos abaixarás.

28 Por que Tu alumiarás minha candeia, o Senhor meu Deos fará resplender minha escuridade.

29 Por que contigo correrey hum exercito, & com meu Deos saltarey o muro.

30 O caminho de Deos he perfeito, dito do Senhor he purificado, elle [he] escudo de todos que confião nelle.

31 Por que, quem he Deos se não o Senhor, & quem he penha alem de nosso Deos?

32 Deos me cinge de fortaleza, & deu perfeito meu caminho.

33 Poem meus pès como de cervas & sobre meus excelsos me fará estàr.

34 Que ensina minhas mãos para batalha, & fará quebrado hum arco de cobre com meus braços.

35 E desteme o escudo de tua salvação, & tua direita me sustentará, & tua mansidão me engrandecerá.

36 Alargarás meu passo debaixo de mi, & não vacillaráo minhas rodilhas.

37 Perseguirey meus inimigos, & os alcançarey, & não tornarey até que os consuma.

38 Chagarosey & não poderaõ alevantar-se, cahiráo debaixo de meus pès.

39 E cingisteme de força para batalha, fizeste ajoelhar debaixo de mi, os que se levantaraõ contra mi.

40 E meus inimigos a mi deste cerviz, & meus aborrecedores cortarey.

41 Clamaraõ, & não ay quem salve, a o Senhor, & não lhes responderu.

42 E os molerey como pó sobre as faces do vento, como lodo das ruas os vararey.

43 Livrarmeas de lites do povo, por-meas por cabeceira de gentes, povo que não conecy, me serviraõ.

44 A oivida da orelha me obedeceraõ, os filhos de extranhos, fementiraõ a mi.

45 Os filhos de extranhos cahiráo, & tremeraõ de seus encercamentos.

46 Vive O Senhor, & bendita minha penha, & enaltecer-sea o Deos de minha salvação.

47 O Deos, que me dà vengança, & sujeita povos debaixo de mi.

48 O que me livra de meus inimigos, tambem dos que se levantaõ contra mi, me exaltarás, de varaõ de violencia me liurarás.

49 Por isso te louvarey nas gentes O Senhor, & a teu nome salmearey.

50 O que engrandece as salvações de seu Rey, & faz misericordia a seu ungido, a David, & a sua semente para sempre.

Oração da Manhã.

SALMO XIX.

A o vencedor, Salmo de David.

OS ceos contaõ a gloria de Deos, & as obras de suas mãos declára o firmamento.

2 Dia a dia falla dito, & noite a noite declara sciencia.

3 Não ay dito & não ay palauras, sem fêr oivida sua voz.

4 Por toda a terra fahio sua linha, & no cabo do mundo suas palauras, a o sol pôz tenda nelles.

5 Y elle como noivo que sahe de seu talamo, agozar-sea como forte para correr caminho.

6 Do cabo dos ceos he sua faida, & seu rodeo até seus cabos, & não ay occulto de seu calor.

7 A ley do Senhor he perfeita, faz tornar a alma, o testemunho do Senhor he fiel, faz sapiente a o torpe.

8 Os mandamentos do Senhor são direitos, alegraõ o coração, O preceito do Senhor he claro, alumia os olhos.

9 O temor do Senhor he limpo, està para sempre, os juizos do Senhor são verdade, se justificaõ juntamente.

10 São desejados mais que ouro, & mais que muito ouro fino, & dõces mais que mel, & licor dos favos.

11 Tambem teu servo hê advertido nelles, em observarlos he grande premio.

12 Errores quem entende? dos occultos purgame.

13 Tambem de presumções faz abstinere teu servo, não tenhaõ poder em mi, entõces serey perfeito, & purificado de grande peccado.

T

14 Sejaõ

14 Sejaõ por vontade os ditos de minha boca, & a meditação de meu coração diante de ti, O Senhor, minha penha, & meu redimidor.

SALMO XX.

A o vencedor, Salmo de David.

Respondete o Senhor em dia de angustia, te alevante o nome de Deos de Jacob.

2 Mande tua ajuda de fantidade, & de Sion te sustente.

3 Alembrese de todos teus presentes, & teu holocausto queimarà em cinzas. Sela.

4 Darteà como teu coração, & todo teu conselho cumprirà

5 Cantaremos em tua salvação, y em nome de nosso Deos levantaremos bandeira; cumprirà o Senhor todas tuas petições.

6 Agora sey, que salvarà O Senhor seu ungido, responderteà dos ceos de sua fantidade com valentias de salvação de sua direita.

7 Estes com carças, y estes com cavallos, mas nos em nome do Senhor nosso Deos faremos menção.

8 Elles se ajoelharão, & cairão, & nos alevantaremos, & nos ergueremos.

9 O Senhor salva, o Rey nos responderà em dia de nosso chamar.

SALMO XXI.

A o vencedor, de David.

O Senhor em tua fortaleza se alegrarà o Rey, y em tua salvação quam muito se agozarà.

2 Desejo de feu coração lhe deste, & a falla de seus beijos não prohiberàs. Sela.

3 Por que o anticiparàs com boas benções, poràs na sua cabeça coroa de ouro fino.

4 Vidas pedio de ti, deste lhe longura de dias para sempre, & sempre.

5 Grande he sua honra em tua salvação, gloria & honra poràs sobre elle.

6 Por que lhe poràs benções para sempre, alegraloas com alegria de tuas faces.

7 Que o Rey se confia no Senhor, & na mercè do alto não vacillará.

8 Acharà tua mão a todos teus inimigos, tua direita acharà teus aborrecedores.

9 Porlofàs como forno de fogo, a hora de tuas iras, o Senhor em sua ira os engulirà, & os consumirà o fogo.

10 Seu fruto de terra deperderàs, & a sua semente de filhos do homem.

11 Que tenderão sobre ti mal, imaginarão mau pensamento, não poderaõ.

12 Que os puzeste huã marca, com tuas cordas dirigiste contra suas faces.

13 Alevantate, O Senhor com tua fortaleza, cantaremos, & salmearemos tua valentia.

Oração da Tarde.

SALMO XXII.

A o vencedor, sobre a cerva da manhaã, Salmo de David.

Meu Deos, meu Deos, por que me deixaste, longe de minha salvação, as palauras de meu bramido.

2 Meu Deos, chamo de dia, & não respondes, & de noite, & não [he] silencio a mi.

3 E tu santo, que moras nos louvores de Israel.

4 En ti confiaraõ nossos pays, confiaraõ, & os livraсте.

5 A ti clamaraõ, & foraõ livrados, em ti se confiaraõ, & não se envergonharaõ.

6 Mas Eu sou hum bicho, & não varão, affronta de homem, & desprezo de povo.

7 Todos os que me veem, escarnecem de mi, abrem com beijo, meneão a cabeça.

8 Volve-se a o Senhor, livraloa, escarpaloe por que deleita nelle.

9 Que tu es meu facador de ventre, que me fazes confiar sobre as tetas de minha may.

10 Sobre ti fui deitado da bariga, de ventre de minha may tu es meu Deos.

11 Não te alonges de mi, por que angustia està perto, pois não ay, quem ajude.

12 Arrodearaõme touros muitos, fortes de Basan me cercaraõ.

13 Abriraõ contra mi sua boca, [como] leão que arrebatou & brama.

14 Como as agoas fui derramado, & foraõ divididos todos meus ossos, foi meu coração como cera derretida em meyo de minhas entranhas.

15 Secõsse como obarro minha força, & minha lingua foi appegada a meus gorgomilhos, & a o pò da morte me puzeste.

16 Que me arrodearaõ caes, a companhia

panhia de malinos me circundarão: furarão minhas mãos, & meus pés.

17 Contarey todos meus ossos, elles olhão, & vem a mi.

18 Dividem meus panos para si, & sobre meu vestido deitirão forte.

19 E tu O Senhor, não te alonges, O minha fortaleza para minha ajuda apressa.

20 Livra da espada minha alma, de poder do caõ minha unica.

21 Salame de boca de leão, & de colmilhos de unicornios me respondeste.

22 Declararey teu nome a meus Irmãos, em meyo de congregação te louvarey.

23 Tementes do Senhor, louvayo, toda semente de Jacob honrayo, & temey delle toda semente de Israel.

24 Porque não desprezou, & não abominou afflicção do pobre: nem occultou suas faces delle, & quando clama a elle, oive.

25 De contigo meu louvor em congregação grande, meus votos pagarey diante de seus tementes.

26 Comerão mansos, & fartar-se-ão, louvarão á o Senhor seus requerentes, viva vosso coração para sempre.

27 Alembra-se-ão & tornarão a o Senhor todos os extremos da terra, y encorvar-se-ão diante de ti todas as familias das gentes.

28 Por que do Senhor he o Reyno, y [elle he] dominador nas gentes.

29 Comerão, & adorarão todos os gordos da terra, diante delle se ajoelharão todos os que decem a o pò, & sua alma não aviventarão.

30 Semente o servirá, será contada a o Senhor a geração.

31 Virão & declararão sua justidade a o povo nacido, que fez.

SALMO XXIII.

Salmo de David.

O Senhor [he] meu pastor, não faltarey.

2 Em moradas de ervas me fará deitar, sobre agoas de folgas me guiará.

3 Minha alma tornará, guiarmeá por caminhos de justidade, por amor de seu nome.

4 Ainda que ande em valle da sombra da morte, não temerey mal, por que tu estás comigo, tua vara & teu bordão, elles me consolarão.

5 Ordenarás diante de mi meza, diante

de meus angustiaadores, ungrás com azeite minha cabeça, meu copo [he] transbordado.

6 De certo o bem, & mercè me seguirão todos os dias de minha vida, & morarey em casa do Senhor para longura de dias.

Oração da Manhã.

SALMO XXIV.

De David Salmo.

A O Senhor a terra, & seu enchimento, o mundo, & os que morão nelle.

2 Que elle sobre os mares a fundou, & sobre os rios a estabilio.

3 Quem subirá no monte do Senhor, & quem se alevantará no lugar de sua fãntidade.

4 Inocente de mãos, & puro de coração, que não alevantou em vão sua alma, & não jurou por engano.

5 Receberá a benção do Senhor, & justidade de Deos de sua salvação.

6 Esta he geração dos que o requerem, dos que buscão tuas faces, O Jacob. Sela.

7 Alevantay o portas vossas cabeças, & sede alevantadas as portas de eternidade, & venha o Rey da gloria.

8 Quem he este Rey de gloria? O Senhor forte & valente, O Senhor valente de batalha.

9 Alevantay o portas vossas cabeças, & levantay portas de eternidade, & venha o Rey de gloria.

10 Quem he este Rey de gloria? O Senhor dos exercitos, elle [he] Rey de gloria. Sela.

SALMO XXV.

Salmo de David.

A Ti, O Senhor minha alma alevantarey.

2 Meu Deos em ti me confiey, não me envergonharey, não se agozaráo meus inimigos de mi.

3 Tambem todos os que esperão em ti não se envergonharão, envergonhear-se-ão os que falsão em vão.

4 Teus caminhos, O Senhor, fazme saber, tuas veredas me ensina.

5 Encaminhame em tua verdade, y ensiname, por que tu es Deos de minha salvação, a ti esperey todo dia.

6 Alembrete de tuas misericórdias; O Senhor, & tuas mercês, que desde sempre são.

7 Dos pecados de minhas mocidades, & meus trespassos não te alembres, como tua mercê alembrete tu de mi, por tua bondade O Senhor.

8 Bom & direito [he] O Senhor, por isso instruirá os pecadores no caminho.

9 Encaminhará os mansos em juízo, y ensinará os humildes em caminho.

10 Todas as veredas do Senhor são mercê, & verdade, a os que guardão seu pacto, & seus testemunhos.

11 Por amor de teu nome, O Senhor, perdoará a minha iniquidade, que grande he.

12 Quem [he] este homem, que teme a o Senhor? o ensinará no caminho, que escolherá.

13 Sua alma em bem restará, & sua femente heredará a terra.

14 O secreto do Senhor he para seus tementes, & seu pacto por lhes fazer saber.

15 Meus olhos de continuo a o Senhor, que elle tirará da rede meus pés.

16 Olha para mi, & apiadame, que unico & pobre sou.

17 As angustias de meu coração se alargarão, de meus apertos me tira.

18 Vê minha afflicção, & meu trabalho, & perdoa a todos meus pecados.

19 Vê meus inimigos, que se multiplicarão, com aborrecimento de violencia me aborrecerão.

20 Guarda minha alma, & livrame, não me envergonharey, por que confiey em ti.

21 Perfeição & sinceridade me guardarão, por que esperey em ti.

22 Redime O Deos a Israel, de todas suas angustias.

SALMO XXVI.

Salmo de David.

Julgame O Senhor, por que em minha perfeição andey; & no Senhor me confiey, não revallerey.

2 Tentame O Senhor, & provame, purifica meus rins, & meu coração.

3 Por que tua mercê está diante de meus olhos, & andome em tua verdade.

4 Não me affentey com homens vaõs, & com ocultos não virey.

5 Aborrecy a congregação dos malos, & com maos não me affentarey.

6 Lavarey com pureza minha mãos, &

arrodearey a tua ara O Senhor.

7 Para fazer oír à voz de louvor, & para contar todas tuas maravilhas.

8 O Senhor, amey a morada de tua casa, & o lugar de tabernacolo de tua gloria.

9 Não apanhes com pecadores minha alma, & com homens de sangues minhas vidas.

10 Em cujas mãos invenções maas, & sua direita está cheia de peitas.

11 Y Eu em minha perfeição andarey, redimeme, & apiadame.

12 Meu pé esteve direito, em congregações abençoarey a o Senhor.

Oração da Tarde.

SALMO XXVII.

Salmo de David.

O Senhor minha luz, & minha salvação de quem temerey? O Senhor a fortaleza de minhas vidas de quem tremerey?

2 Quando se achegão contra mi malinos para comêr a minha carne, meus angustiadores, & meus inimigos a mi elles entropçarão, & cairão.

3 Se puzerá contra mi hum reall, não temerá meu coração, se se levanta contra mi huã batalha, em este Eu estou seguro.

4 Huã pedi do Senhor, a ella buscarey, meu estar na casa do Senhor todos os dias de minhas vidas, para vêr na suavidade do Senhor, & para visitar seu palacio.

5 Que me esconderá em sua cubana em dia de mal, occultarmeá no occulto de sua tenda, na pedra me levantará.

6 E agora levantará minha cabeça contra meus inimigos, derredor de mi, & sacrificarey em sua tenda sacrificio de jubilação, cantarey, & falmearéy a o Senhor.

7 Oive, O Senhor, minha voz, chama-rey, & apiadame, & respondeme.

8 A ti disse meu coração, buscay minhas faces, a tuas faces O Senhor buscarey.

9 Não ocultes tuas faces de mi, não declines com ira teu fervo, minha ajuda tu és, não me desempares, & não me deixes, O Deos de minha salvação.

10 Por que meu pay & minha may me deixarão, & o Senhor me recolheo.

11 Amostrame O Senhor teu caminho, & guíame polla vereda direita, por causa de meus inimigos.

12 Não

12 Não me entregues na vontade de meus angustiadores, que se levantaram contra mi testemunhas falsos, & que fallão violencia.

13 Se não crey de ver no bem do Senhor na terra dos vivos.

14 Espera a o Senhor, enforçate y enfortecerá teu coração, y espera a o Senhor.

SALMO XXVIII.

Salmo de David.

A Ti O Senhor chamarey, minha penha, não te calles de mi, por que não te calles de mi, & seja semelhante a os que decem a fossa.

2 Oive a voz de minhas suplicações, quando clamar a ti, quando levantar as minhas mãos para o palacio de tua santidade.

3 Não me trahas com maos, nem com obrantes iniquidade, fallantes paz com seus companheiros, & mal em seu coração.

4 Dalhes como sua obra, como a maldade de suas acções, como a obra de suas mãos lhes da, torna seu galardão a elles.

5 Por que não entenderão as obras do Senhor, nem as obras de suas mãos, destruirá, & não os edificará.

6 Bendito o Senhor, que oivio a voz de minhas suplicações.

7 O Senhor minha fortaleza, & meu escudo, nelle confiou meu coração, & fui ajudado, & se agozou meu coração, & de meu cantico o louvarey.

8 O Senhor he fortaleza a elles, & fortaleza de salvação de seu ungido he.

9 Salva tu a teu povo, & abençoa a tua herdade, & pãceos & levantaos até sempre.

SALMO XXIX.

Salmo de David.

D Ay a o Senhor, filhos de fortes, day a o Senhor gloria & fortaleza.

2 Day a o Senhor gloria de seu nome, encorvayvos a o Senhor, com fermozura de santidade.

3 A voz do Senhor sobre as agoas, o Deos da gloria atrovou, O Senhor sobre agoas muitas.

4 A voz do Senhor na força, a voz do Senhor na majestade.

5 A voz do Senhor quebrou os cedros, & quebrou O Senhor os cedros de Lebanon.

6 E os fez saltar como bezerro, Lebanon, & Sirion como filhos de Unicornios.

7 A voz do Senhor corta flamas de fogo.

8 A voz do Senhor faz tremer o deserto, faz tremer o deserto de Cadesh.

9 A voz do Senhor faz parturir as cervas, & descubre as filvas, y em seu palacio todo elle diz gloria.

10 O Senhor se assentou a o diluvio, & se assentou o Senhor Rey para sempre.

11 O Senhor fortaleza a seu povo dará, O Senhor abençoará a seu povo com paz.

Oração da Manhã.

SALMO XXX.

Salmo, cantico do estreamento da casa de David.

A Levantarteey O Senhor, por que me exaltaste, & não fizeste alegrar meus inimigos de mi.

2 O Senhor meu Deos clamey a ti, & me faraste.

3 O Senhor fizeste subir da fossa minha alma, aviventaste me dos que decem a cova.

4 Salmeay a o Senhor seus fantos, & louvay a memoria de sua santidade.

5 Por que he hum momento em sua ira, vidas em seu beneplacito, a tarde pernoitará choro, & a manhã cantiga.

6 Y Eu disse na minha tranquillidade não resvalarey para sempre.

7 O Senhor com teu beneplacito fizeste estar a meu monte fortaleza, occultaste tuas faces, fui perturbado.

8 A ti O Senhor chamarey, & a o Senhor suplicarey.

9 Que proveito he em meu sangue, quando decer a cova? si te louvará o pô? si declarará tua verdade?

10 Oive, O Senhor, & apiadame, O Senhor se meu ajudador.

11 Converteste meu planto em dança a mi, soltaste meu faco, & cingisteme de alegria.

12 Para que te Salmeey a honra, & não calle, O Senhor meu Deos para sempre te louvarey.

SALMO XXXI.

A o vencedor, Salmo de David.

E M ti, O Senhor confiey, não me envergonharey para sempre, com tua justidade livrame.

2 Inclina a mi tua orelha, presto livrame, se a mi por penha de fortaleza, por huã casa de defença para salvarme.

3 Por que minha penha, & minha defenſa tu es, & por teu nome me guiaràs, & conduziràs.

4 Tirame da rede, que eſcondêrão para mi, porque tu es minha fortaleza.

5 Em tua mão depositarey meu eſpírito, redimifteme O Senhor Deos de verdade.

6 Aborreçy os que obſervão nada de vaidade, y Eu no Senhor me confiey.

7 Agozarmeey, & alegrarmeey com tua miſericordia, que viſte a minha afflicção, conheces nas anguſtias de meu coração.

8 E não me entregaste em mão de inimigo, fizeste eſtar em largueza meus pés.

9 Apiadame, O Senhor, por que anguſtia a mi, encorcomeſeuſe com ira meu olho, minha alma, & meu ventre.

10 Por que ſe acabàrão em anſia minhas vidas, & meus anos em ſuſpiro; enfracueuſe por meu peccado minha força, & meus oſſos ſe encorcomeſerão.

11 De todos meus anguſtiadores fui oprobrio, & a meus vezinhos muito mais, & terror a meus conhecidos, os que me veem nas ruas ſe aſtaão de mi.

12 Fui eſquecido como morto de coração, fui como hum vaſo perdido.

13 Que oivi infamia de muitos, terror derredor, quando juntamente conſultaão contra mi, para tomar minha alma cuidaraão.

14 Mas Eu ſobre ti confiey, O Senhor, Eu diſſe tu es meu Deos.

15 Em tua mão meus tempos, livrame da mão de meus inimigos, & de meus perſeguidores.

16 Alumia tuas faces ſobre teu ſervo, ſalvame por tua miſericordia.

17 O Senhor não me envergonharey, quando te chamo, envergonhearſeão os maos, ſejaão cortados a o inferno.

18 Emudeceſeãoſe os beiços da falſidade, os que fallaão contra o juſto couſas duras, com ſuberba, & deſprezo.

19 Quam grande he teu bem, que eſcondeſte a teus tementes, obraſte para os, que eſperaão em ti, diante dos filhos dos homens.

20 Encubriroſàs na cuberta de tuas faces de perversidades do homem, eſcondeloſàs em huã cabana da contenda das linguas.

21 Bendito O Senhor, que maravilhoſamente apartou ſua miſericordia a mi na cidade de defenſa.

22 Y Eu diſſe em minha preſſa fui cor-

tado de diante de teus olhos, porem oiviſte a voz de minha ſuplicação, quando clamey a ti.

23 Amay a o Senhor todos ſeus boms, a os fieis guarda o Senhor, & retribue com ventajem a o que faz com ſoberba.

24 Emforteçey, & corroboray voſſo coração os eſperantes no Senhor.

Oração da Tarde.

SALMO XXXII.

Salmo de David, Maſchil ou intelligente,

Bemaventurad o operdoado da transgreſſão, cuberto de peccado.

2 Bemaventurado o homem, que não contará O Senhor a elle iniquidade, & não ay em ſeu eſpirito engano.

3 Quando callei, envelleceraõſe meus oſſos com meu gemido todo o dia.

4 Por que de dia & de noite ſe engravece ſobre mi tua mão, foi voltado meu humor em ſequecades de veraão. Sela.

5 Meu peccado te farei ſaber, & minha iniquidade não encubri, diſſe, confeſſarey ſobre minhas transgreſſões a o Senhor, & tu perdoaste a iniquidade de meu peccado. Sela.

6 Por iſſo farà oração a ti todo o bom, em tempo de achar, de certo a inundaçã de muitas agoas não chegaraão a elle.

7 Tu es encuberta a mi, do anguſtiador me guardaràs, com cantico de livrar me ardearas. Sela.

8 Fazerteey entender, & amoſtrarteey por qual caminho andaràs, aconselhar-teey com meu olho.

9 Não ſejais como hum cavallo, como mulo ſem entendimento, com freo, & cabeſtro ſua boca ſe fecharà para que não chegue a ti.

10 Muitas dõres ſão a o maos, & o que ſe confia em Deos, a miſericordia o arrodeará.

11 Alegrayvos no Senhor, & agozai-vos O juſtos, & cantay todos os rectos de coração.

SALMO XXXIII.

Cantay juſtos no Senhor, a os rectos convem louvor.

2 Louvay a o Senhor com harpa, com gaita, com inſtrumento de dez cordas cantay a elle.

3 Cantay a elle cantico novo, muito bem cantay com jubilação.

4 Que recta he a palavra do Senhor, & toda sua obra com verdade.

5 Ama justidade & juizo, da mercê do Senhor he chea a terra.

6 Com a palavra do Senhor os ceos foram feitos, & com espirito de sua boca todos seus exercitos.

7 Ajunta como hum montão as agoas do mar, poem em celleiros os abismos.

8 Temerao do Senhor toda a terra, delle tremerao todos os moradores do mundo.

9 Por que elle disse, & foi, mandou y esteve.

10 O Senhor frustrou o conselho das gentes, anihilou os pensamentos dos povos.

11 O conselho do Senhor para sempre estara, os pensamentos de seu coração para geração, & geração.

12 Bemaventurada a gente, que o Senhor he seu Deos, o povo que escolheu por herdade para si.

13 Dos ceos olhou o Senhor, vio todos os filhos do homem.

14 Do assento de sua morada olhou a todos os moradores da terra.

15 O que forma juntamente seu coração, o que entende todas suas obras.

16 O Rey não he salvoado com multidão de exercito, o valente não he livrado com muita força.

17 Falsidade he o cavallo para salvação, & com sua muita força não livrara.

18 Eis, o olho do Senhor a seus tementes, a os que esperão de sua misericordia.

19 Para livrar da morte sua alma, & para avivantallas na fome.

20 Nossa alma esperou no Senhor, nossa ajuda, & nosso escudo elle he.

21 Por que nelle se alegrara nosso coração, por que no nome de sua santidade nos confiamos.

22 Seja tua misericordia, O Senhor sobre nos, como esperamos a ti.

SALMO XXXIV.

Salmo de David, quando mudou seu gesto diante de Abimelech. & o desterrou, & se foi.

A Bençoarey a o Senhor em todo tempo, continuamente seu louvor em minha boca.

2 No Senhor se louvara minha alma, viviraõ os mansos, & alegrarseão.

3 Engrandecey a o Senhor comigo, y exaltetaremos seu nome juntamente.

4 Requiry a o Senhor, & respondeo-me, & de todos meus medos me livrou.

5 Olharão a elle, & foram alumiados, & suas faces não foram envergonhadas.

6 Y este pobre chamou, & o Senhor oivio, & de todas suas angustias o salvou.

7 Poem arrayal o Anjo do Senhor derredor de seus tementes, & os livrou.

8 Gustay & vede que O Senhor he bom: bemaventurado o varaõ que se confia nelle.

9 Temey a o Senhor seus santos, por que não ay falta a seus tementes.

10 Os leonzilhos empobreceraõ, & tiverão fome, & os que requerem a o Senhor, não faltaraõ de algum bem.

11 Vinde filhos, oivy a mi, o temor do Senhor vos enfinarey.

12 Quem he o homem, que deseja vidas, ama dias para ver bem.

13 Guarda tua lingua de mal, & teus beiços de fallar engano.

14 Apartate do mal, & faze bom, busca paz, & persegua.

15 Os olhos do Senhor para os justos, & suas orelhas a seu clamor.

16 As faces do Senhor contra os que fazem mal, para cortar de terra sua memoria.

17 Clamaraõ & o Senhor oivio, & de todas suas angustias os livrou.

18 Proximo he o Senhor a os quebrados de coração, & a os malhados do espirito salvara.

19 Muitos são os males do justo, & de todos elles o livrara o Senhor.

20 Guarda todos seus ossos, hum delles não he quebrado.

21 Matará a o mau o mal, & os que aborrecem o justo ferão desolados.

22 Redime O Senhor a alma de seus servos, & não ferão desolados todos os que esperão nelle.

Oração da Manhã.

SALMO XXXV.

De David.

Contende O Senhor minhas contendas, peleja minhas pelejas.

2 Toma o escudo, & pavez, & levante a minha ajuda.

3 Desenvainha a lança, & cerra contra meus perseguidores: dize a minha alma, tua salvação Eu sou.

4 Envergonhar-seão, & sejaõ ignominados,

niados, os que busquem minha alma, tornarão atrás, y envergonhar-se-ão os que imaginão meu mal.

5 Seja como folhelho diante de vento, & o Anjo do Senhor empuxará.

6 Seja seu caminho escuridade, y escorregadizos, & o Anjo do Senhor perseguindoos.

7 Por que de balde esconderão a mi a cova de sua rede, de balde cavarão para minha alma.

8 Venhalhe a desolação, que não sabe, & sua rede que estendeo, o prenda, com desolação caya nelle.

9 E minha alma se alegrará no Senhor, se agozará em sua salvação.

10 Todos meus ossos dirão, O Senhor, quem como ti, que livras o pobre do mais forte delle, & o manso, & o pobre de seu roubador.

11 Alevantar-se-ão testemunhas de violencia, o que não sabia me preguntarão.

12 Pagava-me mal por bem, esterilidade para minha alma.

13 Mas Eu, quando elles adoeciaão, meu vestido [era] de saco: affligy com jejum minha alma, & minha oração sobre meu seo tornará.

14 Como companheiro como irmão a mi andey, como luitoso da may de negro me humilhey.

15 E em meu couxear se alegrarão, & se ajuntarão, ajuntar-se-ão contra mi os rebotados, & não conhecy, rasgaram, & não cessarão.

16 Com aduladores escarnecedores de escarnio rangem com seus dentes contra mi.

17 O Senhor quando verás? faz tornar minha alma de seus desoladores, dos leon-zilhos minha unica.

18 Confessarteey na grande congregação, em povo numerofo te louvarey.

19 Não se alegrarão de mi meus inimigos de falso, meus aborrecedores de balde acenarão com os olhos.

20 Por que não fallarão em paz, & sobre quietos na terra palauras de enganos imaginão.

21 E alargarão contra mi sua boca, differão, Heah, Heah, vio nosso olho.

22 Visste tu O Senhor, não te calles, O Senhor não te alonges de mi.

23 Acordate, & desperta a meu juizo, meu Deos, & meu Senhor a minha contenda.

23 Julgame como tua justiça, O Senhor, meu Deos, & não se alegrem de mi.

25 Não digaão em seu coração, Heah, nossa alma, não digaão, nos o engulimos.

26 Envergonhen-se, & sejaão affrontados juntamente, os que se alegrão de meu mal, vista-se de vergonha, & ignominia, os que se engrandecem contra mi.

27 Cantarão, & alegrar-se-ão, os que querem minha justiça, & dirão continuamente, engrandeça-se O Senhor, que quer a paz de seu servo.

28 E minha lingua meditará tua justiça, todo o dia teu louvor.

SALMO XXXVI.

A o Vencedor, do servo do Senhor, de David.

Diz o trespasso do mao em meu coração, não he medo de Deos, diante de seus olhos.

2 Por que lizongea a elle com seus olhos, para achar sua iniquidade para aborrecer.

3 As palauras de sua boca são iniquidade y engano, deixa de entender, & de fazer bem.

4 Iniquidade imagina sobre seu leito, está parado sobre caminho não bom, mal não aborrece.

5 O Senhor nos ceos he tua misericordia, tua verdade até as nuves.

6 Tua justiça como montes de Deos, teu juizo abyfmo grande, homem & bestias salvarás, O Senhor.

7 Quam preciosa he tua misericordia, O Deos! E os homens na sombra de tuas azas se abrigarão.

8 Fartar-se-ão da gordura de tua casa, & com rio de tuas delicias lhes farás beber.

9 Porque contigo he a fonte das vidas, y em tua luz veremos luz.

10 Protrahe tua mercè a teus conhecidos, & tua justiça a os direitos de coração.

11 Não virá contra mi o pé da soberba, & a mão dos maos não me moverá.

12 Ahi cairão os obradores da iniquidade, foraão empuxados, & não se poderão alevantar.

Oração da Tarde.

SALMO XXXVII.

Salmo de David.

Não te aires com os malinos, não tenhas enveja nos que obraão iniquidade.

2 Porque

2 Porque como a erva presto serão cortados, & como a verdura de erva cairão.

3 Confia no Senhor, & faz bem, mora na terra, & pace a verdade.

4 E deleitate sobre o Senhor, & te dará as petições de teu coração.

5 Volve sobre o Senhor teu caminho, & confia sobre elle, y elle fará.

6 E tirará como a luz tua justidade, & teu juizo como o meyo dia.

7 Calla a o Senhor, y espera nelle, não te aires contra o que prospera seu caminho, contra o varaõ que faz maldades.

8 Afastate de furor, & deixa de ira, não te aires tambem para fazer mal.

9 Porque os malinos serão cortados, & os esperantes no Senhor elles herdaráo a terra.

10 E ainda hum pouco, & não ay mao, & considerará sobre seu lugar, & não he.

11 E os mansos herdaráo a terra, & se deleitarão sobre muita paz.

12 Maquina o mao contra o justo, & range contra elle seus dentes.

13 O Senhor se rirá delle, por que vio que virá seu dia.

14 Espada desveninharaõ os maos, & armaraõ seu arco para deitar o pobre, & deseioso, para matar os sinceros do caminho.

15 Sua espada entrará em seu coração, & seus arcos serão quebrados.

16 Melhor he o pouco de justo, que riquezas de muitos maos.

17 Por que os braços dos maos serão quebrados, & sustentarão os justos o Senhor.

18 Conhece o Senhor os dias dos perfeitos, & sua herdade para sempre será.

19 Não se envergonharaõ no tempo do mal, & nos dias da fome se fartaraõ.

20 Por que os maos se perderão, & os inimigos do Senhor como a gordura dos carneiros são consumidos, como fumo são consumidos.

21 Toma emprestado o mao, & não paga, & o justo he misericordioso & dá.

22 Por que seus abençoados herdaráo a terra, & seus amaldiçoados serão cortados.

23 Do Senhor os paços do varaõ são compostos, & de seu caminho terá vontade.

24 Quando cair não será deitado, por que o Senhor sustenta sua mão.

25 Moço fui tambem me envelhecy, & não vi justo desamparado, & sua semente buscando paõ.

26 Todo o dia he misericordioso, & dá

emprestado, & sua semente para benção.

27 Apartate do mal, & faz bem, & mora para sempre.

28 Por que o Senhor ama juizo, & não deixará a seus bons, para sempre serão guardados, & a semente dos maos será cortada.

29 Os justos herdaráo a terra, & morarão para sempre sobre ella.

30 A boca do justo meditará sabiduria, & sua lingua fallará juizo.

31 A ley de seu Deos em seu coração, não resvallará seus paços.

32 Aguarda o mao a o justo, & busca para mata-lo.

33 O Senhor não o deixará em sua mão, & não o condenará quando for julgado.

34 Espera a o Senhor, & guarda seu caminho, & alevantarte para herdar a terra, quando forem cortados os maos, verás.

35 Vi o mao forte, & reverdecendo como ramo verde.

36 E passou, y eis não he, y Eu o busquey, & não foi achado.

37 Observa o perfeito, & vê o recto, por que o fim daquelle homem he paz.

38 E os transgressores serão destruidos juntamente, o fim dos maos será cortado.

39 E a salvação dos justos he do Senhor, sua fortaleza em tempo da angustia.

40 E os ajudou o Senhor, & os livrou, livralosa dos maos, & os salvará, por que confiarão nelle.

Oração da Manhã.

SALMO XXXVIII.

Salmo de David, para alembrarse.

O Senhor, não com tua sanha me reprehendas, nem com tua ira me castigues.

2 Por que tuas fêtas decêraõ em mi, E decêo sobre mi tua mão.

3 Não ay faude em minha carne por amor de tua ira, não ay paz em meus ossos por amor de meu pecado.

4 Por que minhas iniquidades passaraõ minha cabeça, como carga grave, se engravecêraõ de mi.

5 Apodreceraõse, & corromperãose minhas chagas, por amor de minha parvõice.

6 Fui torcido, fui encorvado muito, todo o dia ando de luto.

7 Por que meus lombos são cheos de ardor, & não ay couza faa em minha carne.

8 Eu sou debilitado & moído até muito, rugi do bramido de meu coração.

9 O Senhor, diante de ti todo meu desejo, & meu suspiro de ti não he oculto.

10 Meu coração palpita, minha força me deixou, & a luz de meus olhos também elles não são comigo.

11 Meus amigos & meus companheiros estão de frente de minha chaga, & meus parentes estão de longe.

12 Y estenderão laços os que buscão minha alma, & os que requerem meu mal fallarão maldades, & meditaõ todo o dia enganos.

13 Mas Eu como furdo que não oivia, & como mudo que não abre sua boca.

14 Y Eu fui como varaõ que não oive, & não ay em sua boca redarguições.

15 Por que em ti O Senhor esperey, tu responderàs O Senhor, meu Deos.

16 Por que disse, não se alegrem meus inimigos de mi, quando vacillar meu pé, contra mi se engrandecem.

17 Por que Eu estou aparelhado para coxear, & minha dor está diante de mi de contino.

18 Por isso declararey minha iniquidade, anfiarmeey de meu pecado.

19 E meus inimigos são vivos, & são potentes, & são multiplicados os que me aborrecem de balde.

20 E os que pagão mal por bem, são meus adversarios, por que Eu sigo o bom.

21 Não me deixes O Senhor, meu Deos, não te alonges de mi.

22 Apresta a minha ajuda, O Senhor de minha salvação.

SALMO XXXIX.

Ao vencedor, de Jedutun, Salmo de David.

EU disse, guardarey meus caminhos, que não pèque com minha lingua: guardarey minha boca com reboço em mentres, que o mao está diante de mi.

2 Fui emmudecido com silencio, calei-me do bem, & minha dor he conturbada.

3 Aquentouse meu coração entre mi, quando cuido se acende o fogo, fallo com minha lingua.

4 Fazme saber O Senhor meu fim, & a medida de meus dias quanta he, & saberey quam mundano sou.

5 Eis como palmos deste meus dias, & meu tempo he como nada diante de ti, de certo qualquer he vaidade, ainda todo

o homem que está. Sela.

6 Certo em imagem se vay o homem, bramaõ em vaõ, amontoa, & não sabe quem o colherà.

7 E agora que espero O Senhor, minha esperança he em ti.

8 De todos meus trespassos me livra, a afronta do vil não me ponhas.

9 Fui emmudecido, não abri minha boca, por que tu fizeste.

10 Tira de sobre mi tua chaga, do combate de tua mão Eu sou consumido.

11 Com reprehensões sobre pecado castigaste o varaõ, & desfizeste como a traça sua cobiça, certo vaidade he todo o homem. Sela.

12 Oive minha oração O Senhor, & meu clamor escuta, a minha lagrima não te cales: por que Eu sou hum estrangeiro contigo, forasteiro como todos meus pays.

13 Deixame & tomarey força, antes que me vâ, & não seja.

SALMO XL.

Ao vencedor, de David Salmo.

ESperando esperey a o Senhor, y encostose a mi, & oivio meu clamor.

2 E fezme subir de poço de estrondo, lamaçal limoso, & levantou sobre a rocha meus pés, & dispôs meus paços.

3 Y elle pôs em minha boca huã cantiga nova, louvor a nosso Deos, veraõ muitos & temeraõ, & confiar-seão no Senhor.

4 Bemaventurado o varaõ que poem no Senhor sua confiança, & não olha a os soberbos nem a os que declinaõ para mentira.

5 Muitas fizeste tu O Senhor meu Deos, tuas maravilhas, & teus pensamentos a nós, não se podem ordenar a ti, se as quero declarar & fallar, são muitas que se possão numerar.

6 Sacrificio & presente não te agrada, orellas preparaste a mi, holocausto & sacrificio expiatorio não pediste.

7 Entõces disse, Eis, venho, no volume do livro que está escrito de mi.

8 Para fazer tua vontade O meu Deos desejei, & tua ley dentro de minhas entranhas.

9 Denunciey justiça em congregação grande, Eis, meus beiços não detive, O Senhor tu sabes.

10 Não encubri tua justiça em meyo de meu coração, tua verdade & tua salvação disse, não encubri tua misericordia, & tua

tua salvação a grande congregação.

11 Tu O Senhor não detenhas tuas misericórdias de mi, tua misericórdia, & tua verdade contino me guardem.

12 Por que me cercarão males sem conto, alcançaraõme minhas iniquidades, & não posso ver, multiplicaraõse mais que os cabellos de minha cabeça, & meu coração me desemparrou.

13 Praza te O Senhor de livrar-me, O Senhor, a minha ajuda vem presto.

14 Envengonharfeão & feraõ afrontados juntamente, os que buscão minha alma para cortála, tornarão atras & envengonharfeão os que querem meu mal.

15 Sejaõ affolados em paga de sua afronta, os que dizem, Ha, ha.

16 Agozarfeão, & alegrarfeão em ti todos os que te buscão, & dirão continuamente seja engrandecido o Senhor, os que amaõ tua salvação.

17 Mas Eu ainda que pobre & necessitado, Deos terà cuidado de mi, minha ajuda & meu livrador tu es, O meu Deos não te detardes.

Oração da Tarde.

SALMO XLI.

A o vencedor, Salmo de David.

Bemaventurado he o que confidèra a o pobre, em dia de tribulação o livrará o Senhor.

2 Deos o guardará & o aviventará, & fera bemaventurado na terra, & não o deixaras avontade de seus inimigos.

3 O Senhor o sustentará sobre a cama de dor todo, seu leito bolverás em sua doença.

4 Eu disse, O Senhor tem misericórdia de mi, sara minha alma por que pequey a ti.

5 Meus inimigos dizem mal de mi, quando morrerà, & se perdera seu nome.

6 E se vem a ver, falla mentira, seu coração ajunta iniquidade para si, fae a fora & falla.

7 Juntamente mormurão contra mi todos meus inimigos, contra mi imaginão mal a mi.

8 Coufa perversa se apegou nelle, & o que se deitou não se tornara a alevantar.

9 Tambem o varaõ de minha paz, em quem me confiey, que come meu pão, engrandeceo contra mi o calcanhar.

10 Mas tu O Senhor tem misericórdia

de mi, alevantame & lhes pagarey.

11 Com isto sey que tens prazer em mi, que não jubilarà meu inimigo contra mi.

12 Y Eu em minha perfeição me sustentaste, & me estabeleceste diante de ti sempre.

13 Bendito seja o Senhor Deos de Israel, de sempre & até sempre. Amen & Amen.

SALMO XLII.

A o vencedor Masquil dos filhos de Corah.

Como a cerva brama sobre as correntes de agoas assi minha alma brama a ty, O Deos.

2 2 Tem sede minha alma de Deos, de Deos vivo, quando virei & apparecerei as faces de Deos?

3 Foi para mi minha lagryma pão de dia & de noite, quando me dizem todo o dia, a onde està teu Deos?

4 Destas me alembrarey, & derramarey minha alma sobre mi, quando passarei por a companhia, os levarei até a casa de Deos, com voz de clamor & louvor, o tumulto festejando.

5 Que te opprimes minha alma, & que fazes ruido sobre mi? Espera em Deos, que ainda o louvarei, as salvações de suas faces.

6 Meu Deos sobre mi minha alma se opprime, por isso me lembrarei de ty da terra de Jordaõ, & Hermonim do monte Mizar.

7 Abyfino a abyfino chama a voz de teus canaes, todas tuas quebraduras, & tuas ondas sobre mi passarão.

8 De dia encomendarà o Senhor sua misericórdia, & de noite seu cantico comigo, oração a Deos de minhas vidas.

9 Direi a Deos minha roca, por que te esqueceste de mi? porque andarei lutooso com o aperto do inimigo?

10 Em matança em meus ossos me affrontarão meus inimigos, dizendo elles a mi todo o dia, a onde està teu Deos?

11 Que te opprimes minha alma, & que fazes ruido sobre mi? espera em Deos, que ainda o louvarei, as salvações de minhas faces, & meu Deos.

SALMO XLIII.

Julgame o Deos, & contende minha contenda de gente não misericordiosa de varaõ de engano & iniquidade livrame.

2 Por que tu es Deos minha fortaleza, por que me desemparraste, por que andarey lutooso, pella opreção do inimigo?

3 Manda tua luz & tua verdade, elles me guiarão, me levarão a o monte de tua fantidade, & a teus tabernáculos.

4 E virey a o altar de Deos, a o Deos de alegria de meu gozo, & louvarteey com arpa, O Deos, meu Deos.

5 Por que te oprimis minha alma, & por que fazes ruido contra my, espera a Deos, por que ainda o louvarey, pellas salvações de minhas faces, & meu Deos.

Oração da Manhã.

S A L M O XLIV.

A o vencedor dos filhos de Corah,
Entendedor.

O Deos, com nossas orelhas oivimos, nossos pays nos contaraõ a obra, que obraſte em teus dias, nos dias de antigo.

2 Tu com tua mão deſterraſte as gentes, & os plantaſte, quebrantaſte as nações, & as mandaſte.

3 Por que não com ſua eſpada herdarão a terra, & ſeu braço não os ſalvou, mas tua direita, & teu braço & a luz de tuas faces, que os aceitaſte.

4 Tu es meu Rey, O Deos, encomenda as ſalvações de Jacob.

5 Contigo nossos anguſtiadores acornearemos, em teu nome acoucearemos os que ſe levantarem contra nos.

6 Por que em meu arco não me confiaſte, nem minha eſpada me ſalvará.

7 Por que nos ſalvaſte de nossos anguſtiadores, & os que nos aborrecem fizelte envergonhar.

8 Em Deos louvamos todo o dia, & teu nome para ſempre celebraremos. Sela.

9 Tambem nos rebotaſte, & nos fizelte envergonhar, & não ſairás em nossos exercitos.

10 Fizeſtenos tornar atrás do anguſtiador, & nossos aborrecedores nos deſpojaraõ.

11 Deſtenos como ovelhas de comida, & nas gentes nos eſparziſte.

12 Vendete teu povo ſem dinherio, & não multiplicaſte em ſeus preços.

13 Puzeſtenos afronta a nossos vezinhos eſcarneo, & deſhonra a nossos derredores.

14 Puzeſtenos proverbio nas gentes, movimento de cabeça nas nações.

15 Todo o dia minha ignominia diante

de mi, & a vergonha de minhas faces me cubrio.

16 Da voz do afrontador, & blaſfemo por cauſa do inimigo, & vingador.

17 Tudo iſto nos veyo, & não nos eſquecemos de ti, & não falſificamos em teu pacto.

18 Não ſe tornou atrás noſſo coração, nem ſe declinou noſſo paſſo de teu caminho.

19 Por que nos malhaſte em lugar de dragoes, & cubriſtenos como ſombra da morte.

20 Se nos eſquecemos do nome de noſſo Deos, y eſtendemos noſſas mãos a Deos eſtranho.

21 Certo Deos eſpeculara iſto, porque elle conhece os occultos do coração?

22 Que por ti ſomos matados todo o dia, ſomos reputados como ovelhas de degoladura.

23 Deſperta, por que dormis o Senhor? levantaſte, não rebotes para ſempre.

24 Por que ocultaſte tuas faces? te eſqueces de noſſo aſſiçãõ, & noſſo aperto.

25 Por que ſe oprímio a o pò noſſa alma, apegouſe a terra noſſo ventre.

26 Alevantate por ajuda a nos, & redimendos por tua miſericordia.

S A L M O XLV.

A o vencedor, ſobre Sofannim a os filhos de Corah, Entendedor, cantiga de amores.

I Maginou meu coração palaura boa, digo Eu minhas obras a el Rey, minha lingua [he] ſtilo de eſcrivaõ veloz.

2 Foſte mais fermoſo que os filhos do homem, foi derramada graça em teus beijos, por iſſo te abençoou Deos para ſempre.

3 Cinge tua eſpada ſobre o lado O Valente, teu louvor, & tua fermoſura.

4 E com tua fermoſura, cavalga proſperamente, ſobre palavra de verdade, & humildade de juſtiça, & moſtrarte a terrores de tua direita.

5 Tuas ſetas agudas, povos debaixo de ti cairão, no coração dos inimigos de Rey.

6 Teu trono O Deos para ſempre, & ſempre, o cetro de juſtiça o cetro de teu reino.

7 Amaſte juſtiça, & aborreceſte a malicia, por iſſo te ungiõ o Deos teu Deos com azeite de gozo, mais que teus companheiros.

8 Mirra, & ſandalos, & ambre todos teus

teus vestidos, de palacios de marfim, com que te alegrarão.

9 Filhas de Reys entre tuas honradas, estava a reyna a tua direita com ouro de Ophir.

10 Oive filha, & vê, y inclina tua orelha; y esquecete de teu povo & da casa de teu pay.

11 E desejará el Rey tua fermosura, por que elle he teu Senhor, & te encorvará a elle.

12 E filha de Tyro com presente tuas faces rogaraõ os ricos do povo.

13 Toda a gloria da filha del Rey he de dentro, engastes de ouro seus vestidos.

14 Com brosladuras feraõ levada a o Rey, virgens detras de ella, suas companheiras feraõ trazidas a ti.

15 Seraõ trazidas com alegrias & gozo, virão a o palacio del Rey.

16 Em lugar de teus pays feraõ teus filhos, os porás principes em toda a terra.

17 Farey menção de teu nome em cada geração, & geração, por tanto os povos te louvarão para sempre, & sempre.

SALMO XLVI.

A o vencedor de filhos de Corah, sobre Alamoth, cantiga.

DEus he a nós emparro & fortaleza: ajuda em angustias, achado muito.

2 Por isso não temeremos em mudar-se a terra, y em refvalar os montes no meyo do mar.

3 Bramarão, turbarão suas agoas, comoverão os montes de seu alevantamento. Sela.

4 Rio que seus regatos alegroa a cidade de Deos: Tabernaculos santos do altissimo.

5 Deos está no meyo della, não fera movida: Deos a ajudara a tempo da manhaã.

6 Bramarão gentes, titubarão reynos: deu a sua voz, desfazer-se a terra.

7 O Senhor dos exercitos he com nosotros; nosso amparo o Deos de Jacob. Sela.

8 Vinde, vedê as obras do Senhor: que pôz affolações na terra.

9 Faz cesar as guerras até os fins da terra, quebra o arco & corta a lança: os carros queima no fogo.

10 Desfistí, & conhecey que Eu sou Deos: ferey exaltado nas gentes, ferey exaltado na terra.

11 O Senhor dos exercitos com nosotros; nosso emparro o Deos de Jacob. Sela.

Oração da Tarde.

SALMO XLVII.

A o vencedor de filhos de Corah, Salmo.

Todos os povos batey as palmas, jubilay a Deos com voz de aclamação.

2 Por que o Senhor he alto & temeroso, Rey grande sobre toda a terra.

3 Guiará povos debaixo de nosoutros: & nações debaixo de nossos pés.

4 Escolherá para nos nossa herança: a excellencia de Jaacob que amou. Sela.

5 Subio Deos com jubilo: o Senhor com voz de trombeta.

6 Salmeay a Deos, falmeay: falmeay a nosso Rey, falmeay.

7 Por que Rey de toda a terra he Deos, falmeay cada prudente.

8 Reynou Deos sobre as gentes: Deos se assentou sobre no trono de sua santidade.

9 Os Principes dos povos se ajuntarão, o povo de Deos de Abraham, por que do Senhor os escudos da terra, muito he exaltado.

SALMO XLVIII.

Cantiga, Salmo dos filhos de Corah.

GRande he o Senhor, & louvado muito: na cidade de nosso Deos, monte de sua santidade.

2 Fermosa de situação, gozo de toda a terra, monte de Sion nos lados do norte, cidade de hum Rey grande.

3 Deos em seus palacios, he conhecido por emparro.

4 Por que eis, os Reys se convocarão, pasarão juntamente.

5 Elles virão, affi se maravilharão, & se deraõ pressa.

6 Tremor os tomou ahi, dor como molher que pare.

7 Com vento do oriente quebrarás os navios de Tarsis.

8 Como oivimos, affi vimos na cidade do Senhor dos exercitos, na cidade de nosso Deos, Deos a estabelecerá para sempre. Sela.

9 Esperamos O Deos tua misericordia, em meyo de teus palacios.

10 Como he teu nome O Deos, affi he teu louvor nos fins da terra, de justidade se encheo tua direita.

11 Alegrar-se-a monte de Sion, agozar-se-aõ as filhas de Jerusaleem por amor de teus juizos.

12 Arrodeay a Sion & cercaya, contay suas torres.

13 Põde voffo coração a fua barbaçaã, alevantay voffos olhos a feus palaciõs, para que conteis a geraçã vindoura.

14 Que este he o Deos, noffo Deos para femp̃re & femp̃re, elle nos guiarã atẽ a morte.

SALMO XLIX.

A o vencedor dos filhos de Corah, Salmo.

OUvy ifto todos os povos, efcutay todos os moradores do mundo.

2 Tanto filhos do homem, como filhos de varaõ, juntamente rico & pobre.

3 Minha boca fallarã sciencias, & a meditaçã de meu coração entendimento.

4 Inclinarey a parabola minha orelha, abrirey com a arpa minha enigma.

5 Por que temerey nos dias do mal, quando a iniquidade de meus calcanhares me arrodea.

6 Os que fe confiaõ em fua fazendas, & na multidaõ de fua riqueza fe gloreaõ :

7 Irmãõ não redimendo redimirã varaõ, nem darã a Deos feu refgate.

8 Por que preciofa he a redençã de fua alma : & ceffarã para femp̃re.

9 E vivirá ainda para femp̃re, não verá corrupçãõ.

10 Quando vê os fabios que morrem : juntamente o parvo & o bruto que perecem, & deixaõ a outros fua fazenda.

11 Em fua entranhas imaginaõ que fua casaõ fãõ para femp̃re ; fua moradas para geraçã & geraçã, chamaõ fua terras em feus nomes.

12 Mas o homem en honra, não perfiftirá : he comparado as beftas que fãõ cortadas.

13 Este feu caminho he locura a elles ; & fua pofteridade com fua boca aprovaõ. Sela.

14 Como as ovelhas fãõ poftos na fepultura : a morte os pacerã, y enferhorearfeã nelles os juftos pella manhaã, & fua figura para envelhecerfe na fepultura de fua morada.

15 Mas Deos redimira minha alma do poder do inferno : quando me tomar. Sela.

17 Não tẽmas quando fe enriquece alguem, quando acrecẽta a gloria de fua casaõ.

17 Por que em fua morte não tomara tudo, não decerà detras delle fua honra.

18 Que fua alma em fua vida abenço-

arã, & louvarteãõ quando, fizeres bem a ti mefmo.

19 Ella hirã atẽ a geraçã de feus pays, para femp̃re não veraõ luz.

20 O homem en honra & não entende, he comparado, como beftas que fãõ cortadas.

Oraçã da Manhaã.

SALMO L.

Salmo a Affaph.

Poderofõ Deos o Senhor fallou, & chamou a terra, desde o oriente do fol, atẽ fua fahida.

2 De Sion perfeiçã de fermofura, Deos refpladeceo.

3 Virã noffo Deos & não calarã, fogo diante delle confumirá ; y em feu derredor fẽra grande tempeftade.

4 E chamou a os ceos de arriba, & a terra para julgar feu povo.

5 Ajuntaime meus fantos, que concertarã meu concerto fobre facrifício.

6 E declararãõ os ceos fua juftidade, por que Deus he o juiz. Sela.

7 Oive meu povo & fallarey, Israel & protestarey em ti, Eu fou o Deos teu Deos.

8 Não por teus facrifícios te reprenderẽy, & teus holocaustos diante de my de continuo.

9 Não tomarey de tua casaõ touros, nem de teus curraes cabroẽs.

10 Por que meu he todo o animal do bofque, & beftas em mil montes.

11 Eu conheço todas as aves dos montes, & as fẽras do campo eftãõ comigo.

12 Se tivẽr fũme não te direy, por que meu he o mundo, & feu enchimento.

13 Se comerey carne de touros, & fangue de cabroẽs beberẽy.

14 Sacrifica a Deos louvores, & pãga a o altiffimo tuas promeffas.

15 E chãmame em dia de anguftia, livrarteẽy & honrarmeãs.

16 E a o mãõ, diffẽ Deos, que tens tu de contar meus eftatutos, & tẽmas meu concerto fobre tua boca.

17 E tu aborreces o caftigo, & deitafte minhas palauras detràs de ti.

18 Se viſte hum ladraõ & correſte com elle, & com adulteros tua parte.

19 Tua boca mandafte em mal, & tua lingua ajuntava engano.

20 Aſlẽtaſte, contra teu irmaõ fãllas, contra o filho de tua may dãs infamia.

21 Eſtãs

21 Estas cousas fizeste & me calley, imaginaste que havia de fêr como ti, arguir-tey & proporey diante de ti.

22 Ouvy isto todo os que se esquecem de Deos, por que Eu não arrebatê, & ninguém livrará.

23 O que sacrifica graças me honrará; & o que poem caminho lhe mostrarey a salvação de Deus.

SALMO LI.

A o vencedor, Salmo de David, quando veyo a elle Nathan o Profeta depois que entrou a Bath-sêba.

A Piadame O Deos como tua mercê, como a multidão de tuas misericordias borra minhas rebeliaões.

2 Muito me lava de minha iniquidade, & de meus pecados me alimpa.

3 Por que Eu conheço minha maldade, & meu pecado està diante de mi continuo.

4 A ti sò pequey & o mao em teus olhos fiz, para que te justifiques em teu fallar, fejas puro em teu julgar.

5 Eis, em iniquidade fui formado, y em pecado foi aquentada de mi minha May.

6 Eis, verdade queres nos rims, & no occulto me fizeste saber a fabiduria.

7 Purificame com Isopo & ferey limpo, lavame & mais que a neve ferey branco.

8 Fazermeas oivir gozo & alegria, agofarfeão os ossos que malhasse.

9 Encubre tuas faces de minhas iniquidades, & todos meus pecados borra.

10 Coração limpo criei O Deos, & hum espirito direito renova em my.

11 Não me dêites de tua presença, & o Espirito de tua santidade não tômes de mi.

12 Restitueme o gozo de tua salvação, & com o espirito voluntario me sustentarás.

13 Ensinarey a os rebeladores teus caminhos, & os pecadores a ti se tornarão.

14 Livrame de sangues O Deos, Deos de minha salvação, minha lingua cantará tua justidade.

15 O Senhor meus beiços abrirás, & minha boca denunciará teu louvor.

16 Por que não queres Sacrificio & darey, holocausto não aceitas.

17 Sacrificios do Senhor he hum Espirito quebrado, o coração quebrado & malhado, O Deos não desprezará.

18 Faze bem com tua vontade a Sion, edificarás os muros de Jerusaleem.

19 Entences tomarás prazer nos sacrificios de justidade, holocausto & queimado; entences se offerecerão sobre teu altar touros.

SALMO LII.

A o vencedor, Entendedor de David, quando veyo Doeg o Edomita, & denunciou a Saul, & lhe disse, veyo David a casa de Achimelek.

POr que te gloreas em malicia, O valente, a misericordia de Deos todo a dia.

2 Iniquidades imaginaste, tua lingua como navalha aguda faz engano.

3 Amaste mal mais que bem, falsidade mais que fallar justiça. Sela.

4 Amaste todas a palauras de perdição, O lingua de engano.

5 Tambem Deos te destruirá para sempre, cortarteá, & rancortea da tenda, & dearraigarteá da terra dos vivos. Sela.

6 E veraão os justos, & temeraão, & sobre elles se riraão.

7 Eis, o varaão, que não pôz em Deos sua fortaleza, & confiou na multidão de sua riqueza, se fortifica em maldade.

8 Mas Eu como oliva reverdecida em casa de Deos, confiey na misericordia de Deos para sempre & sempre.

9 Lovarteey para sempre, porque fizeste, y esperarêy teu nome, que he bom diante de teus misericordiosos.

Oração da Tarde.

SALMO LIII.

A o vencedor sobre Mahalath, Entendedor, de David.

Dissê o parvo em seu coração, não ay Deos, corrumperaõse, & fizeraão abominavel iniquidade, não ay quem faz bem.

2 O Senhor dos ceos olhou sobre os filhos dos homens para vêr se ay quem entenda, que requeira a Deos.

3 Cada hum se retirou, juntamente são pudridos, não ay quem faça bem, nem ainda hum.

4 Não conhecem os que obraão iniquidade? comentes meu povo, como se comerão pão, a Deos não chamarão.

5 Ah, temeraão temor, não foi temor, porque Deos espalhou os ossos do que assenta arrayal contra ti; envergonhoste, porque Deos os aborreceo.

6 Quem

6 Quem dèsse de Sion as salvações de Israel, quando tornar Deos o cativo de seu povo, agozar-sea Jacob, alegrar-sea Israel.

SALMO LIV.

A o vencedor em Neginoth, Entendedor de David, quando vieraõ os Ziphim, & disseraõ a Saul, certo David està escondido com nos?

O Deos com teu nome salvame, & com tua força me julga.

2 Deos oive minha oração, escuta os ditos de minha boca.

3 Por que estranhos se alevantaraõ contra mi, & opressores buscaraõ minha alma, não puzeraõ Deos diante de elles. Sela.

4 Eis, Deos he meu ajudador, o Senhor com os que sustentaõ minha alma.

5 Tornará o mal a meus inimigos, por tua verdade os corta.

6 Com vontade sacrificarey a ti, louvarey teu nome O Senhor porque he bom.

7 Porque de toda angustia me livrou, & meus inimigos vio meu olho.

SALMO LV.

A o vencedor em Neginoth, Entendedor de David.

Escuta O Deos minha oração, & não te ocultes de minha supplicação.

2 Escuta me, & respondeme, quexome em minha meditação, & faço ruído.

3 Da voz do inimigo, por causa do aperto do mau, por que deitaõ sobre mi iniquidade, & com ira me ameaçaõ.

4 Meu coração sente dores dentro de mi, & terrores de morte cairão sobre mi.

5 Temor & tremor vem a mi, & me cubrio horror.

6 Y Eu disse, que me dará aza como pomba, avoaria, & moraria.

7 Eis, alongaria movimento, anoiteceria no deserto. Sela.

8 Aprestaria meu escapamento, de vento movido da tempesta.

9 Perde, O Senhor, divide sua lingua, por que vi violencia, & contenção na cidade.

10 De dia & de noite arrodeão sobre seus muros, & iniquidade, & trabalho [he] em meyo della.

11 Maldades em meyo della, não se tirará de sua praça mentira, y engano.

12 Por que não [he] o inimigo que me a fronta, & sofrerey, não o que me aborrece, sobre mi se engrandece, &

ferey em cuberto delle.

13 Mas tu O homem, segundo minha comparação, minha guia, & meu conhecido.

14 Que juntamente tomávamos doce conselho, a casa do Senhor andávamos em companhia.

15 A morte requeira seu debito delles, deçaõ a o inferno vivos, por que males em suas moradas em meyo delles.

16 Eu a Deos chamarey, & o Senhor me salvará.

17 Tarde & manhaã, & meyo dia fallo & faço ruído, & oivio minha voz.

18 Redimio com paz minha alma da peleja contra mi, por que muitos foraõ comigo.

19 Oivirá Deos, & os afligirá, y elle mora de antigo, Sela. Porque não ay mudanças a elles, & não temem a Deos.

20 Mandou sua mão contra seus pacíficos, profanou seu concerto.

21 Molificaraõ mais que mantega sua boca, & peleja de seu coração; foraõ suas palauras mais moles, que azeite, mas são elles espadas.

22 Deita sobre o Senhor tua carga, y elle te sustentará, não dará para sempre resvalamento a o justo.

23 E tu O Deos, os farás decer a o poço de corrupção, os homens de fangue, y engano não mediarão seus dias, mas Eu confiarey em ti.

Oração da Manhaã.

SALMO LVI.

A o vencedor sobre Jonath-Elem-Rechokim de David, Michtam quando os Pelistim o prenderaõ em Gath.

A Piadame O Deos, que me quer forver o homem, todo o dia o pelejador me aperta.

2 Querem me forver meus inimigos todo o dia, porque muitos pelejaõ contra mi, O alto.

3 No dia que temerey, Eu em ti me confiarey.

4 Em Deos louvarey sua palavra, em Deos confiey, não temerey, que fará carne a mi.

5 Todo o dia fazem entristecer minhas palauras, todos seus pensamentos [são] para mal.

6 Ajuntaõse, escondemse, elles meus calcanhares guardaõ, quando esperaõ minha alma

7 Sobre

7 Sobre iniquidade escapamento a elles? com ira faz decer os povos, O Deos.

8 Meu movimento contaſte, tu poens minha lagrima em teu odre; ſenaõ em teu livro?

9 Entõces ſe tornaraõ meus inimigos atras; em dia, que chamo, iſto ſey, por que Deos he por mi.

10 Em Deos louvarey palaura, no Senhor louvarey palaura.

11 Em Deos me confiey, não temerey, que farà homem a mi.

12 Sobre mi, O Deos, teus votos, pagarey graças a ti.

13 Por que livraſte minha alma da morte, ſe não meus pès de empuxamento para andar diante de Deos na luz das vidas?

S A L M O LVII.

A o vencedor não danes, de David Michtam, quando fugio por cauſa de Saul na cova.

A Piadame O Deos, apiadame, por que em ti ſe confiou minha alma, & na ſombra de tuas azas me abrigarey, atè que paſſem as calamidades.

2 Chamarey a Deos alto, a o Deos que cumprio ſobre mi.

3 Mandará dos ceos, & me ſalvará, a-frontará o que me forve; Sela. Mandará Deos ſua mercê & ſua verdade.

4 Minha alma entre leoès, dormirey entre enflamantes, os filhos de homem, ſeus dentes ſão lanças & ſetas, & ſua lingua eſpada aguda.

5 Alevantate ſobre os ceos, O Deos, ſobre toda a terra tua honra.

6 Huã rede aparelharaõ para meus paſſos, foi encorvada minha alma, cavaaraõ diante de mi huã foſſa, cairaõ em meyo della. Sela.

7 Meu coração eſtã preparado O Deos, meu coração eſtã preparado, cantarey & ſalmearey.

8 Deſperta minha honra, deſperta gayta & arpa, deſpertarey na manhaã.

9 Louvarteey nos povos O Senhor, ſalmearteey nas naçoès.

10 Por que tua miſericordia he grande atè os ceos, & atè as nuves tua verdade.

11 Levantate ſobre os ceos, O Deos, ſobre toda a terra tua honra.

S A L M O LVIII.

A o vencedor, não danes, de David Michtam.

SE de certo, O Congregação, juſtidade fallareis? directamente julgareis O filhos do homem?

2 Tambem no coração iniquidades obraes na terra, violencia de voſſas mãos ponderais?

3 São eſparzidos maos do ventre, erraõ da barriga os que fallaõ mentira.

4 Veneno a elles como ſemelhança de veneno de ſerpente, como a vibora furda, que ferra ſua orelha.

5 Que não oive a voz dos encantadores, do que encanta encantamentos mais ſabios.

6 O Deos quebra ſeus dentes em ſua boca, colmilhos de leoès derroca O Senhor.

7 Torneſe em licor como agoas, que correm de ſi, tenderá ſuas ſetas; ſerãõ como cortadas.

8 Como corracol que em licor ſe vay, como abortivo de mulher não viraõ o fol.

9 Antes que ſintaõ voſſas panellas eſpinos, como vivo, como em furor o tempeſteará.

10 Alegrarſea o juſto, que vio vengança, ſeus paſſos lavarà em ſangue do mao.

11 E dirà o homem, certo ay fruto para o juſto, certo ay Deos juiz na terra.

Oração da Tarde.

S A L M O LIX.

A o vencedor, não danes, de David, Michtam, quando mandou Saul, & guardaraõ a caſa para o matar.

L Ivrame de meus inimigos, O meu Deos, dos que ſe levantaõ contra mi me defende.

2 Livrame dos que obraõ iniquidade, & dos homens de ſangues me ſalva.

3 Por que eis, puzeraõ cilada para minha alma, ajuntaraõſe contra mi fortes, não por meu treſpaſſo, ou meu pecado, O Senhor.

4 Sem iniquidade correm, & aparelhaõſe, deſperta a meu encontro, & vê.

5 E tu O Senhor Deos dos exercitos, Deos de Iſrael, deſpertate para viſitar todas as gentes, não tenhas miſericordia de todos os prevaricantes iniquidade. Sela.

6 Tornarãõ a tarde, farãõ ruído como hum caõ, & arrodearãõ a cidade.

7 Eis, fallaõ com ſua boca, eſpadas em ſeus beiços, pois quem oive?

8 Mas tu, O Senhor te rirás delles, eſcarnecerás de todas as gentes.

9 Quanto a ſua fortaleza a ti guardarey, porque Deos he meu amparo.

10 O Deos de minha miſericordia me
X
anticipará,

anticipará, Deos me farà ver em meus inimigos.

11 Não os mates, porque meu povo não esqueça, moveos com tua força, & os faze decer, nollô escudo O Senhor.

12 Por o peccado de sua boca, [por] a palaura de seus beijos fejaõ presos em sua foberba, & por a maldiçaõ, & por a mentira, que contaõ.

13 Acaba com a ira, acaba, & não fejaõ, & conheçaõ, que Deos domina em Jacob, atè os fins da terra. Sela.

14 E tornaraõ a tarde, faraõ ruído como hum caõ, & arrodearaõ a cidade.

15 Elles se moveraõ para comer, se não se fartaraõ, mormuraraõ.

16 Mas Eu cantarey tua fortaleza, & cantarey pella manhaã tua misericordia, por que foste amparo a mi, & refugio em dia de minha angustia.

17 Minha fortaleza, a ti falmearay, por que o Deos he meu amparõ, Deos de minha misericordia.

SALMO LX.

A o vencedor, sobre Susan-Eduth Mictam de David para ensinar, em seu litigar com Aram-Naharaim, & com Aram-zobah, quando Joab se tornou, & ferio a Edom no vale do Sal, doze mil.

O Deos, nos rebotaste, dissipastenos, airastete, tornate a nos.

2 Fizeste tremer a terra, abristea, fãra suas quebraduras, por que se resvalou.

3 Amostraste a teu povo dureza, fizeste-os beber agoas de horror.

4 Deste a teus tementes bandeira, para alevantarse, por amor da verdade. Sela.

5 Para que fejaõ livrados teus queridos, falva com tua direita, & respondeme.

6 Deos fallou em sua fantidade, agozarmeey, dividerey a Sechem, & o valle de Sucoth medirey.

7 Gilead he meu, & Manasseh he meu, Ephraim tambem he a força de minha cabeça, Judah meu legislador.

8 Moab a panella de meu lavatorio, sobre Edom deitarey meu sapato; sobre my a Piliistina jubilará.

9 Quem me levará a cidade encastellada, quem me guiará atè Edom?

10 Não tu o Deos nos rebotaste? & não fãras O Senhor, em nollô exercitos?

11 Dã a nos ajuda da angustia, por que vaã he ajuda do homem.

12 Em Deos faremos força, y elle pizará nollô angustiaadores.

SALMO LXI.

A o vencedor, sobre Neginoth, de David.

O IVE, O Deos, meu clamor, escuta minha oraçaõ.

2 Do fim da terra a ti chamarey, quando desfalecer meu coraçãõ, em rocha mais alta de my me guiarás.

3 Por que tu foste abrigo a my, torre de fortaleza diante de meu inimigo.

4 Morarey em tua tenda perpetuo, abrigarmeey no oculto de tuas azas. Sela.

5 Por que tu, O Deos, oiviste a meus votos, deste a herdade dos tementes a teu nome.

6 Dias sobre dias del Rey acrecentarás, seus anos como geraçaõ & geraçaõ.

7 Estará para sempre diante de Deos, misericordia & verdade aparelha quem o guarde.

8 Affi falmearay a teu nome para sempre, para meus pagar meu votos dia em dia.

Oraçaõ da Manhaã.

SALMO LXII.

A o vencedor sobre Jedutun, Salmo de David.

CERTO a Deos espera minha alma, delle he minha salvaçaõ.

2 Certo elle he minha rocha, & minha salvaçaõ, meu amparo, não resvalarey muito.

3 Atè quando imaginareis cousas vaãs contra hum homem? fereis matados todos vos, como huã parede inclinada, hum valhado empuxado.

4 Certo consultaõ para empuxar de sua excellencia, se deleitaõ em mentira, com sua boca bendizem, y em suas entranhas maldizem. Sela.

5 Certo a Deos espera minha alma, por que delle minha esperança.

6 Certo elle he minha rocha, & minha salvaçaõ, meu amparo, não resvalarey.

7 Sobre Deos minha salvaçaõ, & minha honra, a rocha de minha fortaleza, meu abrigo [he] em Deos.

8 Confia y nelle em todo tempo, O povo derramay diante delle voffo coraçãõ, Deos he abrigo a nós. Sela.

9 Certo vaidade [fãõ] os filhos do homem, mentira os filhos do varaõ, em balanças para subir, elles fãõ de vaidade juntamente.

10 Não vos confieis em opressão, y em furto, não imagineis cousas vaãs, quando se acrescentarem as riquezas, não ponhais o coração.

11 Huã vez fallou Deos, duas estas oivì, por que fortaleza a Deos.

12 E a ti, O Senhor, a misericordia, por que tu retribuís a cada hum conforme sua obra.

SALMO LXIII.

Salmo de David, quando foi no deserto de Judah.

O Deos, meu Deos es tu, de manhã te buscarey; tem sede de ti minha alma, deseja a ti minha carne, em terra seca, & cançada sem agoas.

2 Affi no santuario te vi, para ver tua fortaleza, & tua honra.

3 Por que melhor he tua misericordia mais que vida, meus beijos te louvarão.

4 Affi te abençoarey na minha vida, em teu nome levantarey minhas mãos.

5 Como de sevo & gordura se satisfará minha alma, & com beijos de canticos louvará minha boca.

6 Se me lembrarey de ti sobre meu leito, nas alvoradas meditarey em ti.

7 Por que foste ajuda a mi, y em sombra de tuas azas cantarey.

8 Apegou-se minha alma detrás de ti, em mi se sustentou tua direita.

9 Mas elles para destruição buscarão minha alma, vieraõ pollas partes inferiores da terra.

10 Os entregará na espada, a porção de raposas feraõ.

11 Mas el Rey se alegrará em Deos, se gloriará todo que jurar por elle, por que ferrará a boca dos que fallão falsidade.

SALMO LXIV.

A o vencedor, Salmo de David.

O IVE O Deos, minha voz em minha medicação, guarda minha vida do medo do inimigo.

2 Encubreme do secreto dos maos, do tumulto dos que obraõ iniquidade.

3 Que aguçarão como a espada sua lingua, armaraõ suas setas com palavra amarga.

4 Para arojar em ocultos o sincero, de repente o deitaõ, & não temem.

5 Emfortecaõ-se com palavra maa, fallão para esconder laços, dizem, Quem os verá?

6 Esquadrinhaõ iniquidades, aperfei-

çoãõ esquadrinhada do esquadrinhado, & intrinseco do homem, & coração profundo.

7 E Deos arojará a elles seta: de subito feraõ [a elles] suas feridas.

8 E os fizeraõ entropçar sobre elles com sua lingua, se moveraõ todos os que os vem.

9 E temeraõ todos os homens, & declararaõ a obra de Deos, & seu feito entenderaõ.

10 Alegrarsea o justo no Senhor, & confiar-sea nelle, & gloriarseaõ todos os rectos de coração.

Oração da Tarde.

SALMO LXV.

A o vencedor, Salmo de David, canto.

A Ti silencio he louvor, O Deos, em Sion, & a ti ferá pagado o voto.

2 O tu que oives oração, a ti toda carne virá.

3 As palauras de iniquidades prevalecem contra mi, nossas transgressões tu as perdoarás.

4 Bemaventurado quem tu escolhes, & achegas, morará em teus patios, satisfazernofemos com o bem de tua casa, santidade de teu palacio.

5 Cousas terribéis em justiça nos responderás, O Deos de nossa salvação; a confiança de todos fins da terra, & que são longe no mar.

6 O que estabelece montes com sua força, cingido com valentia.

7 O que faz aquietar o estrondo dos mares, o estrondo de suas ondas, o tumulto dos povos.

8 E temeraõ os que morão nos fins de teus finaes, as sahidas da manhã, & tarde farás cantar.

9 Visitaste a terra, & a regaste, muito a enriqueceste, pego de Deos [he] cheo de agoas, preparaste seu frumento, por que affi a preparaste.

10 Teus sulcos rega, faz decer seus vales com gottas, a desfarás, seu ermollo abençoarás.

11 Coroa-te o ano com teu bem, & tuas veredas gotearão grossura.

12 Gotearão as moradas do deserto, & de gozo os vales se cingirão.

13 Os pastos se vestirão de ovelhas, & os vales se cubrirão de frumento, jubilarão, também cantarão.

SALMO LXVI.

A o vencedor, Canto Salmo.

Jubilay a Deos, toda a terra.

2 Salmeay a honra de seu nome, ponde honra a seu louvor.

3 Dizey a Deos, quam temerosas são tuas obras: pella multidão de tua fortaleza, mentirarão a ti teus inimigos.

4 Toda a terra se encorvará a ti, & falmeará a ti, falmeará teu nome. Sela.

5 Ide, & vede as obras de Deos, quam temeroso he em sua obra para com os filhos do homem.

6 Converteu o mar em seco, passarão a pè pello rio, ahi nos alegraremos com elle.

7 Domina com sua força para sempre, seus olhos nas gentes olharaõ, os rebeldes não alevantarão a si mesmo. Selah.

8 Abençoay O povos a nosso Deos, & fazey oivir a voz de seu louvor;

9 O que poem nossa alma nas vidas, & não deixa nosso pè resvalar.

10 Por que nos provaste, O Deos, nos purificaste, como se purifica a prata.

11 Nos trouxeste na rede, puseste aflicção em nossos lombos.

12 Fizeste cavalgar o homem sobre nossa cabeça, viemos pello fogo & pella agoa, & nos tiraste a terra regada.

13 Entrarey a tua casa com holocaustos, pagarey a ti meus votos,

14 Que meus beiços pronunciaraõ, & fallou minha boca em minha angustia.

15 Holocaustos de engordados offerece-rey a ti, com salfumeiro de bezeros, sacrificarey vacas com cabras.

16 Ide, oivì O todos tementes de Deos, & vos contarey o que fez por minha alma.

17 Chamey a elle com minha boca, y foi exaltado debaixo de minha lingua.

18 Iniquidade se vi em meu coração, não oivirá o Senhor.

19 Porem oivio Deos, escutou na voz de minha oração.

20 Bemdito he Deos, que não tirou minha oração, & sua misericordia de mi.

SALMO LXVII.

A o vencedor de Neginoth, Salmo Cantico.

Deos nos apiade, & nos abençoe, alumie sua faces com nos. Sela.

2 Para conhecèr na terra teu caminho, em todas as gentes tua salvação.

3 Louvarteão os povos, O Deos; lou-

varteão os povos todos elles.

4 Alegrar-seão & cantaraõ nações quando julgares os povos em equidade, & as nações guiarás na terra. Sela.

5 Louvarteão os povos, O Deos, louvarteão os povos todos elles.

6 Entoncez a terra darà seu provento, abençoarnos ha O Deos, nosso Deos.

7 Abençoarnos ha o Deos, & temeraõ delle todos os fins da terra.

Oração da Manhã.

SALMO LXVIII.

A o vencedor de David, Salmo, Cantico.

Alevantese Deos, espar-seão seus inimigos, & fugiaõ os que o aborrecem, de suas faces.

2 Como se empuxa o fumo, empuxarás, como se desfaz a cera diante de fogo, se perderão os maos diante de Deos.

3 E os justos se alegrarão, se agozaraõ diante de Deos, & agrada-seão em alegria.

4 Cantay a Deos, salmeay seu nome, alevantay a o que cavalga nos ceos, em JAH seu nome, & agozayvos diante delle.

5 Pay dos orfaõs, & juiz das viúvas he Deos, na morada de sua santidade.

6 Deos faz estar os solitarios em casa, tira a os atados com cadeas; mas os rebelladores moraraõ em terra seca.

7 O Deos, em teu fahir diante de teu povo, em teu caminhar no deserto. Sela.

8 A terra tremen, também os ceos gote-araõ diante de Deos, este Sinai diante de Deos, Deos de Israel.

9 A chuva de bondades, alevaste, O Deos, a tua herdade, & quando era cançada, tu a confirmaste.

10 Tua companhia morou nella, prepararás de teu bem a o pobre o Deos.

11 Deos darà dito, & hum grande exercito dos que albericiaõ.

12 Os Reis dos exercitos se movem, se movem, & a que mora na casa repartirá despojo.

13 Se dormiades entre as panellas, azas de pomba cubertas com prata, & suas plumas com ouro amarello.

14 Quando o todo Poderoso esparfia os Reis nella, será tam alva como a neve em Salmon.

15 O monte de Deos, o monte de Basan, monte alto monte de Basan.

16 Por que saltais O montes altos, O monte,

monte, que cubiçou o Deos para sua morada; tambem O Senhor morará para sempre.

17 As caroças de Deos [fão] vinte mil, miles de anjos, O Senhor entre elles, Sinai na fantidade.

18 Subiste a o alto, cautivaste cautiveiro, tomaste dadivas no homem, & tambem os rebelles para morar Jah Deos.

19 Bendito o Senhor cada dia, carregará a nos o Deos de nossa salvação. Sela.

20 O Deos a nos he Deos de salvaçãoes, & a o Deos o Senhor as fahidas da morte.

21 Porem Deos chagará a cabeça de seus inimigos, a moleira do cabelo do que anda em suas culpas.

22 Disse, O Senhor, de Bafan tornarey, tornarey do profundo do mar.

23 Para que molhes teu pé no sangue, da lingua de teus cães no mesmo dos inimigos.

24 Viraõ teus caminhos, O Deos, os caminhos de meu Deos, meu Rey no santuario.

25 Precederão cantores, depois tangedores, em meyo as virgens baylantes.

26 Em congregações abençoay a Deos, a o Senhor da fonte de Israel.

27 Ahi Benjamin piqueno os dominou, os Principes de Juda & sua companhia, Principes de Zebulon, & Principes de Naphtali.

28 Encomendou teu Deos tua fortaleza, emfortece O Deos, que obraste em nos.

29 Por causa de teu palacio em Jerusalaim, a ti levarão os Reys o presente.

30 Reprende a companhia dos que trazem lança, a companhia dos touros, com bezeros dos povos, que se fometem com pedaços de prata, esparzio os povos, que se deleitam em batalhas.

31 Principes viraõ de Egipto, Ethiopia estenderá suas mãos a Deos.

32 Os reynos da terra cantay a Deos, salmeay a o Senhor. Sela.

33 A o que cavalga nos ceos dos ceos de antiguidade, eis, elle dará com sua voz, voz de fortaleza.

34 Day fortaleza a Deos, sobre Israel [he] sua excellencia, & sua fortaleza nas nuves.

35 Tremendo es o Deos, em teu santuario, Deos de Israel elle dá força & poder a o povo, bendito seja Deos.

Oração da Tarde.

S A L M O LXIX.

A o vencedor sobre Sofanim, de David.

Salvame O Senhor, que entrarão as agoas até a alma.

2 Fui fundido no lodo profundissimo, onde não ay estar, Entrey em profundidades de agoas, & a corrente me anegou.

3 Trabalhey em meu suspiro, foi enroquecida minha garganta, desfallecerãose meus olhos de esperar a meu Deos.

4 Multiplicarãose mais que os cabelos de minha cabeça, os que me aborrecem sem causa, enfortecerãose meus destruidores, sendo meus inimigos injustamente; o que não roubey, entonces restitui.

5 O Deos tu conheces minha parvoíce, & minhas culpas de ti não são ocultas.

6 Não sejaõ envergonhados por my os que esperaõ em ti, O Senhor Deos dos exercitos, & não sejaõ confundidos por my os que te buscão, O Deos de Israel.

7 Por que por ti sustenho affronta, a vergonha cobrio minhas faces.

8 Estranho fui a meus irmãos, & peregrino a os filhos de minha may.

9 Por que o zelo de tua casa me comeo, & as affrontas dos que te affrontaõ, cahirão sobre mi.

10 E chorey estando em jejum minha alma; & foy por afrontas a mi.

11 E fiz meu vestido de sacco, & fui a elles por proverbio.

12 Fallaõ contra mi os que estão sentados na porta: fui nos cantares dos que bebem cidra.

13 Mas Eu, minha oração a ti, O Senhor, em tempo de vontade, O Deos por tua muita misericordia respondeme, na verdade de tua salvação.

14 Livrame do lodo & não seja anegado, seja escapado de meus inimigos, & das profundidades das agoas.

15 Não me anegue a corrente das agoas, & não me engula a profundidade, & não cerre sobre mi opoço sua boca.

16 Respondeme, O Senhor, que boa he tua misericordia, com tuas muitas piedades olha para mi.

17 E não ocultes tuas faces de teu servo, por que estou em angustia; apresta, respondeme.

18 Achegate a minha alma & redimez, por causa de meus inimigos me redime.

19 Tu conheces minha afronta, & minha vergonha, & minha ignominia, contra ti são todos meus inimigos.

20 Afronta quebrou meu coração, & fui cheo de dores, y esperey por quem se compadecesse de mi, & não ay; & por consoladores, & não achei.

21 E puserão em minha comida fel, y em minha tede me derao a beber vinagre.

22 Seja sua mesa diante delles laço, & por sacrificios pacificos entropços.

23 Escureçaose seus olhos de ver, & seus lombos fazo escorregar continuamente.

24 Derrama sobre elles tua indignação, & o feruor de tua ira os alcance.

25 Seja seu palacio desolado, em suas tendas não aja morador.

26 Por que a quem tu feristi, elles perfiguraõ, & da dor dos que tu mataste contaõ.

27 Da iniquidade sobre iniquidade, & não entrem em tua justiça.

28 Sejaõ arrematados dos livros dos vivos, & com justos não sejaõ escritos.

29 Mas Eu pobre, & cheo de dores, tua salvação O Deos me livrara.

30 Louvarey o nome de Deos com canto, & o engrandecerey com louvor.

31 E agradara a o Senhor mais que boy & bezerro, que deita cornos & unhas.

32 Veraõ os humildes, & alegrarseão, busca y a Deos & vivira vosso coração.

33 Por que o Senhor oive a os necessitados, & a seus encarcerados não despreza.

34 Louvarloão os ceos & a terra, os mares & tudo o que se move nelles.

35 Por que o Senhor salvara Sion, y edificara as cidades de Juda, & moraraõ nella, & a possuirão.

36 E a semente de seus servos a herdaraõ, & os que amaõ seu nome moraraõ nella.

SALMO LXX.

A o vencedor de David, para lembrar.

O Deos para salvarme, O Senhor para minha ajuda apresta.

2 Sejaõ envergonhados & sejaõ afrontados os que buscão minha alma, tornemse atrás & sejaõ envergonhados, os que querem meu mal.

3 Sejaõ tornados atrás em premio de sua vergonha, os que dizem, Ah, ah.

4 Agozemse & alegremse todos os que te buscão, & digaõ continuamente seja engrandecido o Senhor, os que amaõ teu nome.

5 Mas Eu pobre & necessitado O Deos, apresta a mi, minha ajuda & meu refugio tu es, O Senhor, não te tardes.

Oração de Manhã.

SALMO LXXI.

EM ty, O Senhor confiey, não me envergonharey para sempre.

2 Em tua justiça me escaparás, & me livrarás, inclina a mi tua orelha, & salvame.

3 Se a mi por huã forte habitação, para entrar de contino, tu mandaste a salvarme, que penha, & meu castello tu es.

4 Meu Deos, livrame da mão do mao, da palma do iniquo, & violento.

5 Por que tu es minha esperança, O Senhor Deos, minha confiança de minhas mocidades.

6 Sobre ti fui sustentado do ventre, das entranhas de minha may tu es meu fador, em ti [he] meu louvor de contino.

7 Fui como maravilha a muitos, & tu meu amparo de fortaleza.

8 Enchase minha boca de teu louvor, todo o dia de tua gloria.

9 Não me deites em tempo de velhice, quando se acaba minha força não me desempares.

10 Por que dizem meus inimigos a mi, & os que observaõ minha alma tomaõ conselho contra mi juntamente.

11 Dizendo, Deos o deixou, presegui & prendey, por que não ay quem o livre.

12 O Deos não te alonges de mi, meu Deos a minha ajuda apresta.

13 Envergonharseão, seraõ consumidos os que são adversarios a minha alma, envolverseão de afronta, & ignominia, os que buscão meu mal.

14 Y Eu continuamente esperarey, & acrecentarey sobre todo teu louvor.

15 Minha boca contará tua justiça, todo o dia tua salvação, por que Eu não sey os numeros.

16 Entrarey nas valentias do Senhor Deos, farey menção de tua justiça, de tua fõ.

17 O Deos me ensinaste de minhas mocidades, & até agora declararey tuas maravilhas.

18 E tambem até a velhice, & caneza O Deos não me deixes, até que declare teu braço a geração, a todo que vier tua valentia.

19 E tua

19 E tua justiça O Deos até o alto, que fizeste grandezas, O Deos, Quem como Tu?

20 Que me fizeste ver angustias muitas, & males, tornarás & me aviventarás, & dos abismos da terra tornarás, & me farás subir.

21 Multiplicarás minha grandeza, & arrodearás & consolarmearas.

22 Também Eu te louvarei com instrumento de gaita, tua verdade meu Deos, salmearei a ty com arpa, O santo de Israel.

23 Cantarão meus beiços, quando salmearei a ty, & minha alma que tu redimiste.

24 Também minha lingua fallará tua justiça todo o dia, por que se envergonharaõ, & se afrontaraõ os que buscão meu mal.

SALMO LXXII.

A Salmo de Salamaõ.

O Deos teus juizos a o Rey dà, & tua justiça a o filho del Rey.

2 Julgará teu povo em justiça, & teus pobres com juizo.

3 Levarão os montes paz a o povo, & os outeiros com justiça.

4 Julgará os pobres do povo, salvará a os filhos do necessitado, & quebrantarà o oprimidor.

5 Te temerão com sol, & durante a lua geração de gerações.

6 Decerá como a chuva sobre hum ermolho, como gotas distillantes terra.

7 Florecerá em seus dias o justo, & muita paz até que não aja lua.

8 E dominará de mar até o mar, & desde rio até os fins da terra.

9 Diante delle se ajoelharão os que morão no deserto, & seus inimigos lambearão o pó.

10 Os Reis de Tarsis, & das ilhas trarão hum presente, os Reis de Sheba & Seba offercerão dadas.

11 E encorvearseão a elle todos os Reis, todas as gentes o servirão.

12 Por que livrarà o necessitado, que clama & o pobre, que não tem quem o ajude.

13 Apiadará sobre o pobre & necessitado, & as almas dos necessitados salvará.

14 De engano, & de violencia redimirá sua alma, & será precioso seu sangue em seus olhos.

15 E vivirá & lhe dará do ouro de Sebah, & fará oração por elle continuamente, todo o dia o abençoará.

16 Será hum pedaço de civeira na terra

na cabeça dos montes, será facudido como Lebanon seu fructo, & florecerão da cidade, como erva da terra.

17 Será seu nome para sempre, antes do sol se filhará seu nome, & abençoarseão nelle: todas as gentes o beatificarão.

18 Bendito O Senhor Deos, Deos de Israel; que fez maravilhas elle só.

19 E bendito o nome de sua gloria para sempre, & seja enchida de sua gloria toda a terra, Amen, & amen.

Acabaraõse as orações de David filho de Jessay.

Oração da Tarde.

SALMO LXXIII.

Salmo de Assaf.

Certo bom a Israel [he] Deos, a os purros de coração.

2 Y Eu como pouco se inclinaraõ meus pés, como nada foraõ derramados meus passos.

3 Por que tive enveja nos parvos, a paz dos maos vi.

4 Que não ay ligamentos a sua morte, & faã he sua força.

5 No trabalho dos homens não fãõ, & com o homem não fãõ chagados.

6 Por isso os arrodea soberba, a violencia os cobre como vestido.

7 Saem de grossura seus olhos, passaõ imaginações de coração.

8 Desfazemse, & fallaõ em mal da violencia, do alto fallaõ.

9 Puzerão nos ceos sua boca, & sua lingua se anda polla terra.

10 Por isso se tornará o povo a diante, & agoas de [vaso] cheo fãõ exprimidas a elles.

11 E dizem como sabe Deos? & ay conhecimento no alto?

12 Eis, estes fãõ maos, & quietos do mundo crecem em poder.

13 Certo em vão purifiquey meu coração, & lavey em puridade minhas mãos.

14 E fui chagado todo o dia, & minha reprehão pellas manhaãs.

15 Se disse, contarey como, Eis, a geração de teus filhos prevariquey.

16 E imagino a saber isto, trabalho he em meus olhos.

17 Até que venha a o fantuario de Deos; entenderey seu fim.

18 Certo em escorregadizos porás a elles, os farás cair em destruição.

19 Como

19 Como foraõ por desolação quasi em hum momento? são consumidos, & acabados com terrores.

20 Como quem se desperta do sonho, assi O Senhor; quando despertares, sua imagem desprezaràs.

21 Por que se azedou meu coração, & meus rins aguzarey.

22 Y Eu parvo, & não fey, grande besta fui contigo.

23 Y Eu de contino contigo: tomaste-me por minha mão direita.

24 Em teu conselho me guiaràs, & depois, na gloria me tomaràs.

25 Quem a mi nos ceos? & contigo não tenho desejo na terra.

26 Acabouse minha carne & meu coração, a rocha de meu coração, & minha porção he Deos para sempre.

27 Por que eis, os que estão longe de ty se perderão, cortaste todo o que adultera de ty.

28 Y Eu, bom he para mi o achegamento de Deos, bom he que ponha no Senhor Deos minha confiança, para declarar todas tuas obras.

SALMO LXXIV.

Entendedor de Afaf.

Para que O Deos, rebotaste para sempre? fumea tua ira contra as ovelhas de teu pasto?

2 Alembrete de tua congregação, que aqueriste de antigo, redimiste a vara de tua herança, monte de Sion este, que moraste nelle.

3 Alevanta teus passos para desolações de sempre, por todo o mal [que fez] o inimigo no santuario.

4 Bramarão teus angustiadorez em meyo de tuas congregações, puzerão seus sinaes por sinaes.

5 Será conecido como quem traz arribas machados em espestura dos arvoretos.

6 E agora suas esculpiduras juntamente com achas, & martellos malhão.

7 Acenderão com fogo teus santuarios, na terra profanarão o tabernaculo de teu nome.

8 Difierão em seu coração, oprimamos os juntamente, queimarão todas as congregações de Deos na terra.

9 Nossos sinaes não vimos, não ay mais profeta, & não ay com nos quem saiba até quando.

10 Até quando O Deos afrontará o inimigo, desprezará o inimigo teu nome para sempre?

11 Por que fazes tornar tua mão, & tua direita, de meyo de teu seo [a] deita.

12 E Deos he meu Rey de antigo, o que obra salvações no meyo da terra.

13 Tu dividiste com tua fortaleza o mar, quebraste as cabeças das baleas sobre as agoas.

14 Tu machucaste as cabeças de Livian, o deste por comida a o povo no deserto.

15 Tu fendeste a fonte & arroyo, Tu fcaste os rios fortes.

16 Teu he o dia, tambem tua he a noite, tu aparelhaste luz & sol.

17 Tu estabeleceste todos os termos da terra, verão & inverno tu os formaste.

18 Alembrete disto, que o inimigo afronta a o Senhor, & povo parvo desprezaráo teu nome.

19 Não des a companhia a alma de tua rola, da companhia de teus pobres não te esqueças para sempre.

20 Atenta a o pacto, que se encheraõ as escuridades da terra de moradas de violencia.

21 Não torne o pobre envergonhado, o manso, & o necessitado louvarão teu nome.

22 Alevantate O Deos, contende tua contenda, alembrete de tua afronta do parvo todo o dia.

23 Não te esqueças da voz de teus angustiadorez, o estrondo dos que se levantão contra ti sube contino.

Oração da Manhã.

SALMO LXXV.

A o vencedor não dânes, Salmo de Afaf, Cantico.

Louvámos te, O Deos, louvamos, & que teu nome he proximo, declaraõ tuas maravilhas.

2 Quando tomarey a congregação, Eu julgarey directamente.

3 Desfeita he a terra, & todos seus moradores, Eu estabalecy suas columnas. Sela.

4 Disse a os parvos, não sejas parvos, & a os maos não alevantes o corno.

5 Não alevantes a o alto vosso corno, não falleis com pescoço duro.

6 Por que não do oriente, nem do occidente, & não do meridiano.

7 Por que Deos he juiz, este abaixa, y este alevanta.

8 Por que hum vaso he na mão do Senhor,

Senhor, & o vinho se envermelheceo, cheo de mistura, & fez correr de aqui, certo suas fezes chuparaõ, beberaõ todos os maos da terra.

9 Mas Eu denunciarey para sempre; fálmearey a o Deos de Jacob.

10 E todos os cornos dos maos cortarey, & exaltarcaõ os cornos do justo.

SALMO LXXVI.

A o vencedor, em Neginoth, Salmo de Afaf, cantico.

Conhecido he em Judah Deos, em Israel grande he seu nome.

2 E foy em Salem sua cabana, & sua morada em Sion.

3 Ahi quebrou setas de arco, escudo, y espada, & guerra. Sela.

4 Illustre tu es, forte mais que os montes de arrebatadura.

5 Foraõ espolhados os fortes de coraçaõ, dormiraõ seu sono, & não acharaõ todos os homens de força suas maõs.

6 De tua reprehensaõ O Deos de Jacob, foy adormecida tanto a caroca como o cavallo.

7 Tu es tremendo, & quem estaraõ diante de ti, no tempo de tua ira.

8 Dos ceos fizeste oívir juizo, a terra tremeo & se aquietou.

9 Alevantandose a o juizo Deos, para fálvar todos os humildes da terra. Sela.

10 Por que a ira de homem te louvaraõ, o resto das iras restringiraõ.

11 Prometey, & pagay a o Senhor vosso Deos, todos seus derredores levarãõ presente a o tremendo.

12 Cortaraõ o espirito dos Principes, elle he tremendo a os Reis da terra.

SALMO LXXVII.

A o vencedor sobre Jeduthun de Afaf, Salmo.

Com minha voz a Deos clamarey, com minha voz a Deos, & me escutaraõ.

2 Em dia de minha angustia a o Senhor requirir, minha chaga de noite corre, & não cessa, refusou consolarse minha alma.

3 Alembarmeeey de Deos, & rugirey, queixome, & desfalecese meu espirito. Sela.

4 Prendeste as guardas de meus olhos, sou conturbado, & não fallo.

5 Confiderey os dias de antigo, os anos de sempre.

6 Alembrome de meu canto nas noites, com meu coraçaõ me queixo, y esquadrinho meu espirito.

7 Se para sempre rebotaraõ o Senhor, & não se aplacaraõ jamais?

8 Se se acabaraõ para sempre sua mercè? finiose o dito para geraçaõ & geraçaõ?

9 Se se esqueceo de apiadar Deos? se cerrou com furor suas misericordias? Sela.

10 Y Eu disse esta he minha infirmitade, as mudanças da direita do alto.

11 Alembarmeeey das obras do Senhor, por que me alembrarey de antigo tuas maravilhas.

12 E meditarey em todas tuas obras, y em tuas obras fallarey.

13 O Deos, na fantidade teu caminho, quem he Deos grande como Deos?

14 Tu es o Deos que fazes maravilhas, fizeste saber nas gentes tua fortaleza.

15 Ridimiste com braço teu povo, filhos de Jacob & Josef. Sela.

16 Viraõte as agoas O Deos, viraõte as agoas, & tremeraõ, tambem se estremeceraõ os abyssos.

17 As nuves inundaraõ as agoas, voz deraõ os ceos, tambem tuas setas caminharãõ.

18 A voz de teu trovaõ na esfera, relampagos alumiaõ o mundo, estremeceo, & tremeo a terra.

19 No mar he teu caminho, tua vereda nas muitas agoas, & teus passos não são conhecidos.

20 Guiaste como as ovelhas teu povo, por maõ de Mofeh & Aaron.

Oraçaõ da Tarde.

SALMO LXXVIII.

Entendedor de Afaf.

Escuta meu povo minha ley, inclinay vossa orelha a os ditos de minha boca.

2 Abrirey com parabola minha boca, fallarey enigmas de antigo.

3 Que oivimos & as sabemos, & nossos pays nos contaraõ.

4 Não encubriremos de seus filhos, contando a geraçaõ vindoura os louvores do Senhor, & sua fortaleza & suas maravilhas que fez.

5 E alevantou testemunho em Jacob, & ley poz em Israel, que encomendou a nossos pays, para fazer saber a seus filhos.

6 Para que faibaõ a geraçaõ postreira; filhos que seraõ nacidos, alevantarãõ & contaraõ a seus filhos.

7 E puzessem em Deos sua esperança, & não se esquecessem das obras do Senhor, & para que seus mandamentos guardassem.

8 E que não sejaõ como seus pays, huã geração contumaz & rebelde, huã geração que não compoz seu coração, nem seu espirito foi fiel com Deos.

9 Os filhos do Efraim armados [&] tiradores de arco; tornaraõse atrás no dia da batalha.

10 Não guardaraõ o concerto de Deos, y em sua ley não quizerão andar.

11 Y esqueceraõse de suas obras, & de suas maravilhas que lhes amostrou.

12 Diante de seus pays fez maravilha, em terra de Egito, nos campos de Soan.

13 Dividio o mar, & os fez passar, & fez estar as agoas como hum montão.

14 E os guiou com nuve de dia, & toda a noite com luz de fogo.

15 Fendeo rochas no deserto, & lhes deu a beber em abyssos grandes.

16 E tirou correntes da rocha, & fez decer agoas como rios.

17 E tornaraõ ainda a pecar contra elle, a provocar a o alto na secura.

18 E tentaraõ a Deos em seu coração, pedindo comida para sua alma.

19 E fallaraõ contra Deos, & differaõ, pode Deos aparelhar huã mesa no deserto?

20 Eis, ferio a rocha & manaraõ agoas, & as correntes tresbordaraõ, se tambem poderà dar paõ? se poderà aparelhar carne para seu povo?

21 Por isso oivio O Senhor, & se acendeo com ira, & acendeose o fogo contra Jacob, & a ira subio contra Israel:

22 Por que não creraõ em Deos, nem se confiaraõ em sua salvação.

23 E mandou as nuves de arriba, & as portas dos ceos abrio.

24 E fez chover sobre elles manna para comer, & lhes deu graõ do ceo.

25 Paõ dos anjos comeo o homem, mandoulhes paõ a fartuta.

26 Moveo o vento oriental no ceo, y guiou com sua força o vento do meyo dia.

27 Elle fez chover sobre elles carne como pò, & ave de azas, como a area do mar.

28 E fez cahir no meyo de seu arrayal, deredor de suas tendas.

29 E comeraõ & foraõ satisfeitos, & seu desejo veyo a elles.

30 Não foraõ alheos de seu desejos,

ainda sua comida estava em sua boca.

31 E a ira do Senhor subio sobre elles, & matou seus gordos, & os escolhidos de Israel derrubou.

32 Com tudo isto pecaraõ mais, & não creraõ em suas maravilhas.

33 E consumio em vaidade seus dias, & seus anos em perturbação.

34 Quando os matava, entonces o requiriaõ, & convertiaõse & diligentemente buscavaõ a Deos.

35 E alembraõse que Deos era sua rocha, & Deos alto seu redimidor.

36 E o lizongevaõ com sua boca, & com sua lingua lhe fallavaõ mentiras.

37 E seu coração não era conitante com elle, nem estavaõ firmes em seu concerto.

38 Mas elle sendo misericordioso perdoava a iniquidade, & não deperdia, mas muitas vezes virava sua ira, & não esperava todo seu furor.

39 E alembrouse que eraõ carne, espirito que vay & não torna.

40 Quantas vezes o provocaraõ no deserto, o molestaraõ na solidade?

41 E tornaraõ & tentaraõ a Deos, & a o santo de Israel limitaraõ.

42 Não se alembraõ de sua mão, nem do dia que os livrou do inimigo.

43 Que havia posto em Egito seus finais, & suas maravilhas no campo de Soan:

44 E converteo em sangue seus rios, & suas correntes para que não bebessem.

45 Mandou entre elles mistura [de mofcà] que os consumiraõ, & rans, que os destruirão.

46 E deu seu renovo a o lagostim, & seu trabalho a gafanhoto.

47 Destruio com pedrisco sua vide, & suas figueiras silvestres com farayva.

48 Y entregou suas bestas a o pedrisco, & feu gado a os rayos.

49 Mandou nelles o ardor de seu furor, ira & indinação & angustia, o enviamento de maos anjos.

50 Pesou vereda a sua ira, não deteve da morte sua alma, & sua vida a peste entregou.

51 E ferio todo o primogenito em Egito, o principio das forças nas tendas de Ham:

52 E fez partir como ovelhas seu povo, & os guiou como a huã manada no deserto.

53 E os guiou seguramente & não temeraõ, & a seus inimigos cubrio o mar.

54 E os trouxe a o termo de sua santidade,

tidade, a este monte que acquerio sua mão direita.

55 E deſterrou diante delles gentes, & os repartio em forte de herdade, & fez morar em ſuas tendas os tribos de Iſrael.

56 E tentaraõ & rebellaraõ contra Deos alto, & ſeus teſtimunhos não guardaraõ.

57 E tornaraõ atras, & fallaraõ como ſeus pays, foraõ voltados como arco enganoso.

58 E o irritaraõ com ſeus altares, & com ſeus idolos o provocaraõ a ciumes.

59 Oivio Deos & ſe enſanhou, & aborreceo muito a Iſrael.

60 E deſamparou o tabernaculo de Silo, a tenda que morou entre os homens.

61 Y entregou a o cautiverio ſua fortaleza, & ſua fermofura em mão do inimigo.

62 Y Entregou a eſpada ſeu povo, & contra ſua herdade ſe enſanhou.

63 A ſeus mancebos conſumio o fogo, & ſuas virgens não foraõ deſpoſadas.

64 Seus ſacerdotes cahiraõ na eſpada, & ſuas viuvas não choraraõ.

65 E deſpertou como quem dorme o Senhor, como hum valente que canta de vinho.

66 E ferio ſeus inimigos atràs, deu lhes afronta de ſempre.

67 E aborreceo na tenda de Joſef, & no tribo de Ephraym não eſcolheo.

68 Y eſcolheo no tribo de Juda, no monte de Sion que amou.

69 Y edificou como alturas ſeu ſantuário, na terra a fundou para ſempre.

70 Y eſcolheo em David ſeu ſervo, & o tomou dos curraes de ovelhas.

71 De detras das paridas o trouxe, para pacer em Jacob ſen povo, y em Iſrael ſua erdade.

72 E os pacéo com inteireza de ſeu coraçaõ, & com prudencia de ſuas mãos os guiou.

Oração da Manhã.

SALMO. LXXIX.

Salmo de Aſaf.

O Deos, vieraõ gentes em tua herança, immundaraõ a o palacio de tua ſantidade, puzeraõ a Jeruſalem em montoês.

2 Deraõ os corpos mortos de teus ſervos as aves dos ceos, a carne de teus

boms a os animaes da terra.

3 Derramaraõ ſeu ſangue derredor de Jeruſalem, & não ay quem enterre.

4 Somos afronta a noſſos vezinhos, zombaria y eſcarnio a os que eſtaõ derredor de nos.

5 Atè quando te enſanharàs para ſempre, arderà teu zelo como fogo.

6 Derrama tua ſanha ſobre as gentes que não te conheceraõ, & ſobre os reynos que em teu nome não chamaraõ.

7 Que conſumio a Jacob, & a ſua morada deſolaraõ.

8 Não alembres a nos os pecados antigos, preſto nos antecipe as tuas miſericordias por que ſomos muy fracos.

9 Ajudanos O Deos de noſſa ſalvaçaõ, por cauſa da honra de teu nome, & livra-nos, & perdoa noſſos pecados por amor de teu nome.

10 Por que diraõ as gentes a onde eſtã ſeu Deos, ſeja conhecido nas gentes a noſſos olhos a vengança do ſangue de teus ſervos derramado.

11 Venha diante de ti o gemido do encarcerado, como a grandeza de teu braço; preſerva os que eſtaõ condenados a morte.

12 E rende a noſſos vizinhos ſete tantos em ſeu ſeo de ſua afronta, que te afrontaraõ, O Senhor.

13 E nos outros teu povo & ovelhas de teu paſto, te louvaremos para ſempre, de geraçaõ em geraçaõ contaremos teu louvor.

SALMO LXXX.

A o vencedor ſobre Soſannim Eduth, de Aſaf Salmo.

O Paſtor de Iſrael eſcuta, que guias como ovelhas Joſef, que moras nos cherubins aparece.

2 Diante de Eſraim & Benjamin, & Menafê deſperta tua valentia, & vem a noſſa ſalvaçaõ.

3 O Deos, faz nos tornar & alumia tuas faces, & ſeremos ſalvos.

4 O Senhor Deos dos exercitos, atè quando fumaras na oraçaõ de teu povo?

5 Deſte lhes de comer paõ de lagrimas, & lhes deſte de beber lagrimas em grande medida.

6 Tu nos poems contenda a noſſos vezinhos, & noſſos inimigos ſe eſcarnecem entre ſi.

7 O Deos dos exercitos faznos tornar, & alumia tuas faces & ſeremos ſalvos.

8 Vide de Egyptto trouxeſte, deſterafte gentes, & a plantafte.

9 Preparafte diante della, & arraygaſte ſuas rayzes, y encheo a terra.

10 Cobriraõſe os montes com ſua ſombra, & ſeus ramos foraõ [como] cedros altiſſimos.

11 Eſtendeo ſeus ramos atè o mar, & ſuas varas atè o rio.

12 Por que rompeſte ſeus vallados, & colheraõ della todos os paſſantes pello caminho.

13 Solaparà a ella o porco montèz, & a fera do campo pacerà della.

14 O Deos dos exercitos torna agora, atenta dos ceos & vê, & viſita eſta vide.

15 E a pranta que prantou tua mão direita, & ſobre o filho do homem, que enforteceſte para ti.

16 Ardida no fogo, cortada; polla reprenſaõ de tuas faces ſe perderaõ.

17 Seja tua mão ſobre o homem de tua mão direita, ſobre o filho do homem que enforteceſte para ti.

18 E não tornaremos atràs de ti, aviventarnoshas, y em teu nome chamaremos.

19 O Senhor Deos dos exercitos, faznos tornar, alumia tuas faces & feremos ſalvos.

S A L M O LXXXI.

A o vencedor ſobre Gittith, de Aſaf.

CAntay a Deos noſſa fortaleza, jubilay a o Deos de Jacob.

2 Tomay o ſálterio, & day aduſe, arpa ſuave com gayta.

3 Tocay a trombeta em nova lua, no tempo aſſinalado parà dia de noſſa feſta.

4 Por que eſtatuto he a Iſrael, juizo a o Deos de Jacob.

5 Teſtimunho em Joſef o poz, quando ſahio ſobre terra de Egitto, lingua que não entendia, oivi.

6 Tirey da carga ſeu ombro, ſuas mãos da panella paſſaraõ.

7 Na anguſtia chamaſte & te livrey, te reſpondi no oculto do trouvaõ: proveyte nas agoas de Meriba. Sela.

8 Oive meu povo, & proteſtarteey, Iſrael, ſe me oiviràs.

9 Não ſera em ti Deos eſtrangeiro, nem te encorvaras a Deos eſtranho.

10 Eu ſou o Senhor teu Deos, que te tirou da terra de Egitto, enlarga tua boca y enchelacy.

11 E não oivio meu povo em minha

voz, & Iſrael não quiz a my.

12 E os deixey no apetite de ſeu coraçã, caminharã em ſeus conſelhos.

13 Se meu povo me oiviſſem, Iſrael caminhaſſem em minhas vias.

14 Em pouco tempo fogeitaria ſeus inimigos, & contra ſeus anguſtiadores tornaria minha mão.

15 Os que aborrecem a o Senhor ſe ſometeriaõ a elles, & ſeria ſeu tempo em eterno.

16 E lhes daria de comer da groſſura de trigo, & da rocha do mel te fartaria.

Oração da Tarde.

S A L M O LXXXII.

Salmo de Aſaf.

DEos eſtã na congregaçã de forte, em meyo dos juizes julga.

2 Atè quando julgareis iniquidades, & as peſſoas dos maos reſpeitareis? Sela.

3 Julgai a cauſa do pobre & orfãõ, o manſo & pobre juſtificay.

4 Livray o pobre & neceſſitado, da mão dos maos livray.

5 Não ſabem, nem entendem, na eſcuridade andaõ, vacillaõ todos os fundamentos da terra.

6 Eu diſſe vos outros ſois Deoſes, & filhos do alto todos vos.

7 Porem como os homens morereis, & como hum dos principes caireis.

8 Alevantate, O Deos, julga a terra, por que tu heredaras em todas as gentes.

S A L M O LXXXIII.

Cantigo, Salmo de Aſaf.

O Deos não ponhas ſilencio a ti, não te cales, nem te a quietes, O Deos.

2 Por que eis, teus inimigos bramaõ, & os que te aborrecem, alevantaõ cabeça.

3 Contra teu pouo aſtutamente tomaõ ſecreto, & tomaõ conſelho contre teus eſcondidos.

4 Diſſeraõ, vinde, & os deſtruamos de gente, & não ſeja nomeado o nome de Iſrael jamais.

5 Por que foraõ aconselhados com coraçã unanimo, contra ti concerto acordaõ.

6 As tendas de Edom, & Iſmaelitas, Moab, & Agarenos.

7 Gebal, & Amon, & Amalek; Paliftina, com os moradores de Tiro.

8 Tambem Aſſyria foi ajuntada com elles,

elles, forão braço a os filhos de Lot. Sela.

9 Faze a elles como a Midian, como a Sifera, como a Jabin na corrente de Kifon.

10 Forão destruidos a Endor, forão como esterco a terra.

11 Poem seus Nobres como Oreb, & como Zeeb, como Zeba & Zalmana todos seus principes.

12 Por que differão, tomaremos por herdade a nos as moradas de Deos.

13 O meu Deos, poem os como a roda, como a palha diante de vento.

14 Como fogo que arde no bosque, & como a flama que aflagmea os montes.

15 Affi os perseguirás com tua tempesta, & com teu turbelino os perturbarás.

16 Enche suas faces de ignominia, & buscarão teu nome, O Senhor.

17 Envergonhar-seão, & perturbar-seão até sempre, & afrontar-seão, & sejaõ perdidos.

18 E saberaõ que tu, cujo nome he Jehovah, tu so altissimo sobre toda a terra.

SALMO LXXXIV.

A o vencedor sobre Gittith, dos filhos de Corah, Salmo.

QUam queridas são tuas moradas, O Senhor dos exercitos!

2 Dezejou, & tambem desfaleceo minha alma pellos patios do Senhor, meu coração & minha carne cantaraõ a o Deos vivo.

3 Tambem o passaro achou casa, & a golondrina nido para si, aonde pôs seus polhos, tuas aras, O Senhor dos exercitos, meu Rey, & meu Deos.

4 Bemaventurados os que morão em tua casa, ainda sempre te louvarão. Sela.

5 Bemaventurado he o homem, que sua fortaleza he em ti, as estradas em seu coração.

6 Os que passão pello valle de Baca, como huã fonte o poem, tambem de bençoões [os] cobrirá o que enfina.

7 Vaõ de congregação em congregação, feraõ aparecido diante de Deos em Sion.

8 O Senhor Deos, oive minha oração, escuta O Deos de Jacob. Sela.

9 Nosso escudo vè O Deos, & olha as faces de teu ungido.

10 Por que he melhor hum dia em teus patios mais que mil, escolhi estar nos postes da casa de meu Deos, mais que morar nas tendas de impiedade.

11 Por que sol & amparo he O Senhor

Deos, graça & honra darà o Senhor, não deterà o bem a os que andaõ em perfeição.

12 O Senhor dos exercitos, bemaventurado o homem, que confia em ti.

SALMO LXXXV.

A o vencedor, dos filhos de Corah, Salmo.

ACeita-te, O Senhor, tua terra, tornaste o cativo de Jacob.

2 Perdoaste a iniquidade de teu povo, cubriste todo seu peccado. Sela.

3 Recolheste toda tua fanha, tornaste do ardor de tua ira.

4 Faz nos tornar, O Deos de nossa salvação, & faz cessar tua ira contra nos.

5 Se para sempre te enfanharás contra nos, prolongaras tua ira de geração em geração?

6 Se não tu tornarás, & aviventarnofas, & teu povo se alegrará contigo.

7 Amostranos, O Senhor, tua misericordia, & tua salvação dà a nos.

8 Oivirey o que fallará Deos o Senhor, porque fallará paz a seu povo, & a seus boms, & não tornaraõ a locura.

9 Porem perto he a seus tementes sua salvação, para morar a honra em nossa terra.

10 A misericordia & a verdade se encontraraõ, a paz & justiça se bejaraõ.

11 A verdade da terra florecerá, & a justiça dos ceos olhará.

12 Tambem o Senhor darà o bem, & nossa terra darà seu renovo.

13 A justiça diante delle andarà, & porá a o caminho seus passos.

Oração da Manhaã.

SALMO LXXXVI.

A oração de David.

INclina O Senhor tua orelha, responde-me, que pobre & necessitado sou.

2 Guarda minha alma, por que sou pio, salva Tu O meu Deos a teu servo que se confia em ti.

3 Apiadame O Senhor, por que a ti chamo todo a dia.

4 Alegria a alma de teu servo, por que a ti O Senhor levantaõ minha alma.

5 Por que tu, O Senhor, es bom & perdoador, & grande de misericordia a todos os que chamaõ a ti.

6 Escuta O Senhor minha oração, & atende na voz de minhas supplicações.

7 Em dia de minha angustia te chamarey, por que me respondes.

8 Não ay como tu entre os Deoses, O Senhor, nem como tuas obras.

9 Todas as gentes que fizeste, virão y encorvar-seão diante de ti, O Senhor, & honrarão teu nome.

10 Por que grande es tu, & que fazes maravilhas, tu Deos sò tu.

11 Amostrame o Senhor teu caminho andarey em tua verdade, auna meu coração para que tema teu nome.

12 Louvarteey O Senhor meu Deos com todo meu coração, & honrarey teu nome para sempre.

13 Por que tua misericordia he grande sobre mi, & livraste minha alma do inferno baixo.

14 O Deos, soberbos se alevantarão contra my, & companhia de potentes buscarão minha alma, & não te puzerao diante de sy.

15 E tu O Senhor Deos misericordioso & gracioso, longo em iras, & grande de misericordia & verdade.

16 Olha a my & apiadame, dà tua fortaleza a teu servo, & salva a o filho de tua ferva.

17 Faz comigo final para bem, & verão os que me aborrecem & se envergonharão, que tu es O Senhor, que me ajudaste & me consolaste.

SALMO LXXXVII.

Dos filhos de Corah Salmo Cantico.

Seu fundamento nos montes de santidade.

2 Ama o Senhor as portas de Sion, mais que todas as moradas de Jacob.

3 Coufas gloriosas foraõ falladas de ti, O cidade de Deos. Sela.

4 Farey menção de Rahab & Babilonia; eis, Palestina, & Tiro, com Etiopia, este foi nacido ahi.

5 A Sion se dirà, este varaõ y este varaõ foi nacido nella, & o altissimo a confirmara.

6 O Senhor contara quando escrever os povos, este foi nacido ahi. Sela.

7 E tanto cantores como tangedores, todas minhas fontes em ti.

SALMO LXXXVIII.

Canto Salmo dos filhos de Corah, a o vencedor sobre Mahalath Leanoth, Entendedor de Heman Esrahita.

O Senhor Deos de minha salvação, de dia clamey & de noite diante de ti.

2 Entre diante de ti minha oração, inclina tua orelha a meu clamor.

3 Por que se fartou com males minha alma, & minhas vidas até o inferno chegarão.

4 Fui contado com os que decem a sepultura, fui como hum homem sem força.

5 Nos mortos ay liberdade, como os matados que dormem na sepultura, que não os lembras mais, y elles de tua mão foraõ cortados.

6 Puzesteme em hum poço profundo, em escuridades & profundidades.

7 Sobre my se sustentou tua sanha, & com todas tuas ondas aflagiste. Sela.

8 Afastaste de my meus conhecidos, puzesteme abominações a elles, encarcerado, que não pude sahir.

9 Meu olho foi emfermado por causa de minha aflição, chamey a ti todo o dia, estendi a ti minhas mãos.

10 Se a os mortos faràs maravilha? se os matados se levantarão & te louvarão? Sela.

11 Se será contada na sepultura tua misericordia? tua verdade na perdição?

12 Se será conhecida na escuridade tua maravilha? & tua justiça na terra de esquecimento?

13 Y Eu O Senhor a ti clamey, & pella manhaã minha oração te anticipara.

14 Para que O Senhor rebotas minha alma? encubres tuas faces de mi?

15 Pobre sou Eu & proximo a morte, da mocidade fustive teus terrores, & sou anciado.

16 Sobre mi passaraõ tuas iras, tuas perturbações me destruirão.

17 Arrodearaõme como as agoas todo o dia, arrodearão sobre my juntamente.

18 Afastaste de my amigo & companheiro, & meus conhecidos na escuridade.

Oração da Tarde.

SALMO LXXXIX.

Entendedor de Ethan Esrahita.

As misericordias do Senhor em eterno cantarey, de geração em geração farey saber tua verdade com minha boca.

2 Por que disse, o mundo com misericordia será edificado, os ceos nelles estabelecerás tua verdade.

3 Fiz concerto com meu escolhido, jurey a David meu servo.

4 Para sempre estabelecerey tua femente,

mente, y edificarey para geração & geração teu trono. Sela.

5 E louvarão os ceos tuas maravilhas, O Senhor, também tua verdade em congregação de santos.

6 Por que quem nos ceos se pode comparar a o Senhor? assemelhar-se a o Senhor entre os filhos dos fortes.

7 Deos he terrível no conselho grande dos santos, & tremendo sobre todos seus derredores.

8 O Senhor dos exercitos, quem he como Tu potente O Senhor, & tua verdade derredor de ti?

9 Tu dominas sobre a soberba do mar, quando alevantaõ suas ondas tu as acalietas.

10 Tu quebrantaste como hum matado a Egito, com a braço de tua fortaleza espalhasse teus inimigos.

11 Teu he o ceo, também tua he a terra, o mundo & seu enchimenso tu os fundaste.

12 O norte & o sul tu os criaste, Tabor & Hermon em teu nome cantara.

13 Teu he o braço com potencia, enfortecer-sea tua mão, exaltar-sea tua direita.

14 Justidade & juizo estabalecimento de teu trono, a misericordia & a verdade anticiparaõ tuas faces.

15 Bemaventurado o povo que sabe jubilo, O Senhor, na luz de tuas faces andaraõ.

16 Em teu nome se agosaraõ todo o dia, y em tua justiça se exaltaraõ.

17 Por que a gloria de sua fortaleza tu es, & com tua vontade se alevantara seu corno.

18 Por que o Senhor he nosso escudo, & o santo de Israel nosso Rey.

19 Entonce fallaste em visã a teus pios, & dixeste, Eu puz ajuda a o forte, exaltey hum escolhido do povo.

20 Achey a David meu servo, com oleo de minha fantidade o ungi.

21 Que minha mão será firme com elle, também meu braço o esforçará.

22 Não superará o inimigo nelle, & o filho de iniquidade não o afligirá.

23 E quebrantarey diante delle seus angustiadores, & a os que o aborrecem, chagarey.

24 E minha verdade & minha misericordia com elle, y em meu nome será exaltado seu corno.

25 E porey no mar sua mão, & sua direita nos rios.

26 Elle me chamará, meu pay Tu es,

meu Deos & forte de minha salvação.

27 Também Eu o constituirey primogenito, superior a os Reys da terra.

28 Para sempre guardarey a elle minha misericordia, & meu concerto firme com elle.

29 E porey em eterno sua semente, & seu trono como dias dos ceos.

30 Se deixarem seus filhos minha ley, y em meus juizos não andarem.

31 Se meus estatutos profanarem, & meus mandamentos não observarem.

32 E visitarey com vara seu trespassso, & com chagas suas iniquidades.

33 Mas minha misericordia não tirarey delle, nem falsarey em minha fè.

34 Não profanarey meu concerto, & o que sahio de meus beijos, não mudarey.

35 Huã vez jurey por minha fantidade, se a David mentirey.

36 Sua semente para sempre será, & seu trono como o sol diante de my.

37 Como a lua estará firme para sempre, & testemunha nos ceos fiel. Sela.

38 Mas tu rebotaste & aborreceste, enfanhastete contra teu ungido.

39 Rompeste o concerto de teu servo, profanaste a terra sua coroa.

40 Rompeste todos seus vallados, quebraste seus castellos.

41 Saquearaõ todos os que passaraõ pello caminho, foraõ afronta a seus vizinhos.

42 Exaltaste a direita de seus angustiadores, fizeste alegrar a todos seus inimigos.

43 Também rebatestes o gume de sua espada, & não o alevantaste na batalha.

44 Fizeste cessar sua claridade, & seu trono deitaste a terra.

45 Acurtaste os dias de sua mocidade, vestisteõ com vergonha. Sela.

46 Até quando O Senhor te encubriras para sempre? arderá como o fogo tua sanha?

47 Alembrete em que tempo fou, por que em vão criaste todos os filhos do homem.

48 Quem he o homem que vivirá & não verá morte, livrará sua alma da mão de inferno? Sela.

49 A onde estão tuas primeiras misericordias, O Senhor, que juraste a David em tua verdade?

50 Alembrete O Senhor, da afronta de teu servo, que Eu suffri em meu seo de muitos povos.

51 Que afrontaraõ teus inimigos, O Senhor, que afrontaraõ as pizadas de teu ungido.

52 Bendito o Senhor para sempre. Amen, & Amen.

Oração da Manhã.

SALMO XC.

Oração de Moisé varaõ de Deos.

O Senhor, Tu morada foste a nos, de geração em geração.

2 Antes que os montes fossem nacidos, & creaffes terra & mundo, & desde mundo & até o mundo tu es Deos.

3 Fazes tornar o homem até a destruição, & dizes tornaivos O filhos do homem.

4 Por que mil anos em teus olhos como dia de hontem, quando passa, & a vigia da noite.

5 Anegasteos, como o sono são, na manhã como herua se muda.

6 Na manhã floresce, & se muda, para tarde se corta, & se seca.

7 Porque somos consumidos em tua ira, y em teu fervor somos perturbados.

8 Puzeste nossos pecados diante de ti, nossos occultos a luz de tuas faces.

9 Que todos nossos dias passaraõ, em tua indignação, acabamos nossos anos como a falla.

10 Dias de nossos anos em elles setenta anos, & si com fortalezas oitenta anos; & a major parte de elles trabalho, & miseria, porque são cortados presto, & voamos.

11 Quem conhece a fortaleza de tua ira? & como teu temor he tua indignação.

12 A numerar nossos dias faze nos saber, & traremos a nosso coração sabiduria.

13 Torna O Senhor, até quando? & toma consolação sobre teus servos.

14 Farta nos pella manhã de tua misericordia, & cantaremos, & nos alegraremos em todos nossos dias.

15 Alegranos como os dias, que nos affligiste, anos, em que vimos mal.

16 Apareça a teus servos tua obra, & tua gloria sobre seus filhos.

17 E seja a gloria do Senhor nosso Deos sobre nos, & as obras de nossas mãos confirma sobre nos, as obras de nossas mãos confirma.

SALMO XCI.

O Que habita no encuberto do altissimo, na sombra do Omnipotente dormirá.

2 Direy a o Senhor, elle he meu refugio, & meu castello, meu Deos em quem me confiarey.

3 Por que elle te livrará do laço do caçador, de pestilencia de destruições.

4 Com sua pena te cubrira, & debaixo de suas azas te amparará escudo & a-darga he sua verdade.

5 Não temeras do medo da noite, da seta que vò de dia.

6 Da pestilencia, que anda nas tenebras, nem da mortandade, que destrue no meyo dia.

7 Cahirá de tuailharga mil, & dez mil a tua direita, a ti não chegará.

8 Somente com teus olhos olharás, & a paga dos maos verás.

9 Por que Tu O Senhor es meu refugio, no alto puzeste tua morada.

10 Não acontecerá a ti algum mal, nem chaga não se chegara em tua tenda.

11 Por que seus anjos encomendará a ti, para guardarte em todos teus caminhos.

12 Sobre as palmas te levarão, por que não se chague na pedra teu pé.

13 Sobre leão & basilisco pizaras, coucearas o leão & dragão.

14 Por que em my desejou & livraloey, enalteceloey, por que conheceo meu nome.

15 Chamarmeá & responderlheey, com elle Eu ferey na angustia, o livrarey, & o honrarey.

16 De longura de dias o fartarey, & lhe farey ver minha salvação.

SALMO XCII.

Salmo canto para dia de Sabath.

Bom he louvar a o Senhor, & salmear a teu nome, O altissimo:

2 Para declarar pella manhã tua misericordia, & tua verdade nas noites.

3 Sobre instrumento de dez cordas, & sobre salterio, com higaon & com arpa.

4 Por que me alegraste, O Senhor, com tuas obras, nas obras de tuas mãos cantarey.

5 Quam grandes são tuas obras O Senhor? muito profundos são teus pensamentos.

6 O varaõ bruto não sabe, & o parvo não entende isto.

7 Em florescer os maos como a erva, & florescem todos os que obraõ iniquidade, para serem destruidos para sempre.

8 Mas Tu alto, para sempre O Senhor.

9 Por que eis, teus inimigos, O Senhor, por que eis, teus inimigos perecerãõ, sãõ divididos todos os que obraõ iniquidade.

10 E ferã exaltado meu corno como de unicornio, untado com oleo reverdecido.

11 E olhou meu olho em meus inimigos, dos que se levantaraõ contra mi, dos malignos oiviraõ minhas orelhas.

12 O justo como a palma florescẽ, como o cedro de Lebanon crescerã.

13 Plantados na casa do Senhor, nos patios de nosso Deos florescẽ.

14 Ainda renovarã em canezã, gordos & vigorosos sãõ.

15 Para declarã que recto he o Senhor, minha rocha, & nãõ ay iniquidade nelle.

Oração da Tarde.

SALMO XCIII.

O Senhor reynou, de exelencia se vestio, vestio-se o Senhor de fortaleza, se cingio, tambem se estabeleceo o mundo, & nãõ se moverã.

2 Estabelecido he teu trono de entõces, desde sempre tu es.

3 Alevantarã os rios O Senhor, alevantarã os rios sua voz, alevantarã os rios suas ondas.

4 Mais que vozes de muitas agoas, fortes ondas do mar, forte he no alto o Senhor.

5 Teus testemunhos sãõ muito fieis, a tua casa convem santidade, O Senhor em longura de dias.

SALMO XCIV.

Deos de venganças O Senhor, Deos de venganças aparece.

2 Alevantate O juiz da terra, rende galardãõ a os soberbos.

3 Atẽ quando os maos, O Senhor, atẽ quando os maos se alegrarãõ?

4 Pronunciarãõ, fallarãõ cousas duras, gloriar-seãõ todos os que obraõ iniquidade?

5 A teu povo O Senhor malharaõ, & a tua herdade affigiraõ.

6 A viuva & a o estrangeiro mataraõ, & a os orfaõs tiraraõ a vida.

7 E dizem, nãõ vee o Senhor, & nãõ entende o Deos de Jacob.

8 Entendey O brutos no povo, & parvos quando entenderẽis?

9 O que plantou a orelha nãõ oivira? o que formou o olho nãõ verã?

10 O que castiga as gentes nãõ reprehenderã? que ensina a o homem sciencia.

11 O Senhor conhece os pensamentos do homem, que sãõ vaidade.

12 Bemaventurado o homem que o castiga O Senhor, & de tua ley o ensina.

13 Para o aquietar nos dias do mal, atẽ que cave a o mao huã fossã.

14 Que nãõ desampararã o Senhor a seu povo, nem a sua herdade deixara.

15 Por que atẽ a justiça tornarã juizo, & depois della todos os rectos de coraçãõ.

16 Quem se alevantara comigo contra os malinos? quem estara por mi contra os que obraõ iniquidade?

17 Se o Senhor nãõ fosse minha ajuda, presto morãra minha alma em silencio.

18 Se digo refvalouse meu pẽ, tua misericordia, O Senhor, me sustentara.

19 Com a multidaõ de meus pensamentos entre mi, tuas consolações O Senhor affolaraõ minha alma.

20 Se se ajuntara a ti o trono de iniquidades, que finge trabalhos sobre estatuto?

21 Congregaõ-se tumultuosamente contra alma do justo, & o sangue do inocente condenaõ.

22 E foy o Senhor a mi por refugio, & meu Deos por a rocha de meu refugio.

23 E retornou sobre elles sua iniquidade, y em sua maldade os destruirã, destruiros ha o Senhor nosso Deos.

Oração de Manhã.

SALMO XCV.

Vinde, cantẽmos a o Senhor, jubilemos a pedra de nossa salvação.

2 Anticipemos suas faces com graças, com Salmos lhe jubilemos.

3 Porque grande he o Senhor Deos, & grande Rey sobre todos os deos.

4 Que em sua mãõ os intrinsecos da terra, & fortaleza dos montes a elle.

5 Porque seu he o mar, y elle o fez, & o seco formaraõ suas mãõs.

6 Vinde humilhemofnos, y encorve-mofnos, ajoelhemofnos diante do Senhor nosso fazedor.

7 Porque elle he nosso Deos, & nos povo de seu pasto, & ovellas de sua mãõ,

oje se em sua voz ouvirdes.

8 Não endureçais vosso coração, como na provocação, como no dia da tentação no dezereto;

9 Porque me tentarão vossos pays, me provarão também viraão minhas obras.

10 Quarenta anos contendi com esta geração, & dixei; este he hum povo errante de coração, y elles não conhecerao meus caminhos.

11 Que lhes jurey em minha ira, se virião a minha folgança.

SALMO XCVI.

CAntay a o Senhor hum canto novo, cantay a o Senhor toda a terra.

2 Cantay a o Senhor abençoay seu nome, denunciay de dia em dia sua salvação.

3 Contay nas gentes sua honra, em todas as gentes suas maravilhas.

4 Por que grande he o Senhor, & louvado muito, tremendo he sobre todos os deoses.

5 Por que todos os deoses dos povos são idolos, mas o Senhor fez os ceos.

6 Gloria y excellencia diante d'elle, fortaleza & fermosura em seu santuario.

7 Day a o Senhor, O familias dos povos, day a o Senhor honra & fortaleza.

8 Day a o Senhor honra de seu nome, levay hum presente & vinde a suas cortes.

9 Encorvaivos a o Senhor com fãta reverencia, & temey diante d'elle toda a terra.

10 Dizey nas gentes, o Senhor reinou, também se comporã o mundo & não se revallara, julgara os povos em equidade.

11 Alegrarseão os ceos, & agosarseão a terra, tempestearã o mar & seu enchimento.

12 Agosarseão o campo, & tudo o que nelle, entonces cantarao todas as arvores do bosque.

13 Diante do Senhor que veyo, que veyo para julgar a terra, julgara o mundo com justiça, & os povos com sua verdade.

SALMO XCVII.

O Senhor reynou, agosarseão a terra, alegrarseão ilhas muitas.

2 Nue y escuridade derredor d'elle, justiça & juizo, estabelecimento de seu trono.

3 Fogo diante d'elle irã, y emflamara derredor de seus inimigos.

4 Alumiarão seus relampagos o mundo, vio & tremeo a terra.

5 Os montes como a cera foraõ derretidos diante do Senhor, diante do Senhor de toda a terra.

6 Denunciay os ceos sua justiça, & vede todos os povos sua gloria.

7 Envergonhemse todos os que servem imagens, os que se gloreaõ nos idolos, adoray a elle todos os Deoses.

8 Oivio & alegrose Sion, & agosarseão as filhas de Juda, por amor de teus juizos, O Senhor.

9 Por que tu, O Senhor, altissimo sobre toda a terra, muito foste exaltado sobre todos os Deoses.

10 Os que amais a o Senhor, aborrecey o mal, o que guarda as almas de seus bons, da mã dos maos os livrara.

11 Luz semeada para o justo, & para direitos de coração alegria.

12 Alegraivos justos no Senhor, & louvay a memoria de sua fantidade.

Oração da Tarde.

SALMO XCVIII.

Salmo.

CAntay a o Senhor cantiga nova, porque elle fez maravilhas; salvou a si sua mã direita, & o braço de sua fantidade.

2 Manifestou o Senhor sua salvação, a olhos das gentes descobrio sua justiça.

3 Alembrou sua misericordia & sua fã a casa de Israel, viraõ todos os fins da terra a salvação de nosso Deos.

4 Jubilay a o Senhor toda a terra, levantay a voz, & cantay & salmeay.

5 Salmeay a o Senhor com arpa, com a arpa, & voz de salmos.

6 Com trombetas & voz de corno, jubilay diante del Rey o Senhor.

7 Atrovarã o mar, & seu enchimento, o mundo & os que moraõ nella.

8 Os rios tocaraõ a palma, os montes juntamente cantaraõ diante do Senhor, quando vier para julgar a terra.

9 Julgarã o mundo com justiça, & povos com equidade.

SALMO XCIX.

O Senhor reynou, tremaraõ os povos, assentouse nos cherubins, moverseão a terra.

2 O Senhor em Sion he grande, & alto he sobre todos os povos.

3 Louvaraõ teu nome grande, & tremendo, santo elle.

4 E a for-

4 E a fortaleza do Rey juizo ama, tu compozeste dereitidades, juizo & justiça em Jaco tu fizeste.

5 Exaltay a o Senhor nosso Deos, & adoray a o estrado de seus pés, por que santo elle.

6 Moisé & Aaron em seus fantos, & Samuel em chamantes seu nome, que chamao a o Senhor y elle lhes responde.

7 Em columna da nuve falava com elles, guardaraõ seus testemunhos, & lhes deu estatutos.

8 O Senhor nosso Deos, tu lhes respondeste, Deos perdoador foste a elles, ainda que foste vengador sobre todas suas obras.

9 Exaltay a o Senhor nosso Deos, & adoray no monte de sua fantidade, porque santo he o Senhor nosso Deos.

S A L M O C.

Salmo de Louvor.

Jubilay a o Senhor toda a terra :

2 Servi a o Senhor com alegria, vinde diante delle com cantico.

3 Sabey que o Senhor he o Deos, elle nos fez & não nos mesmos, nos somos seu povo, & ovelhas de seu pasto.

4 Vinde a suas portas com graças, & a seus patios com louvor, louvay o & abençoay seu nome.

5 Porque o Senhor he bom, & sua misericordia para sempre.

S A L M O C I.

De David Salmo.

Misericordia & juizo cantarey a ti, O Senhor, salmearey.

2 Entenderey no caminho perfeito, quando viràs a my ? andarey em perfeição de meu coração em meyo de minha casa.

3 Não porey diante de meus olhos cousa de iniquidade, o que faz desvíos aborreci, não se apegara comigo.

4 Coração perverso tirara de my ; mal não saberey.

5 O que calumniar a seu companheiro no occulto, a elle destruirey, alto de olhos & alto de coração, a elle não posso soffrer.

6 Meus olhos nos fieis da terra para morar comigo, O que anda por caminho perfeito elle me servirá.

7 Não estará no meyo de minha casa, quem faz engano, que falla mentiras não será firme diante de meus olhos.

8 Pellas manhaãs destruirey todos os malignos da terra, para cortar da cidade de Deos todos os que obraõ iniquidade.

Oração de Manhaã.

S A L M O C I I.

Oração do pobre quando desfalecer, & diante do Senhor derramará sua queixa.

O Senhor, oive minha oração, & meu clamor a ti virá.

2 Não encubras teu rosto de my, em dia de minha angustia inclina a my tua orelha ; no dia que chamo, presto respondeme.

3 Por que se acabaõ como o fumo meus dias, & meus ossos como hum fogueiro são queimados.

4 Foi ferido como a erva & secado meu coração, em tanto que me esqueci de comer meu pão.

5 Da voz de meu gemido, apegouse meu osso a minha carne.

6 Fui semelhante a o pelicano do deserto, fui como o bufo de ruinas.

7 Vigiley & fui, como hum passaro solitario sobre o telhado.

8 Todo o dia me afrontaraõ meus inimigos, & os furiosos em mi, contra mi juraraõ.

9 Por que cinza como pão comi, & minhas bebidas com choro misturey.

10 Por amor de tua ira & tua indignação, que alevantasteme & me deitaste.

11 Meus dias são como a sombra declinada, y Eu como a erva fui secado.

12 Mas tu, O Senhor, para sempre estarás, & tua memoria para geração & geração.

13 Tu te alevantaras [&] apiadaras a Sion, pois he tempo para ter misericordia della, por que se chegou o tempo constituido.

14 Por que desejaõ teus servos a suas pedras, & favorecem seu pò.

15 E veraõ as gentes a o nome do Senhor, & todos os Reys da terra tua gloria.

16 Que edificou o Senhor a Sion, appareceo em sua gloria.

17 Olhou a oração do solitario, & não desprezou a sua oração.

18 Seja escrito isto para a geração vindoura, & o povo criado louvara a o Senhor.

19 Por que olhou do alto de sua fantidade, O Senhor dos ceos para a terra olhou.

20 Para oivir o gemido do encarcerado, para soltar os filhos da morte ;

21 Para contar em Sion o nome do
Z. 2 Senhor,

Senhor, & seu louvor em Jerusaleem.

22 Quando se congregarem os povos juntamente, & os Reynos para servir a o Senhor.

23 Affligio no caminho minha força, acurtou meus dias.

24 Eu disse, O meu Deos, não me tomes no meyo de meus dias, em geração de gerações teus anos.

25 De antes a terra fundaste, & a obra de tuas mãos são os ceos.

26 Elles perecerão & tu estaras, & todos elles como o pano se envelhecerao, como hum vestido os mudaras, & seraõ mudados.

27 Mas tu es, & teus anos não se acabaraõ.

28 Os filhos de teus fervos moraraõ, & sua semente diante de ti fera firme.

SALMO CIII.

Salmo de David.

A Bençoa minha alma a o Senhor, & todas minhas entranhas a o nome de sua santidade.

2 Abençoa minha alma a o Senhor, & não te esqueças de todos seus beneficios.

3 O que perdoa todas tuas iniquidades, que fara todas tuas enfermidades.

4 O que redime tua alma de destruição, o que te coroa de misericordia & piedades.

5 O que satisfaz tua boca com boas cousas, para que sejaõ renovadas como a água tuas mocidades.

6 Faz justiça O Senhor, & juizos a todos os oprimidos.

7 Fez saber seus caminhos a Moise, a os filhos de Israel suas obras.

8 Misericordioso & gracioso he o Senhor, tardo nas iras, & grande de misericordia.

9 Não contendera em eterno, nem sempre guardará odio.

10 Não ha feito com nos outros conforme nossos pecados, nem nos galardoou conforme nossas iniquidades.

11 Por que como a altura dos ceos sobre a terra, prevaleceo sua misericordia sobre seus tementes.

12 Quanto he longe o oriente do occidente, alongou de nos nossos trespassos.

13 Como o pay apiada seus filhos, apiadou o Senhor seus tementes.

14 Por que elle sabe nossa formação, lembrandose que somos pò.

15 O homem, como a erva são seus dias, como a flor do campo assi florecera.

16 Por que o vento passa por elle & não he, & seu lugar não o conhecerá mais.

17 Mas a misericordia do Senhor he desde sempre & até sempre sobre os que o temem, & sua justiça a filhos de filhos.

18 A os que guardaõ seu pacto, & a os se alembraõ de seus mandamentos para os fazer.

19 O Senhor compòs nos ceos seu trono, & seu reyno domina sobre tudo.

20 Abençoa a o Senhor seus anjos valentes de força, os que fazem sua palaura, para oivir na voz de sua palaura.

21 Abençoa a o Senhor todos seus exercitos, todos seus ministros que fazem sua vontade.

22 Abençoa a o Senhor todas suas obras, em todos os lugares de seu dominio, abençoa minha alma a o Senhor.

Oração da Tarde.

SALMO CIV.

A Bençoa minha alma a o Senhor, O Senhor meu Deos, te engrandeceste muito, de gloria y excellencia te vestiste.

2 Que te cubres de luz como de vestido, que estendes os ceos como huã cortina.

3 Que sobrada com aguas suas camaras, que poem as nuves sua carroça, o que anda sobre as azas do vento.

4 Que faz anjos espiritos, seus ministros fogo flamante.

5 Fundou a terra sobre seus bases, para que não se resvalasse para sempre & sempre.

6 Com abismo como o vestido o cubrio, sobre os montes se pararaõ as agoas.

7 De tua reprehão se fugem, a voz de teu trovaõ se daõ pressa.

8 Subem os montes, decem os valles, a o lugar que fundaste para ellas.

9 Termo puzeste que não passaraõ, não tornaraõ a cubrir a terra.

10 O que mandas fontes nos valles, que correm entre os montes.

11 Daõ a beber a toda a besta do campo, quebraõ as feras sua sede.

12 Sobre elles morara a ave dos ceos, do meyo dos ramos darão sua voz.

13 Rega os montes de seus sobrados, do fruto de tuas obras se satisfaz a terra.

14 O que faz produzir feno para as bestas, y erva para o serviço do homem, para facar pão da terra.

15 E vinho alegre o coração do homem para fazer reluzir suas faces mais que azeite, & o pão sustentará o coração do homem.

16 Fartarfeão as arvores do Senhor, os cedros do Libanon que plantou.

17 Por que ahi os passaros farão nidões, a cigonha, a faya he sua casa.

18 Os montes altos para as cabras montezes, as rochas amparo para os coelhos.

19 Fez a lua para os prazos, o sol sabe seu occidente.

20 Puzeste escuridade & foi noite, nella se move todo o animal o bosque.

21 Os leões bramaõ por prea, & para buscar de Deos sua comida.

22 Quando esclarece o sol, se recolhem, & deitaõse em suas covas.

23 Sahe o homem a sua obra, & a seu trabalho até a tarde.

24 Quam magnificas são tuas obras O Senhor, todas ellas com sabiduria fizeste, encheose a terra de tuas possessões.

25 Este he o mar grande & largo de lugares, ahi ay reptiles sem numero, animaes piquenos & grandes.

26 Ali os navios andaõ, este Leviatam que criaste para jugar nelle.

27 Todos elles em ti esperaõ, para que lhes des sua comida em seu tempo.

28 Darlheas, colheraõ; abriõs tua mão, fartarfeão de bem.

29 Encubres teu rosto, perturbaõse, apanhassẽ seu espirito y espiraõ, & tornaõ a seu pò.

30 Mandas teu espirito, são criados, & renovas a face da terra.

31 Seja a gloria do Senhor para sempre, alegrarfe o Senhor com suas obras.

32 O que olha para a terra & treme, toca nos montes & fumaõ.

33 Cantarey a o Senhor em minha vida, salmearey a meu Deos em quanto sou.

34 Seja suave a elle minha practica, Eu me alegrarey no Senhor.

35 Sejaõ consumidos os pecadores da terra, & os maos não sejaõ mais, abençoa minha alma a o Senhor. Halelu-Jah.

Oração da Manhã.

SALMO CV.

Louvay a o Senhor, chamay em seu nome, fazey saber entre os povos suas obras.

2 Cantay a o Senhor, salmeay a elle, fallay em todas suas maravilhas.

3 Gloriaivos no nome de sua fanteidade, alegrarfe o coração dos que buscaõ a o Senhor.

4 Requiray a o Senhor & sua fortaleza, busca suas faces de continuo.

5 Alembraivos de suas maravilhas que fez, seus milagres, & os juizos de sua boca.

6 O femente de Abraham seu servo, O filhos de Jaco seus escolhidos.

7 Elle he o Senhor nosso Deos, por toda a terra seus juizos.

8 Alembrouse sempre de seu pacto, da palaura que mandou a mil gerações.

9 Que concertou com Abraham, & seu juramento com Isaac.

10 E o estabeleceo a Jacob por estatuto, a Israel em pacto eterno.

11 Dizendo, a ti darey a terra de Canaan, a forte de vossa herança.

12 Quando fosteis homens de numero, poucos & peregrinantes nella.

13 E andavaõ de gente a gente, & de hum reyno a outro povo.

14 Não permitio a alguem a oprimilos, & reprendeõ por amor delles, Reys,

15 Não toqueis em meus ungidos, & não façais mal a meus profetas.

16 E chamou a fome a terra, & todo o sustento do pão quebrou.

17 Mandou diante delles hum homem, por servo foi vendido Josef.

18 Affigiraõ com grilhos seus pès, ferro entrou em sua alma.

19 Até que veyo sua palaura, o dito do Senhor o purificou.

20 Mandou o Rey & o soltou, o dominador dos povos & o defatou.

21 O constituiu Senhor em sua casa, & dominador em toda sua possessão.

22 Para ligar seus Principes segundo sua vontade, & a seus velhos ensinava sabiduria.

23 E veyo Israel a Egito, & Jacob peregrinou na terra de Ham.

24 E fez crescer seu povo em grande maneira, & os fez mais fortes que seus inimigos.

25 Converteo seu coração para aborrecer a seu povo, para imaginar mal contra seus servos.

26 Mandou a Moise seu servo, Aaron, a quem escolheo.

27 Puzeraõ nelles as palauras de seus sinaes, & milagres em terra de Ham.

28 Mandou a escuridade y escureceo, & não rebellaraõ contra sua palaura.

29 Converteo suas agoas em sangue, & matou a seu pescado.

30 Produzio sua terra raas em abundancia, nas camaras de seus Reys.

31 Disse & veyo mistura, [de moscas] piolhos em todo seu termino.

32 Converteo suas chuvas em pedrisco, fogo de flamas em sua terra.

33 E ferio sua vide & sua figueira, & quebrou as arvores de seu termino.

34 Disse, & veyo langosta, & lagartas sem numero.

35 E consumio toda erva em sua terra, & consumio o fructo de sua terra.

36 E ferio todo primogenito em sua terra, o principal de sua força.

37 E o tirou com prata & ouro, & não ouve fraco em seus tribos.

38 Alegrouse Egito em seu fahir, por que cahio seu medo sobre elles.

39 Estendeo hua nuve por cuberta, & fogo para alumiar de noite.

40 Pidio, & trouxe coderniz, & com pão dos ceos os satisfez.

41 Abrio huã rocha, & manaraõ agoas, correrã pellas securas como rios.

42 Por que se alembrou de sua santa palavra, com Abraham seu servo.

43 E tirou seu povo com alegria, a seus escolhidos com canto.

44 E lhes deu as terras das gentes, & o trabalho das nações possuirão.

45 Para que guardassem seus estatutos, & suas leys observassem.

Oração da Tarde.

SALMO CVI.

HAlelu-yah, louvay a o Senhor que he bom, que para sempre sua misericordia.

2 Quem fallara as valentias do Senhor, fara oívir todo seu louvor.

3 Bemaventurados os que guardaõ juizo, O que faz justiça em todo tempo.

4 Alembrete de mi, O Senhor, com o beneplacito de teu povo, & visitame com tua salvação.

5 Para vêr no bem de teus escolhidos, para [me] alegrar com a alegria de tuas gentes, para [me] gloriar com tua herdade.

6 Pecamos com nossos pays, fizemos iniquidade, & fizemos impiedade.

7 Nossos pays em Egito não entenderão tuas maravilhas, não se alembraão da multidão de tuas misericordias, & rebellaraão sobre o mar, no mar roxo.

8 E os salvou por causa de seu nome, para fazer saber sua valentia.

9 E reprendeo o mar roxo & secose,

& os levou pellos abismos, como por deserto.

10 E os salvou da mão do angustador, & os redimio da mão do inimigo.

11 E cubriraõ as agoas a seus angustadores, hum delles não restou.

12 E crêraõ em suas palauras, cantaraõ seu louvor.

13 Aprestaraõse & esqueceraõse de suas obras, não esperaraõ a seu conselho:

14 E desejavaõ desejo no deserto, & tentaraõ a Deos na solidade.

15 Y elle lhes deu sua demanda, mas mandou magreza em sua alma.

16 E tiveraõ inveja de Moíse no arrayal, de Aaraõ o santo do Senhor.

17 Abrio se a terra & tragou Datan, & cobrio sobre a companhia de Abiram.

18 E ardeo fogo em sua congregação, a flama queimou a os maos.

19 Fizeraõ hum bezerro em Horeb, y encorvaraõse a huã imagem.

20 E trocaraõ sua gloria, em huã semelhança de boy que come erva.

21 Y esqueceraõse de Deos seu salvador, que fez grandezas em Egito.

22 Maravilhas em terra de Ham, couzas terribéis sobre o mar roxo.

23 E disse para destruiolos, se Moíse seu escolhido não se puzera na rotura diante delle, para tornar sua ira para que não destruisse.

24 E desprezaraõ em terra delectavel, não crêraõ a sua palavra.

25 E murmuraraõ em suas tendas, não ouviraõ na voz do Senhor.

26 E levantou sua mão contra elles, para os prostrar no deserto.

27 E para deitar sua semente entre as gentes, & para os espalhar nas terras.

28 E ajuntaraõse a Baal-Peor, & comeirão sacrificios de morte.

29 Y enfanharaõ a elles com suas obras, & rompeose nelles a mortandade.

30 E parouse Pinehas & julgou, & se teve a mortandade.

31 E foi contado a elle por justiça, de geração em geração para sempre.

32 E o provocaraõ a ira nas agoas de Meriba, & fez mal a Moíse por amor delles.

33 Por que fizeraõ rebellar a seu espirito, & pronunciou com seus beiços.

34 Não destruiirão a os povos, que lhes disse o Senhor.

35 E mesturaraõse com as gentes, & aprenderaõ de suas obras.

36 E serviraõ a seus idolos, & foraõ a elles por hum laço.

37 E fa-

37 E sacrificarão seus filhos, & suas filhas a os demonios.

38 E derramarão sangue inocente, sangue de seus filhos & suas filhas, que sacrificarão a os idolos de Canaan, & a terra foi contaminada com sangues.

39 E foram contaminados com suas obras, & fornicarão em suas acções.

40 E acendeose a ira de Deos em seu povo, & abominou sua herdade.

41 E os deu na mão das gentes, & dominarão nelles seus aborrecedores.

42 E seus inimigos os oprimirão, & foram quebrantados debaixo de sua mão.

43 Muitas vezes os livrou, mas elles rebellaram em seu conselho, & foram humilhados por sua iniquidade.

44 E vio em sua angustia, oivindo a seu clamor.

45 E lembrou a elles seu concerto, & arrependeose como a multidão de suas misericórdias.

46 E os deu em misericórdia diante dos que os cautivaram.

47 Salva nos, O Senhor nosso Deos, & congreganos das gentes, para louvar a o nome de tua santidade, para gloriarnos com teu louvor.

48 Bendito o Senhor Deos de Israel desde sempre & até sempre, & diga todo o povo Amen. Halelu-Yah.

Oração da Manhã.

SALMO CVII.

Louvay a o Senhor, que he bom, que para sempre he sua mercê.

2 Digaõ os redimidos do Senhor, que os redimio da mão do angustiador;

3 E das terras os congregou, do oriente, & do occidente, do norte, & do meridiao.

4 Erraram no deserto, na solidade do caminho, não acharam cidade povoada;

5 Famentos tambem sequiosos, sua alma nelles desfalleceo.

6 E clamaram a o Senhor em suas angustias, de seus apertos os livrou.

7 E os fez encaminhar por via direita, para ir a cidade povoada.

8 Louvem a o Senhor sua misericórdia, & suas maravilhas a os filhos do homem.

9 Por que satisfez alma desejosa, & alma faminta encheo de bem.

10 Os que moram na escuridade, & som-

bra de morte, encarcerados em aflicção & ferro;

11 Por que rebellaram os ditos do Senhor, & o conselho do alto aborreçerão:

12 E oprimio com trabalho seu coração, entropçaram, & não ay que ajude.

13 E clamaram a o Senhor em angustia a elles: de seus apertos os salvou.

14 Os tirou da escuridade, & sombra da morte, & seus nös desfato.

15 Louvem a o Senhor sua misericórdia, & suas maravilhas a os filhos do homem.

16 Por que quebrou portas de cobre, & cerraduras de ferro cortou.

17 Parvos por caminho de sua transgressão, & de suas iniquidades se afligiaõ.

18 Toda a comida abomina sua alma, & chegarão até as portas de morte.

19 E clamaram a o Senhor em angustia a elles: & de seus apertos os salvou.

20 Mandou sua palavra, & os sarou, & livrou de sua perdição.

21 Louvem a o Senhor sua misericórdia, & suas maravilhas a os filhos do homem.

22 E sacrifiquem sacrificios de louvor, & contem suas obras com cantico.

23 Os que decem a o mar em navios, os que fazem obra em agoas grandes.

24 Elles viram as obras do Senhor, & suas maravilhas no profundo.

25 E disse, & fez estar o vento da tempesta & levantou suas ondas.

26 Subem a os ceos, decem a os abyssos, sua alma em mal se desfaz.

27 Tremaram, & se moveram como hum boracho, & toda sua sabiduria he forvida.

28 E clamaram a o Senhor em angustia a elles, & de seus apertos os tirou.

29 Torna a tempesta em calma, & se calaram suas ondas.

30 E se alegraram, quando se calaram, & os guia a o porto de seu desejo.

31 Louvem a o Senhor sua misericórdia, & suas maravilhas a os filhos do homem.

32 E o exaltem em congregação do povo, y em assento de velhos o louvem.

33 Poem os rios no deserto, & os manadeiros de agoas em seco.

34 A terra de fruto em falsa, por causa da malicia dos que moram nella.

35 Poem o deserto em pego de agoas, & a terra seca em fontes de agoas.

36 E fez habitar ahi famentos, & compozeram hua cidade de habitação.

37 E femearam

37 E semearão campos, & plantarão vinhas, & fizerao fruto de provento.

38 E os bendisse, & foraõ multiplicados muito, & sua besta não diminuiu.

39 E foraõ diminuidos, & foraõ oprimidos pello senhorio do mal, & ancia.

40 Derramou desprezo sobre os principes, & os fez errar em lugar vazio sem caminho.

41 E alevantou o pobre de aflicção, & poz familias como ovelhas.

42 Veraõ rectos, & alegrarseão, & toda iniquidade fecharà sua boca.

43 Quem he sabio & guarde estas coufas, & enterderseão as misericordias do Senhor.

Oração da Tarde.

SALMO CVIII.

Canto, Salmo de David.

Composto he meu coração, O Deos, cantarey & salmearey tambem minha honra.

2 Despertate O salterio & arpa, despertarey de manhaã.

3 Louvartey nos povos, O Senhor, & salmeartey nas nações.

4 Por que grande he sobre os ceos tua misericordia, & tua verdade atè as nuves.

5 Alevantate sobre os ceos, O Deos, & sobre toda a terra tua honra.

6 Para que sejaõ livrados teus queridos, salva com tua mão direita & respondeme.

7 Deos fallou em sua fantidade, alegrameey, repartirey Sechem, & o valle de Succoth medirey.

8 Meu he Guilead, & meu he Menafeh, y Efraim a fortaleza minha cabeça, & Juda meu legislador.

9 Moab he o vazo de meu lavatorio, sobre Edom deitarey meu çapato, sobre Palestina jubiley,

10 Quem me levarà a cidade enfortalecida, quem me guiarà atè Edom?

11 Não nos rebotaste O Deos? & não faes O Deos em nossos exercitos.

12 Dà nos ajuda da tribulação, por que vaã he a salvação do homem.

13 Com Deos faremos valentia, y elle acouceará nossos angustiaadores.

SALMO CIX.

A o vencedor de David Salmo.

O Deos de meu louvor, não te cales.

2 Por que a boca do mao, & a

boca enganosa contra mi se abriraõ, fallaraõ contra mi com lingua falsa.

3 E com palauras de odio me arrodearaõ, & pelejaraõ comigo sem causa.

4 Por meu amor, são meus adversarios, mas Eu [me dou] a oração.

5 E puzeraõ sobre mi mal por bem, & odio por meu amor.

6 Constitue sobre elles o mao, & o Satan esteja a sua direita.

7 Quando for julgado saya condenado, & sua oração seja por pecado.

8 Sejaõ seus dias poucos, & seu officio tome outro.

9 Sejaõ seus filhos orfaõs, & sua molher viuva.

10 E vagando vagaraõ seus filhos & pidiraõ, & requireraõ de suas solidades.

11 Enrede o acreeador tudo o que tem, & faqueem estranhos seu trabalho.

12 Não lhe seja quem estenda misericordia, nem aja quem tenha compaixão de seus orfaõs.

13 Seja sua posteridade para destruição, em outra geração seja arrematado seu nome.

14 Seja alembrada a iniquidade de seus pays a o Senhor, & o pecado de sua may não seja arrematado.

15 Sejaõ diante do Senhor de contino, & corte de terra sua memoria.

16 Por que não se lembrou de fazer misericordia, & perseguiu o varaõ pobre & necessitado, & quebrantado de coração para [o] matar.

17 E amou a maldição & lhe venha, & nao se deleitou na benção, & se alonge delle.

18 E vestio a maldição como seu vestido, y entre como as agoas no meyo delle, & como o azeite em seus ossos.

19 Sejalhe como pano com que se envolve, & por cinto com que continuamente se cinge.

20 Este he o premio de meus adversarios do Senhor, & dos que fallaõ mal de minha alma.

21 E tu O Senhor Deos, fazes comigo por amor de teu nome, por que boa he tua misericordia, livrame.

22 Por que pobre & necessitado sou Eu, & meu coração he mortificado dentro de mi.

23 Como a sombra quando declina me ando, fuy sacudido como a langosta.

24 Meus joelhos são debilitados de jejum, & minha carne se emagreceo de gordura.

25 Y Eu fui oprobrio a elles, viraõme, movèraõ sua cabeça.

26 Ajudame O Senhor meu Deos, salvame como tua misericordia.

27 E faibaõ que isto he tua maõ, Tu O Senhor o fizeste.

28 Maldigaõ elles & tu abençoaràs, alevantemse & envergonhemse, mas teu fervo se alegrara.

29 Vistaoõse meus adversarios de vergonha, & sejaõ envolvidos como com manto, de sua vergonha.

30 Louvarey a o Senhor muito com minha boca, & em meyo de muitos o louvarey.

31 Por que està a direita do necessitado, para o salvar dos que julgaõ sua alma.

Oração da Manhã.

SALMO CX.

De David Salmo.

Disse o Senhor a meu Senhor, afentate a minha direita, atè que ponha teus inimigos estrado a teus pès.

2 Vara de tua fortaleza mandará o Senhor de Sion, domina no meyo de teus inimigos.

3 Teu povo será voluntario em dia de teu poder, em fermasuras de fantidade, do ventre da alua, a ti he o ervalho de tua juventude.

4 O Senhor jurou & não se arrependera, tu es Sacerdote para sempre conforme a ordem de Malchisedek.

5 O Senhor a tua direita chagara Reys no dia de sua ira.

6 Elle julgará nas gentes, enchera os lugares de corpos mortos, chagara a cabeça fobre terra muita.

7 Da corrente pello caminho bebera, por isso alevantará a cabeça.

SALMO CXI.

HAlelu-Yah, Louvarey a o Senhor com todo coração em conselho de rectos, & congregação.

2 Grandes são as obras do Senhor, requiridas de todos os que se deleitaõ nellas.

3 Gloria & fermosura he sua obra, & sua justiça persiste para sempre.

4 Memoria fez a suas maravilhas, gracioso & piadoso he o Senhor.

5 Alimento deu a seus tementes, se a-

lembrará para sempre de seu concerto.

6 A potencia de suas obras declarou a seu povo, para lhes dar a possessão das gentes.

7 As obras de suas mãos são verdade & juizo, fieis são todos seus mandamentos.

8 Sustentados para sempre & sempre, feitos em verdade y equidade.

9 Redenção mandou a seu povo, mandou para sempre seu concerto, santo & tremendo he seu nome.

10 Principio da sapientia he o temor do Senhor, entendimento bom a todos os que os fazem, seu louvor permanecerá para sempre.

SALMO CXII.

HAlelu-Yah, Bemaventurado o varão que teme a o Senhor, que em seus preceitos se deleita muito.

2 Valente na terra será sua semente, a geração dos rectos será bendita.

3 Poderes & riquezas em sua casa, & sua justiça permancerá para sempre.

4 Resplendece na escuridade luz a os rectos, gracioso, & piadoso, & justo.

5 O bom homem tem misericordia y empresta, disporá suas palauras com juizo.

6 Por que para sempre não resvalara, em memoria eterna sera justo.

7 De ovida mà não temerá, parado he seu coração, confiado no Senhor.

8 Confirmado he seu coração, não temerá, atè que veja vengança em seus inimigos.

9 Espalhou, deu a os necessitados, sua justiça permanece para sempre, sua fortaleza será exaltada com gloria.

10 O mau verá & se enfanhará, & baterá com seus dentes & se desfará, o desejo dos maos se perderá.

SALMO CXIII.

HAlelu-Yah, Louvay O fervos do Senhor, louvay a o nome do Senhor.

2 Seja o nome do Senhor bendito, desde agora & atè sempre.

3 Do oriente do sol, atè seu occidente, seja louvado o nome do Senhor.

4 Alto fobre todas as gentes o Senhor, fobre os ceos sua gloria.

5 Quem como o Senhor nosso Deos, o que se alevanta para morar?

6 O que se abaixa para ver nos ceos & na terra?

7 Alevanta do pò os pobre, do monturo alevanta o necessitado.

A a

8 Para

8 Para o fazer sentar com Principes, com Principes de seu povo.

9 Faz morar a esteril na casa, may de filhos alegre. Halelu-Yah.

Oração da Tarde.

SALMO CXIV.

QUando sahio Israel de Egipto, casa de Jacob de povo barbaro.

2 Foy Jehuda por seu santuario, Israel seu dominio.

3 O mar vio & fugio, O Jordaõ se tornou atras.

4 Os montes faltaraõ como vaiveins, os outeiros como filhos de ovelhas.

5 Que teveste o mar que fuges, o Jordaõ que tornas atras?

6 Os montes faltais como vaiveins, os outeiros como filhos de ovelhas.

7 Diante do Senhor que faz tremer a terra, diante do Deos de Jacob:

8 Que torna a rocha em estanque de agoas, & huã pedra por fonte de agoas.

SALMO CXV.

NÃO por nos O Senhor, não por nos, mas a teu nome dà honra, por tua misericordia, & por tua verdade.

2 Por que diraõ as gentes, a onde he agora seu Deos?

3 E nosso Deos està no ceo, tudo o que quis, fez.

4 Seus idolos são prata & ouro, obra das mãos de homem.

5 Boca a elles & não fallaõ, olhos a elles & não veem.

6 Orelhas a elles & não oivem, nariz a elles & não cheiraõ.

7 Tem mãos mas não apalpaõ, não fallaõ com sua garganta.

8 Como elles sejaõ os que os fizeraõ, todos os que se confiaõ nelles.

9 Israel confia no Senhor, sua ajuda & seu amparo he.

10 Casa de Aaron, confia no Senhor, sua ajuda & seu amparo he.

11 Tementes do Senhor confia no Senhor, sua ajuda & seu amparo he.

12 O Senhor se alembra de nos, abençoarà a casa de Israel, abençoarà a casa de Aaron.

13 Abençoarà a os tementes do Senhor, os piquenos com os grandes.

14 Acrecentarà o Senhor sobre vos, sobre vos & sobre vossos filhos.

15 Benditos vos do Senhor, o que fez os ceos & a terra.

16 Os ceos, são ceos do Senhor, & a terra deu a os filhos do homem.

17 Não os mortos louvaraõ a o Senhor, nem todos os que decem a o silencio.

18 Mas nos abençoaremos a o Senhor, desde agora & até sempre. Halelu-Yah.

Oração de Manhaã.

SALMO CXVI.

A Mey, que oivio o Senhor minha voz, as minhas supplicações.

2 Que inclinou sua orelha a mi, y em meus dias chamarey.

3 Arrodearaõme dores de moret, & angustias do inferno me acharaõ, angustia & ansia acharey.

4 Y em nome do Senhor chamarey, rogo O Senhor livra minha alma.

5 Gracioso he o Senhor, & justo, & nosso Deos misericordioso.

6 O Senhor guarda os simples, fuy enfraquecido, & a mi salvarà.

7 Torna minha alma a tua folgança, por que o Senhor retribuiu sobre ti.

8 Porque livraste minha alma de morte, meu olho de lagrima, meu pe de empuxamento.

9 Caminharey diante do Senhor, nas terras dos vivos.

10 Eu crei, por isso fallarey, Eu fuy muito affito.

11 Eu disse em minha prestesa, todo homem he mentiroso.

12 Que renderey a o Senhor, por todos seus beneficios sobre mi?

13 O copo das salvações levarey, y em nome do Senhor chamarey.

14 Minhas promessas a o Senhor pagarey, agora diante de todo seu povo.

15 Preciosa he nos olhos do Senhor, a morte a seus bons.

16 Rogo O Senhor, por que Eu sou teu servo, sou teu servo, filho de tua serva, tu soltaste minhas ataduras.

17 A ti sacrificarey sacrificio de graças, y em nome do Senhor chamarey.

18 Minhas promessas a o Senhor pagarey, agora diante de todo seu povo.

19 Nas cortes da casa do Senhor, entre ti, O Jerusalem. Halelu-Yah.

SALMO CXVII.

Louvay a o Senhor, todas as gentes, o louvay todas nações.

2 Por que ha engrandecido sobre nos- outros sua misericordia, & a verdade do senhor para sempre. Halelu-Yah.

SALMO CXVIII.

Louvay a o Senhor por que he bom, porque para sempre he sua misericordia.

2 Diga agora Israel, que para sempre he sua misericordia.

3 Digaõ agora a casa de Aaron, que para sempre he sua misericordia.

4 Digaõ agora os tementes do Senhor, que para sempre he sua misericordia.

5 Da angustia chamey a o Senhor, o Senhor respondeume em largueza.

6 O Senhor he por my, não temerey, que fara o homem a my?

7 O Senhor he por my em meus ajudantes, y Eu verey em meus aborrecedores.

8 Melhor he esperar no Senhor, mais que confiar em homem.

9 Melhor he esperar no Senhor, mais que confiar em Principes.

10 Todas as gentes me arrodearão, em nome do Senhor os cortarey.

11 Arrodearão-me tambem me arrodearão, em nome do Senhor os cortarey.

12 Cercarão-me como abelhas, forão apagados como fogo de espinhos, em nome do Senhor os cortarey.

13 Empuxando me empuxaste para cair, & o Senhor me ajudou.

14 Minha fortaleza & louvor he o Senhor, & foi a my por salvação.

15 Voz de canto & salvação nas tendas dos justos, a direita do Senhor faz valentias.

16 A direita do Senhor he enaltecida, a direita do Senhor faz valentias.

17 Não morerey, mas vivirey, & recontere as obras do Senhor.

18 Castigando me castigou o Senhor, mas a morte não me entregou.

19 Abri a mi portas de justiça, entrarey nellas, louvarey a o Senhor.

20 Esta he a porta do Senhor, justos entraraõ por ella.

21 Louvarteey por que me respondeste, & foste a my por salvação.

22 A pedra, que aborreçerão os edificadores, foy por cabeça do canto.

23 Do Senhor foy isto, & he maravilha em nossos olhos.

24 Este he o dia que fez O Senhor, agosarnosemos & alegrarnosemos com elle.

25 Rogo O Senhor, salva agora, rogo O Senhor prospere agora.

26 Bendito o que vira em nome do Senhor, abençoarvosemos em nome do Senhor.

27 Deos he o Senhor & alumiou a nós, atay o sacrificio com cordas, até os cantos do altar.

28 Meu Deos es tu & louvarteey, meu Deos te exaltarey.

29 Louvay a o Senhor que he bom, que para sempre sua misericordia.

Oração da Tarde.

SALMO CXIX.

A L E P H.

Bemaventurados os perfeitos de caminho, os que andão na ley do Senhor.

2 Bemaventurados os que guardaõ seus testemunhos, com todo seu coração o reque-rem.

3 Tambem os que não obraraõ iniquidade, os que andão em seus caminhos.

4 Tu encomendaste teus mandamentos, para guardar muito.

5 O si meus caminhos forão dispostos para guardar teus estatutos.

6 Entõces não seria envergonhado, quando olhar a todos teus preceitos.

7 Louvarteey com rectidão de coração, quando aprender os juizos de tua justiça.

8 Teus estatutos guardarey, não me desfampares até muito.

B E T H.

9 Como purificarà o moço seu caminho? guardando como tua palavra.

10 Com todo meu coração te busquey, não me deixes errar de teus mandamentos.

11 Em meu coração guardey teus ditos, para que não pèque a ti.

12 Bendito tu o Senhor, enfineame teus estatutos.

13 Com meus beiços contey todos os juizos de tua ley.

14 Com o caminho de teus testemunhos me alegrey, como sobre todas as riquezas.

15 Em teus mandamentos meditarey, & olharey teus caminhos.

16 Em teus estatutos me deleitarey, não me esquecerey de tua palavra.

GHIMEL.

17 Galardoa sobre teu servo que viva, & guardarey tua palavra.

18 Descubre meus olhos, & olharey as maravilhas de tua ley.

19 Estrangeiro sou na terra, não encubras teus mandamentos de my.

20 Quebrada está minha alma de desejo a teus juizos em toda hora.

21 Reprendeste a os soberbos malditos, os que errão de teus mandamentos.

22 Descubre de sobre mi afronta & menosprezo, por que Eu guardey teus testemunhos.

23 Tambem Principes se assentãrão & fallãrão contra my, mas teu servo medita em teus estatutos.

24 Tambem teus testemunhos são minhas deleitações, & meus conselheiros.

D A L E T H.

25 Apegouse a o pò minha alma, aviventame como tua palavra.

26 Meus caminhos declarey, & me respondeste, enfine me teus estatutos.

27 O caminho de teus mandamentos fazeme entender, E meditarey em tuas maravilhas.

28 Gotêa minha alma de ansia, confirmame conforme tua palavra.

29 Aparta de my o caminho de falsidade, E de tua ley me faze misericordia.

30 O caminho de verdade escolhy, teus juizos puz diante de my.

31 Apegueime com teus testemunhos, O Senhor não me faças envergonhar.

32 No caminho de teus mandamentos correrey, quando alargares meu coração.

Oração de Manhã.

H E.

A Mostrame O Senhor o caminho de teus estatutos, & o observarey até o fim.

34 Fazeme entender & guardarey tua ley, & a guardarey com todo o coração.

35 Encaminhame pella vereda de teus mandamentos, porque nella tenho minha vontade.

36 Inclina meu coração a teus testemunhos, & não a cobiça.

37 Faze passar meus olhos de ver vaidade, em teus caminhos me aviventa.

38 Confirma tua palavra a teu servo, que para teu temor.

39 Faze passar de my minha afronta que temi, porque teus juizos são bons.

40 Eis, desejei a teus mandamentos, em tua justiça aviventame.

V A U.

41 E venhaõme tuas misericordias, O Senhor, tua salvação conforme teu dito.

42 E responderey a meu afrontador palavra, por que me confiei em tua palavra.

43 E não apartes de minha boca palavra de verdade até muito, que a teus juizos esperey.

44 E guardarey tua ley de continuo, para sempre & sempre.

45 E andarey em largueza, por que teus mandamentos requerey.

46 E fallarey em teus testemunhos diante de Reys, & não me envergonharey.

47 E deleitarmeey em teus preceitos que amey.

48 E levantarey minhas palmas a teus preceitos que amey, & meditarey em teus estatutos.

Z A Y N.

49 Lembrete da palavra a teu servo, sobre aqual me fizeste esperar.

50 Esta he minha consolação em minha aflição, que tua palavra me aviventou.

51 Os soberbos se escarnecerão de my muito, de tua ley não me decliney.

52 Alembreime de teus juizos desde sempre, O Senhor, & me consoley.

53 Tremor me tomou dos maos, deixando tua ley.

54 Salmos foraõ para my teus estatutos, em casa de minhas perigranações.

55 Alembreime na noite de teu nome, O Senhor, & guardey tua ley.

56 Isto foi amy por que guardey teus mandamentos.

C H E T H.

57 Minha parte O Senhor Tu es, disse, para guardar tuas palavras.

58 Roguey tuas faces com todo coração, apiadame como teu dito.

59 Imaginey meus caminhos, & converti meus pès a teus testemunhos.

60 Fiz pressa, & não tardey para guardar teus preceitos.

61 Companhias dos maos me despojarão, de tua ley não me esqueci.

62 A meya noite me alevantarey para te louvar, sobre os juizos de tua justiça.

63 Companheiro sou a todos os que te temem,

temem, & a os que guardaõ teus mandados.

64 Tua misericordia O Senhor encheo a terra, enfina me teus estatutos.

T E T H.

65 Fizeste bem com teu servo, O Senhor, como tua palavra.

66 Boa razao & sciencia me enfina, por que Eu creio em teus preceitos.

67 Antes que fosse affligido Eu errey, mas agora guardey teu dito.

68 Bom es tu & fazes bem, enfina me teus estatutos.

69 Ajuntarao sobre mi mentiras os soberbos, mas Eu com todo coracao guardarey teus mandamentos.

70 Engordose como seuo seu coracao, mas Eu em tua ley me deleitarey.

71 Bom foi para my que fui affligido, para que aprenda teus estatutos.

72 Melhor he para my a ley de tua boca, mais que milles de ouro & prata.

Oraçao da Tarde.

Y O D H.

Tuas maos me fizerao, & me compoerao, Fazeme entender & apreenderey teus preceitos.

74 Teus tementes me verao, & se alegrarao, por que a tua palavra esperey.

75 Sey O Senhor que teus juizos sao justos, & com verdade me affligiste.

76 Seja tua misericordia para consolarme, como teu dito a teu servo.

77 Venhaome tuas misericordias & vivirey, por que tua ley he meu deleite.

78 Sejaõ envergonhados os soberbos, por que falsamente me perverterao, mas Eu meditarey em teus mandamentos.

79 Tornemse a my teus tementes, E os que conhecem teus testemunhos.

80 Seja meu coracao perfeito em teus estatutos, para que nao seja envergonhado.

C A P H.

81 Com desejo esperou minha alma a tua salvacao, a tua palavra esperey.

82 Desfaleceraose meus olhos por teu dito, dizendo quando me consolaras.

83 Por que sou como odre a o fogo, teus estatutos nao esqueci.

84 Quantos sao os dias de teu servo, quando faras em meus perseguidores juizo?

85 Cavao para my os soberbos fossas, que nao segundo tua ley.

86 Todos teus preceitos sao verdade, sem causa me perseguiro, ajudame.

87 Quasi me consumiraõ na terra, mas Eu nao deixey teus mandamentos.

88 Segundo tua misericordia aviventame, & guardarey o testemunho de tua boca.

L A M E D H.

89 Para sempre O Senhor, tua palavra permanece nos ceos.

90 Para geraçao & geraçao tua verdade, estabeleceste a terra y estara.

91 A teus juizos estaõ oje, por que todos sao teus servos.

92 Se nao fora tua ley minhas deleitaçoẽs, entonce me perdẽra em minha afflicao.

93 Nunca me esquecerey de teus mandados, por que com elles me aviventaste.

94 Eu sou teu, salvame, por que em teus mandamentos enqueri.

95 Amy Aguardarao os maos para perderme, mas Eu confidẽro em teus testemunhos.

96 A toda perfeicao vi fim, muito largo he teu preceito.

M E M.

97 Quanto amo tua ley ! todo o dia ella he minha meditacao.

98 Mais que meus inimigos me fizeste sabio com teus preceitos, por que sempre sao comigo.

99 Mais que todos os que me ensinam entendi, por que teus testemunhos sao minha meditacao.

100 Mais que velhos entendi, por que teus mandamentos observey.

101 De todo o caminho mao detive meus pes, para que guarde tua palavra.

102 Dos teus juizos nao me apartey, por que tu me ensinaste.

103 Quam doces sao teus ditos a meu padar ! mais que mel a minha boca.

104 Por teus mandamentos entendi, por isso aborreci todo o caminho de falsidade.

Oraçao da Manhaã.

N U N.

CAndea a meu pe tua palavra, & luz a minha vereda.

106 Jurey & affirmey, para guardar os juizos de tua justidade.

A a 3

107 Affligime

107 Affigime atè muito O Senhor, aviventame como tua palavra.

108 As ofertas de minha boca aceita agora O Senhor, y enfiname teus juizos.

109 Minha alma està em minha palma de contino, mas de tua ley não me esqueci.

110 Puferaõ os maos laços a my, mas de teus mandamentos não errey.

111 Em herdade tomey teus testemunhos para sempre, por que elles são deleites de meu coração.

112 Incliney meu coração a fazer teus estatutos, para sempre atè o fim.

S A M E C H.

113 Vaõs pensamentos aborreci, mas tua ley amey.

114 Minha proteicão & meu escudo Tu, a tua palavra esperey.

115 Affastaivos de my todos maliciosos, & guardarey os preceitos de meu Deos.

116 Sustentame como teu dito & vivirey, & não me envergonharey de minha esperança.

117 Susteime & ferey salvo, & deleitarmeey em teus estatutos de contino.

118 Atropellaste todos os que erraõ de teus estatutos, por que falsidade he seu engano.

119 Como escorias fizeste cessar todos os maos da terra, por isso amey teus testemunhos.

120 Arrepiousê de teu medo minha carne, & de teus juizos temi.

A I N.

121 Fiz juizo & justiça, não me deixes a meus opressores.

122 Affiança a teu servo para bem, não me oprimaõ soberbos.

123 Meus olhos desfalecem por tua fálvação, & por o dito de tua justidade.

124 Faze com teu servo como tua misericordia, & a teus estatutos me inclina.

125 Teu servo sou Eu, faze me entender, & saberey teus testemunhos.

126 Tempo para fazer a o Senhor, romperaõ tua ley.

127 Por isso amey teus preceitos, mais que ouro & ouro fino.

128 Por isso todos os mandamentos de todas [as cousas] directamente observey, todo o caminho falso aborreci.

P E.

129 Maravilhosos são teus testemunhos, por isso os guardou minha alma.

130 A abertura de tuas palavra alumia, faz entender os parvos.

131 Minha boca abri & resfolguey, por que a teus mandamentos dezejei.

132 Olha a my & apiadame, como costume com os que amaõ teu nome.

133 Meus passos estabelece com teu dito, & não domine em mi alguma iniquidade.

134 Livrame da opressão do homem, & guardarey teus mandamentos.

135 Tuas faces alumia sobre teu servo, & enfiname teus estatutos.

136 Pegos de agoas deceraõ de meus olhos, por que não guardaraõ tua ley.

T S A D E.

137 Justo tu es, O Senhor, & direitos são teus juizos.

138 Encomendaste a justidade de teus testemunhos, & verdade muita.

139 Meu zelo me consumio, por que se esqueceraõ de tua palavra meus angustiadores.

140 Purificado he teu dito muito, & teu servo o amou.

141 Pequeno sou Eu & desprezado, mas de teus mandamentos não me esqueci.

142 Tua justidade he justidade eterna, & tua ley verdade.

143 Angustia & aperto me alcançaraõ, teus preceitos são meus deleites.

144 A justidade de teus testemunhos em eterno, fazeme entender & vivirey.

Oração da Tarde.

K O P H.

CHamey com todo coração, responde-me, O Senhor, teus estatutos guardarey.

146 Te chamey, salvame, & guardarey teus testemunhos.

147 Anticipay a alva & clamey, a tua palavra esperey.

148 Anticiparaõ meus olhos as vigias, para meditar em teu dito.

149 Minha voz oive como tua misericordia, O Senhor, como teus juizos aviventame.

150 Apropinquaraõse os perseguidores de mal, de tua ley se alongaraõ.

151 Chegado estás tu o Senhor, & todos teus preceitos verdade.

152 De antes conheci de teus testemunhos, que em eterno os fundaste.

R E S H.

R E S H.

153 Vê minha aflição & livrame, por que de tua ley não me esqueci.

154 Defende O Senhor minha causa & redimeme, por teu dito aviventame.

155 Longe he d'os maos a salvação, que teus estatutos não requirirão.

156 Tuas misericordias são muitas, O Senhor, como teus juizos me aviventa.

157 Muitos são meus perseguidores & meus angustiadores, de teus testemunhos não decliney.

158 Vi os falsarios & me enfadey, por que tua ley não guardarão.

159 Vê, que teus mandamentos amey, O Senhor, como tua misericordia aviventame.

160 O principio de tua palavra he verdade, y em eterno todo o juizo de tua justiça.

S H I N.

161 Principes me perseguirão sem causa, mas de tua palavra tremeu meu coração.

162 Folgo Eu sobre teu dito, como quem acha hum grande despojo.

163 A mentira aborreço & abomino, mas tua ley amo.

164 Sete vezes te louvey no dia, por os juizos de tua justiça,

165 Muita paz a os que amão tua ley, & não ferá a elles entropello.

166 Esperey a tua salvação O Senhor, & teus preceitos observey.

167 Guardou minha alma teus testemunhos, & os amey muito.

168 Guardey teus mandamentos & teus testemunhos, por que todos meus caminhos diante de ti.

T H A U.

169 Acheguesse meu clamor diante de ti, O Senhor, como tua palavra fazeme entender.

170 Venha minha supplicação diante de ti, como teu dito me escapa.

171 Manarão meus beijos louvor, quando me ensinares teus estatutos.

172 Repetirá minha lingua teu dito, porque todos teus preceitos justiça.

173 Seja tua mão para ajudarme, por que teus mandamentos elegi.

174 Desejei a tua salvação, O Senhor, & tua ley meus deleites.

175 Viva minha alma & louvarteà, & teus juizos me ajudarão.

176 Errey, como cordeiro perdido, busca teu servo, por que de teus preceitos não me esqueci.

Oração de Manhã.

SALMO CXX.

Canto dos degraos.

A o Senhor em minha angustia chamey, & me respondeu.

2 O Senhor escapa minha alma de beijo falso, da lingua enganosa.

3 Que dara a ti ou que te acrecentará, O lingua enganosa?

4 As lètas do valente agudas, com brazas de zimbros.

5 Ay de my que peregriney em Melech, morey nas tendas de Kedar.

6 Muito morou minha alma com o que aborrece a paz.

7 Eu sou por paz, mas quando fallo, elles são para a guerra.

SALMO CXXI.

Canto dos degraos.

A Levantarey meus olhos para os montes, donde vira minha ajuda.

2 Minha ajuda do Senhor, que fez os ceos & a terra.

3 Não deixará a resvalar teu pé, não dormirá teu guardador.

4 Eis, não dormirá, nem se adormecera o guardador de Israel.

5 O Senhor he teu guardador, o Senhor he tua sombra sobre tua mão direita.

6 De dia o sol não te ferirá, nem alva de noite.

7 Deus te guardara de todo mal, guardará a tua alma.

8 O Senhor guardará tua sahida, & tua entrada, desde agora & até sempre.

SALMO CXXII.

Canto dos degraos de David.

A Legreime quando me diziaõ, andemos a casa do Senhor.

2 Estantes eraõ nossos pés em tuas portas, O Jerusaleem.

3 Jerusaleem edificada, como huã cidade que foi ajuntada a ella em huã.

4 Por que ahi subirão os tribos, os tribos do Senhor, a o testemunho de Israel, para louvar a o nome do Senhor.

5 Por que ahi estavaõ tronos para o juizo, tronos para a casa de David.

6 Rogay pella paz de Jerusaleem, sejaõ affogegados os que te amão.

7 Seja paz em teu antemuro, & sossego em teus palacios.

8 Por

8 Por amor de meus irmãos & meus companheiros fallarey agora, paz dentro de ti.

9 Por amor da casa do Senhor, buscarey teu bem.

SALMO CXXIII.

Canto dos degraos.

A Ti alevantey meus olhos, o que moras nos ceos.

2 Eis, como os olhos dos servos para a mão de seus senhores, como os olhos da serva para a mão de sua senhora, assi nossos olhos a o Senhor nosso Deos, até que tenha misericordia de nos outros.

3 Tem misericordia de nos, O Senhor, tem misericordia de nos, que estamos muito fartos de desprezo.

4 Muito farta he nossa alma de escarneio dos sossegados, do desprezo dos soberbos.

SALMO CXXIV.

Canto dos degraos de David.

Se não o Senhor que foi por nos, diga agora Israel.

2 Se não o Senhor que foi por nos, quando se levantou contra nos o homem.

3 Entoncez vivos nos engoliriaõ, quando se encendeu sua ira contra nos outros.

4 Entoncez as agoas nos anegariaõ, a corrente passaria sobre nossa alma.

5 Entoncez passariaõ sobre nossa alma as agoas soberbas.

6 Bendito seja o Senhor, que não nos deu por prea a seus dentes.

7 Nossa alma he como hum passaro que escapou do laço dos caçadores, o laço foi quebrado, & nos fomos livrados.

8 Nossa ajuda em nome do Senhor, que fez os ceos & a terra.

SALMO CXXV.

Canto dos degraos.

Os que se confiaõ no Senhor, são como o monte de Sion, que não se move, mas para sempre estara.

2 Jerusaleem montes derredor della, & o Senhor derredor de seu povo, desde agora, & até sempre.

3 Por que não repousara a vara da malicia sobre a forte dos justos, por que não estendaõ os justos suas mãos na iniquidade.

4 Faze bem, O Senhor a os bons, & a os rectos em seus coraçãoes.

5 E a os que declinaõ detras de suas perversidades, o Senhor os levará com os

que obraõ iniquidades, mas paz fera sobre Israel.

Oração da Tarde.

SALMO CXXVI.

Canto dos degraos.

Quando tornar a o Senhor a o cativo de Sion, seremos como os que sonhaõ.

2 Entoncez sera chea de riso nossa boca, & nossa lingua de cantico, entoncez dirão entre as gentes, o Senhor fez grandes cousas com estes.

3 O Senhor fez grandes cousas com nos outros, por isso fomos alegres.

4 Torna nosso cativo, O Senhor, como as correntes no meridiaõ.

5 Os que semeaõ com lagrima, com canto segaraõ.

6 Indo irá & chorando, o que leva a preciosa semente, vindo vira com canto, o que tras seus feixes.

SALMO CXXVII.

Canto dos degraos de Salamaõ.

Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalhaõ os edificadores della: se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigia o guardador.

2 Vão he a vos, que vos alevanteis de manhaã; & que muy tarde vos repousais, que comeis o pão dos tristes; assi dará sono a seu querido.

3 Eis, a herdade do Senhor são filhos, premio do fructo do ventre.

4 Como sêtas na mão do forte, assi os filhos das mocidades.

5 Bemaventurado o homem, que encheo a sua aljava delles, não se envergonharaõ, quando fallaraõ com os inimigos na porta.

SALMO CXXVIII.

Canto dos degraos.

Beatos são todos os que temem o Senhor, & andaõ em seus caminhos.

2 Por que tu comeres do trabalho de tuas mãos, bemaventurado tu, & bem a ti.

3 Tua mulher como a vide frutifera nos cantos de tua casa; teus filhos como ramos de olivas, derredor de tua meza.

4 Eis, que assi será abençoado o homem, que teme a o Senhor.

5 Abençoa-te a o Senhor de Zion, & veras

veràs no bem de Jerusaleem, todos os dias de tua vida.

6 E veràs filhos a teus filhos, paz sobre Israel.

SALMO CXXIX.

Canto dos degraos.

Muito me angustiarão desde minhas mocidades, diga agora Israel.

2 Muito me angustiarão desde minhas mocidades, mas não poderaõ contra my.

3 Sobre minha costa araraõ aradores, alargaraõ seus regos.

4 Deus he justo, cortou as cordas dos maos.

5 Seraõ envergonhados & se. tornarão atras, todos os que aborrecem Sion.

6 Seraõ como a erva dos telhados, que antes que sahe, se seca.

7 De que não enche sua mão o segador, nem o que faz feixes seu feo.

8 Nem disseraõ os que passavaõ, a benção do Senhor seja sobre vos outros, vos abençoaremos em nome do Seuho.

SALMO CXXX.

Canto dos degraos.

Das profundidades te chamey, O Senhor.

2 O Senhor oive em minha voz, sejaõ tuas orelhas atentas a voz de minhas supplicações.

3 Se iniquidades observares O Senhor, O Senhor, quem persistirá?

4 Por que contigo he o perdaõ, para que sejas temido.

5 Esperey a o Senhor, esperou minha alma, & a sua palaura esperey.

6 Minha alma he a o Senhor, mais que os que guardaõ a manhaã, os que a guardaõ a manhaã.

7 Espera Israel a o Senhor, por que com o Senhor he a misericordia, & muita com elle a redenção.

8 Y elle redimirá a Israel de todas suas maldades.

SALMO CXXXI.

Canto dos degraos de David.

Meu coração não he arrogante, nem se enalteceraõ meus olhos, nem andey em grandezas, nem em cousas maravilhosas de mi.

2 Se não me puz & fiz callar minha alma como destetado sobre sua may, como destetado sobre mi minha alma.

3 Espera Israel a o Senhor, desde agora & até sempre.

Oração de Manhaã.

SALMO CXXXII.

Canto dos degraos.

A Lembrate O Senhor de David, & de toda sua affição.

2 Que jurou a o Senhor, fez voto a o forte de Jacob.

3 Se entrarey na tenda de minha casa, se subirey sobre o leito de meus estados.

4 Se darey sono a meus olhos, as pestanas de meus olhos adormecimento.

5 Até que ache hum lugar para o Senhor, moradas para o forte de Jacob.

6 Eis, oivimos della em Efrata, a achamos nos campos da sylva.

7 Viremos a suas moradas, encorvar-nosemos a o estrado de seus pés.

8 Alevantate o Senhor a tua folgança, tu & a arca de tua fortaleza.

9 Teus sacerdotes se vistiraõ de justiça, & teus pios cantaraõ.

10 Por amor de David teu servo, não faças tornar as faces de teu Ungido.

11 Jurou o Senhor a David em verdade, não se tornara delle, do fructo de teu ventre porey sobre teu trono:

12 Se guardarem teus filhos meu pacto, & meu testemunho este que lhes ensinarey, tambem seus filhos até sempre se sentaraõ em teu trono.

13 Por que escolheu o Senhor em Sion, a desejou para sua abitação.

14 Esta he minha folgança para sempre, a qui abitarey por que a desejei.

15 Seu mantimento abençoando abençoarey, seus pobres satisfarey de pão.

16 E seus sacerdotes farey vestir de salvação, & seus pios cantando cantaraõ.

17 Ahi farey brotar o reyno de David, ordeney huã candeia a meu Ungido.

18 Seus inimigos farey vestir de vergonha, mas sobre elle florecera sua coroa.

SALMO CXXXIII.

Eis, quam bom & quam suave he estar os irmãos tambem juntos.

2 Como o oleo precioso sobre acabeças, que deçe sobre a barba, a barba de Aaron, que deçe sobre as bordas de seus vestidos.

3 Como o ervalho de Hermon, que deçe sobre os montes de Sion, por que ahi encomendou o Senhor a benção, & vida eterna.

SALMO CXXXIV.

Canto dos degraos.

EIs, abençoay a o. Senhor todos os servos do Senhor, os que estão na casa do Senhor nas noites.

2 Alevantay vossas mãos a o santuario, & abençoay a o Senhor.

3 Abençoarte a o Senhor de Sion, que fez os ceos & a terra.

SALMO CXXXV.

HAlelu-Yah, louvay o nome do Senhor, louvay O servos do Senhor.

2 Que estais na casa do Senhor, nos patios da casa de nosso Senhor.

3 Halelu-Yah, porque bom he o Senhor, salmeay a seu nome, por que he suave.

4 Porque a Jacob escolheu para si o Senhor, a Israel por seu peculio.

5 Por que Eu sey que grande he o Senhor, & nosso Senhor mais que todos os Deoses.

6 Tudo o que quiz o Senhor, fez nos ceos & na terra, nos mares & todos os abissimos.

7 O que faz subir as nuves do cabo da terra, relampagos a chuva fez, tira o vento de seus celleiros.

8 Que ferio os primogenitos de Egito, dos homens até as bestas.

9 Mandou sinaes & maravilhas em meyo de ti O Egito, em Pharho y em todos seus fervos.

10 Que ferio gentes muitas, & matou Reys fortes.

11 A Sihon Rey do Emoreo, & a Og Rey de Bassan, & a todos os Reynos de Canaan.

12 E deu sua terra em herdade, herdade a Israel seu povo.

13 O Senhor, teu nome em eterno, O Senhor, tua memoria para geração & geração.

14 Por que julgara o Senhor seu povo, & sobre seus servos se arrependerà.

15 Os idolos das gentes são prata & ouro, feitura das mãos dos homens.

16 Boca a elles, mas não fallaõ, olhos a elles, mas não vem.

17 Orelhas a elles, mas não escutaõ, também não ay espirito em sua boca.

18 Como elles, seraõ os que os fazem, todo o que se confia nelles.

19 Casa de Israel abençoay a o Senhor, casa de Aaron, abençoay a o Senhor.

20 Casa de Levi, abençoay a o Senhor, tementes do Senhor, abençoay a o Senhor.

21 Bendito o Senhor de Sion, o que mora em Jerusalem, Halelu-Yah.

Oração da Tarde.

SALMO CXXXVI.

LOuvay a o Senhor porque elle he bom, que para sempre he sua misericordia.

2 Louvay a o Deos dos Deoses, que para sempre he sua misericordia.

3 Louvay a o Senhor dos Senhores, que para sempre he sua misericordia.

4 A o que faz maravilhas grandes elle só, que para sempre sua misericordia.

5 A o que fez os ceos com prudencia, que para sempre sua misericordia.

6 A o que estendeu a terra sobre as aguas, que para sempre sua misericordia.

7 A o que fez luminarias grandes, que para sempre sua misericordia.

8 A o sol, para dominio no dia, que para sempre sua misericordia.

9 A lua & as estrellas para dominios na noite, que para sempre sua misericordia.

10 A o que ferio a Egito em seus primogenitos, que para sempre sua misericordia.

11 E tirou a Israel do meyo delles, que para sempre sua misericordia.

12 Com mão forte & com braço estendido, que para sempre sua misericordia.

13 A o que partio o mar ruivo em partes, que para sempre sua misericordia.

14 E fez passar a Israel pello meyo delle, que para sempre sua misericordia.

15 E sacudio Pharho & seu exercito no mar ruivo, que para sempre sua misericordia.

16 A o que levou seu povo pello deserto, que para sempre sua misericordia.

17 A o que ferio Reys grandes, que para sempre sua misericordia.

18 E matou Reys poderosos, que para sempre sua misericordia.

19 A Sihon Rey dos Emoreos, que para sempre sua misericordia.

20 E a Og Rey de Bassan, que para sempre sua misericordia.

21 E deu sua terra por herdade, que para sempre sua misericordia.

22 Herdade a Israel seu servo, que para sempre sua misericordia.

23 Que em nossa baixesa se lembrou de nos, que para sempre sua misericordia.

24 E nos livrou de nossos angustiadores, que para sempre sua misericordia.

25 Que dá pão a toda carne, que para sempre sua misericordia.

26 Louvay

26 Louvay a o Deos dos ceos, que para sempre sua misericordia.

SALMO CXXXVII.

Sobre os rios de Babilonia, ahi nos afentamos, tambem choramos, quando nos alembramos de Sion.

2 Sobre os fagueiros, no meyo delles penduramos nossas arpas.

3 Por que ahy nos rogaraõ, os que nos levarão cativos, palauras de cantigas, & nossos despojadores alegria; dizendo, cantay a nos da cantiga de Sion.

4 Como cantaremos a cantiga do Senhor em terra estranha?

5 Se me esquecer de ti Jerusaleem, seja esquecida minha direita.

6 Apeguese minha lingua a meu padar se não me alembrar de ti, se não fizer fubir a Jerusaleem no principio de minha alegria.

7 Alembra-te O Senhor dos filhos de Edom, no dia de Jerusaleem, os que disserão, arafay, arafay, até o fundamento nella.

8 Filha de Babel apreada, bemaventurado, o que te retribuir o teu galardão, que tu galardoaſte a nos.

9 Bemaventurado quem tomara & dissipara teus filhos contra a pedra.

SALMO CXXXVIII.

De David.

Louvarteeey com todo meu coração, diante do Senhor te salmearey.

2 Encorvarmeey a o palacio de tua santidade, & louvarey teu nome por tua misericordia & por tua verdade, por que engrandeceſte sobre todo teu nome teu dito.

3 Em dia que te chamey, & me respondeſte, confortaste-me em minha alma com fortaleza.

4 Louvarteão, O Senhor, todos os Reys da terra, por que oiviraõ os ditos de tua boca.

5 E cantaraõ nos caminhos do Senhor, por que grande he a gloria do Senhor.

6 Que alto he o Senhor, & a o baixo vê, & a o alto de longe conhece.

7 Se andar no meyo da angustia, me aviventaras, sobre a ira de meus inimigos estenderas tua mão, & me salvara tua direita.

8 O Senhor cumprira por my, O Senhor tua misericordia para sempre, as obras de tuas mãos não deixarás.

Oração da Manhã.

SALMO CXXXIX.

A o vencedor de David.

O Senhor, me investigaſte, & conheceſte.

2 Tu conheceſte meu eſtar & meu levantar, tu entendeste meu pensamento de longe.

3 Minha vereda & meu levantar tu cingiste, & em todos meus caminhos es acostumado.

4 Por que não ay palaura em minha lingua, mais, eis, O Senhor tu a ſabes toda.

5 Detras & diante me formaſte, & puzeste sobre mi tua palma.

6 Esta ſcientia he maravilhosa de my, alta que não a poſſo comprehender.

7 A onde irey de teu eſpirito, & a onde de tua preſença fugirey?

8 Se ſubirey a os ceos ahi tu es, se porei meu leito no inferno, Eis, tu.

9 Se tomarey azas da alva, & morarey na baixeza do mar.

10 Tambem ahi tua mão me guiará, & me tomará tua direita.

11 E diſſe, certo as eſcuridades me cubrirão, & a noite ſerá luz por mi.

12 Nem a eſcuridade não eſcurecerá de ti, & a noite como o dia alumiará, como a eſcuridade aſſi a luz.

13 Por que tu poſuiſte meus rins, cubriſteme do ventre de minha may.

14 Louvarteeey por que terriblemente fui maravilhado, maravilhoſas ſão tuas obras, ainda que minha alma ſabe muito.

15 Não he oculta de ti minha ſuſtancia, que fui feito em oculto, fui tecido nas baixuras da terra.

16 Minha maſſa viraõ teus olhos, y em teu livro todos elles foraõ eſcritos, de dia em dia foraõ formados, & não ouve nelles nem hum.

17 E amy quam precioſos ſão teus pensamentos, O Deos? quam multiplicadas ſão ſuas ſomas?

18 Numeraroſey, mais que a area ſe multiplicaraõ, deſpertey & ainda Eu ſou contigo.

19 Se mataras O Deos a o mao, & os homens de ſangues apartaivos de mi.

20 Os que fallaõ contra ti blaſfemias, & teus inimigos tomaõ teu nome em vaõ.

21 Não aborreço os que te aborrecem; O Senhor? & contra os que ſe levantao contra ti, não pelejo?

22 Com perfeito odio os aborreci, foraõ a my por inimigos.

23 Investigame O Deos, & conhece meu coração, provame & conhece meus pensamentos.

24 E vê se algum caminho de iniquidade ay em mi, & guíame por caminho eterno.

SALMO CXL.

Ao vencedor Salmo de David.

Livrame, O Senhor, do homem mau, do varaõ de violencias me guardes.

2 Que imaginaõ males no coração, todo o dia se ajuntão para guerras.

3 Aguçaraõ sua lingua como a serpente, peçonha de vibora debaixo de seus beiços. Sela.

4 Guardame O Senhor, das maõs do mau, do varaõ de violencias me guarda, que imaginãraõ de empuxar meus passos.

5 Esconderaõ os soberbos laço a my & cordas, estendêraõ rede apar da vereda, laços puferaõ a my. Sela.

6 Disse a o Senhor meu Deos es tu, Escuta O Senhor a voz de minhas supplicações.

7 O Deos meu Senhor, fortaleza de minha salvação, cubriste minha cabeça no dia de batalha.

8 Não dês, O Senhor, os desejos do mau, seu pensamento não tires a effeito, por que se enalteceraõ. Sela.

9 A cabeça dos que me arrodeãõ, o maleficio de seus beiços os cubra.

10 Cayaõ sobre elles brasas, no fogo os faras cahir, em fossas de que se não levantarão.

11 O varaõ de lingua não se estabeleça na terra, o varaõ de violencias o mal o caçara a empuxamentos.

12 Eu sey, que farà o Senhor o juizo do pobre, & a justiça dos desejosos.

13 Certo que os justos louvarão teu nome, & os rectos morarão em tua presença.

SALMO CXLI.

Salmo de David.

O Senhor, chamey a ti, apressa a mi, escuta minha voz, quando chamar a ti.

2 Seja composta minha oração como hum perfume diante de ti, & o alevantamento de minhas maõs [como] sacrificio da tarde.

3 Poem o Senhor guarda a minha boca, guarda as portas de meus beiços.

4 Não inclines meu coração a cousa má, para obrar obras com impiedade; com varoẽs que obraõ iniquidade, & não comerey de suas delicias.

5 Malheme o justo com misericordia, & me reprehenda, oleo precioso não negue a minha cabeça, & ainda minha oração em suas adversidades.

6 Sejaõ derrubados de penhascos seus juizes, & oiçaõ meus ditos, que são suaves.

7 Como quem rompe & fende na terra; foraõ esparhidos nossos ossos, até a boca da sepultura.

8 Por que a ti, O Deos O Senhor, meus olhos, em ti esperey, não seja minha alma destituida.

9 Guardame do laço que enlaçaraõ para mi, & dos laços dos que obraõ iniquidade.

10 Cayam os maos em suas mesmas redes, juntamente até que Eu passe.

Oração da Tarde.

SALMO CXLII.

Entendedor de David; hua oração quando estava na cova.

Com minha voz clamarey a o Senhor, com minha voz suplicarey a o Senhor.

2 Derramarey diante delle minha queixa, declararey diante delle minha angustia.

3 Quando desfallece sobre mi meu espirito, & tu conheces minha vereda; no caminho que Eu andava esconderaõ laço para mi.

4 Olhava para a direita & via, & não havia quem me conhecesse, perdeose a fugida de mi, que ninguem requer minha alma.

5 Clamey a ti o Senhor, disse, tu es meu refugio, minha parte na terra dos vivos.

6 Atende a meu clamor, por que estou muito enfraquecido, livrame de todos meus perseguidores, que são mais fortes que Eu.

7 Tira da carcere minha alma, para louvar a teu nome, comigo se encoraraõ os justos, quando agalardoares a my.

SALMO CXLIII.

Salmo de David.

OIve O Senhor minha oração, escuta a minhas supplicações, em tua verdade respondeme, y em tua justiça.

2 E não

2 E não entres em juizo com teu servo, por que não se justificara diante de ti algum vivo.

3 Por que perseguiu o inimigo minha alma, malhou a terra minha vida, fez-me morar nas escuridades como os mortos de sempre.

4 E desfaleceose sobre mi meu espirito, entre meu coração se pasmou.

5 Alembreime dos dias de antiguidade, meditey em toda tua obra, no feito de tuas mãos contemplarey.

6 Estendi minhas mãos a ti, minha alma como em terra sequiosa. Sela.

7 Apreffa, respondeme, O Senhor; meu espirito desfalece, não ocultes tuas faces de my, & seja semelhante a os que decem a sepultura.

8 Fazme oívir pella manhaã tua misericordia, por que em ti confiey, fazme saber o caminho en que andarey, por que a ti levantey minha alma.

9 Escapame de meus inimigos, O Senhor, a ti me acolhy.

10 Enfineame a fazer tua vontade, por que tu es meu Deos, teu espirito bom me guie na terra de rectidão.

11 Por amor de teu nome, O Senhor, aviventame, por tua justiça tiraras minha alma de angustia.

12 Por tua misericordia destruiras meus inimigos, & deperderas todos os angustiadores de minha alma, por que Eu sou teu servo.

Oração de Manhaã.

SALMO CXLIV.

De David.

BEndito o Senhor minha rocha, que enfina minhas mãos para a batalha, meus dedos para a guerra.

2 Minha misericordia & meu castello, meu amparo & meu livrador, meu escudo em quem me confiey, que fogeita meu povo debaixo de my.

3 O Senhor, que he o homem que o conheças? & o filho do homem para que o estimes?

4 O homem he semelhante a vaidade, seus dias são como a sombra que passa.

5 O Senhor inclina teus ceos & dêce, toca nos montes & fumegarão.

6 Relampaguea relampagos, & os espalha, manda tuas setas & consumeos.

7 Estende tua mão do alto, livrame y

escapame de muitas agoas, da mão dos filhos estranhos.

8 Que sua boca fallou vaidade, & sua mão direita he mão direita de falsidade.

9 O Senhor huã cantiga nova cantarey a ti, com falterio de dez cordas salmearey a ti.

10 O que dà salvação a Reys, o que livra a David seu servo da mã espada.

11 Livrame y escapame da mão dos filhos estranhos, cuja boca fallou vaidade, & sua mão direita he mão direita de falsidade.

12 Que nossos filhos sejaõ como prantas crecidas em suas mocidades; nossas filhas sejaõ como pedras de rincaõ fabricadas a femelhança de palacio.

13 Nossos graneiros sejaõ cheos, que possaõ produzir de toda sorte de alimento, nossas ovelhas que pariraõ a miles, & a dez miles em nossas praças.

14 Nossos boys carregados, não aja ruina, nem sahida, nem clamor em nossas praças.

15 Bemaventurado o povo que assi a elle, bemaventurado o povo, que o Senhor he seu Deos.

SALMO CXLV.

Louvor de David.

EXaltarteey meu Deos O Rey, & abençoarey teu nome para sempre & sempre.

2 Em cada dia te abençoarey, & louvarey teu nome para sempre & sempre.

3 Grande he o Senhor & louvado muito, & a sua grandeza não ay investigação.

4 Geração a geração louvara tuas obras, & denunciaraõ tuas potencias.

5 A magnificencia da gloria de tua magestade, & as palauras de tuas maravilhas contarey.

6 E a fortaleza de tuas obras tremendas diraõ, & tua grandeza contarey.

7 A memoria de tua muita bondade fallaraõ, & tua justiça cantaraõ.

8 Gracioso & misericordioso he o Senhor, tardo nas iras, & grande de misericordia.

9 Bom he o Senhor para todos, & suas piedades sobre todas suas obras.

10 Louvarteão O Senhor todas tuas obras, & teus bons te abençoarão.

11 A gloria de teu reyno diraõ, & de tua valentia fallaraõ.

12 Para fazer saber a os filhos dos homens suas valentias, & a gloria da magnificencia de seu reyno.

13 Teu reyno he reyno eterno, & teu dominio

domínio em toda geração & geração.

14 Fiel he o Senhor em todas suas palavras, & fãto em todas suas obras.

15 Sustenta o Senhor a todos os que caem, & levanta a todos os oprimidos.

16 Os olhos de todos a ti esperaõ, & tu lhes dás sua comida em seu tempo.

17 Abres tuas mãos & fãtisfazes a todo vivente com vontade.

18 Justo he o Senhor em todos seus caminhos, & bom em todas suas obras.

19 Presto he o Senhor a todos os que o chamaõ, a todos os que o chamaõ em verdade.

20 A vontade de seus tementes farà, & a seu clamor oivira, & os salvarà.

21 Guarda o Senhor a todos os que o amaõ, & a todos os maos destruire.

22 O louvor do Senhor fallara minha boca, & toda a carne abençoara a o nome de sua fãntidade, para sempre & sempre.

SALMO CXLVI.

Halelu-Yah, Louva minha alma a o Senhor.

2 Louvarey a o Senhor em minha vida, fãlmearey a meu Deos em quanto Eu fou.

3 Naõ confieis em principes, em filho do homem, em quem naõ ay fãlvaçaõ.

4 Sahe seu espirito, torna a sua terra, nesse dia fãõ perdidos seus pensamentos.

5 Bemaventurado o que o Deos de Jacob he em sua ajuda, sua esperança sobre o Senhor seu Deos.

6 Que fez os ceos & a terra, o mar, & tudo o que he nelle, o que guarda verdade para sempre.

7 Que faz juizo a os oprimidos, o que dà paõ a os fãmentos, o Senhor que solta os encarcerados.

8 O Senhor abre os olhos dos cegos, O Senhor alevanta os encorvados, o Senhor ama os justos.

9 O Senhor ama os peregrinos, a o orfãõ & viuva sustenta; & o caminho do maõ perverte.

10 Reynara o Senhor para sempre, teu Deos, O Sion, para geração & geração. Halelu-Yah.

Oração da Tarde.

SALMO CXLVII.

Louvay a o Senhor, por que he bom fãlmearey a nãssõ Deos, por que he suave, & fermoso o louvor.

2 O Senhor edifica Jerusãlem, congregarà os empuxados de Israel.

3 Que fãra os quebrados de coraçãõ, & àta suas chagas.

4 Que conta o numero das estrellas, a todas ellas chama nomes.

5 Grande he nãssõ Senhor, & muito de força, & a seu entendimento naõ ay numero.

6 Alevanta o Senhor a os manfõs, a-baixa a os maos atẽ a terra.

7 Cantay a o Senhor com louvor, fãlmeay a nãssõ Deos com arpa.

8 O que cobre os ceos com nuves, o que aparelha para a terra chuva, o que faz crescer nos montes erva.

9 O que dà a besta seu mantimento, a os filhos dos corvos quando clamaõ.

10 Naõ tem prazer na valentia do cavallo, nem tem vontade nas pernas do varaõ.

11 Por que o Senhor tem prazer nos que o temem, nos que esperaõ a sua misericordia.

12 Louva Jerusãlem a o Senhor, louva teu Deos O Sion.

13 Por que enforteceo os ferrolhos de tuas portas, abençoou teus filhos entre ti.

14 O que poem em teu termino paz, de grossura de trigo tẽ fartou.

15 O que manda seu dito a terra, muy presto corre sua palaura.

16 O que dà neve como a laã, espalha a geada como a cinza.

17 O que deita a geada como pedaços, diante de seu frio quem estarà?

18 Manda sua palaura, & os desfaz, assopra seu vento destillaõ as agoas.

19 O que declara suas palauras a Jacob, seus estatutos & seus juizos a Israel.

20 Naõ fez affi a todas as gentes, & juizios naõ os fãuberaõ. Halelu-Yah.

SALMO CXLVIII.

Louvay a o Senhor. Louvay a o Senhor dos ceos, louvayo nas alturas.

2 Louvayo todos seus anjos, louvayo todos seus exercitos.

3 Louvayo o sol & a lua, louvayo todas as estrellas da luz.

4 Louvayo os ceos dos ceos, & as agoas que sobre os ceos.

5 Louvay a o nome do Senhor, por que elle mandou & foraõ criados.

6 E os fez estar para sempre & sempre; estatuto deu & naõ passara.

7 Louvay a o Senhor da terra, O as baleas & todos os abifmos.

8 Fogo

8 Fogo & o pedrisco, a neve & o vapor, o vento de tempesta que faz sua palaura.

9 Os montes & todos os outeiros, a arvore de fruto & todos os cedros.

10 Os animaes & todas as bestas, & os que vão arrastrando, & a ave de azas.

11 Os Reys da terra & todas as nações, os principes & todos os juizes da terra.

12 Os mancebos & tambem as donzelas, os velhos com os moços.

13 Louvay a o nome do Senhor, por que exaltado he seu sò nome, sua gloria he fobre a terra, & os ceos.

14 E alevantou o corno a seu povo, louvor a todos seus boms, a os filhos de Israel, seu chegado povo. Halelu-Yah.

SALMO CXLIX.

Halelu-Yah. Cantay a o Senhor hua cantiga nova, seu louvor em congregação de boms.

2 Alegrarse Israel em seu fazedor, os filhos de Sion se agozaraõ em seu Rey.

3 Louvaraõ seu nome com dança, com adufe & arpa falmearaõ a elle.

4 Por que tem prazer Deos em seu

povo, adornara os manfos com salvação.

5 Agozarfeão os boms com gloria, cantaraõ fobre suas camas.

6 Exaltações de Deos em suas gargantas, & espada de dous fios em sua mão.

7 Para fazer vengança nas gentes, castigos nas nações.

8 Para atar seus Reys em grilhões, & seus honrados com cadeas.

9 Para fazer nelles o juizo escrito; gloria he a todos seus boms. Halelu-Yah.

SALMO CL.

Halelu-Yah. Louvay a o Senhor em sua fantidade, louvayo no firmamento de sua força.

2 Louvayo em suas valentias, louvayo na multidaõ de sua grandeza.

3 Louvayo com o som de trombeta, louvayo com salterio & arpa.

4 Louvayo com adufe & dança, louvayo com instrumentos & orgão.

5 Louvayo com campainhas resoantes, louvayo com campainhas de jubilação.

6 Toda a alma louve a o Senhor. Halelu-Yah.

Fim dos Salmos.

A Forma das Orações com rendimento de graças, que se uzara cada ano: No dia quinto de Novembro, pello felice livramento del Rey JACOB o primeiro & dos tres estados do Reyno, da mais perfida & sanguinolenta matança por meyo da polvora, como tambem pello felice Arrivamento de sua presente Magestade neste dia, para livramento de nossa Igreja & Nação.

¶ O Officio será o mesmo em todas as cousas como o que se usa nos dias de festa, excepto aonde a diante será apontado doutro modo.

¶ Se este dia cabir em Domingo, somente a propria Colleita daquelle domingo se acrescentara a este Officio em seu lugar.

¶ A Oração da Manhã se começará com estas Sentenças.

Misericordioso & gracioso he o Senhor, tardo nas iras, & grande de misericordia. Salmo 103. ver. 8.

Não contenderá em eterno, nem sempre guardará odio. ver. 9.

Não ha feito com nos outros conforme nossos pecados, nem nos galardóou conforme nossas iniquidades. ver. 10.

¶ Em lugar de Venite Exultemus, se uzara este hymno seguinte, hum verso pello Ministro, & outro pello sanchristão & o povo.

Louvay a o Senhor, que he bom, que para sempre he sua misericordia. Salmo 107. ver. 1.

Digaõ os redimidos do Senhor, que os redimio da mão do angustiadador. ver. 2.

Muito me angustiarão desde minhas mocidades, diga agora Israel. Salmo 129. ver. 1.

Muito me angustiarão desde minhas mocidades, mas não poderaõ contra my. ver. 2.

Por que de balde esconderaõ a mi a cova de sua rede, de balde cavaraõ para minha alma. Salmo 35. ver. 7.

Alevantate sobre os ceos, O Deos, sobre toda a terra tua honra. Salmo 57. ver. 5.

Grande he nosso Senhor & muito de força, & a seu entendimento não ay numero. Salmo 147. ver. 5.

Alevanta o Senhor a os mansos, abaixa a os maos até a terra. ver. 6.

Seja tua mão sobre o homem de tua mão direita, sobre o filho do homem que

enforteceste para ti. Salmo 80. ver. 17.

Enão tornaremos atrás de ti, aviventar-nos, y em teu nome chamaremos. ver. 18.

Gloria a o Pay, a o Filho: & a o Espirito Santo;

Como foi no principio, he agora, & será para sempre: mundo sem fim. Amen.

Salmos propios. LXIV, CXXIV, CXXV.

Proprias Lições. A primeira.

II. Samuel Cap. 22.

E Fallou David a o Senhor as palauras desta cantiga, no dia que o Senhor o livrou da mão de todos seus inimigos, & da mão de Saul. E disse, o Senhor he minha pedra & meu castello, & meu livrador a my. Deos he minha rocha, nelle me confiarey, meu escudo, & corno de minha salvação, meu amparo & meu refugio, meu salvador, da violencia me livraras. Digno de ser louvado, chamarey a o Senhor, & de meus inimigos ferey salvo. Por que me arrodearaõ dõres de morte, & rios do perverso me conturbãraõ. Dõres do inferno me arrodearaõ, anticiparaõme laços da morte. Na angustia a mi chamarey a o Senhor, & a meu Deos chamarey, & oivio de seu palacio minha voz, & meu clamor em suas orelhas. E tempesteou & tremeo a terra, & os fundamentos dos ceos se estremeceraõ, & tempestearaõ, por que elle se airou. Sobio fumo de seu nariz & fogo de sua boca queimará, brazas arderaõ de elle. E declinou os ceos, & deceo, y espessura debaixo de seus pès. E cavalgou sobre cherub, & voou, & voou sobre as azas do vento. E pôz escuridade derredor de si [como] cabanas, a negregura das agoas, espessuras das nuves superiores. Do resplendor de sua presença, se acenderaõ as brazas de fogo. Trovouu dos ceos o Senhor, & o alto deu sua voz. E

Cc

mandou

A Conjuração da Polvora.

mandou setas & os desparfio, relampago & os consumio. E foraõ vistos os pègos do mar, foraõ descubertos os fundamentos do mundo, pella reprehensão do Senhor, do alento do espirito de seu nariz. Mandou do alto, & me tomou, tirou-me de muitas agoas. Livrou-me de meu inimigo forte, & de meus aborrecedores, que foraõ mais fortes que Eu. Anticipaõ-me em dia de minha calamidade, & foi o Senhor meu arrimo. E sacou-me a largueza, livrou-me, por que tem vontade em mi. Retribui-me o Senhor como minha justiça, como a pureza de minhas mãos tornará a mi. Por que guardey os caminhos do Senhor, & não fiz mal contra meu Deos. Que todos seus juizos diante de mi, & seus estatutos não tirarey de mi. E fuy perfeito com elle, & guardey-me de meu pecado. E me tornou O Senhor como minha justiça, como a pureza de minhas mãos diante de seus olhos. Com misericordioso ferás misericordioso, com o varaõ perfeito ferás perfeito. Com puro ferás puro, & com perverso ferás perverso. E a povo afflito salvarás, & teus olhos contra os altivos, para os abaixar. Por que Tu alumiarás minha candeia, O Senhor, & o Senhor fará resplandecer minha escuridade. Por que contigo correrey hum exercito, & com meu Deos saltarey o muro. O caminho de Deos he perfeito, dito do Senhor he purificado, elle [he] escudo de todos que confiaõ nelle. Por que, quem he Deos se não o Senhor, & quem he penha alem de nosso Deos? Deos he minha fortaleza no exercito, & soltou perfeitamente meu caminho. Poem meus pès como de cervas, & sobre meus excelsos me fez estár. Que ensina minhas mãos para batalha, & será quebrado hum arco de cobre com meus braços. E deste a mi o escudo de tua salvação, & tua humildade me engrandece. Alargaste meu passo debaixo de mi, & não vacillaraõ minhas rodilhas. Persegui-meus inimigos, & os alcançarey, & não tornarey até acabalos. E os consumirey, & os chagarey, & não se levantarão, & cairão debaixo de meus pès. E cingisteme de força para batalha, fizeste ajoelhar debaixo de mi, os que se levantaraõ contra mi. E meus inimigos a mi deste cerviz, & meus aborrecedores cortarey. Clamaraõ, & não ay quem salve, a o Senhor, & não lhes respondera. E os moerey, como pô sobre as faces do vento, como lodo das ruas os vazarey.

E livrasteme das contendas de meu povo, puzesteme por cabeça de gentes, povo que não conheci, me sirviraõ. Filhos estranhos se negaraõ de mi, a ovida de orelha me obedeceraõ. Os filhos de estranhos cahiraõ, & tremeraõ de seus encercamentos. Vive O Senhor, & bendita minha penha, & enaltecer-se-á o Deos da rocha de minha salvação. O Deus que me da venganças, & fogueitou os povos debaixo de my. O que me tira de entre meus inimigos, & dos que se levantaõ contra my me enalteces, do homem de violencias me livrarás. Por isso te louvarey nas gentes, O Senhor, & a teu nome salmearey. Atorre [he] das salvaçãoes de seu Rey, & faz misericordia a seu ungido, a David, & a sua semente para sempre.

A segunda Lição. Autos 23.

Entonces Paulo atentamente olhando para o conselho, disse; Varões Irmãos, Eu com toda boa consciencia, Ey conversado diante de Deos, até o dia de oje. O principe dos Sacerdotes Ananias mandou a os que estavaõ diante d'elle, que o firissem na boca. Entonces Paulo lhe disse, Deos te firirá, parede branca, & tu estás assentado julgandome conforme a ley, & contra a ley me mandas ferir? E os que estavaõ presentes disserão, a o fumo Sacerdote de Deos maldizes? E Paulo disse, não sabia, Irmãos, que elle era o principe dos sacerdotes, por que está escrito: a o principe de teu povo não amaldiçoarás. Entonces Paulo sabendo que a huã parte era dos Saduceos, & a outra parte de Phariseos, clamou no conselho; Varões irmãos, Eu sou Phariseo filho de Phariseo, da esperança & resurreiçãõ dos mortos, Eu sou julgado. E quando disse isto, foy feita huã grande diffençaõ entre os Phariseos & Saduceos: E a multidaõ foi dividida. Por que os Saduceos dizem que não ay resurreiçãõ, nem anjo, nem espirito; mas os Phariseos confessão ambas estas cousas. E levantouse hum grande clamor, & levantandosse os Escribas da parte dos Phariseos, contendiaõ dizendo, nenhum mal achamos neste homem: que se hum espirito ou anjo fallou com elle, não repugnemos a Deos. E havendo huã grande diffençaõ, o tribuno tendo medo que Paulo fosse feito em pedaços delles, mandou vir huã companhia de soldados & arrebatallo do meyo delles, & levalllo a o arrayal. E a noite seguinte, appareceo o Senhor

A Conjuração da Polvora.

Senhor a Paulo, & lhe disse, confia Paulo : que como has testificado de my em Jerusaleem, assi te convem testificar tambem em Roma. E achegandosse o dia, alguns dos Judeos se ajuntaraõ, & prometeraõ debaixo de maldiçaõ, dizendo, que nem comeriaõ, nem beberiaõ atè que matasem a Paulo. Y eraõ mais de quarenta que haviaõ feito esta conjuraçaõ. Os quaes se foraõ a o principe dos Sacerdotes, & a os velhos, & disseraõ, nos outros havemos prometido debaixo de maldiçaõ, que não havemos de gostar cousa alguã atè que matemos a Paulo. Por isso agora vos outros com o conselho, fazey saber a o Tribuno, que o traga a manhaã a vos outros, como que quereis enquerir delle alguã cousa mais certa : & nos outros antes que elle chegue, estamos aparelhados para matalo. Entonces hum filho da Irmaõ de Paulo ouvindo as ciladas, veyo y entrou no arrayal, & deu avizo a Paulo. E Paulo chamando a hum dos Centurioes, lhe disse, Leva a este mancebo a o Tribuno: por que tem certo avizo que lhe dar. Elle entonces o tomou, & o levou a o Tribuno; & disse; Paulo o preso chamandome me rogou, que te trouxesse este mancebo, que tem algo que te dizer. E o Tribuno tomandoo pella maõ, & apartandosse a parte com elle, lhe perguntou; que he o que tens, de que dar-me avizo? Y elle lhe disse, os Judeos tem concertado entre sy, de rogarte que a manhaã leves a Paulo a o conselho, como quem tem que enquerir delle alguã cousa mais certa. Mas tu não os creas, por que mais de quarenta homens delles, lhe armaraõ huã cilada, os quaes tem feito promessa debaixo de maldiçaõ, de não comer nem beber atè o matarem: & agora estaõ aparelhados, esperando de tua promessa. Entonces o Tribuno despidio a o mancebo, mandandolhe, que a ninguem dicesse, que lhe havia dado avizo disto. E chamando a dous Centurioes, lhes mandou que aparelhassem duzentos soldados para ir atè Cesarea, & setenta homens de cavalo, & duzentos homens de lança, as tres horas da noite. E que aparelhassem jumentos para por a Paulo, & o levassem seguramente a Felix o Governador. Elcrevendo huã carta, que em suma continha. Claudio Lyfias, a Felix Governador excelente, faude. A este homem foi preso dos Judeos, que o queriaõ matar, Eu o livrey, vindo com

huã companhia de soldados, entendendo que era Romano. E querendo saber a causa por que o acusaraõ, o levey a seu conselho. O qual achey ler acusado de alguãs questoes de sua ley, & que não tinha crime algum merecedor de morte, ou de prizaõ. Mas sendome dado auizo da cilada, que lhe haviaõ armado os Judeos, na mesma hora o mandey a ti: & mandey tambem a os acusadores, que digaõ diante de ti, o que tem contra elle. Fica embora. E os soldados tomando a Paulo como lhes foi mandado, o trouxeraõ de noite a Antipatria. E o segundo dia, deixando a os de cavallo que fossem com elle, se tornaraõ a o arrayal. E como chegaraõ a Cesarea, deraõ a carta a o Presidente, trouxeraõ a Paulo diante delle. E o Presidente quando leo a carta lhe perguntou; de que provincia era; & quando soube que era de Cilicia, lhe disse. Eu te oivirey quando vierem teus acusadores: & mandou que o encarcerassem na casa real de Herode.

¶ *Nos suffragios depois do Credo, se usaraõ estes seguintes por el Rey.*

Ministro O Senhor, salva el Rey.

Povo. Que poem sua confiança em ti.

Minist. Mandalhe ajuda de teu lugar santo.

Povo. E sempre ja mais o defende.

Minist. Não prevaleçaõ seus inimigos sobre elle.

Povo. Não se achegue o mao a fazer-lhe mal.

¶ *Em lugar da primeira Colleita na Oração da Manhaã, usaraõ as duas seguintes.*

O Onipotente Deus, que em todas as idades amostraste teu poder & misericordia, no milagroso & gracioso livramento de tua Igreja, & na proteiçaõ dos justos & religiosos Reys y Estados, que professaõ tua santa y eterna verdade, das malignas conjuraçoẽs, & maliciosas maquinaçoẽs de todos seus inimigos; Nos te rendemos nossas sinceras graças & louvores, pello maravilhoso & poderoso livramento de nosso Gracioso & Soberano Rey Jacob defunto, da Reyna & Principe, & de toda a Geraçaõ Real, com os Nobres, Clerizia, & Comuns deste Reyno, entonces congregados em Parlamento, pella traiçaõ Papista destinados como ovelbas a carniceria, em tam barbara & deshumana maneira, sobre

A Conjuração da Polvora.

todo exemplo das idades passadas. Desta impia Conspiração não nosso mercimento, mas tua misericórdia, não nossa prevenção, mas tua providencia nos livrou; & por isso não a nos, O Senhor, mas a teu nome, fera attribuida toda honra & gloria, em todas as Igrejas dos santos de geração em geração, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Ceita tambem O muy gracioso Deos, nossas sinceras graças, por que encheste outra vez nossos corações com alegria & gozo, depois que nos afligiste, & pondo huã nova cantiga em nossas bocas, em trazer neste dia sua Magestade, que agora reyna sobre nos, para livramento de nossa Igreja & Nação, da Papistica Tirania & arbitrario poder. Nos adoramos a sabiduria & justiça de tua providencia, a qual em tempo oportuno se interpôz em nosso extremo perigo, & frustrou todas as empresas de nossos inimigos. Nos te rogamos, que nos concedas, hum vivo & duravel sentimento do que tu entoncez fizeste, & depois desse tempo fizeste por nosoutros, para que não sejamos seguros & negligentes em nossa obediencia, presumindo em tua grande, & não merecida bondade; se não que nos guie a arrependimento, & nos mova a que sejamos mais diligentes & zelosos em todas as obrigações de nossa Religião, a qual tu em maravilhosã maneira nos preservaste. Faze que a verdade & justiça, amor entre Irmãos & caridade, devação & piedade, concordia & união, com todas outras virtudes, assi floreaça entre nos, que sejaõ o estabelecimento de nossos tempos, & faze tua Igreja gloriosa na terra. Tudo o que humildemente pedimos por causa de nosso Bendito Senhor & Salvador. *Amen.*

¶ *No fim da Ladainha (aqual se usará sempre neste dia) depois da Colleita* [Nos humildemente te rogamos, O Pay, &c.] *se dira esta que segue.*

Todo poderoso Deos & Pay celeste, que de tua graciosa providencia, & clemente misericórdia para com nos outros, preveniste a malicia & imaginações de nossos inimigos, descobrindo & confundindo suas espantosas & maliciosas enterpresas, urdidadas & destinadas para se pôr em effeito neste dia, contra el Rey, & contra todo Estado deste Reyno, para a destruição do Governo, & Religião estabelecida entre nos; & que tambem milagrosamente guiasse neste dia teu servo nosso presente Rey, & o trouxeste segu-

ramente a este Reyno, para nos preservar das intentadas, maquinações de nossos inimigos de nos privar de nossa Religião & Leys: Nos muy humildemente louvamos y engrandecemos teu muito glorioso nome por tua ineffabil bondade para com nos outros, expressa em ambas estas acções de tua misericórdia. Nos confessamos, que he fomite de tua misericórdia, que não somos consumidos: For que possos pecados clamaõ a o ceo contra nos; & nossas maldades justamente chamaõ por vingança sobre nos. Mas tu não nos trataste segundo nossos pecados, nem nos galardoaeste segundo nossas maldades; nem nos lançaeste fora, como merecemos de fer prea a nossos inimigos; mas em misericórdia nos livraste de sua malicia, & nos preservaste da morte & destruição. Faze que a consideração desta tua repetida bondade, O Senhor, obre em nos hum verdadeiro arrependimento, para que a maldade não seja nossa ruina. E augmenta em nos mais & mais huã viva fê & amor, abundante em toda santa obediencia, para que possas ainda continuar teu favor, com a luz de teu Evangelho a nos & a nossos vindouros para sempre & ja mais; & isto por amor de teu amado filho Jesus Christo nosso unico Intercessor & Avogado. *Amen.*

¶ *Em lugar da Oração* [Em tempo de Guerra & Tumultos] *se usará esta seguinte Oração.*

O Senhor, que neste dia descobriste os laços de morte que foraõ estendidos para nos, & maravilhosamente nos livraste delles; sejas Tu ainda nosso poderoso Proteitor, y espalha nossos inimigos que se deleitaõ em sangue. Fazeos endoudecer, desfaze seus conselhos, abate sua soberba, mitiga sua malicia, confunde suas artes. Esforça as mãos de nosso gracioso Soberano Rey *Wilhelmo*, & todos que são constituidos em autoridade debaixo d'elle, com juizo & justiça, para cortar todos aquelles que obraõ maldades, & tornaõ a Religião em Rebelião, & a fê em revolta; que elles nunca possão prevalecer contra nosoutros, nem triumphar da ruina de tua Igreja entre nos: Se não que nosso gracioso Soberano, & seus Reyno sendo preservados em tua verdadeira Religião, & por tua misericordiosa bondade defendidos na mesma, nos possamos devidamente servirte, & darte graças em tua congregação, por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *No*

A Conjuração da Polvora.

¶ *No Officio da Comunhão, em lugar da Coleita do dia, se usará esta seguinte.*

DEos Eterno, & nosso muy poderoso Proteitor, Nos teus indinos servos, humildemente nos presentamos a nos mesmos diante de tua Magestade, reconhecendo teu poder, sabiduria & bondade em preservar el Rey, & os tres Estados deste Reyno congregados em Parlamento, da destruição neste dia destinada contra elles. Fazenos, te rogamos, verdadeiramente agradecidos por isto, & por todas outras tuas grandes misericordias para com nosoutros; & particularmente fazendo este dia outra vez memoravel, com novas demonstrações de tua favoravel clemencia para com nosoutros. Nos te abençoamos por nos haveres dado sua Magestade que agora he, a salvo arribamento aqui, & por fazer que todas oposições cahirão diante delle, até que foi feito nosso Rey & Governador. Nos te suplicamos, continua, a protegê-lo & defende a elle, & a toda Real Familia, de todas Traições & Conspirações, & os preserva em tua fê, temor & amor; Prospera seu Reyno com longa felicidade aqui na terra, & o corda com eterna gloria no futuro, por Jesus Christo nosso unico Salvador & Redimidor. *Amen.*

A Epistola. Rom. 13. 1.

SEja fogueita qualquer alma a os superiores poderes; porque não ay nenhum poder se não de Deos: os poderes que são, são ordenados de Deos. Por isso todo aquelle, que resiste a o poder, resiste a ordenança de Deos: & os que resistem, receberão damnação para si mesmos. Por que os Governadores não são terror as boas obras, mas as maas. Não queres logo temer a o poder? faze tu o que he bom, & terás louvor delle: porque elle he ministro de Deos a ti para bem. Porem se tu fizeres o que he mau, tem medo; porque elle não trás a espada em vão: porque elle he hum ministro de Deos, o vengador para executar a ira sobre aquelle, que faz mal. Por isso de necessidade deveis de ser fogueitos, não somente por causa da ira, mas também por causa da consciencia. Por quanto, por essa causa vos pagais também tributo; porque elles são ministros de Deos, atendendo continuamente a esta mesma cousa. Rendei logo a cada hum seus devidos; Tributo, a quem tributo se deve, costumes, a quem costumes, temor a quem temor, honra a quem honra.

O Evangelho. S. Lucas 9. 51.

EAconteceu que quando se cumprio o tempo em que havia de ser recebido arriba, fixou suas faces para hir a Jerusale. E mandou mensageiros diante de si, os quaes foraõ y entraraõ em huã villa dos Samaritanos, para fazer preparação para elle. Mas não o receberam, por que suas faces eraõ como de quem hia a Jerusale. E vendo isto seus discipulos Jacob & Joaõ, disseraõ, Senhor, queres que digamos, que deça fogo do ceo & os consuma como fez Elias? Mas elle tornou & lhes respondeo, dizendo, Vós outros não sabeis de que espirito sois. Por que o Filho do homem não veyo a destruir as vidas dos homens, mas a salvallas. E se foraõ a outra villa.

¶ *Depois do Credo, se não ouver Sermão, se lerá huã das seis homilias contra Rebelião.*

¶ *Esta sentença se lerá no Offertorio.*

ASi que todas as cousas que quereis que os homens vos fação, do mesmo modo fazei com elles, por que esta he a ley & os Profetas. *S. Matt. 7. 12.*

¶ *Depois da Oração pella Igreja Militante, esta seguinte oração se usara.*

O Deos, cujo nome he excellente em toda a terra, & tua gloria sobre os ceos; que neste dia milagrosamente preservaste nossa Igreja y Estado das secretas invenções, & infernal malicia dos Conjurados Papistas; & neste dia também começaste a darnos hum grande livramento da manifesta Tirania & Oppressão, do mesmo cruel & sanguinolento inimigo: Nos abençoamos & adoramos tua gloriosa Magestade, tanto pella primeira, como por esta ultima tua maravilhosa & favoravel clemencia para com nossa Igreja & Nação, na preservação de nossa Religião & Liberdades. E nos humildemente oramos, que o devoto sentimento desta tua repetida misericordia, renove & augmente em nosoutros, hum espirito de amor & gratidão a ti como sò Autor; hum espirito de pacifico sometimento & obediencia a nosso gracioso Soberano, a quem tu fizeste hum bendito instrumento disto; & hum espirito de fervente zelo por nossa santa Religião, que tu agora outra vez milagrosamente livraste, y estabeleceste, huã benção para nos & nossos vindouros, & isto pedimos por amor de Jesus Christo. *Amen.*

D d